



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

RELATÓRIO DE GESTÃO
2017-2020

05	Resumo Executivo
08	Pró-reitoria de Extensão e Cultura Missão, breve histórico, logotipo, extensão e cultura no Pide, distribuição orçamentária nas unidades, estrutura e organograma, Consex
37	Diretoria de Extensão Divisões, rede de extensão, programas institucionais, números da extensão
148	Diretoria de Cultura Divisões, programas institucionais, ações executadas, números da cultura
322	Cieps Feirinha solidária, ações, organizações produtivas solidárias, produções acadêmicas
338	Empresas Juniores Legislação, eventos, atividades realizadas
346	Assessorias da Proexc Assessoria Administrativa e Assessoria Acadêmica
380	A relação da extensão com o ensino e a pesquisa
406	Desafios da Proexc
409	Anexos

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Orlando César Mantese
Vice-reitor

Clésio Lourenço Xavier
Chefe de Gabinete

Darizon Alves de Andrade
Pró-reitor de Planejamento e Administração

Márcio Magno Costa
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Hélder Eterno da Silveira
Pró-reitor de Extensão e Cultura

Elaine Saraiva Calderari
Pró-reitora de Assistência Estudantil

Armindo Quilicci Neto
Pró-reitor de Graduação

Carlos Henrique de Carvalho
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

João Jorge Ribeiro Damasceno
Prefeito Universitário.

Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Gestores 2017-2020



Hélder Eterno da Silveira: *Pró-reitor de Extensão e Cultura.* Licenciado e Bacharel em Química, especialista em ensino de ciências e matemática (UFU), mestre (UFU) e doutor em educação (UNICAMP), com estágio de doutoramento na Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Docente do Instituto de Química da UFU e professor dos Programas de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática e do Programa de Pós-graduação em Química (UFU).



Vânia Aparecida Martins Bernardes: *Diretora de Extensão.* Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências e Letras de Uberlândia, especialista em Educação Infantil e Modalidades dos Discursos Filosóficos. Mestre em História e Educação pela Pontifícia Universidade de São Paulo -PUC, Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas -Unicamp e Pós Doutorado em Educação pela Flórida Christian University -FCU . Atuou como assessoria da Direc/PROEXC desde 2008 a 2012 ,conforme Portaria R 887/2008 .



Alexandre José Molina: *Diretor de Cultura.* Graduado em Educação Física pela UFU, especialista em Estudos Contemporâneos em Dança pela UFBA, especialista em Gestão e Políticas Culturas pela Universidade de Girona e Observatório Itaú Cultural, Mestre em Dança pela UFBA e Doutor em Artes Cênicas pela mesma instituição. Docente do Instituto de Artes da UFU no curso de Bacharelado em Dança e no Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas.



Cristiane Betanho: *Coordenadora-geral do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps).* graduada em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Sorocaba (Fadir), especialista em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Mestre em Administração pela Universidade São Francisco e Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). É docente da Faculdade de Gestão e Negócios da UFU do Programa de Pós-graduação em Gestão Organizacional.



Fabíola Dutra Amaral: *Assessora Especial de Extensão e Cultura,* Possui graduação em Administração pelo Centro Universitário de Patos de Minas (1993) e especialização em Psicopedagogia pelo Programa de Capacitação e Especialização de Docentes para o Ensino Superior na mesma instituição (2001). Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba- UNIUBE (2018). Técnico em secretariado da Universidade Federal de Uberlândia desde 2012 . Secretaria da Pró-reitoria de Extensão e Cultura a partir de 2014 e assessora a partir de 2019.



Thaís Nogueira Gonzaga: *Assessora Especial de Extensão e Cultura.* Graduada em Física (2003) pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), especialista em Psicopedagogia (2009) pelo Instituto Passo 1 e mestre em Ciências Ambientais (2017) pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Universidade Brasil. Técnica em Assuntos Educacionais na UFU desde 2009 e assessora especial da Pró-reitoria de Extensão e Cultura a partir de 2011.



Denilson Carrijo Ferreira: *Assessor Especial de Extensão e Cultura.* Graduado em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia, é mestrande em Gestão e mestrande em Gestão Organizacional, na linha de pesquisa de Gestão Pública, pela Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia, graduado em Administração pela mesma instituição. Atualmente é Assessor de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia.

1. Resumo Executivo

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura, de 2017-2020, se empenhou em cumprir sua missão estatutária em promover as atividades de extensão e de cultura a fim de ampliar a participação da população da Universidade. Os dados deste relatório fazem uma prestação de contas para a sociedade acadêmica e extra-acadêmica das ações que foram executadas, o orçamento destinado, o gasto realizado e os produtos alcançados.

O documento apresenta o movimento da extensão e da cultura nos anos supracitados. Dos tópicos principais, ressalta-se a reestruturação da antiga PROEX:

- Alteração na disposição dos setores com a finalidade de alcançarmos maior eficiência, reduzir retrabalhos e otimizar as ações desenvolvidas pelos servidores e servidoras;
- Mudança no organograma da Pró-reitoria que passou a considerar maior número de divisões no campo da cultura, incorporou o Museu do Índio à estrutura da DICULT, recriou a Escola de Extensão, inaugurou a Rede de Extensão da UFU e trouxe o Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps) para dentro do campus Santa Mônica;
- Alteração da logo da PROEX que passa a ser PROEXC;
- Criação de setores de atendimento no campus Monte Carmelo e Patos de Minas;
- Reordenamento de servidores e servidoras dentro da pró-reitoria e;
- Início da reformulação do Sistema de Registro e Informação da Extensão (Siex).

A PROEXC auxiliou o Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis a manter sua pujança e editar 43 (quarenta e três) resoluções e atos normativos em 4 anos, resultando em mais do que o dobro que foram editadas em onze anos de conselho de 2005 a 2011. Igualmente promoveu a atualização da Política de Extensão (Resolução n. 25/2019 Consun) e da Política de Cultura (Resolução n. 13/2019 do Consun), dois marcos legais para o avanço da extensão da UFU. Ademais, participou – em conjunto com a Prograd –, ativamente na construção da Resolução n. 13/2019 Congrad que cria o componente curricular da extensão para os cursos de graduação.

A esse respeito, a gestão da PROEXC teve envolvimento na construção da Resolução CNE/CES n. 07/2018 que estabelece as Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária, tanto na colaboração que resultou no texto final, quanto na participação em audiências realizadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília. A partir dessas diretrizes, a PROEXC vem apoiado a PROGRAD no processo de orientação e acompanhamento da inserção da extensão nos projetos pedagógicos, seguindo ao que determina a Resolução n. 13/2019 do Congrad.

Em parceria com a PROPP e PROGRAD, a PROEXC editou o Programa Institucional de Apoio a Eventos (Piae), importante ação destinada ao apoio financeiro para a realização de eventos na UFU. Outros programas também receberam atenção da Proexc, como o PEIC, o Afin e o Proaex, todos gerenciados pela Diretoria de Extensão. A Proexc, por meio da Diretoria de Extensão e Divisão de Relações Comunitárias, deu sequência à execução do Projeto Dist, realizado com a comunidade do Bairro Shopping Park, em parceria com a Caixa Econômica Federal e a Fundação de Apoio Universitário.

As Empresas Juniores foram acompanhadas pela Proexc que promoveu momentos e reuniões com o Núcleo de Empresas Juniores e incentivou as unidades acadêmicas a criarem empresas juniores, conforme legislação pertinente. As Coordenações de Extensão alcançaram a quase totalidade das

unidades, incluindo a Estes e a Eseba que criaram suas coordenações e constituíram programas de extensão pujantes na Instituição.

Os periódicos gerenciados pela Proexc, Em Extensão e Educação Popular, iniciaram as publicações virtuais na busca de alcançar maior público. Foram publicados importantes artigos e trabalhos no campo da extensão, resultado das ações realizadas em várias instituições nacionais e internacionais. Ampliamos o escopo da função da Divisão de Publicações que passou a assumir, com reforço de pessoal, o setor de Divulgação da Extensão e o gerenciamento da Rede de Divulgação da Extensão.

Várias foram as formações promovidas pela Escola de Extensão junto às unidades acadêmicas com a finalidade de debater a extensão, seu impacto na vida da universidade e na transformação social. Vários eventos e projetos foram propostos pela Escola a fim de fazer chegar em todos os setores o necessário debate sobre a cultura. Essa ação de acompanhamento e orientação resultou no aumento contínuo do registro das ações de extensão nas Unidades Acadêmicas e Especiais; mesmo no ano de distanciamento social, em 2020.



Figura 1: Extensão 2017-2020, por modalidade

Outro setor que ganhou robustez foi o CIEPS que, além de garantir sua sede própria, dentro do campus Santa Mônica, ampliou sua ação nos demais campi e promoveu encontros e fóruns com trabalhadores e trabalhadoras locais e regionais que atuam com agricultura familiar, artesãos e pequenos produtores. O Centro foi, oficialmente criado na Proexc e abriu suas portas para as ações de empreendimento e de formação de coletivos culturais.

No campo da cultura, inovou com a criação de programas de fomento culturais, como o Programa Institucional de Apoio à Cultura (Piac-servidor) e o Piac – Estudantil; este último em parceria com a Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae). Iniciamos, também, o apoio a projetos desenvolvidos no Centro de Memória da Cultura Negra da Graça do Aché, importante equipamento cultural da UFU.

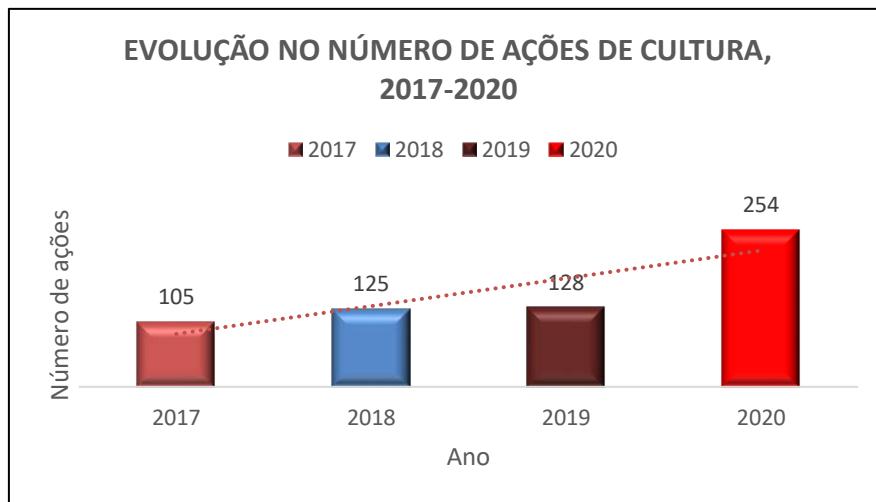


Figura 2: Evolução dos números da extensão, 2017-2020

Os museus da UFU receberam atenção da Diretoria de Cultura, em compromisso firmado entre a Administração Superior e o Conselho Diretor. Nesse sentido, esses museus contam com o apoio do Programa de Apoio aos Museus (Promus). Ressaltamos a importância e regulamentação do Sistema de Museus (Simu) e criamos o Programa de Apoio aos Centros de Memória e Documentação (Procema).

A Proexc teve protagonismo na comemoração dos 40 anos da UFU e promoveu as principais atividades para que a Universidade pudesse celebrar essa importante etapa de sua história. O Coral brindou a comemoração com a oferta do Espetáculo “Uma ópera aos 40”, resultado também das festividades de comemoração de seus 40 anos de existência na UFU.

Vários são os desafios ainda a se vencer: a manutenção de orçamento para a cultura, a finalização do Teatro Universitário e da Cinemateca, a consolidação de programas institucionais de extensão, a criação de co-working para as empresas juniores, a ampliação da participação popular nas decisões das ações e projetos de extensão, dentre outros.

Sigamos em frente, pois a UFU é um bem público que promove o ensino, a pesquisa e a extensão no cumprimento de sua missão, sempre com espírito ético, participativo e transformador.

Hélder Eterno da Silveira
Pró-reitor de Extensão e Cultura
(2017-2020)

2. Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Abaixo são apresentados os elementos que serão discutidos no item 2 deste relatório. A intenção é permitir que o leitor tenha o máximo de informações referentes ao funcionamento da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, bem como sua dinâmica, estrutura, finalidade e atuação.

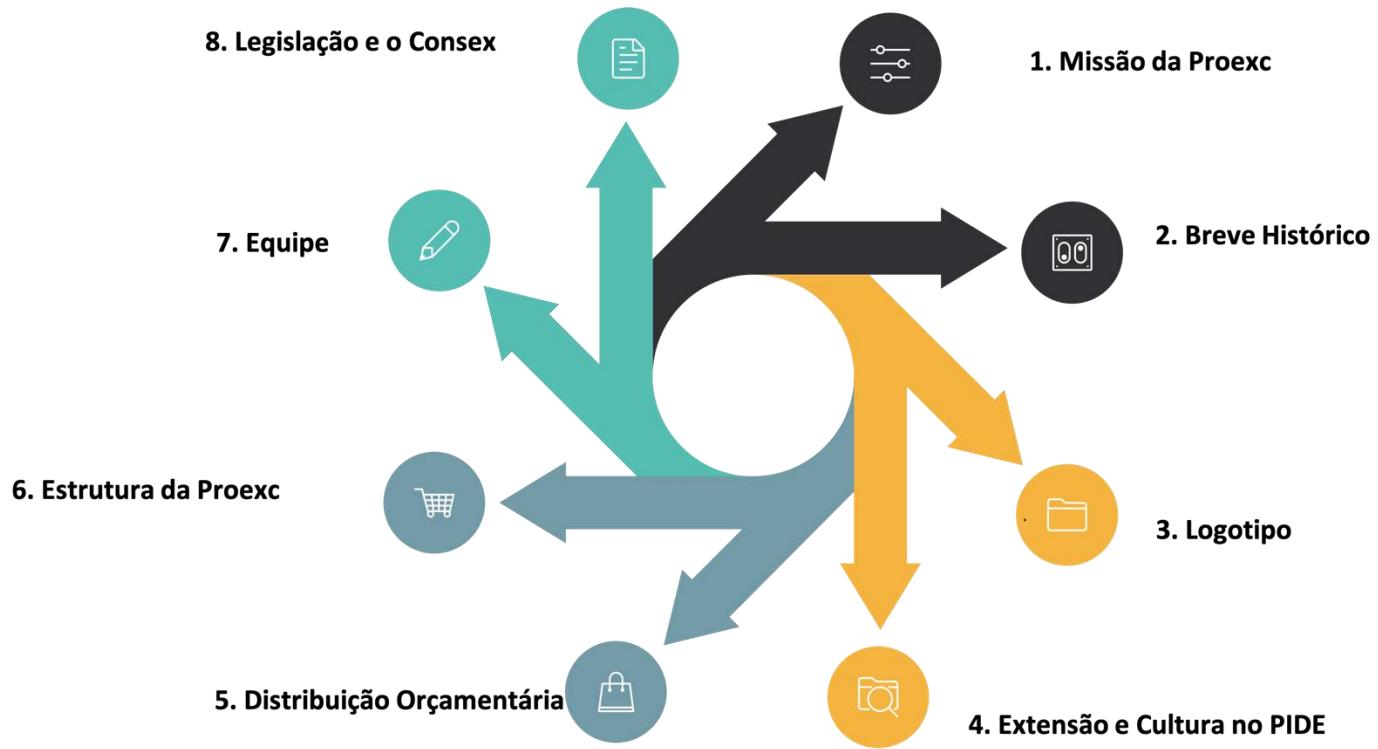


Figura 3: Elementos do relatório

2.1. Missão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura

A Universidade Federal de Uberlândia atende ao disposto no Art. 207 da Constituição Federal de praticar o ensino, a pesquisa e a extensão de modo indissociável. A extensão na UFU possui matrizes bem definidas em sua Política de Extensão, conforme Resolução n. 25/2019 do Conselho Universitário. A esse respeito, o artigo 1º. da referida resolução, considera que:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é a atividade que se integra às organizações curriculares e da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, social, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade por meio da produção, da aplicação e do compartilhamento de conhecimentos.

A extensão, sob esse princípio, move a instituição em direção à função socio-referencial da Universidade fazendo com que a prática formativa desenvolvida no âmbito da Instituição se dê articulado aos dilemos colocados pela sociedade na contemporaneidade. Deste modo, a Universidade ganha sentido social na medida que envolve seus/suas agentes em ações que visem problematizar a formação e o desenvolvimento profissional a partir de elementos que estejam na ordem do dia no campo educacional, social, cultural, artístico, científico, filosófico, tecnológico, esportivo e de inovação.

As múltiplas atividades possíveis de serem propostas pela Universidade estão agrupadas em modalidades: programas, projetos, cursos/oficinas, eventos e prestação de serviços. Essas modalidades – legalmente implementadas na UFU –, são induzidas por um conjunto de ações de gestão dirigidas pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc). Assim, cabe à esta unidade administrativa de caráter acadêmico promover e induzir que a comunidade acadêmica se envolva em discussões sobre a extensão, perenizando o debate e a prática extensionista no âmbito da Universidade.

No entanto, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura foi constituída para ser uma unidade acadêmica que congrega duas dimensões: a extensão e a cultura. Embora a cultura possa ser uma temática problematizadora da extensão, é, por si, uma dimensão com características únicas e específicas que deve ser respeitada em sua dinâmica e função. Neste intuito, a Proexc não se limita às ações extensionistas. Doutro modo, atua também na promoção, na valorização e na indução à cultura, conforme previsto no Art. 1º. da Resolução n. 13/2019 do Conselho Universitário que considera

A cultura, neste documento, é concebida como prática humana que dota o mundo de sentidos e que, portanto, refere-se a processos contínuos de aprendizagem e construção das esferas social, material e simbólica, em nível micro ou macrossocial, em sua diversidade e singularidade.

Parágrafo único. A cultura em sua ampla e complexa concepção entende a diversificação de suas práticas por meio dos fazeres e saberes populares e tradicionais, da arte como produção específica de conhecimento e das construções representativas do mundo por meio da interação humana em sociedade.

A cultura como prática humana é um elemento importante para o desenvolvimento dos quadros profissionais da Universidade, sejam eles os/as estudantes, seja o corpo de servidores/as (docentes e técnicos-administrativos). Deste modo, coube à Proexc atuar na cultura em igual medida que atua na extensão, de modo a promover a dinâmica da cultura como elemento de valorização do ser humano, suas práticas, seus fazer, seu modo de vida e de interação social. Do mesmo modo, problematizados pela dimensão sócio-referencial cabe à extensão promover momentos em que a cultura se articula como fator decisivo da prática formativa e da interrelação social.

No âmbito deste relatório serão consideradas as duas principais dimensões da Pró-reitoria: a extensão e a Cultura. Assim, ficará mais evidente os motivos de melhoramento e alteração do organograma da própria Proexc, tendo em vista que foi necessário colocar as duas dimensões da pró-reitoria em níveis horizontais de tratamento, orçamentação, valorização e reconhecimento. O trabalho que foi desenvolvido nos

quatro anos e descrito neste relatório demonstra que a missão da Proexc é promover a extensão e a cultura, de modo integrado e respeitando seus limites, suas potencialidades, suas características e interfaces.

A partir de 2017 foram criados programas e projetos estruturantes no campo da extensão e no campo da cultura, cuja atuação da Proexc foi fundamental na proposição, no acompanhamento e na avaliação dessas ações. Não houve nenhuma predileção ou gradação de uma dimensão em detrimento à outra. Tanto a cultura, quanto a extensão receberam o mesmo tratamento no tocante ao valor que cada uma possui. Assim, esse relatório demonstrará que algumas alterações foram feitas na Proexc para equiparar essas duas dimensões.

Dessas alterações, a principal se resume na reformulação e atualização na Política de Extensão da UFU e, também, na Política de Cultura. No caso da extensão, a política inicial datava de 2009 e não considerava o conjunto de discussões que foram realizadas no âmbito do Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX), como não considerava os avanços da extensão colocados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Deste modo, foi necessária se revisar o documento inicial e propor novo texto que foi apreciado pelo Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis e pelo Conselho Universitário, resultando na nova Política de Extensão, [Resolução n. 25/2019 do Consun](#), de que trata a dinâmica da extensão na UFU e seus objetivos.

O mesmo foi feito com a Política de Cultura que datava de 2010. O documento inicial não considerava a dinâmica da cultura, seus avanços, seus marcos legais e suas características. Assim, como forma de atualizar o documento, a Proexc conduziu discussões acadêmicas que pudessem produzir um documento específico atualizado a afinado com a dinâmica da cultura e seus avanços das últimas décadas. O resultado dessa discussão, no mesmo trâmite que para a Política de Extensão, foi a [Resolução n. 13/2019 do Consun](#) de que trata a Política de Cultura da UFU.

Os dois documentos são marcos legais da extensão e da cultura e foram construídos no amplo debate com a comunidade acadêmica. Os processos de construção das duas resoluções podem ser conferidos no Sistema Eletrônico de Informação (SEI) n. 23117.043790/2018-43 (Política de Extensão) e n. SEI 23117.092419/2018-1 (Política de Cultura).

À Proexc cabe a missão estatutária de promover essas duas políticas, de acompanhá-las e avaliar seus efeitos dentro da Universidade Federal de Uberlândia a fim de fazer cumprir com seu compromisso estatutário previstos nos Arts. 5º. e 6º. do [Estatuto da UFU](#). São atribuições da PROEXC:

I – Zelar pelo cumprimento de normas, procedimentos, regulamentos, regimentos, programas e políticas institucionais relacionadas às ações de extensão e de cultura;

II – Elaborar o Plano de Trabalho da PROEXC no início de cada exercício, bem como o Relatório de Atividades ao seu final;

III – Coordenar e orientar as ações dos órgãos vinculados à PROEXC;

IV – Supervisionar a elaboração e a execução de programas e projetos institucionais e buscar parcerias que viabilizem ou potencializem a implementação de ações de extensão e de cultura;

V – Assessorar a Reitoria nas questões relacionadas à extensão e à cultura;

VI – Representar a UFU ou designar representante nos Fóruns, Conselhos, Eventos e demais instâncias relacionadas à extensão e à cultura;

VII – Baixar atos administrativos, instruções e ordens de serviços relacionados às ações de extensão e de cultura e relativos às atividades dos órgãos vinculados à PROEXC;

VIII – Administrar os recursos orçamentários próprios destinados às ações de extensão e de cultura, bem como aqueles obtidos de outras fontes para os mesmos objetivos;

IX – Manter articulações, contínuas e permanentes, com as outras pró-reitorias e os demais órgãos da UFU, para assegurar o aperfeiçoamento, a integração e a eficácia das ações de extensão e cultura.

2.2. Breve Histórico da extensão da UFU¹

A Universidade Federal de Uberlândia foi criada em 1969 através do Decreto Lei que uniu uma autarquia, quatro faculdades particulares e uma federal, sendo federalizada somente em 1978. Essencialmente focada no Ensino, as atividades de pesquisa e extensão eram secundárias. Ainda assim, em seu Estatuto propôs-se “a educar em nível superior, através de um sistema integrado de ensino, pesquisa e extensão”. (MORAES FILHO; ARRUDA-FERNANDES, 2000).

Moraes Filho (2000) registra que o primeiro Catálogo de Extensão da UFU fora publicado em 1977. No ano seguinte, o Estatuto da UFU de 1978 criou a Pró-reitoria Estudantil e de Extensão (PROEX) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP). Amaral (2018) retoma a importância do conselho em comento, especialmente no que diz respeito à Resolução CONSEP nº 01/88, que normalizou as atividades de extensão na instituição, e à Resolução CONSEP nº 02/90, que regulamentou quem poderia propor projetos de extensão e quais os trâmites dessas propostas na UFU.

No ano de 1990 é criada a Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, pela Resolução 06/90 do CONSUN. Somente em 1994 é criada a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis. A separação garantiu maior autonomia e a intensificação do processo de institucionalização da extensão, amplamente discutidos nos Seminários de Extensão realizados nos anos de 1994, 1995 e 1998. (MORAES FILHO, 2000). Finalmente, com a criação da Pró-reitoria de Assistência Estudantil, pela Resolução CONSUN 06/2016, a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX) passou a ser denominada Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), que juntamente com sua Diretoria de Extensão (DIREC) e respectivas divisões, e somadas ao Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Consex), compõe a estrutura de apoio às ações extensionistas da UFU. Os marcos regulatórios descritos no texto podem ser encontrados no quadro abaixo:

Tabela 1: Legislação da extensão na UFU

Ano	Regulamentação	Nome
1978	Estatuto da UFU de 1978	Pró-reitoria Estudantil e de Extensão
1990	Resolução CONSUN 06/1990	Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
1994	Resolução CONSUN 17/1994	Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
2016	Resolução CONSUN 06/2016	Pró-reitoria de Extensão e Cultura

A aprovação do Regimento Geral da UFU, em 1999, estabeleceu em seu artigo 151 que a política institucional de extensão deverá ser aprovada pelo Conselho Universitário. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 1999). O hiato existente, entre a determinação do Regimento Geral da UFU e a efetiva aprovação da Política foi marcado pelos trabalhos da comissão institucional constituída pela Portaria R nº 529 de junho de 2002, que contou com representação docente, discente e técnico-administrativa, de unidades acadêmicas e especiais da UFU. Os trabalhos da comissão basearam-se nas discussões do FORPROEX, e foram divididos em três etapas, que culminaram na primeira minuta da Política Institucional de Extensão.

O trabalho da comissão foi dividido em três etapas descritas abaixo, sendo que as duas primeiras desenvolveram-se concomitantemente: 1) discussões a partir dos conceitos de extensão e como concretizar o papel da extensão no tripé ensino, pesquisa e extensão. Para tal, foram resgatadas as produções de texto, principalmente as criadas a partir das discussões no Forproex, um levantamento das produções de extensão oriundas de universidades públicas e um relatório do Sistema de Informações de Extensão (Siex) para verificar as atividades extensionistas registradas na UFU; 2) envio de formulário para as unidades acadêmicas, contendo algumas questões que julgaram primordiais para a sua análise e, ainda, visita às unidades acadêmicas e às especiais de ensino, visando discutir a prática extensionista; 3) divisão da comissão em subgrupos a fim de

¹ Produzida por Denilson Carrijo e disponível na dissertação intitulada "Extensão na Universidade Federal de Uberlândia: uma proposta avaliativa", 2021.

produzem o texto, sintetizando as discussões desenvolvidas, e apresentação um relatório, ressaltando os questionamentos e proposições. (AMARAL, 2018).

Diante desse contexto, convém apresentar a normativa da Universidade Federal de Uberlândia que trata da Extensão, a Resolução nº 04/2009 do Conselho Universitário (Consun), em especial seu art. 1º, que traz a seguinte concepção:

Art. 1º. A extensão é um processo acadêmico vinculado à formação profissional do cidadão, à produção e ao intercâmbio de conhecimentos que visem à transformação social. Ela articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e instrumentaliza a relação dialética teoria/prática, por meio de um trabalho inter e transdisciplinar, que favorece uma visão global das questões sociais, viabilizando a relação transformadora entre Universidade e sociedade. (BRASIL, 2009)

Embora essa Resolução da UFU seja anterior à Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, ela prestigia as diretrizes da Extensão Universitária em consonância com o discutido no FORPROEX. Versa ainda sobre a criação das Coordenações de Extensão no âmbito da UFU. Esta é uma política desta Universidade que buscou implementar as ações necessárias para o pleno cumprimento da Política Nacional de Extensão, e cumprir as previsões legais da Resolução nº 04/2009 propriamente dita. Isso porque tal política criou embasamento para a Resolução nº 01/2010, do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (CONSEX), que estabelece as diretrizes para a constituição das Coordenações de Extensão no âmbito das Unidades Acadêmicas.

A formação das COEXTs constitui, então, medida de extrema importância no processo de “curricularização” da extensão universitária, visto que acata a previsão constitucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas Universidades, atendendo à meta 12.7 do do Plano Nacional de Educação. Amaral (2018) aponta que as Coordenações vinculadas às Unidades Acadêmicas fizeram-se necessárias também em virtude do aumento significativo das atividades de extensão, fato que, segundo a autora, tem relação direta com a adesão da UFU ao Projeto Nacional de Reestruturação Universitária (Reuni).

Nesse sentido, e em consonância com o entendimento do FORPROEX (2012), que orienta a implantação de normas internas orientadas pelo conceito e diretrizes da Extensão Universitária, a UFU estabelece as diretrizes para a constituição das Coordenações de Extensão em suas Unidades Acadêmicas. Tal resolução, aprovada em 25 de agosto de 2010 pelo Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, estabelece como funções da Coordenação de Extensão:

“I – zelar pela qualidade e eficiência das atividades de extensão desenvolvidas pela Unidade Acadêmica; II – coordenar, supervisionar, orientar, apoiar e divulgar as atividades de extensão em consonância com a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis; III – analisar e aprovar a realização das atividades de extensão; IV – promover integração dos projetos de extensão da Unidade Acadêmica; V – propor normas e procedimentos que permitam melhorar as atividades de extensão da Unidade Acadêmica; e VI – manter registro das atividades de extensão realizadas pela Unidade Acadêmica.” (RESOLUÇÃO No 01/2010, DO CONSELHO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS da UFU)

A criação das Coordenações de Extensão, ligadas diretamente às Unidades Acadêmicas, atende ainda a outra característica da Extensão, relacionada às especificidades de cada área de atuação e ao modelo entendido como ideal por cada grupo, conforme constatamos em FORPROEX (2012):

“Certamente, a universalização da Extensão Universitária, por meio de sua normatização e efetiva implementação no âmbito dos departamentos acadêmicos (ou órgãos similares), não é um processo fácil. Há não apenas disputas de interesses organizacionais, mas também de ideias em torno de qual seria o modelo ideal de Universidade Pública.” (FORPROEX, 2012)

Ademais, a criação de uma Coordenação de Extensão se associa aos aspectos relativos à extensão presentes no Plano Nacional de Educação (PNE) - especialmente em sua estratégia 7, da meta 12 – e tem a ver com os princípios e objetivos previstos no Estatuto da UFU para a democratização do ensino, para a formação discente mais completa e humana e para a troca dialógica com a comunidade externa a qual a instituição também pertence. A existência de uma COEXT, igualmente, pressupõe a necessidade de recursos financeiros para a sua criação e manutenção, o que insere e valoriza a extensão na Matriz Orçamentária da UFU.

As Coordenações de Extensão, em última instância, representam a faceta prática da Política extensionista da Universidade Federal de Uberlândia e, destarte, requerem monitoramento e avaliação por indicadores confiáveis e condizentes com o melhoramento social.

Nesse sentido, as COEXTs corroboram com a perspectiva de Universidade Democrática, uma vez que valorizam a diversidade, a “universalidade, na coexistência de múltiplas concepções, teorias, metodologias e processos” (FORPROEX, 2012), além de impactarem diretamente na gestão da Extensão Universitária da UFU.

2.3. Logotipo da Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Desde a criação do órgão de gerenciamento da extensão na Universidade Federal de Uberlândia, a Proex era denominada por Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantil (Proex). No ano de 2016, o Conselho Universitário cria a Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae), por meio da Resolução n. 06/2016. No artigo 22 dessa resolução ficou definido que a Proex passaria a ser designada por Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).

Até início de 2017 o logotipo da Pró-reitoria de Extensão e Cultura tinha o esboço abaixo:



Em 2017, com sob a gestão 2017-2020 foi feito levantamento com a comunidade acadêmica sobre um logotipo que pudesse expressar o que, exatamente, é a pró-reitoria. Deste modo, após uma série de discussões chegou-se em um novo desenho para o logotipo da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, assim representada:



Figura 4: Elementos do relatório

O logotipo manteve a característica de uma elipse que dá ideia de movimento, porém com um estrangulamento no ponto central para representar o duplo sentido da pró-reitoria: a extensão e a cultura. Entende-se com isso que essas dimensões são mais bem representadas no novo logotipo que foi amplamente divulgado a partir de 2017.

Ressalte-se que foneticamente se lê: "proesc" e não "proex c", como comumente se ouve na Instituição. O novo logotipo reflete a missão da Pró-reitoria: valorizar, horizontalmente, a extensão e a cultura, compreendendo suas interfaces, mas reconhecendo seus limites.

2.4. Extensão e Cultura no Pide

O Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão – PIDE – da Universidade Federal de Uberlândia - UFU constitui um documento de grande importância para a gestão e o desenvolvimento institucional. Conforme estabelece o Regimento Geral (Art. 15), nele devem constar as diretrizes, as metas, os programas e os planos de ação projetados em todas as áreas de atuação da instituição. Pode-se, portanto, tomá-lo como o planejamento que orienta a UFU nos rumos a seguir, na contínua avaliação dos caminhos percorridos e permanente busca de soluções aos problemas enfrentados.

No campo da Extensão e da Cultura, o PIDE 2016-2021 traçou uma série de ações que foram cumpridas ao longo da gestão 2017-2020. Algumas ações eram de natureza da macrogestão da PROEXC e outras induziam ações para que as unidades da Universidade pudessem se organizar. A tabela abaixo apresenta as metas do PIDE, bem como suas reprogramações:

Tabela 2: Extensão no PIDE

Unidade Responsável	Descrição da Meta	Unidade de Medida	AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DA META 2017-2020
PROEXC	[1972] - Fortalecer ações de extensão, visando o atendimento do Plano Nacional de Educação (meta 12.7)	Programas e Projetos	A PROEXC no período induziu fortemente à criação de novos programas e projetos que pudessem auxiliar no cumprimento da Meta Institucional. De 2017 a 2020 houve um aumento de 30% no número de atividades registradas no Sistema de Informação e Registro da Extensão (SIEX)
DIREC	[1106] - Desenvolver, em parceria com a PROGRAD, ações para o cumprimento da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação - Inserção de 10% de Conteúdos Curriculares em Programas e Projetos de Extensão	Resolução	A PROEXC junto com a PROGRAD elaborou minuta para inclusão dos 10% da extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Resolução n. 13/2019 do Conselho de Graduação altera as normativas dos Projetos Pedagógicos e cria o Componente Curricular de “Atividades Curriculares de Extensão” a fim de conduzir o processo de curricularização nos projetos pedagógicos.
	[2026] - Elevar o número de programas e projetos de extensão	Programas e Projetos	O número de projetos e programas de extensão teve um acentuado aumento, como demonstra a tabela 2 e figura 4.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

	[2027] - Elevar a participação de discentes em ações de extensão, especialmente programas e projetos.	Porcentagem	O aumento na participação de discentes de 2017-2020 ocorreu de forma discreta, mas ocorreu conforme previsto no PIDE-UFU. Importante ressaltar que a tabela 3 demonstra essa evolução ainda sem os dados de 2020, considerando que os certificados são emitidos ao longo de 2021.
	[2028] - Implementar curso de formação e aperfeiçoamento em Extensão.	Curso	Com a criação da Escola de Extensão e Cultura, vários cursos foram implementados, conforme se verifica no demonstrativo da ESEXC.
	[2029] - Elevar a participação de docentes em ações de extensão, especialmente programas e projetos	Porcentagem	O aumento no número de ações de extensão indica, também, aumento na participação docente na proposição dessas ações.
DIREC	[2024] - Atender as demandas de criação de cursos de extensão	Porcentagem	A tabela 2 indica o quantitativo de cursos de extensão que foram criados na UFU, com aumento de progressivo, exceto no ano de 2020, dada a situação de pandemia.
	[1973] - Criar e manter programa de circulação cultural entre os campi da UFU, com perspectiva de ampliação para as regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	Programas	Foram criados programas de apoio à Cultura, como o Piac, o Piac-Estudantil, o Edital de Ocupação Graça do Aché, entre outros. Os projetos foram ampliados e os programas consolidados de modo a atender a Política de Cultura da UFU, Resolução n. 13/2019
	[2018] - Regulamentar o "Programa Institucional de Apoio às Ações de Cultura" na Universidade - PIAEX	Resolução	O Consex deliberou pela criação do Programa de Apoio à Cultura (Piac), em substituição à proposta de uma linha do PIAEX- Cultura.
	[1002] - Regulamentar o "Programa Institucional de Apoio às Ações de Cultura"	Resolução	Foram criados os Programas de Apoio à Cultura: PIAC (servidor) e PIAC – estudantil, este último em parceria com a PROAE.
	[2025] - Regulamentar a política de Museus e Centros de Documentação da UFU.	Resolução	Os museus e centros de documentação foram acrescidos no Sistema de Museus (SIMU) e no Fórum de Centros de Documentação, com criação do PROMUS e do PROCEMA.
	[941] - Sistema de Museus	Programas	O Regulamento do Sistema de Museus da Universidade foi encaminhado e encontra-se em deliberação no CONSEX.
	[1164] - Implementar Sistema de Centros de Documentação	Programas	O regulamento do Sistema de Centros de Documentação foi encaminhado e encontra-se em deliberação no CONSEX.

Tabela 3: Números da extensão, 2017-2020

EXTENSÃO 2017 – 2020				
Modalidade	2017	2018	2019	2020
Projeto	450	463	581	513
Programa	49	58	76	117
Curso	230	279	363	282
Evento	614	690	858	911
Publicação	67	49	14	62
Prestação de Serviços	41	74	105	95
TOTAL	1451	1613	1997	1980

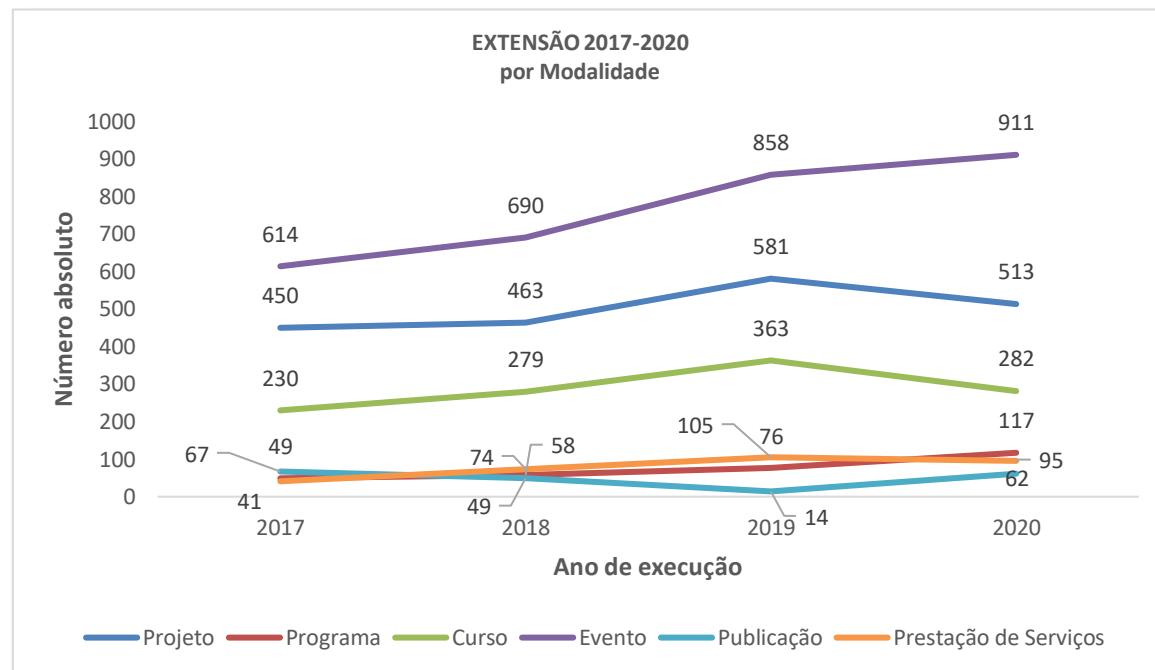


Figura 5: Evolução dos números da extensão

Tabela 4: Certificados emitidos

DISCENTES EXTENSIONISTAS		
	2017	2018
TOTAL	49%	56%
2019		54%

2.5. Distribuição orçamentária para extensão, segundo Matriz OCC

Até o ano de 2017 a distribuição orçamentária era feita conforme a série histórica do repasse orçamentário de manutenção para cada Unidade Acadêmica. A partir de 2017, aplicou-se a Resolução n. 02/2016, do Conselho Diretor revogada pela [Resolução n. 06/2018](#) do mesmo conselho. O valor total do orçamento a ser destinado à extensão foi de 10% do total do orçamento das Unidades Acadêmicas, seguindo o desempenho de extensão, conforme o cálculo abaixo:

$$\frac{DEX_j}{\sum_{j=1}^n DEX} = \text{razão entre a dimensão extensionista da Unidade Acadêmica } j \text{ e o total da dimensão extensionista da UFU}$$

Segundo o Art. 7º. da referida resolução, a dimensão extensão mede a inserção social das atividades da Unidades. A dimensão extensão é obtida a partir da soma ponderada de duas parcelas, quais sejam:

$$DEX_j = (0,66)DEX_i^p + (0,34)DEX_i^0$$

Onde a parcela DEX_i^p refere-se a atividades de extensão desenvolvidas pela Unidade Acadêmica j e vinculadas a programas e projetos e a parcela DEX_i^0 refere-se a atividades de extensão desvinculadas de programas e projetos.

A resolução coloca mais peso na proposição de programas e projetos por entender sua complexidade no âmbito da produção. Isso fez com que o SIEX se organizasse em programas e projetos e, em muitos casos: projetos de curso, projeto de evento e projeto de prestação de serviço. Contudo, durante o registro isso tem provocado algumas confusões quanto ao cadastro, pois além da aba de projetos, existem ainda cursos, eventos e prestação de serviço.

Como forma de minimizar essa situação, a PROEXC propôs a alteração do SIEX, de modo que respondesse às Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária que não faz distinção entre programas/projetos e as demais modalidades. Deste modo, está em andamento a alteração do SIEX, base da qual se alimenta a fórmula da distribuição orçamentária, para se considerar todas as modalidades, horizontalmente: programas, projetos, cursos/oficinas, eventos e prestação de serviços. Do ponto de vista orçamentário, os projetos e programas continuarão recebendo maior atenção na distribuição orçamentária, haja vista que cada um deles pode incluir várias das outras modalidades.

O orçamento distribuído nas Unidades Acadêmicas deve ser direcionado conforme a política da Unidade, porém, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura tem orientado que as Unidades façam a destinação do orçamento resultante do desempenho em extensão para a realização de novas ações extensionistas, a fim de ampliar o escopo do trabalho da extensão na Unidade.

No caso das Unidades Especiais, a Proexc tem atuado na constituição de programas e projetos específicos para a captação de recursos e para a alocação de recursos oriundos de fontes específicas de modo a fomentar atividades de extensão na própria Unidade Especial. Foi assim com a Escola Técnica de Saúde e também com a

Escola de Educação Básica.

O quadro abaixo demonstra o quantitativo de orçamento voltado para cada Unidade Acadêmica conforme o Modelo de Distribuição de Recursos de Outros Custeios e Capital (OCC):

Tabela 5: Distribuição orçamentária extensão, segundo Matriz OCC - Unidades Acadêmicas

Unidade Acadêmica	2017 Ano base 2015	2018 Ano base 2016	2019 Ano base 2017	2020 Ano base 2018	TOTAL
FAUED	—	15.898,35	43.615,42	1.704,26	61.218,03
FACIC	—	3.696,41	2.121,29	5.648,70	11.466,40
FACIP	—	69.672,86	—	—	69.672,86
FACOM	—	13.289,36	4.534,92	7.456,88	25.281,16
FADIR	—	26.663,88	13.059,06	12.953,42	52.676,36
FACED	—	40.663,01	25.810,17	14.445,39	80.918,57
FAEFI	—	47.253,33	67.662,92	47.196,75	162.113,00
FECIV	—	1.218,09	2.624,13	7.208,22	11.050,44
FEELT	—	1.404,39	8.977,08	18.279,24	28.660,71
FEMEC	—	0	3.219,74	7.259,44	10.479,18
FEQUI	—	1.669,08	9.953,13	14.029,72	25.651,93
FAGEN	—	56.642,29	58.130,77	54.927,53	169.700,59
FAMAT	—	2.170,64	2.121,29	2.012,30	6.304,23
FAMED	—	56.880,01	41.034,17	65.647,45	163.561,63
FAMEV	—	17.690,50	27.390,42	33.972,39	79.053,31
FOUFU	—	38.359,19	39.024,37	32.178,32	109.561,88
IARTE	—	50.824,98	49.822,58	61.109,19	161.756,75
INBIO	—	6.836,46	14.894,23	7.620,18	29.350,87
ICIAG	—	12.507,94	24.668,84	24.637,56	61.814,34
ICBIM	—	20.839,81	17.379,59	15.072,61	53.292,01
INCIS	—	9.411,73	6.077,75	5.267,18	20.756,66
IERI	—	9.546,60	5.216,29	31.997,20	46.760,09
IFILO	—	3.512,64	5.091,56	1.337,58	9.941,78
INFIS	—	12.282,03	7.879,40	11.540,13	31.701,56
IBTEC	—	3.452,79	4.935,64	13.254,04	21.642,47
IGUFU	—	63.952,50	13.916,61	21.468,79	99.337,90
INHIS	—	9.753,13	9.674,82	8.954,05	28.382,00
ILEEL	—	43.878,94	33.615,51	29.869,85	107.364,30
IPUFU	—	38.245,39	39.646,48	32.435,14	110.327,01
IQUFU	—	1.783,71	2.694,29	7.979,44	12.457,44
ICENP	—	—	31.852,06	31.734,44	63.586,50
ICHPO	—	—	19.338,72	26.144,37	45.483,09
FACES	—	—	12.966,28	20.135,66	33.101,94
TOTAL	—	680.000,04	648.949,53	675.477,42	2.004.426,99

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Administração

Distrituição Orçamentária Extensão Unidades Acadêmicas

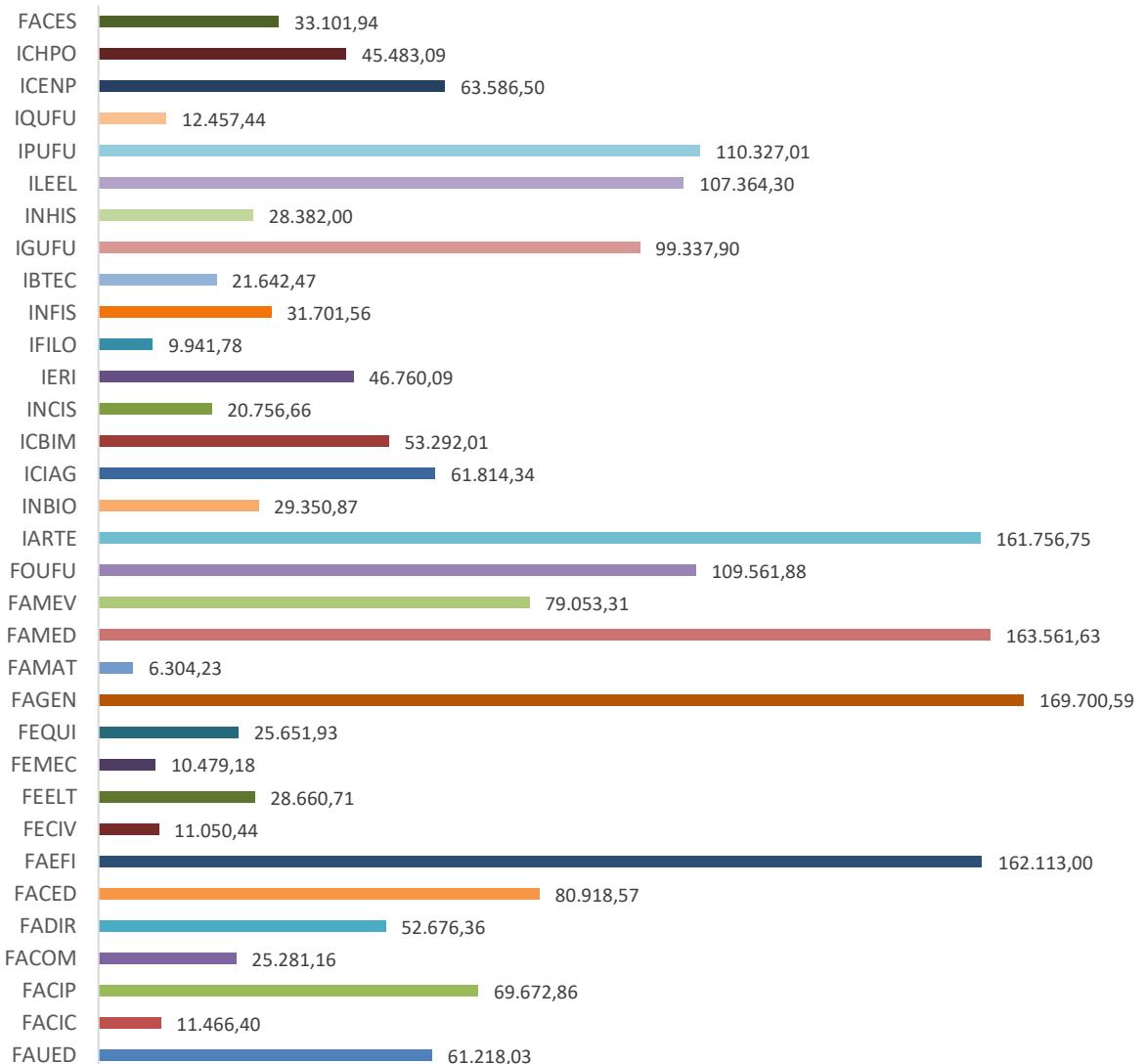


Figura 6: : Distibuição orçamentária, UA

2.6. Estrutura e organograma da Proexc

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal de Uberlândia passou por reestruturação em seu organograma, haja vista a criação da Pró-reitoria de Assistência Estudantil e os impactos que derivam dessa criação. Importante ressaltar que para a proposta de alteração da Proexc foram feitos estudos e reuniões com a equipe considerando:

- a. Repetição de procedimentos em setores e divisões;
- b. Eficiência no fluxo das ações;
- c. Melhoria das condições físicas de trabalho;
- d. Organização das diretorias que compõem a Proexc;
- e. Reconhecimento dos espaços institucionais e do trabalho dos servidores.

Deste modo, a estruturação afetou diretamente as duas diretorias, bem como suas divisões de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 6: Estrutura da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, até 2016

ESTRUTURA	DIVISÃO	ALTERAÇÃO
Diretoria de Extensão Comunitária (Direc)	Divisão de Relações Comunitárias (Divco)	Manteve-se o nome e as atribuições
	Divisão de Educação Básica (Diebs)	Extinta , pois a Rede de Extensão absorveu parte da demanda da Diebs
	Divisão de Apoio à Extensão (Dipex)	Extinta , pois a Divisão de Formação – Escola de Extensão absorveu parte do trabalho da Dipex
	Divisão de Informações e Registro da Extensão – (Dsiex)	Extinta , pois foi criado o Setor de Informações e Registro da Extensão (SIEX).
	Divisão de Publicação - Dipub	Alteração no nome da divisão para Dipex (Divisão de Publicações e Divulgação da Extensão)
Diretoria de Cultura (Dicult)	Divisão de Cultura e Arte - Dicar	Extinta para a criação de três novas divisões.

Destaque-se que o Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps), apesar de sua existência, não constava no organograma da Universidade. Portanto, foi necessário pensar sua criação, oficialização e reconhecimento.

A nova estrutura da Proexc que se desenhou considera setores que já existem e que não estão regulamentados. A tabela 2 indica a estrutura da PROEXC a partir de 2017 e expressa essa nova configuração:

Tabela 7: Estrutura da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, a partir de 2017

ESTRUTURA	DIVISÃO	ATRIBUIÇÕES
Diretoria de Extensão Comunitária (Direc)	Divisão de Relações Comunitárias (Divco)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução das ações dos projetos; • Acompanhamento dos projetos de extensão; • Organização dos processos de extensão; • Orientação da execução dos projetos, ações e programas de extensão.
	Divisão de Formação – Escola de Extensão Esexc	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das Coordenações de Extensão; • Formação da comunidade acadêmica para a construção de projetos de extensão; • Preparação dos processos de seleção de ações de extensão; • Promoção dos eventos de extensão, com vistas à socialização dos resultados dos projetos; • Acompanhamento dos editais; • Acompanhamento do registro das atividades de extensão; • Gerenciamento da Rede de Extensão.
	Divisão de Publicações e Divulgação de Extensão (Dipex)	<ul style="list-style-type: none"> • Captação dos textos de divulgação da extensão; • Atuação na editoração dos periódicos de extensão; • Publicação sazonal dos periódicos de extensão; • Acompanhamento do fator de impacto das publicações de extensão; • Promoção de atividades de divulgação da extensão; • Mapeamento da comunicação da extensão; • Produção de informativos da extensão e cultura
Diretoria de Cultura (Dicult)	Divisão de Promoção Cultural (Diproc)	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades culturais, de acordo com a Política Institucional de Cultura; • Acompanhamento dos projetos culturais institucionais; • Gerenciamento dos equipamentos culturais da Ufu; • Gestão da Casa de Cultura Graça do Aché. • Acompanhamento das atividades do Setor Coral da UFU - Secor
	Divisão de Fomento à Cultura (Difoc)	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento de editais de cultura; • Acompanhamento dos projetos de cultura da comunidade acadêmica; • Preparação dos projetos básicos de gestão cultural;

		<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Política de Bolsa de Cultura. • Prestação de contas e registro das atividades culturais.
	Divisão Museu do Índio (Musíndio)	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão do Museu do Índio - Musíndio; • Promoção de ações museais no Musíndio; • Participação no Sistema de Museus da UFU; • Ações educativas e formativas de promoção da cultura indígena na UFU.
	Assessoria Administrativa da Extensão e Cultura (ASAEX)	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da folha de pagamento dos bolsistas; • Registro dos bolsistas de extensão e cultura; • Acompanhamento do plano de trabalho dos bolsistas de Extensão e Cultura; • Gestão orçamentária das ações de extensão e cultura; • Gestão patrimonial da Proexc; • Assessoramento orçamentário da Proexc.
	Assessoria de Extensão e Cultura (ASEXC)	<ul style="list-style-type: none"> • Produção dos relatórios de registro das ações de extensão e cultura • Acompanhamento das atividades de extensão e cultura no campus do Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas • Acompanhamento dos trâmites de oficialização de prestações de serviço, cursos e eventos de extensão e cultura; • Acompanhamento das Empresas Juniores da UFU; • Oficialização das parcerias entre a UFU e outras entidades da sociedade; • Acompanhamento das comissões institucionais.

Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps)	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento das ações de interação da UFU com movimentos sociais;• Incubação de empreendimentos populares a fim de dar formação e capacitação para o trabalho e renda;• Gestão da Feirinha Solidária nos campi da UFU;• Manutenção da relação da UFU com os assentamentos, agricultores familiares, artesãos e produtores culturais;• Incubação de empreendimentos artístico-culturais a fim de dar formação e capacitação para o trabalho e renda no campo artístico.
---	---

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

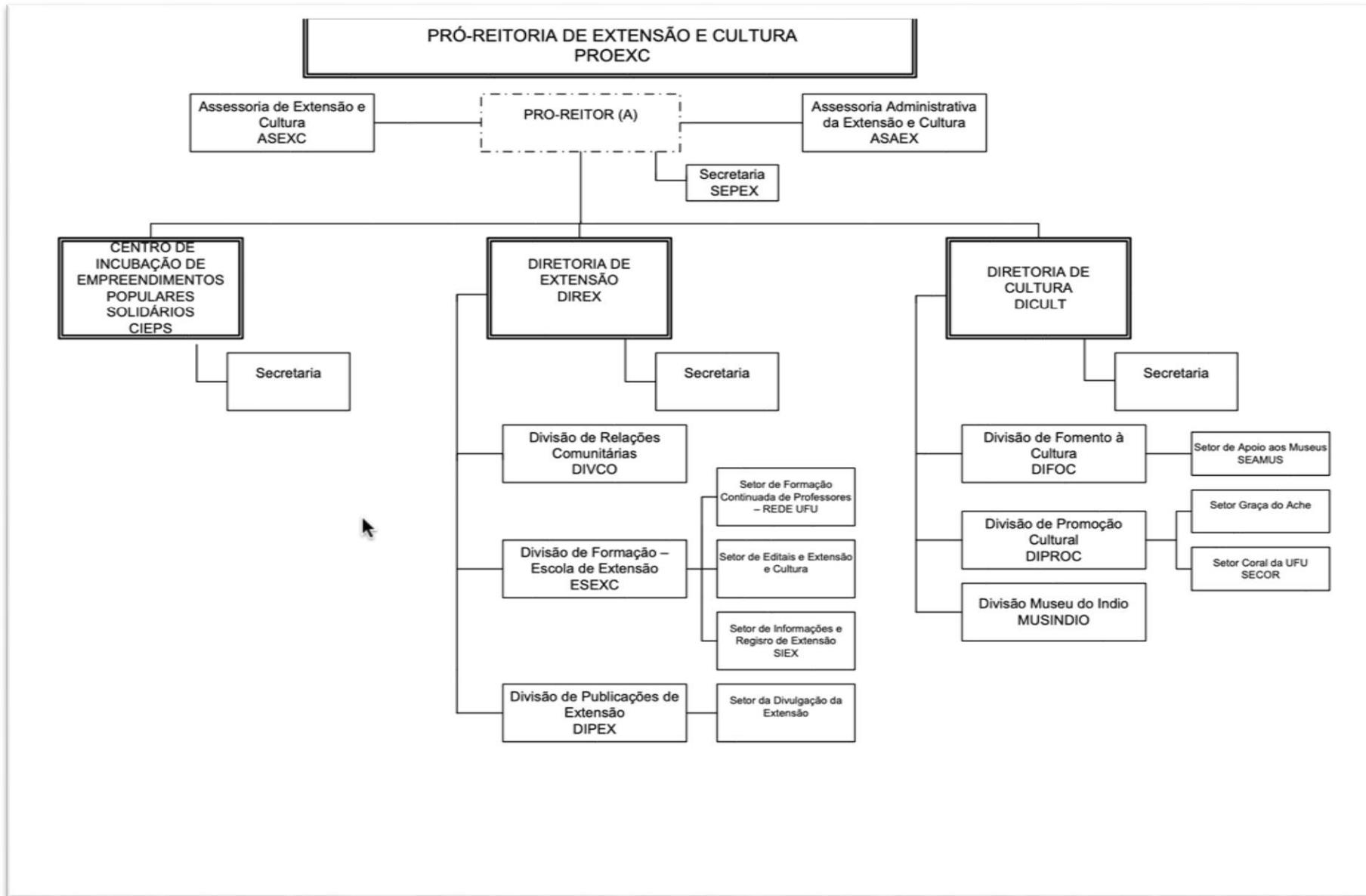


Figura 07: Organograma Proexc, a partir de 2017

Além das mudanças realizadas no organograma da Proexc, foram realizadas mudanças nos locais dos setores, divisões e assessorias. Deste modo, aplicou-se vidro em todas as divisórias da Pró-reitoria e agruparam-se atividades de modo a otimizar o trabalho e as atividades realizadas por cada divisão.



Figura 07:: Recepção da Proexc, 2017

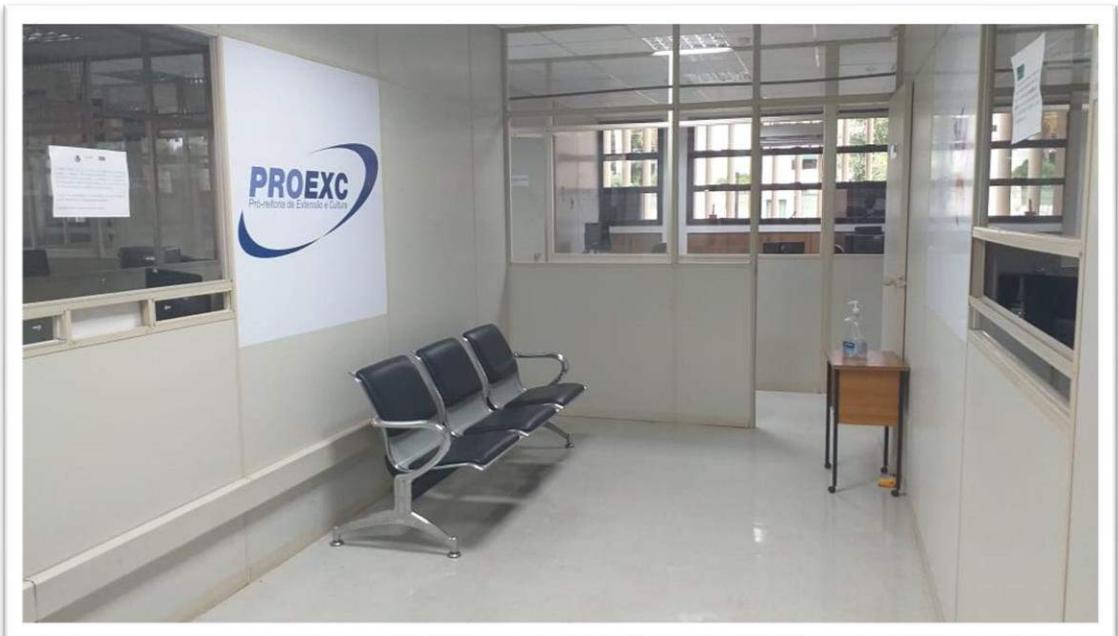


Figura 08: Recepção da Dicult-Proexc, 2017



Figura 09: Sala de Reuniões Proexc, 2017



Figura 10: Escola de Extensão, 2017

2.7. Equipe da Proexc

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura possui equipe distribuída em seus setores, diretorias e assessorias. A equipe é formada por servidores (técnicos e docentes), terceirizados e colaboradores. A tabela abaixo apresenta a relação de todas as pessoas que atuaram na Proexc de 2017-2020.

Tabela 8: Equipe Proexc

NOME COMPLETO	UNIDADE DE ATUAÇÃO
ABADIA ADENÍSIA ROCHA E SILVA	DIREC
ADRIANE DE ANDRADE SILVA	CIEPS
ÁGSON AQUINO ZAGO	PROEXC
ALEXANDRE JOSÉ MOLINA	DICULT
ALINNE DE BRITO SIQUEIRA	ASAEX
AMANDA ALMEIDA GOMES	ASAEX
ANA ANGÉLICA BELÓRIO	DIREC
ANA CAROLINA SILVA SIQUIEROLI	CIEPS
ANA PAULA BORGES DE OLIVEIRA	CIEPS
ANA PAULA DE OLIVEIRA REALINO FERREIRA	DIREC
ANTÔNIA ROSA	DICULT
ATAN GONÇALVES DE SOUSA	GRAÇA DO AXÉ
CAIO VITOR GONÇALVES DA SILVA	Porteiro
CARLOS ALBERTO HADDAD	DICULT
CARLOS HENRIQUE DE PAULO	DICULT
CÁSSIA MARIA OLIVEIRA BISINOTO	ASEXC
CÁSSIA MARIA OLIVEIRA BISINOTO	PREFE PONTAL
CRISTIANE BETANHO	CIEPS
DENILSON CARRIJO FERREIRA	ASEXC
EDMAR FERRETTI	DICULT
EDSONEI PEREIRA PARREIRA	Assessor
EUCLIDES AFONSO CABRAL	Repcionista
FABÍOLA DUTRA AMARAL	ASEXC
FERNANDA FERREIRA GENARO	ASAEX
FLANDER DE ALMEIDA CALIXTO	CIEPS
FLÁVIA RIBEIRO SANTANA	DICULT
FRANCESCO LUIGI DE FARIA TROTTA	DICULT
GUSTAVO PINHEIRO DIAS	ASAEX
HELDER ETERNO DA SILVEIRA	PROEXC
ISABELA MARTINS POMPEU	DICULT
IVANIELLY APARECIDA DE OLIVEIRA ITO	PROEXC
IVETE BATISTA DA SILVA ALMEIDA	DICULT
JAIME FIDALGO FERRA NETO	DIREC
JANETE APARECIDA FERNANDES	DICULT
JOAQUIM MIGUEL RODRIGUES CAMARGO	PROEXC
JOFRE LÚCIO GOULART	DICULT
KARLA VIANA TEIXEIRA	DICULT
KÁSSIO ALEXANDRE PAIVA ROSA	DICULT
KEILA REGINA PEIXOTO DOS SANTOS	Esexc
LAIS HELENA CAIXETA	ASAEX
LÍDIA MARIA MEIRELLES	Museu do Índio
LOURDES RODRIGUES FRANCO	Terceirizada
LUZIA CRISTINA CABRAL DO VALE	DICULT

MARCUS VINÍCIUS DE MELO BORGES	DIREC
MARIA CECÍLIA DE LIMA	DIREC
MARIA LUZIA ALVES BRITO	DIREC
MARIA RAQUEL CAIXETA GANDOLFI	CIEPS
MARIANA ELISA GONÇALVES	DICULT
MARIANA GONÇALVES DE CAMPOS BREMGARTNER	DIREC
MARTA HELENA DE OLIVEIRA	ASAEX
MELINA ROSA GOMES	DIREC
MOISES FELIPE DA SILVA	PROEXC
MÔNICA HELENA DOS SANTOS	DICULT
NÚBIA APARECIDA GONÇALVES SOARES DE FREITAS	ASEXC
OTAVIO AUGUSTO REIS MACIEL	DIREC
PETERSON ELIZANDRO GANDOLFI	CIEPS
REGINA DO NASCIMENTO DA SILVA	DIREC
REGINALDO FRANK OHHIRA	CIEPS
RICKSON FRANCO REZENDE	PROEXC
RONEIDE MARIA GONÇALVES	ASEXC
SANDRA MARIA FIGUEIREDO	ASEXC
SARA EMMANUELA MOREIRA	ASAEX
SIRLEI APARECIDA MARTINS FERREIRA	DIREC
SOLIA MARIA GONÇALVES CURY	DIREC
STEPHANNIE ASSENHEIMER	DIREC
TACIANA CECÍLIA RAMOS	DICULT
TAMIRIS SANTOS DE CAMARGO	DIREC
THAIS NOGUEIRA GONZAGA	ASAEX
THIAGO SOARES MARTINS	DIREC
VALÉRIA MARIA RODRIGUES	DIREC
VALESCA CORREA PEREIRA	ASEXC
VANIA APARECIDA MARTINS BERNARDES	DIREC
VINICIUS SILVA DE ULHOA ROCHA	PROEXC
WANDER LUIZ PRADO	ASAEX
WELLYDA MARIS MANUEL DA SILVA	PROEXC

Ao todo, atuaram na Proexc, 76 pessoas. Na ativa, atualmente, estão 57 pessoas, assim distribuídas:



Figura 11: Situação dos servidores da Proexc

A maior parte das pessoas que atuam na Proexc são mulheres:

Tabela 9: Porcentagem gênero, Proexc

FEMININO	62,8%
MASCULINO	34,6%

Por setor, os servidores e servidoras estão assim distribuídos

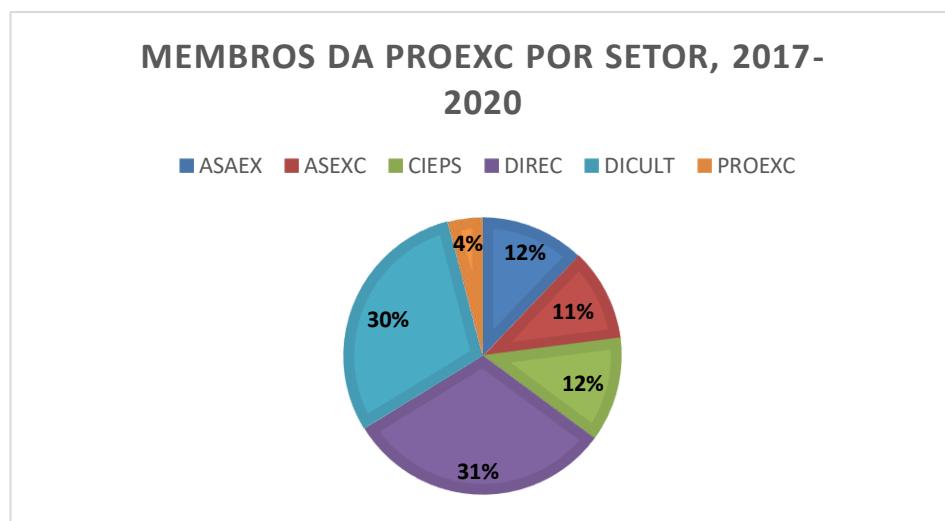


Figura 12: Membros da Proexc, por setor

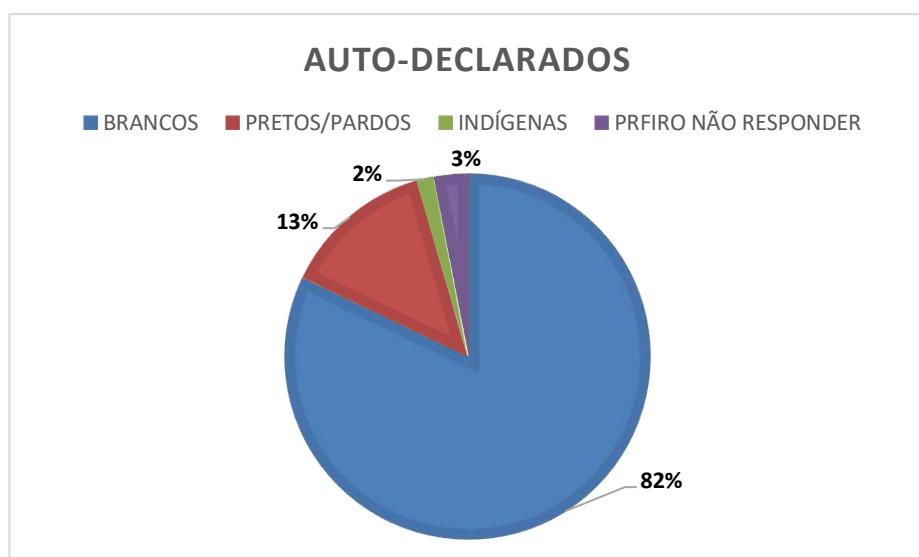


Figura 13: Auto declaração, servidores Proexc

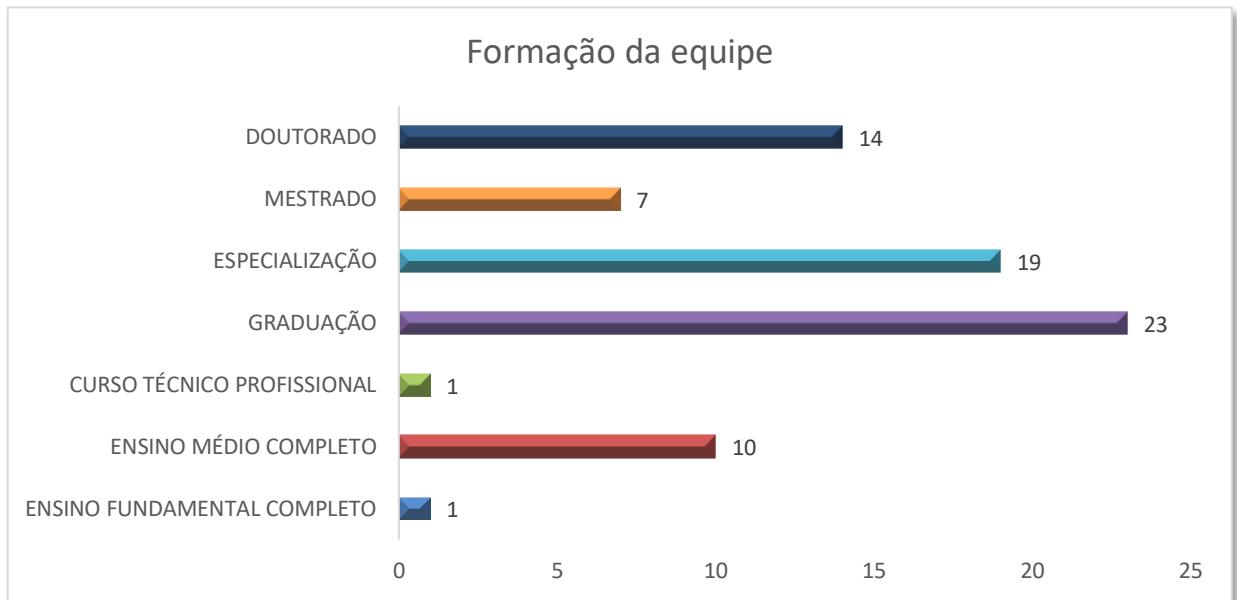


Figura 14: Formação equipe

2.8. Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Ao longo dos quatro anos de gestão, uma série de normativas foram criadas internamente pela Universidade em seus conselhos superiores. A começar do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, houve um grande movimento para que se resolvessem situações que estavam silenciadas ou sem regulamentação específica. O CONSEX atuou, mês a mês, seguindo o calendário previamente estabelecido e sem descontinuidade. Nesse sentido, nenhuma reunião foi cancelada por falta de quórum, fazendo com que as pautas avançassem e a regulamentação sobre a extensão, cultura e assuntos estudantis fosse construída.

A tabela abaixo demonstra os documentos e normativas produzidas pelo CONSEX de 2017-2020.

Tabela 10: Normativas produzidas pelo CONSEX, 2017-2020

ANO	NÚMERO RESOLUÇÃO	ASSUNTO	LINK DE ACESSO
2017	1	Dispõe sobre a institucionalização do Comitê Gestor Local de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica e da REDE UFU de Formação Continuada, aprova o seu Regimento, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2017-1.pdf
	2	Dispõe sobre a institucionalização do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps), e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2017-2.pdf
	3	Dispõe sobre o Regimento Interno do Sistema de Museus da Universidade Federal de Uberlândia.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2017-3.pdf
2018	1	Aprova o Regimento Interno do Coral da Universidade Federal de Uberlândia - Coral da UFU.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-1.pdf
	2	Dispõe sobre o Regulamento da concessão e da atuação dos bolsistas de extensão, no âmbito das ações desenvolvidas na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-2.pdf
	3	Aprova o Relatório de Desempenho Anual da Revista Em Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-3.pdf
	4	Aprova o Relatório da Revista de Educação Popular da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-4.pdf

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

	5	Institui o Programa de Humanização do Hospital de Clínicas de Uberlândia da Universidade Federal de Uberlândia (HCU-UFU), conforme o Plano Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde (SUS), e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-5.pdf
	6	Dispõe sobre o novo Regimento da Revista Em Extensão, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-6.pdf
	7	Dispõe sobre o novo Regimento da Revista de Educação Popular, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-7.pdf
	8	Institui o Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-8.pdf
	9	Institui o Programa de Extensão "SOMA: Ações Transdisciplinares", e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-9.pdf
	10	Dispõe sobre o Projeto Institucional de Formação Continuada para o Desenvolvimento do Profissional da Educação Básica, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2018-10.pdf
2019	1	Regulamentação da Bolsa-Formação no âmbito de programas e projetos de extensão para educação profissional técnica da Universidade Federal de Uberlândia.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-1.pdf
	2	Dispõe sobre o Regimento Interno do Centro de Memória da Cultura Negra de Uberlândia e Região - Graça do Aché.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-2.pdf
	3	Aprova o Relatório da Revista de Educação Popular referente ao ano de 2018.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-3.pdf
	4	Aprova o Relatório da Revista Em Extensão, do ano de 2018.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-4.pdf
	5	Institui o Prêmio Destaque de Atividades Extensionistas "Paulo Freire", no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/ataCONSEX-2019-5.pdf
	6	Estabelece o Programa Institucional de Extensão "Cuidado Integral de Animais".	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-6.pdf

2019	7	Aprova a criação e regulamentação do Fórum Permanente das Coordenações de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-7.pdf
	8	Institui o Prêmio Destaque de Práticas Culturais "Cora Pavan Capparelli", no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-8.pdf
	9	Disciplina a utilização de espaços da Universidade para a arte do grafite e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-9.pdf
	10	Dispõe sobre a regulamentação para a realização de eventos no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-10.pdf
	11	Institui o Programa Institucional de Extensão "Qualificar: Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC)", e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-11.pdf
	12	Atribui Menção Honrosa ao Escritório de Assessoria Jurídica Popular (ESAJUP) da Universidade Federal de Uberlândia, no âmbito do Prêmio Destaque de Atividades Extensionistas "Paulo Freire".	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-12.pdf
	13	Cria o Programa Institucional de Apoio à Cultura (PIAC), e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-13.pdf
	15	Institui o Programa de Extensão "Universidade Amiga da Pessoa Idosa" da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-15.pdf
	16	Dispõe sobre o Programa de Extensão "Jovens Programadores" da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-16.pdf
	17	Cria e disciplina o Programa de Apoio aos Museus (Promus), e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-17.pdf
2020	1	Dispõe sobre as normas que regulamentam o Programa de Apoio à Permanência do Estudante da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-1.pdf
	2	Cria e disciplina o Programa de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-2.pdf

2020	3	Cria e disciplina o Programa de Apoio aos Centros de Documentação, Memória e Arquivos (PROCEMA), e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-3.pdf
	4	Regulamenta o Programa Institucional de Esporte e Lazer em Extensão e Assistência Estudantil da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-4.pdf
	5	Dispõe sobre a elaboração do Plano de Extensão da Unidade (PEX) nas Unidades Acadêmicas e Unidades Especiais de Ensino, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-5.pdf
	6	Dispõe sobre a sistematização da extensão no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-6.pdf
	7	Institui o Programa Institucional de Acompanhamento Psicopedagógico da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-7.pdf
	8	Cria o Programa Institucional de Apoio à Divulgação em Escolas Públicas (PIADEP – “A UFU é para você!”), do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), do sistema de reserva de vagas para negras e negros nos processos seletivos (Sistema de Seleção Unificado – SISU, Vestibular e Escola Técnica de Saúde - ESTES) da Universidade Federal de Uberlândia.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-8.pdf
	9	Dispõe sobre as normas que regulamentam a concessão do Auxílio Financeiro do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) para estudantes de graduação do PEC-G da Universidade Federal de Uberlândia.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-9.pdf
	10	Dispõe sobre normas para organização, funcionamento, implementação e acompanhamento de atividades de Extensão Tecnológica no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-10.pdf
	11	Dispõe sobre normas para organização, funcionamento, implementação e acompanhamento das atividades de Extensão em Saúde no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-11.pdf

	12	Dispõe sobre o Regimento Interno do Fórum de Cultura da Universidade Federal de Uberlândia.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-12.pdf
	13	Dispõe sobre o Regimento Interno da Divisão Museu do Índio (MUSINDIO) da Universidade Federal de Uberlândia.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-13.pdf
	14	Dispõe sobre as normas que regulamentam a criação e o funcionamento de Empresas Juniores no âmbito da Universidade, e dá outras providências.	http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2020-14.pdf

Além da legislação produzida pelo Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, a PROEXC atuou, fortemente, na reconfiguração da Política de Extensão da UFU, bem como na Política de Cultura, cuja responsabilidade de deliberar é do Conselho Universitário. Nesse sentido, foi um marco para a Universidade a atualização desses documentos gerando as resoluções seguintes:

- Política de Extensão da UFU: [Resolução n. 25/2019 do Conselho Universitário](#)
- Política de Cultura da UFU: [Resolução n. 13/2019 do Conselho Universitário](#)

Outras normativas importantes foram editadas na Proexc ou com sua colaboração a fim de garantir o pleno funcionamento da Extensão e da Cultura na Universidade. Destaca-se a [Resolução n. 13/2019 do Conselho de Graduação](#) que *Regulamenta a inserção das atividades de extensão nos currículos dos cursos de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia e altera as Resoluções nº 15/2011 e nº 15/2016, do Conselho de Graduação*.

Portarias emitidas pela Pró-reitoria de Extensão e pela Administração Superior que impactam a extensão e a cultura na UFU podem ser conferidas em: <http://www.proexc.ufu.br/legislacoes>

3. Diretoria de Extensão



3.1. Divisão de Formação: Escola de Extensão

Na DIREC/PROEXC a Divisão de Formação: Escola de Extensão e Cultura (ESEXC) é composta por três setores, na sua recriação, em 2017.

- Editais
- Informática
- Setor de Informações de Extensão - SIEX .

A Divisão desenvolve atividades com intuito de materializar o processo educativo, cultural e científico; que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre Universidade e a Sociedade. Igualmente, divulga o trabalho da ESEXC em um canal interativo com a comunidade para fomentar a integração Pró-Reitoria-Comunidade, promovendo, assim, a transparência, a ética e a democratização do acesso à informação sobre extensão.

A equipe da ESEXC é composta por uma coordenação; responsável por planejar, delegar, organizar, acompanhar, controlar, checar, atuar os planos táticos e operacionais da Escola de Extensão e Cultura juntamente com as Diretorias e Pró-reitoria de Extensão e Cultura. A ESEXC tem como objetivos;

- promover, de forma planejada, a valorização da comunidade interna e externa por meio de formação e desenvolvimento permanente, tendo em vista a contribuição para o cumprimento da missão institucional da UFU;
- fomentar uma gestão de desenvolvimento dos bolsistas orientada para a formação cidadã e de interesse coletivo impactando em seu perfil profissional;
- desenvolver uma cultura institucional dirigida para o aumento da eficiência, eficácia e efetividade dos projetos de extensão e cultura e à comunidade externa impactando positivamente na coletividade;
- divulgar o trabalho da ESEXC em um canal interativo com a comunidade para fomentar a integração Pró-Reitoria-Comunidade. Formar extensionistas e equipe de apoio para ações da PROEXC;
- manter banco de dados de Projetos de extensão para possíveis implementações;
- promover formação Continuada em Extensão: Fomentação de cursos específicos na área de extensão para formação interna e externa.

Para alcançar seus objetivos e sua missão, a escola desenvolveu várias ações, que serão arroladas a seguir, conforme o ano de execução:

ANO 2017

A partir de 2017, a ESEXC assumiu a elaboração de editais DIREC e, durante o ano de 2018, continuou à frente do processo de criação, execução e encaminhamento dos editais para socialização e, ainda, avaliação de projetos que concorrem a esses editais. A Escola de Extensão responsabiliza-se pela sequência dos trâmites dos editais, desde a emissão da Portaria da Comissão de Trabalho dos editais e seleção de pareceristas até o momento da publicação de resultado final de todo o processo de editais. Alguns editais lançados:

- PROAEX – 3 edições, PEIC 2017/2018,
- Edital AFIN contemplando 12 áreas,
- Edital para contratação de bolsista para todos as atividades de extensão da UFU, dentre outros.

Considerando as dificuldades enfrentadas, mostra-se necessário a contratação de mais um servidor para atuar nesse setor que pretende tornar-se referência em formação em extensão e cultura.

O **Setor de Informática** é responsável pelo recebimento e encaminhamento das solicitações da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, referentes a: manutenção do servidor; formatação de computadores; manutenção de equipamentos (computadores, notebooks, impressoras); instalação e configuração de impressoras e novos computadores; orçamento de equipamentos; formatação de notebooks; instalação de programas de computador; configuração de computadores e impressoras na rede; configuração de rede e Internet; instalação e atualização de Softwares; substituição de Hardwares e empréstimo de equipamentos.

O **Setor de Editais** é responsável por serviços técnico-administrativos, voltados à captura, divulgação e resposta de editais externos (fomento), bem como a confecção, orientação e sistematização de editais internos da PROEXC. É responsável pela manutenção, aprimoramento e acompanhamento do Sistema Eletrônico de Informações – SEI!, plataforma para criação e acompanhamento de processos administrativos que substitui a tramitação de papel pelo meio digital. Faz também parte de suas atividades e responsabilidades dispor de subsídios para a elaboração de relatórios institucionais, atendimento ao público interno, participação em reuniões administrativas. O referido setor atua em articulação com as demais divisões e setores da PROEXC, bem como com a comunidade externa a fim de promover e subsidiar as mais diversas atividades extensionistas realizadas pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

O **Setor de Registro e Informação de Extensão (SIEX)** é responsável pelo gerenciamento, acompanhamento e suporte dos serviços técnico-operacionais e administrativos relacionados ao Sistema de Informação de Extensão (SIEX), por meio de orientação sistematizada e contínua aos docentes, técnicos, discentes e comunidade externa que utilizam o SIEX direta ou indiretamente, seja no auxílio ao cadastro das ações extensionistas, seja no acompanhamento da tramitação dessas ações, passando pela sistematização da emissão de certificados e declarações, além da garantia de acesso às informações cadastradas no referido Sistema de forma transparente.

ANO 2018

Os trabalhos realizados pela Escola de Extensão durante o ano de 2018, com a nova configuração do setor de Formação é responsável pela elaboração de cursos que promovam a formação, qualificação de pessoas para a Extensão. As formações são ofertadas para o público externo e interno com objetivo de divulgar a extensão e também para qualificar pessoal para atender a Extensão que é um dos tripés que sustentam a Universidade. Ainda com o objetivo de qualificação de pessoal interno (docentes e técnicos) há qualificação para o atendimento para editais internos à DIREC.

Editais elaborados e executados por todos os setores da Escola de Extensão:

Tabela 11: Ações ESEXC

Programa	Chamada	Projetos inscritos	Projetos Contemplados	Campus			
				Uberlândia	Pontal	Patos de Minas	Monte Carmelo
PROAEX	1º Chamada	25	9	6	2	0	1
	2º Chamada	19	14	6	4	0	3
PIAEV	Única	77	24	18	3	1	2
PEIC 2019-2020	Única	177	58	38	12	3	5

Tabela 12: Atividades formativas

Ações Informativas, Visitas e Reuniões de Divulgações de Editais		Divulgação do Edital Proaex 2018	Educação Física - 22/02/2018
			Santa Mônica - 26/02/2018
			Umuarama - 28/02/2018
			Patos de Minas e Monte Carmelo-02/03/2018
			Pontal - 07/03/2018
Reuniões Sobre Coexts nas Unidades Acadêmicas		Divulgação Edital PIAEV	Uberlândia - 20/08/2018
			Monte Carmelo - 14/06/2018
			Pontal - 15/06/2018
			Patos de Minas - 25/06/2018
LOCAL	DATA		
Umuarama	26/03/2018		

Eseba	04/04/2018		
Pontal	05/04/2018	Divulgação Edital PEIC	Uberlândia - 20/08/2018
Facic	09/08/2018		Ituiutaba - 20/08/2018
Feelt com Prof. Gustavo	22/08/2018		Monte Carmelo - 21/08/2018
			Patos de Minas - 21/08/2018
Instituto de Química com a Profa. Nívea	20/09/2018		
Iciag com Prof. Bento	21/09/2018		28/11/2018
Instituto de Psicologia	25/10/2018		Reunião Pontal
			31/10/2018
Reunião Pontal			Mesa Redonda IARTE(Presença da Coordenadora Maria Cecília)
31/10/2018			08/11/2018
Atendimento Individual			
Prof. Glenio	06/09/2018		Palestra Com a Decana de Extensão da UNB - Olgamir Amancia -
Prof. Wolfgang	24/09/2018		20/06/2018

Tabela 13: Formações ofertadas

Formações Ofertadas pela Escola de Extensão em 2018		
Nome	Data de Realização	Campus
Curso SEI Básico de Instrumental	30/01/2018	Uberlândia
	08/05/2018	Uberlândia
	09/05/2018	Uberlândia
	17/05/2018	Uberlândia
	15/06/2018	Uberlândia
Curso de Organização de uma Coordenação de Extensão (COEXT)	21/05/2018	Uberlândia
Formação Inicial Pareceristas Externos -SIEX - UFU	18/06/2018	Uberlândia
	05/07/2018	Monte Carmelo
Curso Formação Inicial Pareceristas Internos PROEXC	11/06/2018	Uberlândia
Curso Cadastro de Projetos de Extensão no SIEX	04/07/2018	Uberlândia
	21/08/2018	Monte Carmelo
	09/10/2018	Patos de Minas
Curso Conversando Sobre a Importância da Extensão na Formação Acadêmica e Social de Universitários	14/05/2018	Monte Carmelo

	27/10/2018	Uberlândia
Oficina de Orientações Gerais Sobre Orçamento Para a PROEXC	26/10/2018	Uberlândia
Aula Informativa Sobre Extensão no Curso de Enfermagem	01/11/2018	Uberlândia
Elaboração de Processos de Compras	20/12/2018	

Setor de Informática:

Tabela 14: Serviços solicitados ao Setor de Informática, 2018

SERVIÇOS SOLICITADOS NO ANO DE 2018	
Divisão de Saúde (DISAU)	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção geral de computador; • Instalação de impressora; • Instalação de impressora; • Conserto de Monitor; • Instalação de computador e impressora; • Manutenção geral; • Instalação de computador.
Museu do Índio	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção em computador; • Formatação de notebook Instalação de computador e softwares .
DIRVES	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de computadores.
Casa Rede	<ul style="list-style-type: none"> • Formatação de notebooks; • Formatação de computadores e outras manutenções.
DICULT	<ul style="list-style-type: none"> • Formatação de notebook.
DIST (SHOPPING PARK)	<ul style="list-style-type: none"> • Formatação de computadores; • Manutenções gerais.
Graça do Axé (Roosevelt)	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de Impressora; • Configuração da internet; • Instalação de computadores; • Formatação.

Setor de Editais

A elaboração do edital envolve 09 procedimentos: Confecção – Aprovação – Publicação – Inscrições – Deferimento das inscrições – Avaliação dos candidatos/propostas – Resultado Parcial – Recebimento e avaliação dos Recursos – Resultado Final – Encaminhamento da documentação. Sendo procedimentos cílicos e com complexidades que variam de edital para edital. Com isso o Setor participa efetivamente de grande parte destes procedimentos nos mais diversos tipos de editais.

Assim, o Setor de EDITAIS tem por cerne duas (02) grandes atividades (responsabilidades), das quais derivam diversos procedimentos e atendimentos que são listados abaixo.

Primeira grande atividade: Editais internos

- Normatizar os editais administrativos e de projetos lançados pela PROEXC;
- Regulamentar, seguindo os parâmetros de leis superiores e normas do Conselho de Extensão – CONSEX, os editais internos;
- Padronizar o formato dos diversos conteúdos dos editais internos;
- Concentrar informações a cerca dos editais internos, disponibilizando-os no sítio da PROEXC e UFU;
- Confeccionar editais específicos oriundos da PROEXC, atualizando-os e aperfeiçoando-os continuamente;
- Sistematizar as inscrições dos editais internos, aproveitando as atuais tecnologias e ferramentas digitais;
- Agilizar o processo de solicitação e confecção de edital, tornando o processo mais rápido e menos burocrático;
- Tornar mais transparente o repasse e os gastos dos recursos públicos disponibilizados pela PROEXC;
- Acompanhamento do cronograma de todos os editais internos (inscrição, período de avaliação, resultado parcial, recursos, resultado final).

Segunda grande atividade: Editais de fomento:

- Pesquisar constantemente portais e sites por editais que possam contribuir com a captação de recursos financeiros às atividades extensionistas da UFU;
- Montar portfólio de portais e sites que sejam promotores e/ou divulgadores de editais de interesse à extensão universitária;
- Capturar editais de interesse e disponibiliza-los por meio dos sites da PROEXC e da UFU à quem possa interessar;
- Orientar os pleiteadores dos editais (professores, técnico-administrativos, discentes) quanto às normas do edital, inscrições, prazos, etc;
- Controle dos prazos, período de inscrição e documentação exigidas pelos editais de fomentos pleiteados;
- Controle do tempo de resposta para cada edital;
- Acompanhamento do cronograma do edital (período de avaliação, resultado parcial, recursos, resultado final);
- Encaminhamento dos projetos aprovados para as diretorias internas.

Tendo como princípios, flexibilidade, rapidez e eficiência no atendimento das demandas do setor, elaborou-se um fluxo de atividades a fins de controle e avaliação dos procedimentos adotados. É através dele que são identificados os pontos fortes e fracos existentes no setor, bem como as decisões que envolvem remodelagem e/ou melhoramentos. Segue abaixo modelo de fluxo de atividades criado para o setor:

EDITAIS DE FOMENTO

- Pesquisa por edital de fomento: Busca e retirada de editais em sites de empresas públicas e privadas, realizar a leitura de publicações no site do sistema FINACIAR e diário oficial.
 - Realizar a análise prévia dos editais (atestação técnica), elaboração de resumo de editais, agendamento de visitas técnicas (se necessário), elaboração de propostas.
 - Captura do edital – Divulgação do edital nos sites PROEXC e UFU (mala direta)

- (chamada para reunião e/ou montagem de comissão – se necessário – apreciação Profa. Gláucia)
- Encaminhamento da documentação solicitada dentro dos prazos estipulados pelo edital
- Acompanhamento das inscrições
- Acompanhamento da seleção
- Encaminhamento dos projetos selecionados à DIREC para execução. (projetos não selecionados – base de contato para novos editais)

EDITAIS INTERNOS

- Solicitante encaminha pedido oficial (Ofício ou e-mail) à DIREC – aprovado
- Solicitante preenche edital modelo disponibilizado online – encaminhar para e-mail editais@proex.ufu.br
- Setor de editais – confecção do edital – publicação no site / mala direta – resposta ao Setor que solicitou o edital por e-mail

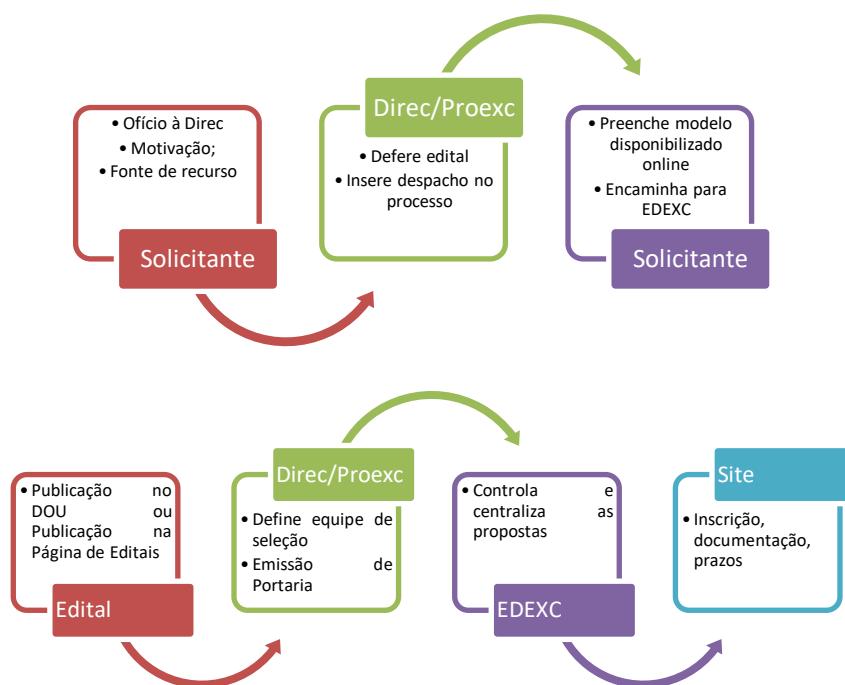


Figura 15: Fluxo de elaboração de editais

Quanto aos “editais de projetos” houve um notório aumento. Esse aumento se deve a desdobramentos dos editais PEIC-2017, PIAEV, PIAC, Emendas, etc. Vários editais de cursistas também foram lançados (30), oriundos de projetos e programas como DIST, Transnegrssão, etc. Outro dado importante é o transito de e-mails movimentados pelo Setor.

Tabela 15: E-mails do Setor de Editais - 2018

E-mails Recebidos	663
E-mails Enviados	630
E-mails Recebidos SEI	1137

Percebe-se que a maior parte dos e-mails recebidos necessitam e são respondidos. Estes são, em sua maioria, e-mails encaminhados resultados ou dúvidas. Os e-mails oriundos do SEI são encaminhados para todos os membros da comissão e são atendidos conforme a especialidades e atribuições dos membros da referida comissão.

É importante falar, de forma particular, do edital PEIC devido à escala de procura e de recursos financeiros que este edital dispõe.

PEIC

O edital PEIC tem por finalidade estimular a comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos e discentes) a desenvolver propostas voltadas para promover a integração entre universidade e sociedade, ampliando a função social da universidade pública e gratuita e fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento social.

O edital promove a participação de estudantes da UFU em atividades de extensão, com caráter formativo, contribui também com a formação ampliada do acadêmico, por meio da incorporação de conhecimentos adquiridos em atividades desenvolvidas junto à sociedade, evidenciando a indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino.

As atividades do Edital PEIC envolveram vários setores da DIREC e a equipe consegue trabalhar de forma coesa e colaborativa. Desde o PEIC 2013, o processo de inscrição é feito como o sistema SIEX, o que facilitou a acompanhamento e o registro. Uma primeira análise financeira das propostas é feita pela ASAEX.

Mas os demais processos e em especial o processo de análise das propostas por meio de pareceristas fica a cargo da comissão de seleção e em especial do Setor de Editais.

Para efeito de análise, listei de forma superficial as atividades que ficam sobre responsabilidade do Setor de Editais durante a realização do edital PEIC:

- Escrita conjunta e revisão do edital;
- Encaminhamento dos projetos aos pareceristas;
- Confecção de planilha de controle das propostas/pareceres;
- Levantamento e atendimento das pendências nos pareceres;
- Fechamento conjunto do resultado preliminar;
- Divulgação do resultado preliminar;
- Reunião para análise dos recursos e confecção do resultado final;
- Divulgação do resultado dos recursos;
- Resultado final da seleção dos projetos;
- Reunião informativa Programa PEIC;
- Levantamento e confecção dos certificados da comissão interna do PEIC, pareceristas, coordenadores etc.

Em média, o edital PEIC recebe cerca de 150 propostas por anos, de todos os campis da UFU e conseguimos atender, financeiramente, cerca de 70 projetos (menos da metade).

No ano de 2018 o edital PEIC 2019-2020 pode ser melhor entendido pelas tabelas a seguir:

Tabela 16: situação dos projetos por Unidade

UNIDADES	APROVADOS	LISTA DE ESPERA	REPROVADOS	TOTAL
Diretoria Clinica Do Hospital De Clinicas	00	01	00	01
Escola De Educação Básica	00	01	00	01
Faculdade De Ciências Contábeis	00	01	00	01
Faculdade De Educação	01	01	04	06
Faculdade De Matemática	00	01	00	01
Faculdade De Medicina Veterinária	01	02	00	03
Instituto De Psicologia	01	01	01	03
Pró-Reitora De Graduação	00	01	0	01
Reitoria	00	01	01	02
Sistema De Bibliotecas	00	01	09	10
Faculdade De Administração, Ciências Contábeis, Engenharia De Produção E Serviço Social	03	03	03	09
Instituto De Biotecnologia	01	01	01	03
Instituto De Ciências Exatas E Naturais Do Pontal	03	02	02	07
Instituto De Ciências Humanas	05	04	01	10
Faculdade De Medicina	04	06	11	21
Instituto De Ciências Biomédicas	02	02	01	5
Instituto De Economia E Relações Internacionais	03	00	01	04
Instituto De História	01	00	02	03
Instituto De Letras E Linguística	02	00	02	04
Instituto De Geografia	00	03	01	04
Instituto De Ciências Agrarias	03	01	04	08
Escola Técnica De Saúde	05	01	02	08
Instituto De Física	01	00	04	05
Instituto De Biologia	01	03	03	07
Faculdade De Educação Física	01	03	04	08
Instituto De Química	01	00	02	03
Instituto De Artes	01	02	01	04
Faculdade De Engenharia Química	02	01	01	04
Faculdade De Engenharia Mecânica	00	00	01	01
Faculdade De Engenharia Elétrica	01	01	01	03
Dir. Geral Do Hospital e Clinicas	00	01	00	01
Instituto De Filosofia	00	00	01	01
Faculdade De Odonto	05	02	06	13
Faculdade De Gestão E Negócios	02	00	00	02
Faculdade De Direito	03	00	00	03
Faculdade De Computação	02	01	02	05
Diretoria De Enfermagem Do Hospital De Clinicas	01	01	00	02
Total				177

Tabela 17: Projetos por Campis fora de sede

CIDADE	APROVADOS	LISTA DE ESPERA	REPROVADOS	TOTAL
Uberlândia	38	35	55	128
Ituiutaba	11	09	08	28
Monte Carmelo	05	03	05	13
Patos de Minas	03	01	04	8
				177

Tabela 18 Projetos por Área Temática

ÁREA TEMÁTICA	APROVADOS	LISTA DE ESPERA	REPROVADOS	TOTAL
Ciências Sociais Aplicadas	00	00	01	01
Comunicação	00	01	05	06
Cultura	07	03	06	16
Direitos Humanos e Justiça	06	03	01	10
Educação	14	13	25	52
Meio Ambiente	03	05	04	12
Saúde	18	19	24	61
Tecnologia e Produção	09	02	04	15
Trabalho	00	02	02	04
			Total	177

Um registro importante a se fazer é no processo de seleção com os pareceristas. Cada proposta é analisada por dois parecerista e por um terceiro em caso de discrepância de avaliações. Toda essa carga de informação que envolve as notas de cada parecerista, a comunicação e controle geral do processo de seleção é feita por um funcionário, um único filtro humano. É bom frisar que nunca ocorreram erros humanos, contudo, reitera-se a importância para a instituição de adquirir um sistema eletrônico dedicado ao PEIC, capaz de dar agilidade aos trâmites que compõem o processo do edital.

Plataforma SEI

O Sistema Sei é um sistema de gestão, que visa a obtenção de substanciais melhorias no desempenho dos processos da administração pública, com ganhos em agilidade, produtividade, satisfação do público usuário e redução de custos.

O Sistema Eletrônico de Informações (SEI), foi desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e cedido gratuitamente para as instituições públicas, é a solução de processo eletrônico escolhida no âmbito em âmbito nacional para realizar o processo de migração papel-meio digital.

Para implantação e suporte ao sistema, foi criada uma comissão multisetorial, designada pelas Portarias R nº 690, de 07 de julho de 2016, e, 855, de 08 de agosto de 2016, publicadas no Jornal de Portarias da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), edição 399, de 08 de julho de 2016, página 07, fundamentada pela Portaria R Nº 689, de 07 de julho de 2016, e que dispõe sobre a implantação e o funcionamento do processo administrativo eletrônico ou digital no âmbito da UFU.

Integram a Comissão Interna para Implantação e gestão do SEI! UFU representantes do Centro de Tecnologia da Informação (CTI), do Setor de Protocolo (SEPRO), do Setor de Arquivo Geral (SEARQ), e também,

representantes de cada Pró-Reitoria da UFU e de cada hospital (veterinário, odontológico e de clínicas). A referida comissão se reuniu semanalmente para tratar do sistema e de seus desdobramentos.

A implantação do SEI gerou um grande choque cultural nos usuários do sistema, uma vez que a Comissão identificou uma falta de conhecimento quanto a conduzir as práticas administrativas de forma processual e mesmo com os tipos documentais e processuais, como também falta de mapeamento de procedimentos e compartilhamento de informações. Para o atendimento às demandas do SEI, foi necessário estudos do Sistema SEI! em si, estudo de processos semelhantes em outras áreas e universidades com o SEI já implantado, capacitação dentro da plataforma do SEI, pesquisa sobre Mapeamento de Processos de Negócios.

Ficou a cargo do representante da Proexc na comissão o de cadastros e atualização de todos os servidores de sete (07) unidades da Universidade além dos cadastros da própria Pró-reitoria.

Hoje, o Setor de Editais atende dúvidas quanto ao SEI, Cultura de Processos e Mapeamentos de toda a Proexc e algumas demandas de outras unidades. É feito também manuseio, atualizações e cadastramento periódicos na máscara sistema. Foram ministrados, durante o ano de 2018, dezoito (18) cursos sobre o uso do SEI pelo servidor Thiago Martins, sendo que três destes cursos promovidos nos campi fora de Sede. No total, foram cerca de cem (100), servidores instruídos através destes cursos.

Avaliação crítico da divisão:

Grande parte da força humana do Setor é desprendida para a realização das atividades que envolvem os editais internos, principalmente os editais de bolsistas e também em atendimento e manutenção da plataforma SEI!. Conforme relatado acima, cada edital envolve oito (08) procedimentos que demandam atividades diretas do Setor. Em geral, cinco (05) destes procedimentos ficam a cargo do Setor de Editais, além do controle de agenda de todo o processo. Com isso, grande parte do tempo de trabalho envolve a procura dos responsáveis pelos editais e a concomitante cobrança por listagens e cumprimento de prazos.

Isso compromete a capacidade do Setor em buscar novas fontes de financiamento para a Universidade, além, claro, do notório enxugamento de recursos dos últimos dois (02) anos e meio.

Setor de Registro e Informação da Extensão (SIEX)

Relatório Geral Quantitativo de Atividades de Extensão por Unidade(s) Ano Base : 2018

Tabela 19: Atividades de Extensão registradas no SIEX, 2018

Projeto	325	149051	771094	920145
Programa	38	21542	159435	180977
Curso	222	34505	3118096	3152601
Evento	466	72027	237660	309687
Publicação	6	8560	47900	56460
Prestação de Serviços	17	6258	717817	724075
Total	1074	291943	5052002	5343945

2019

Ano de 2019, com objetivo de divulgar a extensão e aprimorar pessoal para atender à Extensão e a editais de extensão, a ESEXC, realizou 23 (vinte e três) cursos que proporcionaram ao público interno e externo da UFU a formação continuada e qualificação de pessoas para a Extensão.

Em relação ao **setor de editais**, pode-se citar que a ESEXC esteve à frente do processo do edital nº 95/2018 - PIAEV 2019, descrito a seguir:

Tabela 20: Participação Setor de Editais - PIAEV, 2019

PIAEV 2019		LINHA 1 -Eventos	LINHA 2 – Ações de Extensão
PRIMEIRA CHAMADA	Inscritos:	36	10
	Aprovados:	21	4
	Aprovados com recurso financeiro:	15	4
SEGUNDA CHAMADA	Inscritos:	84	14
	Aprovados:	61	7
	Aprovados com recurso financeiro:	16	7

Além da publicação dos editais de seleção de bolsistas do Programa PEIC e de editais da DICULT.

Em relação ao **Setor de Informação de Extensão (SIEX)**, que é responsável pelo gerenciamento, orientação, acompanhamento e suporte dos serviços técnico-operacionais e administrativos relacionados ao SIEX, bem como auxílio ao cadastro das ações extensionistas, acompanhamento da tramitação de ações e emissão de certificados, registrou-se no ano de 2019, os seguintes números:

Tabela 21: Atividades cadastradas no SIEX, 2019

RESUMO DE ATIVIDADES CADASTRADAS NO SIEX 2019				
ATIVIDADE	TOTAL DE AÇÕES	TOTAL PÚBLICO DIRETO	TOTAL PÚBLICO INDIRETO	PÚBLICO TOTAL
PROJETO	510	457917	5264723	5722640
PROGRAMA	65	87408	2492891	2580299
CURSO	347	21175	376335	397510
EVENTO	712	87527	955425	1042952
PUBLICAÇÃO	14	5467	2032210	2037677
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	53	680509	20472573	21153082
TOTAL	1.701	1.340.003	31.594.157	32.934.160

As 1701 ações extensionistas registradas no SIEX, alcançaram um público total de 32.934.160 (direto:

1.340.003; indireto: 31.594.157). Os atendimentos relacionados a dúvidas foram feitos via e-mail, telefone, whatsapp. Não houve nenhuma solicitação sem o devido atendimento.

A Escola de Extensão, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC-UFU), participou do planejamento, da organização e execução da **II Mostra de Extensão e Cultura**, que aconteceu nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2019, das 8h às 17h, na Universidade Federal de Uberlândia.

Nesta oportunidade, foram apresentados 63 trabalhos de extensão cadastrados no Sistema de Informação de Extensão (SIEX-UFU) em 2019, já executados ou em execução, com o objetivo de divulgar e fortalecer um dos tripés que sustentam a universidade pública: a extensão.



Figura 16 : Mostra de Extensão, 2019

✚ Rede de Extensão

A Rede de Extensão foi reestruturada e sua função ampliada. Também há a necessidade de minimizar a distância entre o que se ensina na universidade e o que é feito na escola e as culturas dos alunos para que eles possam dar significação, valor e sentido ao que estudam e, desta maneira, tomem posse de suas descobertas.

Assim justificamos a criação da Casa Rede, que atende a execução dos projetos e programas extensionistas voltados para professores da Rede Básica com o intuito de aproximar universidade e a comunidade externa, com o objetivo de aproximar o saber acumulado na universidade e na sociedade construindo, assim, novos sentidos.

Nessa perspectiva, empreendemos ações de formação em dois sentidos: um que auxiliou a formação de acadêmicos e, o outro, que trabalhou na perspectiva de conhecer e trazer os alunos egressos das licenciaturas, professores das redes públicas que atuam na EJA Educação de Jovens e Adultos) e na Educação Básica, para participar e dialogar com o que é proposto pela Proexc - Casa da Rede.

A proposta do trabalho da Casa da Rede tomou como orientação os princípios constitucionais e da educação, expressos na lei LDB 9394/96, realizando atividades de extensão articuladas ao ensino e à pesquisa, na perspectiva da formação docente para a diversidade.

Na escrita coletiva e colaborativa deste programa (Casa da Rede), decidimos trabalhar com 6 eixos temáticos que têm como centralidade a Diversidade. Como conteúdo, temos os eixos:

- 1: Linguagens, Culturas e Diversidade;
- 2: A EJA na História e Cultura dos Povos Indígenas;
- 3: Raça e Etnia;
- 4: Educação Especial;
- 5: Mídias, Tecnologia e Educomunicação,
- 6: Projetos de Trabalho.

• **LINGUAGENS, CULTURAS E DIVERSIDADE**, abordará diferentes linguagens tanto escrita como verbal, visual, corporal, musical, poética, literária como também terá como foco as diferentes culturas populares e científica. Buscará refletir as diferentes possibilidades prático/reflexivas de caráter interdisciplinar em ações educativas, priorizando a escola, sem perder o foco dos contextos sociais e educativos, enfatizando o multiculturalismo e a construção das diferenças.

• **A EJA NA HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS**, neste eixo o grupo buscará construir um espaço para continuar a realizar reflexões teórico-metodológicas que possam propiciar condições para que o professor da EJA possa trabalhar em sala de aula a temática indígena de modo distante de estigmas e de forma qualificada. Isso corrobora com o texto defendido nos PCNs, muito antes da Lei, que defende a pluralidade cultural.

• **RAÇA E ETNIA** terá como base contribuir para o efetivo cumprimento da LDB, contemplando as modificações trazidas pela Lei Federal nº. 10.639/2003 e pela Lei Federal nº 11.645/2008, que instituem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro brasileira e Africana.

• **EDUCAÇÃO ESPECIAL**, esta área propõe realizar cursos que têm como objetivo contemplar estudos e reflexões acerca das temáticas sobre Inclusão, equidade e diversidade. Neste eixo teremos o apoio do CEPAE/UFU cujo objetivo é realizar atividades de pesquisa, ensino e extensão na UFU no sentido de ampliar as reflexões e possíveis intervenções com relação a esta temática. Nesta subárea temos como proposta ampliar os conhecimentos acerca da temática abordada, assim como elaborar materiais didáticos pedagógicos com os professores cursistas para auxiliar a compreensão de conceitos e conteúdos trabalhados no cotidiano escolar.

• **MÍDIAS, TECNOLOGIAS E EDUCOMUNICAÇÃO**, se propõe a oferecer cursos que contemplam discussões acerca do uso das novas tecnologias no ensino e inclusão dos professores nesse cenário global, explorando ferramentas digitais que facilitem o trabalho no cotidiano escolar. Esta área propõe oferecer reflexões que contemplam discussões acerca do uso das novas tecnologias no ensino e inclusão dos professores e alunos neste cenário globalizado. Nesse sentido será enfatizado questões pouco enfatizadas na formação inicial, como por exemplo, a discussão do uso das TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) e seu impacto na sala de aula.

• **PROJETOS DE TRABALHO**, objetivando a elaboração de um Projeto de Intervenção na sala de aula de atuação do cursista, este eixo compreenderá a realização de estudos teóricos que se constituem em aportes para pensar as problemáticas relacionadas aos processos de aprendizagem na escola, bem como a adequada sistematização das ideias na de forma de um projeto de intervenção. Espera-se, assim, que os professores possam ter, com esta contribuição, um roteiro seguro de trabalho a lhes orientar os passos na confecção de um Projeto Interdisciplinar significativo com os eixos deste programa.

Tabela 22: : Atividades em andamento na Rede de Extensão

<ul style="list-style-type: none"> • Produção de um livro com editora externa; • Conclusão de 2 livros RENAFOR EDUFU; • Curso de especialização em relações Étnico raciais, modalidade EAD; • Curso de formação. MOJUBÁ: Formação identitária e educacional na perspectiva das relações étnico-raciais e combate ao racismo; • COMFOR (Comitê Institucional de Formação continuada de Professores da Educação Básica da Rede Pública); • Ampliação do projeto EJA em espaços não escolares. Ampliar de 1 sala para 5 salas, com 5 estagiários com bolsa; • PEIC (Programa de Extensão Integração UFU/ Comunidade); • Projeto “Arte na Escola”; • AFIN (Programa de Ações Formativas Integradas)
<p>Seminário Nacional Mestrado Profissionais em Educação: Tema: O lugar da Educação Básica nas Pesquisas Brasileiras. Local: UFU Realização: COMFOR/REDE/UFU, Uniube, UFTM</p>
<p>Seminário Regional de Educação Infantil e Alfabetização, COMFOR/REDE/UFU SMI, superintendência Regional de Ensino de Ituiutaba. Local: Ituiutaba Apóio PROEXC/COMFOR/REDE/UFU</p>
<p>4º Congresso Nacional de Alfabetização UFMG/UFU Local: UFMG Apóio PROEXC/COMFOR/REDE/UFU</p>
<p>Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e suas ações agregadas.</p>

 **COMFOR**

A REDE UFU foi criada pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) em 2009 em parceria com a Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Com o passar dos anos, a REDE/UFU cresceu e ampliou suas parcerias e, atualmente, agregou-se ao Comitê Institucional Local de Formação Continuada de Professores da Educação Básica da Rede Pública (COMFOR), criado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2013.

O COMFOR/REDE/UFU se empenha para que a educação pública, tanto a superior quanto a da educação básica, possa vislumbrar caminhos para a tão sonhada melhora de sua qualidade. Sendo assim, o grupo de professores que atuam no COMFOR/REDE/UFU tem buscado dar visibilidade a UFU e a PROEXC, a REDE também se ocupa em buscar outros docentes, gerir projetos inovadores, de diferentes áreas. É conhecida com a sua maior e melhor característica: a diversidade!

Neste contexto, no meio discente, somos um grupo que desenvolve ações colaborativas, integradas e coletivas, que tem contribuído de forma incisiva para a geração de conhecimento regional que, em forma de rede, tem alcançado repercussão nacional.

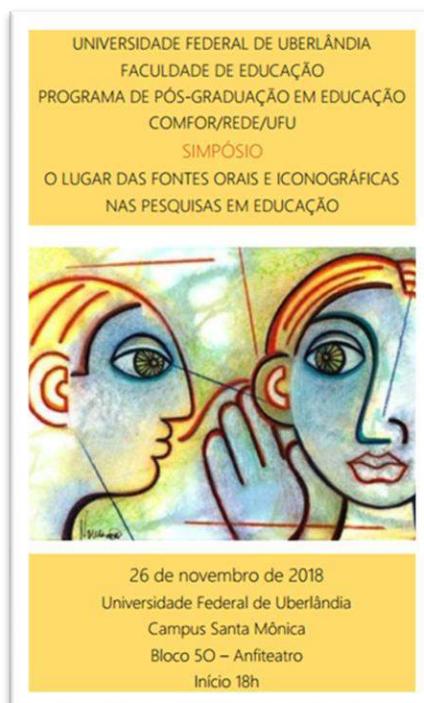


Figura 17: Atividade desenvolvida pela Rede, 2018

Embora aconteçam várias ações na Casa da Rede, o espaço destinado a esse fim está precarizado, precisando de reformas:



Figura 18: Casa da Rede



A nova sede da Rede de Extensão

Com a portaria PROEXC Nº 27, DE 18 de julho de 2019, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura instituiu a **Rede de Extensão** da Universidade Federal de Uberlândia, com a finalidade de organizar as atividades extensionistas e os programas institucionais de extensão. Trata-se de um espaço físico de apoio aos projetos gerenciados por essa pró-reitoria. Foi criado um ambiente de trabalho para acolher a Rede de Extensão, adotando parte do prédio 1S – Campus Santa Mônica – UFU, equipando-o com mobiliário e equipamentos para uso coletivo.

O espaço físico é composto por 05 salas, uma copa com varanda, banheiros acessíveis, Jardim com pequena horta comunitária, jardim amplo anexo ao prédio, que será adaptado com tendas para atividades culturais e feiras com produtos advindos de empreendimentos populares.

A Diretoria de Extensão disponibilizou um servidor UFU, terceirizado e mais 10 (dez)alguns bolsistas para garantir o apoio às atividades de planejamento e execução dos programas, projetos e eventos acolhidos tais como: **Universidade Amiga do Idoso; Ações Formativas Integradas (Afin), Programa de Apoio Psicopedagógico à comunidade, Programa Soma, Programa de Direitos Humanos, Projeto Alvorada que atua com egressos do sistema prisional, Projeto Jovens Programadores e outras** . Houve a indicação de 08 professores coordenadores das áreas temáticas da extensão, a saber: saúde; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; tecnologia e produção, trabalho e comunicação que compõem a Rede de Extensão.cuja proposta consiste em:

- sedimentar os programas institucionais a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) ;
- congregar outros projetos – presenciais ou a distância - que a ele somem para o fortalecimento de ações extensionistas em suas áreas temáticas predominantes; desde que dentro de suas possibilidades operacionais, levando-se em consideração que o atendimento prioritário da Rede de Extensão é para programas e projetos institucionalizados;
- unir projetos e programas de uma mesma área temática para, com isso, poder ser propostas ações de maior monta e ainda a busca de fomento em editais externos.

A inauguração do espaço ocorreu no dia 07 de agosto de 2020, às 9h30, e contou com a presença do Magnífico Reitor Prof. Valder Steffen Júnior, do Pró-reitor de Extensão e Cultura, Prof. Hélder Eterno da Silveira, e demais representantes da gestão. Na oportunidade, o espaço foi gentilmente decorado com obras de arte de artistas populares. No momento, está sendo redigido por todos os componentes da Rede de extensão o seu regimento, estipulando assim as normas de utilização do espaço físico e sua metodologia de trabalho.



Figura 19: Inauguração dia 07 de Agosto de 2020-Fonte: Proexc

Os membros para compor esta Comissão foram designados pela Portaria PROEXC nº 12, de 21 de fevereiro de 2020. A 1ª reunião da Rede de Extensão foi no dia 12/05/2020, as demais reuniões aconteceram via WebConferência, num total de 07 reuniões ao longo do ano de 2020.

2020

Acerca da **formação continuada em extensão**: no ano de 2020, o número de ações realizadas presencialmente foi inferior em relação ao ano de 2019, em função do isolamento social requerido pela pandemia do Covid 19. Apesar disso, webconferências com as coexts tiveram caráter de formação, uma vez que dúvidas foram sanadas, configurando ainda, formação. As webconferências se mostraram muito eficazes para esse tipo de trabalho, sendo mais diretas, interativas e acessíveis.

Por isso, notamos que foram bem mais requeridas que os cursos sob demanda ofertados anteriormente pela Eexec.

Cursos Realizados:

- **10 de janeiro a 31 de janeiro de 2020 (curso presencial)** - Curso de Políticas de Saúde e Gestão Hospitalar – Total de 4 encontros, em parceria com o Hospital de Clínicas e com a FAMED.
- **07 de agosto de 2020 (curso remoto)** - Extensão em Tempos de Pandemia 1: em parceria com o PET e a Prograd, com participação de tutores, petianos e comunidade externa.
- **17 de agosto de 2020 (curso remoto)** - Extensão em Tempos de Pandemia 2: em parceria com o PET e a Prograd, com participação de tutores, petianos e comunidade externa.
- **26 de outubro de 2020 (curso remoto)** – Preenchendo Projetos no SIEX 1: em parceria com o PET e a Prograd, com participação de tutores, petianos e comunidade externa.
- **06 de novembro de 2020 (curso remoto)** - Preenchendo Projetos no SIEX 2: em parceria com o PET e a Prograd, com participação de tutores, petianos e comunidade externa.

Encontros Formativos com as Coordenações de Extensão – WebEncontros:

A Escola de Extensão disponibilizou o atendimento remoto via sala de webconferência e whatsapp, para mesmo em tempo de pandemia e de trabalho no sistema homeoffice, dialogar com as Coordenações de Extensão - COEXT. Foram realizados uma média de 30 atendimentos por webconferências e por whatsapp, com várias Unidades Acadêmicas, entre elas: IFILO, FAUeD, ILEEL, FACOM, FAMED, FACES, IPUFU, dentre outras. Ressaltando que, algumas unidades foram atendidas mais de uma vez.

Editais externos de fomento concorridos em 2020:

A Escola enviou **5 projetos** para concorrer aos editais externos: Liberta Minas e Gabinetona, sendo destes, 3 projetos aprovados para a segunda fase do Edital Liberta Minas, mas não foram aprovados na fase final, e 3 projetos contemplados na concorrência pública da Gabinetona, com a previsão de execução em 2021.

Editais internos de fomento em 2020:

- Divulgação do Edital PROEXC nº 39/2020 – Programa de Extensão ESTES 2020 em conjunto com a ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE (ESTES/UFU). O Edital apoia o desenvolvimento de projetos de extensão com oferta de Bolsa de Extensão Universitária para discentes da ESTES, com exercício entre fevereiro de 2021 a novembro de 2021, compondo o PROGRAMA DE EXTENSÃO DA ESTES. O período de inscrições foi de 09 a 27 de novembro de 2020, recebendo o total de 13 (treze) inscrições.
- Programa de Ações Afirmativas – AFIN – ações efetivas de formação para ingresso em Universidades Federais por meio do ENEM e fortaleceu o trabalho de equipe entre as unidades de Patos de Minas, Monte Carmelo, Ituiutaba e Uberlândia. O Programa visa à promoção de ações que apoiem estudantes da rede pública do ensino médio comum ou da educação de jovens e adultos - EJA, egressos ou bolsistas integrais da rede particular de ensino para o ingresso no ensino superior, de baixa renda, negros, quilombolas, refugiados ou com deficiência.

No arquivo ESEXC- Anexo II apresentamos em detalhes os relatórios finais referentes de cada campus com os resultados finais de 2017,2018,2019 e 2020. Como Objetivos Específicos, deseja-se promover ação efetiva de experiência para o discente da UFU envolvido no programa, como forma de melhor prepará-lo para a ação docente; Ampliar e fortalecer a relação da Universidade Federal de Uberlândia com a Sociedade em que está inserida, por meio da oferta de um serviço com grande potencial transformador; Fortalecer a relação de indissociabilidade entre Ensino, Extensão e Pesquisa por meio da possibilidade de exercício prático do conhecimento e troca de saberes e ações que promovam o reconhecimento da educação como campo de investigação de pesquisa para nossos discentes licenciandos.

No exercício de 2020, o Programa AFIN enfrentou um problema atípico, qual seja, a pandemia mundial da COVID-19, impedindo as aulas presenciais. Dessa forma a coordenação pedagógica decidiu dar continuidade aos projetos com um novo formato, buscando formas de driblar as dificuldades operacionais e financeiras firmando parceria com a equipe dos projetos AFIN dos campi das cidades de Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo, com atividades iniciadas em agosto de 2020. Desta forma foi lançado edital único para seleção dos cursistas, disponibilizando aos mesmos, aulas remotas, palestras, acesso a filmes, documentários, indicação de sites de pesquisa, bate-papo e outros elementos virtuais com tutoria on-line que cativaram a atenção e aprendizado aos cursistas.

Especificamente, no campus Patos de Minas, as atividades iniciaram em maio de 2020 com chamadas públicas para os cursistas por meio de redes sociais. A coordenação pedagógica no campus optou por chamar de Programa #AFINemCasa, realinhando para que pudesse também se adaptar ao período pandêmico. As

alterações foram todas pensadas para atingir o mesmo público do AFIN em sua modalidade presencial. Nessa iniciativa também foram disponibilizados materiais didáticos, apostilas, listas de exercícios, simulados, além de serem realizadas as correções das propostas de redação e tutoria. Para execução no ano de 2020 do Programa AFIN foram contratados bolsistas e firmados termos de voluntários conforme demonstrativo a seguir:

Tabela 23: Afin, 2017-2020

	NÚMERO DE BOLSAS				ORÇAMENTO			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Uberlândia	63	95	98	13	25.400,00	38.000,00	39.200,00	5.200,00
Pontal	97	96	125	67	38.800,00	38.400,00	50.000,00	26.800,00
Monte Carmelo	137	105	137	78	54.800,00	42.000,00	54.800,00	31.200,00
P. de Minas	150	137	142	93	61.300,00	54.800,00	56.800,00	37.200,00
TOTAL	447	433	502	251	R\$ 180.300,00	R\$ 173.200,00	R\$ 200.800,00	R\$ 100.400,00

Tabela 24: Números do Afin

CAMPI	Nº DE ALUNOS ATENDIDOS	BOLSISTAS CONTRATADOS	VOLUNTÁRIOS	TOTAL
AFIN Ituiutaba	100	13	15	128
AFIN Monte Carmelo	105	14	05	124
AFIN Patos de Minas	395	13	03	411
AFIN Uberlândia	115	02	00	117
TOTAL GERAL	715	42	23	780

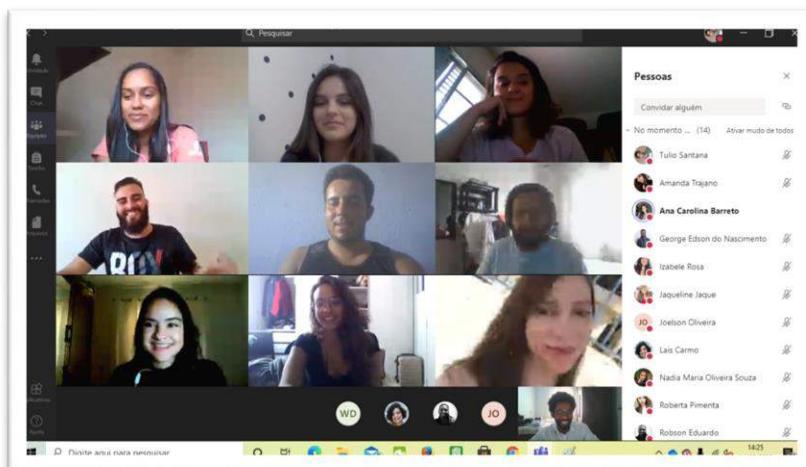


Figura 20: Aulas Afin

Em relação ao **Setor de Editais de Extensão (EDEXC)**, no ano de 2020, ele foi oficialmente incorporado ao organograma da UFU, sendo um setor da Divisão da Escola de Extensão e Cultura (ESEXC), tendo agora o nome de Setor de Editais de Extensão e Cultura, com a sigla EDEXC. O EDEXC é um espaço administrativo dentro do ESEXC da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC; sendo responsável por serviços técnico-administrativos, voltados à captura, divulgação e resposta de editais externos (fomento), bem como a confecção, orientação e sistematização de editais internos da PROEXC.

A EDEXC esteve à frente do processo do Edital N° 100/2019 – PIAEV 2020.

Tabela 25: EDEXC e Edital Piaev 2020

PIAEV 2020		LINHA 1 Eventos	LINHA 2 Ações de Extensão
PRIMEIRA CHAMADA	Total de Inscritos	25	9
	Aprovados com recursos financeiros	12	4

Observação: Considerando a Portaria PROEXC N° 16, de 17 de março de 2020, que trata de algumas restrições com relação às ações extensionistas como medida de prevenção a transmissão do COVID-19, todas as atividades e desdobramentos do edital 100/2019 foram suspensas, por tempo indeterminado. A realização da segunda chamada do edital não foi possível ser mantida, portanto foi necessário seu cancelamento.

Foram lançados pela Esexc 3 editais de bolsistas em 2020:

- EDITAL 02_UFU_PROEXC_2020_Bolsistas de Extensão_ESEXC – O edital teve que ser encerrado antes do encerramento das inscrições devido as restrições da pandemia do coronavírus (Portaria PROEXC N° 16, de 17 de março de 2020).
- EDITAL 29_UFU_PROEXC_2020_Bolsistas de Extensão_Apoio_Programa de Apoio a Emigrante. O edital aprovou a seleção de duas bolsistas para atuar no Projeto n° 22615: “Classificação de Risco Cultural Sócio Racial: Uma estratégia de equidade racial na gestação”, coordenado pela professora Efigênia, da FAMED.
- Edital PROEXC N° 36/2020 – Processo Seletivo para Bolsista de Extensão - Apoio administrativo - Diretoria de Extensão.

Hoje, o EDEXC atende dúvidas quanto ao SEI, Cultura de Processos e Mapeamentos de toda a Proexc e algumas demandas de outras unidades. É feito também manuseio, atualizações e cadastramento periódicos na máscara sistema. Com o trabalho remoto, mais pessoas procuraram o auxílio sobre o manuseio do sistema, principalmente no segundo trimestre do ano.

EDITAIS PUBLICADOS NO ANO DE 2020*Tabela 26: Editais publicados por ano e natureza*

Bolsas de Extensão	Seleção de Projetos	Cursistas	Voluntários	Tutor	Total
26	03	03	02	01	35

A tabela acima mostra a quantidade de editais publicados no ano de 2020. Apesar de mostrarem um número de editais de bolsa de extensão, os editais de seleção de projetos, cursistas e tutores, demandam bastante recursos administrativos. Outro, ponto de destaque é a grande queda de recursos financeiros disponibilizados pelo MEC à IES. Tendo caído de forma notória, contudo a preocupação com a legalidade, publicidade e transparência da gestão destes recursos tem impulsionado e mantido o patamar da quantidade de editais.

Neste ano, editais importantes de seleção de propostas não foram colocados em prática. A pandemia decorrente da COVID-19 impactou de sobremaneira o número de editais. Com a suspensão das aulas e das atividades dos projetos e programa de extensão, todos os tipos de editais (bolsas, seleção de propostas, cursistas, voluntários e tutor) sofrem uma grande queda de frequência. Propostas aprovadas nos editais de fomento como PEIC e PIAC e PIAV tiveram que se alterar suas propostas o que também impactou na demanda pelo setor, conforme tabela abaixo:

Tabela 27: Processos do Tipo Bolsas de Extensão: Processo de Seleção na Unidade SIEX

	Janeiro a Março	Abril a Junho	Julho a Setembro	Total
Processos	13	9	35	57

Percebe-se que a pandemia reduziu a quantidade de processos no Setor, em especial nos meses de março à junho. Contudo, as propostas se reorganizaram e voltaram em um número quase três vezes maior que o primeiro trimestre do ano.

Em relação ao **Setor de Informações de Extensão (SIEX)**, que é responsável pelo gerenciamento, orientação, acompanhamento e suporte dos serviços técnico-operacionais e administrativos relacionados ao SIEX, emissão de relatórios institucionais, cursos de formação sobre o SIEX, bem como auxílio ao cadastro das ações extensionistas, acompanhamento da tramitação de ações e emissão de certificados e declarações, registrou-se no ano de 2020, os seguintes números:

As 1.980 ações extensionistas registradas no SIEX, alcançaram um público total direto de 719.316.

Tabela 28: Atividades cadastradas por área temática, 2020

ATIVIDADE	ATIVIDADES CADASTRADAS NO SIEX POR ÁREAS TEMÁTICAS - 2020								
	COMUNICAÇÃO	CULTURA	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	EDUCAÇÃO	MEIO AMBIENTE	SAÚDE	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	TRABALHO	
PROJETO	22	37	18	165	26	117	29	30	
PROGRAMA	1	8	4	33	6	28	16	4	
CURSO	4	24	13	106	8	78	25	11	
EVENTO	42	50	71	335	34	146	64	59	
PUBLICAÇÃO	1	4	0	6	6	27	2	5	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	18	0	2	3	2	8	49	1	
TOTAL	88	123	108	648	82	404	185	110	

Tabela 29: Certificados emitidos, 2020

CERTIFICADOS EMITIDOS EM 2020	
ATIVIDADE	Nº Certificados Emitidos
Projeto	18.635
Programa	2.010
Curso	11.870
Evento	87.147
Publicação	246
Prestação de serviços	164
TOTAL	120.072

Foram emitidos **120.072 certificados de extensão** no sistema SIEX, sendo 18.635 para Projetos, 2.010 para Programas, 11.870 certificados para Cursos, 87.147 para Eventos, 246 para Publicações e 164 certificados para Prestações de Serviço. Por meio destes números, é possível notar a importância das atividades de extensão para a comunidade interna e externa à universidade, como também a forma com que a escola de extensão atuou como um agente de mudança contribuindo para a formação do nosso aluno, na qualificação dos servidores, estimulando a troca de saberes e conhecimento no intercâmbio com a sociedade, num esforço contínuo para torná-la mais justa, solidária e democrática. Veja no anexo I todas as ações em detalhes durante o ano de 2017, 2018, 2019 e 2020.

 **Números da Extensão por Unidade Administrativa, Acadêmica ou Especial da UFU**

O anexo I deste relatório mostra o quantitativo de ações de extensão registrados no SIEX, por Unidade Acadêmica, Especial ou Administrativa ao longo de 2017 a 2020 e o gráfico abaixo demonstra o movimento do registro das atividades de extensão pelos mesmos setores.

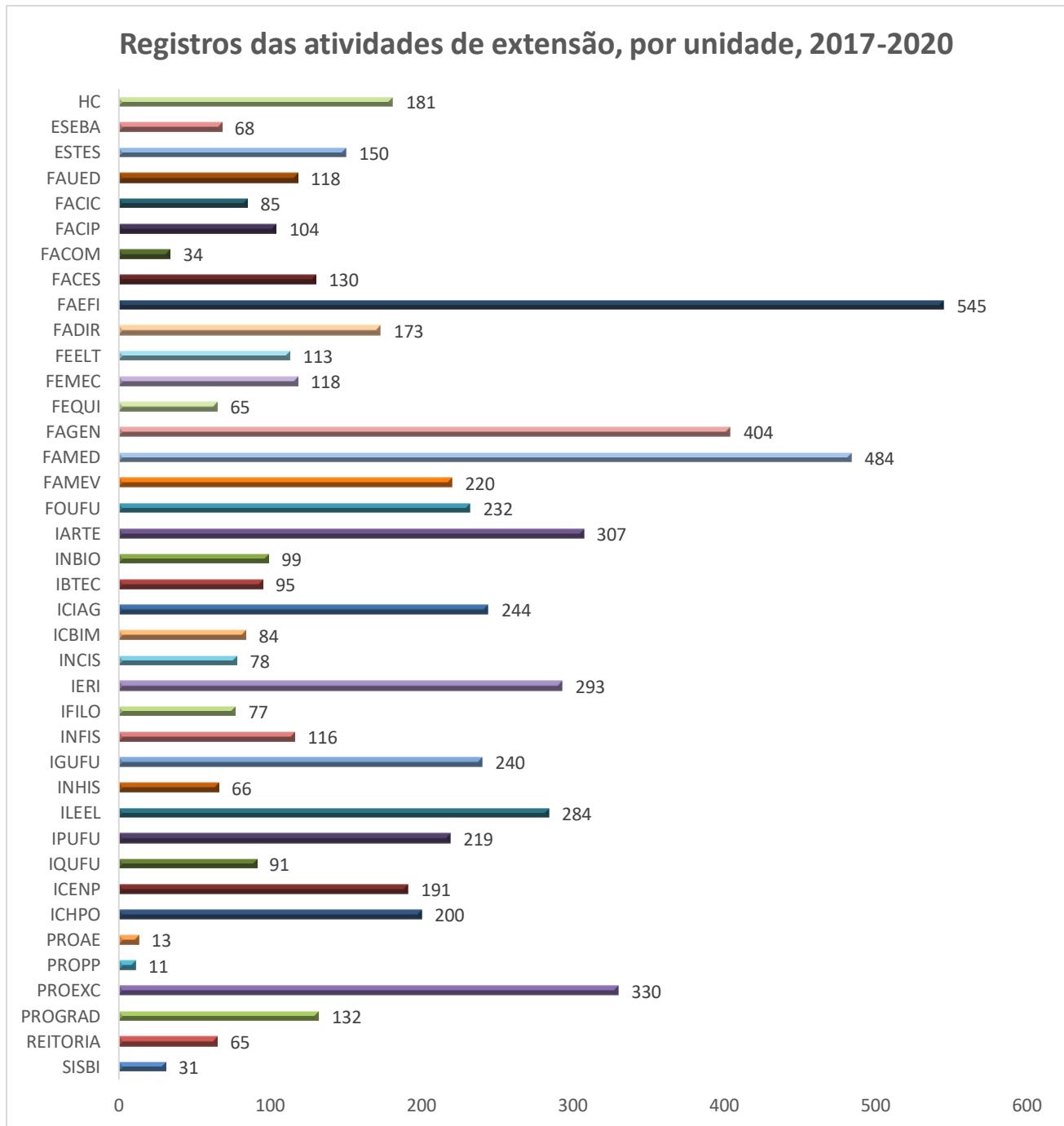


Figura 22: Registro das atividades de extensão, por unidade, de 2017-2020


DESAFIOS ESEXC

Tabela 30: Desafios, ESEXC

DESAFIOS	PROPOSTAS
Apoiar ações de extensão	- Elaborar e dar andamento em editais
Estreitar o diálogo com as Coordenações de Extensão para que as resoluções de extensão sejam amplamente conhecidas em sua totalidade;	- Promover o fórum de coexts; - Agendar visitas às coexts para conversa com seus colegiados
Fomentar, organizar, ministrar e contribuir para a realização de cursos de formação tanto interna quanto externa à PROEXC;	- Verificar a demanda por formação dos servidores da Proexc - Junto com as coexts, verificar a formação para docentes, discentes e técnicos das diversas unidades da universidade. - Promover cursos diversos; Curso de orientação para Coexts; Curso para realização de eventos com Gerenciamento da FAU.
- Oferecer visibilidade à extensão	- Divulgar as ações de extensão na página da Proexc e da UFU; - Divulgação em programas da RTU - Realizar mostra de extensão
Acolher demanda da Comunidade Externa para a organização de ações extensionistas.	-Projeto para Refugiados.


PROBLEMAS ENFRENTADOS

- Falta de organização e qualidade/quantidade no processo de comunicação interna e externa devido a falta de profissionais capacitados para tal;
- Falta de capacidade de atualizar no sistema do SIEX/PROEXC informações mais precisas, tais como estabelecer o registro de ações em consonância com as metas e plano de trabalho, e até mesmo a inserção de instrumento de relatório final que atenda os preceitos normativos da Resolução 160/2019;
- Identificar e tabular os indicadores extensionistas nos produtos extensionistas;
- Os sistemas de informações e arquivos com dados das ações da comunidade universitária ou não da Pró-reitoria de Extensão não favorecem diálogo com os dados das demais pro-reitorias da Universidade. Isso implica na demora de atualização de dados e ações sob a coordenação dos servidores, frequência dos bolsistas, aposentadoria e afastamento de docentes coordenadores de ações, impedimento para visualizar as planilhas de custos, trocas de rubricas, acompanhamento financeiro e subsidiar o acompanhamento das ações extensionistas.

3.2. Divisão de Relações Comunitárias

O objetivo geral da **Divisão de Relações Comunitárias** é propiciar a integração da Universidade Federal de Uberlândia com os diversos segmentos da comunidade externa a ela, visando promover ações de cunho extensionista, por meio da gestão de programas, projetos, cursos, eventos, publicações, dentre outros, decorrentes de demandas internas da UFU e das demandas encaminhadas pelas representações sociais das comunidades locais, regionais e até de âmbito nacional.

Leva os princípios da interdisciplinaridade, participação democrática, respeito à pluralidade cultural e étnica e igualdade de oportunidades; proporcionando impacto na formação discente participação da comunidade externa à UFU no seu próprio processo de desenvolvimento, contribuindo assim para melhoria da qualidade de vida e fortalecimento da cidadania nas mais variadas áreas temáticas pertencentes à extensão universitária, tais como : comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, esporte e lazer, trabalho e geração de renda.

A Divisão de Relações Comunitárias – DIVCO, vinculada à Diretoria de Extensão Comunitária – DIREC, da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, a partir do ano de 2017, propõe, elabora, acompanha, monitora e avalia ações extensionistas em duas grandes áreas de competência da extensão universitária:

- Extensão universitária Comunitária e Popular
- Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica da Rede Pública

EQUIPE:

Abadia Adenísia Rocha e Silva;

Ivanielly Aparecida de Oliveira Ito – Terceirizada

Solia Maria Gonçalves Cury Dias

Stephannie Assenheimer;

Taciana Cecilia Ramos – Assistente em administração (atuou na Divisão até o ano de 2019)

Valéria Maria Rodrigues – Coordenadora Geral

Nas ações extensionistas relacionadas à Extensão Comunitária e Popular, a DIVCO é a divisão responsável em contribuir para a realização das ações de extensão advindas das mais variadas áreas temáticas pertencentes à extensão universitária, tanto no âmbito institucional da UFU, quanto em parceria com órgãos de âmbito regional e nacional, para atuarem tanto na localidade de Uberlândia e região, incluindo aqui as regiões dos Campi fora de sede da UFU como nas cidades de Patos de Minas e Monte Carmelo, quanto em outras regiões do Brasil envolvendo trabalhos interdisciplinares e interinstitucionais.

A DIVCO, nas ações de extensão universitária comunitária e popular, é responsável pelo suporte técnico aos programas e projetos cujos fomentos são oriundos de Editais internos da DIREC/PROEXC, tais como: PEIC (PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU / COMUNIDADE), AFIN (AÇÕES FORMATIVAS INTEGRADAS DE APOIO AO INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR), PROAEX (PROGRAMA DE APOIO A EXTENSÃO) e EMENDAS Parlamentares; mas também aos Editais oriundos de captação de recursos externos à UFU em parcerias, a exemplos: o PROEXT (PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA) da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – SESU/MEC; o PROJETO RONDON, advindo da parceria Ministério da Defesa e universidades brasileiras, incluindo aqui a UFU e que conta com um histórico de aprovação de propostas e participação nas operações realizadas nas mais variadas comunidades carentes do Brasil; o DIST-SHOPPING PARK (DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO SHOPPING PARK), que busca o desenvolvimento de ações que promovam a integração dos empreendimentos MCMV- Minha Casa, Minha Vida pelos moradores do bairro Shopping Park em Uberlândia/MG, com fonte de financiamento do fundo socioambiental da Caixa Econômica Federal.

A DIVCO, nas ações extensionistas relacionadas à **Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica da Rede Pública**, é o setor facilitador da integração dos três níveis de ensino oferecendo infraestrutura e logística necessárias para a execução das ações aprovadas no âmbito da PROEXC/UFU, a exemplo dos projetos aprovados em **Editais da REDE UFU**, como também captados por Editais externos em parcerias com o Ministério da Educação – MEC, como o PNAIC (PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA) propiciando a integração da Universidade Federal de Uberlândia com a Educação Básica, por meio de programas, projetos e cursos que visam a melhoria da qualidade de ensino de Uberlândia e região.

Nesse sentido, a DIVCO oferece apoio estrutural necessário ao desenvolvimento das ações de extensão que visam a Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica da Rede Pública, encaminhando os procedimentos necessários à execução, acompanhamento, certificação e prestação de contas das ações realizadas.

A DIVCO também tem como atribuição oferecer suporte técnico e logístico às demandas da **Casa da Rede MEC/UFU**, responsável pela ações de formação continuada de professores e ou profissionais que atuam na Educação Pública nas diferentes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA e Ensino médio, assim como para as ações do Projeto do PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – de maneira que nos processos formativos, possam trocar experiências e vivencias práticas e teóricas.

Outra atribuição da DIVCO é a participação de membros da sua equipe de trabalho em comissões pertinentes à elaboração e processo seletivo dos Editais PEIC, PROAEX, AFIN, EMENDAS Parlamentares. Quanto aos Editais de fomento externos à UFU, a DIVCO participa de comissões para análise de propostas a serem submetidas aos Editais Nacionais do PROEXT e PROJETO RONDON.

Reestruturação da Divisão:

A DIVCO, no ano de 2017, recebeu o desafio de unificar 3 grandes divisões até então pertencentes à DIREC, sendo elas: DIVCO (Divisão de Relações Comunitárias), DIPEX (Divisão de Apoio a Projetos de Extensão) e DIEBS (Divisão de Apoio a Educação Básica).

Para tal, de fevereiro a agosto do corrente ano, houve reestruturação de espaço físico, na equipe e na metodologia e sistematização do trabalho a ser desenvolvido, bem como houve redefinição de tarefas para a equipe de trabalho acerca dos novos grupos de atividades que foram incorporados à DIVCO que até então eram pertencentes à DIPEX e a DIEBS.

A avaliação da equipe com relação a essa reestruturação, ainda em andamento, é positiva quando o propósito é, além de otimizar tempo e espaço físico, também adotar uma sistematização de trabalho única de demandas muito similares mas que até então eram desenvolvidas em divisões diferentes.

Por outro lado, a equipe entende que a incorporação de outras frentes de trabalho para uma equipe que se unificou de forma reduzida em comparação ao total de servidores que existiam antes quando das 3 divisões, sobrecarregou a equipe com o volumoso número de ações sob a responsabilidade da DIVCO, o que gerou certa estabilidade na divisão.

Do apoio técnico/logístico/administrativo aos programas e projetos:

A DIVCO:

- Ofereceu apoio técnico, logístico e administrativo a todas as solicitações e necessidades para execução dos 138 programas e Projetos que estiveram alocados nesta divisão no decorrer do ano de 2017;
- Ofereceu suporte técnico e logístico às demandas necessárias para o pleno funcionamento do espaço **Casa da Rede MEC/UFU**, responsável pela ações de formação continuada de professores e ou profissionais que atuam na Educação Pública;
- Fez atendimento a todos os coordenadores de programas/projetos nas demandas específicas, conforme fluxo de solicitações e procedimentos, além de informar, acompanhar e orientar os coordenadores dos projetos e programas quanto a: execução orçamentária; registros, gerenciamento de discentes e solicitações de certificados no SIEX; andamentos dos processos de demandas via PROPLAD, SCDP, SIE e SEI;
- Promoveu agendamentos e reuniões entre os agentes envolvidos nas atividades, incluindo reuniões coletivas e individuais para orientações aos coordenadores dos programas e/ou projetos pertencentes do PROEXT e aos pertencentes do Edital 90;
- Realizou reuniões de orientações, quanto à execução dos projetos, pós encerramento dos processos seletivos dos Editais de EMENDA e PEIC, nos campi de Uberlândia, Monte Carmelo e Ituiutaba;
- Elaborou agenda mensal com o cronogramas de atividades dos projetos em execução, a partir das devolutivas daqueles coordenadores que se dispuseram a responder a essa demanda;
- Captou informações, de acordo com os cronogramas dos projetos, e encaminhou de forma sistemática para o setor Observatório de Extensão e Cultura a fim de tratar os dados e lançar publicações das atividades de extensão em execução nas mídias internas e externas à UFU;
- Acompanhou *in loco* e participou apenas de forma esporádica de algumas atividades pertencentes aos programas e projetos.

A avaliação que a equipe de trabalho faz aqui é que devido à reestruturação recente da divisão e às muitas demandas administrativas dos projetos e de retrabalho advindas dessas demandas, a equipe DIVCO apesar de ter conseguido atender à todas as demandas advindas dos programas e projetos, não conseguiu realizar visitas e participar de forma mais efetiva das atividades dos projetos (*in loco*).

Da participação nas comissões:

A DIVCO participou nas comissões dos processos de elaboração e processos seletivo dos seguintes Editais Internos da PROEXC: PEIC, EMENDAS, AFIN e 3 edições do PROAEX. Importante ressaltar que neste ano de 2017 não houve publicação de Edital do PROEXT e, portanto não foi formada comissão para avaliação

de pré-propostas para submissão ao referido Edital do MEC/SESU.

Vale destacar também que não houve formação de comissão para acompanhamento e pré-seleção de propostas para submissão aos Editais do PROJETO RONDON, do Ministério da Defesa, que ocorrem na periodicidade de 2 vezes por ano.

Neste caso, a equipe solicita que seja providenciada a formação de uma comissão específica para atendimento aos Editais do Projeto Rondon.

A equipe de trabalho da DIVCO também participou nesse ano de 2017 da comissão que versa sobre a proposta de uma nova Resolução, em substituição a atual, da Resolução de Bolsas de Extensão da UFU.

A DIVCO participou ainda de comissão para elaboração de Portaria que regulamenta a percepção de renda (recebimento de pecúlio) nas ações de extensão, junto à FAU. A DIVCO, por meio da sua coordenadora Valéria Maria Rodrigues, participou também, durante todo o ano de 2017: como conselheira do CONSEX (Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis); parecerista de projetos de extensão dos Editais PEIC, EMENDAS, PROAEX; parecerista de ações de extensão do sistema SIEX; de reuniões do COMFOR (Comitê Gestor Local de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica).

Das Capacitações para a equipe de trabalho e para a coordenação dos programas/projetos.

Foram propostas diversas atividades de formação, junto à Escola de Extensão e Cultura, a despeito das necessidades da Divisão e das temáticas de extensão e cultura, tais como: atos normatizados e balizadores em vigor, elaboração de notas técnicas, formação de pareceristas de extensão, treinamento nos sistemas SIEX, SEI, PB Work, elaboração de processos de contratação de pessoa física e jurídica, elaboração de processos de compras, oficina de produção cultural e organização de eventos.

Das metas estabelecidas tivemos parcialmente atendidas uma capacitação para operar o PB Work e operar o sistema SEI. As outras solicitações de capacitações não foram atendidas. Para tal, aguardamos novo cronograma de ações da Escola de Extensão e Cultura para que, em conjunto, possamos proceder ao atendimento à essas necessidades que são de suma importância para o bom desenvolvimento do trabalho dentro da divisão, bem com para oferecer orientações mais detalhadas e de melhor qualidade aos coordenações dos programas e projetos.

2017

Estiveram em execução na DIVCO em 2017 o total de 138 ações de extensão, entre programas e projetos, distribuídos conforme quadros demonstrativos a seguir.

Tabela 31: Programa DIST

Programa DIST – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO SHOPPING PARK - Fonte de Recurso Caixa Econômica Federal	
Nº projetos	Período de realização
30	Janeiro 2017 à dezembro 2018
Oficinas, cursos e atividades ofertadas:	
1.Teatro; 2.Ballet/jazz; 3.Danças urbanas, 4.Viola/ Violão; 5.Flauta; 6.Desenho/pintura; 7.Dança; 8.Vôlei; 9.Futsal; 10.Capoeira; 11.Karatê; 12.Ginástica e qualidade de vida; 13.Reforço e acompanhamento escolar; 14.Mídias e tecnologia: Produção e edição de vídeos e imagens; 15.Corte/costura e customização; 16.Criação de figurino; 17.Culinária e Ornamentação de festas e buffet ;18.Maquiagem e design de sobrancelhas; 19.Manicure/pedicure; 20.Cabeleireiro; 21.Bordado em pedraria e customização de roupas; 22.Gestão ambiental, sacolas Ecológicas e artesanato; 23.Horta doméstica e plantas medicinais;24.Formação e assessoria de empreendimentos;25.Formação de lideranças com elaboração, captação e gestão de projetos.	
Atividades complementares:	
Ainda são ofertadas atividades sem a necessidade de matrícula e reunião de pais e/ou responsáveis dos alunos e alunos adultos, na periodicidade duas edições por semestre;Realização de CineComunidade, na periodicidade de 1 vez por mês;Visitas Guiadas, na periodicidade de 1 vez por mês;Ruas de Lazer, na periodicidade de 1 vez por semestre;Seminários de Mediação entre poder público & Comunidade, de acordo com demandas da comunidade	

Tabela 32: PROEXT

PROEXT – PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – Fonte de Recursos Editais 2015/2016 e 2016/2017 - MEC/SESU	
Nº Programas/Projetos	Período de realização
19	Janeiro 2017 à julho de 2018
Curta circuito: por mais culturas nos campi.	
Programa de atividade física, saúde e qualidade de vida para a terceira idade.	
Redes comunitárias locais como estratégia de promoção da saúde para prevenção e controle da dengue em microterritórios.	
Cieps geração de trabalho e renda na perspectiva da economia solidária para o triângulo mineiro e alto Paranaíba.	
Programa em cima do salto: saúde, educação e cidadania.	
Avaliação e acompanhamento físico, nutricional e psicológico de para-atletas da modalidade halterofilismo e de atletas de wondo.	
Esporte e lazer: estratégias socioeducativas de inclusão e melhoria da qualidade vida.	
Monitoramento climático para prevenção de desastres naturais.	
Mulheres no cárcere: uma chance para vida.	
"“Diversão com ciência e arte” Museu Dica UFU.	
Qualidade ambiental e gestão de recursos hídricos, agroecológicos e de resíduos sólidos: articulação dos saberes populares e tífico nos contextos urbano e rural de Uberlândia e região.	
Antropologia colaborativa e capacitação comunitária: a tradução de tecnologias audiovisuais no processo de afirmação étnica do indígena mebêngôkê-kyapó da aldeia a'ukre.	
Programa Atividades Físicas, Esportivas e de lazer para pessoas com deficiência.	
Projeto Construindo Saberes e Práticas a partir das fotografias de Uberlândia (1920-1980) Divulgando o acervo do centro de memória e pesquisa em história para a comunidade.	
Projeto Mulheres de fé e festa: Ação afirmativa, audiovisual voltadas para a salvaguarda da memória ancestral.	
Programa de formação de professores EJA na Universidade.	
Programa INCLUFU: Educação promovendo acessibilidade para a comunicação e comunicação para a acessibilidade.	
Programa Jovens Programadores.	
Programa Ocupar Mercados e Gerar Renda: Produção e Comercialização em Empreendimentos Econômicos Solidários.	

Tabela 33: PEIC, 2017

PEIC– PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU / COMUNIDADE – Fonte Recurso PROEXC	
Campus de Uberlândia e Monte Carmelo	
Nº projetos	Período para realização das compras e processos seletivos para bolsistas
31	Agosto à dezembro 2017
Campus Uberlândia:	
1.	Redução de danos relacionados ao uso e abuso de tabaco, álcool e outras drogas entre alunos da Educação de Jovens e Adultos.2NUPEDH vai à escola: Educação e Formação em Direitos Humanos para alunos do Ensino Fundamental II da ESEBA.
2.	XXIII Ciência Viva.
3.	Saúde da Mulher: Menopausa e Atividade Física.
4.	Ensino-aprendizagem de língua inglesa para comunidades de menor visibilidade social
5.	Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos e Estação Meteorológica da UFU como ferramentas no Ensino de Climatologia.
6.	Educando para a Vida no Centro Comunitário do Bairro Shopping Park.
7.	Projeto Corpo e(m) movimento.
8.	Confecção de manequins com materiais recicláveis para treinamento em reanimação cardiopulmonar – Reciclar para Salvar Vidas.
9.	Projeto Natureza e Música - Educação Ambiental e Educação Musical para incentivar novas percepções.
10.	Prevenindo Fatores de Risco Cardiovasculares em Dependentes Químicos e Pessoas em situação de rua institucionalizados.
11.	Desafios globais, respostas locais: implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no município de Uberlândia.
12.	Construindo o SUS através da Educação Popular em Saúde.
13.	Aprendendo ciências exatas no ensino básico através da robótica.
14.	Projeto Melhor em Casa - Serviço de Atenção Domiciliar.
15.	Construindo pontes entre o conhecimento científico e a comunidade.
16.	Universidade Amiga do Idoso da Universidade Federal de Uberlândia (UNAI-UFU).
17.	Telescópio Itinerante.
18.	Gestantes e as Vias de Parto: para ver, sentir e refletir.
19.	De Minas ao Mar: uma proposta formativa em Biologia Marinha para licenciandos e professores de Biologia.
20.	A FEMEC se Comunica com a Sociedade?
21.	Geriatras da Alegria - Atividades e Terapias com Humor no envelhecimento.
22.	O Curso de Tradução e a Sociedade: Iniciativas de Comunicação e Troca de Experiências.
23.	Português básico para haitianos: língua e cultura brasileiras.
24.	DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra (Minas Gerais).
25.	Museu Vivo Agro UFU.
26.	Sistematização da assistência a mulher com câncer de mama em tratamento quimioterápico antineoplásico: abordagem multidisciplinar.
27.	PROCIRCO: projeto de atividades circenses para crianças.
Campus Monte Carmelo:	
28.	ALIMENTOS BIOFORTIFICADOS: promoção da segurança alimentar e o desenvolvimento da agricultura familiar no município de Monte Carmelo-MG.
29.	Produção de plantas medicinais em sistemas agroflorestais.
30.	BIOCERRADO: troca de saberes agroecológicos na agricultura familiar.

Tabela 34: Programa Afin

AFIN – AÇÕES FORMATIVAS INTEGRADAS DE APOIO AO INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR – Fonte Recurso PROEXC Campus de Uberlândia, Monte Carmelo e Patos de Minas	
Nº projetos	Período de realização
03	Março à dezembro 2017
1. AFIN Monte Carmelo	
2. AFIN Patos de Minas	
3. AFIN Uberlândia	

Tabela 35 PROAEX, 2017

PROAEX – PROGRAMA DE APOIO A EXTENSÃO - Fonte Recurso PROEXC Campus Uberlândia, Monte Carmelo e Patos de Minas		
Nº projetos	Edições	Período de realização
10	1ª chamada	Maio à agosto 2017
1.	Educar para Mudar.	
2.	Ciclo de debates com a Comunidade sobre Contabilidade Gerencial.	
3.	NEJ DAY/Julho quinta assembleia geral do núcleo das empresas juniores da UFU.	
4.	Dia do engenheiro florestal.	
5.	Antropologia em cena.	
6.	Excursão didática- curso de mineralogia.	
7.	Vem para a roda, círculo de cultura.	
8.	Treinamento de Goalball e o VI Torneio Araxá de Golball 2017.	
9.	Feirinha solidária agroecológica UFU - campus Monte Carmelo.	
10.	Roda de conversa - Refugiados: desafios globais e respostas locais.	
PROAEX – PROGRAMA DE APOIO A EXTENSÃO - Fonte Recurso PROEXC Campus Uberlândia, Monte Carmelo , Patos de Minas e Pontal		
Nº projetos Atendidos	Edições	Período de realização
09	2ª chamada	Julho à outubro 2017
1.	V Semana de História do PONTAL/ IV Encontro de ensino de História.	
2.	Projeto de Conscientização sobre guarda responsável de animais em escolas da rede pública de Uberlândia.	
3.	Projeto de Conscientização sobre zoonoses em escolas da rede pública de Uberlândia.	
4.	Apresentação cultural "reflexões sobre trabalho e educação a partir da música Brasileira".	
5.	III Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no Século XXI: os 100 anos da revolução Russa.	
6.	VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola (PONTAL).	
7.	Tradições Afro: Congado.	
8.	Vivência agroflorestal no Sítio Mangueiras (MONTE CARMELO).	
9.	Empreendedorismo Feminino: Oportunidades e desafios.	
PROAEX – PROGRAMA DE APOIO A EXTENSÃO - Fonte Recurso PROEXC Campus Uberlândia, Monte Carmelo e Patos de Minas		

Nº projetos Atendidos	Edições	Período de realização
11	3ª chamada	Setembro à dezembro 2017
<ol style="list-style-type: none"> 1. Interação com o PET. 2. XXIII Semana do Idoso. 3. Elas: expressões de matemáticas brasileiras. 4. Contagem de carboidratos p/ Profissionais e estudantes da área da saúde. 5. Ações educativas nas praças: aprendendo sobre o bem estar animal. 6. XVII Semana da matemática e VII Semana da estatística. 7. VI mostra de teatro escolar. 8. XXII Ciência Viva . 9. 3º Maratona de Matemática do Ensino Médio das Escolas Públicas e Particulares. 10. Fomos nós quem atravessamos o caminho deles. 11. Educação Popular em Saúde no Distrito de Martinésia, Uberlândia – MG. 		

Tabela 36: Edital 90, Rede UFU, 2017

EDITAL 90 – REDE UFU – Fonte Recurso MEC		
Nº projetos	Tipo de Projeto	Período de realização
03	Aperfeiçoamento	Janeiro à dezembro 2017
<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação para as Relações Étnico-Raciais. 2. Gestão Escolar Democrática: Problematização e ações para implementação na Educação Básica. 3. Interdisciplinaridade do Ensino de Ciências e Matemática. 		
EDITAL 90 – REDE UFU – Fonte Recurso MEC		
Nº projetos	Tipo de Projeto	Período de realização
08	Extensão	Janeiro à dezembro 2017
<ol style="list-style-type: none"> 1. Linguagens artísticas e diversidade no ensino fundamental. 2. Simpósio Regional de Geografia e Interdisciplinaridade Escolar: Potencialidades e Inclusões. 3. NEAB – UFU: 10 anos de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. 4. Partilhas Teatrais em Extensão – ateliês de aprendizagem teatrais na Escola Básica. 5. Educação Ambiental a partir do autocuidado: uma visão transdisciplinar. 6. Curso de Formação Continuada de Professores: a utilização do ambiente virtual de aprendizagem – Moodle no processo formativo. 7. Microbiologia e Imunologia ao alcance de todos. 8. A formação política pela sétima arte: o cinema como prática pedagógica na formação e profissionais de educação básica pública em Uberlândia. 		
EDITAL 90 – REDE UFU – Fonte Recurso MEC		
Nº projetos	Tipo de Projeto	Período de realização
06	Especialização	Janeiro à dezembro 2017
<ol style="list-style-type: none"> 1. Docência no Ensino Médio: Diversidade, Inclusão e EJA. 2. Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos para a Juventude II. 3. Educação Infantil: Docência, Gestão, Saberes e Práticas Educacionais. 4. II Curso de Especialização em Direitos Humanos para Educadores do Ensino Fundamental e Médio. 5. Ensino de Língua Inglesa, Letramentos e Tecnologias na Educação Básica. 6. Inclusão da diversidade no espaço escolar. 		

Tabela 37: PNAIC, 2017

PNAIC 2017- PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – Fonte Recurso MEC	
Nº projetos	Período de realização
01	Janeiro à novembro 2017

Tabela 38: Emenda Parlamentar, 2017-2018

EDITAL 40 – EMENDAS TENENTE LÚCIO - Fonte Recurso Emenda Parlamentar	
Nº projetos	Período de realização
06	Outubro 2017 à junho de 2018
1. Atualização docente e aprimoramento da formação de crianças e jovens inseridas em programas comunitários de iniciação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do futebol. 2. Conhecimento e intervenção profissional no futebol amador de Uberlândia: experiência extensionista na liga überlandense de futebol. 3. Curso de arbitragem/ técnicos e delegados de karatê- Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. 4. Campeonato mineiro de karatê – seletiva para o brasileiro oficial- seletiva triângulo mineiro e alto Paranaíba. 5. Campeonato Minas open de jiu jitsu – federação mineira de karatê. 6. Copa Uberlândia karatê – federação mineira de karatê.	

Alguns registros fotográficos de ações desenvolvidas na DIVCO no ano de 2017



Figura 23: Registro fotográficos de ações realizadas e acompanhadas pela DIVCO

2018

Em 2018, a DIVCO foi responsável pelo suporte operacional e técnico aos projetos aprovados nos **Editais internos da DIREC/PROEXC**, listados a seguir:

- ✓ **PEIC** (PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU / COMUNIDADE);
- ✓ **PROAEX** (PROGRAMA DE APOIO A EXTENSÃO);
- ✓ **PIAEV** (Programa Institucional de Apoio a Eventos) em parceria com as Pró-reitorias de Graduação de Pesquisa e Pós-Graduação; e
- ✓ **EMENDAS** Parlamentares.

Nas ações de extensão aprovadas em **Editais de fomento externos captados pela UFU**, a DIVCO foi responsável:

- ✓ Pela operacionalização e execução do Projeto **DIST-SHOPPING PARK** (DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO SHOPPING PARK), Projeto que visa o desenvolvimento de ações que promovam a integração dos empreendimentos MCMV- Minha Casa, Minha Vida pelos moradores do bairro Shopping Park em Uberlândia/MG, com fonte de financiamento do fundo socioambiental da Caixa Econômica Federal;
- ✓ No suporte técnico e operacional dos 19 programas e projetos aprovados no Edital **PROEXT** (PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA) da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – SESU/MEC, tendo sido finalizada a execução financeira no final do mês de junho de 2018.

A DIVCO, já nas ações extensionistas relacionadas à **Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica da Rede Pública**, em 2018, foi a divisão facilitadora para a integração dos três níveis de ensino oferecendo infraestrutura e logística necessárias para a execução das ações aprovadas no âmbito da PROEXC/UFU, a exemplo dos projetos aprovados em **Editais da REDE UFU**, como também captados por Editais externos em parcerias com o Ministério da Educação – MEC, a exemplo:

- ✓ **PNAIC** (PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA) e ainda em projetos apoiados pela PROEXC/UFU;
- ✓ **EJA (Educação de Jovens e Adultos)**, dentre outros, propiciando a integração da Universidade Federal de Uberlândia com a Educação Básica, por meio de programas, projetos e cursos que visam a melhoria da qualidade de ensino de Uberlândia e região.
- ✓ **Supporte técnico e logístico à todas as demandas necessárias para o bom funcionamento da Casa da Rede MEC/UFU**. Nesse sentido, a DIVCO ofereceu apoio estrutural necessário ao desenvolvimento das ações de extensão que visam a Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica da Rede Pública, encaminhando os procedimentos necessários à execução, acompanhamento, certificação e prestação de contas das ações realizadas.

Outra atribuição da DIVCO em 2018 foi a de participação de todos os membros da sua equipe de trabalho em **comissões pertinentes à elaboração e dos processos seletivos dos Editais: PROAEX, PIAEV e PEIC**.

Outra demanda que a Divisão assumiu em 2018, foi absorver a **operacionalização dos apoios deferidos pelo Pró-Reitor em referências às solicitações advindas da UFU em Extensão universitária**.

 **METAS, RESULTADOS E AVALIAÇÃO 2018:**

A DIVCO:

- ofereceu apoio técnico, logístico e administrativo a todas as solicitações e necessidades para execução **dos 125 programas, Projetos e/ou Eventos que estiveram alocados nesta divisão no decorrer do ano de 2018.**
- Ofereceu suporte técnico e logístico às demandas necessárias para o pleno funcionamento do espaço **Casa da Rede MEC/UFU**, responsável pelas ações de formação continuada de professores e ou profissionais que atuam na Educação Pública.
- Fez atendimento a todos os coordenadores de programas/projetos nas demandas específicas, conforme fluxo de solicitações e procedimentos, além de informar, acompanhar e orientar os coordenadores dos projetos e programas quanto a: execução orçamentária; registros, gerenciamento de discentes e solicitações de certificados e registro de relatórios no SIEX; andamentos dos processos de demandas via PROPLAD, SG, SCDP, SIEX, SEI.
- Realizou reuniões de orientações pós publicação dos resultados finais dos Processos Seletivos dos Editais PROAEX, PIAEV e PEIC, nos campi de Uberlândia, Monte Carmelo e Patos de Minas.
- Promoveu agendamentos e reuniões entre os agentes envolvidos nas atividades, incluindo reuniões coletivas e individuais para orientações aos coordenadores e equipe de trabalho dos programas e/ou projetos pertencentes ao PEIC, PROAEX, PIAEV.
- Elaborou agenda mensal com o cronograma de atividades dos projetos em execução, a partir das devolutivas daqueles coordenadores que se dispuseram a responder a essa demanda.
- Captou informações, de acordo com os cronogramas dos projetos, e encaminhou de forma sistemática para o setor Observatório de Extensão e Cultura a fim de tratar os dados e lançar publicações das atividades de extensão em execução nas mídias internas e externas à UF
- Acompanhou *in loco* e participou apenas de forma esporádica de algumas atividades pertencentes aos programas e projetos.
- A avaliação que a equipe de trabalho faz aqui é que devido às muitas frentes de trabalho absorvidas pela divisão e pelo alto número de demandas administrativas dos projetos e de retrabalho advindas dessas demandas, a equipe DIVCO apesar de ter conseguido atender à contento o que fora proposto, não conseguiu realizar visitas e participar de forma mais efetiva das atividades dos projetos (*in loco*), com um acompanhamento de melhor qualidade.

Da participação nas comissões:

- De elaboração e processos seletivos dos Editais Internos da PROEXC: **PEIC, 2 edições do PROAEX e 2 edições do PIAEV.**
- De elaboração da nova Resolução, que já fora aprovada pelo CONSEX, da **Resolução de Bolsas de Extensão da UFU;**
- Dos trabalhos de **elaboração de proposta de nova Resolução da Política de Extensão da UFU** (ainda em andamento); e
- Da criação de **Política de Creditação da Extensão** na grade curricular dos cursos de graduação (ainda em andamento).
- A DIVCO, por meio da sua coordenadora Valéria Maria Rodrigues, participou também, durante todo o ano de 2018:
- **Conselheira do CONSEX** (Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis);

- **Parecerista** de projetos de extensão dos Editais PEIC, PROAEX, PIAEV; **Parecerista** de ações de extensão do sistema **SIEX**; **Suplente do COMFOR** (Comitê Gestor Local de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica).

 ***Das Capacitações para a equipe de trabalho e para a coordenação dos programas/projetos.***

Foram propostas diversas atividades de formação, junto à Escola de Extensão e Cultura, a despeito das necessidades da Divisão e das temáticas de extensão e cultura, tais como: atos normatizados e balizadores em vigor, elaboração de notas técnicas, formação de pareceristas de extensão, treinamento nos sistemas SIEX, SEI, elaboração de processos de contratação de pessoa física e jurídica, elaboração de processos de compras, oficina de produção cultural e organização de eventos.

Das metas estabelecidas tivemos atendidas:

- ✓ Capacitação para operar o PB Work;
- ✓ Capacitação para operar o sistema SEI;
- ✓ Capacitação para parecerista SIEX.

As solicitações de capacitações que ainda não foram atendidas:

- ✓ Elaboração de nota técnica;
- ✓ Elaboração e montagem de processo de compras via licitação;
- ✓ Elaboração e montagem de processo para contratação serviços terceiros, via licitação e/ou inexistibilidade.

Para atendimento à essa demanda, aguardamos novo cronograma de ações da Escola de Extensão e Cultura para que, em conjunto, possamos proceder ao atendimento à essas necessidades que são de suma importância para o bom desenvolvimento do trabalho dentro da divisão, bem como para oferecer orientações mais detalhadas e de melhor qualidade às coordenações dos programas e projetos.

 ***QUANTITATIVO, PANORAMA E REGISTRO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018***

Estiveram em execução na DIVCO em 2018 o **total de 125 ações de extensão**, entre programas, projetos e eventos, distribuídos conforme quadros demonstrativos a seguir.

Tabela 39: Atividades DIST, 2018

Programa DIST – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO SHOPPING PARK – Fonte de Recurso Caixa Econômica Federal Registro SIEX – 14785	
Nº projetos	Período de realização
26	Janeiro 2018 à dezembro 2018
Os projetos ofertados por meio de Oficinas, cursos e demais atividades foram:	
1. Assessoria de Empreendimentos Coletivos. 2. Assessoria de Empreendimentos Individuais. 3. Assessoria Empreendimento Horta. 4. Assessoria Jurídica Projetos Coletivos. 5. Oficina de corte e costura (três turmas). 6. Oficina de colorimetria e mistura de miçangas. 7. Oficina de Roda terapêutica. 8. Oficina de Danças Urbanas (seis turmas). 9. Oficina de Futsal (nove turmas). 10. Oficina potes decorativos. 11. Oficina de Pano Prato. 12. Oficina Roda Terapeuta. 13. Oficina Cozinha Básica. 14. Curso de Flauta (seis turmas). 15. Oficina de Reforço Escolar (quatro turmas). 16. Oficina de Karaté (seis turmas). 17. Oficina de Viola (quatro turmas). 18. Oficina Violão (quatro turmas). 19. Oficina de Horta e Plantas Medicinais. 20. Oficina de Teatro (seis turmas). 21. Oficina de Grafite (quatro turmas). 22. Visitas Guiadas, para os moradores do bairro, na periodicidade de 1 vez por semestre; 23. Ruas de Lazer, aberto à toda a comunidade, na periodicidade de 1 vez por semestre; 24. Seminários de Mediação entre poder público & Comunidade, de acordo com demandas da comunidade 25. Mostra de Teatro, Danças Urbanas, Karatê, Flauta e Viola e Violão, na periodicidade de 1 vez por semestre. 26. Feirinha para exposição e comercialização de produtos e serviços dos empreendimentos coletivos e individuais, na periodicidade de 1 vez por mês.	

Tabela 40: Proext, 2017

PROEXT – PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – Fonte de Recursos Editais 2015/2016 e 2016/2017 - MEC/SESU	
Nº Programas/Projetos: 19 Período de realização: janeiro de 2018 a junho de 2018	
Registro SIEX	Programa/Projeto
12684	Programa de atividade física, saúde e qualidade de vida para a terceira idade
12645	Redes comunitárias locais como estratégia de promoção da saúde para prevenção e controle da dengue em microterritórios

12723	Cieps geração de trabalho e renda na perspectiva da economia solidária para o triângulo mineiro e alto Paranaíba
12664	Programa Em Cima do Salto: saúde, educação e cidadania
12640	Avaliação e acompanhamento físico, nutricional e psicológico de para-atletas da modalidade halterofilismo e de atletas de taekwondo
12740	Esporte e lazer: estratégias socioeducativas de inclusão e melhoria da qualidade vida
12820	Monitoramento climático para prevenção de desastres naturais
12984	Mulheres no cárcere: uma chance para vida
12679	"Diversão com ciência e arte"- Museu Dica UFU
12846	Qualidade ambiental e gestão de recursos hídricos, agroecológicos e de resíduos sólidos: articulação dos saberes populares e científico nos contextos urbano e rural de Uberlândia e região
14540	Antropologia colaborativa e capacitação comunitária: a tradução de tecnologias audiovisuais no processo de afirmação étnica do povo indígena meb~engôkrê-kyapó da aldeia a'ukre
14323	Programa Atividades Físicas, Esportivas e de Lazer para Pessoas com Deficiência
13714	Projeto Construindo Saberes e Práticas a partir das fotografias de Uberlândia (1920-1980) Divulgando o acervo do centro de documentação e pesquisa em história para a comunidade
14325	Projeto Mulheres de fé e de festa: Ação afirmativa, audiovisual voltadas para a salvaguarda da memória ancestral
14463	Programa de formação de professores EJA na Diversidade
14644	Programa INCLUFU: Educação promovendo acessibilidade para a comunicação e comunicação para a acessibilidade
13377	Programa Jovens Programadores.
14402	Programa Ocupar Mercados e Gerar Renda: Produção e Comercialização em Empreendimentos Econômicos Solidários.
13393	Curta Circuito: Por mais culturas nos Campi da UFU.

Tabela 41: PEIC, Campus de Uberlândia, Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba 2018

PEIC– PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU / COMUNIDADE – Fonte Recurso PROEXC	
Nº projetos: 28 Período de realização: Fevereiro a dezembro 2018	
Registro SIEX	Projetos
15718	Redução de danos relacionados ao uso e abuso de tabaco, álcool e outras drogas entre alunos da Educação de Jovens e Adultos.
15723	NUPEDH vai à escola: Educação e Formação em Direitos Humanos para alunos do Ensino Fundamental II da ESEBA
15650	XXIII Ciência Viva
15615	Saúde da Mulher: Menopausa e Atividade Física
15684	Ensino-aprendizagem de língua inglesa para comunidades de menor visibilidade social
15703	Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos e Estação Meteorológica da UFU como ferramentas no Ensino de Climatologia
15625	Educando para a Vida no Centro Comunitário do Bairro Shopping Park
15647	Projeto Corpo e(m) movimento
15670	Confecção de manequins com materiais recicláveis para treinamento em reanimação cardiopulmonar – Reciclar para Salvar Vidas
15657	Projeto Natureza e Música - Educação Ambiental e Educação Musical para incentivar novas percepções
15664	Prevenindo Fatores de Risco Cardiovasculares em Dependentes Químicos e Pessoas em Situação de Rua Institucionalizados
15710	Desafios globais, respostas locais: implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no município de Uberlândia.
15692	Construindo o SUS através da Educação Popular em Saúde
15660	Aprendendo ciências exatas no ensino básico através da robótica.
15691	Projeto Melhor em Casa - Serviço de Atenção Domiciliar
15672	Construindo pontes entre o conhecimento científico e a comunidade
15673	Universidade Amiga do Idoso da Universidade Federal de Uberlândia (UNAI-UFU)
15679	Telescópio Itinerante
15700	Gestantes e as Vias de Parto: para ver, sentir e refletir.
15608	De Minas ao Mar: uma proposta formativa em Biologia Marinha para licenciados e professores de Biologia
15713	A FEMEC se Comunica com a Sociedade?
15709	Geriatras da Alegria - Atividades e Terapias com Humor no envelhecimento
15716	O Curso de Tradução e a Sociedade: Iniciativas de Comunicação e Troca de Experiências
15683	Português básico para haitianos: língua e cultura brasileiras
15687	DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra (Minas Gerais)
15668	Museu Vivo Agro UFU
15661	Sistematização da Assistência a mulher com câncer de mama em tratamento quimioterápico antineoplásico: abordagem multidisciplinar
15373	PROCIRCO: projeto de atividades circenses para crianças
18182	Jovens Programadores: primeiros passos na programação por meio do desenvolvimento de soluções Web e jogos digitais para alunos do ensino fundamental de Monte Carmelo
18149	Semeando agroecologia: resgate, produção, multiplicação, armazenamento e distribuição de sementes crioulas para a agricultura familiar
18179	Inclusão Digital para Terceira Idade -2019
18185	Fertilidade e vitalidade do solo pela cromatografia de pfeiffer: troca de saberes agroecológicos na agricultura familiar
18102	Monitoramento agrometeorológico da região de Monte Carmelo
17945	PLUCCA – Grupo de Pesquisa e Luta contra o Câncer
18065	Desenvolvimento da fruticultura e olericultura no Alto Paranaíba por meio da agroindustrialização

18109	Implementação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) no Banco de Alimentos na Central Regional de Abastecimento (CEASA) de Patos de Minas - MG
18088	Interpretação da Geodiversidade do município de Ituiutaba-MG: Proposta por meio de cartilhas educativas
18155	Pilhas e Baterias: Divulgação científica e aspectos ambientais
18138	Eu combato a violência. E você?
17936	Educação ambiental e direito à cidade: Combatendo as queimadas urbanas II
18167	Inclusão digital e empoderamento feminino
18140	Caminhos a trilhar para uma maior interação e qualidade de vida dos idosos das "Obras Sociais Adolfo Bezerra de Menezes"
18144	Dicionários: Usos e possibilidades no ensino da língua portuguesa
18189	Adaptações curriculares: Ações para a inclusão nas instituições de ensino
18175	Estágios de vivência: Cultura afro-brasileira e educação para as relações étnico-raciais
18186	As perspectivas negativas ocasionadas pelo uso substâncias psicoativas pelos estudantes de Ituiutaba e região
18085	Insetologia – atividade de divulgação científica intinerante sobre insetos
18128	Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Pontal: Preservação do patrimônio documental, memória e história regional

Tabela 42: PROAEX, 2018: PROAEX, 2018

PROAEX – PROGRAMA DE APOIO A EXTENSÃO - Fonte Recurso PROEXC Campus Uberlândia e Patos de Minas	
1ª Edição - Nº Projetos: 6	
Período de realização: De 07 de maio a 31 de agosto de 2018	
Registro SIEX	Projeto
16814	Projeto de extensão: <i>Caminhos para aprender a ler e a escrever</i>
16928	Programa de capacitação de monitores e formação complementar de docentes em Mineralogia
16702	Projeto de conscientização sobre guarda responsável de animais e zoonose em escolas da rede pública de Uberlândia-MG
16915	Programa LICOR em dose certa: ações do laboratório de investigação do corpo
15272	Programa de Prevenção em Câncer e Promoção de Saúde
16809	O ensino de arte na comunidade: primeiros passos rumo a gestão cultural - 2018
2ª Edição - Nº Projetos: 7	
Período de realização: De 01 de setembro a 30 de novembro de 2018	
Registro SIEX	Projeto
16902	Atividades físicas para pessoas com deficiência e seus familiares
16835	Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido de Risco
17542	Formação complementar de professores e alunos quanto a hábitos comportamentais relacionados à transmissão e prevenção de doenças infectocontagiosas e parasitárias
16932	Parcerias e Articulações para Atendimentos em Grupos Informativo-Reflexivos: otimizando intervenções especializadas.
15673	Universidade Amiga do Idoso da Universidade Federal de Uberlândia (UNAI-UFU)
17259	3ª Campanha de combate ao AVC em Uberlândia
17559	Mobilização Social para Monitoramento e Controle do Aedes aegypti: da Universidade à Cidade



Figura 25: Projeto apoiado Proaex, 2018



Figura 26: I Seminário de Assistência de Enfermagem ao Recém-nascido de risco

Tabela 43: PNAIC, 2017

PNAIC 2017- PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – Fonte Recurso MEC	
Registro SIEX	Período de realização
15649	Outubro 2017- Dezembro 2018

Tabela 44: PIAEV, 2018

PIAEV – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO A EVENTOS - Fonte Recurso: PROEXC, PROGRAD e PROPP	
Período de realização: De 31/08/2018 até 14/12/2018	
Registro SIEX	Nome Evento
Campus Uberlândia	
17463	Jornada Empreendedora: O protagonismo feminino empoderando os negócios
17466	3º Simpósio do dia mundial de combate ao AVC
17468	XXVII Semana Científica de Estudos Biológicos: Meio Ambiente e Biodiversidade; Saúde; Biotecnologia e Produção e Ensino
17471	V Semana de Arte da Eseba
17477	IV Colóquio de Direitos Humanos e Justiça Global
17483	1º Ciclo de estudos sobre fachadas
17488	Atenção à saúde das mulheres: perspectivas e desafios para implementação das boas práticas
17494	XII Semana Científica da Educação Física: O Futuro da Ciência no Brasil
17555	4º Maratona Matemática Ensino Médio Escolas Públicas e Particulares – UFU 2018
17556	Sarau Sons Poéticos 20ª Edição
17566	Semana de História: "Não serei historiador de um mundo caduco": subversão, poder e os papéis da História
17588	Projeto de evento - Clareando Caminhos: Cultura Popular, Memórias e Religiosidades no fazer acadêmico
17590	III Seminário do curso de Pedagogia e XII Seminário de Prática Educativa e Estágio Supervisionado: Por uma pedagogia da indignação: produzir saberes e lutas
17591	XVI Conferência de Estudos em Engenharia Elétrica - XVI CEEL
17602	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT: Ciência para a redução das desigualdades
17604	Jornada de Técnicos em Prótese Dentária – JoTPD
17608	Trans - Cores (IN) visíveis: a invisibilidade Trans nos espaços educacionais e de trabalho formal
17610	VI Jornada Multidisciplinar sobre o Processo do Envelhecimento
Campus Patos de Minas	
17484	II Jornada em Biotecnologia Avançada Ciência para a redução das desigualdades- Patos de Minas
Campus Monte Carmelo	
18761	Universidade em Movimento – Uma ação de difusão cultural através da dança
18766	Assistência técnica para a agricultura familiar agroecológica no município de Monte Carmelo e região
18751	Informação Espacial na Escola de Educação Básica: Interação Universidade-Escola com Ciência e Educação
20053	TECHNOMONTE 2019

19679	Assessoramento aos agricultores familiares
19645	Vivência agroflorestal no Sítio Mangueiras.
18197	III Torneio de Xadrez rápido – MC
Campus Pontal	
18743	II Fórum Trieja - Encontro com EJA: A Educação de Jovens e adultos com suas especificidades (sujeitos, formação, currículo e políticas públicas).
19166	Círculo de Cultura 2019
19174	Tecendo laços entre a formação docente e a Educação em Ciências e Biologia na construção de um seminário acadêmico/ solicitou a troca para o nome abaixo: IV Seminário de Estágio Supervisionado e X Seminário de Práticas Educativas de Ciências Biológicas (SEPEBio)
19312	II Jornada Científica do Pontal
19903	VII Semana Acadêmica de Engenharia de Produção
19916	I Seminário Institucional da Residência Pedagógica
19444	X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola



Figura 27: Jornada de Técnicos em Prótese Dentária

Tabela 45: Emenda Parlamentar

EDITAL 40 – EMENDA PARLAMENTAR DEPUTADO TENENTE LÚCIO – Fonte Recurso Emenda Parlamentar	
Nº projetos: 06 Período de realização: Janeiro de 2018 a junho de 2018	
Registro SIEX	Nome Projeto
16422	Atualização docente e aprimoramento da formação de crianças e jovens inseridas em programas comunitários de iniciação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do futebol
16419	Conhecimento e intervenção profissional no futebol amador de Uberlândia: experiência extensionista na liga überlandense de futebol
16470	Curso de arbitragem/ técnicos e delegados de karatê- Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
16471	Campeonato Mineiro de Karatê – seletiva para o brasileiro oficial- seletiva Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
16410	Campeonato Minas Open de Jiu Jitsu – Federação Mineira de Karatê
16409	Copa Uberlândia de Karatê – Federação Mineira de Karatê



Figura 28: Campeonato Mineiro de Karatê – Seletiva para o Brasileiro Oficial, Apoio Emenda Parlamentar

Tabela 46: Apoios Proexc, 2018

Registro SIEX	Projeto	Período de realização	Tipos de solicitações/ processos
16851	V COMPET - Competição de Pontes de Palito	09/05/2018	Locação de som, palco e iluminação no valor de R\$3.500.
17066	2º Ciclo e V Semana de Enfermagem do HCU/UFU	17/05/2018	Passagens aéreas e diárias para 03 palestrantes. Transporte terrestre e diárias para 01 palestrante. 03 fornecimentos de lanche Confecção de material gráfico
16545	Simpósio Regional de Geografia e Interdisciplinaridade Escolar	29/05/2018	Passagens aéreas e diárias para 01 palestrante (houve cancelamento posterior)
17761	Programa de Atividades Físicas, Esportivas e de Lazer para Pessoas com Deficiência (PAPD)	09/06/2018	2,5 diárias fornecidas à coordenadora para realização de visita técnica.
(registro não encontrado no SIEX)	Competição RoboCup 2018 – Canadá	16 a 22/06/2018	Passagens aéreas internacionais para 02 alunos.
17141	I Curso de Comportamento e Adestramento Canino	08/07/2018	Aquisição de passagens aéreas e hospedagem para 01 palestrante.
(registro não encontrado no SIEX)	XXI Semana da Geografia	03/10/2018	Solicitação de 01 ônibus (houve cancelamento posterior)
18228	4ª Semana de Química e V Workshop de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química-IQUFU	08 a 11/10/2018	03 processos de transporte (ônibus) 05 fornecimentos de lanche
17540	Jovens Programadores	Até dez/2018	03 bolsistas apoiados no valor de R\$ 400,00 mensais
16697	AFRID-Atividades Físicas e Recreativas para a Terceira Idade	dez/2018 e mar/2019	02 bolsistas apoiados no valor de R\$ 400,00 mensais.
14463	Programa de formação para professores: EJA na Diversidade	Mar/abril/maio/2019	08 bolsistas apoiados no valor de R\$ 496,00 mensais.
18051	As políticas da equidade como estratégia para enfrentamento da violência institucional	01/11/2018 a 30/04/2019	02 bolsistas apoiados no valor de R\$ 400,00 cada.
16349	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB-UFU)	30/11/2018	Solicitação de 01 Van



Figura 29: Programa de Prevenção em Câncer e Promoção de Saúde

Tabela 47: PROAEX, 2019

PROAEX 2019 – PROGRAMA DE APOIO A EXTENSÃO – Fonte de Recurso PROEXC Campus de Uberlândia e Patos de Minas		
Nº projetos	Edições	Período de realização
Aproximadamente 30 Edital ainda não publicado	1ª chamada	Março à dezembro 2019
	2ª chamada	
	3ª chamada	

Tabela 48: PIAEV, 2019

PIAEV 2019 – PIAEV – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO A EVENTOS – Fonte Recurso: PROEXC, PROGRAD e PROPP Campus de Uberlândia e Patos de Minas		
Nº projetos	Edições	Período de realização
Aproximadamente 20 Edital ainda não publicado	1ª chamada	Março à dezembro 2019
	2ª chamada	
	3ª chamada	



Figura 30: Piaev 2019 - Surdocegueira- Uma Deficiência Única – Novos Conhecimentos E Novas Perspectivas Para A Inclusão

Tabela 49: Peic, 2019-2020

PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU / COMUNIDADE – 2019-2020	
Nº projetos: 41	Período de contratações e execução: Janeiro de 2019 à Julho de 2020
Registro SIEX	Nome Projeto
Campus Uberlândia	
17640	PROCIRCO- Projeto de Atividades Circenses para Crianças
17794	Cultura marcial chinesa no Triângulo: memórias e identidades híbridas
17801	Troca de saberes no campo das relações internacionais (edição 2019-2010): o tripé do ensino, pesquisa e extensão levado à educação básica
17874	"Parangolé: Brincando com Arte"
17875	Educação Ambiental e Cultura Empreendedora: construindo a cidadania na Escola Municipal José Marra da Fonseca, Cruzeiro dos Peixotos, Uberlândia, MG
17879	Exposição e Arte em Anatomia Humana
17902	Programa de Acolhimento, Tratamento e Controle de Pacientes com Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – PRODAE
17923	Uso da centrífuga em substituição a câmara de pressão de Richards para obtenção da capacidade de campo e ponto de murcha permanente para fins de irrigação
17929	Atividades Físicas, Esportivas e de Lazer com Pessoas com Deficiência (PAPD)
17931	Oficina de Música e Saúde
17932	Educação Ambiental para a Posse Responsável: uma intervenção na Escola Municipal Professor Afrânio Rodrigues da Cunha
17937	"Poesia para todos: oficinas, saraus e jornadas poéticas"
17942	Educação Inclusiva no Ensino de Física: explorando propostas e desafios
17949	Atendimento odontológico aos transgêneros acompanhados pelo CRAIST - Hospital das Clínicas UFU
17953	Busca ativa de contatos para diagnóstico precoce de casos novos de hanseníase: prevenção, controle, tratamento e educação em saúde
17957	Nossas raízes: promovendo a pluralidade na educação em Uberlândia
17960	Manutenção Periodontal
17961	Overdenture para desdentados totais na geriatria
17962	"O acadêmico no pop: ação musical no Ticôte"

18043	Plantando liberdade para além das grades: um projeto de hortas e jardins para mulheres encarceradas
18055	Projeto Oficinas Terapêuticas Interdisciplinares
18064	Conhecimentos, atitudes e práticas preventivas sobre leishmaniose visceral no município de Uberlândia
18099	Promoção de ações educacionais na atividade física, na qualidade de vida e bem estar para idosos e adultos: benefícios à saúde e efetividade das intervenções.
18105	Museu Vivo Agro UFU 2019/20
18106	Todas na Escola: uma busca pelo respeito à igualdade de gênero e a consolidação da cidadania feminina tendo como ponto de partida o ambiente escolar infanto-juvenil de baixa renda
18126	Educação em Saúde, Prevenção da Violência e Comportamento de risco no Trânsito
18130	Diabetes tipos 1 e 2: conscientizar e educar
18135	Confecção de manequins com materiais recicláveis para treinamento em reanimação cardiopulmonar – Reciclar para Salvar Vida
18139	Assessoria Jurídica para Estrangeiros em Situação Irregular ou de Risco
18150	Práticas de letramentos em língua portuguesa e língua inglesa para mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade social
18154	Ferramentas de Gestão em Política Internacional para Cidades (IP4C)
18158	Gestação, Parto e Pós-parto: sentimentos e reflexões
18168	Metodologias ativas nas práticas para o ensino das ciências por Investigação
18181	Mobilização Social para Monitoramento e Controle do Aedes aegypti: da Universidade à Cidade
18188	Difusão de Tecnologias Assistivas para Inclusão de Pessoas com Deficiência
18190	Multidisciplinaridade na Atenção à Saúde do Idoso - bucal e geral (MASI)
18191	Incentivo à participação de garotas em Tecnologia, Engenharia e Ciências
18196	Programa de saúde bucal para crianças no ABC do Glória
Campus Patos de Minas	
17945	PLUCCA – Grupo de Pesquisa e Luta contra o Câncer
18065	Desenvolvimento da fruticultura e olericultura no Alto Paranaíba por meio da agroindustrialização
18109	Implementação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) no Banco de Alimentos na Central Regional de Abastecimento (CEASA) de Patos de Minas - MG



Figura 31: Apresentação teatral no evento *Plantando Liberdade*, apoio Peic

Tabela 50: DIST, 2019-2020

DIST SHOPPING PARK 2019/2020 – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO– Fonte de Recurso : PROEXC	
Nº projetos	Período de realização
15	Fevereiro de 2019 à Dezembro 2020
PLANO DE SUSTENTABILIDADE – PROGRAMA DIST-SHOPPING PARK – AÇÕES 2019 e 2020	
OBJETIVO: Contribuir com o desenvolvimento integrado e sustentável do bairro Shopping Park, em Uberlândia, garantindo continuidade de ações já implementadas, pelo Programa DIST-SHOPPING PARK, para os anos de 2019 e 2020, conforme consta no Acordo de Cooperação Financeira entre a UFU e o Fundo Sócio ambiental da CAIXA e no Termo de Parceria firmado entre a UFU e a Secretaria Municipal de Cultura.	

AREAS DE ATUAÇÃO:

1. Empreendimento de Bordado e Customização de Roupas “Pinta e Borda Ateliê”;
2. Empreendimento de Corte e Costura “Park Fashion Ateliê”;
3. Empreendimento Comunitário/Associação Horta Comunitária - “Orgânicos Park”;
4. Empreendedores Individuais, contemplados com KIT’s Individuais via Edital de Fomento DIST-SHOPPING PARK e, promoção Sociocultural com atividades de Educação, Cultura e Arte (Reforço escolar/ desenho e pintura, Musicalização e Esporte e Lazer).

EQUIPE DE TRABALHO:			
QTD	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ATRIBUIÇÃO
01	Coordenação Prof. Gláucia	4 Horas	Coordenação geral
01	Gestão Proexc DIVCO	4 Horas	Acompanhamento ações e encaminhamentos com a equipe de trabalho
01	Serviços Gerais	20 Horas	Limpeza e manutenção do espaço físico de trabalho
01	Auxiliar Administrativo	44 Horas	Apoio técnico-operacional e administrativo
02	Bolsistas de extensão	20 Horas	Acompanhamento e suporte administrativo.
01	Bolsista de extensão	20 Horas	Acompanhamento, assessoria e Suporte aos empreendimentos Coletivos- Pinta e Borda, e Park Fashion Ateliê.
02	Bolsista de extensão da área de Gestão Negócios	20 Horas	Assessoria e acompanhamento, em domicílio, aos empreendedores que receberam os kit's individuais.
01	Bolsista de extensão da área de Gestão Ambiental	20 Horas	Assessoria técnica para o Empreendimento da Horta.
01	Bolsista de extensão da área de jornalismo	20 Horas	Propaganda, Marketing e Comercialização dos produtos dos empreendimentos coletivos Orgânicos Park, Pinta e Borda, e Park Fashion Ateliê.
03	Bolsista de extensão das áreas de educação, cultura, artes, esporte.	20 Horas	Ministrar oficinas de Educação, Cultura e Arte (Reforço escolar e/ ou desenho pintura, Musicalização, Esporte e Lazer – Vôlei, Futsal entre outros).

SUPORTE DE INFRA ESTRUTURA E LOGÍSTICA:

- ✓ Telefone;
- ✓ Internet.

MATERIAL DE CONSUMO:

Geral:

- ✓ Materiais de limpeza;
- ✓ Recargas de tonners para impressoras;
- ✓ Recargas de gás de cozinha.

Na Comercialização Dos Produtos Dos Empreendimentos:

- ✓ Transporte UFU , dentro de Uberlândia, duas vez ao mês para mobilização dos empreendimentos para comercialização dos produtos.
- ✓ Disponibilizar/ espaço/ para participação em eventos dos empreendimentos para comercialização dos produtos dos empreendimentos em eventos ou em espaço da Universidade Federal Uberlândia.
- ✓ Um caminhão de esterco a cada semestre para a Horta.
- ✓ Disponibilização de mudas de hortaliças por semestre.

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES PERTENCENTES AO PROJETO:

O programa DIST-SHOPPING PARK, no decorrer do seu processo de execução, adquiriu um grande acervo de materiais permanentes e de consumo, uma estrutura de uma cozinha e um ateliê de criação montados com mobiliários e equipamentos os quais permitem dar subsídios às atividades desenvolvidas no bairro. Para tanto, poderá ser necessário serviços de manutenção de impressoras, computadores e outros equipamentos permanentes que por ventura venham sofrer desgaste e/ou estragos. Está sendo realizado, pela equipe gestora do programa, um inventário de todo o material permanente e também de bens de consumo pertencentes ao DIST, que será entregue ficará à disposição da Proexc/UFU a partir de 2019.

DETALHAMENTO DAS ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO:

Auxiliar administrativo:

- ✓ Manter atualizadas listas de desistentes, desligados e listas de frequência;
- ✓ Realizar matrículas e Rematrículas de alunos;
- ✓ Realizar atendimento aos alunos e à comunidade;
- ✓ Realizar o controle semanal de frequência nas atividades do projeto, alimentando gráficos, acompanhando a evolução de ausências x frequências e elaborando relatórios;
- ✓ Manter organizados todos os arquivos do projeto;
- ✓ Zelar pelo uso dos materiais de escritório e permanente do Programa Dist;
- ✓ Realizar o Controle de frequência de todos os colaboradores/ bolsistas do programa DIST-SHOPPING PARK;
- ✓ Tratar documentos: Registrar a entrada e saída de documentos; triar, conferir e distribuir documentos; verificar documentos conforme normas; identificar irregularidades nos documentos; conferir cálculos; submeter pareceres para apreciação da gestão; classificar documentos, segundo critérios pré-estabelecidos; arquivar documentos conforme procedimentos.
- ✓ Preparar relatórios, formulários e planilhas: Coletar dados; elaborar planilhas de cálculos; confeccionar organogramas, fluxogramas e cronogramas; efetuar cálculos; elaborar correspondências; dar apoio operacional para elaboração de manuais técnicos.
- ✓ Acompanhar processos administrativos: Verificar prazos estabelecidos; localizar processos; encaminhar protocolos internos; atualizar cadastro; convalidar publicação de atos; expedir ofícios e memorandos.
- ✓ Dar suporte administrativo e técnico na área orçamentária e financeira dos empreendimentos;
- ✓ Acompanhar o trabalho dos bolsistas de extensão ligadas às atividades desenvolvidas no espaço físico do CEU-SHOPPING PARK;
- ✓ Participar das reuniões de formação e capacitação.

Auxiliar de Serviços Gerais (ASG):

Realizar serviço de higienização, limpeza, organização e controle dos espaços físicos e materiais do Programa, conforme descrição de tabela a seguir.

ESPAÇO FÍSICO	FLUXO DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO
SALA ADMINISTRATIVA DIST	Duas vezes na Semana – Limpeza de mesas, cadeiras, limpeza de geladeira, retirada de poeira de mobiliário, lavação do piso. -Retirada Diária de Lixo.

ATELÊ DE CRIAÇÃO DIST – SALA 01 E SALA 02	Uma vez na semana – Limpeza de mesas, cadeiras, Limpeza do quadro de aprendizagem, retirada de poeira de mobiliário, lavação do piso. -Retirada Diária de Lixo.
COZINHA –CEU SHOPPING PARK	Duas vezes na semana –Limpeza da geladeira, limpeza interna dos armários, lavação do piso. Cozinha deverá, em consenso com a Administradora CEU-SHOPPING PARK, estar fechada e ser aberta apenas em horários específicos: Manhã – 07:15 às 09:00 – Café da Manhã Manhã – 11:00 às 13:00 – Almoço Tarde – 14:00 às 15:00 – para Café da Tarde. Realização Semanal de Controle de Estoque Realização Quinzenal de Controle de Materiais e utensílios.
SALA MULTIUSO CEU-SHOPPING PARK	Uma vez na semana – Limpeza com lavação do piso, limpeza dos vidros.
BANHEIROS DOS FUNCIONÁRIOS	Limpeza Diária – Lavação do vaso sanitário e lavatórios, Lavação do piso com secagem do mesmo.

DOS BOLSISTAS DE EXTENSÃO:

Bolsa de suporte operacional e administrativo:

Dar suporte operacional, administrativo e técnico nas atividades do projeto, bem como na área de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários do projeto, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços da área de escritório. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao Programa DIST-SHOPPING PARK.

Atividades Específicas:

- ✓ Elaboração de relatórios mensais de atividades, formulários e planilhas: Coletar dados, elaborar planilhas de cálculo, confeccionar organogramas, fluxogramas e cronogramas; efetuar cálculos; elaborar correspondências; dar apoio operacional para elaboração de manuais técnicos.
- ✓ Tratar dados: Registrar entrada e saída de documentos; triar, conferir e distribuir documentos; verificar documentos conforme normas; classificar documentos, segundo critérios pré-estabelecidos; arquivar documentos conforme procedimentos;
- ✓ Realizar atendimento ao público, contato telefônico, orientação devidas, acolhimento da comunidade, visitas em residências, acompanhamento das famílias.
- ✓ Acompanhamento e suporte a todas as atividades (cursos, oficinas, passeios, viagens, seminários, palestras, entre outros) desenvolvidas pelo projeto.
- ✓ Organização e manutenção do espaço de trabalho.
- ✓ Participação em todas as atividades de Formação e Capacitação ofertadas pelo Programa.
- ✓ Participação e auxílio na organização de eventos a serem promovidos pelo programa Dist-Shopping Park, inclusive nos finais de semana, período noturno e feriados, respeitando a carga horária máxima semanal de 20 horas.

Bolsas de assessoria de empreendimentos comunitários coletivos e individuais:

Planejamento e execução de Assessoria para formação e formalização de Empreendimentos econômicos e sociais a serem fomentados pelo programa DIST-SHOPPING PARK além de suporte operacional, administrativo e técnico nas atividades do projeto na área de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendimento de usuários do projeto, preparação de relatórios e planilhas; execução de serviços da área de escritório e também assessoria nas atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao Programa DIST-SHOPPING PARK.

Atividades Específicas:

- ✓ Acompanhamento quinzenal para os empreendedores individuais;
- ✓ Planejamento e execução de Assessoria para formação e formalização de Empreendimentos econômicos e sociais a serem fomentados pelo programa DIST-SHOPPING PARK;
- ✓ Planejamento e organização de diversos cursos na área de cursos/ capacitações na área empreendedora, como por exemplo: atendimento ao cliente, comercialização, fluxo de produção, entre outros.

- ✓ Acompanhamentos dos relatórios mensais dos empreendimentos coletivos e individuais;
- ✓ Auxiliar aos empreendimentos para participação em feirinhas, eventos e outros locais para comercialização;
- ✓ Auxiliar aos empreendimentos na especificação de novos produtos;
- ✓ Auxiliar na divulgação e comercialização dos empreendimentos, nas diferentes redes sociais;
- ✓ Realizar contatos com possíveis parceiros;
- ✓ Assessoria aos empreendimentos individuais na área de gestão financeira do negócio.
- ✓ Elaboração de relatórios mensais de atividades, formulários e planilhas: Coletar dados, elaborar planilhas de cálculo, confeccionar organogramas, fluxogramas e cronogramas; efetuar cálculos; elaborar correspondências; dar apoio operacional para elaboração de manuais técnicos;
- ✓ Tratar dados: Registrar entrada e saída de documentos; triar, conferir e distribuir documentos; verificar documentos conforme normas; classificar documentos, segundo critérios pré-estabelecidos; arquivar documentos conforme procedimentos;
- ✓ Realizar atendimento aos empreendedores sociais e econômicos, contato telefônico, orientações devidas, acolhimento da comunidade, visitas em residências, acompanhamento das famílias.
- ✓ Acompanhamento e suporte a todas as atividades (cursos, oficinas, passeios, viagens, seminários, palestras, entre outros) desenvolvidas pelo projeto com findas a formação e formalização dos empreendimentos sociais e comunitários;
- ✓ Organização e manutenção do espaço físico de trabalho;
- ✓ Participação em todas as atividades de Formação e Capacitação ofertadas pelo Programa;
- ✓ Participação e auxílio na organização de eventos a serem promovidos pelos empreendimentos, inclusive, nos finais de semana, período noturno e feriados, respeitando a carga horária máxima semanal de 20 horas.

Bolsas para ministrantes de atividades de educação, cultura e arte:

Ministrar oficinas de Educação, Cultura e Arte (Reforço escolar e/ ou desenho pintura, Musicalização, Esporte e Lazer – Vôlei, Futsal entre outros) em atendimento às demandas do espaço físico e da comunidade.

Atividades Específicas:

- ✓ Desenvolver oficinas de iniciação e continuação a musicalização com alunos crianças, adolescentes e adultos matriculados no programa DIST;
- ✓ Trabalho de preparação física e desenvolvimento de atividades esportivas com membros da comunidade (crianças, adolescentes, adultos e idosos) e apoio operacional e técnico a todas as ações de esporte, lazer e recreação do programa DIST-SHOPPING PARK;
- ✓ Elaboração e execução de plano de aulas;
- ✓ Organização e manutenção do espaço físico de trabalho;
- ✓ Participação em todas as atividades de Form e Capacitação ofertadas pelo Programa;
- ✓ Participação e auxílio na organização de eventos a serem promovidos pelo projeto, inclusive, nos finais de semana, período noturno e feriados, respeitando a carga horária máxima semanal de 20 horas.

DINÂMICA DE TRABALHO NO BAIRRO:

Os colaboradores, os empreendimentos coletivos e os empreendedores individuais no bairro, terão como suporte imediato o Auxiliar Administrativo que, por sua vez, incumbe-se do contato direto com a Universidade Federal de Uberlândia para encaminhamentos, orientações e procedimentos pertinentes.

O auxiliar de serviços gerais e bolsistas de extensão, estarão executando suas atividades, seguindo orientações procedimentais do Assistente Administrativo e coordenação do Projeto, tendo por base, suas atribuições e cargas horárias, conforme atividades previstas.

Há a necessidade da permanência de um coordenador geral e do acompanhamento da divisão da Proexc – DIVCO, que estarão responsáveis pelo acompanhamento das ações em execução, da equipe de trabalho e de todos os encaminhamentos de demandas do Programa, sendo esta referência do Assistente Administrativo e bolsistas para orientações e coordenação do trabalho a ser desenvolvido no território.

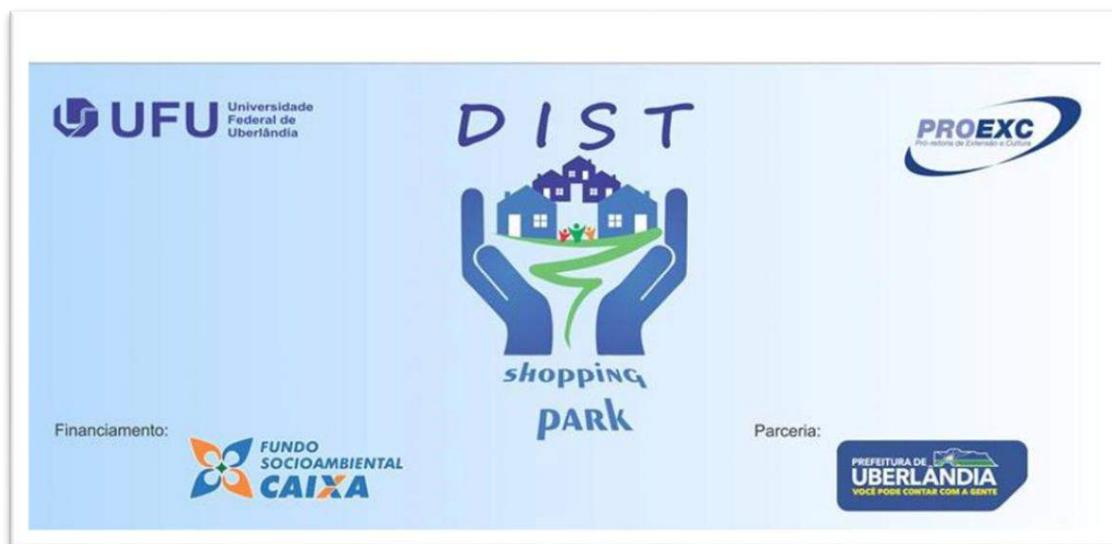


Figura 32: Logo do Dist - Shopping Park

ANO 2019

Em 2019, a DIVCO foi responsável pelo suporte operacional, logístico e técnico à execução das ações de extensão cujos recursos financeiros foram gestados pela Proexc, tanto de Editais com fontes de fomentos internos quanto dos Externos captados pela Proexc, a saber:

- **Projetos do PEIC - Programa de Extensão Integração UFU / Comunidade**, proveniente de Edital interno da Proexc;
- **Eventos e projetos do PIAEV - Programa Institucional de Apoio a Eventos**, advindo de Edital interno da Proexc, fruto de parceria entre as Pró-reitoras de Extensão, Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação da UFU;
- **Projetos do Programa DIST-SHOPPING PARK** (Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Território Shopping Park). Captação de fomento externo, com fonte de financiamento de Edital do fundo socioambiental da Caixa Econômica Federal. Projeto este em execução desde o ano de 2016, que visa o desenvolvimento de ações que promovam a integração dos empreendimentos MCMV- Minha Casa, Minha Vida pelos moradores do bairro Shopping Park em Uberlândia/MG.
- Execução de Solicitações de despesas pertinentes a ações de extensão do **PAEC - Programa de Apoio à Extensão e à Cultura - Proexc/UFU**, cujo objeto é o apoio institucional às ações de extensão e cultura, não previstas nas diretrizes de editais regulares.

De janeiro a março de 2019 a DIVCO proporcionou suporte **técnico e logístico à todas as demandas necessárias para o bom funcionamento da Casa da Rede UFU e às ações de extensão lá alocadas**. Nesse sentido, a DIVCO ofereceu apoio estrutural necessário ao desenvolvimento das ações de extensão que visam a Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica da Rede Pública, encaminhando os procedimentos necessários à execução, acompanhamento, certificação e prestação de contas das ações realizadas.

Outra atribuição da DIVCO em 2019 foi a de participação de todos os membros da sua equipe de trabalho em **comissões pertinentes à elaboração e aos processos seletivos dos Editais: PIAEV e PEIC**.

A DIVCO também fez parte da **comissão de organização da II MOSTRA DE EXTENSÃO E CULTURA**, realizada em 31 de outubro e 01 de novembro, no Campus Santa Mônica em Uberlândia, cujo objetivo do evento é promover anualmente a divulgação dos resultados das ações de extensão, de cultura, de pesquisas científicas e tecnológicas relacionadas à extensão e à cultura.

METAS, RESULTADOS E AVALIAÇÃO - da DIVCO em 2019:

Do apoio técnico/logístico/administrativo às ações de extensão:

Durante todo o ano de 2019 a DIVCO:

- Fez atendimentos aos coordenadores de programas/projetos, alocados na divisão, nas demandas específicas conforme fluxo de solicitações e procedimentos, além de informar, acompanhar e orientar os coordenadores dos projetos e programas quanto a: montagem de processos de solicitação de despesas, execução orçamentária; registros, gerenciamento de discentes e solicitações de certificados e registro de relatórios no SIEX; andamentos dos processos de demandas via Proplad, SG, SCDP, SIEX, SEL;
- Realizou ao longo de 2019 reuniões de orientações, aos coordenadores de propostas aprovadas, pós publicação dos resultados finais dos Processos Seletivos dos Editais PIAEV e PEIC, nos campi de Uberlândia;
- Promoveu agendamentos e reuniões entre os agentes envolvidos nas atividades, incluindo reuniões coletivas e individuais para orientações aos coordenadores e equipe de trabalho dos programas e/ou projetos pertencentes ao PEIC, DIST e PIAEV;
- Elaborou agenda mensal com o cronograma de atividades dos projetos em execução, a partir das devolutivas daqueles coordenadores que se dispuseram a responder a essa demanda;
- Captou informações, de acordo com os cronogramas dos projetos, e encaminhou de forma sistemática para setor de Comunicação da Proexc, a fim de tratar os dados e lançar publicações das atividades de extensão em execução nas mídias internas e externas à UFU;
- Acompanhou *in loco* e participou apenas de forma esporádica de algumas atividades pertencentes aos programas e projetos.

A partir de meados de março de 2019 a DIVCO deixou de ter como atribuição a oferta do suporte técnico e logístico às demandas necessárias para o pleno funcionamento do espaço Casa da Rede UFU, responsável pelas ações de formação continuada de professores e ou profissionais que atuam na Educação Pública. Uma nova equipe de trabalho alocada na própria Casa da Rede ficou encarregada de tais atribuições.

A partir de agosto de 2019 a DIVCO ofereceu suporte técnico, logístico e de espaço físico às necessidades da comissão responsável pelo funcionamento do Comitê Gestor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – CGODS/UFU – referente aos ODS - AGENDA 2030 ONU.

De setembro a dezembro de 2019 a DIVCO teve a atribuição de solicitar, organizar e compilar informações, orientar coordenadores e receber relatórios de programas, eventos e projetos de extensão, cujo fomento financeiro foi gestado na Proexc, entre os anos 2015 a 2019, em atendimento às referências normativas que fazem menção à prestação de contas e apresentação de relatório final em projetos. Tarefa

atribuída para os programas. Eventos e projetos do:

- PROEXT/MEC dos anos de 2015 a 2018,
- EDITAL 90 (Programa de Formação Continuada para profissionais da Educação Básica da Rede Pública) 2016 e 2017,
- EDITAL 40 (Emenda Parlamentar) 2017/2018,
- PNAIC 2017 e 2018 (Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa),
- PROAEX 2017 e 2018,
- PEIC 2018,
- PIAEV 2018, 2019.

 ***Da participação da DIVCO em comissões:***

A equipe de trabalho da DIVCO em 2019 participou nas comissões:

- ✓ De elaboração e dos processos seletivos dos Editais Internos da PROEXC: **PEIC e 2 edições do PIAEV**;
- ✓ De elaboração da nova Resolução, que fora aprovada pelo CONSEX, referente à **Política de Extensão da UFU**;
- ✓ Da elaboração para criação da **Política de Creditação da Extensão** na grade curricular dos cursos de graduação, aprovada pelo CONSUN;
- ✓ **De organização da II MOSTRA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFU**, realizada em 31 de outubro e 01 de novembro, no Campus Santa Mônica em Uberlândia

A DIVCO, por meio da sua coordenadora, Valéria Maria Rodrigues, participou também, no ano de 2019, como:

- ✓ **Conselheira do CONSEX** (Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis);
- ✓ **Parecerista** de projetos de extensão dos Editais **PEIC e PIAEV**;
- ✓ **Parecerista** de ações de extensão do sistema **SIEX**;
- ✓ **Ministrante** da Discussão “ODS na Extensão Universitária”, como parte das atividades do **53º FORPROEX** - Fórum de Pró-reitores de Extensão da Região Sudeste, promovido pela PROEXC, realizado no período de 29/10/2019 a 30/10/2019;
- ✓ **Membro**, representando a PROEXC, na comissão responsável pelo funcionamento do Comitê Gestor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – **CGODS/UFU – AGENDA 2030 ONU**;
- ✓ **Suplente do COMFOR** (Comitê Gestor Local de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica).

Vale destacar **que em 2019 não houve novamente formação de comissão para acompanhamento e pré-seleção de propostas para submissão aos Editais do PROJETO RONDON**, do Ministério da Defesa, conforme foi solicitado nos relatórios de 2017 e 2018, que ocorrem na periodicidade de 2 vezes por ano. Neste caso a equipe continua com a avaliação da necessidade de que seja providenciada a formação de uma comissão específica para atendimento aos Editais do Projeto Rondon.

 ***Das Capacitações para a equipe de trabalho e para a coordenação dos programas/projetos.***

Foram propostas diversas atividades de formação, junto à Escola de Extensão - ESEXC, a despeito das

necessidades da Divisão e das temáticas de extensão e cultura, dais quais foram atendidas: formação de pareceristas de extensão, treinamento nos sistemas SIEX e SEI.

Nesse sentido, no intuito de contribuir e ampliar ainda mais as possibilidades de formações e capacitações, a equipe DIVCO propõe à DIREC que no ano de 2020, a agenda da ESEXC possa acontecer em conjunto à essa divisão, permitindo que os servidores da DIVCO atuem na elaboração e na realização de cursos a serem oferecidos para coordenadores das ações de extensão na UFU, docentes e técnicos administrativos, a exemplos: Oficina de elaboração de proposta de ação de extensão para a UFU, curso de elaboração de projetos de extensão.

QUANTITATIVO, PANORAMA E REGISTRO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019

A DIVCO ofereceu apoio técnico, logístico e administrativo às solicitações e necessidades para execução de, ao todo, **112 programas, Projetos e/ou Eventos que estiveram alocados nesta divisão no decorrer do ano de 2019, conforme descrição e tabelas destacadas a seguir:**

- ✓ **16 Projetos do DIST Shopping Park,**
- ✓ **38 Projetos do PEIC,**
- ✓ **24 Eventos/projetos do PIAEV,**
- ✓ **34 Programas/projetos/eventos do PAEC.**

Tabela 51: Programa DIST, 2019

Programa DIST – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO SHOPPING PARK – Fonte de Recurso Caixa Econômica Federal Registro SIEX - 14785	
Nº projetos	Período de realização
16	Janeiro 2019 à dezembro 2019

Os projetos ofertados por meio de Oficinas, cursos e demais atividades foram:

- Assessoria de Empreendimentos Coletivos
- Assessoria de Empreendimentos individuais
- Assessoria Empreendimento Horta
- Oficina de corte e costura
- Oficina de Roda terapêutica
- Oficina de Danças Urbanas
- Oficina de Futsal
- Oficina potes decorativos
- Oficina de Pano Prato
- Oficina Cozinha Básica
- Curso de Flauta
- Oficina de Reforço Escolar
- Oficina de Viola
- Oficina Violão
- Oficina de Ballet
- Feirinha para exposição e comercialização de produtos e serviços dos empreendimentos coletivos e individuais, na periodicidade de 1 vez por mês.

Programa DIST – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO SHOPPING PARK – Fonte de Recurso Caixa Econômica Federal Registro SIEX - 14785	
Nº projetos	Período de realização
16	Janeiro 2019 à dezembro 2019

Tabela 52: PEIC, 2019-2020

PEIC – PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU / COMUNIDADE – Fonte Recurso PROEXC Campus de Uberlândia	
Nº projetos: 38 Período de realização: Julho de 2019 até julho de 2020	
Registro SIEX	Projetos
18139	Assessoria Jurídica para Estrangeiros em Situação Irregular ou de Risco
17949	Atendimento odontológico aos transgêneros acompanhados pelo CRAIST - Hospital das clínicas UFU
17929	Atividades Físicas, Esportivas e de Lazer com Pessoas com Deficiência (PAPD)
17953	Busca ativa de contatos para diagnóstico precoce de casos novos de hanseníase: prevenção, controle, tratamento e educação em saúde.
18135	Confecção de manequins com materiais recicláveis para treinamento em reanimação cardiopulmonar – Reciclar para Salvar Vidas
18064	Conhecimentos, atitudes e práticas preventivas sobre leishmaniose visceral no município de Uberlândia
17794	Cultura marcial chinesa no Triângulo: memórias e identidades híbridas
18130	Diabetes tipos 1 e 2: conscientizar e educar.
18188	Difusão de Tecnologias Assistivas para inclusão de pessoas com deficiência
17875	Educação Ambiental e Cultura Empreendedora: construindo a cidadania na Escola Municipal José Marra da Fonseca, Cruzeiro dos Peixotos, Uberlândia, MG.
17932	Educação Ambiental para a Posse Responsável: uma intervenção na Escola Estadual Hercília Martins Rezende
18126	Educação em Saúde, Prevenção da Violência e Comportamento de risco no Trânsito
17942	Educação Inclusiva no Ensino de Física: explorando propostas e desafios
17879	Exposição e Arte em Anatomia Humana
18154	Ferramentas de Gestão em Política Internacional para Cidades (IP4C)
18158	Gestação, Parto e Pós-parto: sentimentos e reflexões

PEIC– PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU / COMUNIDADE – Fonte Recurso PROEXC Campus de Uberlândia	
Nº projetos: 38 Período de realização: Julho de 2019 até julho de 2020	
Registro SIEC	Projetos
18191	Incentivo à participação de garotas em Tecnologia, Engenharia e Ciências
17960	Manutenção Periodontal
18168	Metodologias ativas nas práticas para o ensino das Ciências por Investigação
18181	Mobilização Social para Monitoramento e Controle do Aedes aegypti: da Universidade à Cidade
18190	Multidisciplinaridade na Atenção à Saúde do Idoso - bucal e geral (MASI)
18105	Museu Vivo Agro UFU 2019/20
17957	Nossas raízes: promovendo a pluralidade na educação em Uberlândia
17962	O acadêmico no POP: ação musical no ticote.
17931	Oficina de Música e Saúde
17961	Overdenture para desdentados totais na geriatria
17874	Parangolé: Brincando com Arte
18043	Plantando liberdade para além das grades: um projeto de hortas e jardins para mulheres encarceradas
17937	Poesia para todos: oficinas, saraus e jornadas poéticas
18150	Práticas de letramentos em língua portuguesa e língua inglesa para mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade social
17640	PROCIRCO - Projeto de Atividades Circenses para Crianças
17902	Programa de Acolhimento, Tratamento e Controle de Pacientes com Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – PRODAE
18196	Programa de saúde bucal para crianças no ABC do Glória
18055	Projeto Oficinas Terapêuticas Interdisciplinares
18099	Promoção de ações educacionais na atividade física, na qualidade de vida e bem-estar para idosos e adultos: benefícios à saúde e efetividade das intervenções.
18106	Todas na Escola: uma busca pelo respeito à igualdade de gênero e a consolidação da cidadania feminina tendo como ponto de partida o ambiente escolar infanto-juvenil de baixa renda
17801	Troca de saberes no campo das relações internacionais (edição2019 - 2010): o tripé do ensino, pesquisa e extensão levado à educação básica
17923	Uso da centrífuga em substituição a câmara de pressão de Richards para obtenção da capacidade de campo e ponto de murcha permanente para fins de irrigação



Figura 33: PEIC 2019-2020 - GESTAÇÃO PARTO E PÓS-PARTO - SENTIMENTOS E REFLEXÕES



Figura 34: PEIC 2019-2020 - PROCIRCO

Tabela 53: Programa PIAEV, 2019

PIAEV – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO A EVENTOS - ANO 2019 Fonte Recurso: PROEXC, PROGRAD e PROPP	
Registro SIEX	Evento/Projeto
1ª Chamada – Linha 1- eventos	
19183	XIII Encontro de Pesquisa em Filosofia da UFU - IV Encontro de Pós-Graduação em Filosofia da UFU - II Encontro de Pesquisa em Filosofia do Ensino Médio
19170	I Jornada do Pensamento Ameríndio
19168	XXII Simpósio Nacional de Bioprocesso /XIII Simpósio de Hidrólise Enzimática de Biomassas 2019
18714	III Simpósio da Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e IV Simpósio da Graduação em Engenharia Ambiental
19190	V Meeting of FAGEN's International Office
18687	IV Semana de Educação Financeira UFU
19164	I Seminário Dê Lírios: desafios da Luta Antimanicomial
19165	Conversa de Mãe: diálogos com a sociedade
19161	Tradução literária na realidade do mercado editorial brasileiro
19163	VIII Mostra de Iniciação Científica da FAMAT
19181	10º Congresso do Instituto Franco Brasileiro de Administração de Empresas
	Paleontologia para todos: Conhecendo e valorizando o nosso passado por meio dos fósseis
	I Encontro de oficinas da ação de extensão Tem Menina no Circuito – Minas
	XI Seminário de Práticas Educativas de Ciências Biológicas (SEPEBio) e V Seminário do Estágio Supervisionado V: processos formativos sob ataques, lutas e resistências.
21225	V Semana de Educação Financeira UFU
	VIII SEPEES - Seminário de Prática Educativa e Estágio Supervisionado: Educação e práxis transformadora diversidade e resistência
22472	Círculo de Cultura 2020
1ª Chamada – Linha 2- ações de extensão	
18118	Importância do Acompanhamento de Mulheres com Câncer de Mama na Qualidade de Vida e as Repercussões Funcionais. (Título do registro cadastrado no SIEX: REPERCUSSÕES FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS)
2ª Chamada – Linha 1- eventos	
19925	XI Seminário Nacional do HISTEDBR, IV Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no Século XXI; I Seminário Internacional do HISTEDBR
19631	XIII Semana Científica da Educação Física: Educação - A Arma mais Poderosa para Mudar o Mundo
18073	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT : Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável
19927	Seminário Nacional de Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo – SeNEMAU
19926	Seminário integr(a)ções: saberes e sujeitos no/do processo de ensino-aprendizagem na educação básica
19462	XII Encontro Internacional de formação de professores e estágio curricular supervisionado - EIFORPECS: "o que ela quer da gente é coragem"
19921	Surdocegueira: uma deficiência única - difundindo novos conhecimentos e novas perspectivas para inclusão
19923	Lugar de mulher é onde ela quiser: workshop para mulheres em carreiras "masculinas"

19911	Mostra Itinerante de projetos de Pesquisas e Extensão da FAGEN
19920	XIX Semana da Matemática e IX Semana da Estatística - XIX SEMAT & IX SEMEST
20034	EVENTO IV Seminário do curso de Pedagogia e XIII Seminário de Prática Educativa e Estágio Supervisionado
20906	Interação do Parque do Goiabal com as Escolas de Educação Básica
20952	Cine Libras no Pontal - Estudos surdos e a imagem do outro sobre a cultura surda
2ª Chamada – Linha 2- ações de extensão	
18052	Soroepidemiologia, promoção à saúde e prevenção da Leishmaniose Visceral Humana em área endêmica de Uberlândia-MG
19663	Campanha de combate ao AVC Uberlândia 2019
19689	Projeto Leite a Pastro - Assistência veterinária e zootécnica a produtores da pecuária leiteira, gestão das propriedades, implementação de boas práticas agropecuárias e capacitação



Figura 35: PIAEV 2019 - RELATÓRIO CONVERSA DE MÃE

Tabela 54: PAEC, 2019

PAEC - PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO E À CULTURA - PROEXC/UFU APOIOS PROEXC E DIREC- ANO 2019 Solicitação de despesas a serem executadas pela DIVCO Campus Uberlândia Nº Programas/projetos/eventos atendidos: 34		
Programa/Projeto/Evento	Tipo de solicitação	Processo SEI
Evento: 24º ENERI (ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS) Período de realização 27 e 30 de abril de 2019 (SIEC: 19260)	Passagens aéreas	23117.025305/2019-31
Evento "III Encontro Regional da associação brasileira de estudos de defesa" UFMS- Campo Grande- MS Período de realização 23 a 26/09/2019	Passagens aéreas e diárias	23117.041711/2019-41
Evento: ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS" Período de realização: 27/04 a 30/04 (SIEC: 19260)	Passagens aéreas e diárias	23117.032837/2019-24
Evento: IV CONBALF – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. • Período de realização 08,09 e 10 de agosto de 2019 • Período de realização 07 a 11 de agosto de 2019	Reembolso de passagens rodoviárias Passagens Aéreas e Diárias (para duas pessoas)	23117.053180/2019-39 23117.053206/2019-49 23117.053195/2019-05
Evento: "V Simpósio de Sepse do Hospital de Clínicas de Uberlândia" Período de realização: 23 e 24 de outubro de 2019 (SIEC :20020)	Passagens Aéreas e Diárias (para duas pessoas)	23117.064422/2019-10 23117.064429/2019-31
Evento: CENA VI (Colóquio de Estudos em Narrativa: nos multiversos da ficção científica). Período de realização: 27 e 29 de novembro de 219, campus Santa Mônica UFU. (ação SIEC 19523)	Pagamento de Diárias (para duas pessoas) Pagamento de Diárias	23117.086427/2019-01 23117.086432/2019-14 23117.086421/2019-26
Evento: III SIMPÓSIO IBERO-AFRO-AMERICANO DE RISCOS Riscos e Sociedade: Da apropriação do espaço à criação de territórios em Risco Período de realização: 17 a 20 de junho de 2019 (Nº Siex: 17083)	Fornecimento de lanche Total de cinco lanches: (Manhas e tardes)	23117.023974/2019-78 23117.033027/2019-95 23117.033020/2019-73 23117.033029/2019-84 23117.033033/2019-42
Evento: Primeiros passos rumo à gestão cultural- 2019- (Nº Siex: 18662)	Fornecimento de lanches 30/04/19 as 20hs 07/05/19 as 20hs 21/05/19 as 20hs 04/06/19 as 20hs	23117.032575/2019-06 23117.032970/2019-81 23117.033007/2019-14 23117.033043/2019-88
Evento: "IV Fórum Técnico Ambiental" Campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia Período de realização: 17 e 18 de junho de 2019, no anfiteatro do bloco 8C - Campus Umuarama. SIEC nº 19699	Processo mãe: ESTES Fornecimento de lanche 17/06/19 as 20h30 18/06/19 as 20h30	23117.045572/2019-24 23117.048366/2019-76 23117.048357/2019-85
Evento: COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DO CURSO DE FILOSOFIA (SIEC: 20788)	Fornecimento de lanche 05/12/2019 as 18h Centro Esportivo do Campus Santa Mônica	23117.095364/2019-76
Fórum internacional Fórum XV Brafitec 2019 Triângulo Mineiro	Transporte UFU Van-15 lugares 05/06/19 ônibus 40 lugares08/06/19	23117.036698/2019-16 23117.036639/2019-30

PAEC - PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO E À CULTURA - PROEXC/UFU

APOIOS PROEXC E DIREC- ANO 2019

Solicitação de despesas a serem executadas pela DIVCO

Campus Uberlândia

Nº Programas/projetos/eventos atendidos: 34

Programa/Projeto/Evento	Tipo de solicitação	Processo SEI
Deslocamento da Orquestra Popular do cerrado para apresentação cultural da UFU no evento. Período de realização 05 a 08 de junho de 2019	Locação de som, palco e iluminação e transporte UFU (ônibus) Processo mãe	23117.084306/2018-36
	Locação de som, palco e iluminação.	23117.036601/2019-67
I Simpósio História e Imagem - Instituto de História da UFU (SIEX nº 19434) Deslocamento de 20 membros do terno do congado de Daniel e Clélia, que irão compor as atividades culturais da sessão de encerramento	Transporte UFU (Micro-ônibus - 27 lugares) 11/06/19	23117.046385/2019-68
Projeto: Universidade Amiga do Idoso Siex: 18831	Abertura de edital para contratação de bolsistas de extensão	23117.025336/2019-91
	Contratação de bolsistas de extensão- Marcos	23117.047041/2019-76
	Rescisão de contrato Desligamento de bolsistas- Marcos	23117.088011/2019-10
	Desligamento de bolsistas de extensão-Marcos	23117.093323/2019-45
	Contratação de bolsista- Gabriela	23117.067207/2019-71
	Desligamento de bolsista de extensão	23117.047041/2019-76
	Processo mãe: contratação de 4 bolsistas	23117.020568/2019-53
	Processo mãe: Março a agosto de 2019 Transporte UFU Deslocamento: UFU- Campus Umuarama- Bloco 4B para a Fazenda do Campus Glória 20/05/19 -06:30 às13:00hs 24/06/19 - 07:00 ás 12h 08/07/19 -07:00 as 12h 17/06/19 07:00 as 12h 10/06/19 07:00 as 12h 15/07/19 07:00 as 12h 29/07/19 07:00 as 12h 22/07/19 07:00 as 12h	23117.020742/2019-68 23117.039910/2019-99 23117.047015/2019-48 23117.047019/2019-26 23117.047005/2019-11 23117.046993/2019-72 23117.054771/2019-23 23117.054773/2019-12 23117.054772/2019-78
	Aquisição de material permanente- Fogão industrial	23117.058197/2018-00
	Prorrogação de apoio institucional da Proexc UFU-	23117.093330/2019-47

PAEC - PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO E À CULTURA - PROEXC/UFU
APOIOS PROEXC E DIREC- ANO 2019
Solicitação de despesas a serem executadas pela DIVCO
Campus Uberlândia
Nº Programas/projetos/eventos atendidos: 34

Programa/Projeto/Evento	Tipo de solicitação	Processo SEI
	duas bolsas de extensão de 31/10/19 até 31/12/19 - Gabriela Forapani - Maria Eduarda de Oliveira Fernandes	
Projeto: Universidade Amiga do Idoso SIEC: 18831	Processo mãe: Solicitação de transportes novembro e dezembro2019 Transporte UFU Transporte para busca de verduras da Fazenda do Glória para o campus Umuarama 14/11/19- 07h30 as 14h 11/11/19- 07h as 10h 21/11/19 28/11/19 02/12/19 05/12/19 09/12/19 16/12/19 19/12/19-07h30 as 14h 30/12/19 25/12/19 26/12/19	23117.090767/2019-29 23117.066818/2019-00 23117.096341/2019-89 23117.066822/2019-60 23117.066825/2019-01 23117.066826/2019-48 23117.066828/2019-37 23117.066830/2019-14 23117.066833/2019-40 23117.066836/2019-83 23117.066840/2019-41 23117.066824/2019-59 23117.066839/2019-17
Projeto: Palhaços Visitadores - SIEC: nº 18759	Processo mãe: Encaminhamentos-Palhaços Visitadores Alteração fonte de recurso Abertura de edital bolsistas Renovação de vínculo do bolsista de extensão- Thaina Maria Renovação de vínculo do bolsista - Rafael Custódio	23117.078517/2019-11 23117.017556/2019-41 23117.022763/2019-18 23117.079168/2018-73 23117.091737/2019-30
"As políticas da equidade como estratégia para enfrentamento da violência institucional" SIEC: 18051	Apoio Bolsistas- Lara Franco Almeida Sulivan Lemes da Silva	23117.073912/2018-26
"VII Jornada de Fisioterapia" SIEC nº 19684 Auditório do Bloco 2A, Campus Umuarama da UFU, em Uberlândia/MG.	Passagens Aéreas	23117.072084/2019-90

PAEC - PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO E À CULTURA - PROEXC/UFU

APOIOS PROEXC E DIREC- ANO 2019

Solicitação de despesas a serem executadas pela DIVCO

Campus Uberlândia

Nº Programas/projetos/eventos atendidos: 34

Programa/Projeto/Evento	Tipo de solicitação	Processo SEI
Festa de Natal para as Crianças do Hospital de Clínicas Deslocamento da Servidora Leda até a Cidade de São Paulo/SP , no dia 29/11/19, para aquisição de brinquedos para doações a crianças carentes no evento. Realização: 17/12/2019 das 13h às 17h, na rua: José Rezende, 4090 (Acrópole) - Bairro: Custódio Pereira, Uberlândia.	Passagens aéreas e diárias	23117.087350/2019-89
Evento "Mart'nália canta Vinícius de Moraes - Comemoração dos 40 anos da ADUFU-SS" Período de realização 31/05/2019 - Pátio da reitoria da UFU	Locação de som, palco e iluminação.	23117.035832/2019-53
Evento: "CNMAC 2019" SIEX nº 19800 - XXXIX Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional Período de realização: 16 a 20 de setembro de 2019- Saguão do 50-B, Campus Santa Mônica da UFU	Processo mãe: Fornecimento de lanche 17/09/2019 as 09h30 17/09/19 as 15h30 18/09/19 as 09h30	23117.076416/2019-13 23117.079658/2019-51 23117.079661/2019-74 23117.079662/2019-19
	Locação de Som, Palco e iluminação. 19/09/19- Quiosque Multiuso no Parque do Sabiá.	23117.061903/2019-73
Evento: "VI Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído (SBQP)" Período de realização: 30 e 31 de outubro e 1 de novembro de 2019 SIEX: 20338	Solicitação de som, palco e iluminação. 30/10/19	23117.078994/2019-86
Evento: "VII Jornada de Fisioterapia" SIEX nº 19684 Auditório do Bloco 2A, Campus Umuarama da UFU, em Uberlândia/MG.	Fornecimento de lanche	23117.075635/2019-77
XXVI Congresso Brasileiro de Paleontologia Sielx: 20033 Período do evento: 21 a 25 de outubro Evento: Apresentação teatral Mary e os monstros marinhos 23 de outubro (apresentação da peça)	Passagens aéreas e diárias	23117.067806/2019-94 23117.082666/2019-84 23117.083457/2019-58 23117.083458/2019-01 23117.083459/2019-47
Evento: Desenvolvimento de Competências para Coleta de Vestígios de Violência Sexual" realizado pelo projeto "Núcleo de Atenção Integral a Vítimas de Agressão Sexual-NUAVIDAS", realizado pelo Hospital de clinicas da UFU conjuntamente com ESAJUP 18 de maio e 01 de junho 2019.	Confecção de material Gráfico (cartazes)	23117.037163/2019-54
Evento: live art "24 Horas de Arte [Vexations]", programação esta do II Festival Entre Artes promovido pelo Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia	Fornecimento de lanche 25/10/19 (noite) 26/10/19 (manhã e tarde)	23117.093218/2019-14
Evento: Primeiros passos rumo à gestão cultural- 2019 Processo mãe: 23117.031536/2019-83 Sielx: 18662	Pagamento de Diária	23117.037575/2019-94
	Transporte UFU	23117.036464/2019-61
	Reembolso de Passagens Rodoviárias	23117.037550/2019-91

PAEC - PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO E À CULTURA - PROEXC/UFU

APOIOS PROEXC E DIREC- ANO 2019

Solicitação de despesas a serem executadas pela DIVCO

Campus Uberlândia

Nº Programas/projetos/eventos atendidos: 34

Programa/Projeto/Evento	Tipo de solicitação	Processo SEI
<i>III Colóquio Lecturi: a vida na escrita e a escrita na vida - um encontro entre Vigotsky, Voloshínov e Freinet"</i> SIEC: 20131	Fornecimento de lanche p/ 04 dias de evento Passagens Aéreas- Gláucia de Melo Ferreira	23117.082404/2019-10 23117.082409/2019-42 23117.082413/2019-19 23117.082415/2019-08 23117.077887/2019-31
Projeto Amigos do Coração Siex 18745	Contratação de 2 bolsistas de extensão	23117.093535/2019-22
<i>Projeto PEIC 2019-2020 "Plantando liberdade para além das grades: um projeto de hortas e jardins para mulheres encarceradas" com referência- Siex:18043</i>	Processo mãe: Contratação de mais 2 (dois) bolsistas EDITAL PROEXC No 41/2019	23117.068573/2019-47 23117.025466/2019-24 23117.095901/2019-88
Projeto: Ações no Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros UFU	Desligamento de vínculo do bolsista de extensão	23117.071927/2018-50
Projeto: Diário de Ideias (Siex: 20468)	Contratação de 4 bolsistas de extensão Voluntários Contratação de bolsista Voluntário	23117.089873/2019-60 23117.100786/2019-71
Projeto: Ouvindo e Aprendendo Transporte das crianças do Centro de Formação da Criança e do Adolescente - Divulgação Espírita Cristã TICÔTE para a Sala Camargo Guarnieri (Bloco 3M), Curso de Música. Siex: 19918	Processo Mae: Transporte UFU 30/09/19 14/10/19 12/11/19	23117.068853/2019-55 23117.075907/2019-39 23117.084128/2019-24 23117.092096/2019-31
Projeto: Praxis em Imunização: Atividade Prática de vacinação com a comunidade adulta Transporte das vacinas em todos os Campi de Uberlândia (MANHA E TARDE) SIEC: 18147	Transporte UFU/ CARRO 25/11/19 26/11/19 27/11/19 28/11/19 29/11/19	23117.099289/2019-12 23117.101136/2019-42 23117.101140/2019-19 23117.101142/2019-08 23117.101145/2019-33
XI Seminário Nacional do HISTEDBR, IV Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no Século XXI e o I Seminário Internacional do HISTEDBR- Período de realização :20 a 22 de agosto de 2019 Siex: 19925	Locação de som, palco e iluminação 22/08/19-Quadra de Esportes do Campus Santa Mônica, Uberlândia	23117.042322/2019-32
Programa Dist/Shopping Park	Processo Mãe DIST Transportes: 08/09/19-Terra Brasílis 13/07/19- Terra Brasílis 10/08/19- Terra Brasílis 14/12/19-Terra Brasílis 03/12/19- Esterco	23117.008504/2019-84 23117.044989/2019-70 23117.055238/2019-89 23117.066434/2019-89 23117.100787/2019-15 23117.098706/2019-18

PAEC - PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO E À CULTURA - PROEXC/UFU
APOIOS PROEXC E DIREC- ANO 2019
Solicitação de despesas a serem executadas pela DIVCO
Campus Uberlândia
Nº Programas/projetos/eventos atendidos: 34

Programa/Projeto/Evento	Tipo de solicitação	Processo SEI
	26/11/19-Formatura 01/11/19-UFU 31/10/19- UFU(cancelado) 30/10/19-UFU (cancelado) 01/11/19(cancelado) 19/10/19-Terra Brasiliis 28/09/19-Granja Marileuza 27/09/19-Granja Marileuza 26/09/19-Granja Marileuza 29/09/19-Granja Marileuza 21/09/19-Terra Brasiliis	23117.094167/2019-30 23117.091273/2019-61 23117.091268/2019-59 23117.091245/2019-44 23117.091273/2019-61 23117.088036/2019-13 23117.079515/2019-49 23117.083237/2019-24 23117.079514/2019-02 23117.079516/2019-93 23117.079513/2019-50
	Contratação de 3 bolsistas (Mariana, Paula e Emilly)	23117.001831/2019-13
	Contratação de bolsista (Marcella)15/05/19 a 31/12/19.	23117.041454/2019-47

Tabela 55: Projeto com fomento, Justiça Federal Ituiutaba, 2019

Registro	Nome do Projeto	Coordenador(a)
20929	Mulheres que nos fizeram: memória ancestral para construção da identidade feminina em ituiutaba.	LUCIANE RIBEIRO DIAS GONÇALVES

Ademais, a Divco, no mesmo ano realizou as ações:

- ✓ Oferta de apoio técnico, logístico e administrativo a todas as solicitações e necessidades para execução dos programas, projetos, eventos que estarão alocados nesta divisão no decorrer do ano de 2020 do PEIC, PIAEV, PAEC.
- ✓ Suporte técnico, logístico e de espaço físico às necessidades da comissão responsável pelo funcionamento do Comitê Gestor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – CGODS/UFU – AGENDA 2030 ONU.
- ✓ Atendimento a todas as demandas das necessidades para o pleno funcionamento do Programa DIST SHOPPING PARK.
- ✓ Realização de atendimentos a todos os coordenadores e membros das equipes dos programas/projetos/eventos nas demandas específicas, conforme fluxo de solicitações e procedimentos, além

de informar, acompanhar e orientar os coordenadores dos projetos e programas quanto a: execução orçamentária; registros, gerenciamento de discentes e solicitações de certificados no SIEX; andamentos dos processos de demandas via PROPLAD, SCDP, SG e SEI.

- ✓ Realização de visitas *in loco* e participar mais efetivamente das atividades pertencentes aos programas e projetos alocados nesta divisão.
- ✓ Promoção de agendamentos de reuniões e encontros periódicos com os grupos de programas/projetos e entre os agentes envolvidos nas atividades para orientações tanto individuais a cada coordenador de programa, projeto e eventos, como também para propor socialização, capacitações e avaliação das ações em execução.
- ✓ Manutenção da agenda mensal com os cronogramas de atividades das ações de extensão em execução, a partir das devolutivas daqueles coordenadores que se dispuseram a responder a essa demanda.
- ✓ Colher informações, de acordo com os cronogramas dos projetos, e encaminhar de forma sistematizada para o setor de Comunicação da PROEXC, a fim de tratar os dados e lançar publicações das atividades de extensão em execução. Atuar na elaboração e na realização de cursos a serem oferecidos pela ESEXC, para coordenadores das ações de extensão na UFU, docentes e técnicos administrativos, a exemplos: Oficina de elaboração de proposta de ação de extensão para a UFU, curso de elaboração de projetos de extensão.

Para as ações que já estão em andamento e que perpassaram para o ano de 2020 estão distribuídas da seguinte forma:

Tabela 56: PIAEV, 2020

PIAEV 2020– PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO A EVENTOS - Fonte Recurso: PROEXC, PROGRAD e PROPP Campus de Uberlândia		
Nº Eventos/projetos	Edições	Período de realização
Aproximadamente 36 Seleção ainda não realizada	1ª chamada	Março à dezembro 2020
	2ª chamada	

Tabela 57: PAEC, 2020

PAEC - PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO E À CULTURA - PROEXC/UFU APOIOS PROEXC E DIREC- ANO 2020 Solicitação de despesas a serem executadas pela DIVCO Campus Uberlândia	
Nº Programa/projetos/eventos: De acordo com encaminhamentos DIREC E PROEXC	Janeiro à Dezembro 2020

Tabela 58: PEIC, 2019-2020

PEIC– PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU / COMUNIDADE – Fonte Recurso PROEXC Campus de Uberlândia	
Nº projetos: 38 Período de realização: Julho de 2019 até julho de 2020	
Registro SIEX	Projetos
18139	Assessoria Jurídica para Estrangeiros em Situação Irregular ou de Risco
17949	Atendimento odontológico aos transgêneros acompanhados pelo CRAIST - Hospital das clínicas UFU
17929	Atividades Físicas, Esportivas e de Lazer com Pessoas com Deficiência (PAPD)
17953	Busca ativa de contatos para diagnóstico precoce de casos novos de hanseníase: prevenção, controle, tratamento e educação em saúde.
18135	Confecção de manequins com materiais recicláveis para treinamento em reanimação cardiopulmonar – Reciclar para Salvar Vidas
18064	Conhecimentos, atitudes e práticas preventivas sobre leishmaniose visceral no município de Uberlândia
17794	Cultura marcial chinesa no Triângulo: memórias e identidades híbridas
18130	Diabetes tipos 1 e 2: conscientizar e educar.
18188	Difusão de Tecnologias Assistivas para inclusão de pessoas com deficiência
17875	Educação Ambiental e Cultura Empreendedora: construindo a cidadania na Escola Municipal José Marra da Fonseca, Cruzeiro dos Peixotos, Uberlândia, MG.
17932	Educação Ambiental para a Posse Responsável: uma intervenção na Escola Estadual Hercília Martins Rezende
18126	Educação em Saúde, Prevenção da Violência e Comportamento de risco no Trânsito
17942	Educação Inclusiva no Ensino de Física: explorando propostas e desafios
17879	Exposição e Arte em Anatomia Humana
18154	Ferramentas de Gestão em Política Internacional para Cidades (IP4C)
18158	Gestação, Parto e Pós-parto: sentimentos e reflexões
18191	Incentivo à participação de garotas em Tecnologia, Engenharia e Ciências
17960	Manutenção Periodontal
18168	Metodologias ativas nas práticas para o ensino das Ciências por Investigação
18181	Mobilização Social para Monitoramento e Controle do Aedes aegypti: da Universidade à Cidade

PEIC– PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU / COMUNIDADE – Fonte Recurso PROEXC
Campus de Uberlândia

Nº projetos: 38

Período de realização: Julho de 2019 até julho de 2020

Registro SIEX	Projetos
18190	Multidisciplinaridade na Atenção à Saúde do Idoso - bucal e geral (MASI)
18105	Museu Vivo Agro UFU 2019/20
17957	Nossas raízes: promovendo a pluralidade na educação em Uberlândia
17962	O acadêmico no POP: ação musical no ticôte.
17931	Oficina de Música e Saúde
17961	Overdenture para desdentados totais na geriatria
17874	Parangolé: Brincando com Arte
18043	Plantando liberdade para além das grades: um projeto de hortas e jardins para mulheres encarceradas
17937	Poesia para todos: oficinas, saraus e jornadas poéticas
18150	Práticas de letramentos em língua portuguesa e língua inglesa para mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade social
17640	PROCIRCO - Projeto de Atividades Circenses para Crianças
17902	Programa de Acolhimento, Tratamento e Controle de Pacientes com Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – PRODAE
18196	Programa de saúde bucal para crianças no ABC do Glória
18055	Projeto Oficinas Terapêuticas Interdisciplinares
18099	Promoção de ações educacionais na atividade física, na qualidade de vida e bem estar para idosos e adultos: benefícios à saúde e efetividade das intervenções.
18106	Todas na Escola: uma busca pelo respeito à igualdade de gênero e a consolidação da cidadania feminina tendo como ponto de partida o ambiente escolar infanto-juvenil de baixa renda
17801	Troca de saberes no campo das relações internacionais (edição 2019 - 2010): o tripé do ensino, pesquisa e extensão levado à educação básica
17923	Uso da centrífuga em substituição a câmara de pressão de Richards para obtenção da capacidade de campo e ponto de murcha permanente para fins de irrigação

E por fim, em 2020, para efeito de prestação de contas para finalização da Gestão PROEXC 2017-2020, a DIVCO continua a solicitar, organizar e compilar informações, orientar coordenadores e receber relatórios de programas, eventos e projetos de extensão, cujo fomento financeiro foi gestado na Proexc, entre os anos 2017 a 2020, em atendimento às referências normativas que fazem menção à prestação de contas e apresentação de relatório final em projetos. Tarefa atribuída para os programas, eventos e projetos do:

- EDITAL 90 (Programa de Formação Continuada para profissionais da Educação Básica da Rede Pública) 2017;
- EDITAL 40 (Emenda Parlamentar) 2017/2018;
- PNAIC 2017 e 2018 (Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa);
- PROAEX 2017 e 2018;
- PEIC 2018, PEIC 2019/2020;
- PIAEV 2018, 2019, 2020.

ANO - 2020

Durante todo o ano de 2020, até a presente data, a Divco realiza atendimentos aos coordenadores e equipes de trabalho de todas as ações alocadas na divisão, nas demandas específicas conforme fluxo de solicitações e procedimentos. A coordenação da divisão, ainda atua participando:

- ✓ De elaboração, junto a equipe Proexc, de projetos e programas da Proexc para captação de recursos externos de Editais de fomento governamentais, de Emendas Parlamentares, de Fundos socioambientais, Fundo de direitos difusos, dentre outros;
- ✓ Em consultorias à proponentes/coordenadores na elaboração de propostas de extensão para captação de recursos em editais externos de fomento à extensão para serem desenvolvidas no âmbito da UFU;
- ✓ Das atividades do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – Consex, enquanto conselheira e relatora de processos;
- ✓ Do COMFOR (Comitê Gestor Local de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica), enquanto suplente;

Na emissão de pareceres de propostas de extensão apresentadas nos Editais expedidos pela Proexc, a exemplo do PEIC, PIAEV, ESTES; Na emissão de pareceres de propostas de conteúdos para serem apresentados no Programa Rede de Extensão UFU em casa;

Na emissão de pareceres de ações de extensão do sistema SIEX; Como membro ativo do Comitê Gestor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – CGODS/UFU – AGENDA 2030 ONU, representando a Proexc.

Dessa forma, a Divco, ao longo de 2020:

- Informou, acompanhou e orientou os coordenadores e as equipes de trabalho das ações de extensão alocadas na divisão, na execução orçamentária e atendimento a todas as naturezas de despesas; quanto aos registros das ações no sistema SIEX; elaboração de Editais de bolsistas, gerenciamento de discentes, contratações de bolsistas de extensão; relatórios no SIEX e solicitações de certificados; elaboração e instrução de processos via SEI ; orientação, recebimento de relatórios de prestação de contas;
- realizou em 2020 reuniões coletivas e individuais de orientações aos coordenadores e equipe de propostas aprovadas em Editais ofertados pela Proexc, que estão em execução pelos campi

de Uberlândia, promovendo agendamentos e reuniões em formato presencial (até meados do mês de março) e remotas, em modo on-line, (a partir do final do mês de março), por conta do período restritivo de isolamento social, em decorrência da pandemia da COVID-19;

- Elaborou, nesse ano corrente, documentos informativos, deu orientações e diversos encaminhamentos, junto à coordenadores de ações, a respeito da paralisação de atividades de extensão, conforme normativas expedidas pela UFU em decorrência da pandemia; auxiliou na revisão e readequação de execução e cronogramas de ações alocadas na divisão, cujas atividades presenciais precisaram ser suspensas ou reformuladas para o modo remoto; auxiliou coordenadores de ações de extensão nas tratativas de retorno à atividades em modo remoto das ações que estavam programadas para serem executadas somente em modo presencial;
- Captou, a partir das devolutivas daqueles coordenadores que se dispuseram a responder a essa demanda, informações e conteúdos e encaminhou de forma sistemática para setor que cuida da comunicação da Proexc, a fim de tratar os dados para lançamento de publicações das atividades de extensão em execução, nas mídias internas e externas à UFU.

Durante todo o ano de 2020, a Divco continuou com a atribuição iniciada em 2019, de solicitar, organizar e compilar informações, orientar coordenadores e receber relatórios finais de programas, eventos e projetos de extensão, cujo fomento financeiro foi gestado na Proexc, dos anos de 2015 à 2020, em atendimento às referências normativas que fazem menção à prestação de contas e apresentação de relatório final de todas as ações de extensão executadas, vinculadas ao:

- ✓ EDITAL 90 (Programa de Formação Continuada para profissionais da Educação Básica da Rede Pública) 2016 e 2017,
- ✓ EDITAL 40 (Emenda Parlamentar) 2017/2018,
- ✓ PNAIC 2017 e 2018 (Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa),
- ✓ PROAEX 2017 e 2018,
- ✓ PEIC 2018, PEIC 2019/2020,
- ✓ PIAEV 2018, 2019.

Ainda durante o ano de 2020, a coordenação da Divco, se ocupou também em executar e tramitar o encerramento do Programa DIST Shopping Park, no âmbito da UFU, e auxiliar na realização da transição da sua execução para a Secretaria Municipal de Cultura – SMC de Uberlândia, junto à PROEXC, CAIXA, FAU (que foi executora financeira) e à SMC/PMU, com as seguintes tarefas:

- ✓ Levantamento e conferência do inventário e de todos os bens de patrimônio e de consumo adquiridos pelo Programa;
- ✓ Elaboração de listagens de bens permanentes, de consumo, didáticos, esportivos, de escritório, dentre outros;
- ✓ Tramitação de termo de doação de bens permanentes do Programa para serem patrimoniados para a PROEXC/UFU;
- ✓ Elaboração de termos de doação de equipamentos e bens permanentes adquiridos no Programa para 11 empreendedores individuais formados no DIST;
- ✓ Elaboração de termos de responsabilidade para cessão de uso de materiais de consumo para os 4 empreendimentos coletivos formados no DIST, sendo eles: Pinta e Borda, Park do sabor, Orgânicos Park, Ateliê Park Fashion;
- ✓ Elaboração de termo de doação de equipamentos e bens permanentes do Programa para a Secretaria Municipal de Cultura – SMC de Uberlândia;
- ✓ Elaboração de termo de doação de materiais considerados de consumo/didáticos/esportivos/escritório para a SMC de Uberlândia;
- ✓ Levantamento de bens furtados e extraviados durante a execução do Programa, providenciando e organizando boletins de ocorrências para prestação de contas à FAU;

- ✓ Solicitação de baixa de patrimônios de bens permanentes em desuso ou com defeitos junto à FAU;
- ✓ Tramitação de bens de patrimônios em nome da Proexc/UFU para doação à Secretaria Municipal de Uberlândia;
- ✓ Elaboração de documentação de âmbito administrativo solicitada pela FAU, com referência às tratativas de prestação de contas entre a FAU e Fundo socioambiental CAIXA. A participação da equipe da Divco em comissões, no ano de 2020, se deu na forma de atuar nas seguintes comissões:
 - ✓ Do Processo Seletivo do Edital PIAEV;
 - ✓ Da Elaboração do Edital da Escola Técnica de Saúde - ESTES/UFU;
 - ✓ Do Processo Seletivo do Edital ESTES para seleção projetos;
 - ✓ Da Elaboração do Edital para publicação do PIAEV 2021;
 - ✓ Da Comissão organizadora das atividades do Programa Rede de Extensão UFU em casa;
 - ✓ De Pareceristas de ações de extensão para análise de materiais e conteúdos para o Programa Rede de Extensão UFU em casa;
 - ✓ Da Comissão que compõe a Rede de Extensão da UFU;
 - ✓ Comissão para elaboração de propostas de marcos normativos de regulamentação referentes à extensão na UFU, a exemplo da revisão na Resolução que regulamenta a concessão e atuação dos bolsistas de extensão/Proexc.

A Divco também atuou no suporte técnico, logístico e de apoio administrativo e de espaço físico às atividades da comissão responsável pelo funcionamento do Comitê Gestor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – CGODS/UFU – referente aos ODS – AGENDA 2030 da ONU.

Por meio da sua coordenadora, Valéria Maria Rodrigues, a Divco participou também, no ano de 2020, como:

- ✓ Membro da comissão responsável pela criação do Regulamento de uso do espaço da Rede de Extensão;
- ✓ Membro da comissão de suporte aos proponentes de propostas, coordenadores UFU, para envio de pleito ao Edital do Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça;
- ✓ Conselheira e relatora de Processos no CONSEX (Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis);
- ✓ Parecerista de propostas de eventos e projetos de extensão do Edital PIAEV;
- ✓ Parecerista de propostas a projetos do Edital da ESTES;
- ✓ Parecerista de ações de extensão do sistema SIEX;
- ✓ Membro, representando a PROEXC, na comissão responsável pelo funcionamento do Comitê Gestor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – CGODS/UFU – AGENDA 2030 ONU;
- ✓ Suplente do COMFOR (Comitê Gestor Local de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica).

Das Capacitações para a equipe de trabalho e para a coordenação dos programas/projetos.

Foram propostas diversas atividades de formação, em 2020, junto à Escola de Extensão – Eexec e à Proplad, a despeito das necessidades da Divisão e das temáticas de extensão e cultura, dais quais foram atendidas:

- ✓ Formação de pareceristas de extensão;
- ✓ Elaboração de projetos de extensão;
- ✓ Treinamento nos sistemas SIEX e SEI;
- ✓ Treinamento para o Plano Anual de Compras e Contratações-PAC e treinamento referente à aquisição de compras e contratações.

Nesse sentido, no intuito de contribuir e ampliar ainda mais as possibilidades de formações e capacitações, a equipe Divco propõe à Direc que no ano de 2021, a agenda da Esexc possa acontecer em conjunto à essa divisão, permitindo com que a equipe da Divco atue também na elaboração e na realização de cursos a serem oferecidos para coordenadores das ações de extensão na UFU, docentes e técnicos administrativos, na expectativa de dirimir dificuldades apresentadas durante o processo de execução das ações



QUANTITATIVO, PANORAMA E REGISTRO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS EM 2020 NA DIVCO

A DIVCO ofereceu apoio técnico, logístico e administrativo às solicitações e necessidades de execução de, ao todo, **76 ações de extensão, dentre elas programas, projetos, cursos e eventos que estiveram alocadas nesta divisão no decorrer do ano de 2020, conforme descrição a seguir:**

- ✓ 15 ações do Programa DIST Shopping Park, sendo 11 empreendimentos individuais e 04 empreendimentos coletivos;
- ✓ 38 Projetos vinculados ao PEIC - ano de execução 2019 e 2020, porém muitos se estenderão até 2021, por conta da paralisação e reformulação das atividades em decorrência da pandemia;
- ✓ 08 Eventos/projetos aprovadas no Edital PIAEV 2020, sendo que 2 ações estão sendo executadas em formato remoto em 2020 e 06 ações ainda estão com atividades paralisadas por conta da pandemia e portanto só serão executadas quando do término do período restritivo imposto pela COVID-19;
- ✓ 12 Programas/projetos/eventos apoiadas pelo programa PAEC;
- ✓ 01 Programa Institucional Universidade Amiga da Pessoa Idosa – UNAI - pertencente à Rede de Extensão;
- ✓ 01 Programa Institucional Humanização HC/UFU , pertencente à Rede de Extensão;
- ✓ 01 Programa "Promoção da educação em culturas populares em parceria com a Universidade", de Emenda Parlamentar Parlamentar Individual - 39160006 da Deputada Áurea Carolina, com execução de outubro de 2020 até final de 2021.

Os relatórios situacionais, com detalhamento das atividades executadas, das que estão em execução e das que perpassarão para 2021, com destaque à situação específica de cada ação de extensão alocada na Divco, estão apresentadas, por bloco de segmento ao final deste documento, nos anexos.



DESAFIOS

- ✓ Ofertar apoio técnico, logístico e administrativo a todas as solicitações e necessidades para execução dos programas, projetos, eventos que estarão alocados nesta divisão no decorrer do ano de 2021, vinculados ao PEIC, PIAEV, PAEC, ESTES, Programas Institucionais, Emenda Parlamentar, dentre outros.
- ✓ Atender todas as demandas das necessidades para execução do Programa "Promoção da educação em culturas populares em parceria com a Universidade", cadastro no Siex: 22526, Fonte de recurso: Execução da Emenda Parlamentar.
- ✓ Realizar atendimentos a todos os coordenadores e membros das equipes dos programas/projetos/eventos nas demandas específicas, conforme fluxo de solicitações e procedimentos, além de informar, acompanhar e orientar os coordenadores dos projetos e programas quanto a: execução orçamentária; registros, gerenciamento de discentes e solicitações de certificados no SIEX; andamentos dos processos de demandas via PROPLAD, SCDP, SG e SEI, dentre outras necessidades apresentadas no decorrer da execução das ações.

- ✓ Realizar visitas *in loco* e participar mais efetivamente das atividades pertencentes aos eventos, programas e projetos alocados nesta divisão, quando retornarmos às atividades presenciais, após encerramento do período restritivo de isolamento social por decorrência da pandemia de COVID-19.
- ✓ Promover agendamentos de reuniões e encontros periódicos com os grupos de programas/projetos e entre os agentes envolvidos nas atividades para orientações tanto individuais a cada coordenador de programa, projeto e eventos, como também para propor socialização, capacitações e avaliação das ações em execução, em formato remoto; e de forma presencial quando ocorrer o retorno das atividades presenciais.
- ✓ Manter atualizada agenda com os cronogramas de atividades das ações de extensão em execução, a partir das devolutivas daqueles coordenadores que se dispuseram a responder a essa demanda.
- ✓ Colher informações, de acordo com os cronogramas dos projetos, e encaminhar de forma sistematizada para o setor de Comunicação da Proexc, a fim de tratar os dados e lançar publicações das atividades de extensão em execução.

 **Das Capacitações para a equipe de trabalho e para a coordenação dos programas/projetos:**

No intuito de contribuir e ampliar ainda mais as possibilidades de formações e capacitações, a equipe Divco propõe à Direc que no ano de 2021, que a agenda da Eexec possa acontecer em conjunto a essa divisão, permitindo com que a equipe da Divco atue também na elaboração e na realização de cursos a serem oferecidos para coordenadores das ações de extensão, docentes, discentes e técnicos administrativos da UFU, na expectativa de dirimir dificuldades durante o processo de execução das ações, a exemplo:

- ✓ Oficina de elaboração de proposta de ação de extensão para a UFU;
- ✓ Minicurso de preparo para participação em pleitos de fomento – Editais – internos e externos à UFU;
- ✓ Gerenciamento de projetos de extensão da UFU;
- ✓ Gerenciamento de discentes bolsistas na plataforma SIEX.

3.3. Divisão de Publicação e Divulgação da Extensão

A Divisão de Publicações (DIPEX) é responsável por todo o processo de produção/edição da Revista de Educação Popular e Em Extensão. O trabalho compreende o recebimento de artigos; a editoração e a publicação das edições; o relacionamento com autores, pareceristas e leitores; e a elaboração de relatórios anuais. Cabe à divisão também favorecer a qualificação permanente desses periódicos, conforme políticas definidas pela EDUFU e CAPES.

A Divisão também atua no processo de formação de discentes dos cursos de Letras, Tradução e Jornalismo, ampliando a oportunidade de formação acadêmica/profissional desses alunos, uma vez que, posteriormente, eles terão condições de atuar em áreas que exijam o domínio da língua escrita na língua materna e a prática da editoração, revisão e tradução textual, como agências de propaganda, jornais, revistas e editoras.

A DIPEX (antiga DIPUB) se orienta pelas seguintes diretrizes: trabalho coletivo e fundamentado nas normas e resoluções sobre publicações; ética no processo de construção e publicação de conhecimentos; pluralidade e valorização e respeito aos diferentes tipos de saberes; cultivo de atitudes profissionais quanto ao trâmite editorial, como sigilo, ética, e respeito ao texto; excelência acadêmica.

São dois periódicos que a divisão é responsável:



Em Extensão (<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextenso>)

Criada em 1998, Em Extensão, é uma publicação de periodicidade semestral que visa a publicação de resultados parciais e/ou finais de trabalhos na área de extensão; fomentar a troca de experiências em sua especialidade com outras instituições, nacionais ou estrangeiras, que mantenham trabalhos congêneres; e o intercâmbio entre estudantes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento por meio da publicação de artigos originais, relatos de experiências, comunicações e resenhas.

A revista Em Extensão dialoga, de ampla maneira, com os sentidos e os desafios que perpassam a extensão universitária. Efetivamente, os textos publicados neste periódico convergem para a intensificação da interação dialógica entre saberes e do papel formativo-pedagógico da extensão para os sujeitos envolvidos no processo extensionista.

 **Revista de Educação Popular** (<http://www.seer.ufu.br/index.php/reveducpop>)

Criada em 2002, a Revista de Educação Popular é um espaço de divulgação de teorias e práticas sobre educação, saúde e cultura populares, por meio do acolhimento de diferentes linguagens e formas de registro. Propicia a socialização da produção acadêmica e dos movimentos sociais, de maneira a produzir a inserção de temas ou problemas da atualidade no processo de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e a inclusão de conhecimentos produzidos pela academia no exame da realidade atual pelos movimentos sociais ou outras comunidades externas.

De periodicidade quadrimestral, o periódico vem confirmando sua posição consolidada entre as mais importantes publicações acadêmicas comprometidas com as questões da educação, da saúde e da cultura no país. A conquista dessa posição decorre da ousadia de ser ela uma revista que acolhe não somente estudos voltados para os problemas que afigem a educação, a saúde e a cultura dos segmentos sociais populares, como também estudos que abordam desde questões conceituais, teóricas e metodológicas mais amplas no âmbito das ciências humanas e sociais, até experiências educativas observadas em empresas, associações civis e organizações sociais.

2017

Em 2017, a DIPEX manteve suas atribuições: secretaria editorial (recepção, controle e manuseio de artigos); versão e tradução (inglês); revisão gramatical e de estilo (português); revisão técnica e padronização (ABNT); submissão ao sistema antiplágio (conferência de similaridade dos artigos); acompanhamento de diagramação e impressão; distribuição nacional e internacional; atribuição do DOI (Digital Object Identifier) publicação de versão digital; indexação em bases de dados nacionais e estrangeiras; alimentação de dados de Sistema de Editoração Eletrônica (SEER); elaboração de relatórios diversos.

A Divisão também atuou no processo de formação de discentes dos cursos de Letras, Tradução e Jornalismo, ampliando a oportunidade de formação acadêmica/profissional desses alunos, uma vez que, posteriormente, eles terão condições de atuar em áreas que exijam o domínio da língua escrita na língua materna e a prática da editoração, revisão e tradução textual, como agências de propaganda, jornais, revistas e editoras.

A DIPEX segue as políticas definidas pela EDUFU e CAPES, atuando, ainda, no processo de formação de discentes bolsistas de extensão dos cursos de Letras, Tradução e Jornalismo, ampliando a oportunidade de formação acadêmica/profissional desses alunos.

A Revista de **Educação Popular** priorizou abordagens e análises que tratam sobre a produção nos campos da educação, da saúde e da cultura populares, por meio do acolhimento de diferentes linguagens e formas de registro, propiciando a socialização da produção acadêmica e dos movimentos sociais, de maneira a produzir a inserção de temas ou problemas da atualidade no processo de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e a inclusão de conhecimentos produzidos pela academia no exame da realidade atual pelos movimentos sociais ou outras comunidades externas.

Já a Revista **Em Extensão** destinou-se, em 2017, à divulgação de trabalhos na temática extensão universitária. Os textos publicados neste periódico apresentam conteúdo interdisciplinar vinculado às áreas temáticas estabelecidas no Plano Nacional de Extensão (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho) e convergem para a intensificação da interação dialógica entre os saberes e do papel formativo-pedagógico da extensão para os sujeitos envolvidos no processo extensionista.

Essa qualidade vem sendo reconhecida por leitores e autores, por meio de mensagens em que parabenizam a equipe pela organização do trabalho, agilidade na comunicação e na informação sobre o

andamento do texto submetido, revisão textual e outros, e também pelo resultado da avaliação quadrienal da Capes (2013-2016).

2018

No ano de 2018, houve um significativo aumento no número de submissões para ambas as revistas em virtude da avaliação Qualis – Quadriênio 2013-2016, conforme pode ser visualizado no quadro abaixo:

Tabela 59: Revista em Extensão e Revista Educação Popular

Item	Em Extensão	Revista de Educação Popular
ISSN	1518-6369	1678-5622
e-ISSN	1982-7687	1982-7660
Periodicidade	Semestral	Quadrimestral
Qualis/Capes	B3 Ensino; Administração, Ciências Contábeis e Turismo. B4 Educação; Enfermagem; Interdisciplinar; Odontologia; Psicologia; Saúde Coletiva; Serviço Social.	B1 Ensino B2 Educação; Interdisciplinar B3 Serviço Social; Psicologia B4 Ciências Ambientais; Letras e Linguística; Enfermagem; Planejamento Urbano e Regional; Saúde Coletiva; Sociologia
Indexadores/Bases de dados	Clase, Latindex , IBICT, REDIB, EBSCO, DOAJ, Sumários, Geodados , Google Acadêmico , Periódicos Capes , Portal Mineiro de Periódicos , Diadorim .	Latindex, IBICT, REDIB, EBSCO, DOAJ, Sumários, Geodados, Google Acadêmico, Periódicos Capes, Portal Mineiro de Periódicos, Diadorim.
Artigos recebidos	Submetidos: 58 Aprovados: 39 Recusados: 19 Publicados: 31	Submetidos: 68 Aprovados: 45 Recusados: 23 Publicados: 39

A política editorial das revistas visa atender aos padrões de publicação, avaliação e indexação de periódicos, tais como: acesso aberto, livre e imediato ao conteúdo; adoção de licença Creative Commons (CC-BY-NC); Conselho Editorial composto por especialistas afiliados a instituições nacionais e estrangeiras; publicação predominante de artigos originais; processo de avaliação por pares anônimo e imprestoal; utilização de ferramentas destinadas a detecção de plágio em qualquer de suas formas; adequação à normalização (ABNT); ter como foco prioritário a comunidade, observando o caráter da imprestoalidade, tendo em vista exclusivamente o interesse público.

2019

Em 2019, a DIPEX realizou suas atividades contando apenas com a servidora técnico-administrativa, coordenadora da divisão e editora responsável pelas revistas, e um terceirizado. Até abril de 2019, um bolsista de extensão colaborou com o processo de revisão textual das edições 2019/1 da Revista de Educação Popular e Em Extensão. A partir de 2019, dado o contingenciamento imposto às universidades públicas, as revistas não mais passarão por aplicação de técnicas de diagramação de conteúdo com a utilização de equipamentos e programas operacionais próprios para este fim, como o Adobe Indesign. Uma perda, a nosso ver, pois essa etapa conferia identidade e coesão às revistas.

Abaixo, apresentamos um pequeno esboço de cada revista publicada pela PROEXC:

Revista Em Extensão



Figura 36: Revistas Em Extensão

Revista de Educação Popular

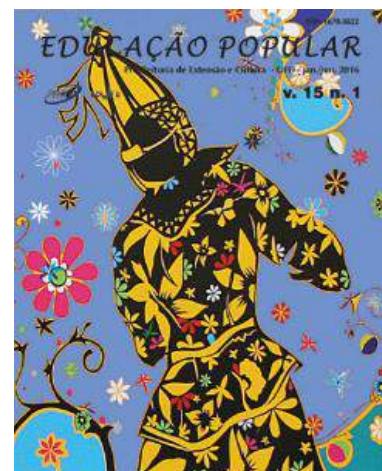


Figura 37: Revista Educação Popular

De periodicidade quadrimestral, a REP vem confirmando sua posição consolidada entre as mais importantes publicações acadêmicas comprometidas com as questões da educação, da saúde e da cultura no país. A conquista dessa posição decorre da ousadia de ser ela uma revista que acolhe não somente estudos voltados para os problemas que afigem a educação, a saúde e a cultura dos segmentos sociais populares, como também estudos que abordam desde questões conceituais, teóricas e metodológicas mais amplas no âmbito das ciências humanas, sociais e da saúde, até experiências educativas observadas em empresas, associações civis e organizações sociais.

Da mesma forma, a REP acolhe estudos e práticas culturais contemporâneos, tendo em vista sua relevância para diversificar e aprofundar as reflexões e a formação dos leitores da revista, sendo eles ou não ligados diretamente ao campo da educação. Assim, em 2019, foi publicada a edição especial Políticas de Cultura nas Universidades. A edição reuniu trabalhos que observaram aspectos como reflexão sobre a proposição de diretrizes, princípios e marcos legais que nortearam a criação e implementação de políticas culturais no âmbito das instituições de ensino superior; processo de formação e pesquisa no campo das políticas de cultura; o trabalho de museus, centros de documentação e outros órgãos que atuam na salvaguarda ou difusão de acervos no contexto universitário; a formação de gestores culturais; a relação entre universidade, cultura e diversidade; e fomento à produção cultural.

Percebemos que, em 2019, a REP manteve seu compromisso com a produção de conhecimentos e práticas sociais e culturais transformadoras. Também a presença sistemática de artigos oriundos de esforços de pesquisa e reflexão sobre o cotidiano da educação popular na saúde publicados, revela que a REP tem sido um importante veículo de registro e divulgação para a área de saúde. Essa importância foi reconhecida pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), que, por meio do GT Educação Popular em Saúde, solicitou parceria da REP para a publicação de uma edição temática em educação popular em saúde em 2020. Acreditamos que a publicação da edição temática ampliará ainda mais a visibilidade do periódico entre pesquisadores, profissionais, estudantes e participantes de movimentos sociais ligados à educação popular em saúde.

Também a Em Extensão atraiu os olhares dos participantes de três eventos, a saber, 9º Simpósio Internacional O Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente, V Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) e VII Feira Regional de Economia Popular Solidária. A coordenadora deste último vislumbrou a possibilidade de parceria para a edição de um número especial sobre Economia Solidária. O resultado será apresentado em meados de março de 2020.

É importante destacar que a política editorial de ambas as revistas visa a atender aos padrões de publicação, avaliação e indexação de periódicos, tais como: acesso aberto, livre e imediato ao conteúdo; adoção de licença Creative Commons (CC-BY-NC); Conselho Editorial composto por especialistas afiliados a instituições nacionais e estrangeiras; publicação predominante de artigos originais; processo de avaliação por pares anônimo e impessoal; utilização de ferramentas destinadas a detecção de plágio em qualquer de suas formas; adequação à normalização (ABNT); ter como foco prioritário a comunidade, observando o caráter da impessoalidade, tendo em vista exclusivamente o interesse público.

As informações pertinentes às revistas em 2019 seguem organizadas no quadro abaixo:

Tabela 60: Revista em Extensão e Revista de Educação Popular

Item	Em Extensão	Revista de Educação Popular
e-ISSN	1982-7687	1982-7660
Periodicidade	Semestral	Quadrimestral
Qualis/Capes	B3 Ensino; Administração, Ciências Contábeis e Turismo.	B1 Ensino; B2 Educação; Interdisciplinar

Indexadores/Bases de dados	Clase, Latindex , IBICT, REDIB, EBSCO, DOAJ, Sumários, Google Acadêmico , Periódicos Capes , Portal Mineiro de Periódicos , Diadorm .	Latindex, IBICT, REDIB, EBSCO, DOAJ, Sumários, Google Acadêmico, Periódicos Capes, Portal Mineiro de Periódicos, Diadorm.
Situação fluxo	Submetidos: 47 Recusados: 16 Publicados: 31	Submetidos: 94 Recusados: 24 Publicados: 47

2020

A política editorial definida pela Divisão visa atender aos padrões de publicação, avaliação e indexação de periódicos, tais como: acesso aberto, livre e imediato ao conteúdo; adoção de licença Creative Commons (CC-BY-NC); Conselho Editorial composto por especialistas afiliados a instituições nacionais e estrangeiras; publicação predominante de artigos originais; processo de avaliação por pares anônimo e imprestoal; utilização de ferramentas destinadas a detecção de plágio em qualquer de suas formas; adequação à normalização (ABNT); ter como foco prioritário a comunidade, observando o caráter da imprestoalidade, tendo em vista exclusivamente o interesse público.

Em 2020, dada a singularidade do momento devido à pandemia do Coronavírus, as atividades acima descritas foi realizada remotamente pela servidora técnico-administrativa, coordenadora da divisão e editora responsável pelas revistas, e um terceirizado, sem o envolvimento de bolsistas de extensão.

Revista de Educação Popular <<http://www.seer.ufu.br/index.php/reveducpop>>

De periodicidade quadrimestral, a REP vem confirmado sua posição consolidada entre as mais importantes publicações acadêmicas comprometidas com as questões da educação, da saúde e da cultura no país. A conquista dessa posição decorre da ousadia de ser ela uma revista que acolhe não somente estudos voltados para os problemas que afigem a educação, a saúde e a cultura dos segmentos sociais populares, como também estudos que abordam desde questões conceituais, teóricas e metodológicas mais amplas no âmbito das ciências humanas, sociais e da saúde, até experiências educativas observadas em empresas, associações civis e organizações sociais.

Para 2021, teremos uma Edição Especial em homenagem ao Centenário de Paulo Freire, contextualizando as discussões internacionais sobre sua obra e legado. Essa edição visa, ainda, contribuir com a internalização da revista, pois contemplará contribuições de autores estrangeiros, pesquisadores e educadores populares de diversas universidades, centros de ensino e coletivos sociais da Espanha, tais como: Universidad de Sevilla, Universidad de Málaga, Universidad de Barcelona, Universidad del País Vasco, Universidad Complutense de Madrid, Consejería de Educación de Murcia, Centro de Educación Permanente de Sevilla, Bizilur - Asociación para la Cooperación y el Desarrollo de los Pueblos – Bilbao/Bizkaia/Euskal Herria, Joxemi Zumalabe Fundazioa – Donostia/Gipuzkoa/Euskal Herria.

Em 2020 criou-se Divisão de Publicações e Divulgação da Extensão – DIPEX

A Divisão de Publicações de Extensão é responsável pelo/a:

- a) editoração dos periódicos *Revista de Educação Popular* e *Em Extensão*.
- b) divulgação de ações de extensão e de produtos e resultados dessas ações extensionistas desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia.

1. Editoração de periódicos

O trabalho envolve o domínio do sistema OJS e comprehende recebimento de artigos; editoração, revisão (linguística e normativa), diagramação e publicação das edições regulares e especiais; relacionamento com autores, pareceristas, leitores e Edufu; e elaboração de relatórios anuais. Compreende também a qualificação permanente desses periódicos, conforme políticas definidas pela Edufu e Capes.

O trabalho editorial envolve, via de regra, bolsistas de extensão (acadêmicos das áreas de Letras, Tradução ou Jornalismo) e a supervisão desses discentes, ampliando a oportunidade de formação acadêmica/profissional, uma vez que, posteriormente, eles terão condições de atuar em áreas que exijam o domínio da língua escrita na língua materna e a prática da editoração, revisão e tradução textual, como agências de propaganda, jornais, revistas e editoras.

O trabalho de editoração se orienta pelas seguintes diretrizes: trabalho coletivo e fundamentado nas normas e resoluções sobre publicações; ética no processo de construção e publicação de conhecimentos; pluralidade e valorização e respeito aos diferentes tipos de saberes; cultivo de atitudes profissionais quanto ao trâmite editorial, como sigilo, ética, e respeito ao texto; excelência acadêmica.

A política editorial dos periódicos visa atender aos padrões de publicação, avaliação e indexação tais como: acesso aberto, livre e imediato ao conteúdo; adoção de licença Creative Commons (CC-BY-NC); Conselho Editorial composto por especialistas afiliados a instituições nacionais e estrangeiras; publicação predominante de artigos originais; processo de avaliação por pares anônimo e imenso; utilização de ferramentas destinadas à detecção de plágio em qualquer de suas formas; adequação à normalização (ABNT); ter como foco prioritário a comunidade, observando o caráter da imensoalidade, tendo em vista exclusivamente o interesse público.

Em 2020, dada a singularidade do momento devido à pandemia do Coronavírus, as atividades acima descritas foram realizadas remotamente pela servidora técnico-administrativa, coordenadora da divisão e editora responsável pelos periódicos, e um terceirizado, sem o envolvimento de bolsistas de extensão.

Da mesma forma, a REP acolhe estudos e práticas culturais contemporâneos, tendo em vista sua relevância para diversificar e aprofundar as reflexões e a formação dos leitores da revista, sendo eles ou não ligados diretamente ao campo da educação.

Em 2020, além dos três números regulares foi publicada a *Edição Especial Educação Popular em Saúde* em coeditoria com o Grupo de Trabalho em Educação Popular em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (GT EPS/ABRASCO). Inicialmente essa edição foi pensada para mostrar a importância da atualização das reflexões sobre o agir em saúde a partir da perspectiva da educação popular, de modo a apontar caminhos para compreender e superar um cenário sombrio na área de saúde hoje no Brasil.

Entretanto, diante da profundidade da crise sanitária, econômica e social, que veio com a pandemia de coronavírus, a edição contemplou também artigos de opinião sobre as incertezas e as lições em tempos de pandemia a partir da educação popular em saúde e sobre a importância do cuidado coletivo. A publicação da edição especial contribuiu para ampliar a visibilidade do periódico entre pesquisadores, profissionais, estudantes e participantes de movimentos sociais ligados à educação popular em saúde.

Para 2021, teremos uma Edição Especial em homenagem ao Centenário de Paulo Freire,

contextualizando as discussões internacionais sobre sua obra e legado. Essa edição pretende contribuir com o processo de internacionalização da revista, já que contemplará contribuições de autores estrangeiros, pesquisadores e educadores populares de diversas universidades, centros de ensino e coletivos sociais da Espanha, como: Universidad de Sevilla, Universidad de Málaga, Universidad de Barcelona, Universidad del País Vasco, Universidad Complutense de Madrid, Consejería de Educación de Murcia, Centro de Educación Permanente de Sevilla, Bizilur – Asociación para la Cooperación y el Desarrollo de los Pueblos – Bilbao/Bizkaia/Euskal Herria, Joxemi Zumalabe Fundazioa – Donostia/Gipuzkoa/Euskal Herria

Revista Em Extensão: Dados Gerais

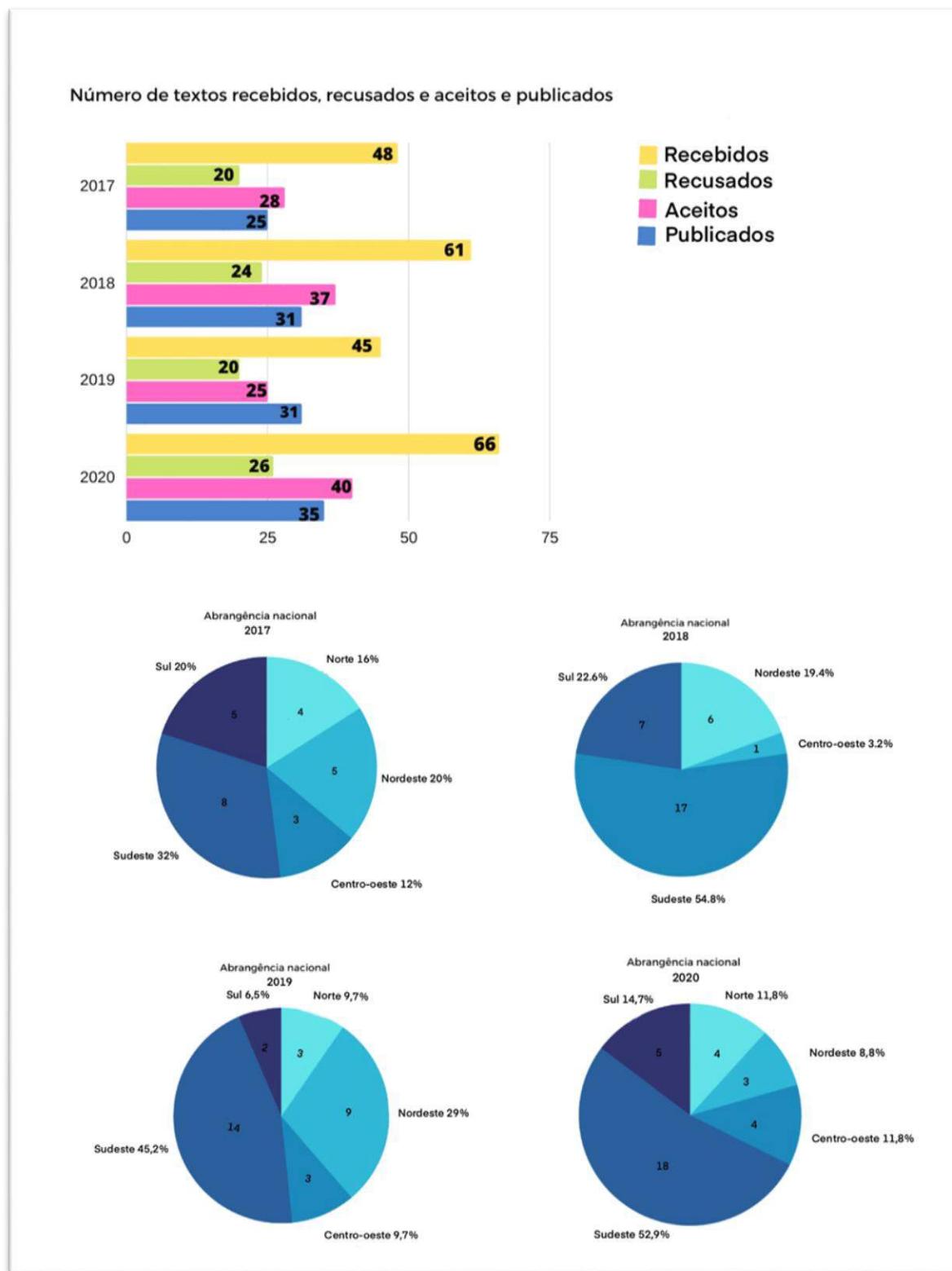
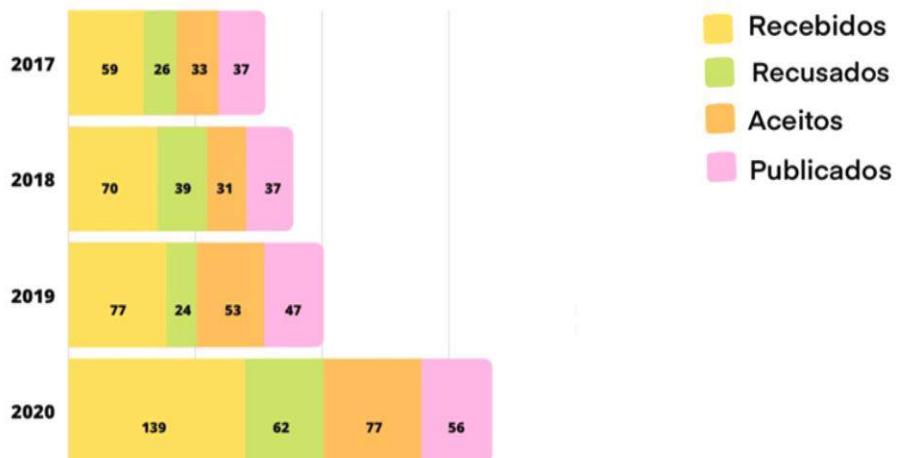


Figura 38: Revista Em Extensão

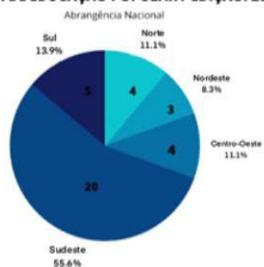
Revista Em Extensão: Dados Gerais

REVISTA DE EDUCAÇÃO POPULAR

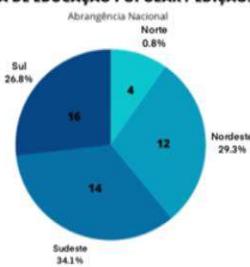
Número de textos recebidos, recusados e aceitos e publicados



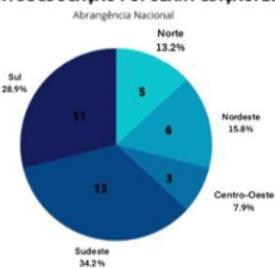
REVISTA DE EDUCAÇÃO POPULAR / EDIÇÃO: 2017



REVISTA DE EDUCAÇÃO POPULAR / EDIÇÃO: 2019



REVISTA DE EDUCAÇÃO POPULAR / EDIÇÃO: 2018



REVISTA DE EDUCAÇÃO POPULAR / EDIÇÃO: 2020

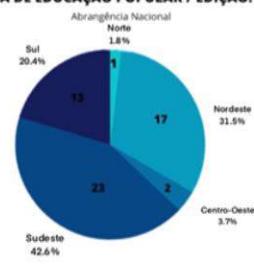


Figura 39: Dados Gerais, Educação Popular



Setor de Divulgação da Extensão – SEDIEX

O SEDIEX visa sistematizar a divulgação da extensão na comunidade acadêmica e extra acadêmica, dando visibilidade às ações de extensão produzidas no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia.

O trabalho compreende o recebimento, via e-mail, de materiais digitais, como fotos, imagens, cartilhas, vídeos, informativos no geral, advindos das ações extensionistas produzidas pelas Unidades Acadêmicas, Especiais e Administrativas da UFU, em todos os *campi*. E na divulgação e socialização desses materiais por meio de mídias sociais e sítios eletrônicos oficiais da Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

As atividades desenvolvidas envolvem o relacionamento direto com autores/atores, coordenadores das ações de extensão, usuários de internet e mídias sociais, pareceristas e membros de comissão de avaliação dos materiais recebidos.

O setor conta com a participação ativa de bolsistas de extensão (acadêmicos das áreas de Letras, Artes Visuais ou Jornalismo), ampliando a oportunidade de formação acadêmica na prática e incentivando a criatividade e o aprendizado profissional, contribuindo em aspectos que propiciem a formação profissional e cidadã desses discentes.

- ✓ *Programa Rede de Extensão #UFUemCasa*

REDE DE EXTENSÃO #UFUemCASA

Figura 40: Logotipo Rede de Extensão, UFUEMCASA

Criado em abril de 2020 pela Diretoria de Extensão e desenvolvido ao longo do ano de 2020 pelo Setor de Divulgação de Extensão, o programa teve seu impulso inicial a partir da pandemia do novo Coronavírus.

O Programa tem como principal objetivo incentivar ações remotas que envolvam a comunidade acadêmica e extra acadêmica em processos de formação e disseminação de conhecimentos úteis à comunidade em geral no campo da: saúde; cultura e arte; direitos humanos e justiça; educação; esporte e lazer; meio ambiente; tecnologia e produção e trabalho; e a promoção de assuntos de interesse público, por meio de produção de mídias, atividades telepresenciais e cursos on-line, bens artísticos e culturais de diferentes gêneros e atividades correlatas; disseminando conhecimentos, práticas e orientações relacionadas a temáticas no campo na extensão. Conteúdos estes pautados com embasamento científico e linguagem ajustada ao entendimento do público a que se destina, qual seja, usuários das redes sociais.

O Programa inclui ações em cinco eixos: a) difusão de conhecimentos e produtos oriundos de projetos de extensão; b) promoção de atividades on-line com especialistas convidados nas áreas temáticas da extensão, conforme Resolução n. 25 de 2019 do Conselho Universitário; c) produção de vídeos informativos no campo

de empreendimentos populares solidários e com participação da comunidade externa à Universidade; d) indução ao oferecimento de cursos a distância pelas unidades acadêmicas e especiais da UFU, na plataforma Moodle; e) produção de mídias informativas pelas Empresas Juniores da Universidade.

O Programa conta com a parceria firmada entre a Proexc e o Centro de Educação a Distância (CEaD/UFU), de forma que os cursos de extensão a distância, oferecidos no âmbito do Programa Rede de Extensão #UFUemCasa, possam utilizar a plataforma Moodle para desenvolvimento e disponibilização das aulas on-line, sendo obrigatória sua gratuidade e integralidade não presencial, em conformidade com as normativas do CEAD/UFU.

Os cursos são propostos pelas Unidades Acadêmicas e Especiais de Ensino com aprovação da Coordenação de Extensão (COExt) da unidade ou seu diretor, e devem ser registrados no Sistema de Registro e Informação da Extensão (Siex) antes de seu início e apensados como ação do Programa Rede de Extensão #UFUemCasa.

Todo conteúdo publicado pelo Programa Rede de Extensão #UFUemCasa passa por avaliação e aprovação da Comissão de Avaliação do Programa Rede de Extensão #UFUemCasa, constituída por docentes e técnicos administrativos da Proexc.

O Programa está em fase de amadurecimento, e conta com uma possível nova edição para o ano de 2021.

PROGRAMA REDE DE EXTENSÃO #UFUemCasa

Portaria PROEXC N° 17 de 25 de março de 2020 – que estabelece os Programas Rede de Extensão #UFUemCasa. O Programa foi criado em abril de 2020 pela Diretoria de Extensão e gerenciado até setembro de 2020 pela Escola de Extensão. A partir daí tivemos a continuidade das ações propostas sob a tutela da Divisão de Publicação e Comunicação – DIPUB. O Programa tem como principal objetivo incentivar ações remotas que envolvam a comunidade acadêmica e extra acadêmica em processos de formação e disseminação de conhecimentos úteis à comunidade em geral no campo da: saúde; cultura e arte; direitos humanos e justiça; educação; esporte e lazer; meio ambiente; tecnologia e produção e trabalho; e a promoção de assuntos de interesse público, por meio de produção de mídias, atividades telepresenciais e cursos on-line, bens artísticos e culturais de diferentes gêneros e atividades correlatas; disseminando conhecimentos, práticas e orientações relacionadas a temáticas no campo da extensão. Conteúdos estes pautados com embasamento científico e linguagem ajustada ao entendimento do público a que se destina, qual seja, usuários das redes sociais.

O Programa contou com a parceria firmada entre a Proexc e o Centro de Educação a Distância (CEaD/UFU), de forma que os cursos de extensão a distância, oferecidos no âmbito do Programa Rede de Extensão #UFUemCasa, utilizaram a plataforma Moodle para desenvolvimento e disponibilização das aulas on-line, sendo obrigatória sua gratuidade e integralidade não presencial, em conformidade com as normativas do CEAD/UFU.

Os cursos foram propostos pelas Unidades Acadêmicas e Especiais de Ensino com aprovação da Coordenação de Extensão (Coext) da unidade ou seu diretor, foram registrados no Sistema de Registro e Informação da Extensão (Siex) antes de seu início e apensados como ação do Programa Rede de Extensão #UFUemCasa.

Todo conteúdo publicado pelo Programa Rede de Extensão #UFUemCasa passou por avaliação e aprovação da Comissão de Avaliação do Programa Rede de Extensão #UFUemCasa, constituída por docentes e técnicos administrativos da Proexc. A partir de outubro de 2020, o gerenciamento do Programa passou a ser realizado pela Divisão de Publicações de Extensão, com a criação do Setor de Divulgação da Extensão.

Tabela 61: Dados do Programa no período de 01 de Abril a 30 de setembro

Materiais recebidos (imagens, vídeos, cartilhas, informativos, LIVES)	Cursos EAD cadastrados no Moodle	Postagens do programa	Nº de eeguidores no Facebook PROEXC	Nº de eeguidores no Instagram PROEXC
167	26	159	Abril	Setembro

Números da Rede de Extensão UFU EM CASA

Ações inscritas	Cursos EAD	MATERIAIS POSTADOS
176	28	236

+

Redes Sociais da Extensão



Figura 41: Facebook da Proexc



Instagram



Figura 42: Instagram da Proexc



Programas Institucionais de Extensão

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura estabeleceu Programas Institucionais que são aqueles de sua responsabilidade direta e cujos coordenadores são nomeados para organizar as ações e fazer cumprir as resoluções que criam tais programas.

Esses programas são registrados no SIEX e tem como gestor principal o(a) Diretor(a) de Extensão. Abaixo estão elencados os programas institucionais em funcionamento na Proexc:



AFIN - AÇÕES FORMATIVAS INTEGRADAS DE APOIO AO INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR.



Figura 43: Registro das atividades do Programa Afin

Programa de extensão institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), de oferta contínua nos campi de Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas. Tem a finalidade de atender os estudantes e/ou os egressos da educação básica da rede pública,

O AFIN visa promover espaço formativo para os discentes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), regularmente matriculados em cursos de graduação e preferencialmente de Licenciatura aprimorando sua formação profissional, através da participação como docente no Programa; Disponibiliza à comunidade programa de apoio aos estudantes concluintes do 3º ano, e/ou egressos do Ensino Médio, da Rede Pública ou bolsistas integrais da rede particular, para o ingresso no ensino superior público, por meio de ações formativas integradas; além de contribuir para promoção de ações que levem à relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

O Programa AFIN orienta-se pelos princípios norteadores do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como principal forma de ingresso no Ensino Superior. Os princípios norteadores poderão ser readequados conforme alteração da natureza do ENEM e sua condição de principal meio de ingresso no Ensino Superior.

 **CUIDADO INTEGRAL DOS ANIMAIS: PET CARE**



Figura 44: Programa Pet Care

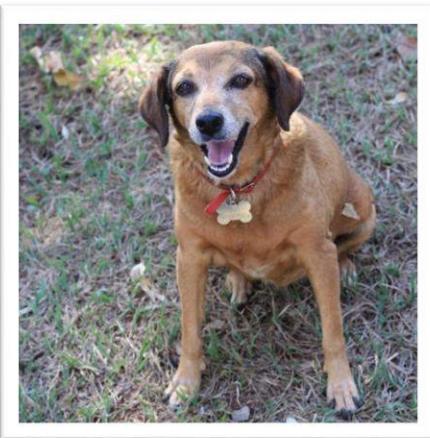


Figura 45: Cão acompanhado pelo Programa Pet Care

O Programa de extensão institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) tem a finalidade de estimular docentes, discentes e técnico-administrativos a se envolverem em ações acadêmicas na modalidade de extensão, articuladas ao ensino e à pesquisa, voltadas à promoção da qualidade de vida de animais domésticos, abandonados e vítimas de maus tratos de forma contínua nos campi de Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas e outros espaços sociais.

As relações sociais estabelecidas no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia não são diferentes das relações observadas na comunidade externa. Vivemos em uma sociedade que a divergência de interesses é grande, e que há marginalizações de comunidades que estão fora das políticas públicas, mas não por isso devem ser esquecidas por alguns segmentos dessa mesma sociedade. Dentre essas comunidades marginalizadas encontram-se os animais domésticos, principalmente cães e gatos, não nos cabe definir qual deve ser melhor atendida, e sim garantir a todas o respeito necessário.

São princípios da ação extensionista de cuidado dos animais na Universidade:

- I todo animal tem direito ao respeito e à vida;
- II todo animal tem direito à consideração, à cura e à proteção de homens e de

mulheres;

III - nenhum animal será submetido a maus-tratos e a atos cruéis;

IV - situações que exijam o sacrifício de um animal, deverão ocorrer em último caso, ser instantânea, sem dor ou angústia;

V - animais mortos tem direito ao respeito e, seu cadáver, destino adequado; e

VI - a privação da liberdade, ainda que para fins educativos do animal, é contrária à proposição deste Programa.

Como diretrizes gerais, a comunidade deve ser constantemente informada da necessidade de:

I - respeito à vida dos animais nos campi da Universidade e em todos os outros espaços sociais;

II - preservação dos locais destinados aos animais e ao seu bem estar;

III - zelo pelo convívio harmonioso e pacífico entre comunidade acadêmica e externa e os animais nos campi e em todos os outros espaços sociais;

IV - acompanhamento dos animais cadastrados nos campi, a fim de lhes garantir apadrinhamento afetivo, bem como saúde e alimentação dignas; e

V - formação da comunidade externa para prevenir os maus-tratos e o abandono dos animais.

A comissão PET CARE é instituída pela Portaria PROEXC 33 de 2 de outubro de 2019 e formada por: Milla Alves Baffi (presidente), Adriane Andrade Silva, Ana Maria Bonetti, Katia Gomes Facure, Sandra Helena Moreira Santiago e seus respectivos suplentes. Criado por meio da resolução 06/2019 (<http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSEX-2019-6.pdf>).

Presidente: MILLA ALVES BAFFI

Contato: petcareufu@gmail.com / milla.baffi@ufu.br

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA



Figura 46: Alunos e alunas da ESEBA, no programa Diário de Ideias

Programa Institucional de Formação Continuada para o Desenvolvimento Profissional da Educação Básica da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), de oferta contínua para docentes e discentes da Universidade Federal de Uberlândia, bem como para outras escolas da rede pública em específico. Tem a finalidade de efetivar formação de professores(as) com ênfase em ações pedagógicas inovadoras para contribuir com o processo de ensino e aprendizagem de estudantes e demais profissionais da Educação Básica. Sendo assim, destacamos uma das ações entituladas Programa Diário de Ideias.

O Diário de ideias, abrange ações como:

- **formação de professores(as)** como espaço-tempo autoral e protagonista para os(as) participantes, com trocas de ideias, em prol de uma educação mais humana e com efetiva aprendizagem da leitura e da escrita. Com ênfase em uma metodologia que garanta a expressão própria pelos estudantes, professores(as) e familiares, de como experienciam o mundo, resguardando a utilização de diferentes linguagens, trazendo a leitura e a escrita como processos de comunicação, criação, expressão própria. Em um processo de ensino e aprendizagem que resguarde a participação efetiva do estudante na sociedade;
- **sustentabilidade com o trabalho “transformando lixo em brinquedo”** com ênfase nas possibilidades de cuidar do meio ambiente, reutilizando, reciclando, refletindo, reduzindo, diferentes materiais que seriam descartados no lixo. Trocas de brinquedos produzidos pelos estudantes da Educação Básica, com estudantes de outras escolas;
- **musicalização das ideias dos estudantes e professores(as)** – com ênfase em compreender as ideias registradas pelos estudantes e professores(as) nos diários e transformá-las em música, para que possa chegar a tantas outras pessoas, por meio de diferentes linguagens;
- **transcender espaços/territórios** – com ênfase em ações de troca de ideias, de saberes, conhecimentos entre diferentes escolas em todo o Brasil e também no mundo. A escola como sociedade – se constituindo como uma comunidade educativa. Trazendo a família para o processo de ensinar e aprender e todos e todas juntos em uma comunidade educativa. Pensar os espaços escolares, o que comunicam para os estudantes e como podem ser pensados conjuntamente com os aprendizes;
- **pesquisas** que envolvem compreender o que os estudantes registram em seus diários, tipos de linguagem utilizadas, a importância deste recurso para a aprendizagem e desenvolvimento, com ênfase na criatividade, subjetividade e desenvolvimento. Assim como pesquisas, que objetivam compreender a autoria e o protagonismo de professores(as) que vivenciam a formação com o Diário de ideias.

Coordenador: LUCIANA SOARES MUNIZ

Contato: luciana.muniz@ufu.br

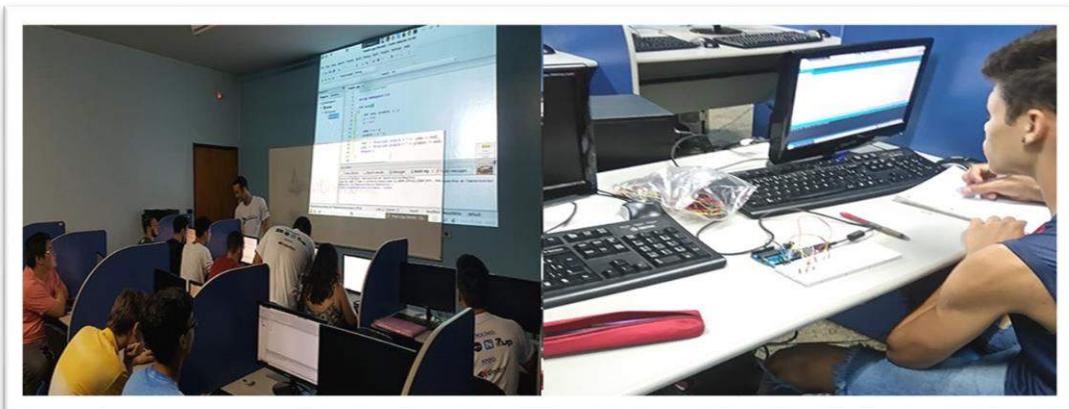
 JOVENS PROGRAMADORES

Figura 47: Jovens Programadores

Programa de extensão com a participação aberta a docentes, discentes e técnicos lotados em quaisquer das Unidades Acadêmicas e Unidades Especiais de Ensino de todos os campi da UFU.

Este programa tem como objetivo estimular e desenvolver o comprometimento com o estudo, o raciocínio lógico e matemático, o entendimento dos conceitos de causa e consequência, o encadeamento de ideias e o conhecimento tecnológico dos jovens do ensino fundamental (8º e 9º ano) e médio através de cursos gratuitos de programação de computadores e de robótica móvel aos alunos de escolas públicas e particulares do ensino básico do Município de Monte Carmelo, buscando desenvolver conhecimentos técnicos e o raciocínio dos jovens.

Os alunos do ensino básico e da graduação serão incentivados a participar de competições nacionais de informática e robótica, para vivenciarem um ambiente de programação avançada, de resoluções de problemas e troca de experiências.

Coordenador(a): MURILLO GUIMARÃES CARNEIRO

Contato: mgcarneiro@ufu.br

✚ PEIC - PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU/COMUNIDADE



Figura 48: Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade



Figura 49: Atividades do PEIC

É um programa de oferta contínua para atendimento da comunidade UFU, cuja orientação está subsidiada pelos princípios e diretrizes norteadoras da Política de Extensão da UFU, preconizada na Resolução nº 04/2009 do Conselho Universitário.

Tem como finalidade “estimular docentes e técnicos-administrativos a desenvolverem propostas de extensão, de diferentes áreas do conhecimento, que promovam a integração entre Universidade e sociedade, no intuito de contribuir para o desenvolvimento acadêmico do discente, ampliando a função social da universidade pública e gratuita e fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento e transformação social”.

Seus principais objetivos são ampliar a participação de docentes e de técnicos da UFU na proposição e desenvolvimento de atividades de extensão indissociada com a pesquisa e ensino; contribuir para a formação de todos os envolvidos, por meio da troca de saberes e experiências entre a UFU e outros setores da sociedade;

incentivar o envolvimento de discentes da UFU em ações extensionistas, mediante apoio de bolsas de extensão, contribuindo, assim, para a formação profissional e para o exercício da cidadania tanto de docentes e técnicos, quanto de discentes.

Coordenador(a): VÂNIA APARECIDA MARTINS BERNARDES

Contato: direc@proex.ufu.br

⊕ PIAEV - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO A AÇÕES E EVENTOS DE EXTENSÃO



Figura 50: Programa Institucional de Apoio a ações e eventos de extensão

É um programa institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) para atendimento da comunidade UFU, cuja orientação está subsidiada pelos princípios e diretrizes norteadoras da Política de Extensão da UFU, preconizada na Resolução nº 04/2009 do Conselho Universitário.

Tem o objetivo de apoiar a realização de eventos e de ações de extensão desenvolvidas dentro de projetos ou programas de extensão, que promovam o fortalecimento da extensão, do ensino e da pesquisa, de modo indissociável, a difusão de conhecimentos acumulados ou reconhecidos pela Universidade Federal de Uberlândia.

Coordenador(a): VÂNIA APARECIDA MARTINS BERNARDES

Contato: direc@proex.ufu.br

 **POLO UFU REDE ARTE NA ESCOLA**



Figura 51: Programa UFU Arte na Escola

Polo UFU Rede Arte na Escola é um projeto desenvolvido anualmente com o objetivo de oportunizar aos professores e professoras de Arte das distintas linguagens (artes visuais; dança; música e teatro) à realização da formação continuada. Para além, desenvolve ações pontuais envolvendo os estudantes da graduação em Arte e a comunidade geral.

Portanto, promove ações práticas e teóricas a partir do desenvolvimento de projetos de extensão; grupos de estudos; palestras; oficinas; minicursos; cursos; encontro de reflexões e ações no ensino de arte; eventos; orientações em projetos de arte; apoio ao centro de formação em Arte do município; ações artísticas expositivas e viagens culturais. Disponibilizando aos interessados uma biblioteca específica com midiateca, livros, materiais pedagógicos e materiais didáticos. Deste modo, é um projeto que favorece e auxilia no processo de formação e autoformação em busca da qualidade no ensino de Arte na cidade de Uberlândia.

Coordenador(a): Mara Rúbia de Almeida Colli

Contato: mara_colli@ufu.br

PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PAPD



Figura 52: Programa de Atividades Físicas para pessoas com deficiência

O Programa de Atividades Físicas para Pessoas com Deficiência (PAPD) é um programa de extensão, desenvolvido desde 1982 pela Faculdade de Educação Física (FAEFI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Tem por objetivo desenvolver ações com pessoas com deficiência, por meio de atividades físicas, esportivas, recreativas e de lazer e exercícios físicos, contribuindo no processo de reabilitação, interação social e melhoria da qualidade de vida dos participantes. No PAPD participam gratuitamente cerca de 180 pessoas com diversos tipos de deficiência e com idades que variam entre seis meses e 75 anos, preferencialmente provenientes de classes socioeconômicas menos favorecidas.

O PAPD utiliza toda a infra estrutura (recursos materiais e espaço físico) da FAEFI. Os recursos humanos envolvidos são: um docente do curso de Graduação em Educação Física; aproximadamente cinquenta acadêmicos do curso de Educação Física; um técnico em assuntos educacionais e um técnico administrativo da UFU e conta com a colaboração de uma professora de Educação Física cedida pela Prefeitura Municipal de Uberlândia.

Este programa é de suma relevância, pois propicia à pessoa com deficiência o acesso a prática da atividade física e possibilita o desenvolvimento da tríade extensão, ensino e pesquisa. Além disso, colabora com a formação de recursos humanos para atuar na área de Educação Especial e, em específico da Educação Física Adaptada.

Coordenador(a): Solange Rodovalho Lima

Contato: rodovalho@ufu.br

 **PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA**



Figura 53: Programa UNAI

O envelhecimento populacional tem se tornado uma realidade global, afetando países desenvolvidos e em desenvolvimento. A população idosa no Brasil passou de 11,8%, no ano de 2000, para 15% (211.896) em 2010. Conforme o Relatório Mundial de Saúde e Envelhecimento, o número de pessoas com mais de 60 anos no país deverá crescer muito mais rápido do que a média internacional. Enquanto a quantidade de idosos vai duplicar no mundo até o ano de 2050, ela quase triplicará no Brasil.

O envelhecimento tem trazido transformações que exigem ações efetivas e integradas para garantir que as políticas públicas de saúde possam garantir o envelhecimento ativo e saudável. Nesse contexto, acredita-se que as relações sociais podem promover melhores condições de saúde. O objetivo do nosso projeto é promover a integração social mediante o convívio no meio universitário além de um projeto de intervenção em saúde e educação para a pessoa idosa. A inserção de pessoas idosas no contexto acadêmico é uma das funções sociais da Universidade Pública, nesse sentido, visamos possibilitar o acesso dessa população à UFU.

O projeto Universidade Amiga do Idoso (UNAI-UFU) oferece diferentes oportunidades de atividades nas áreas de saúde, exercício físico, esporte, políticas públicas, cultura, artesanato para as pessoas a partir de 50 anos. A UNAI-UFU procura promover a integração entre Universidade e Comunidade e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão mediante o envolvimento de docentes, alunos, funcionários e a população em geral com ações voltadas para o envelhecimento humano na área de geriatria e gerontologia integrada aos projetos de políticas públicas voltadas para a pessoa idosa, ao sistema único de saúde e o movimento de cidades amigáveis a pessoa idosa.

Coordenador(a): Karina do Valle Marques

Contato: karina@ufu.br

✚ PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA



Figura 54: Programa de Humanização

Programa Institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) que visa prestar atendimento aos usuários do SUS na perspectiva da humanização, da educação, da prevenção, da informação, do acolhimento, da ambiência e do relacionamento interpessoal, no complexo hospitalar. O Programa segue os princípios do Plano Nacional de Humanização do SUS, voltados à formação dos estudantes, futuros profissionais e trabalhadores da área de Saúde.

Dentre os principais objetivos estão: promover a integração entre formação acadêmica e realidade dos serviços de saúde; promover ações de educação e prevenção que visem à melhoria da qualidade de vida; potencializar a resolutividade dos atendimentos hospitalares; acompanhar e encaminhar o corpo discente no processo de prevenção, hospitalização e reabilitação dos usuários; além de construir um campo interdisciplinar de conhecimento, em que o discente tenha contato direto com a clientela e com a Instituição de Saúde, lidando com as dificuldades e desafios inerentes ao trabalho.

Coordenador(a): JULIENE CRISTINE DE OLIVEIRA

Contato: camarahumanizacao.ufu@gmail.com

✚ PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

O programa multifuncional de promoção da qualidade de vida tem como objetivo manter e fomentar projetos de natureza multiprofissional focados na promoção da qualidade de vida da comunidade. Fazem parte desse programa as iniciativas nas diversas áreas da saúde, mas também dos estudos humanos e sociais.

Coordenador(a): Thiago Leite Beaini

Contato: tbeaini@ufu.br

 **SOMA: "Ações Transdisciplinares"**



Figura 55: Programa Soma

Programa de extensão com a participação aberta a docentes, discentes e técnicos lotados em quaisquer das Unidades Acadêmicas e Unidades Especiais de Ensino de todos os campi da UFU. Tem a finalidade de abrigar e desenvolver propostas de ações transdisciplinares relacionadas à estruturação do cuidado somático e, assim, ao melhoramento da consciência somática.

Possui como objetivos articular-se a concepções de saúde e educação integrais, compreendendo-as na relação indissociável entre corpo, mente e cultura; desenvolver estudos e reflexões inter e transdisciplinares sobre o conhecimento abstrato e discursivo do corpo (somaestética analítica), inserindo a discussão na formação de profissionais/estudantes de diferentes cursos; dialogar com saberes e culturas corporais variadas, sobretudo disciplinas de meditação, Yoga e artes marciais, de modo a compreender diversas disciplinas voltadas ao aprimoramento do cuidado somático (somaestética pragmática); estimular e propor práticas de cuidado somático (somaestética prática) como atividades capazes de melhorar o desempenho acadêmico e da qualidade de vida de docentes e discentes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e professores/professoras e estudantes da educação básica, e das pessoas em geral; promover a ação social e profissional ética, responsável e saudável, valorizando as diferentes formas de inteligência, as sensibilidades e as afetividades nas relações humanas e entre os seres humanos e o mundo a sua volta.

Coordenador(a): GUILHERME AMARAL LUZ

Contato: guilhermealuz@ufu.br

COMITÊ GESTOR DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



Figura 56: Comitê Gestor ODS

O Comitê de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal de Uberlândia (CGODS) é uma instância interdisciplinar composta por docentes, técnicos e alunos para promoção da Agenda UFU 2030. A proposta do programa é disseminar e implementar ações de sustentabilidade na UFU por meio de eventos, formação de rede de stakeholders, criação de palataformas eletrônicas e integração dos ODS ao planejamento institucional da Universidade. Esperam-se resultados de comunicação, relatórios de diagnósticos de projetos de pesquisa e extensão da Universidade e a Agenda UFU 2030.

Coordenador(a): Luciana Oranges Cezarino

Contato: cezarino@ufu.br

3.5. Evolução dos números da Extensão: 2017-2020

Ao longo dos anos de 2017-2020 a Pró-reitoria de Extensão e Cultura fez forte movimento para incentivar que a comunidade acadêmica promovesse ações de extensão e realizasse seu registro no Sistema de Registro e Informação da Extensão, Siex.

Os dados abaixo, sintetizam os números da extensão no referido período:

Tabela 62: Números da Extensão, 2017-2020

ANO BASE	Número de atividades	Público direto estimado
2017	1.453	448.154
2018	1.614	342.265
2019	2.004	586.888
2020	1.980	719.316
TOTAL	7.051	2.096.623

Os dados revelam um aumento no número de registro da extensão, ano a ano; exceto em 2020 que sofre com a influência da pandemia. Todavia, ainda assim, são expressivos o número de registro no referido ano.

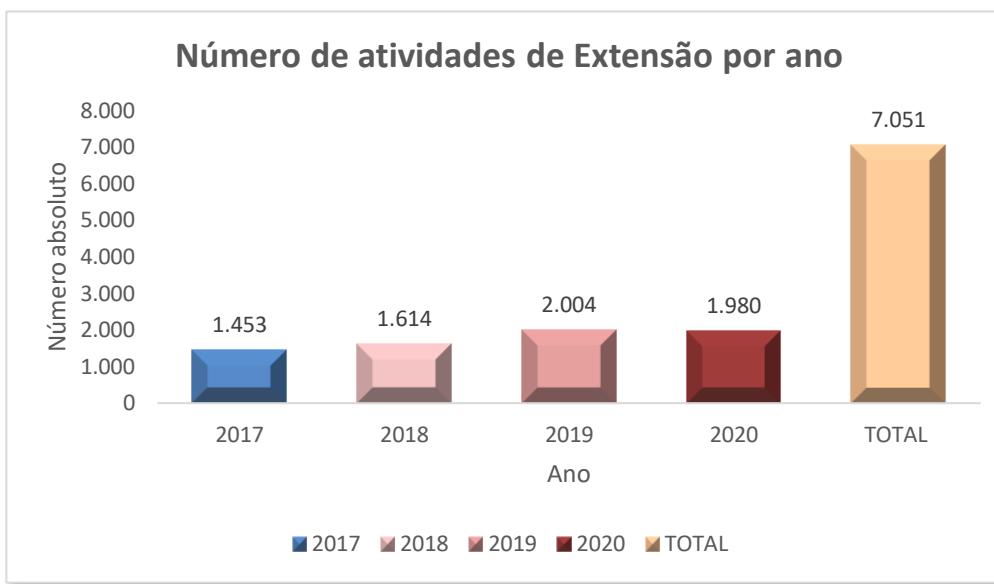


Figura 57: Números de atividades de extensão registradas no SIEEX

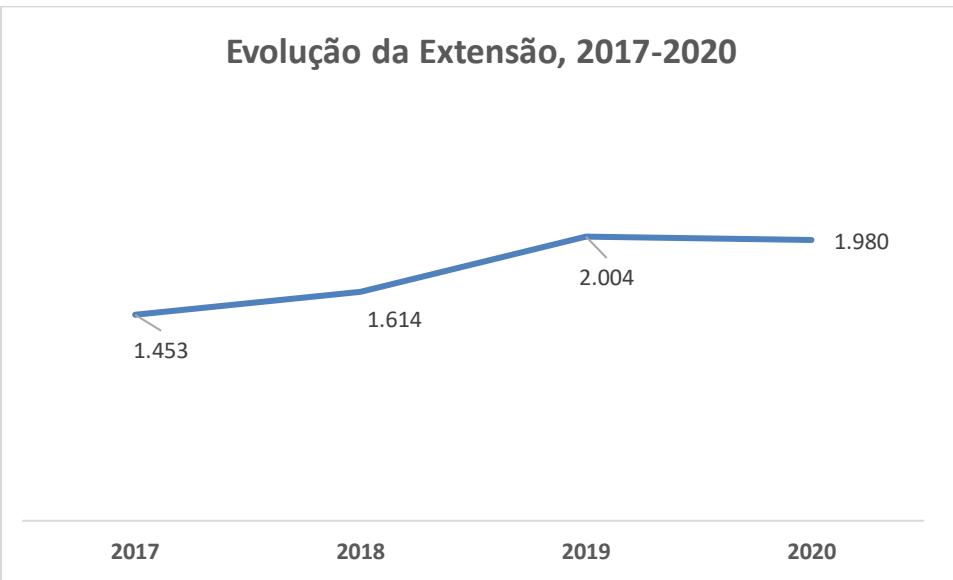


Figura 58: Movimento da extensão, 2016-2020

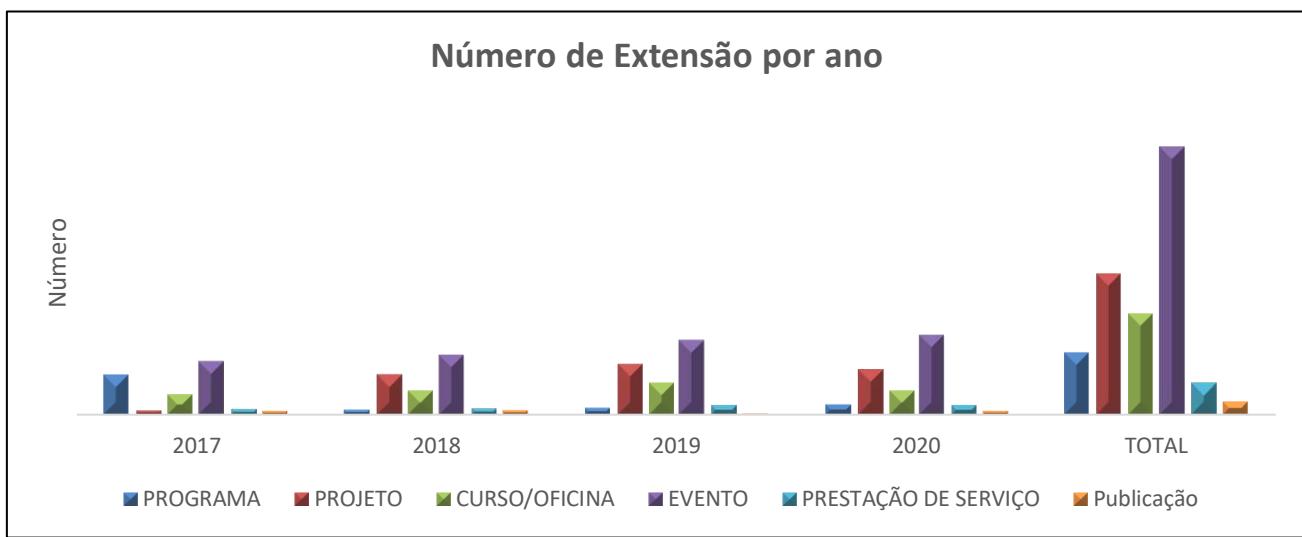


Figura 59: Movimento do número de atividades de extensão, 2017-2020

Tabela 63: Ações de extensão por modalidade, por ano

MODALIDADE	NÚMERO DE AÇÕES POR ANO				TOTAL
	2017	2018	2019	2020	
PROGRAMA	452	58	76	118	704
PROJETO	49	464	579	520	1612
CURSO/OFICINA	230	279	367	278	1154
EVENTO	614	690	859	915	3078
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	67	74	109	106	356
Publicação	41	49	14	43	147
TOTAL*	1453	1614	2004	1980	7051

Quanto ao público direto, verificou-se uma tendência de crescimento nos últimos anos, conforme demonstra os dados:

Atividade de Extensão registradas SIEX

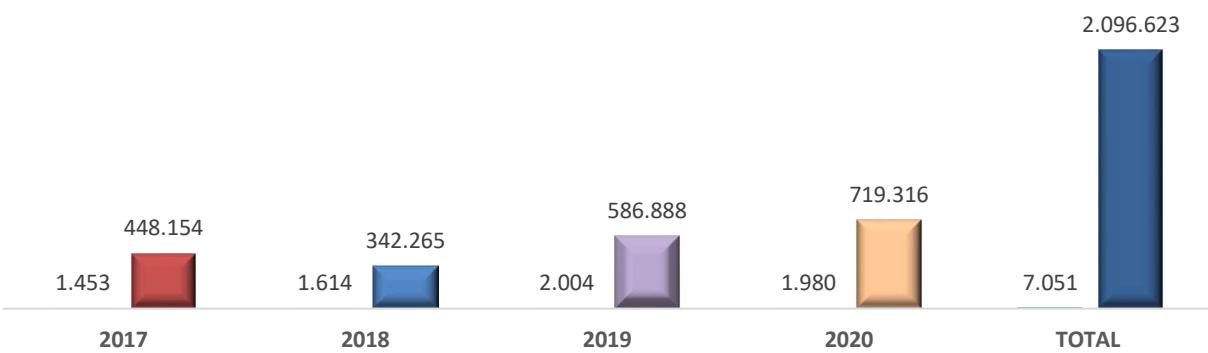


Figura 60: Público direto ações de extensão, 2017-2020

Público direto beneficiado com ações de extensão, 2017-2020



Figura 61: Público direto, por ação de extensão, 2017-2020

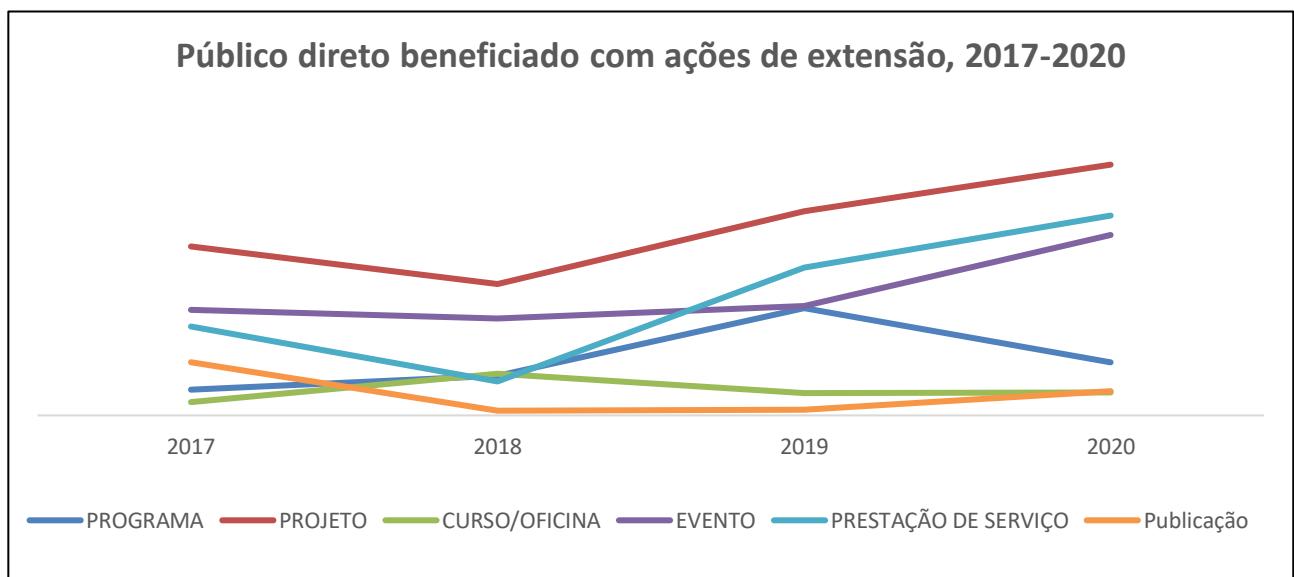


Figura 62: Tendência da participação em atividades de extensão por modalidade, 2017-2020

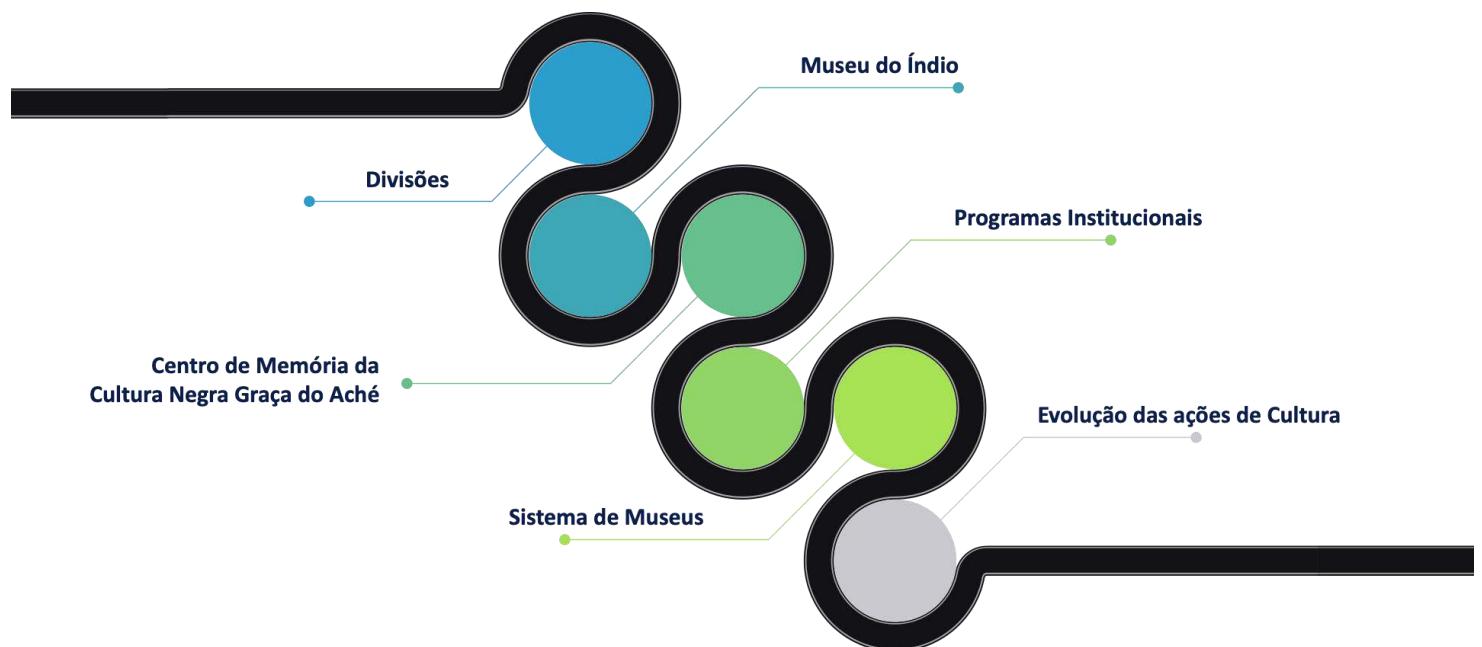
Importante ressaltar que as publicações não são atividades de extensão, todavia, estão inseridas no gráfico tendo em vista que o SIEX está passando por reformulação fazer o melhor enquadramento da ação.

A Política de Extensão da UFU, Resolução n. 25/2019 do Conselho Universitário, prevê que a extensão deve ser categorizada em uma das áreas temáticas principais, dispostas na tabela abaixo conforme identificação do registro:

Tabela 64: Áreas temáticas da extensão

ÁREAS TEMÁTICAS PRINCIPAIS	2019	2019	2020	2020
Comunicação	102	5%	50	4%
Cultura	204	10%	78	7%
Direitos Humanos e Justiça	117	6%	64	6%
Educação	651	32%	418	36%
Meio Ambiente	81	4%	57	5%
Saúde	556	28%	291	25%
Tecnologia e Produção	199	10%	99	9%
Trabalho	94	5%	87	8%
TOTAL	2.004	100%	1.144	100%

4. Diretoria de Cultura



4.1. Apresentação Geral

As universidades sempre tiveram um importante papel nos processos culturais da humanidade, não apenas por favorecer a convivência e a troca entre sujeitos e ideias, mas, sobretudo, por buscar uma relação pautada na alteridade. Valorizar a diferença e fazer dela espaço de crescimento e não de segregação é tão fundamental na formação de pessoas como a possibilidade de acesso ao conhecimento científico ou ao desenvolvimento tecnológico de ponta.

A busca pela centralidade da cultura na formação universitária não só amplia o horizonte de conhecimento das pessoas, indo além dos campos sociais, tecnológicos, científicos e econômicos, como também possibilita o reconhecimento e a valorização da diversidade. Nessa perspectiva, uma formação que reconhece e comprehende a cultura como basilar para o desenvolvimento humano, certamente contribuirá para afastar hábitos que são tão nocivos à sociedade, tais como a ignorância, a rudeza, o preconceito e as violências de toda ordem.

A UFU é reconhecida como uma das poucas instituições públicas de Ensino Superior que atua, no interior do Brasil, na formação das mais diversas áreas artísticas e culturais, a saber: formação de artistas e de professores nas Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, através do Instituto de Artes (IARTE); estímulo à formação de escritores no Instituto de Letras e Linguística (ILEEL); a formação de arquitetos-urbanistas e designers pela Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design (FAUeD); a formação de pesquisadores em história e cultura pelo Instituto de História (INHIS); a formação de profissionais da comunicação pela Faculdade de Educação (FACED); a formação de profissionais na área de antropologia, sociologia e ciência política pelo Instituto de Ciências Sociais (INCIS); a formação de filósofos pelo Instituto de Filosofia (IFILO), apenas para citar alguns.

Vale destacar também o trabalho dos museus e centros de documentação, memória e arquivos da UFU, equipamentos culturais que atuam no desenvolvimento cultural da comunidade local e regional. São cinco museus e três centros de documentação e memória em funcionamento atualmente: Museu de Minerais e Rochas (MMR), criado em 1987; Museu do Índio, criado em 1987; Museu Universitário de Arte (MUNA), criado em 1996; Museu de Biodiversidade do Cerrado (MBC), criado em 2000; Museu DICA - Diversão com Ciência e Arte, criado em 2005, Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS), criado em 1985; Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Pontal, criado em 2007 (implantado em 2012); Núcleo de Preservação da Memória do Hospital de Clínicas da UFU (NPM/HCU), criado em 2003. OS cinco museus estão reunidos de forma sistêmica, desde dezembro de 2017, com a criação do Sistema de Museus da UFU, o Simu, instância que congrega os museus da Universidade, tendo em vista os princípios e diretrizes explicitados pelo Sistema Brasileiro de Museus e o Sistema Estadual de Museus de Minas Gerais. Além do Simu, a UFU criou também a Comissão Permanente dos Centros de Documentação, Memória e Arquivos para sistematizar a médio e longo prazo um sistema ou rede de centros com essa finalidade no âmbito da instituição.

A UFU dispõe de importantes equipamentos culturais: o Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, localizado no bairro Roosevelt; a Sede do Coral da UFU; o Sistema de Bibliotecas, a Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia (RTU) e a Editora da UFU (EDUFU). O Graça do Aché foi criado em 2001, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de ações culturais e educacionais relacionadas à cultura negra no contexto de Uberlândia e região. O Coral da UFU, criado em 1977, é o corpo artístico mais antigo da Universidade e conquistou uma sede própria em 2016, espaço que passou a acolher recitais a partir de 2018. O Sistema de Bibliotecas da UFU congrega nove bibliotecas nas quatro cidades onde a Universidade possui sede, sendo sete universitárias, uma escolar e uma especializada, reunindo um conjunto de mais 170 mil títulos em seus acervos físicos e digitais. A Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia, criada em 1988, tem por finalidade produzir e veicular programas de rádio e televisão, contribuindo para o fortalecimento da

educação e da cultura no seu contexto de abrangência. Já a Editora da UFU (EDUFU), fundada em 1981, atua no desenvolvimento de políticas de editoração e difusão do conhecimento por meios de suas publicações. Por fim, a Diretoria de Comunicação Social da UFU (DIRCO), é a unidade responsável pela comunicação oficial e assessoria de imprensa da Universidade, coordenando ainda o trabalho de Divulgação Científica das produções acadêmicas da instituição e a gestão do portal da UFU, site que integra todos os seus setores e respectivas informações, e o portal Comunica UFU, site de notícias e de divulgação dos eventos da academia.

Claramente, uma instituição do porte da UFU com atuação no ensino, pesquisa e extensão no campo da cultura e das artes, congregando um conjunto de equipamentos culturais e corpos artísticos tem a obrigação de operar de forma consistente nos mais diversos setores artísticos e culturais em seu contexto de atuação. Assim, a natureza regional e característica multicampi da UFU geram, ao mesmo tempo, a qualidade da diversidade e o desafio do encontro de ideias e propósitos voltados ao interesse público.

Considerando esse contexto, a primeira tarefa proposta pela Proexc em 2017 foi a elaboração de um planejamento estratégico que pudesse apresentar à comunidade universitária e extrauniversitária o trabalho a ser desenvolvido no campo da Extensão e da Cultura na UFU. Assim, uma série de reuniões foram realizadas com a equipe da Dicult nos primeiros dias de trabalho dessa gestão. Além da realização de visitas aos diferentes órgãos com atuação no campo da cultura, a exemplo dos museus, centros de documentação, bibliotecas, demais equipamentos culturais e unidades acadêmicas.

Outro importante destaque refere-se às visitas aos campi avançados: Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas, com a finalidade de conhecer as realidades locais, em diálogo com coordenadoras e coordenadores de projetos apoiados pela Proexc/Dicult, com a comunidade estudantil e poderes públicos municipais. Além disso, vale destacar também o estudo dos relatórios de gestões anteriores, o que possibilitou conhecer os históricos dos projetos que foram desenvolvidos pela UFU no campo cultural em anos anteriores.

A partir desse processo de escuta e de reconhecimento de contextos, demos início ao planejamento de um conjunto de ações para a cultura na UFU, norteados pelos princípios da atual gestão e considerando ainda a Política Nacional de Cultura e a Política Nacional de Extensão. Um dos primeiros desafios identificados foi a necessidade de revisão da estrutura administrativa da Diretoria de Cultura. Esse tópico já estava sinalizado no relatório da gestão 2013-2016 e afinamos um processo de ajustes junto à equipe da Dicult para sua efetivação. A proposta de reestruturação tomou como ponto de partida a análise do contexto de atuação da Dicult e a Política de Cultura da UFU vigente à época, estabelecida pela Resolução 30/2010 do Conselho Universitário.

Vale ressaltar outra importante constatação, a partir desse processo de escuta: a maioria da comunidade universitária, incluindo os responsáveis pela gestão, desconheciam a Resolução que estabelece a política de cultura para a UFU. Assim, configurou-se também como uma das metas para a atual Administração divulgar, debater e fazer conhecer a política institucional de cultura da UFU. Este processo resultou na revisão dessa Política, culminando com a aprovação da Resolução 13/2019 do CONSUN.

Neste documento, a cultura "é concebida como prática humana que dota o mundo de sentidos e que, portanto, refere-se a processos contínuos de aprendizagem e construção das esferas social, material e simbólica, em nível micro ou macrossocial, em sua diversidade e singularidade." Na mesma direção, a cultura na UFU, em sua ampla e complexa concepção, "entende a diversificação de suas práticas por meio dos fazeres e saberes populares e tradicionais, da arte como produção específica de conhecimento e das construções representativas do mundo por meio da interação humana em sociedade." Portanto, a atual Política de cultura da UFU tem por finalidade "promover, de forma ampla e irrestrita, atividades e práticas culturais com foco na formação dos sujeitos no que tange aos diferentes temas tratados pelo campo da cultura, de modo a ampliar as experiências estéticas e simbólicas da comunidade acadêmica, possibilitando o desenvolvimento crítico, sensível e humanístico, bem como o acesso e o respeito às diferentes formas de expressões culturais."

Levando em consideração o conceito de cultura proposto pela UFU, seus objetivos, princípios e diretrizes, a Universidade assume seu compromisso com o FOMENTO, a GESTÃO e a PROMOÇÃO da criação artística e cultural no ambiente acadêmico, estimulando o aprimoramento de práticas culturais e artísticas já existentes, além de proporcionar o acesso aos bens da cultura, bem como aos meios para sua produção.

Para esse necessário processo de reformulação do organograma administrativo da Dicult, esta gestão propôs a reestruturação da Divisão de Cultura e Arte (Dicar), em duas novas divisões: a Divisão de Promoção Cultural (Diproc) e a Divisão de Fomento à Cultura (Difoc). Assim, a Diproc tem a finalidade coordenar e realizar ações culturais propostas pela Dicult, estimulando a formação e produção das múltiplas dimensões da cultura, proporcionando a atuação de corpos artísticos vinculados à Diretoria, ampliando o acesso das comunidades às produções artísticas e culturais vinculadas à UFU. Dentre os projetos e programas coordenados pela Divisão de Promoção Cultural, estão o Arte na Praça, o Cine UFU, além da gestão do Coral da UFU e o Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

A Difoc tem por finalidade a elaboração, implementação e desenvolvimento de mecanismos de fomento às ações culturais no âmbito da UFU. Os mecanismos de fomento desenvolvidos pela Divisão visam ao apoio a projetos de criação, produção, circulação, formação, pesquisa e memória nas áreas de arte e cultura, fortalecendo a atuação dos profissionais da área, além de proporcionar a fruição e o acesso democrático da comunidade universitária e extrauniversitária aos bens culturais. A Difoc é responsável pela gestão dos programas de fomento à cultura da Universidade, a saber: Programa Institucional de Apoio à Cultura para os eixos Estudantil e Servidoras/Servidores; Programa de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, além do Programa de Apoio aos Museus (Promus) e Programa de Apoio aos Centros de Documentação, Memória e Arquivos (Procema), sendo esses dois últimos de responsabilidade do Setor de Apoio aos Museus (SEAMUS), instância que também assessoria a Dicult na gestão do Sistema de Museus da UFU (Simu).

A terceira divisão da Dicult é resultado de um longo processo de itinerância de um dos equipamentos culturais mais importantes da região: o Museu do Índio da UFU (Musindio). O Musindio nasceu no âmbito do curso de História da UFU e foi aberto ao público em outubro de 1987. De lá para cá ele foi vinculado a diferentes setores da Universidade, mas, em 2017, ele passou a integrar a estrutura da Proexc/Dicult. Nesses quatro anos, o Museu teve sua criação formalmente reconhecida pela UFU e a aprovação de seu Regimento Interno, através da Resolução 13/2020 do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - Consex. O Musindio tem por missão colecionar, proteger, interpretar e difundir os bens culturais indígenas sob sua responsabilidade, buscando alimentar, de forma permanente, o diálogo com a comunidade, com vistas à difusão, reconhecimento e valorização deste patrimônio.

Desse modo, além dos aspectos relacionados diretamente à gestão no campo da cultura, a UFU passou a delinear de forma mais apropriada a sua atuação na direção do fomento e da promoção cultural no contexto de sua comunidade universitária – estudantes, técnicas e técnicos administrativos, docentes e demais colaboradores -, bem como da comunidade extrauniversitária em seu escopo de atuação.

Para o quadriênio 2017-2020, no campo da gestão cultural, a Dicult destaca nessa introdução 10 ações realizadas no período e que fizeram parte das metas de atuação da Diretoria. Tais metas foram propostas a partir do processo de escuta anteriormente relatado, bem como do estudo do contexto da gestão da cultura na UFU. Ao longo desses quatro, outras ações foram implementadas e, ao mesmo tempo, as 10 metas inicialmente apresentadas foram aprimoradas durante o percurso da gestão. A seguir, apresentamos as 10 metas propostas e uma síntese da situação atual de cada uma delas:

Reestruturação administrativa da DICULT: a DICAR foi decomposta em duas novas Divisões (DIPROC e DIFOC), com ênfase na promoção e no fomento à cultura. Junto à DIFOC, a UFU criou o SEAMUS; e junto à DIPROC

houve a formalização do Setor Coral e do Setor Graça do Aché. A partir dessa mudança, a DICAR deixou de existir. Em seguida, o Museu do Índio adquiriu status de Divisão (MUSINDIO). Além disso, foram sistematizadas as finalidades e objetivos de cada Divisão e institucionalizados os regimentos internos do Coral da UFU, do Museu do Índio e do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché. Ainda nesse sentido, cabe registrar a criação das normas para concessão e uso do Graça do Aché e implementação do Conselho Consultivo deste equipamento cultural.

Ampliação da equipe da Diretoria: com a criação das novas Divisões e incorporação do MUSINDIO à estrutura da Proexc/Dicult, quatro servidores migraram para a Diretoria. Além disso, o Museu do Índio e a Difoc passaram a contar com Função Gratificada de coordenação, uma importante conquista para o bom andamento dos trabalhos nesses setores. O Graça do Aché também passou a contar com coordenação específica, porém, ainda não foi possível implementar uma FG para este equipamento cultural. No entanto, cabe registrar que a Proexc/Dicult não dispõe ainda de servidor com formação específica em produção cultural e isso é um grande dificultador para o avanço de algumas ações no contexto da gestão da cultura. Além da vaga de produção cultural, a Dicult também demanda ampliação no quadro de assistentes administrativos, mais especificamente para o Graça do Aché e para a Divisão de Fomento à Cultura.

Fortalecimento da comunicação das ações de cultura junto à comunidade: esta é uma meta contínua, mas destacamos a sistematização dos processos de comunicação das ações da Dicult como um passo importante nesse sentido e para isso, fortalecemos o núcleo de bolsistas que atuam nas áreas de design e jornalismo na criação de conteúdos sobre os projetos realizados ou apoiados pela Proexc/Dicult. Entretanto, importa registrar a necessária criação de um núcleo de comunicação da Proexc, com servidor que tenha formação específica na área, de modo a consolidarmos uma atuação mais consistente junto aos bolsistas ou estagiários do campo.

Revisão da Política de Cultura da UFU: em 2010, a UFU criou sua Política de Cultura por meio da Resolução 30/2010 do CONSUN. De lá para cá, o contexto da gestão da cultura passou por diversas modificações, entre avanços e retrocessos. Assim, com base num processo dialógico, o documento foi revisto gerando assim uma nova Resolução, a 13/2019, que passou a constituir a Política de Cultura da UFU.

Criação das Comissões de Cultura para todos os campi UFU: as Comissões de Cultura foram institucionalizadas pela Política de Cultura da UFU, em 2019. Até então, apenas os campi das cidades de Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba contavam com essas comissões. Com isso, elas passaram a integrar oficialmente os processos de gestão participativa da cultura na Universidade, tanto do ponto de vista do acompanhamento, como também na proposição de ações.

Criação do Sistema de Museus da UFU: em 2017, a Proexc/Dicult retomou os trabalhos da comissão responsável pela proposição da Rede de Museus da UFU. Esta Comissão tirou como resultado a opção por um formato sistêmico e não em rede, assim criou-se a proposta do Sistema de Museus da UFU (Simu), aprovado na forma de Regimento Interno, conforme resolução específica do Conselho Universitário. O Simu é o único sistema em funcionamento no contexto das universidades federais. Há experiências com redes de museus em outras federais ou sistemas que foram criados, mas não implementados nas universidades. Nesse sentido, a UFU é pioneira na implementação de um sistema próprio de museus no contexto das universidades federais.

Estudo para implementação de apoio institucional aos Centros de Documentação, Memória e Arquivos da UFU: a opção pelo formato de atuação sistêmica adotado pelos museus da Universidade também afirmou a opção pela distinção das ações de apoio e organização em relação aos centros de documentação, memória e arquivos. Assim, em 2019 a Proexc/Dicult retomou os trabalhos da comissão constituída por representantes desses órgãos para análise e proposição de mecanismos específicos de gestão e fomento. A partir daí surgiu a proposta do Programa de Apoio aos Centros de Documentação, Memória e Arquivos (Procema), além da

implementação de Comissão Permanente para acompanhamento das ações desenvolvidas por esses setores e futura criação de rede ou sistema próprio.

Criação e implementação de política e fomento específicos para os museus da UFU: com a formalização do Sistema de Museus, umas das primeiras demandas apresentadas por seu Conselho Gestor foi a criação de um programa específico de fomento. Assim, em 2019, a UFU implementou o Programa de Apoio aos Museus (Promus). Além disso, já está em tramitação junto aos Conselhos Superiores, a minuta que cria a Política de Museus da Universidade.

Criação e institucionalização de programas de fomento à cultura: entre 2017 e 2020 a Proexc/Dicult avançou na criação e implementação de programas específicos de fomento à cultura. O primeiro deles foi o PIAC - Programa Institucional de Apoio à Cultura, que conta com uma linha de fomento para ações propostas por estudantes, o PIAC-Estudantil; e outra para servidores e servidoras. O fomento exclusivo para propostas dos estudantes no PIAC é fruto da parceria entre a Proexc e a Proae, por meio do Plano Nacional de Assistência Estudantil. Outro importante mecanismo de apoio à cultura criado nesta gestão é o Programa de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, que possibilita a participação de estudantes e servidores na proposição de ações voltadas para o fortalecimento e difusão da Cultura Negra. Por fim, finalizamos o estudo técnico e encaminhamos a proposta de minuta para criação do Programa de Residência Artística Estudantil (Proarte) para apreciação das instâncias superiores da UFU.

Construção, reforma, manutenção e finalização de obras para equipamentos culturais da UFU: a Universidade dispõe de importantes equipamentos culturais sob sua responsabilidade, sendo que cinco deles estão sob a responsabilidade da Proexc/Dicult. Ao longo desses quatro anos, essa gestão garantiu a manutenção da sede do Coral da UFU, espaço que tem se dedicado a acolher o acervo de partituras, cenários, objetos cênicos e figurinos utilizados pelo Coro em suas apresentações; e da sede do Museu do Índio, que ainda funciona em imóvel alugado. Além disso, a UFU viabilizou recursos para a reforma do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, com início previsto para o primeiro semestre de 2021, e investimos no desenvolvimento de projetos em resposta a editais externos para a construção de sede própria para o Museu do Índio. Entretanto, não conseguimos avançar no processo de finalização do Teatro e da Cinemateca da UFU, localizados no bloco 5R. Buscamos recursos internos e externos para viabilizar a conclusão dessas obras, mas esbarramos em muitas dificuldades, conforme é possível observar nos diferentes processos administrativos abertos pela Dicult nessa direção.

A seguir, segue o organograma atual da Diretoria de Cultura e relação da equipe de trabalho que atuou no quadriênio 2017-2020:

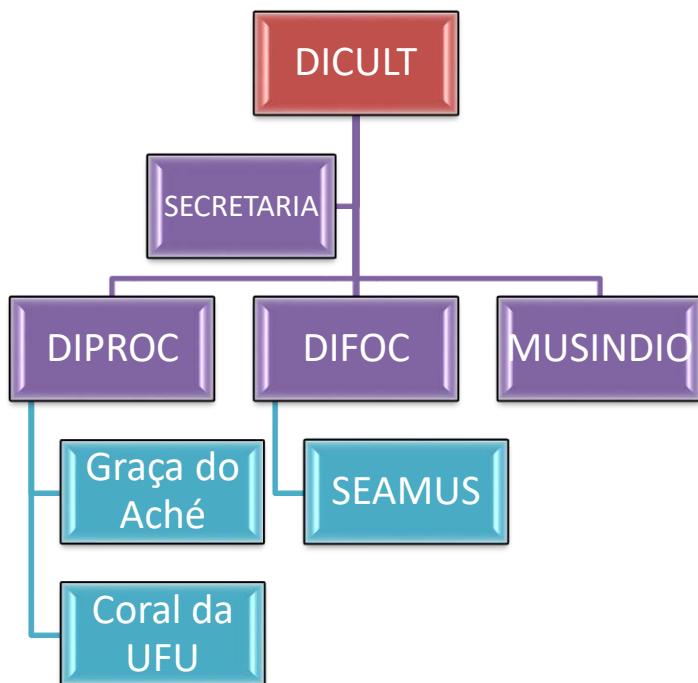


Figura 63: Estrutura Dicult-Proexc

Equipe Diretoria de Cultura (2017 - 2020)

Alexandre José Molina – Diretor

Carlos Alberto Haddad – Coordenador da DIPROC

Janete Aparecida Almeida – Coordenadora da DIFOC (2017-fev./2020)

Isabela Martins Pompeu – Assessora DIFOC (2017-fev./2020) e Coordenadora da DIFOC (fevereiro a dezembro de 2020)

Lídia Maria Meirelles – Coordenadora do Museu do Índio

Flávia Ribeiro Santana – Secretária da DICULT

Carlos Henrique de Paulo – Assessor DIPROC

Francesco Luigi Trotta - Setor de Apoio aos Museus

Karla Viana Teixeira – Ação Educativa Museu do Índio

Mariana Elisa Gonçalves – Secretária do Museu do Índio

Kássio Alexandre Rosa Paiva – Museólogo do Museu do Índio

Edmar Ferretti – Regente do Coral da UFU

Jôfre Goulart – Co Regente do Coral da UFU (2017-2019)

Jôfre Goulart – Co Regente do Coral da UFU (20/10/2020 à 31/12/2020)

Luzia Cristina Cabral do Vale – Secretária Setor Coral (01/08/2019 à 31/12/2020)

Bruno Caldeira – Bolsista do Coral da UFU (2016-2018)

Hellen Vilela Miguel - Bolsista do Coral da UFU (2017)

Paloma Felício Monteiro - Bolsista do Coral da UFU (2017)

Laís Elena Abrita Rabelo - Bolsista do Coral da UFU (abril a junho 2018)

Rodrigo Nunes de Oliveira Jesus - Bolsista do Coral da UFU (2019-2020)

Andressa Macedo Pereira – Bolsista DICULT

Ana Beatriz Miranda – Bolsista DIPROC

Brenda Galvão Nery – Estagiária DIPROC

Renata Albino Miguel – Estagiária DIPROC

Davi Brighenti – Bolsista DIPROC

Felipe Jabali Marques – Estagiário DIPROC

Brenno Agassi Lemos - Bolsista DIPROC

Laís Elena Abrita Rabelo - Bolsista DIPROC

Luiza Fernandes Zanferdini - Bolsista DIPROC

Luiza Anselmo - Bolsista DIPROC

Brenno Agassi Lemos - Bolsista DIPROC

Bárbara Ferreira Teles - Bolsista Cine UFU DIPROC

Tales Abdala de Sordi - Bolsista Cine UFU DIPROC

Jéssica Borges Caldeira - Bolsista Cine UFU DIPROC

Guilherme Silva Cecato - Bolsista Cine UFU DIPROC

Karine Andrade Pacheco – Estagiária DIFOC

Leandro Fernandes Lopes - Bolsista DIFOC

Gabriel Martins Silva - Estagiário DIFOC

Juliana - Bolsista DIFOC

Natalia Walter - Bolsista DIFOC

Francisco Roque Gomes - Bolsista MUSINDIO

Nayana Camurça - Bolsista MUSINDIO

Nathalia Muniz Silva – Bolsista MUSINDIO

João Vitor Ribeiro Dias Batista - Bolsista DICULT

Antonia Aparecida Rosa - Coordenadora Graça do Aché (2017-2020)

Ivete Batista da Silva Almeida - Coordenadora Graça do Aché (2020)

Felipe Henrique da Silva Sant Anna - Bolsista Graça do Aché (2018-2020)

Hítnalo Camara de Oliveira - Estagiário Graça do Aché (2020)

Hércules Rodrigo Silva Souza - Bolsista Graça do Aché (2020)

Mariana Caixeta de Lima - Estagiária Graça do Aché (2020)

Nayana Camurça de Lima - Bolsista Museu do Índio (2017 - 2019)

Francisco Roque Gomes - Bolsista Museu do Índio (2017 - 2019)

Nathália Muniz Silva - Bolsista Museu do Índio (2017 - 2019)

Yulnak Tito Kadiweu - Bolsista Museu do Índio (2020)

Izis Guimarães Mueller - Bolsista Museu do Índio (2020)

Vitória Maria Novais de Oliveira - Bolsista Museu do Índio (2020)

Lorena Barbosa Roje Sanches- Bolsista Museu do Índio (2020)

Bianca Bernardes Trazzi - Bolsista Museu do Índio (2020)

4.2. Bases Legais

O desenvolvimento do trabalho da Diretoria de Cultura segue as diretrizes e princípios estabelecidos pela **Política de Cultura da UFU**, atualizada pela **Resolução 13/2019 do Conselho Universitário**. Numa perspectiva nacional, a Diculc considera ainda o que dispões o Plano Nacional de Cultura, instituído pela Lei 12.343, de 2 de dezembro de 2010, que tem por finalidade o planejamento e implementação de políticas públicas voltadas à proteção e promoção da diversidade cultural brasileira.

Ainda no contexto da UFU vale destacar as resoluções que foram aprovadas no campo da cultura, bem como as portarias complementares. São elas:

- Resolução 03/2017 do CONSEX que dispões sobre o Regimento Interno do Sistema de Museus da UFU;
- Resolução 08/2017 do CONSUN que dispões sobre o relacionamento da UFU com as fundações de apoio;
- Resolução 01/2018 do CONSEX que aprova o Regimento Interno do Coral da UFU;
- Resolução 02/2018 do CONSEX que dispões sobre o Regulamento da concessão e da atuação dos bolsistas de extensão no âmbito da Proexc;

- Resolução 02/2019 do CONSEX que dispõe sobre o Regimento Interno do Centro de Memória da Cultura Negra de Uberlândia e Região - Graça do Aché;
- Resolução 08/2019 do CONSEX que institui o Prêmio Destaque de Práticas Culturais "Cora Pavan Capparelli";
- Resolução 09/2019 do CONSEX que disciplina a utilização de espaços da UFU para a arte do grafite;
- Resolução 10/2019 do CONSEX que dispõe sobre a regulamentação para a realização de eventos na UFU;
- Resolução 13/2019 do CONSEX que cria o Programa Institucional de Apoio à Cultura - PIAC;
- Resolução 17/2019 do CONSEX que cria e disciplina o Programa de Apoio aos Museus da UFU (Promus);
- Resolução 02/2020 do CONSEX que cria e disciplina o Programa de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché;
- Resolução 03/2020 do CONSEX que cria e disciplina o Programa de Apoio aos Centros de Documentação, Memória e Arquivos da UFU (Procema);
- Resolução 12/2020 do CONSEX que dispõe sobre o Regimento Interno do Fórum de Cultura da UFU;
- Resolução 13/2020 do CONSEX que dispõe sobre o Regimento Interno da Divisão Museu do Índio (MUSINDIO) da UFU;
- Portaria REITO 991/2018 que dispõe sobre a elaboração, execução e gestão administrativa e financeira de Projeto Simplificado de Prestação de Serviço de Extensão;
- Portaria Proexc 14 de 2018 que institui o Programa de Apoio à Extensão e à Cultura (PAEC);
- Portaria Proexc 10 de 2019 dispõe sobre as normas para concessão de uso do Centro de Memória da Cultura Negra de Uberlândia e Região - Graça do Aché;
- Portaria Proexc 17 de 2020 que estabelece os Programas Rede de Extensão e Festival de Cultura #UFUemCasa.

4.1. Divisão de Fomento à Cultura

A criação da Divisão Fomento à Cultura – DIFOC leva em consideração o que estabelece a Política de Cultura da UFU. Assim, a atuação da DIFOC consiste na elaboração, implementação e desenvolvimento de mecanismos de fomento às ações culturais, visando ao apoio a projetos de criação, produção, circulação, formação, pesquisa e memória nas áreas de arte e cultura no contexto da UFU, fortalecendo a atuação dos agentes da cultura, além de proporcionar a fruição e o acesso democrático da comunidade aos bens culturais produzidos.

Nesse sentido, entre 2017 e 2020 a UFU criou, implementou importantes programas de fomento à cultura, os quais tiveram editais lançados ao longo desse quadriênio. E como forma de reconhecer o protagonismo de agentes culturais em seu contexto, a Universidade Federal de Uberlândia criou o Prêmio Destaque de Práticas Culturais "Cora Pavan Capparelli", cujo objetivo é outorgar as práticas culturais desenvolvidas por discentes, docentes e técnicos da UFU. A primeira edição do Prêmio estava prevista para Março de 2020, contudo, em função da pandemia da Covid-19, a outorga teve que ser adiada.

A seguir, apresentamos a descrição e os resultados obtidos por meio dos Programas de fomento à cultura da UFU:

Programa Institucional de Apoio à Cultura – PIAC

Histórico do Programa

A ideia de se criar um programa específico para ações de fomento surgiu a partir de um contexto de efervescência cultural, no qual a DICULT recebia solicitações de apoio a projetos culturais a todo momento, caracterizando um fluxo conhecido popularmente como “demanda de balcão”. Assim, buscando dar maior transparência e promover a democratização do acesso ao recurso público na área da cultura, foi criado o **Programa Institucional de Apoio à Cultura, PIAC**, que está estruturado em duas linhas de ação: uma exclusiva para estudantes de Graduação e Pós-Graduação - o **PIAC-Estudantil**; e outra para Servidores (docentes e técnicos administrativos), conhecido como **PIAC-Servidor**.

O programa objetiva fortalecer a atuação de estudantes, docentes e técnicos no campo da cultura, além de proporcionar a fruição e o acesso democrático da comunidade universitária e extrauniversitária aos bens culturais, especialmente nas cidades de Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas e Uberlândia. Trata-se de uma ação de fluxo contínuo, em que as datas de submissão dos projetos variam conforme definido no edital para cada chamada. A realização das ações, por sua vez, ocorreu de acordo com cada projeto aprovado.

2017

PIAC-Servidor: 2017

O valor total previsto para o PIAC-Servidores em 2017 foi de 60 mil reais, divididos em três chamadas. Em 2018, houve um aumento no valor total, passando a ser 70 mil reais. Este montante manteve-se constante no ano de 2019 e também este foi o valor previsto para 2020, contudo, em função da pandemia da Covid-19, em 2020, a UFU realizou apenas a primeira chamada do Programa.

Resultados e avaliação do programa pela equipe:

Entende-se que o PIAC-Servidor conseguiu atingir os objetivos a que se propunha em 2017, como apoiar e fortalecer o desenvolvimento de ações culturais que promovessem o fortalecimento da cultura integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, ampliando a atuação da universidade com as transformações sociais e o fortalecimento da cidadania. No total, foram inscritos 40 projetos. Observou-se uma participação massiva dos servidores vinculados ao IARTE, somando 22 ações inscritas. Em segundo lugar, a FACIP, com 8 propostas. A quantidade de projetos inscritos por unidade segue no gráfico abaixo:

Nas três chamadas realizadas em 2017, apenas cinco ações foram desclassificadas por não terem cumprido algum requisito obrigatório do Edital. Além disso, 25 projetos foram aprovados, dos quais nove foram executados. Destes, um provinha do campus Pontal e outros dois, embora originados em Uberlândia, realizaram ações nos campi fora de sede. Conforme a tabela abaixo, o público total atingido pelo PIAC-Servidor, em 2017, supera o número de 3 mil pessoas, podendo ser ainda maior se considerado que a coordenação de um dos projetos não forneceu tais dados à DIFOC até o momento de elaboração deste relatório.

Tabela 65: Piac servidores, 2017

PIAC-Servidores 2017 - Projetos executados				
Chamada	Título da ação	Unidade vinculada	Origem do projeto	Público atingido
1	Noites Literárias 5 anos	ILEEL	Uberlândia	250
1	Projeto Rodas de ConverSamba: Não deixe o samba morrer – entrelaçando cultura e educação	FACIP	Pontal	520
1	Construção de saberes e mediações culturais a partir do acervo do CDHIS	INHIS	Uberlândia	500
2	Fora do Lugar – Oficinas de Fotografia Contemporânea	IARTE	Uberlândia	27
2	Patrimônio cultural imaterial em debate: curso de formação em patrimônio cultural imaterial	IARTE	Uberlândia	-
2	Mostra itinerante forumdoc.mg em Uberlândia	INCIS	Uberlândia*	300
2	2ª Jornada de Bateristas e Percussionistas do Triângulo Mineiro	IARTE	Uberlândia	250

3	Interações Artísticas na IV Semana de Arte da Eseba/UFU	ESEBA	Uberlândia	1500
3	Flores nos Campi: Circulação espetáculo Flores arrancadas à névoa	IARTE	Uberlândia*	235
				TOTAL 3582

* Projetos com atuação nos campi fora de sede.

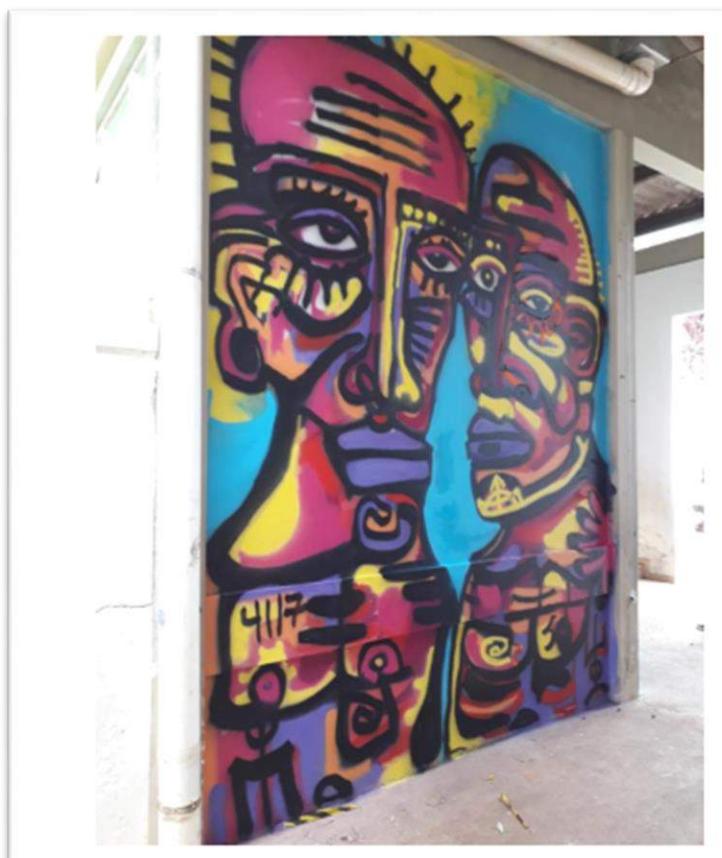


Figura 64: Painel Visual Permanente feito no projeto “Interações Artísticas na IV Semana de Arte da ESEBA”.



Figura 65: Apresentação artística em Monte Carmelo do projeto “Flores nos Campi”

2018:

No início de novembro de 2017 foi realizada uma reunião de avaliação do Programa com os coordenadores dos projetos aprovados de modo a colher sugestões para a edição de 2018. No encontro, os participantes puderam apresentar suas impressões sobre o Programa, especialmente por terem vivenciado todas as etapas do processo, desde a inscrição até o momento da entrega do relatório final de execução. Tais sugestões foram incorporadas à minuta do edital e também refletiram nas propostas atuais de metodologia de avaliação dos projetos inscritos, assim como as indicações propostas pela equipe de gestão do Programa.

Em 2018, foram inscritas 48 ações, havendo um aumento de 20% em relação ao ano anterior. O IARTE novamente mostrou sua predominância, com 20 projetos inscritos, representando mais de 40% do total, seguido da FACIP, com 6 propostas. Também merece destaque, neste ano, a participação de servidores do Hospital de Clínicas, vindo em terceiro lugar, com mais de 10% do total de inscritos. Percebe-se, ainda, uma maior diversificação das unidades participantes: 15, em comparação às 12 do ano anterior.

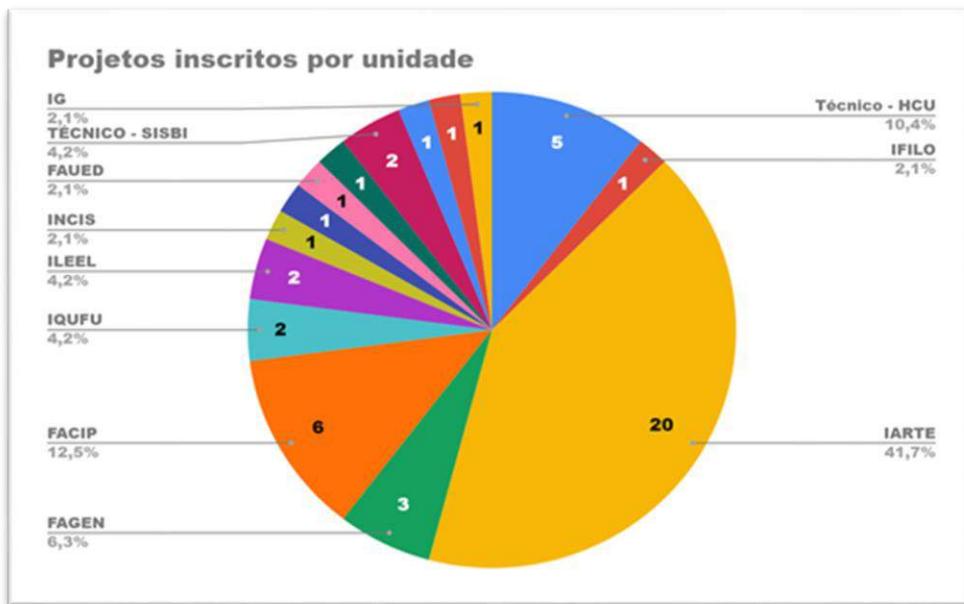


Figura 66: Projetos inscritos/unidades

Continuando a análise, dos 48 projetos inscritos, 27 foram desclassificados – um número bastante expressivo. Do restante, apenas um não foi aprovado na análise de mérito e 11 foram executados. Quanto ao público, foram atingidas mais de 1.500 pessoas em apenas dez ações. Destaca-se ainda que todas as cidades que a UFU possui sede receberam ações.

Tabela 66: Piac Servidor, 2018

PIAC-Servidor 2018 - Projetos executados				
Chamada	Títulos da Ação	Unidade	Origem do projeto	Público atingido
1	Encontro de História em Quadrinhos da UFU	IARTE	Uberlândia	100
2	Apresentação Artística com Grupo Musical	HCU	Uberlândia	235
2	Cópia UFU Conexão UFV	IARTE	Uberlândia	20
2	Mostra – Feminismos em Performance	IARTE	Uberlândia	141
2	Mostra itinerante forumdoc.mg em Uberlândia	INCIS	Uberlândia*	130
2	Seminários de Formação Cultural Afro-Brasileira: Congadas e Quilombolas	FAGEN	Patos de Minas	80
2	I Color Run: UFU em prol da saúde e contra o preconceito	FACIP	Pontal	110
3	Todas as canções de amor – Work in Process	IARTE	Uberlândia	150
3	Dispositivo coreográfico: expandindo a produção em dança da UFU	IARTE	Uberlândia	400

3	Circulação de “Círculo Iago” pelos campi de Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas da UFU	IARTE	Uberlândia*	150
3	Revista Berros	IARTE	Uberlândia	300
TOTAL				1516

* Projetos com atuação nos campi fora de sede.



Figura 67: Legenda: apresentação artística do projeto “Dispositivos Coreográficos”.



Figura 68: apresentação artística do projeto “Cópia UFU Conexão UFV”

2019:

Em 2019, houve uma queda no número de inscritos, totalizando apenas 27 ações. Essa queda pode ser atribuída na demora em conseguirmos fechar a previsão orçamentária para este ano, dadas as alterações de governos no plano federal. O padrão de distribuição de unidades percebido nos anos anteriores, no entanto, se manteve: das 16 unidades que tiveram algum projeto inscrito, o IARTE aparece em primeiro lugar, com 10 ações; ICHPO e INCIS tiveram dois projetos cada e todas as outras unidades inscreveram apenas uma ação cultural.

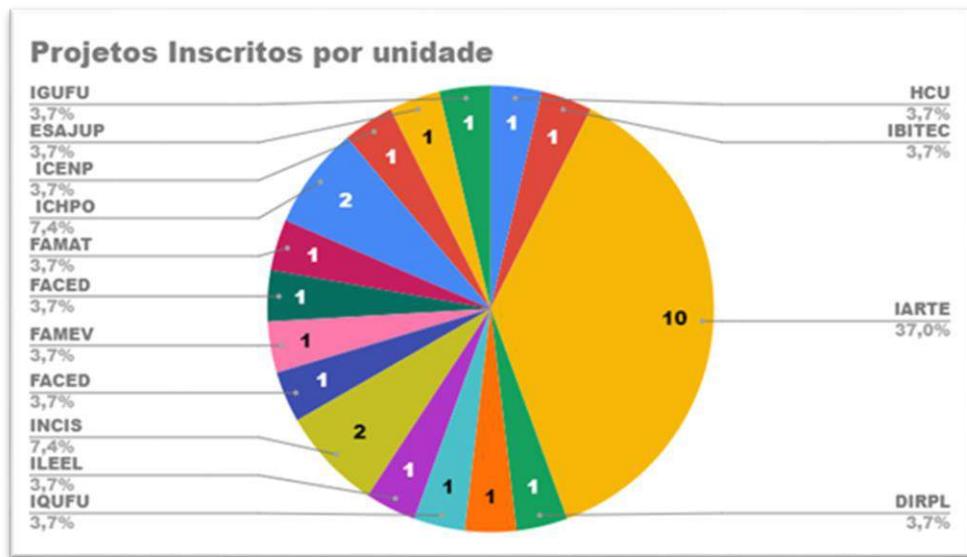


Figura 69: Projetos inscritos por unidade, 2019

Do total de inscritos nas três chamadas, apenas 6 foram desclassificados – um número bem menor, comparado ao ano anterior, fruto do esforço da Proexc em simplificar o mecanismo. Do restante, todos foram aprovados e 10 foram executados. Conforme tabela abaixo, estas ações conseguiram atingir um público de 5.670 pessoas, sendo que a coordenadora do projeto “Acolhida Preta: atividade cultural negra na universidade” não

encaminhou, até o momento de elaboração deste relatório, o relatório final. Portanto, este número será ainda maior.

Ademais, neste ano, houve projetos de todas as cidades onde a UFU tem sede – algo inédito até então. Mais ainda, percebe-se que algumas ações originadas em Uberlândia (campus Santa Mônica) tiveram atuação nos campi fora de sede, possibilitando maior democratização das atividades e fortalecendo o impacto da ação cultural.

Tabela 67: Piac Servidor, 2019

PIAC-Servidor 2019 - Projetos executados				
	Títulos da Ação	Unidade	Origem do projeto	Público atingido
1º	Dia do Orgulho Nerd: um recorte da Cultura Nerd em Patos de Minas	IBITEC	Patos de Minas	650
1º	JORNADA VOLONÍSTICA UFU / VIOLÃO & VIOLÃO 2019	IARTE	Santa Mônica	300
1º	Sala Aberta – Compartilhamento de Processos	IARTE	Santa Mônica	250
1º	Universidade em Movimento – Uma ação de difusão cultural através da dança	FAMAT	Monte Carmelo	34
2º	Primeiro Festival de Arte Negra da UFU	IQUFU	Santa Mônica	86
2º	Concerto do Grupo UDI Cello Ensemble com obras de Barreiro e Traldi em: Ituiutaba, Uberaba, Patos de Minas e Uberlândia. *	IARTE	Santa Mônica	3000
2º	Tensões do visível *	IARTE	Santa Mônica	300
2º	Vem Dançar na UFU	ICENP	Pontal	50
3º	Acolhida Preta: atividade cultural negra na universidade.	ICHPO	Pontal	-
3º	Dispositivos coreográficos: expandindo o alcance e a produção do Provisório Corpo Grupo de dança – UFU*	IARTE	Santa Mônica	1000
				Total 5670

* Projetos com atuação nos campi fora de sede.



Figura 70: Projeto “Concerto do Grupo UDI Cello Ensemble com obras de Barreiro e Traldi em Ituiutaba, Uberaba, Patos de Minas e Uberlândia”



Figura 71: apresentação artística do projeto “SALA ABERTA”.

2020:

Os editais do PIAC 2020 foram lançados em novembro de 2019 e a seleção da primeira chamada foi feita em janeiro e isso nos trouxe a possibilidade de atuar de forma mais planejada desde o início do ano acadêmico. As propostas poderiam ter início em março ou maio, para os projetos que previam a contratação de pessoa física. Entretanto, devido à pandemia do novo coronavírus e às ações de prevenção ao contágio, as atividades dos projetos selecionados ficaram suspensas por tempo indeterminado. Somente em julho, com a publicação da Portaria

PROEXC nº 31, de 06 de julho de 2020, que autorizou a modificação do plano de trabalho presencial das atividades de extensão durante o período do estado de pandemia da Covid-19, é que foi possível retomar a execução dos projetos aprovados, agora de forma remota.

Devido ao cronograma comprometido, não foi possível realizar uma segunda chamada do edital, o que justifica, de antemão, o número menor de ações inscritas e executadas. No total, foram 17 inscritos, distribuídos entre nove unidades diferentes. Dentre elas, destacamos a atuação do Instituto de Artes (IARTE), com 6 projetos inscritos, e do Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO), com 3 inscrições.

Do total de propostas inscritas, oito foram desclassificadas. As nove restantes foram aprovadas e, destas, cinco estão sendo ou serão executadas. Os projetos “Brincampus Massarocando” e “Orgulho Nerd - Patos de Minas”, amparados no parágrafo 1º, artigo 2º, da Portaria PROEXC nº 31, de 06 de julho de 2020, optaram por reajustar seus cronogramas para o período pós pandemia, e serão realizadas em 2021.

Tabela 68: Piac servidor, 2020

PIAC-Servidor 2020 - Projetos executados			
Chamada	Títulos da Ação	Unidade	Origem do projeto
1º	Brincampus Massarocando	ICHPO	Pontal
1º	Orgulho Nerd - Patos de Minas	IBTEC	Patos de Minas
1º	Sala Aberta 2020	IARTE	Santa Mônica
1º	Universidade em Movimento – Uma ação de difusão cultural através da dança	FAMAT	Monte Carmelo
1º	Todas as Cantões de Amor - Em Trânsito	IARTE	Santa Mônica

Como as ações ainda estão em execução, até a data de feitura deste relatório (11/11/2020), não foi possível contabilizar dados referente ao público das ações. Por fim, é importante destacar que, mesmo tendo sido feita apenas uma chamada, foram aprovados projetos oriundos de todas as cidades onde a UFU tem sede, quais sejam: Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas e Uberlândia.

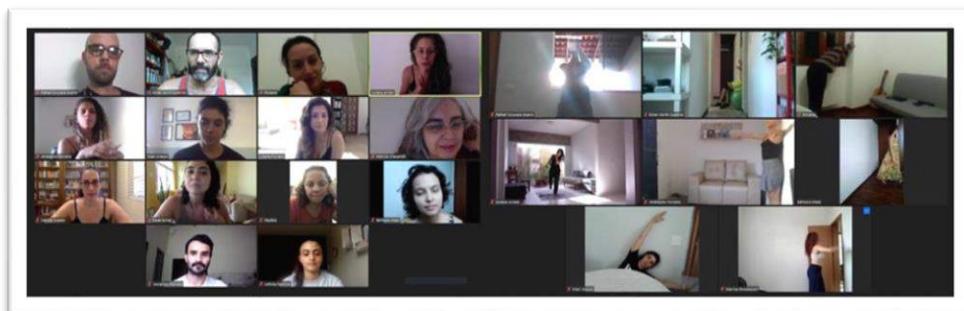


Figura 72: Oficina de improvisação do projeto “Sala Aberta 2020”.

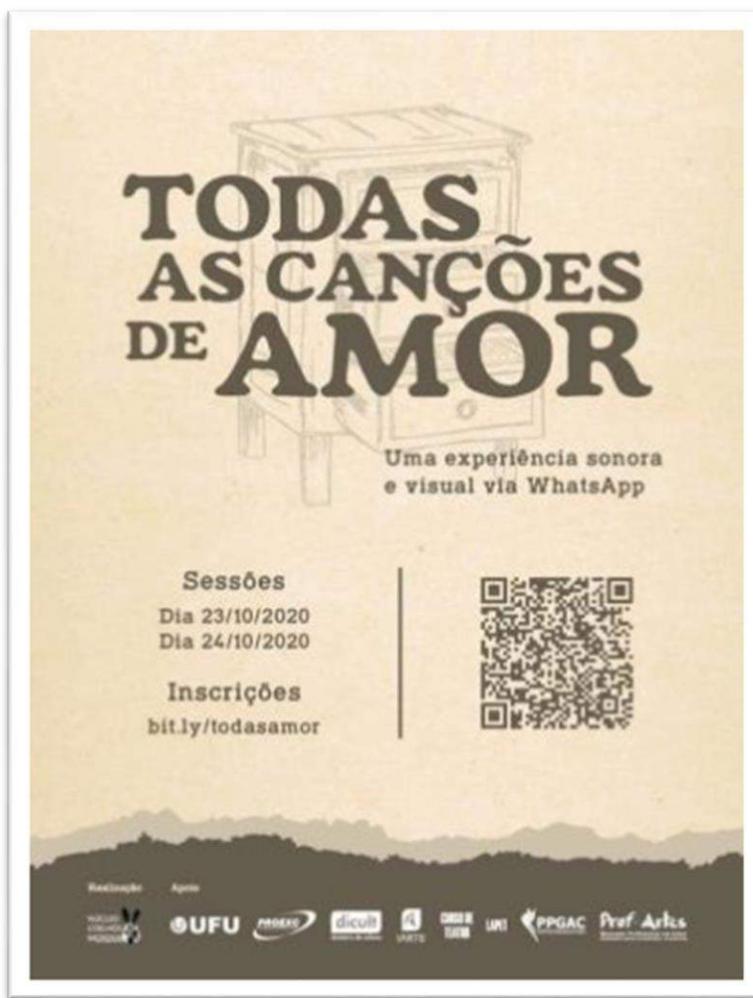


Figura 73: Arte de divulgação do projeto “Todas as canções de amor”, adaptado para execução remota.

Programa Institucional de Apoio à Cultura Estudantil – PIAC-Estudantil

- **Histórico do programa**

A construção do PIAC-Estudantil, em 2017, deu-se a partir da demanda apresentada pelo corpo discente da UFU. Até então, os estudantes não podiam propor, diretamente, atividades culturais que contassem com o apoio financeiro da UFU. A realização de tais atividades exigia a participação de um docente ou técnico como responsável, dificultando a promoção das ações e gerando alto grau de dependência para sua efetivação. Nesse sentido, o PIAC-Estudantil vem contribuindo para a autonomia do estudante na realização de atividades culturais, tendo sua construção consolidada a partir de estreito diálogo com a comunidade discente da UFU.

O programa segue o mesmo modelo do PIAC-Servidor, inclusive quanto às diretrizes de transparência e democratização do acesso ao recurso público na área da cultura. Ademais, visa fortalecer a atuação dos estudantes estimulando a realização de projetos de criação, produção, formação, pesquisa e memória nas diversas áreas de cultura, além do acesso democrático da comunidade universitária e extrauniversitária aos bens culturais, especialmente nas cidades de Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas e Uberlândia.

Para 2017, o valor investido no PIAC-Estudantil foi de R\$ 105 mil reais. Já para 2018, houve uma pequena redução no montante oferecido, passando a ser R\$ 80 mil reais. No ano seguinte, 2019, houve um aumento no valor total ofertado: 104 mil reais. Esse montante foi mantido para o ano seguinte.

Os editais do PIAC 2020 foram lançados em novembro de 2019 e a seleção da primeira chamada foi feita em janeiro. As propostas poderiam ter início em março ou maio, para os projetos que previam a contratação de pessoa física. Entretanto, devido à pandemia do novo corona vírus e às ações de prevenção ao contágio, as ações de extensão ficaram suspensas por tempo indeterminado. Somente em julho, com a publicação da Portaria PROEXC nº 31, de 06 de julho de 2020, que autorizou a modificação do plano de trabalho presencial das atividades de extensão durante o período do estado de pandemia da Covid-19, é que foi possível retomar a execução dos projetos aprovados, agora de forma remota.

2017

Resultados e avaliação do programa pela equipe:

O programa atingiu o objetivo proposto inicialmente de apoiar o desenvolvimento de ações culturais que promovessem o fortalecimento da cultura integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, ampliando a atuação da universidade com as transformações sociais e o fortalecimento da cidadania. Nas três chamadas de 2017, foram submetidos um total de 50 projetos. Destes, 11 foram desclassificados por não cumprirem algum requisito obrigatório do Edital. Na análise de mérito, 15 não conseguiram obter a nota mínima de 60 pontos, e não foram aprovados.

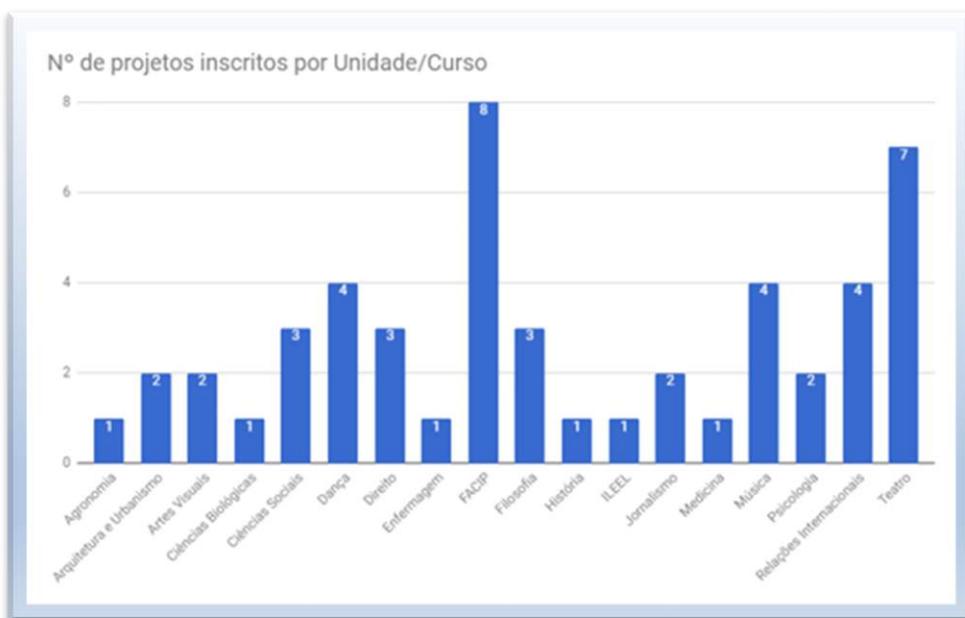


Figura 74: Número de projetos inscritos, 2017

Além disso, considerando-se as inscrições de acordo com a unidade acadêmica, percebe-se, como demonstrado a seguir, uma participação expressiva do IARTE (cursos de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), com mais de 36% dos projetos inscritos. A FACIP ficou em segundo lugar, com 17%.

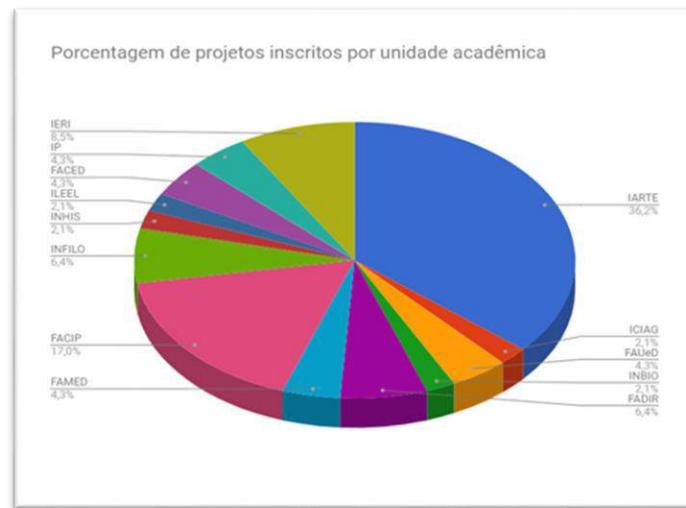


Figura 75: Porcentagem de projetos inscritos por unidade acadêmica

Dos projetos aprovados, 19 foram executados e houve a ocorrência de duas desistências. Pela tabela abaixo, observa-se que três propostas originaram-se do campus Pontal. Outros quatro projetos tiveram ações nos campi fora de sede. Além disso, o público total atingido diretamente foi de quase 6 mil pessoas.

Tabela 69: Piac Estudantil, 2017

PIAC-Estudantil 2017 - Projetos executados				
Chamada	Títulos da Ação	Unidade	Origem do projeto	Público atingido
1	Documentário: Sou o Que Sou Pelo Que Nós Somos	IFILO	Uberlândia	278
1	1º Encontro de Mulheres Palhaças de Uberlândia	IARTE	Uberlândia*	200
1	Música erudita e crianças pequenas: possibilidades de interação	IARTE	Uberlândia	115
1	Chorinho no Coreto	IARTE	Uberlândia	500
2	Palhaços visitadores: Transformando o cinza do HC UFU em risos e cores	IERI	Uberlândia	100
2	Ewé Àsà: cultura e religiosidade afro-brasileira	FACED	Uberlândia	1000 (publicação literária)
2	FIUMA – Festival Integrado Uberländense de Música e Artes	IARTE	Uberlândia	1200
2	O barqueiro em Alto Mar	IARTE	Uberlândia*	210

2	Do fundo do baú: charlatanismo no Triângulo Mineiro	IARTE	Uberlândia*	420
2	InterArte – Mostra Itinerante de Teatro e Oficinas Teatrais nos Campus: Pontal; Monte Carmelo; Patos de Minas e Santa Mônica	IARTE	Uberlândia*	300
2	Deixa eu dançar pro meu corpo ficar Odara: Dança afro-brasileira	FACIP	Pontal	200
2	Teatro na FACIP	FACIP	Pontal	150
3	Diálogos sobre espaço e cultura	INCIS	Uberlândia	150
3	Mostra e Competição de danças urbanas	IARTE	Uberlândia	455
3	Novembro Negro	ILEEL	Uberlândia	40
3	Concertos Didáticos Itinerantes	IARTE	Uberlândia	80
3	Etnomatemática	FACIP	Pontal	250
3	VI Mostra de Teatro Escolar	IARTE	Uberlândia	600
3	Festival de Artes	IARTE	Uberlândia	150
TOTAL				6398

* Projetos com atuação nos campi fora de sede.



Figura 76: Making Off da produção do documentário “Palhaços Visitadores”.



Figura 77: Palestra do projeto “Novembro Negro”.



Figura 78: apresentação artística no campus Pontal do projeto “Do fundo do baú”.

2018:

No início de novembro de 2017 foi realizada uma reunião de avaliação do Programa com os coordenadores dos projetos aprovados de modo a colher sugestões para a edição de 2018. No encontro, os participantes puderam apresentar suas impressões sobre o Programa, especialmente por terem vivenciado todas as etapas do processo, desde a inscrição até o momento da entrega do relatório final de execução. Tais sugestões foram incorporadas à minuta do edital e também refletiram nas propostas de metodologia de avaliação dos projetos inscritos, assim como as indicações propostas pela equipe de gestão do Programa.

Em termos numéricos, houve 33 projetos inscritos, dos quais 8 foram desclassificados. Das 25 ações aprovadas, 14 foram executadas. Conforme demonstrado pelo gráfico abaixo, percebe-se uma diversidade um pouco menor de unidades participantes do edital. As duas principais unidades continuaram a ser IARTE e FACIP, com 10 e 06 projetos inscritos, respectivamente. Porém, observa-se agora o crescimento da participação do IERI, cuja participação saiu de 8,5% em 2017 para 18,2% em 2018.



Figura 79: Participação de inscritos por unidade

Quanto ao público, foram atingidas até o momento mais de 2.300 pessoas. Apesar de ser um número menor do que o alcançado em 2017, observa-se que o orçamento também foi menor, possibilitando fomentar menos projetos. Além disso, devido a problemas com o fornecimento de materiais gráficos por parte da UFU, os projetos “Cidade Leste” e “Apropria Umuarama” não foram finalizados no final de 2018. Ambos estão em processo de execução e finalização ainda neste ano (2020), porém como as ações ainda não temos dados de público. Portanto, o montante do público atingido será ainda maior do que o apresentado aqui.

Tabela 70: Piac estudantil, 2018

PIAC-Estudantil 2018 - Projetos executados				
Chamada	Títulos da Ação	Unidade	Origem do projeto	Público atingido
1	Dor Invisível	IARTE	Uberlândia*	100
1	Flores do Asfalto	IARTE	Uberlândia	50
1	Cantarte	FACIP	Pontal	201
1	Ewé Àsà: cultura e religiosidade afro-brasileira	FACED	Uberlândia	230
2	Teatro na FACIP II	FACIP	Pontal	100

2	Festival Minha Herança Cultural	FACIP	Pontal	100
2	GTOPSI –Teatro do Oprimido – Arte, educação e qualidade de vida	IPUFU	Uberlândia	200
2	Cena fotográfica – A Hora Mágica da Luz	IARTE	Uberlândia	130
3	O Dia de Alan	IARTE	Uberlândia	300
3	A voz da Comunidade: arte e etnomatemática o elo entre ensino e comunidade	ICENP	Pontal	500
3	Negritude no Esporte	IERI	Uberlândia	230
3	Apropria Umuarama – Artes Urbanas	IBUFU	Uberlândia	-
3	Cidade Leste: Impressão e lançamento do livro-reportagem	FACED	Uberlândia	-
TOTAL				2359

* Projeto com atuação em campus fora de sede (Monte Carmelo).



Figura 80: Oficina de graffiti do projeto “Flores no Asfalto”.



Figura 81: Lançamento do livro “Ewé Ásà: folhas e religiosidade afro-brasileira”.

2019

Em 2019, apesar do maior montante financeiro disponibilizado pelo Edital, a quantidade de projetos inscritos não cresceu muito: 37, apenas quatro a mais do que no último ano. O IARTE manteve-se em primeiro lugar, com dez ações, porém, sua participação relativa caiu para 27%. O ILEEL ganhou mais protagonismo em relação à edição anterior, passando a ocupar o segundo lugar, com quatro ações inscritas. Já a participação da FACIP foi menor, ficando em terceiro lugar juntamente com a FACED, cada uma com três projetos.



Figura 82: Participação de inscritos por unidade

Do total de projetos inscritos, 17 foram desclassificados. Do restante, todos foram aprovados, sendo que houve duas desistências e 14 foram executados. O público total foi de 2.659 pessoas. Além disso, neste ano, houve projetos de todas as cidades onde a UFU tem sede – algo inédito até então. Mais ainda, percebe-se que algumas ações originadas em Uberlândia (campus Santa Mônica) tiveram atuação nos campi fora de sede, possibilitando maior democratização das atividades e fortalecendo o impacto da ação cultural.

Tabela 71: Piac Estudantil, 2019

PIAC Estudantil 2019 - Projetos executados				
Chamada	Títulos da Ação	Unidade	Origem do projeto	Público atingido
1º	Lançamento do livro “Direitos dos povos de Terreiro” em Uberlândia	ILEEL	Santa Mônica	60
1º	O dia de Alan	IARTE	Santa Mônica	260
1º	Arte Graffiti – da Universidade até a Escola	IBITEC	Patos de Minas	15
1º	Mãos do Oleiro	FACIP	Pontal	436
2º	I Mostra de Cinema, Literatura e Idendidade Cultural Negra	IERI	Santa Mônica	91
2º	FICU - Festival Integrado de Cultura Universitária de Uberlândia	IERI	Santa Mônica	600
2º	“Duo de Violoncelo e Violão: explorações sobre o repertório de Música de Câmara Brasileira” *	IARTE	Santa Mônica	215
2º	Teatro de Grupo- fazer arte e promover a qualidade de vida	IP	Umuarama	140
3º	II Color Run: UFU em prol da saúde e contra o preconceito	INBIO	Pontal	107
3º	Ser/estar no mundo: possibilidades de se relacionar e compreender a si e ao/à outro/a	ICHPO	Pontal	60
3º	O lugar do Hip Hop	INCIS	Santa Mônica	400
3º	IV The Voice PET	ICIAG	Monte Carmelo	93
3º	Minidocumentário “o Museu de onde eu vim”	FACED	Santa Mônica	87
3º	Círculo EXU: cultura afro-brasileira em circulação *	FACED	Santa Mônica	95
				TOTAL 2659

* Projeto com atuação nos campi fora de sede.



Figura 83: Oficina de graffiti em Patos de Minas do projeto “Arte Graffiti da Universidade até a Escola”.



Figura 84: roda de conversa do projeto “Círculo EXU: Cultura Afro-Brasileira em Circulação”.



Figura 85: Projeto “I Mostra de Cinema Literatura e Identidade Negra”.



Figura 86: apresentação musical do projeto “O lugar do HIP HOP”.

2020

Devido ao cronograma comprometido pela suspensão do edital, não foi possível realizar uma segunda chamada do edital, o que justifica, de antemão, o número menor de ações inscritas e executadas. No total, foram recebidas 22 inscrições, oriundas de 11 unidades diferentes. Dentre elas, destacamos a participação do Instituto de Artes (IARTE), com sete projetos inscritos; em segundo lugar, o Instituto de Psicologia (IPUFU), com três propostas; e em terceiro lugar, Instituto de Letras, Faculdade de Educação e Instituto de Ciências Agrárias, ambos com 2 ações inscritas cada. As unidades restantes foram responsáveis pela inscrição de um projeto cada.

Do total de propostas inscritas, 14 foram desclassificadas devido ao descumprimento de algum item do edital. Os oito projetos restantes foram aprovados e estão sendo ou serão executados até 2021. Os projetos “ÀGÒ: Narrativas Artísticas sobre a Cultura Afro-brasileira”, “II Gincana e Olimpíada PET Integra Pontal” e “Teatro no Pontal III”, amparados no parágrafo 1º, artigo 2º, da Portaria PROEXC nº 31, de 06 de julho de 2020, optaram por reajustar seus cronogramas para o período pós pandemia, e serão realizadas em 2021.

Tabela 72: Piac Estudantil 2020

PIAC Estudantil 2020 - Projetos executados			
Chamada	Títulos da Ação	Unidade	Origem do projeto
1º	ÀGÒ: Narrativas Artísticas sobre a Cultura Afro-brasileira	ILEEL	Santa Mônica
1º	Duo Guerra - Correio: Um Incentivo à Criação	IARTE	Santa Mônica
1º	I Festival Universitário de Poledance	FAEFI	Educação Física
1º	II Gincana e Olimpíada PET Integra Pontal	ICENP	Pontal

1º	Palhaçada nos Campus: Palhaços Procuradores de Afetos	FADIR	Santa Mônica
1º	Sonorizando Histórias	IARTE	Santa Mônica
1º	Teatro no Pontal III	FACED	Pontal
1º	ULLOMA	ILEEL	Santa Mônica



Figura 87: Oficina virtual do projeto “Sonorizando Histórias”.



Figura 88: Arte de divulgação do projeto “ULLOMA”.

Programa de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché

Histórico do Programa:

O Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché é um equipamento cultural da Universidade Federal de Uberlândia, localizado no bairro Roosevelt, que está sob os cuidados da Pró-reitora de Extensão e Cultura, por meio de sua Diretoria de Cultura, realizando atividades culturais das mais diversas e com acesso gratuito.

Desde a sua criação, o Graça do Aché desenvolve projetos culturais e sociais dos mais diversos, a maioria deles realizados por docentes, técnicos e estudantes da UFU, além de acolher demandas específicas de artistas, produtores e demais agentes culturais da comunidade extrauniversitária.

De modo a dar maior transparência e promover a democratização do acesso ao recurso público na área da cultura e apoiar o desenvolvimento de ações artísticas e culturais que promovam o fortalecimento e a difusão da Cultura Negra, a UFU propôs a criação de um fomento específico: o Programa de Ocupação Graça do Aché. Este Programa visa acolher propostas de ações de arte e cultura negras, protagonizadas por estudantes de graduação e

de pós-graduação, técnicos e docentes, nas quatro cidades onde a UFU desenvolve suas atividades de forma mais direta.

Para efetivação do apoio institucional das ações de Cultura Negra, no ano de 2018 foram destinados recursos no valor total de R\$ 60.000,00, distribuídos nas categorias de formação, pesquisa e memória, e difusão, em chamada única. Em 2019, esse mesmo montante foi disponibilizado. Em 2020, devido às ações de prevenção do contágio do covid-19, o programa teve de ser adaptado para uma edição remota. Assim, embora não tenha havido a ocupação física do espaço, houve o fomento a projetos que promovessem o fortalecimento e a difusão da cultura negra. Além disso, também foi possível democratizar e diversificar o acesso ao edital, tanto para inscrição de projetos, quanto como público das ações realizadas, uma vez que os campi fora de sede tinham dificuldades de participar devido à distância geográfica. O valor disponibilizado para essa edição foi o mesmo dos anteriores: R\$ 60.000,00.

2018

No Programa de Ocupação Graça do Aché, pode-se perceber a mesma tendência que vinha se apresentando nos editais do PIAC: a predominância do IARTE no número de inscritos e executados, representando quase um terço do total de inscritos. Além disso, destaca-se, também, o INHIS, que, apesar de ter apresentado somente duas propostas, teve ambas aprovadas e executadas.



Figura 89: Participação de Inscritos por Unidade

Nesta primeira edição do programa, 11 unidades diferentes submeteram algum projeto e 4 inscritos não informaram a unidade de origem. Ao todo, houve 23 interessados, dos quais 13 foram desclassificados e 10 foram executados. Destaca-se, ainda, que o programa conseguiu atingir um público de quase mil pessoas nesta edição, podendo superar esse número considerando que o projeto “A Santa” não informou o montante de público atingido.

Tabela 73: *Editorial Graça do Aché, 2018*

Editorial Graça do Aché 2018 - Projetos executados				
Chamada	Títulos da Ação	Unidade	Origem do projeto	Público atingido
Única	Negro Forro - Liberto Vigiado: Sarau litero musical com edição de livro digital	INHIS	Uberlândia	120
Única	"A África que vive em mim também vive em você". Conversa em roda com: sons, cheiros e sabores	HCU	Uberlândia	65
Única	Retratos da Congada	IARTE	Uberlândia	150
Única	Cultura HIP HOP e Geografia: Territórios de resistência na UFU	IG	Uberlândia	70
Única	Heróis e Heroínas Afro-brasileiros/as caem na Graça do Aché	IQ	Uberlândia	40
Única	4º UDI Urban - Festival de Danças Urbanas	IARTE	Uberlândia	150
Única	Bafro - Quando eu passar ninguém mais vai dar risada!	INHIS	Uberlândia	55
Única	O choro nosso de cada dia	INFIS	Uberlândia	248
Única	A Santa - Negras, Mortas e Pecadoras	IARTE	Uberlândia	-
Única	ONZE	IARTE	Uberlândia	55
TOTAL				953



Figura 90: Apresentação de HIP HOP do projeto “4º Udi Urban”.



Figura 91: Apresentação artística do projeto “Onze”.



Figura 92: Apresentação artística do projeto “BAFRO - Quando eu passar ninguém mais vai dar risada!”.

2019:

Em 2019, houve queda no número de interessados no Programa: houve somente 11 inscritos. Ainda assim, as unidades ainda se diversificaram: foram nove diferentes. O IARTE e o ILEEL se destacaram das demais, tendo inscrito duas ações cada, conforme gráfico abaixo.



Figura 93: Edital Graça, participação por unidade

Do total de inscritos, 5 foram desclassificados devido ao descumprimento de algum requisito obrigatório do Edital; os outros 6 foram executados. Com menos projetos em execução, o público alcançado também foi menor, mas ainda assim significativo: 520 pessoas aproximadamente.

Tabela 74: Edital Graça, projetos executados

Graça do Aché 2019 - Projetos executados				
Chamada	Títulos da Ação	Unidade	Origem do projeto	Público atingido
Única	Oficina de Jongos e Calangos: “Música Negra, Memória e Poesia”.	INHIS	Santa Mônica	105
Única	Noite de RAP	ILEEL	Santa Mônica	50
Única	A África que vive em mim, também vive em você: conversa em roda com sons, cheiros e sabores - segunda edição	HC	Umuarama	65
Única	Os negros estão aqui	IARTE	Santa Mônica	140

Única	Hip Hop e Geografia II: Secundarista ocupam o graça	IG	Santa Mônica	40
Única	1º Festival Aya	IFILO	Santa Mônica	120
TOTAL				520



Figura 94: Roda de conversa do projeto “A África que vive em mim também vive em você”.

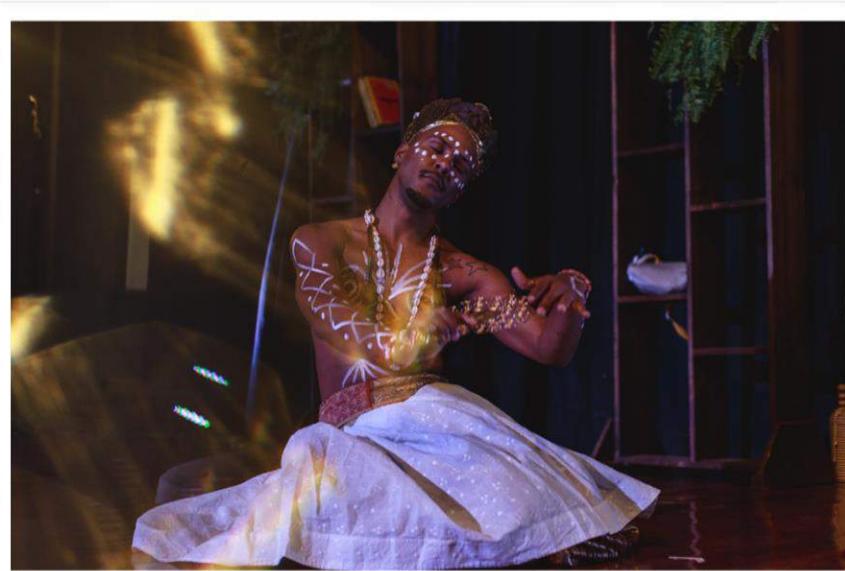


Figura 95: Apresentação artística do projeto “1º Festival Aya”.



Figura 96: Apresentação artística "Os negros estão aqui"

2020:

Devido à pandemia, o edital deste foi lançado somente no final de agosto, quando as ações de extensão e cultura puderam ser retomadas de forma remota. Com o cronograma apertado, realizou-se uma chamada única. Ao todo, foram 8 projetos inscritos, oriundos de sete unidades diferentes. Todos foram classificados e estão sendo executados. Cabe destacar a participação, pela primeira vez, do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal e do Instituto de Ciências Humanas do Pontal. A realização remota do edital pode ter contribuído para isso.

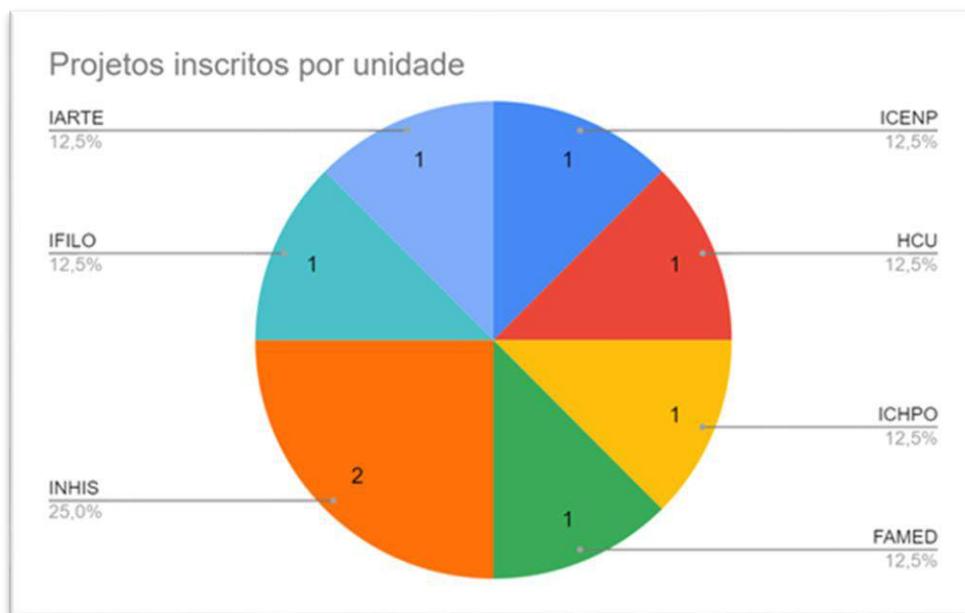


Figura 97: Projetos inscritos por Unidade

Como as ações ainda estão em execução, até a data de feitura deste relatório (12/11/2020), não foi possível contabilizar dados referente ao público das ações.

Tabela 75: *Edital Graça, 2020*

Edital Graça do Aché 2020 - Projetos executados				
Chamada	Títulos da Ação	Unidade	Origem do projeto	
Única	Acolhida Preta: universidade e cultural negra na UFU Pontal	ICENP	Pontal	
Única	Africanidades	HCU	Hospital Universitário	
Única	Badauê: arte e cultura LGBTQIA+	ICHPO	Pontal	
Única	Diálogo à Margem - Promovendo a Diversidade e os Direitos Humanos	FAMED	Umuarama	
Única	História e Cinema: Representações de negritude na 7ª arte	INHIS	Santa Mônica	
Única	Muros erguidos: o ser negro no país do racismo e do encarceramento em massa	INHIS	Santa Mônica	
Única	Negras poetas: dando o ar d@ Graça	IFILO	Santa Mônica	
Única	Incubadora Preta Online - incubadora de projetos para agentes culturais negres	IARTE	Santa Mônica	



Figura 98: Arte de divulgação "Muros Erguidos"

Programa Festival de Cultura #UFUemCasa - edital de criação

Com o objetivo de estimular a difusão ou a criação de bens artísticos e culturais dos mais diversos gêneros, por artistas e demais agentes culturais vinculados à comunidade UFU, a Proexc/Dicult criou o Programa Festival de Cultura #UFUemCasa. O Festival consistiu na realização de um evento on-line, acessado livremente a partir de dispositivos móveis ou computadores conectados à Internet, através dos perfis das redes sociais da Proexc/Dicult ou de outras plataformas por ela administradas.

A Difoc atuou no Festival de duas maneiras: primeiramente, encaminhamos um convite aos coordenadores de propostas aprovadas nos anos anteriores em editais do PIAC e Ocupação Graça do Aché. Sete projetos foram adaptados para exibição *online*. Além disso, o discente Nasser Pena, coordenador da ação “Ewé Ásà: folhas e religiosidade afro-brasileira” disponibilizou para exibição o documentário “Cantigas de Orixá” e o curta metragem “ALÁFIA: fé e (in)tolerância”.

Tabela 76: Projetos oriundos editais de fomento Festival de Cultura

Projetos oriundos de editais de fomento exibidos no Festival de Cultura #UFUemCasa		
Projeto	Programa vinculado	Ano
Lançamento do livro: “Ewé Ásà: folhas e religiosidade afro-brasileira”	Programa Institucional de Apoio à Cultura – PIAC Estudantil	2017
Exposição retratos da Congada	Programa de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché	2018
Mostra itinerante forumdoc.mg em Uberlândia	Programa Institucional de Apoio à Cultura – PIAC Servidor	2018
Documentário Palhaços Visitadores	Programa Institucional de Apoio à Cultura – PIAC Estudantil	2019
Duo de Violoncelo e Violão: explorações sobre o repertório de Música de Câmara Brasileira	Programa Institucional de Apoio à Cultura – PIAC Estudantil	2019
Oficina de Jongos e Calangos: “Música Negra, Memória e Poesia	Programa de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché	2019
BAFRO – quando eu passar ninguém mais vai dar risada!	Programa de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché	2018

Em segundo lugar, foi feito um lançado um Edital para seleção de propostas artístico-culturais inéditas apresentadas por estudantes de graduação e de pós graduação da UFU ao Programa Festival de Cultura

#UFUemCasa. Foram disponibilizadas 20 vagas, divididas em duas categorias: Categoria 1) 10 vagas para discentes de todos os cursos de graduação e de pós-graduação; Categoria 2) 10 vagas para estudantes de graduação, a partir do quinto período, em Artes Visuais, Teatro, Música e Dança ou estudantes de pós-graduação que tenham formação em alguma área das artes.

Ao todo, recebemos 36 inscrições, sendo 16 para a categoria 1, 19 para a categoria 2 e uma sem a indicação da categoria pretendida. Nove proponentes foram desclassificados e, do restante, um não foi aprovado por não obter a pontuação mínima de 5,0 pontos.

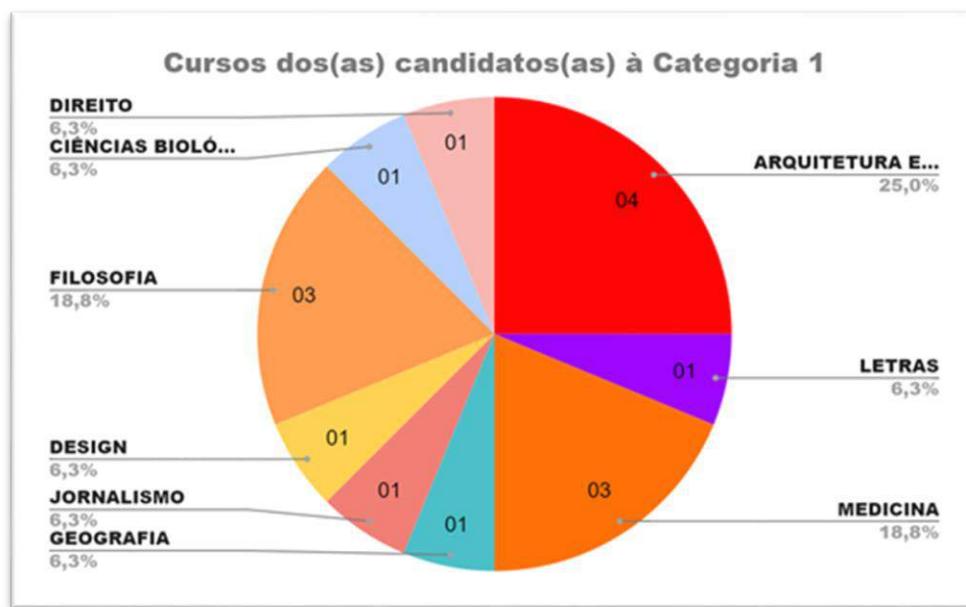


Figura 99: Cursos dos candidatos à categoria 1

Na categoria 01, recebemos inscrições advindas de estudantes de nove cursos diferentes. Destacamos a participação dos discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo, com quatro proponentes inscritos, seguidos pelos cursos de Filosofia e Medicina, com 03 candidatos cada. Já na categoria 02, voltada a cursos do IARTE, houve interesse de estudantes dos cinco cursos do instituto. Destacamos a participação dos discentes dos cursos de Artes Visuais e de Dança, com 05 inscritos cada.

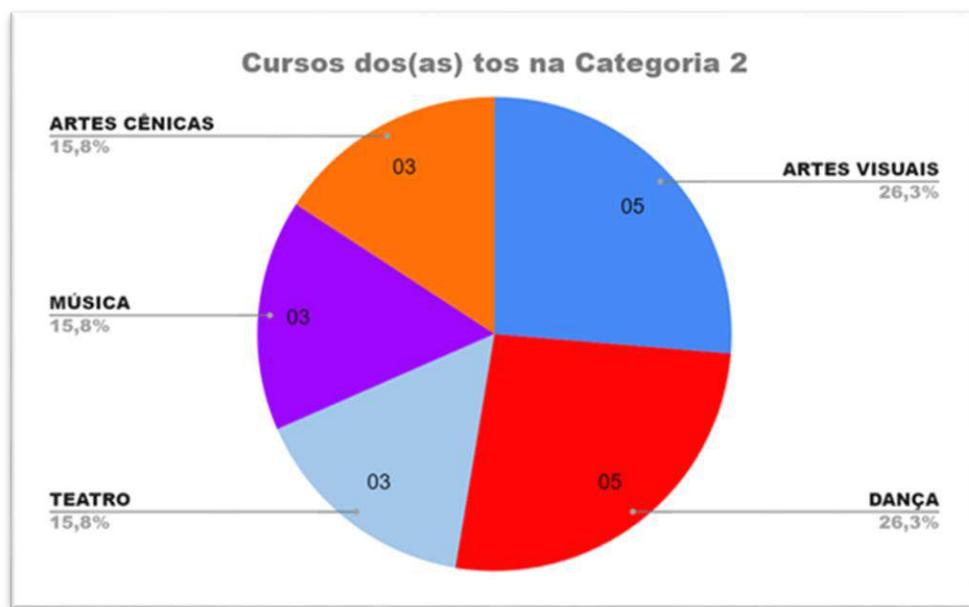


Figura 100: Cursos dos candidatos à categoria 2

Público:

O Edital teve um impacto muito positivo no crescimento do público e do engajamento em todos os canais da Diretoria de Cultura. No YouTube, por exemplo, destacamos o vídeo “Corpos em Composição”, de Cleo Ferreira (Instituto de Artes – Curso de Artes Visuais), postado em 21 de junho de 2020, obteve 204 visualizações, 33 likes e gerou mais 7 inscritos para o canal. Já no Instagram, ao longo de junho, foram feitas cem postagens no perfil da Dicult, sendo a grande maioria relacionada às apresentações artísticas do Edital. Durante o mês, as postagens obtiveram, juntas, 1.458 curtidas, sendo que a publicação com o maior alcance foi feita no dia 10 de junho, sobre a primeira parte do vídeo “Lusco-Fusco: Contornos de uma dança”, de Beatriz de Castro Freire (Instituto de Artes – Curso de Dança), com um total de 81 curtidas, 491 impressões e 12 comentários.

Setor de Apoio aos Museus - SEMUS

O Setor de Apoio aos Museus tem por responsabilidade proporcionar orientação aos museus da Universidade no que tange às diretrizes museológicas estabelecidas por órgãos federais (IBRAM; IPHAN) e Instituições normativas (ICOM-BR; ICOM). Desta forma, o SEMUS colabora na organização, valorização, preservação, visibilidade e gerenciamento do patrimônio cultural sob responsabilidade das instituições museais UFU; além de gerenciar as atividades do Programa de Apoio aos Museus da UFU (PROMUS), e a gestão de bolsas de extensão vinculadas aos projetos específicos desses museus.

Semana Nacional de Museus - 2018

A Semana Nacional de Museus contempla as discussões pertinentes ao âmbito museal quanto às práticas e demandas correntes nestas instituições a fim de propor soluções às temáticas sugeridas anualmente, e também participar das sociedades que encontram-se em proximidade com os museus. Para tanto, a abordagem deste ano vislumbrou debater a inserção das mídias de comunicação associadas às instituições museais, e o seu papel como facilitador para circulação de informações junto às populações que permeia.

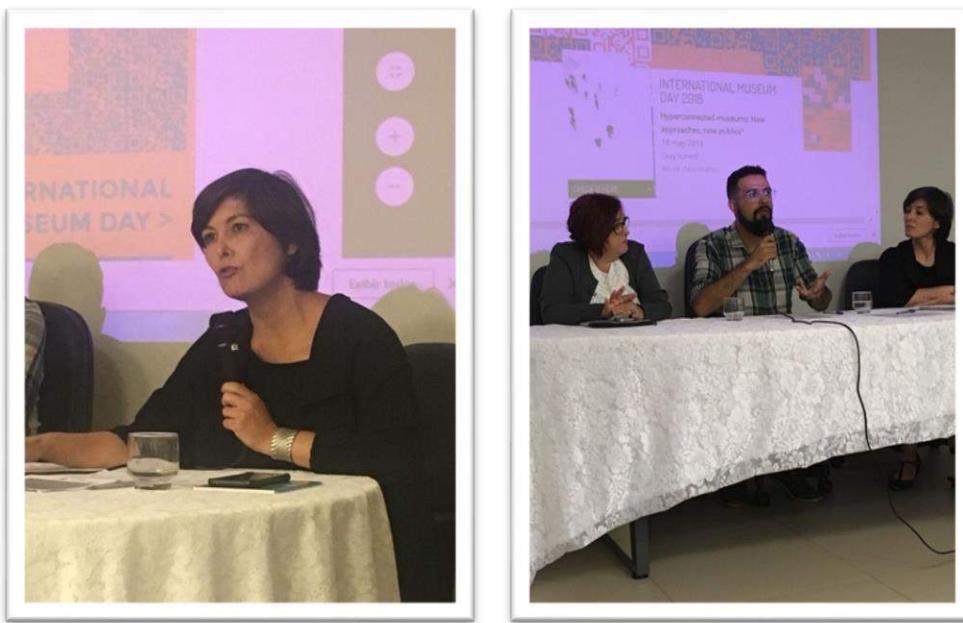


Figura 101: Semana Nacional dos Museus

A mesa-redonda “Museus hiperconectados: novas abordagens, novos públicos” propôs, através do debate entre a presidente do Conselho Internacional de Museus - comitê Brasil (ICOM-BR), Renata Motta, e a profª. do curso de Jornalismo, Mirna Tonus, apontar possibilidades de exploração das mídias disponíveis, atualmente, para uma maior interatividade da sociedade com os museus da UFU, e repensar como esses canais têm sido utilizados por essas instituições museais a fim de obter um melhor aproveitamento dessas ferramentas. A mesa contou com um público de 13 pessoas.

Apoio aos museus por meio de bolsas de extensão

A Proexc/Dicult no entendimento das demandas das ações realizadas nos museus e ciente da necessidade de maior contato dos alunos com atividades culturais associadas às suas formações acadêmicas, vem ofertando bolsas de extensão aos museus com objetivo de proporcionar aos estudantes a oportunidade de exercerem suas formações em ambiente multidisciplinar, visto que abrange várias possibilidades de ações nas áreas biológicas, humanas e exatas.

Ao longo desses quatro anos, o número de bolsistas variou de acordo com a disponibilidade orçamentária. Contudo, mesmo com o quadro de contenção de recurso, foi possível manter a oferta de bolsas aos cinco museus da Universidade, ainda que com um número reduzido.

Tabela 77: Quadro de bolsistas dos Museus, 2020

Museu de Minerais e Rochas – MMR	2
Museu Universitário de Arte – MUNA	4
Museu Diversão com Ciência e Arte – DICA	4
Museu do Índio – MUSINDIO	4
Museu de Biodiversidade do Cerrado - MBio	4
TOTAL DE BOLSAS	18

Guia de Museus da UFU - 2018/2020*Figura 102: Guia dos museus*

Na ausência de um informativo que apresentasse os museus da Universidade de forma sucinta com informações básicas e necessárias para todos os perfis de visitantes existentes, foi criado o Guia de Museus da UFU contemplando desde o histórico de criação do museu até os meios de comunicação como redes sociais, horários de atendimento e serviços oferecidos. Em 2020, a Proexc/Dicult solicitou a impressão de 500 unidades do Guia, sendo 100 delas para cada museu da UFU.

VII Encontro Regional de Museus - 2018

De acordo com o Estatuto de Museus, regulado pela lei 11.904 de 2009 e pelo Decreto 8.124 de 2013, todo museu deve ter elaborado seu plano museológico a fim de melhor organizar suas funções.

No intuito de instruir e oferecer o conhecimento necessário aos museus, tanto da Universidade quanto da região do Triângulo Mineiro (SEMMG), a Proexc/Dicult, em parceria com Secretaria Estadual de Museus de Minas Gerais, trouxe o VII Encontro Regional de Museus para capacitar os profissionais atuantes nos museus a desenvolver os planos museológicos de suas instituições museais, a partir da palestra e oficina oferecidos ao longo de um dia. Contamos com a participação de profissionais atuantes nos museus, tanto da UFU como do Município e de cidades próximas à Uberlândia, contabilizado em 41 participantes entre inscritos previamente e espontâneos.

*Figura 103: Encontro Regional de Museus*

Curso de brigadista de combate à incêndios - 2018

Diante do incêndio ocorrido com o Museu Nacional do Rio de Janeiro em 2018, o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais realizou vistorias de inspeção em diversos equipamentos culturais da cidade, a fim de alertar para possíveis riscos similares.

No que cabe aos museus, notificações foram realizadas quanto a medidas preventivas, dentre elas a necessidade de instruir os funcionários dos museus no combate a focos de incêndio. Assim, a Proexc/Dicult estabeleceu parceria com o Corpo de Bombeiros para a realização de um curso de brigadista de combate à incêndios, realizado oportunamente no Museu Universitário de Arte (MUnA), nos dias 10 e 11 de dezembro de 2018, tendo ao final a emissão de certificados de participação.

Doação de telas cusquenhas ao Museu Universitário de Arte - 2018

A Proexc/Dicult realizou a intermediação da doação ao Museu Universitário de Arte (MUnA) de 6 (seis) telas cusquenhas deixadas em testamento pela professora Elza Parziale à UFU. Como parte do processo foi feito o acompanhamento da equipe de professores do IARTE cuja expertise permitiu que avaliassem a autenticidade das telas para sua aquisição pelo museu, e assim procedeu-se à entrega das mesmas.

Pesquisa de público sobre os museus da UFU - 2018

Buscando conhecer o quanto a comunidade acadêmica possui o hábito de visitar museus e qual o impacto que os museus universitários exercem sobre esta, a Dicult promoveu ao longo de quatro meses a campanha “Você conhece os museus da Universidade?”. Através das seguintes ações:

- 1 – Campanha presencial com apoio de bolsistas e equipe DICULT, nos campi Santa Mônica e Umuarama, com o uso de tablets para preenchimento do questionário virtual usando a internet institucional;
- 2 – Afixação de cartazes com link reduzido e QR Code nos blocos com maior trânsito de pessoas;
- 3 – Envio de informativos através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) às Unidades Acadêmicas e Administrativas;
- 4 – Remessa de mensagens pela Lista UFU com o código reduzido;
- 5 – Chamadas nas páginas eletrônicas da UFU, Proexc, e redes sociais da UFU e Dicult;
- 6 – Anúncio e sorteio de produtos culturais resultantes de projetos apoiados ou realizados pela Dicult através dos seus canais de Facebook e Instagram.



Figura 104: Pesquisa de Público sobre os museus da UFU

O resultado da pesquisa de público obteve 1.147 respostas com a participação de 69,1% dos Discentes, 19,2% dos Técnicos administrativos e 11,7% de Docentes. Os campus com maior participação foram, respectivamente, Santa Mônica apresentando o resultado de 66,3%, Umuarama 25% e Patos de Minas 2,9%.

As respostas afirmando conhecer algum dos museus da Universidade totalizaram 50,4%. Em ordem decrescente de visibilidade, apresentam-se o Museu Universitário de Arte (MUnA) – 30,1%, Museu de Minerais e Rochas (MMR) – 29,7%, Museu do Índio (Musíndio) – 17%, Museu de Biodiversidade do Cerrado (MBC) – 16,6% e Museu com Diversão, Ciência e Arte (DICA) – 6,6%.

As atividades das disciplinas de cursos associadas aos museus com 32,8%, a visitação da escola de algum familiar com 15,3% e a troca de informações entre membros da comunidade acadêmica com 14,8% são as principais ações responsáveis pela divulgação dos museus junto à comunidade acadêmica; sendo a receptividade avaliada como boa por 62,7%, excelente por 28,2% e regular por 8,3% das respostas. E considerando como propostas de melhoria a qualidade dos serviços, a partir da experiência dos respondentes, a ampliação dos meios de divulgação com 57,2%, cursos e atividades formativas com 24,7%, e novas formas de comunicação expositivas com 18,1%.

As respostas dos participantes da comunidade universitária afirmando desconhecer os museus da UFU somam 49,6%; e entre os principais motivos estão o desconhecimento (58,1%), falta de tempo (23,3%) e desinteresse (9,6%). E entre as opções apresentadas como sugestão para melhorar essa ausência de visibilidade estão a melhora da divulgação (73,1%), outras exposições mais (16,9%) e maior sinalização urbana dos museus (9,9%).

Vídeos institucionais dos museus - 2018

Dado o resultado da pesquisa sobre público junto aos museus da UFU, a Proexc/Dicult lançou vídeos institucionais sobre cada museu e também sobre o Sistema de Museus da UFU (Simu). Tal iniciativa buscou também incrementar os recursos de promoção e divulgação dos museus da Universidade. Os vídeos apresentam informações básicas sobre as tipologias, horários de funcionamento e breve histórico de cada museu e estão disponíveis no canal do YouTube e nos perfis do Instagram e Facebook da Diretoria de Cultura da UFU. Até a data de fechamento deste relatório, o conjunto de vídeos obteve um total de 1.217 visualizações.


Programa de Apoio aos Museus - PROMUS 2019/2020
Histórico do Programa

O Programa de Apoio aos Museus foi criado no ano de 2019 a fim de apoiar as ações museológicas dos museus da UFU, organizadas em linhas, consideradas necessárias para o funcionamento básico dessas instituições, tais como a capacitação do corpo profissional para um melhor atendimento e dinamização das atividades; maior qualidade dos recursos expositivos e de promoção visual; estímulo ao desenvolvimento de pesquisas por meio de publicações, e propostas curatoriais de exposição; melhorias das condições infra estruturais de menor porte nos museus; e ampliação das ações culturais e extensionistas por meio da dialógica junto à sociedade.

Em 2019, recurso de R\$80.000,00 foi distribuído aos cinco museus da Universidade de modo que cada um conta com o aporte financeiro de R\$16.000,00 para realizar ações necessárias para seu funcionamento e que corroboram com proposta voltada ao âmbito museal. Para 2020, em função da suspensão das atividades acadêmicas por causa da pandemia do novo coronavírus, o valor do Programa foi de R\$ 20.000,00 e destinado à serviços gráficos para os cinco museus.

Dentre as ações realizadas em 2019, podemos citar a promoção de palestras; contratação de profissionais para a elaboração de plano museológico, planejamento de exposição; visitas de campo para coleta de novas peças de acervo, incremento das visitas de escolas, impressão de material gráfico promocional. O conjunto de ações realizadas em 2019 via apoio do Promus concentrou um total de 34 mil pessoas, de acordo com os relatórios enviados pelos Museus. Em 2020 foram solicitados materiais gráficos que somam um total de 1.348 impressos. A edição 2021 do Promus está em fase de discussão e elaboração junto às coordenações dos museus.

Tabela 78: Ações de fomento à cultura 2017 a 2020

<i>Mecanismo</i>	<i>Projetos realizados</i>	<i>Público</i>
PIAC-Servidor	35	10.768
PIAC-Estudantil	54	11.416
Ocupação Graça	24	1.473
Promus	10	34.000
TOTAL*	123	57.657

*As ações de 2020 ainda estão em execução.

4.2. Divisão de Promocão Cultural

A Divisão de Promoção Cultural tem a finalidade de atuar na elaboração, planejamento e promoção de ações culturais. A missão da DIPROC é coordenar e realizar projetos de Cultura internos de sua diretoria, a DICULT, estimulando a formação e produção das múltiplas dimensões culturais, proporcionando a atuação dos grupos culturais vinculados à Diretoria e promovendo ações de constituição e preservação do patrimônio cultural, ampliando assim o acesso democrático da comunidade universitária e de comunidades externas às produções artísticas e culturais vinculadas à UFU.

Dentre os projetos e programas coordenados pela Divisão de Promoção Cultural, estão: o Festival Arte na Praça, o Cine UFU, o Coral da UFU e o Centro de Informação e Referência da Cultura Negra de Uberlândia e Região - Casa de Cultura Graça do Aché. A seguir, apresentamos os projetos coordenados pela Diproc no período de 2017 a 2020.

LANÇAMENTO DO LIVRO “GERALDO FRANÇA DE LIMA: UM ESCRITOR EM PERSPECTIVA”

Histórico da ação:

Lançamento do livro “Geraldo França de Lima: um escritor em perspectiva”, organizado pela professora Betina Ribeiro Rodrigues da Cunha – ILEEL/UFU, que contou com as apresentações artísticas do cantor lírico Flávio Arcioli e da OPC – Orquestra Popular do Cerrado – IARTE/UFU.

- **Data e local de realização:**

20 de abril de 2017

Casa da Cultura: R. Cel. José Ferreira Alves, 1098 – Araguari/MG

- **Público atingido:**

Público direto: 140 pessoas

Público indireto: 420 pessoas

- **Observações adicionais:**

A pré-produção do evento aconteceu desde fevereiro de 2017.

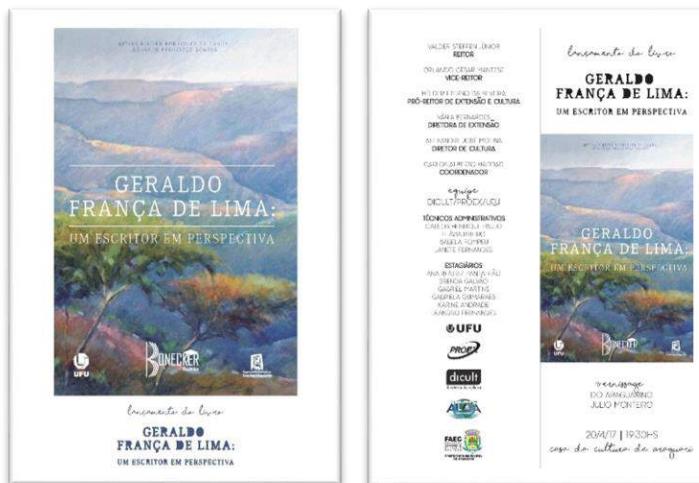


Figura 105: Lançamento do livro *Geraldo França de Lima*, 2017

CORREDOR CULTURAL – MOSTRA E EXPOSIÇÃO “MAIS UM CORRE”

⊕ Histórico da ação:

Mostra e exposição de arte intitulada “Mais um corre”, evento que faz parte do projeto “Corredor Cultural - Forproex Sudeste”, capitaneado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Ensino Superior Públicas da Regional Sudeste, e engloba uma série de eventos para a circulação dos diversos fazeres artístico-culturais produzidos nas instituições de ensino superior (IES) públicas, distribuídas em cerca de setenta diferentes cidades nos quatro estados da Região: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

- **Data e local de realização:**

De 18 de julho a 23 de agosto de 2017

Saguão do Bloco 3P – Reitoria – Campus Santa Mônica – UFU

- **Público atingido - estimativa:**

- Público direto: 500 pessoas
- Público indireto: 1.500 pessoas

- **Observações adicionais:**

A pré-produção do evento aconteceu desde março de 2017.

Bolsistas contratados pelo projeto: Julia Manocchio Miguel e Isabela Duarte.



Figura 106: Corredor Cultural, 2017

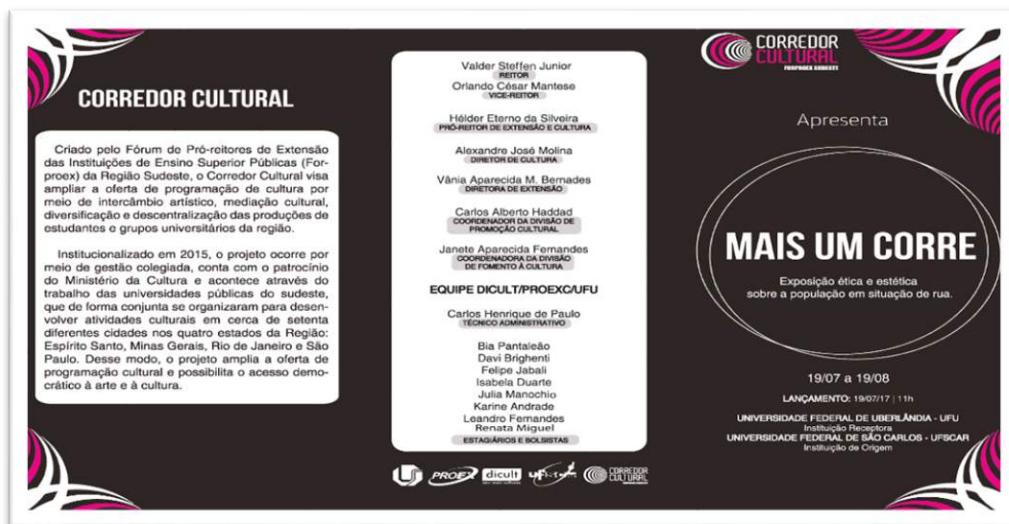


Figura 107: Corredor cultural, folder

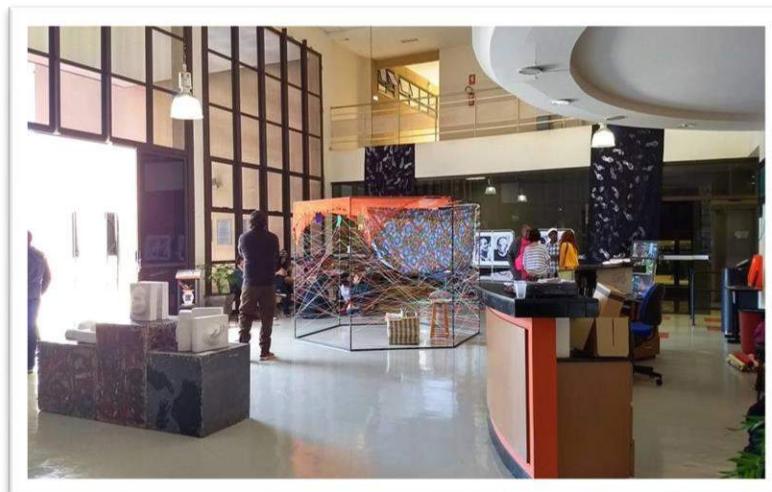


Figura 108: Mostra Corredor Cultural, 2017

CINE UFU

Histórico do projeto:

O projeto visa à realização de mostras de filmes que busquem revisitá o conceito de cinema ao ar livre, e tem como objetivo fomentar a diversidade cultural na comunidade universitária, com propostas temáticas que serão abordadas utilizando-se a sétima arte. Com o acervo em VHS existente na Dicult, será possível trazer ao conhecimento público a produção cinematográfica dos anos de 1916 a 2004, com mostras de filmes de cerca de 50 países. Esta ação busca, pela forma da intervenção, ocupar espaços comuns, propiciando, não apenas um momento de lazer, mas também, uma via de acesso para a apreciação estética, o diálogo sobre concepções e atitudes relativas às questões sociais, políticas e culturais históricas de cada época.

O projeto CINE-UFU foi realizado semanalmente, na maioria das vezes no campus Santa Mônica, mais precisamente no estacionamento do bloco 50-B. As sessões foram divulgadas previamente através de cartazes afixados pelo campus e também pela criação de eventos nas redes sociais, onde o público foi convidado para as sessões. O projeto conseguiu alcançar uma média de 30 a 40 espectadores por sessão, sendo algumas mais frequentadas que outras, dependendo do tema e popularidade dos títulos exibidos.

Ao fim das exibições, são feitas rodas de conversa com o público, as quais incentivam a socialização e o diálogo sobre a sétima arte, estimulando assim pensamentos críticos sobre as questões levantadas em cada sessão e a disseminação de cultura pelos espaços ocupados.

Cine UFU 2017

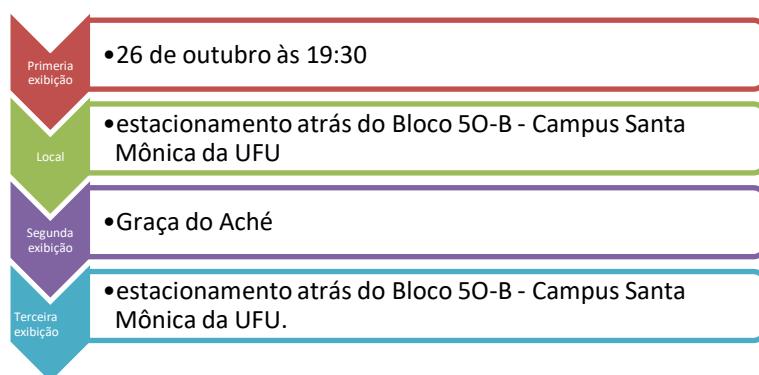


Figura 109: Cine UFU, 2017

Público atingido

Público direto – 45 pessoas

Público indireto – 135 pessoas

Público alvo: A variedade de classificação indicativa dos filmes abrange todos os tipos de público, desde o âmbito acadêmico à comunidade externa, sendo aberto a todas as idades.

Cine UFU 2018

Descrição das Atividades Desenvolvidas em 2018

Durante o ano de 2018 foram realizadas 18 exibições do CINE-UFU. No mês de setembro o projeto teve extensão para a cidade de Ituiutaba e também no campus Umuarama, em Uberlândia, com mostras da Sessão Liberdade. Já em outubro, o CINE-UFU se estendeu para a cidade de Monte Carmelo, com a Sessão Terror e em novembro para o Graça do Aché com a mostra Sessão Nacional.

Dificuldades Encontradas

Nas mostras não realizadas no campus Santa Mônica o público foi pequeno, uma vez que o projeto não é tão conhecido nos outros campi e a comunicação da forma convencional, da mesma forma que é feita nas sessões do campus de origem, acaba sendo falha, uma vez que apenas os cartazes e a criação do evento nas mídias digitais não conseguem alcançar uma grande quantidade de espectadores que ainda não conhecem o projeto. Há uma maior dificuldade principalmente no caso de sessões que são feitas em locais onde não há tanta movimentação de estudantes.

Público atingido

Público direto – 540 pessoas

Público indireto – 1620 pessoas

Público alvo: A variedade de classificação indicativa dos filmes abrange todos os tipos de público, desde o âmbito acadêmico à comunidade externa, sendo aberto a todas as idades.



Figura 110: Cine UFU, 2018

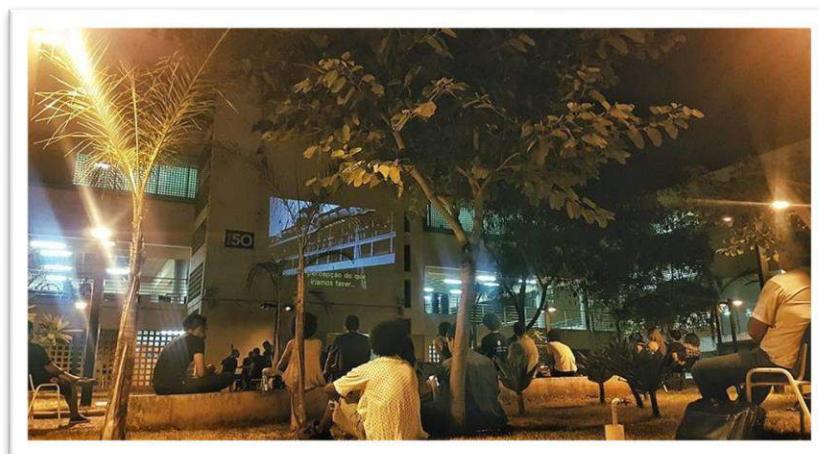


Figura 111: Apresentação Cine UFU, 2018

Cine UFU 2019

Durante o ano de 2019 foram realizadas cerca de 30 mostras do CINE-UFU, abrangendo, além do Campus Santa Mônica, o campus Umuarama, o Graça do Aché, em Uberlândia, e os campi UFU, nas cidades de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas.

Público atingido

Público direto – 900 pessoas

Público indireto – 2.700 pessoas

Público alvo: A variedade de classificação indicativa dos filmes abrange todos os tipos de público, desde o âmbito acadêmico à comunidade externa, sendo aberto a todas as idades.

Cine UFU 2020

Em função da pandemia provocada pelo novo coronavírus, o único filme exibido presencialmente no Cine UFU 2020 foi *Akira*, no dia 10 de março. A partir de então, as exibições passaram a acontecer de forma remota, com transmissões semanais no perfil do Facebook da Dicult.

No segundo semestre deste ano, o Cine UFU participou da parceria entre a UFU e a ONG Ecofalante para a realização de mostra de filmes com temáticas socioambientais, totalmente gratuita, no formato virtual, aberta a toda comunidade. Por meio desta parceria, a ONG Ecofalante disponibilizou em sua plataforma virtual uma lista de cerca de cem filmes e curtas, dos quais foram selecionados os 17 mais interessantes sob o ponto de vista educacional.

O PET EAS, em conjunto com a equipe da Diretoria de Cultura, organizaram as exibições e também, obedecendo o formato do projeto Cine UFU, debates com especialistas sobre os assuntos abordados em cada filme, no período de 13 de agosto a 15 de setembro. Estes debates ocorreram no formato virtual, onde os participantes puderam enviar suas perguntas aos especialistas em tempo real.

No mais, a partir do encerramento desta parceria, o Cine UFU passou a executar a ação cultural “Cine UFU Indica”, baseando-se na curadoria e indicação de filmes alocados nos catálogos de serviços de streaming como a Netflix, a Amazon Prime, o MUBI, entre outros, a fim de dar continuidade a sua missão de difundir a cultura cinematográfica.

Público atingido

Público direto – 150 pessoas

Público indireto – 900 pessoas

Público alvo: A variedade de classificação indicativa dos filmes abrange todos os tipos de público, desde o âmbito acadêmico à comunidade externa, sendo aberto a todas as idades.

Considerações sobre o programa

O CINE-UFU tem crescido com o auxílio das comissões de cultura dos campi avançados, que disponibilizam o local e ajudam na montagem das sessões nestas outras sedes da Universidade. Já no campus Santa Mônica, o projeto está sólido, visto que há uma parcela de espectadores fixos que comparecem na maioria das sessões. Há um grande envolvimento dos públicos que se interessam não só em assistir os filmes, mas também em debater as questões que são levantadas em cada sessão, o que faz com que de fato o projeto esteja sendo realizado com sucesso, alcançando assim seu objetivo de fomentar a diversidade cultural na comunidade universitária.

ORQUESTRA POPULAR DO CERRADO (OPC)

Histórico do projeto:

A Orquestra Popular do Cerrado – OPC é um projeto de extensão em Cultura vinculado ao Curso de Música do Instituto de Artes da UFU e congrega estudantes de diversos instrumentos na prática de conjunto musical. A OPC conta com apoio da PROEXC na concessão de bolsas para os estudantes que fazem parte da orquestra. Além disso, no ano de 2017 a PROEXC apoiou também com a compra de estantes de leitura e transporte para algumas apresentações.

 **OPC 2017**

As ações de manutenção ocorreram desde fevereiro de 2017.

Locais das realizações: Campus Santa Mônica - Bloco 3M - Sala Camargo Guarnieri.

Público atingido - Estimativa:

Público direto: 1000 pessoas

Público indireto: 2000 pessoas

Avaliação:

O trabalho da Orquestra Popular do Cerrado é constantemente avaliado pela sua coordenação, a partir da qualidade das obras apresentadas e pela repercussão de sua atuação artística junto à comunidade acadêmica e local.

Atividades/apresentações

Ocorreram ensaios durante todas as segundas-feiras, abertos e fechados, em feriados, no decorrer do ano de 2017, sob a regência do Prof. Me. Alexandre Teixeira. Além dos ensaios, a OPC realizou 11 apresentações ao longo do ano:

Em abril, no dia 20, a OPC tocou na Casa de Cultura em Araguari, no lançamento do livro "Geraldo França de Lima: Um Escritor em Perspectiva".



Figura 112: Apresentação OPC, 2017

Em junho, no dia 21, a OPC tocou no Teatro Municipal, no evento em Comemoração aos 10 ANOS do CSEUB. Em Julho, no dia 13, se apresentou na cerimônia em Comemoração aos 60 anos do curso de Música da Universidade Federal de Uberlândia. No dia 30 de julho, a OPC foi convidada a tocar no Festival de Inverno em Ituiutaba. Em agosto, no dia 16, a OPC tocou em uma apresentação comemorativa do Dia do Servidor. No dia 22 de agosto, a OPC tocou na semana de recepção dos calouros da Universidade. Em setembro, se apresentou na I Bienal Internacional de Filosofia de Uberlândia e da XX Semana de Filosofia da UFU, no dia 25.

A OPC fez uma apresentação em grupo, no mês de outubro, no dia 25, na abertura do I Seminário Regional de Educação Básica (ensino - pesquisa - políticas públicas), na Universidade Federal de

Uberlândia. Aconteceu no dia 21 de novembro, uma apresentação na abertura no simpósio de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico. No dia 14 de novembro, o grupo “Brumbones”, que é formado pelo naipe de Trombones e grupo de percussão da Orquestra Popular do Cerrado, tocou na semana de Matemática. O grupo completo se apresentou no dia 11 de dezembro, em Homenagem aos Servidores Aposentados.

OPC 2018

As ações de manutenção da OPC ocorreram desde fevereiro de 2018, com seus ensaios ordinários e suas apresentações.

A Orquestra Popular do Cerrado realizou, no dia 23/4, às 19h, na sala Camargo Guarnieri (bloco 3M, Campus Santa Mônica) uma audição para seleção de novos músicos. Os candidatos se apresentaram tocando um dos seguintes instrumentos: saxofone alto, saxofone tenor, saxofone barítono, flauta transversal, trompete, trombone, contrabaixo elétrico/acústico, bateria, guitarra ou piano popular.

A avaliação foi feita pelo professor do curso de música do Instituto de Artes (Iarte) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e coordenador da orquestra, Alexandre Teixeira.

A audição foi destinada a alunos matriculados em cursos da UFU, mas qualquer pessoa pode participar como ouvinte. As inscrições foram feitas no momento do teste e todos os candidatos levaram seus próprios instrumentos.

Como projeto de extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), a orquestra, neste ano de 2019, desenvolveu um repertório de música instrumental brasileira e internacional. O conjunto se apresentou em eventos da universidade e concertos em teatros da cidade e região interpretando clássicos do jazz, MPB e música experimental.

Locais das realizações: Campus Santa Mônica e Umuarama, Campi avançados da UFU, entre outros.

Tabela 79: Apresentações OPC, 2018

Datas	Atividade	Local	Público
13/03	Apresentação a recepção institucional aos novos alunos da UFU	3Q	200
30/07	Apresentação de encerramento do ABRALIC 2018	Área de convivência	200
14/08	Apresentação aos ingressantes no curso de música da UFU	Camargo Guarnieri	60
19/08	Apresentação no projeto Arte na Praça em Ituiutaba	Praça de Ituiutaba	100
25/08	Corredor Cultural (Combo OPC)	Universidade Federal de Lavras	200
03/09	Abertura dos trabalhos do Graça do Axé	Centro de Cultura Negra Graça do Axé	60
21/10	Arte na Praça em Monte Carmelo	Monte Carmelo	200
09/11	Festival de Jazz Barkley	Igreja Sal da Terra	200

10/11	Feirinha solidária da UFU	Área de convivência da UFU	100
10/11	Apresentação no Projeto Entre Artes	Sala de Encenação do 3M	100

Público atingido - Estimativa:

Público direto: 1420 pessoas

Público indireto: 4000 pessoas



Neste ano de 2019, a OPC - Orquestra Popular do Cerrado, apesar das dificuldades decorrentes das circunstâncias que envolveram as Universidades Federais e, por consequência, a redução necessária do apoio através das bolsas oferecidas pela Diretoria de Cultura da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFU, participou de uma intensa programação, listada a seguir:

Tabela 80: Apresentações OPC, 2019

Data	Atividade	Local	Público
14/03	Apresentação na semana de abertura do semestre da música	Sala Camargo Guarnieri	60
05/06	Apresentação na abertura do fórum da brafitec	Center Shopping	300
11/06	Apresentação na entrada do 3Q as 12:00 até as 13:00	3Q	200
23/09	Abertura do concurso de piano no conservatório de Ituiutaba	Auditório do Conservatório de Ituiutaba	100
14/08	Semana de Recepção aos alunos do Curso de Música	Sala Camargo Guarnieri	60
14/08	Semana de recepção dos alunos	Sala Camargo Guarnieri	60
16/08	Abertura do CNMAC 2019	Auditório do 3Q	150
10/09	Encerramento do Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional	Auditório do 3Q	100
06/10	Apresentação	bar Alfaiataria	100
26/10	Apresentação no Festival Entreartes	Sala Camargo	150
27/11	EIFORPECS	Bloco 3Q	100
31/10	Mostra de Extensão e Cultura da UFU	tenda entre os blocos J e A na Campus Santa Mônica	160
08/12	Ponto Cultural	Alfaiataria	150
13/12	Apresentação no Festival de Natal em Araxá	Araxá	400
15/12	Apresentação no Auditório do CDL Uberlândia	Concerto de Natal da Martins	100
19/12	Concerto de Natal	Pátio do Grupo Martins	100

Outras atividades:

Ensaios todas as segundas das 19h às 22h na Sala Camargo Guarnieri.

Repertório tocado durante o ano 2019: Caravan / Olinda / Mais que nada / The Pink Panther / Garota de Ipanema / Dindi / Coisa N°1 / Samba de Milton / My Favorite Things / Vera Cruz / Brooklin High / Este seu olhar / Afternoon / Chameleon / Brazilian Rose / Autumn leaves.

Público direto: 2.230

Indireto: 6.690

OPC 2020

No ano de 2020, em função da pandemia e suas consequências, as apresentações presenciais da OPC foram drasticamente prejudicadas, no entanto, a orquestra participou ativamente do programa da Dicult/Proexc #UFUemCasa. No intuito de fortalecer ainda mais seu compromisso com a Sociedade, a Universidade Federal de Uberlândia – que sempre prezou pelas suas relações com o público interno e externo –, propôs à comunidade acadêmica ações que pudessem contribuir para o enfrentamento do problema vivido com a disseminação da COVID-19 e, entendendo que neste tempo de isolamento social é importante manter ativas suas ações, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) lançou o “Programa Rede de Extensão – UFU em Casa”, cujo objetivo foi disseminar conhecimentos de interesse público e com embasamento científico sobre temáticas que se relacionem com: cultura, saúde, direitos humanos e justiça, educação, esporte e lazer, meio ambiente, tecnologia e trabalho. Programa este que contou com a participação da OPC via formato digital junto às redes sociais.

Atividades remotas:

Estudos individuais do instrumento e do repertório;

Gravação do vídeo com a música Garota de Ipanema. 350 visualizações;

Trabalhos de edição do repertório da OPC tendo em vista um preparação para a volta às atividades presenciais.

Participação no Programa #UFUemCasa com o projeto "Por Dentro da OPC" que envolveu integrantes da orquestra na transmissão de nove lives na página do Facebook. As transmissões dos vídeos desse projeto contabilizou 2.608 visualizações até o momento.

Tabela 81: PÚBLICO DIRETO NAS AÇÕES OPC

PÚBLICO DIRETO NAS AÇÕES DA OPC NO QUADRIÊNIO 2017-2020	
Ações presenciais	4.650
Ações remotas	2.958
Total	7.608

ARTE NA PRAÇA

Histórico do projeto:

O mais tradicional projeto da Diretoria de Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, o Arte na Praça, existe há 15 anos e objetiva democratizar e socializar a produção cultural, tanto erudita quanto popular, promovendo o intercâmbio e a exposição de artistas regionais. Em Uberlândia já aconteceram mais de 30 edições do projeto, levando o público interno e externo da UFU a contemplar exímias apresentações musicais. Em 2017, o Festival foi construído de forma colaborativa, em uma realização da Diretoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, da agência Timbre Cultural e da Eventaria Produções.

Arte na Praça 2017

Data e local de realização:

Dia 08/10/2017 a partir das 14:00

Praça Sérgio Pacheco – Centro - Uberlândia

Público atingido:

Público direto: 8.000 pessoas

Público indireto: 16.000 pessoas

Avaliação:

A realização do evento foi feita a contento e a sua repercussão obteve os melhores resultados possíveis, contemplando um grande número de pessoas, entre participantes e espectadores presentes na Praça Sérgio Pacheco, acompanhando todas as movimentações artísticas e interagindo com a diversidade artística que emanava de todo aquele ambiente cultural.

Observações adicionais:

A parceria de grandes festivais com o Arte na Praça não é de hoje. A visibilidade do Festival, desde sua criação, promoveu e contribuiu com a realização de outros festivais, como o Festival Timbre, Mineiro Beat, Jambolada, UdiRock, entre outros que já aconteceram em parceria e simultâneos ao projeto da UFU. Desta vez, o Arte na Praça aconteceu juntamente com o Festival Timbre, realizado de quarta à sábado, com atrações de peso como Silva, Scalene, Emicida, Rael e Tulipa Ruiz, entre outros, e no domingo, o Arte na Praça fechou a programação com a Banda Uó (Goiânia), Daniela Borela (Uberlândia), Lizandra (Patos de Minas) e Dolores 602 (Belo Horizonte).

Arte na Praça 2018

O projeto Arte na Praça – 2018 consiste na realização de cinco eventos culturais gratuitos no período de abril a dezembro de 2018, nas cidades de Uberlândia, Monte Carmelo e Ituiutaba, visando integrar a comemoração dos 40 anos de federalização da UFU.

Através desse Projeto, procuramos democratizar e socializar a produção cultural promovida pela universidade em relação com a comunidade externa, além de promover o intercâmbio com artistas locais, regionais e nacionais. O projeto visa disponibilizar, gratuitamente, o acesso à diversidade cultural a um público que vai da infância à pessoa idosa, promovendo um rico e único espaço de ambiência e convivência sócio-cultural-artística, fomentando as condições propícias para a integração social que o espaço público oferece.

Arte na Praça 1- Uberlândia

Realizado no dia 15 de abril de 2018 na Praça Sérgio Pacheco, em parceria com o Festival Cena Cerrado. Bandas: Medulla, Tagore, Cachalote Fuz, Canábicos, Vaine e Cainã Bragiola, Santa Pipe.

Público Atingido

Público Direto: 2000

Público Indireto: 6000

Total: 8000

Arte na Praça 2- Ituiutaba

Realizado no dia 19 de agosto de 2018 na Praça Getúlio Vargas, contou com a apresentação da Orquestra Popular do Cerrado, Enzo Banzo, Banda Eight Gang, Estrela Leminsk e Téo Ruiz.

Público Atingido

Público Direto: 700

Público Indireto: 2100

Total: 2800

Arte na Praça 3- Uberlândia

Realizado no dia 16 de setembro de 2018 na Praça Sérgio Pacheco, em parceria com o Festival Timbre. Bandas: Carne Doce, Música Híbrida, Deminux, Grupo Mina das Minas e Júlia Branco.

Público Atingido

Público Direto: 2100

Público Indireto: 6300

Total: 8400

➤ **Arte na Praça 4- Monte Carmelo**

Realizado no dia 21 de outubro de 2018 na Praça Governador Valadares, contou com a apresentação de Luiz Salgado, Chico Lobo, Banda Kama Manas e Orquestra Popular do Cerrado.

Público Atingido

Público Direto: 900

Público Indireto: 2700

Total: 3600

Arte na Praça 5- Uberlândia

Realizado no dia 25 de novembro de 2018 no espaço do Vinil Cultura Bar, e apresentações das bandas Luedji Luna, Natania Borges e Azenza, Trio Sucupira e Orquestra Popular do Cerrado.

Público Atingido

Público Direto: 300

Público Indireto: 900

Total: 1200



Figura 113: Arte na Praça, Uberlândia



Figura 114: Arte na Praça, Praça Sérgio Pacheco, Uberlândia



Figura 115: Arte na Praça, Edição Especial

Arte na Praça 2019

O projeto de extensão e cultura “ARTE NA PRAÇA” acontece desde 2002 e já somou, até este ano de 2019, mais de 50 edições com a participação de grandes nomes da música brasileira, entre eles: Celso Pixinga, Mônica Salmaso, Hermeto Paschoal, Naná Vasconcelos, Ceumar, Mundo Livre S/A, Max de Castro, Maria Alcina, DJ. Patife, O Teatro Mágico, DuoFel, Móveis Colôniais de Acaju, Tetê Spindola, Selmma Carvalho, Porcas Borboletas, Sá, Rodrix & Guarabyra, Aline Calixto & Movimento Cultural Eterna Chama, Luiz Melodia, Marku Ribas, Pena Branca, B Negão e Black Sonora. A partir de 2018, com a comemoração dos 40 anos de federalização da UFU, em uma nova roupagem, o projeto buscou abranger todas as áreas artístico-culturais e todas as cidades com campus avançados da UFU.

O Projeto realizou neste ano, em função das contenções orçamentárias que acometeram as IFES, apenas uma edição intitulada “Arte na Praça Especial Festival Timbre”, em comemoração aos 17 anos de realização do evento, no dia 15 de setembro, em Uberlândia, na Praça Sérgio Pacheco, onde contou com a apresentação da banda “Castello Branco”, composta pelos seguintes artistas: Yuri Soares Vellasco, Bruna de Menezes Bizzotto, Luiza de Figueiredo Brina Aragon, Lucas Domenico Castello Branco Gallo, João Victor Rodrigues de Souza, Davi Machado de Castro Fonseca e Danilo Reinikova.

➤ **Público Atingido**

Público Direto: 3.000

Público Indireto: 9.000

Total: 12.000

Arte na Praça 2020

No ano de 2020, em função da excepcionalidade aferida pela pandemia do Covid-19, a UFU realizou uma edição do projeto Arte na Praça de forma remota. O evento foi realizado no dia 25 de outubro de 2020, nas dependências da Fundação de Rádio de Televisão Educativa de Uberlândia - TV Universitária, no Bloco S do campus Santa Mônica.

A edição *on-line* do Arte na Praça ocorreu com transmissão ao vivo pelo Canal da UFU no Youtube, pela TV Universitária (sinal 4.1 em Uberlândia) e pela Universitária FM (107,5 FM). O evento contou com o *line-up* de cinco artistas e grupos: Mc Tha (SP), Fernanda Vital e Banda (MG), Lizandra (MG), Enzo Banzo e Jack Will (MG) e Uiara (MG).

➤ **Público Atingido**

Público Direto (on line, TV e Rádio): 15.000

Público Indireto (visualizações): 4.000

*Tabela 82: P*úblico direto, Arte na Praça

P úblico direto Arte na Praça 2017-2020	
Shows presenciais	17.000
Shows virtuais	15.000
Total	32.000



Figura 116: Folder, Arte na Praça



Figura 117: Arte na Praça online, Edição 2020

CORAL DA UFU

✚ Histórico do projeto:

O Coral da UFU foi fundado pelo Prof. Dr. Carlos Alberto Storti, *In Memoriam*, em maio de 1977, no Curso de Música. Em outubro de 1981, assumiu sua regência, a professora Edmar Ferretti. No ano de 1983, instituiu o projeto *A Ópera no Triângulo*, levando à cena a *Cavalleria Rusticana*, de Pietro Mascagni. Dessa data até 2017, seguiram-se 13 óperas e mais de quarenta espetáculos cênico-musicais, além de apresentar-se em dezenas de recitais de autores brasileiros e universais.

Destacamos alguns dos projetos desenvolvidos pelo Coral da UFU ao longo desses 40 anos: em 2007 executou o *Requiem*, de Mozart e *O Guarani*, de Carlos Gomes; em 2008 montou o espetáculo *A Ópera através dos tempos*; em 2009 encenou *A Jurity*, de Chiquinha Gonzaga e *La Traviata*, de Giuseppe Verdi; em apresentou *Dido and Aeneas*, de Henry Purcell e momentos da ópera *Amelia Al Ballo*, de Gian Carlo Menotti. Em 2012 apresentou inúmeros recitais e a ópera *Le devin du village*, de Jean-Jacques Rousseau.

O ano de 2013 foi de intensa atividade artística: o Coral da UFU apresentou-se em 42 recitais e levou à cena a ópera *Amelia Al Ballo*, de Gian Carlo Menotti e a Cantata Cênica *Carmina Burana*, de Carl Orff. O *Requiem*, de José Maurício Nunes Garcia, foi apresentado. Em abril de 2016, levou à cena a ópera *Dido and Aeneas*, de Henry Purcell, no Teatro Municipal, desta vez em Português.

✚ Coral da UFU 2017

Comemoração dos 40 anos

Em 2017, o Coral da UFU completou 40 anos de existência e para marcar essa importante data foi realizado o projeto “Uma Ópera aos 40!”, nos dias 9 e 10 de novembro de 2017 no Teatro Municipal de Uberlândia, com um público estimado de 1.500 pessoas. Após o preparo exaustivo coordenado por Edmar Ferretti ao longo de todo o ano o grupo recebeu, na reta final, as orientações de renomados profissionais que, ao serem convidados, prontamente aceitaram participar da empreitada demonstrando enorme respeito pelo trabalho desenvolvido ao longo desses 40 anos de atuação do grupo. Agregaram valor ao trabalho grandes profissionais de renome internacional: Walter Neiva (diretor cênico), Angelo Dias (maestro), Maria Célia Vieira (pianista), além de solistas, equipe técnica, produção, coralistas e instrumentistas.

● Apresentações realizadas

Além das duas récitas do espetáculo “Uma Ópera aos 40!”, o Coral da UFU apresentou-se em 35 eventos ao longo do ano de 2017, nas cidades de Ituiutaba, Romaria, Monte Carmelo (nessa cidade também apresentou-se no distrito de Gonçalves) e Uberlândia, além dos distritos Tapuirama, Cruzeiro dos Peixotos e Martinésia. As Colações de Grau Unificadas da Universidade Federal de Uberlândia também contaram com apresentações do Coral, na cidade de Uberlândia. Ao todo, entre idas e vindas, o Coral percorreu aproximadamente 1.300km, cortando com afiada afinação os chãos de Minas Gerais. O ano finaliza com diversas apresentações natalinas e, principalmente, com o “Projeto Natal Coral” que, executado há quase 2 décadas, leva músicas natalinas a diversas dependências do Hospital das Clínicas e ao Hospital do Câncer, Reitoria, Restaurante Universitário entre outros espaços sempre com numeroso público e expressões emocionadas.

Tabela 83: Apresentação Coral, ano de 2017

Nº	Data	PROGRAMA	EVENTO	LOCAL	Público Aproximado
1	04/jan	Hino Nacional Brasileiro, Pátria Minas e <i>Va Pensiero</i>	Solenidade de Posse do Reitor Prof. Dr. Valder Steffen Júnior	Acrópole - Uberlândia	2.000 pessoas
2	31/jan	Hino Nacional Brasileiro, obras populares e <i>Va Pensiero</i>	Solenidade de Posse do Reitor Prof. Dr. Orlando Mantese	Anf. Bloco 3Q	250 pessoas
3	15/fev	Obra musical de John Wiegand	Missa em Honra da Imaculada Conceição da Abençoada Virgem Maria	Tapuirama - Igreja Nossa Senhora da Abadia	100 pessoas
4	19/fev	Obra musical de John Wiegand	Missa em Honra da Imaculada Conceição da Abençoada Virgem Maria	Cruzeiro dos Peixotos Igreja Santo Antônio	130 pessoas
5	19/fev	Obra musical de John Wiegand	Missa em Honra da Imaculada Conceição da Abençoada Virgem Maria	Martinésia - Igreja São João Batista	170 pessoas
6	02/mar	Trechos da Missa de John Wiegand e Hallelujah de Händel	Palestra do Orador Divaldo Franco	Center Convention	5.000 pessoas
				Uberlândia	
7	06/mar	Obra musical de John Wiegand	Missa em Honra da Imaculada Conceição da Abençoada Virgem Maria	Catedral de Santa Teresinha	700 pessoas
8	03/abr	Obras populares de compositores brasileiros	Recepção aos Ingressantes da Escola Técnica de Saúde da UFU	Anf. Bl. 2A Campus Umuarama	160 pessoas
9	04/abr	Obras populares de compositores brasileiros	Recepção aos ingressantes da Universidade Federal de Uberlândia	Anf. Bloco 2A Campus Umuarama	180 pessoas
10	21/abr	Obras populares, <i>Va Pensiero</i> e Hallelujah	Comemoração aos 50 anos da Faculdade de Medicina da UFU	Salão de Festas Palácio de Cristal	1.200 pessoas
11	02/jun	Obras populares de compositores brasileiros	Simpósio sobre Ciências de Animais de Laboratório do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	Anf. Bloco 2A Campus Umuarama	150 pessoas
12	25/jun	Trechos da obra musical de John Wiegand	Missa de 2 meses da cantora Lúcia Helena de Souza	Paróquia Santa Mônica	200 pessoas
13	07/jul	Hino Nacional Brasileiro, <i>Lacrimosa - Requiem/Mozart</i> e Feitiço da Vila- Noel Rosa	Cerimônia de comemoração aos 60 anos do Curso de Música da UFU	Teatro Municipal de Uberlândia	600 pessoas
14	11/jul	Trechos da obra musical de John Wiegand	Homenagem póstuma à Dr. ^a Maria Eustáquia Godoy Damian	Catedral de Santa Teresinha	150 pessoas
15	15/jul	Obras populares de compositores brasileiros e repertório erudito	Festival de Inverno da UFUUberlândia - Curta Circuito: Por mais cultura nos <i>campi</i> da UFU	Monte Carmelo/MG	300 pessoas

16	29/jul	Obra musical de John Wiegand e obras corais populares e eruditas	Festival de Inverno da UFULândia - Curta Circuito: Por mais cultura nos <i>campi</i> da UFU	Ituiutaba - igreja	200 pessoas
17	10/ago	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiros	Abertura do I Workshop do Programa de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas	Anf. Bl. 8C	80 pessoas
18	25/ago	Hino Nacional Brasileiro obras populares de compositores brasileiros	Colação de Grau Unificada da Universidade Federal de Uberlândia	Palácio Ponto Alto Ituiutaba/MG	1.000 pessoas
19	28/ago	Hino Nacional Brasileiro obras populares de compositores brasileiros	Colação de Grau Unificada da Universidade Federal de Uberlândia – I	Center Convention	3.000 pessoas
20	29/ago	Hino Nacional Brasileiro obras populares de compositores brasileiros	Colação de Grau Unificada da Universidade Federal de Uberlândia – II	Center Convention	3.000 pessoas
21	22/set	Obra musical de John Wiegand	Missa em Honra da Imaculada Conceição da Abençoada Virgem Maria	Distrito de Gonçalves	150 pessoas
22	12/out	Obra musical de John Wiegand	Missa em Honra da Imaculada Conceição da Abençoada Virgem Maria	Paróquia Sta. Mônica	250 pessoas
23	09/nov	Obras populares e trechos das óperas apresentadas ao longo dos 40 anos do grupo	Espetáculo “Uma Ópera aos 40!”	Teatro Municipal de Uberlândia	500 pessoas
24	10/nov	Obras populares e trechos das óperas apresentadas ao longo dos 40 anos do grupo	Espetáculo “Uma Ópera aos 40!”	Teatro Municipal de Uberlândia	700 pessoas
25	24/nov	Trechos da obra musical de John Wiegand e obras populares	Confraternização dos Servidores do Pronto Socorro da UFU	Medicina	40 pessoas
26	09/dez	Repertório natalino	Comemoração aos 5 anos de abertura da Casa de Ideias	Casa de Ideias	15 pessoas
27	14/dez	Repertório natalino	Projeto Natal Coral	FAEPU	30 pessoas
28	14/dez	Repertório natalino	Projeto Natal Coral	Medicina e dependências	1.000 pessoas
29	14/dez	Repertório natalino	Projeto Natal Coral	Hospital do Câncer	150 pessoas
30	14/dez	Repertório natalino	Projeto Natal Coral	RU	400 pessoas
31	14/dez	Repertório natalino	Projeto Natal Coral	SICOOB	60 pessoas
32	14/dez	Repertório natalino	Projeto Natal Coral	FAU	40 pessoas

33	14/dez	Repertório natalino	Projeto Natal Coral	Reitoria	150 pessoas
34	16/dez	Obra musical de John Wiegand e obras corais natalinas	Missa em Honra à Imaculada Conceição da Abençoada Virgem Maria	Romaria	1.600 pessoas
35	19/dez	Repertório natalino	Festa de Natal da Pediatria do Hospital das Clínicas	Acrópole	500 pessoas

✚ Registros fotográficos

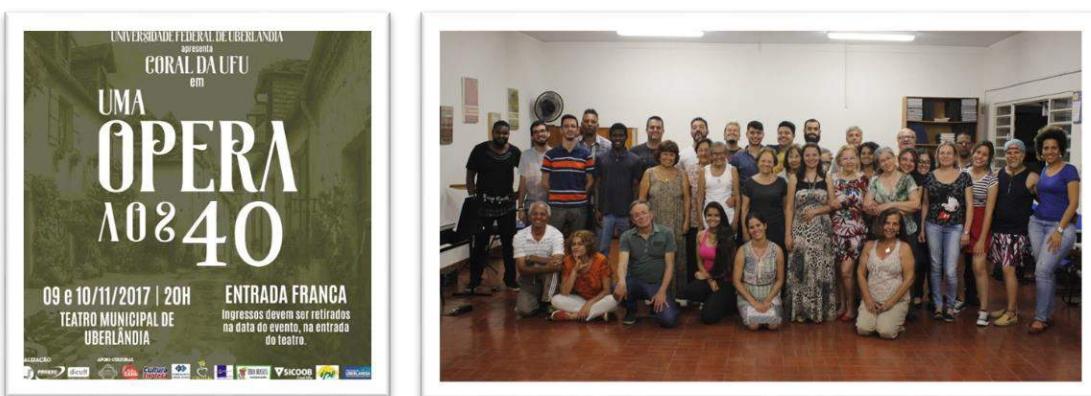


Figura 118: Preparação Uma Ópera aos 40



Figura 119: Espetáculo Uma Ópera aos 40

✚ Avaliação

O ano de 2017 foi avaliado de forma extremamente positiva, pela equipe artística (integrantes do Coral da UFU) e pela equipe administrativa (Setor Coral). Todas as propostas de viagens, desde as visitas técnicas até a condução do grupo para os distritos de Uberlândia foram atendidas possibilitando o ir e vir do grupo.

Além de completar 40 anos em 2017, experimentamos, neste ano, a sensação de atuarmos na nossa própria sede, tendo acesso irrestrito e uso para quaisquer finalidades, como ensaios musicais, organização e customização de figurinos, ensaios cênicos, organização de cenário, reuniões, máster classes, entre outras ações ali desenvolvidas.

✚ Coral da UFU 2018

✚ Monte Carmelo

A apresentação do coral da UFU em Monte Carmelo ocorreu no anfiteatro da Fundação Carmelitana Mário Palmério

(FUCAMP) como parte das ações do projeto de comemoração dos 40 anos de federalização da UFU. Contou com a participação da comunidade UFU, Comunidade Carmelina e comunidade FUCAMP. O público em sua maioria foi composto por membros da comunidade carmelitana e por funcionários e discentes da FUCAMP. O prefeito da cidade assistiu ao espetáculo juntamente com sua família. A secretaria municipal da educação e cultura também estava presente. A comunidade UFU foi composta por técnicos, docentes e discentes.



Figura 120: Uma Ópera aos 40, apresentação em Monte Carmelo

► Ituiutaba

O Coral da UFU realizou em Ituiutaba uma belíssima apresentação do espetáculo “Uma Ópera aos 40” como parte das comemorações dos 40 anos de federalização da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, o evento aconteceu nas dependências do auditório do Conservatório Estadual de Música Dr. José Zóccoli de Andrade, no dia 22 de setembro de 2018.

O público lotou o local com capacidade para 160 pessoas sentadas, a pedido algumas pessoas assistiram ao espetáculo de pé, entre os presentes estavam vários professores, alunos, técnicos administrativos, diretores das unidades acadêmicas da UFU- Campus Pontal com suas respectivas famílias, contou também com a presença dos músicos, servidores do conservatório e membros da sociedade Tijucana que atuam em diversas áreas entre eles médicos, advogados, comerciantes representantes das instituições culturais do município.

O espetáculo concebido pela regente titular Edmar Ferretti, uma das mais importantes sopranos brasileiras, foi extremamente aplaudido e elogiado pelo público presente, várias pessoas procuraram o Setor da Proexc/Pontal solicitando que o espetáculo fosse apresentado novamente na cidade.



Figura 121: Apresentação do Espetáculo *Uma Ópera aos 40*, Ituiutaba

 **Patrocínio:**

Eliane Nunes, Secretária Municipal de Cultura de Patrocínio, presente na encenação de Monte Carmelo, na Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP), encantou-se com o espetáculo. Convidou-nos para apresentá-lo em Patrocínio. Depois das necessárias providências, ficou acordada a data de 2 de dezembro de 2018, na Igreja Santa Luzia, às 19 horas. Proporcionou-nos, em contrapartida, transporte ida e volta em dois veículos, lanche para a chegada e jantar ao final da noite. Também, providenciou a equipe de iluminação, sonorização, piano elétrico, além de divulgação. A igreja estava repleta.

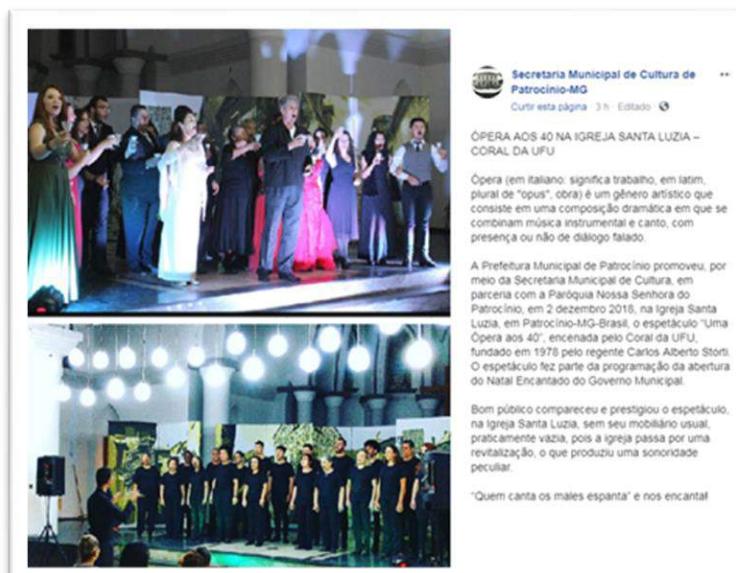


Figura 122: Apresentação em Patrocínio

Coral da UFU lança documentário sobre sua história

O documentário “O que existe antes do silêncio” visita a memória do Coral da Universidade Federal de Uberlândia, trazendo parte dos seus 40 anos de história marcada por inúmeras cantorias, produções operísticas, missas e concertos, além de incontáveis outros eventos.

De sua primeira ópera “*Cavalleria Rusticana*” (Mascagni) ao debut de “*Pedro Malazarte*” (Guarnieri), o Coral da UFU produziu e apresentou 15 óperas em Uberlândia e região. E agora deseja, através do lançamento de seu documentário, relembrar sua história.

Produzido pela Rádio e TV Universitária (RTU) o documentário, dirigido por Nara Sbreebow, é um diálogo entre passado e presente da vida do Coral da UFU, que respira o fazer artístico diariamente em Uberlândia e região. A atividade integra o calendário de ações previstas pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura para a celebração dos 40 anos de federalização da Universidade Federal de Uberlândia, e tendo exibições também nas cidades de Monte Carmelo, Ituiutaba e Patos de Minas.

Evento: Lançamento do documentário “O que existe antes do silêncio?”

Data: 24 de Maio

Horário: 19h30

Local: Bloco 5S - Universidade Federal de Uberlândia, campus Santa Mônica. Av. João Naves de Ávila, 2121

Tabela 84: Apresentações do Coral, 2018

APRESENTAÇÕES DO CORAL DA UFU – 2018						
1	24/fev	15h	Hino Nacional Brasileiro, Gran Signor e obras populares de compositores brasileiros	Colação de Grau Unificada da Universidade Federal de Uberlândia	Center Convention	1.500 pessoas
2	24/fev	19h30	Hino Nacional Brasileiro, Gran Signor e obras populares de compositores brasileiros	Colação de Grau Unificada da Universidade Federal de Uberlândia	Center Convention	1.500 pessoas
3	13/mar	8h	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiros	Recepção aos Ingressantes 2018/1	Anfiteatro do bloco 3Q	120 pessoas
4	13/mar	19h	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiros	Recepção aos Ingressantes 2018/1	Anfiteatro do bloco 3Q	250 pessoas

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

5	06/abr	20h	Obra musical de John Wiegand	Homenagem Póstuma ao Prof. Dr. Aldo Belagamba Colesanti	Sede do Coral da UFU	10 pessoas
6	25/mai	15h	Trechos do “Gloria in D – RV 589” de Vivaldi e obras populares de compositores brasileiros	Reunião do CONSUN em comemoração aos 40 anos de federalização da Universidade Federal de Uberlândia	Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores – Bloco 3P – Reitoria UFU	200 pessoas
7	28/jun	19h	Trechos do “Gloria”, de Vivaldi, Trecho da Ópera Le Devin du Village, de Rousseau	Soirée Culturelle Française	Anfiteatro do bloco 3Q Campus Santa Mônica	150 pessoas
8	03/jul	19h	Glória – A. Vivaldi	Apresentação do Gloria de Vivaldi, em parceria com o Curso de Canto do IARTE	Catedral de Santa Teresinha	300 pessoas
9	09/jul	19h30	Trechos: Requiem de José Maurício Nunes Garcia; Missa de Maria, de John Wiegand	Missa de 7º dia: Sra. Eutália Martins de Oliveira Lúcio	Paróquia São Judas Tadeu	200 pessoas
10	30/jul	20h	Trechos do Gloria, de Vivaldi e obras populares de compositores brasileiros	ABRALIC – Associação Brasileira de Literatura Comparada	Ginásio da UFU	400 pessoas
11	14/ago	19h	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiros	Recepção aos Ingressantes 2018/2	Anfiteatro do bloco 3Q	150 pessoas

12	24/ago	19h	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiros	I Simpósio de Higiene e Controle de Qualidade de Produtos de origem animal		
13	25/ago	15h	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiros	Colação de Grau Unificada da UFU	Castelli Master	3 mil pessoas
14	25/ago	19h30	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiro	Colação de Grau Unificada da UFU	Castelli Master	3 mil pessoas
15	04/set	20h	Trechos de óperas apresentadas pelo Coral da UFU	Uma Ópera aos 40 – Uberlândia	Teatro Municipal de Uberlândia	600 pessoas
16	05/set	20h	Trechos de óperas apresentadas pelo Coral da UFU	Uma Ópera aos 40 - Uberlândia	Teatro Municipal de Uberlândia	750 pessoas
17	13/set	20h	Obras sacras de compositores diversos	Temática Mariana – Festividades de Nossa Senhora das Dores	Igreja Nossa Senhora das Dores	250 pessoas
18	18/set	19h30	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiros	III Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (ENEI)	Anfiteatro do bloco 5S	130 pessoas
19	22/set	20h	Trechos de óperas apresentadas pelo Coral da UFU	Uma Ópera aos 40 – Ituiutaba	Conservatório	180 pessoas
20	28/set	20h	Trechos de óperas apresentadas pelo Coral da UFU	Uma Ópera aos 40 – Monte Carmelo	Auditório da FUCAMP	350 pessoas

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

21	20/out	9h30	Obras populares de compositores brasileiros	IFTM -	IFTM	100 pessoas
22	02/nov	9h30	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiros	X ENAPETMAT – Encontro Nacional dos PETs de Matemática	Anfiteatro 5RA	100 pessoas
23	02/nov	20h	Obras populares de compositores brasileiros	Vozes cantam A PAZ	Arena do Teatro Municipal de Uberlândia	3 mil pessoas
24	09/nov	18h30	Gloria (12ª Missa/Mozart) e obras populares de compositores brasileiros	EntreArtes	Bloco 3M	30 pessoas
25	29/nov	19h	Gloria (12ª Missa/Mozart) e repertório natalino	Inauguração do Presépio da Paróquia da Sagrada Família	Araxá/MG	800 pessoas
26	02/dez	19h	Trechos de Óperas apresentadas pelo Coral da UFU	Uma Ópera aos 40	Patrocínio/MG	200 pessoas
27	04/dez	16h	Repertório natalino	Concerto de Natal em parceria com a Orquestra Filarmônica	Prefeitura Municipal	100 pessoas
28	11/dez	20h	Repertório natalino	Concerto de Natal em parceria com a Orquestra Filarmônica	Centro de Convivência	60 pessoas
29	12/dez	20h	Repertório natalino	Concerto de Natal em parceria com a Orquestra Filarmônica	Catedral de Santa Teresinha	300 pessoas
				de Uberlândia		

30	14/dez	9h	Repertório natalino e obras populares brasileiras	Projeto Natal Coral – apresentação itinerantes nas dependências dos <i>Campi</i> da UFU	FAEPU	40 pessoas
31	14/dez	9h30	Repertório natalino	Projeto Natal Coral – apresentação itinerante nas dependências do Hospital das Clínicas	Ambulatório e Portaria	45 pessoas
32	14/dez	10h	Repertório natalino	Projeto Natal Coral – apresentação itinerante nas dependências do Hospital das Clínicas	Saguão Pronto Socorro	60 pessoas
33	14/dez	10h20	Repertório natalino	Projeto Natal Coral – apresentação itinerantes nas dependências dos <i>Campi</i> da UFU	Centro Cirúrgico e Cirúrgica II	45 pessoas
34	14/dez	10h40	Repertório natalino	Projeto Natal Coral – apresentação itinerante nas dependências do Hospital das Clínicas	UTI Pediátrica e Clínica Médica	40 pessoas
35	14/dez	11h	Repertório natalino	Projeto Natal Coral – apresentação itinerantes nas dependências dos <i>Campi</i> da UFU	UTI Adulto:	30 pessoas
36	14/dez	11h25	Repertório natalino	Projeto Natal Coral – apresentação itinerante nas dependências do Hospital das Clínicas	Setor de Hemodiálise e Lavanderia	25 pessoas

37	14/dez	11h40	Repertório natalino	Projeto Natal Coral – apresentação itinerantes nas dependências dos <i>Campi</i> da UFU	Corredor Cirúrgica I –	50 pessoas
38	14/dez	12h	Repertório natalino	Projeto Natal Coral – apresentação itinerante nas dependências do Hospital das Clínicas	Hospital do Câncer	100 pessoas
39	14/dez	13h10	Repertório natalino	Projeto Natal Coral – apresentação itinerantes nas dependências dos <i>Campi</i> da UFU	RU – <i>Campus</i> Umuarama	80 pessoas
40	14/dez	14h30	Repertório natalino e obras populares brasileiras	Projeto Natal Coral – apresentação itinerante nas dependências do Hospital das Clínicas	Reitoria UFU	100 pessoas
41	14/dez	15h	Repertório natalino	Projeto Natal Coral – apresentação itinerantes nas dependências dos <i>Campi</i> da UFU	FAU	30 pessoas

Avaliação

As atividades do Coral da UFU em 2018, pelas suas 41 apresentações públicas, alcançaram pleno êxito. Foram 37 no âmbito da Universidade: campi da UFU, Hospitais etc., quanto em locais da cidade: Catedral de Santa Teresinha, Teatro Municipal e outros mais. As quatro apresentações, nas cidades próximas, foram recebidas calorosamente. O recital em Araxá foi muito aplaudido pelo público e elogiado pelo pároco da Paróquia da Sagrada Família. Ituiutaba, Monte Carmelo e Patrocínio, os elogios originaram-se de pessoas que assistiram ao espetáculo “Uma Ópera aos 40”. Pelas experiências vividas pelo Coral da UFU, neste ano de 2018, o histórico de suas atividades corrobora a afirmação de ter sido 2018, um ano de pleno êxito em todas as suas atividades artísticas.

❖ **Coral da UFU 2019**

Evento: Colação de Grau Unificada da UFU (2018/2)

Horário: tarde/noite

Data: 23/02/2019

Local: Center Convention – Center Shopping

Público estimado: 1500 pessoas



Figura 123: Apresentação Coral

Evento: XV Fórum BRAFITEC

Horário: 18h

Data: 05/06/2019

Local: Center Convention – Center Shopping

Público estimado: 300 pessoas



Figura 124: Apresentação Coral, Brafitec 2019

Evento: II Mostra de Extensão e Cultura

Horário: 16h

Data: 01/11/2019

Local: UFU Santa Mônica – em frente ao Bloco 1J

Público estimado: CANCELADO - MOTIVO: FORTE CHUVA



Figura 125: Apresentação coral: Mostra de Extensão e Cultura

Evento: Apresentações Itinerantes do Projeto Natal Coral 2019

Horário: o dia todo

Data: 18/12/2019

Público estimado: 840 pessoas

Local: Campus Umuarama/RU/FAEPU/Campus Santa Mônica/FAU



Figura 125: Apresentações Itinerantes do Coral

Tabela 85: Apresentações do Coral, 2019

1	23/2	14h às 20h	Hino Nacional Brasileiro, I will follow Him, Pátria Minas e obras populares compositores brasileiros	Colação de Grau Unificada da Universidade Federal de Uberlândia 2018/2	Center Convention Uberlândia	1.500 pessoas
2	22/05	19h	air de uma tarde linda, Jardim da asia, Quando te vi, Hino Nacional ileiro, Cio da Terra, Sapato Velho.	I Congresso de Pesquisa de Técnicos Administrativos	Campus Umuarama Anfiteatro do bloco 8C	60 pessoas
3	05/06	18h	Quando te vi, Cio da Terra, Sapato Velho, Asa Branca, Pátria Minas.	XV Fórum BRAFITEC	Center Convention Uberlândia	300 pessoas
4	17/06	18h	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiros	III Simpósio Ibero-Afro-Americanano de Risco	Campus Santa Mônica Anfiteatro do bloco 3Q	100 pessoas
5	27/06	20h	Estrela é Lua Nova	Formatura Bruno Caldeira Curso de Música	Campus Santa Mônica Sala Camargo Guarnieri 3M	80 pessoas
6	04/07	20h	Ao cair de uma tarde linda, Quando te vi, Estrela é Lua Nova, Jardim da Fantasia, Acalanto.	In Cantus 2019 realiza Concerto de Inverno	Teatro Municipal de Uberlândia	200 pessoas
7	07/08	08h	Ao cair de uma tarde linda, Quando te vi, Jardim da Fantasia, Cio da terra, Sapato Velho.	5ª Homenagem aos servidores Aposentados da UFU	Campus Santa Mônica Anfiteatro do bloco 3Q	70 pessoas
8	14/08	19h30	Hino Nacional Brasileiro, Hino de Uberlândia, Va Pensiero, Inneggiamo, I Will Follow Him, Hallelujah	Orquestra Experimental de Uberlândia e Coral da UFU	Teatro Municipal de Uberlândia	250 pessoas
9	16/08	19h30	Músicas Câmara Brasileira	Recebeu a apresentação do projeto PIAC Estudantil - Duo de Violoncelo e Violão	Sede do Coral da UFU	40 pessoas

10	17/08	14h às 20h	Hino Nacional Brasileiro, I will follow Him, Pátria Minas e obras populares compositores brasileiros	Colação de Grau Unificada da Universidade Federal de Uberlândia 2019/1	Center Convention Uberlândia	1500 pessoas
11	23/8	19h30	Hino Nacional Brasileiro, Pátria Minas, Quando te vi, Jardim da Fantasia, Cio da terra, Sapato Velho.	30º Enangrad – Palestra Magna	Campus Santa Mônica Anfiteatro do bloco 3Q	150 pessoas
12	27/08	20h30	Ave Maria da Fafá de Belém, Hino Nacional Brasileiro.	Parabéns Uberlândia Nicolau Sulzbeck & Orquestra	Teatro Municipal Uberlândia	300 pessoas
13	13/09	20h	Ave Mundi Gloria, Regina Coeli e Inneggiamo Signor, Stava Maria Dolente, O Santíssima, Magnificat	Recital de Música Sacra e Erudita	Paróquia Nossa Senhora das Dores Uberlândia	200 pessoas
14	27/09	18h	Ao cair de uma tarde linda, Quando te vi, Jardim da fantasia, Cio da terra, Acalanto.	“Suicídio e Contemporaneidade: sua dor importa”	Campus Umuarama Bloco 8C	40 pessoas
15	10/10	18h30	Hino Nacional Brasileiro, Ao cair de uma tarde linda, Quando te vi, Cio da terra, Jardim da Fantasia, Acalanto, A Lua, Estrela é Lua Nova, I will follow Him.	VII Jornada de Fisioterapia da UFU	Campus Umuarama Auditório bloco 2A	60 pessoas
16	17/10	08h30	Quando te vi, Cio da terra, Jardim da Fantasia, A Lua, Estrela é Lua Nova.	3º Congresso UFU de Contabilidade	Campus Santa Mônica Anfiteatro 3Q	300 pessoas
17	19/10	18h	Quando te vi, Cio da Terra, Jardim da Fantasia, A lua, Estrela é Lua Nova, I will follow Him.	Dia “D” – Supermercado Valor	Loja 54 – Segismundo Pereira, Santa Mônica	150 pessoas
18	23/10	19h	Quando te vi, Cio da Terra, Jardim da Fantasia, Acalanto, A lua, Estrela é Lua Nova, I will follow Him.	Alusivo à saúde e Longevidade - OAB	Sede da OAB de Uberlândia, 13ª Subseção.	50 pessoas

19	29/10	10h	Hino Nacional Brasileiro, Jardim da Fantasia, A lua, Estrela é Lua Nova, I will follow Him	53º Encontro FORPROEX sudeste	Campus Santa Mônica Sala dos Conselhos Reitoria	60 pessoas
20	01/11	16h	Cancelado por motivo chuva	II Mostra de Extensão e Cultura	Campus Santa Mônica Em frente ao bloco J	Chuva
21	07/11	14h	Hino Nacional Brasileiro, Cio da terra, A Lua.	Workshop-Novo paradigma Capes: Como isso nos afeta?	Campus Umuarama Anfiteatro bloco 8B	200 pessoas
22	25/11	19h	Quando te vi, Jardim da Fantasia, A Lua, Psyché, Les Berceaux, Ce moys de May, Berceuse, Acalanto.	Soirée Culturelle Française	Campus Santa Mônica Anfiteatro 3Q	40 pessoas
23	2/11	20h	Cantochão nordestino de Natal, Glória, Boas Festas, Noite azul, Alegria de Natal, Natal de Jesus, Natal branco, Chorinho natalino, Jesus alegria dos homens, I will follow Him, Hallelujah,, Noite Feliz.	Inauguração do Presépio da Catedral Santa Teresinha	Catedral Santa Teresinha Uberlândia	400 pessoas
24	11/12	17h30	Acalanto, A Lua, Cantochão nordestino de Natal, Boas Festas, Alegria de Natal, Natal de Jesus, Noite azul, Natal branco, Noite Feliz.	Confraternização Espaço Bem Viver - Unimed	Av: Cesário Alvim, 3521 – B. Brasil Uberlândia	120 pessoas
25	16/12	19h30	Cantochão nordestino de Natal, Glória, Boas Festas, Noite azul, Natal de Jesus, Natal branco, Noite Feliz.	Comemoração Encerramento ano Letivo 2019 da ESTES	Campus Umuarama Anfiteatro bloco 2A	100 pessoas

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

26	18/12	08h às 16h	Cantochão nordestino de Natal, Glória, Boas Festas, Noite azul, Alegria de Natal, Natal de Jesus, Natal branco, Chorinho natalino, Jesus alegria dos homens, I will follow Him, Noite Feliz.	Projeto Natal Coral - 2019	Campus Umuarama Campus Santa Mônica	840 pessoas
27	18/12	08h	Repertório natalino	Projeto Natal Coral - 2019	Sede Coral da UFU ao vivo Manhã Total - Adriana	Telespectadores
28	18/12	09h	Repertório natalino	Projeto Natal Coral - 2019	Hospital de Clínicas	300 pessoas
29	18/12	09h30	Repertório natalino	Projeto Natal Coral - 2019	Entrevista no HC com a Band Triângulo - Marcos	Telespectadores
30	18/12	10h	Repertório natalino	Projeto Natal Coral - 2019	Hospital do Câncer	250 pessoas
31	18/12	11h	Repertório natalino	Projeto Natal Coral - 2019	FAEPU	25 pessoas
32	18/12	12h	Repertório natalino	Projeto Natal Coral - 2019	RU - Campus Umuarama	80 pessoas
33	18/12	13h	Repertório natalino	Projeto Natal Coral - 2019	RU - Santa Mônica	120 pessoas
34	18/12	14h30	Repertório natalino	Projeto Natal Coral - 2019	Reitoria	50 pessoas
35	14/12	15h30	Repertório natalino	Projeto Natal Coral - 2019	FAU	15 pessoas

Avaliação:

O contingenciamento deste ano afetou toda a Universidade Federal de Uberlândia, mas com o grande profissionalismo e esforço dos gestores foi possível desenvolver um trabalho magnífico. Conseguimos atender todas as demandas solicitadas pelo Coral da UFU, com exceção daquelas que divergiram em questão de horários e datas. O que nos deixou com pesar em não poder atendê-los, e ao mesmo tempo envidados com o grande prestígio que o Coral tem.

Com o trabalho diário dos ensaios, que acontecem de segunda a sexta das 19h às 21h na Sede do Coral, é que foi possível levar ao público uma mensagem de amor e esperança, fazendo com que a plateia se emocionasse nos cumprimentando com saudosos e calorosos elogios, nos convidando a se apresentar em outros locais.

Houve a saída do Jôfre Goulart, Musicista/Pianista como Maestro/Regente, um profissional que trouxe em seu perfil a expertise de ações desenvolvidas junto às comunidades universitárias de Uberlândia e Região, bem como, junto às comunidades locais, que há anos, requisitam as apresentações e espetáculos do Coral da UFU. Foram 18 anos de história junto ao Coral da UFU.

O Projeto da Ópera "La Bohème" aprovada para 2019 foi prorrogado para execução em 2020.

Coral da UFU 2020

Em fevereiro o Coral atendeu à solicitação da Diretoria de Ensino (DIREN), relativa à participação do Coral da UFU na cerimônia de colação de grau 2020, realizada no dia 08 de fevereiro de 2020, no Castelli Master, nos períodos vespertino e noturno.

Evento: Colação de Grau Unificada da UFU (2019/2)

Horário: tarde/noite

Data: 08/02/2020

Local: Castelli Master - Uberlândia

Público estimado: 3000 pessoas



Figura 127: Apresentações Coral, 2020

Já no dia 02 de março de 2020, como forma de recepcionar os novos integrantes para compor o Coral, foi realizado o evento “Ensaio Aberto” na Sede do Coral da UFU.

Evento: Ensaio Aberto

Horário: 19h

Data: 02/03/2020

Local: Sede do Coral da UFU

Público estimado: 60 pessoas



Figura 128: Ensaio Aberto, 2020

O ano de 2020 prometia grandes apresentações do Coral, em relação à aprovação do Projeto Cultural Coral da UFU em *La Bohème*, junto à Lei de Incentivo à Cultura, onde possibilitaria o início da captação para o projeto. Tendo em vista a realização de 02 apresentações da Ópera "*La Bohème*" em Uberlândia, 01 apresentação em Monte Carmelo, 01 apresentação em Patos de Minas e 01 apresentação em Ituiutaba.

O trabalho de organização das partituras, em andamento na Sede do Coral, estava sendo revisado e ordenado, em caixas, visando sua melhor preservação.

Foram feitos os orçamentos para a confecção das novas camisetas para o Coral da UFU. Mas não pudemos dar continuidade a esta ação, em atendimento às Portarias emitidas pela UFU e Proexc, suspendendo todos os eventos, ações e editais pertinentes às atividades do Coral da UFU, que estariam suspensos por tempo indeterminado.



Figura 129: Festival de Cultura UFU EM CASA

Diante deste novo cenário que enfrentamos, neste singular 2020, a DICULT chegou à criação do formato que nos permitiu a realização do Festival de Cultura #UFUemcasa, tornando possível atingir um maior público. A divulgação de trabalhos artísticos já realizados, na longa história de vida do Coral da UFU, relembrou muitas das atividades já adormecidas pelo tempo. Foi-nos possível também reunir depoimentos de ex-integrantes, podcasts, com variados assuntos relacionados ao canto; lives com renomados professores de canto e profissionais da música, homenagens, como por exemplo, ao veterano do Coral, senhor Joel Antônio Teixeira. Exposições de fotos e figurinos de óperas realizadas pelo Coral da UFU etc.

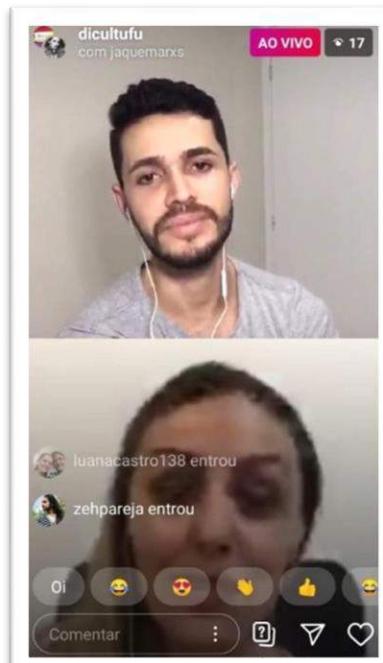


Figura 130: Lives realizadas pelo Coral, 2020

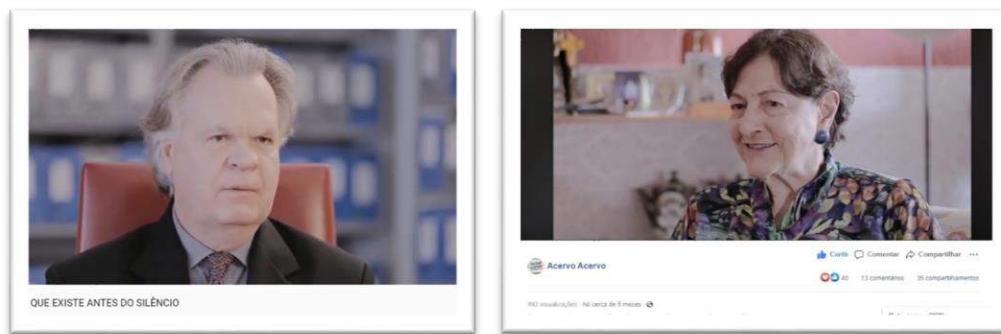


Figura 131: Documentário: *O que existe antes do silêncio*

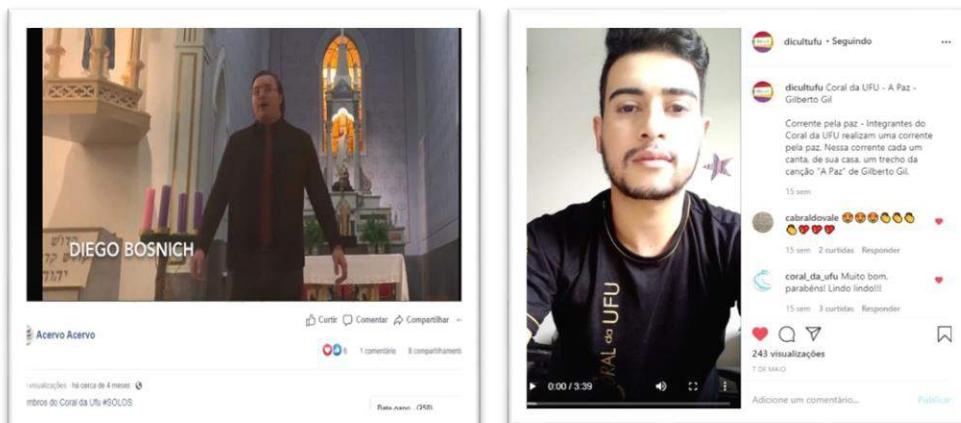


Figura 132: Apresentações Virtuais



Figura 133: Atividades virtuais do Coral, 2020



Figura 134: Ações do Coral, 2020



Figura 135: Festival de Cultura com a participação do Coral, 2020

Todos os eventos e algumas atividades presenciais da Universidade Federal de Uberlândia foram suspensos, como ação preventiva para evitar a propagação do novo Coronavírus (COVID-19). No entanto foi possível atender as solicitações de apresentações virtuais do coral da UFU.

09/09/2020 - 17h30 às 18h00 – Abertura oficial Mês para a Vida e Setembro Amarelo: (re)invenção no cotidiano

Local: <https://meet.google.com/pnw-twtp-efc>

Presenças:

Dra. Elaine Saraiva Calderari - Pró-reitora de Assistência Estudantil;

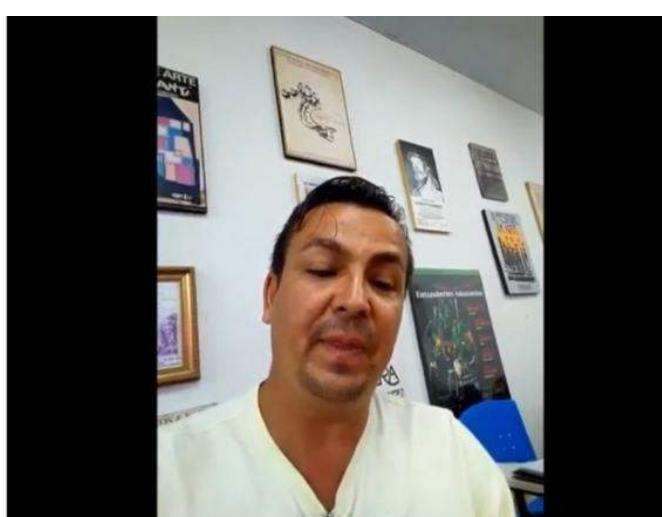
Profa. Dra. Karine Zago - Coordenadora Técnica do Projeto Proteger-se (FAMED - UFU),
você não está só;

Prof. Dr. Márcio Magno Costa - Pró-reitor de Gestão de Pessoas;

Prof. Dr. Laila Galvão - Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do IFTM

Apresentação do vídeo "A paz" - coral da UFU

Mediadora: Profa. Dra. Marciana Farinha (IPUFU)



"A Paz" - Gilberto Gil por integrantes do Coral da UFU.

46 visualizações • 7 de mai. de 2020 • 5 curtidas • 0 comentários • COMPARTELHAR • SALVAR

Figura 136: Apresentação A paz

"E gostaríamos de deixar aqui registrado o carinho que a UFU através da PROGEP e a equipe de apoio, PROEXC, PROGRAD, DIRCO, RTU, tiveram com o Coral da UFU, pois na live de encerramento das comemorações da "Semana do Servidor Público 2020" fomos lembrados". Relato da Profa. Edmar Ferretti



Figura 137: Apresentação na Semana do Servidor

Foi um ano de muitas adaptações, exigindo do Coral da UFU ações que permitissem novos conceitos de métodos de ensaios e apresentações. Indicado por Edmar Ferretti, Jôfre Lúcio Goulart foi contratado, até dezembro, como preparador musical, apoiado pelo bolsista Rodrigo Nunes de Oliveira Jesus. Iniciaram o novo método de ensaios, com vídeos que seriam estudados em casa pelos coralistas e, quando prontos, enviados para a mixagem.

A primeira experiência resultou no grande sucesso que foi o vídeo do Hino Nacional Brasileiro, lançado em 26 de outubro de 2020. A competência e dedicação de Jôfre e Rodrigo, depois de inúmeras tentativas, permitiram adquirir o conhecimento que os levou à gravação do Hino. Vindo logo em sequência a publicação do projeto FEMICOR – Homenagem aos Professores e Profissionais da Educação – Caçador de Mim | Coros de Minas, do qual o Coral da UFU participou.



Figura 138: Gravação do Hino Nacional pelo Coral da UFU

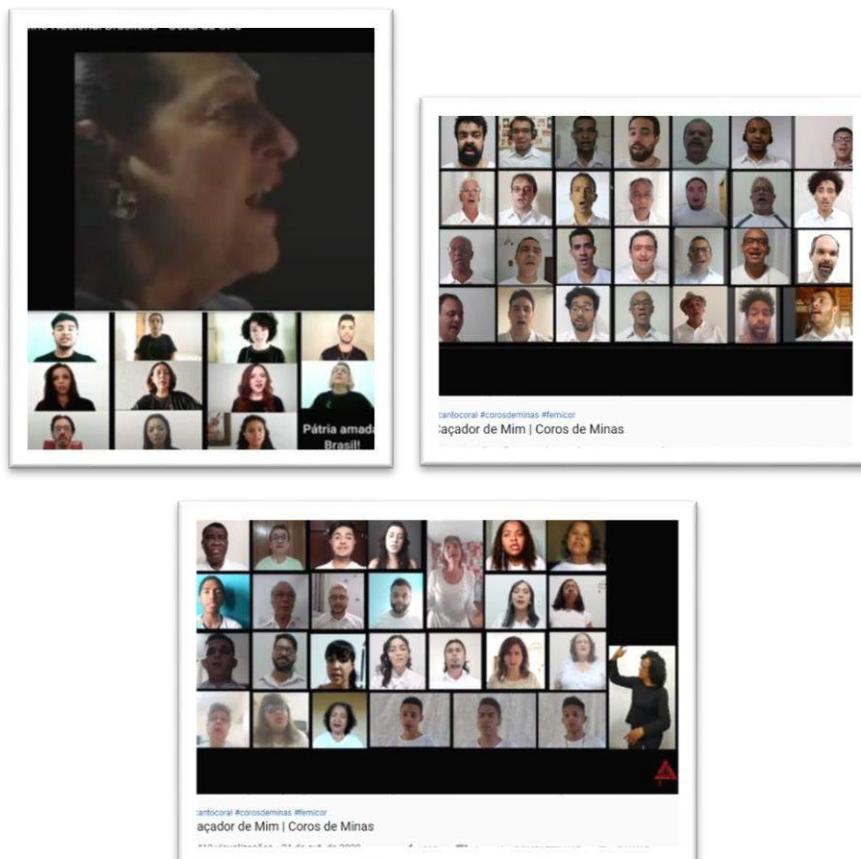


Figura 139: Hino Nacional, Coral da UFU

Todo este trabalho foi possível com a dedicação de cada equipe responsável pelo desenvolvimento dos conteúdos necessários para realização de um excelente resultado. Pudemos notar que houve um grande engajamento e envolvimento de todos os profissionais, na concretização deste novo formato de trabalho.

As reuniões de equipe passaram a acontecer semanalmente, online, sendo estabelecidos os cronogramas, de cada setor, a serem executados.

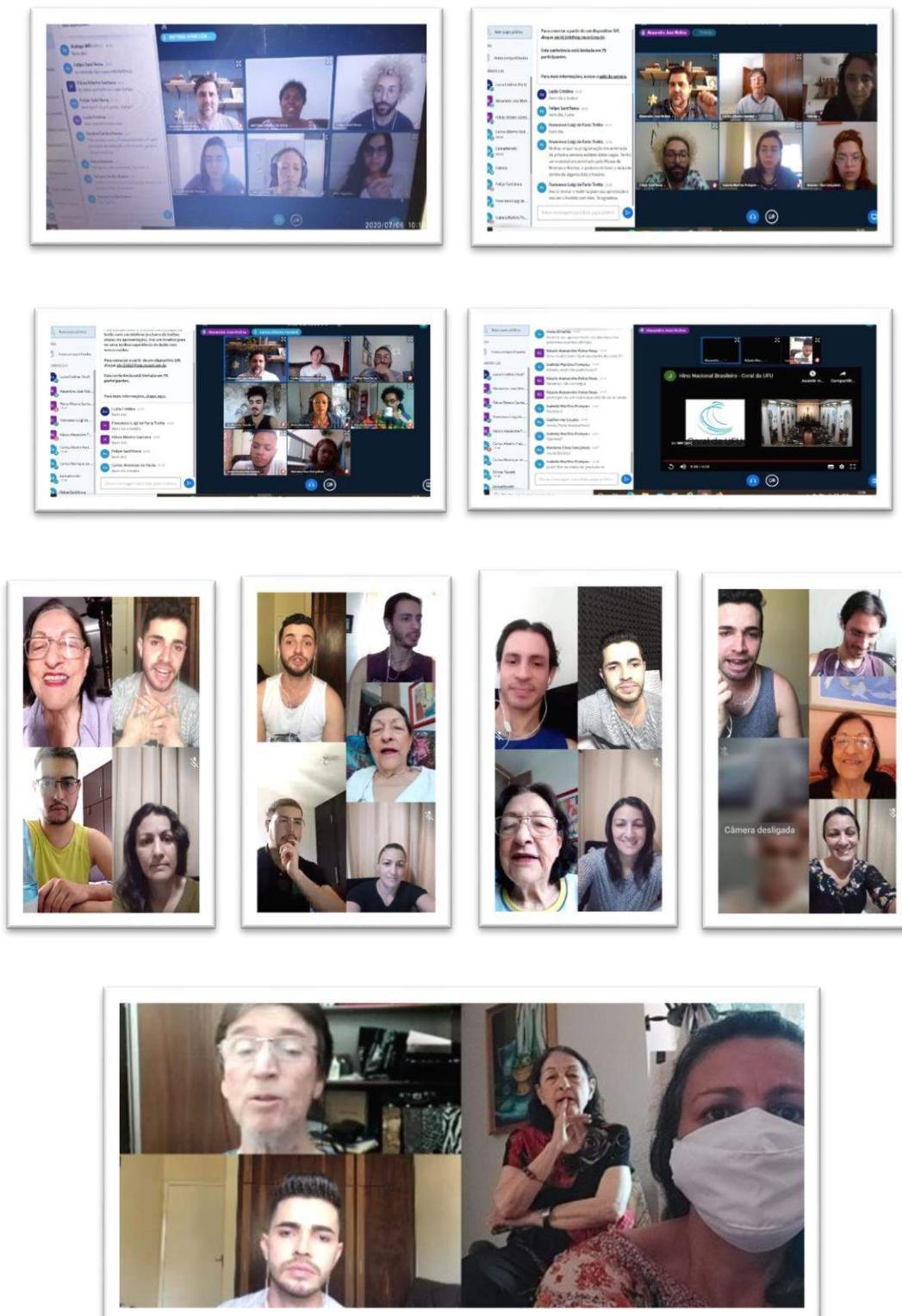


Figura 140: Reuniões virtuais do Coral, 2020

Foi perceptível a união de todos em realizar as ações desenvolvidas, de forma a cooperar com o sucesso dos trabalhos remotos, postados nas redes sociais da DICULT, realizados com o propósito de evitar o contágio em massa da COVID 19.

Com as videoaulas gravadas na sede e encaminhadas aos coralistas, a partir do início de setembro, este primeiro ensaio virtual na plataforma Zoom foi um marco. Os ensaios continuarão até o final do ano.

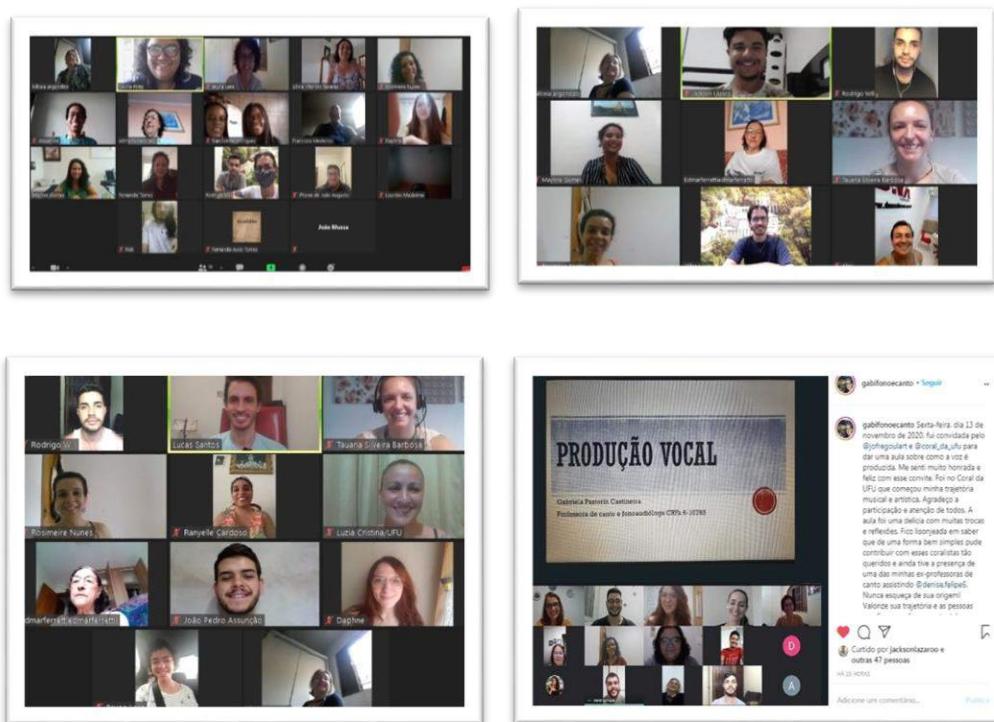


Figura 141: Ensaio Virtuais do Coral, 2020

Tabela 86: Apresentações do Coral, 2020

APRESENTAÇÕES DO CORAL DA UFU – 2020							
1	08/fev	14h	Hino Nacional Brasileiro, I will follow Him, Pátria Minas e obras populares compositores brasileiros	Colação de Grau Unificado da Universidade Federal de Uberlândia 2019/2		Castelli Master	3.000 pessoas
	02/mar	19h	Ao cair de uma tarde linda, Jardim da Fantasia, Quando te vi, Hino Nacional Brasileiro, Cio da Terra, Sapato Velho.	Ensaio Aberto	Sede Coral da UFU	60 pessoas	
3	24/mar	09:30 h	Quando te vi, Cio da Terra, Sapato Velho, Asa Branca, Pátria Minas, Hino Nacional	I Encontro FORNAPRACE – Região Sudeste	Sala de Conselhos Bloco 3P - Reitoria	Cancelado COVID-19	

4	27/mar	08:30 h	Hino Nacional Brasileiro e obras populares de compositores brasileiros	10 anos do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e implantação do novo currículo Engenharia Ambiental e Sanitária	Campus Glória, Anfiteatro 1BCG	Cancelado COVID-19
5	01/abr	19h	Documentário e um bate papo com a diretora Nara Sbreebow (Live Instagram)	Documentário “O que existe antes do silêncio?”	Festival de Cultura #UFUemCasa	165 visualizações
6	11/abr	15h	Em formato de sala de vídeo - músicas populares e eruditas.	Recital de canto: Ex- membros do coral da UFU!	Festival de Cultura #UFUemCasa	80 visualizações
7	18/abr	15h	Exibição de vídeos que foram apresentados separadamente na carreira de cada intérprete	“Recital digital de canto - membros do Coral da UFU”.	Festival de Cultura #UFUemCasa	61 visualizações
8	23/abr	19h	Interagir com o público em geral, no mês em que comemoramos o dia da voz	Bate papo com Jaqueline Marques: “A voz no Coral”.	Festival de Cultura #UFUemCasa	90 visualizações
9	01/mai	14h	Detalhar como é o processo criativo da montagem e produção de uma ópera.	“Podcast: bate papo com o Pianista e Regente Jôfre Goulart”.	Festival de Cultura #UFUemCasa	85 visualizações
10	07/mai	20h	Nessa corrente cada um canta, de sua casa, um trecho da canção “A Paz” de Gilberto Gil.	“Corrente pela Paz”.	Festival de Cultura #UFUemCasa	243 visualizações
11	14/mai	19h	O Documentário “La Ferretti” 2016 fala sobre Edmar Ferretti, sua Vida e Obra	Documentário Lá Ferretti e live com Cleyton Cartanoly entrevistando a Danielle Rocha!	Festival de Cultura #UFUemCasa	323 visualizações
12	21/mai	19h	Ele conta uma pouco de sua história, seus talentos e trajetória, além de nos dar a oportunidade de apreciar algumas músicas	Homenagem ao senhor Joel Antônio Teixeira	Festival de Cultura #UFUemCasa	250 visualizações
13	12/jun	19h	Explicando o que é o Ouvido Absoluto, com relatos de suas próprias experiências.	“Podcast: bate papo com Diego Bosnich – O Ouvido Absoluto”	Festival de Cultura #UFUemCasa	83 visualizações

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

14	26/jun	19h	Um papo sobre a pesquisa realizada pelo Bruno na Graduação de música na UFU!	Podcast: bate papo com Bruno Caldeira – O processo de despedir-se de uma voz: percursos de transição vocal de cantores transmasculinos	Festival de Cultura #UFUemCasa	51 visualizações
15	17/jul	19h	Depoimentos de pessoas que passaram pelo coral, e hoje atuam como profissionais da música	“Qual foi o Significado que o Coral da UFU teve na sua vida? (parte 1)”	Festival de Cultura #UFUemCasa	91 visualizações
16	31/jul	19h	Depoimentos de pessoas que passaram pelo coral, e hoje atuam como profissionais da música	“Qual foi o Significado que o Coral da UFU teve na sua vida? (parte I1)”	Festival de Cultura #UFUemCasa	110 visualizações
17	14/ago	19h	Relembrar parte do trabalho realizado pelo Coral da UFU entre óperas e espetáculos cênico-musicais.	Exposição de fotos das Óperas e Figurinos CORAL da UFU	Festival de Cultura #UFUemCasa	Site Wix https://producadicul.wixsite.com/festivaldecuitraufu/figurinos-coral-da-ufu
18	27/out	13h	Produção de vídeo com integrantes do Coral da UFU executando o “Hino Nacional Brasileiro”.	Coro Virtual – “Hino Nacional Brasileiro”	Festival de Cultura #UFUemCasa	449 visualizações
19	31/out	19h	Participação do Coral da UFU no projeto FEMICOR – homenagem aos professores e profissionais da educação.	Caçador de Mim Coros de Minas	Festival de Cultura #UFUemCasa	3.861 visualizações
20	22/11/2020	19h	Gravação virtual da música “Agora só falta você” de Rita Lee pelo Coral da UFU	Coro Virtual - “Agora só falta você”	Festival de Cultura #UFUemCasa	128 visualizações
21	24/11/2020	08h	Homenagem de aniversário a Edmar Ferretti	Coro Virtual - “Como é grande o meu amor por você”	Festival de Cultura #UFUemCasa	219 visualizações
22			Repertório natalino	Projeto Natal Coral - 2020	Festival de Cultura #UFUemCasa	visualizações

As informações com os dados parciais como: data, horários e visualizações foram computados até a data do dia 25 de novembro de 2020.

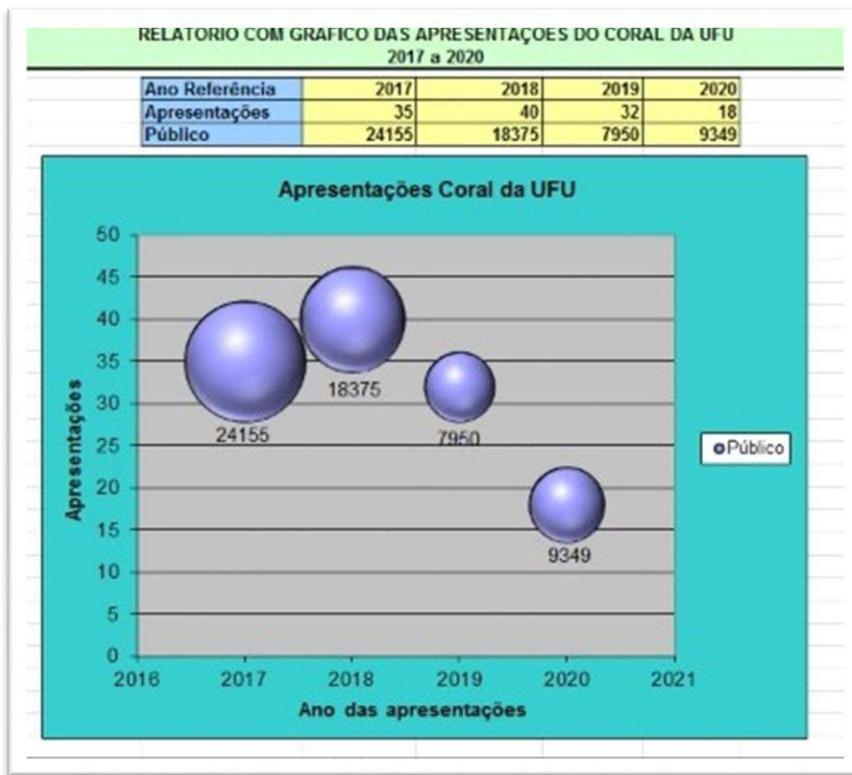


Figura 142: Acompanhamento do público nas apresentações virtuais do Coral, 2020

CENTRO DE MEMÓRIA DA CULTURA NEGRA GRAÇA DO ACHÉ

História

Criado em 2002, o **Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché** é um equipamento cultural da Universidade Federal de Uberlândia. O Centro mantém permanente intercâmbio entre universidades, faculdades, secretarias de educação e cultura, ONGs, movimentos sociais e outras instituições pertinentes. Vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, através da sua Diretoria de Cultura, o Graça do Aché tem como principal finalidade atuar como instrumento de fomento à superação das desigualdades raciais e desenvolver atividades educacionais e culturais relacionadas à comunidade negra de Uberlândia e região.

Contando com uma programação fixa contemplada por oficinas, exibições de filmes, rodas de conversa e apresentações teatrais e musicais, o espaço se torna palco de captação e divulgação da cultura negra na região. O nome Graça do Aché refere-se à Maria da Graça Oliveira, ativista de questões sociais, políticas e culturais, que em 1988 criou o Bloco Aché – grupo carnavalesco em comemoração ao centenário da Abolição da Escravatura, que trouxe para o Carnaval de Uberlândia uma proposta moderna e arrojada, reiterando a influência africana por meio do seu diálogo com a ancestralidade. Neste panorama, o Graça do Aché recebe este nome com o intuito de continuar com ações que possibilitem a formação e o acesso à informação da população negra em geral, tendo a cultura como elemento central para alcançar esses objetivos.

Sobre o Conselho Consultivo do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché

A partir da publicação da RESOLUÇÃO Nº 2/2019, DO CONSELHO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS que dispõe sobre o Regimento Interno do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, a gestão do Centro de Memória passaria também a contar com a presença de um Conselho Consultivo. Descrito no CAPÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO, o Conselho Consultivo é apresentado como corpo de assessoramento, estudo, consulta, elaboração de parecer junto à coordenação.

Composição atual do Conselho:

Ivete Basta da Silva Almeida, como Presidente do Conselho; João Carlos de Oliveira, representante titular, e Iara Toscano Correia, representante suplente, indicados pelo Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - CONSEX; Hítnalo Câmara de Oliveira, representante da equipe do Graça do Aché; Eneida Aparecida de Lima, representante da Pró-reitoria de Graduação; Helton Luiz de Oliveira, representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; Carlos Alberto Haddad, representante da Pró-reitoria de Extensão e Cultura; Klênio Antônio Sousa, representante titular, e Antônio Neto Ferreira dos Santos, representante suplente, da Pró-reitoria de Assistência Estudantil; Pablo Silva Prado, representante do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros -NEAB; Matheus Marcos Eloi, representante titular, e Caroline Rodrigues Cardoso Lima, representante suplente, dos discentes da UFU indicados pelo Diretório Central dos Estudantes - DCE; Kellen Crisna Marçal de Castro, representante da Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia; Pollyanna Fabrini Silva, representante da Secretaria Municipal de Cultura de Uberlândia; Linamar Gonçalves de Souza, representante da Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia; Antônia Aparecida Rosa e Felipe Henrique da Silva Sant'Anna, representantes da comunidade afrodescendente, vinculados a Instituições Não-governamentais

Nomeados a partir da PORTARIA PROEXC Nº 48, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020, os atuais membros do conselho representam diferentes setores da Universidade, possibilitando a construção de um diálogo amplo e rico que permitirá ao Centro de Memória uma melhor elaboração de sua agenda, em busca de um melhor atendimento não apenas às demandas da comunidade universitária, mas também àquelas da comunidade externa.

ANO 2017

Mês da Consciência Negra

A Diculf/Proexc/UFU, por meio do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, realizou durante o mês de novembro diversas ações, que contemplaram informações pedagógicas sobre a cultura negra a partir de exibição de filme temático dentro do Projeto Cine-UFU, café afro com roda de conversa sobre a identidade do espaço, inauguração de placa informativa sobre a pessoa de “Graça do Aché” e mesa redonda com o Projeto Mês da Consciência Negra - Reflexões.

As atividades fizeram parte da agenda que marcou o mês da Consciência Negra, comemorado no dia 20 de novembro, e teve por objetivo levar cultura e informação à população de Uberlândia. A primeira ação aconteceu no dia 20 de novembro, em uma **Tenda Pedagógica** no Terreirão do Samba, com a participação de vários parceiros da comunidade. No dia 23 de novembro aconteceu a exibição do Filme **Faça a Coisa Certa** no equipamento cultural. No dia 25 de novembro, das 09 às 12 horas, realizou-se o evento **Café com Zumbi**, que contou com uma mostra de capoeira, uma exposição de afro empreendedores e a roda de conversa **Café Afro**, cuja temática foi a Identidade do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

No dia 30 de novembro, às 11 horas, aconteceu a inauguração da placa informativa sobre a Senhora “Graça do Aché” e, no mesmo dia, uma mesa redonda com as temáticas: (Mesa 1) **Mulheres Negras e Racismo Institucional - Vamos conversar?**, com a participação da convidada Roselane Andrea Silva – Turismóloga e Diretora de Políticas Afirmativas e (Mesa 02) **As leis 10.639-03 e 11.645-08 - Promovendo a Igualdade Racial na Educação**, com a participação da convidada Yone Maria Gonzaga - Doutora em Educação/UFMG, Superintendente de Políticas Afirmativas e Articulação Institucional/SEDPAC.

No encerramento das atividades - dia 02 de dezembro, às 14 horas, aconteceu a **Roda de Conversa Africana**. Todas estas ações foram abertas à comunidade e aconteceram no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, situado na Av. Cesário Crosara, 4187 - Bairro Roosevelt - Uberlândia – MG.

Público atingido - estimativa: 1080 pessoas

ANO 2018

Ações Permanentes

Projeto “guarda-chuva” desenvolvido para perdurar o ano de 2018 composto por exibições de filme (CINE GRAÇA) com temática racial ou diretores(as) e artistas negros(as); ocupação da galeria por meio de exposições com temática afro-brasileira com curadoria da equipe Graça do Aché e eventos que contribuem para a valorização da identidade negra por meio de palestras, workshops, mesas redondas e rodas de conversa.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização:

III Roda de Conversa Africana Sons, Cheiros e Sabores – 20 de Março de 2018

CINE UFU “TENDA DOS MILAGRES” – 22 de Novembro de 2018

CINE GRAÇA “Uma lição de coragem” – 19 de Julho de 2018

VOZES MULHERES: Relatos de Experiência de Mulheres Negras – 21 de Julho de 2018

Exibição do documentário “Mulheres de Fé: Urdiduras no Candomblé e na Umbanda” – 23 de Agosto de 2018

Forumdoc.mg “Rainhas” – 14 de Setembro de 2018

CINE GRAÇA “Estrelas além do tempo” – 28 de Março de 2018

CINE GRAÇA “Selma – Uma luta pela liberdade” – 28 de Abril de 2018

África em nós – 12 de Dezembro de 2018

Público atingido:

Público direto: 180 pessoas

Público indireto: 540 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarque grupos específicos.

Observações adicionais: A pré-produção do evento aconteceu desde fevereiro de 2018 com a escrita do projeto e alterações que ocorreram ao longo do ano.

Mulheres em Foco

Mulheres em Foco foi um evento desenvolvido entre o programa Arte na Escola, a equipe da Casa de Cultura Graça do Aché e o terno de Congado Marujos Azul de Maio com a intenção de realizar um evento que fosse formativo e informativo voltado para as questões da mulher. Por meio de **exibição de filme, exposição fotográfica** e **roda de conversa** que colocou em foco o protagonismo das mulheres negras nas áreas de saúde, educação e cultura.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 28 de Março e 03 de Abril de 2018 no Centro de Informação e Referência da Cultura Negra Graça do Aché: Av. Cesario Crosara, 4187 – Roosevelt – Uberlândia/MG

Público atingido:

Público direto: 60 pessoas

Público indireto: 180 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Observações adicionais: A pré-produção do evento aconteceu desde fevereiro de 2018.

► 130 anos da “Abolição” – Reflexão e Luta

Projeto “guarda-chuva” desenvolvido em três etapas contando com **exibição do filme “A cor púrpura”**, **abertura da exposição “Corpos Negros”** e palestra com o tema **“130 anos da abolição - Da senzala à favela: Uma perspectiva de um sobrevivente dessa realidade”** com o Mestre de capoeira Alex Sandro Lino. O intuito do projeto foi criar espaços de reflexão acerca da abolição da escravatura e como ela reverbera na população negra até os dias atuais.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 10, 14 e 25 de maio de 2018

Público atingido:

Público direto: 70 pessoas

Público indireto: 210 pessoas

Resultados e Avaliação: A abertura da exposição, a palestra com o mestre de capoeira e a exibição de filme em parceria com o CINE UFU contribuíram muito para fomentar as discussões bem como criar diálogos entre comunidade externa e comunidade UFU.

Observações adicionais: A pré-produção do evento aconteceu desde abril de 2018 com o estabelecimento de parcerias.

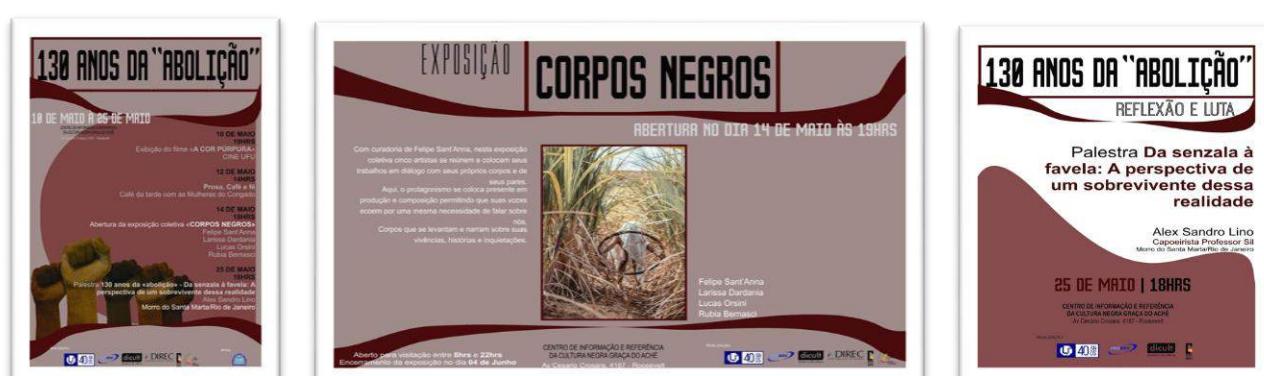


Figura 143: Evento 130 Anos da "abolição"

 ***Mês da Consciência Negra 2018***

Eventos realizados em parcerias com o Terreirão do samba sobre a valorização da cultura afrobrasileira, com o **Cine UFU exibindo o filme “Faça a Coisa Certa”**, uma **roda de conversa com a comunidade intitulada “Café com Zumbi”**, uma **Homenagem à Graça do Aché** – militante do movimento negro que dá o nome ao equipamento cultural presente e uma mesa redonda refletindo a realidade da comunidade negra

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 20, 23, 25 e 30 de novembro de 2018 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché e Terrerão do samba

Público atingido:

Público direto: 1080 pessoas

Público indireto: 3240 pessoas

Resultados e Avaliação: O evento em **parceria com o Terreirão do Samba** no dia da consciência negra foi de extrema importância para que o Graça do Aché tivesse ainda mais visibilidade dentro da comunidade negra, fechando o projeto com todos os objetivos alcançados.

Observações adicionais: A pré-produção do evento aconteceu desde junho de 2018 com o estabelecimento de parcerias

 **Colóquio: A capoeira e suas perspectivas para o futuro**

Evento realizado em parceria com o Mestre de capoeira Atan Gonçalves de Sousa – oficineiro de capoeira no Graça do Aché- que propunha discussões acerca da história e perspectivas da capoeira, **exposição de desenhos sobre a capoeira** de alunos de Uberlândia e Região, **apresentação musical** de Maculelê e mesa redonda.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 07 de dezembro de 2018 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché: Av. Cesario Crosara, 4187 – Roosevelt – Uberlândia/MG

Público atingido:

Público direto: 100 pessoas

Público indireto: 300 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Observações adicionais: A pré-produção do evento aconteceu desde outubro de 2018.

ANO 2019

 **130 anos da “Abolição” – Reflexão e Luta**

Projeto guarda-chuva que abarcava o mês de maio.

 **Cine Graça convida Cine UFU: Malcolm X**

O Cine Graça é um projeto permanente do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché tendo com objetivo principal valorizar e visibilizar produções audiovisuais protagonizadas por negros (as). Nesta edição, tivemos a parceria do CINE UFU – projeto da DICULT/PROEXC/UFU.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 02 de Maio de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché

Público direto: 15 pessoas

Público indireto: 45 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Abertura da Exposição “Fertilidades”

As exposições realizadas no foyer do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché são parte do projeto permanente do equipamento cultural. Nesta exposição realizada com curadoria do estagiário administrativo e graduando em Artes Visuais pela UFU Felipe Sant'Anna, expomos três peças de cerâmica da artista Iorranya Rodrigues.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 02 de Maio de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público atingido:

Público direto: 44 pessoas

Público indireto: 132 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Café, Prosa e Café

Em sua primeira edição, o evento conta com um café da tarde e roda de conversa mediada por mulheres no congado.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 11 de Maio de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 50 pessoas

Público indireto: 150 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

 **Cine Graça convida Cine Chica: Filme “Domésticas (2001)”**

O Cine Graça é um projeto permanente do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché tendo com objetivo principal valorizar e visibilizar produções audiovisuais protagonizadas por negros (as). Nesta edição, tivemos a parceria com o CINE CHICA, umas das atividades realizadas pelo Grupo de Estudos Yalodê geplafro.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 18 de Maio de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 10 pessoas

Público indireto: 30 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

 **TRANSNEGRESSÃO: Preparação para o Mestrado**

Iniciativa do Grupo de Estudos YALODÊ GEPLAFRO voltada a população negra que deseja realiza mestrado.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 22 de Maio de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 30 pessoas

Público indireto: 90 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

 **MÊS DA DIVERSIDADE:**

- ❖ **CINE GRAÇA: “Duas vezes senzala”**
- ❖ **SARAU BAFRO**

Em parceria com o Mês da Diversidade, realizado pela PROAE tivemos a exibição do documentário “Duas Vezes Senzala” como parte da programação do CINE GRAÇA (atividade permanente do equipamento cultural) e o SARAU BAFRO, com programação protagonizada por artistas negros (as) LGBTs de Uberlândia.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 30 de Maio de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 60 pessoas

Público indireto: 120 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Lançamento do E-book: Culturas Negras e ciências sociais no século XXI: perspectivas afrocentradas

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 31 de Maio de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público atingido:

Público direto: 10 pessoas

Público indireto: 30 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Encontro Feminino de Capoeira Mulheres Fortes

Primeira edição realizada no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, através do professor de Capoeira Mestre Sardinha com realização do Conselho de Capoeira do Triângulo Mineiro e Região e apoio da UFU/PROEXC/DICULT/GRAÇA DO ACHÉ na cessão de uso do equipamento cultural.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 08 e 09 de Março de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 70 pessoas

Público indireto: 210 pessoas

Resultados e Avaliação: O evento foi muito bem recebido pela comunidade que se interessa ou pratica capoeira em Uberlândia bem como contribuiu para a visibilidade do equipamento cultural em outros grupos.

Roda de conversa com Dequete, Coletivo AUA (DF) e Movimento AYA

O Social Good Brasil é uma Organização da Sociedade Civil que existe há 7 anos. Parceira da Fundação das Nações Unidas, que lidera o +Social Good no mundo, é precursora do incentivo ao uso de tecnologias, dados e competências do futuro para o bem comum, gerando impacto socioambiental positivo. Visando ao bem-estar social e coletivo, acreditamos que esse “bem comum” será alcançado por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Neste evento realizado em parceria com a UFU/PROEXC/DICULT/GRAÇA DO ACHÉ voltado para a comunidade negra, houve a realização de uma roda de conversa com o objetivo de inspirar novas produções na área artística e cultural de Uberlândia.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 16 de Março de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché

Público direto: 40 pessoas

Público indireto: 120 pessoas

Resultados e Avaliação: A atividade acima relacionada contribuiu para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos e diferenciados.

Roda de Conversa sobre Economia Popular Solidária

Roda de conversa com o intuito de planejar e refletir sobre uma futura Feira Afro no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché. Uma parceria entre CIEPS – Centro de Incubação de Empreendimentos Populares e Solidários da UFU e a UFU/PROEXC/DICULT através do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 26 de Março de 2019 **no** CIEPS – Rua Tapuios, 1370 – Saraiva – Uberlândia/MG

Público direto: 10 pessoas

Público indireto: 30 pessoas

Resultados e Avaliação: Roda de conversa importante para mobilizarmos agentes e replicarmos o que aprendemos sobre Economia Popular Solidária.

Sarau feminista, popular e antirracista

Um encontro, por meio da cultura popular, que busca incentivar, reacender e ajudar as mulheres da periferia, criar coragem, recuperar o gosto, exibir seus trabalhos e talentos artísticos, além de interagir com a comunidade sem se preocupar com julgamentos. O Sarau será regado por afetividade, do prazer da expressão corporal e da palavra escrita, lida, cantada ou falada - a poesia, literatura, música, performance, dança e contações de histórias. Primeira edição do evento realizada no Centro de Memória da Cultura Nega Graça do Aché.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 30 de Março de 2019 **no** Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 10 pessoas

Público indireto: 30 pessoas

Resultados e Avaliação: A atividade acima relacionada têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

II Reunião de construção da “- Feira Afro” no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, desta vez realizada no próprio equipamento cultural em parceria com o CIEPS.

Roda de conversa com o intuito de planejar e refletir sobre uma futura Feira Afro no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché. Uma parceria entre CIEPS – Centro de Incubação de Empreendimentos Populares e Solidários da UFU e a UFU/PROEXC/DICULT através do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 09 de Abril de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 10 pessoas

Público indireto: 30 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Não consegue arrumar um emprego? Formação para jovens negros e negras para entrevistas de emprego

Uma iniciativa do Movimento AYA que teve sua primeira edição realizada no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché. A proposta é fazer um momento de formação e preparação para jovens negros e negras se inserirem no mercado de trabalho bem como entender e reconhecer os obstáculos do racismo institucional.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 23 de Abril de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 4 pessoas

Público indireto: 12 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Oficina de Elaboração de Projetos Culturais

Iniciativa da DICULT para capacitação de interessados em submeter projetos culturais para o edital de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 29 de Abril de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché

Público direto: 15 pessoas

Público indireto: 45 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.



Figura 144: Cartaz de Elaboração de Projetos Culturais

 **Grupo de Estudos: “Afrocentralidades”**

Grupo de estudos com encontros mensais ou quinzenais com o tema cultura negra e afrocentralidades.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 01 e 22 de Agosto de 2019, 14 de Setembro de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 10 pessoas

Público indireto: 30 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

 **Apresentação para a comunidade dos projetos culturais a serem desenvolvidos no 2º semestre de 2019**

Evento de apresentação dos projetos que foram aprovados pelo edital de Ocupação da Casa de Cultura Negra Graça do Aché 2019, apresentações musicais, declamação de poemas e abertura de exposição.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 29 de Agosto de 2019 **no** Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 70 pessoas

Público indireto: 210 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

 **Os eventos são quase sempre os mesmos**

Projeto de Circulação da Uai Q Dança Cia 2019. Incentivo PMIC e apoio com cessão de espaço UFU/PROEXC/DICULT/GRAÇA.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 13 de Setembro de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché

Público direto: 11 pessoas

Público indireto: 33 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Diversidade Cultural: Ritmos em busca da paz

Projeto desenvolvido pela professora de Artes Nélia Angélica de Araújo da E. M. Professora Maria Leonor de Freitas Barbosa e apresentado no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 06 de Novembro de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 120 pessoas

Público indireto: 360 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Transformando ideias em ações: Oficina de elaboração de projetos culturais

Projeto desenvolvido pelo Professor Alexandre Molina, via incentivo PMIC como parte da edição 2019 da Mostra Paralela – Remix.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 13 e 14 de Novembro de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 20 pessoas

Público indireto: 60 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Minha dor de cotovelo: Oficina de criação em dança

Projeto desenvolvido pela Professora Daniella Aguiar, via incentivo PMIC.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 16 de Novembro de 2019 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 20 pessoas

Público indireto: 60 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

Mês da Consciência Negra 2019

Como parte da temática de novembro, segue atividades realizadas no equipamento cultural em parceria com outras instituições:

Mês da Igualdade – Roda de conversa com secundaristas sobre cotas raciais e vivências de alunos cotistas dentro da universidade. Em uma parceria com a PROAE realizamos uma roda de conversa no Graça convidando alunos e alunas cotistas para mediar uma conversa com secundaristas da E. E. Lourdes de Carvalho.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 26 de Novembro de 2019, no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 45 pessoas

Público indireto: 135 pessoas

Resultados e Avaliação: As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

 **Palestra: A Nigéria, o Benin e a Angola: Três legados na formação da cultura afro-brasileira**

Palestra com o Professor Mestre Teodulo Augusto Campelo de Vasconcelos.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 28 de Novembro de 2019 **no** Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché.

Público direto: 10 pessoas

Público indireto: 30 pessoas

Resultados e Avaliação:

As atividades acima relacionadas têm contribuído para o aumento do público que frequenta o equipamento cultural Graça do Aché. No decorrer de todo o ano foi possível perceber como esse aumento se dá e como tem sido importante realizar eventos que abarquem grupos específicos.

ANO 2019

 **Oficina de zine: Bagagem Poética.**

A atividade foi desenvolvida por Emily e Alexis, na qual visava ao longo do projeto confeccionar Zines, que são formas de publicações que expressam opiniões, ideias e conceitos sobre determinado tema e suas diferentes formas de apresentação, versando sobre a temática da cultura negra.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 02 a 06 de março de 2020 no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché: Av. Cesário Crosara, 4187 – Roosevelt – Uberlândia/MG.

Público atingido - estimativa:

Público direto: 4 Pessoas

Público indireto: 12 pessoas

Resultados e Avaliação: Os resultados foram satisfatórios. Os participantes obtiveram um excelente aproveitamento da atividade e, com isso, ampliando a participação da comunidade externa e a comunidade UFU. Assim, tal atividade tem contribuído com a visualização do equipamento cultural Graça do Aché.

Observações adicionais: A pré-produção do evento aconteceu desde Fevereiro de 2020

Curso de Formação Docente para as Relações Étnico-raciais

Professora Luciane Dias (UFU) fala sobre o Curso de formação docente em Educação para as relações étnico-raciais - Pólos de atendimento Ituiutaba, Uberlândia e Uberaba.

Princípios Pedagógicos: Durante o período de isolamento social devido ao COVID19 as redes sociais se tornaram instrumento de formação e interação entre as pessoas. Deste modo, tornou-se importante a realização de um vídeo que falasse do curso de formação para relações étnico-raciais, utilizando a educação enquanto instrumento de combate ao racismo.

Data e local de realização: 10 de Abril de 2020 nas redes sociais da Diretoria de Cultura.

Público atingido - visualizações:

Público direto: 250 visualizações (Instagram e Facebook)

Videos: Dicas de Leitura com Lucas Guzzo

Evento que faz parte do projeto “Festival #UFUemCasa”, onde foram produzidos 17 vídeos com indicações de leituras afro-brasileira, a fim de estimular a leitura durante o período de isolamento social.

Princípios Pedagógicos: Seu fundamento vem da importância e urgência de que se promova a divulgação da literatura produzida por escritores e escritoras negras. Seu formato online possibilitou uma maior disponibilidade de acesso.

Data e local de realização:

06/04/2020 – Ursula, de Maria Firmina dos Reis

13/04/2020 – Quem sou eu?, de Luiz Gama

20/04/2020 – O emparedado, de Cruz e Sousa

27/04/2020 – Maria, de Conceição Evaristo

04/05/2020 – Sonhei, de Carolina Maria de Jesus

11/05/2020 – Gota do que não se esgota, de Cuti

18/05/2020 – SLAM: Mel Duarte

25/05/2020 – SLAM: Lucas Koka Penteado

01/06/2020 – Mar de tanto sangue e fel, de Waldo Motta

08/06/2020 – Reza, de Akins Kintê

15/06/2020 – Poema-ebó, de Lívia Natália

22/06/2020 - IYÁ MI, A MÃE ANCESTRAL, de Mãe Beata de Yemonjá

29/06/2020 – Meet (encontro), de Audre Lorde

06/07/2020 – O cobrador de ônibus e o deus-vaca, de Cidinha da Silva

13/07/2020 – Há pau que traça pau..., de Mãe Stella de Oxóssi

20/07/2020 – A cega e a negra – uma fábula, de Miriam Alves

27/07/2020 – Conta de somar, Ubiratan Castro de Araújo

Nas redes sociais da DICULT: <https://www.facebook.com/ufudiculf/>

e <https://www.instagram.com/diculfu/?hl=pt-br>

Público atingido - visualizações:

Público direto: 4586 visualizações (Instagram e Facebook)

Resultados e Avaliação: A avaliação do projeto seria realizada a partir dos comentários do público nas redes sociais.

Video-palestra: Cultura de Matriz Africana

A Profª. Drª Ivete Batista da Silva Almeida faz uma breve conversa sobre a importância de conhecer a cultura brasileira de matriz africana, e sobre o quanto o preconceito é prejudicial para a nossa compreensão sobre nossa própria identidade.

Princípios Pedagógicos: Em um momento de pandemia, foi a forma de ação encontrada para apresentar um tipo de ação que costumava ocorrer no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, e seu formato digital traz a possibilidade de contar com um número maior de telespectadores e artistas de vários locais do país.

Data e realização: 17 de abril de 2020 nos perfis do instagram e facebook da Diretoria de Cultura

Público direto: 203 visualizações (Instagram e Facebook)

Data e realização: 17 de abril de 2020 nos perfis do instagram e facebook da Diretoria de Cultura

Público atingido – estimativa:

Público direto: 203 visualizações (Instagram e Facebook)

Videos-palestra: “BAFRO” e “Oficina de Jongos e Calangos: Música negra, memória e poesia”

Convidamos Regis Rodrigues Elisio para preparar dois vídeos que falassem de suas experiências com projetos aprovados no Programa de Ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché. Régis é mestrando em História Social pela UFU, coordenador de Ações Afirmativas do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB), e integrante do Grupo de União e Consciência Negra (GRUCON). Realizado em setembro de 2018, o projeto "BAFRO: quando eu passar ninguém mais vai dar risada!" abordou a questão da negritude LGBT+. O conceito de interseccionalidade ajuda a entender que um sujeito pode ser acometido por diferentes opressões sociais concomitantemente. Dessa forma, o evento discutiu as nuances existentes entre racismo e LGBTfobia. E para além de um espaço de discussão, a proposta também propiciou um lugar de cura e ativismo político. A atividade contou com as participações de Antônio Santos (Belo Horizonte) e Bárbara Rufino (Ituiutaba).

Em 2019, o historiador coordenou a oficina de "Jongos e Calangos: música negra, memória e poesia". O projeto desenvolvido pelo Grucon, em parceria com o NEAB e viabilizado pelo Programa de Ocupação Graça do Aché – DICULT/PROEXC/UFU, aconteceu no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché e contou com a participação de estudantes secundaristas de escolas da rede pública de Uberlândia/MG. Esta ação teve por objetivo apresentar manifestações ancestrais da cultura negra utilizadas como instrumentos de resistência no Brasil oitocentista.

Princípios pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade. Encontrando na internet uma forma de manter laços com o público em período de isolamento, transmissões ao vivo, lives e publicações de vídeos que que se mantém salvos na internet tem sido instrumentos para que possamos continuar divulgando trabalhos artísticos e produções culturais negras, objetivos do Graça do Aché.

Data e local de realização: 08 e 29 de Maio de 2020 nos perfis da Diretoria de Cultura do instagram e Facebook.

Público atingido – visualizações:

Público direto: 321 visualizações (Instagram, Facebook e Youtube)

- Exposições virtuais de Artes Visuais em parceria com a Galeria Online de Artes – GonA

Convidamos a Galeria Online de Artes – GOnA (@gona.br) que possui plataforma no instagram para sediar uma série de exposições relacionadas a temática negra. As exposições contaram com curadoria diversa e possibilitou a difusão de trabalhos de artistas de todo o território nacional. Por se tratar de uma plataforma online, tivemos a possibilidade de alcançar também espectadores que não moram na região de Uberlândia.

Princípios Pedagógicos: Devido ao isolamento social como medida preventiva da disseminação do covid-19, tornou-se importante pensarmos novas formas de difundir a cultura negra mesmo sem a possibilidade de utilização do espaço físico. Entendendo as redes sociais da DICULT como plataforma possível para o fomento de atividades culturais em período de isolamento.

Data e local de realização:

08/04/2020 a 21/04/2020 – Retratos da Congada

25/04/2020 a 08/05/2020 – Matiz-Identidade

13/05/2020 a 29/05/2020 – Deixa que eu conto a minha história

10/06/2020 a 24/06/2020 – Re_trato: poéticas da face

17/07 a 31/07 – Re cortes políticos

14/08 a 28/08 – CARA&COROA

No perfil do GOnA no instagram: <https://www.instagram.com/gona.br/?hl=pt-br>

Público atingido – estimativa de visualizações:

Público direto: 1792 visualizações (vídeos de divulgação das exposições)

Público indireto: 5376 visualizações

Resultados e Avaliação: A avaliação do projeto seria realizada a partir dos comentários do público nas redes sociais.

 **Videos: Quinteto do Samba em 5 atos**

Evento que faz parte do projeto “Festiva #UFUemCasa”, onde foram publicados vídeos da apresentação do grupo Quinteto do Samba do projeto “Samba em Teatro – Uma reflexão em 5 atos”.

Princípios Pedagógicos: A proposta foi de apresentar um repertório composto por grandes nomes do samba para trazer momentos alegres no período de pandemia.

Data e local de realização: De 30 de abril a 28 de maio de 2020 no <https://www.instagram.com/dicultufu/?hl=pt-br>

Público atingido - estimativa:

Público direto: 907 visualizações (Instagram e Facebook)

Resultados e Avaliação: A avaliação do projeto seria realizada a partir dos comentários do público nas redes sociais.

- Video: Noções Básicas de Capoeira com o Professor Sardinha.

Atividade que faz parte do Festival de Cultura #UFUEMCASA, ao qual foi desenvolvida em uma única apresentação com a participação do Mestre de capoeira Atan Gonçalves de Sousa, Sardinha. O intuito dessa atividade foi mostrar um pouco da história e de ensinar passes básicos de capoeira e, com isso, promover a diversidade cultural para a comunidade externa e a comunidade UFU no período de isolamento social.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização: 16 de Abril de 2020. Realizado e divulgado nas plataformas do Instagram e Facebook da Dicult.

Público atingido - visualizações:

Público direto: 379 visualizações (Instagram e Facebook)

Resultados e Avaliação: Os resultados foram os melhores possíveis. Com um número considerado de visualizações e comentários elogiosos mostra-se o quanto foi a importância desta atividade para a comunidade externa e a comunidade UFU no período de isolamento social. Além disso, tal atividade tem contribuído para a visualização do equipamento cultural Graça do Aché.

Observações adicionais: A pré-produção do evento aconteceu desde abril de 2020, período este que se iniciou o Festival #UFUEMCASA.

 **Videos: Dicas Audiovisual com o Professor Cleber Nascimento.**

Atividade que faz parte do Festival de Cultura #UFUEMCASA, ao qual foi desenvolvida em 9 programas desenvolvidos pelo professor Cleber Nascimento. O intuito dessa atividade, por meio da exibição de dicas audiovisuais de temática racial com artistas negros (as) e/ou diretores (as), foi promover a valorização da identidade negra, e com isso, difundir, valorizar e reconhecer a diversidade cultural para a comunidade externa e a comunidade UFU no período de isolamento social.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e local de realização:

A Vida e a História de Madam C.J. Walker - 05 de Maio de 2020.

Estrelas Além do Tempo, dirigido por Theodore Melfi - 12 de Maio de 2020.

Autobiografia de Michele Obama : “Minha História”, dirigido por Nadia Hallgren - 19 de Maio de 2020.

“Harriet”- Direção Kasi Lemmons - 30 de Maio de 2020.

Uma Lição de Vida, dirigido por Justin Chadwick - 02 de Junho de 2020.

Mãos Talentosas: A História de Ben Carson, direção Thomas Carter - 09 de Junho de 2020.

O Menino que Descobriu o Vento, dirigido por Chiwetel Ejiofor - 16 de Junho de 2020.

Barry – História de Barack Obama, direção Vikram Gandhi - 23 de Junho de 2020.

Preciosa – Uma História de Esperança, dirigido por Lee Daniels - 30 de Junho de 2020.

Realizado e divulgado nas plataformas do Instagram e Facebook da Dicult.

Público atingido - estimativa:

Público direto: 1822 visualizações (Instagram e Facebook)

Resultados e Avaliação: Os resultados foram os melhores possíveis. Com um número considerado de visualizações e comentários elogiosos mostra-se o quanto foi a importância desta atividade para comunidade externa e comunidade UFU no período de isolamento social. Além disso, tal atividade tem contribuído para a visualização do equipamento cultural Graça do Aché.

Observações adicionais: A pré-produção do evento aconteceu desde Maio de 2020, durante o Festival #UFUEMCASA.

 **Video: Mulher é poesia**

No dia 25 de Julho comemoramos o Dia internacional da Mulher negra latino-americana e caribenha. Como uma das formas de comemorar e refletir sobre a importância deste dia, convidamos seis mulheres para declamar poesias que falam sobre si. Menina mulher negra, poema de Lindaura Alves da Silva Do fogo que em mim arde, poema de Conceição Evaristo e declamado por Natania Borges Mulher negra congadeira, poema de Antonia Aparecida Rosa. Senhoras do ventre do mundo, samba enredo 2018 da Salgueiro declamado por Geo Dias. Um retrato (1988), poema de Maria Beatriz Nascimento e declamado por Rubia Bernasci. A força ancestral, poema adaptado da página "Xamanismo para as mulheres", declamado por Romilda Maria de Jesus.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade.

Data e realização: O vídeo dividido em duas partes foi ao ar no dia 25 de Julho de 2020 no instagram, facebook e youtube da Diretoria de Cultura.

Público atingido - visualizações:

Público direto: 252 visualizações (Instagram e Facebook)

 **Video - CONGADO: Fé, tradição e Cultura**

O historiador, poeta e Orador Supremo e Comandante-General da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito, Prof. Dr. Jeremias Brasileiro, apresenta momentos de sua trajetória no Congado e nos conta um pouco sobre a história e a importância do congado e da cultura congadeira para a cidade de Uberlândia.

Princípios pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade. Encontrando na internet uma forma de manter laços com o público em período de isolamento, transmissões ao vivo, lives e publicações de vídeos que que se mantém salvos na internet tem sido instrumentos para que possamos continuar divulgando trabalhos artísticos e produções culturais negras, objetivos do Graça do Aché.

Data e realização: 07 de Outubro de 2020 no Canal do youtube da Diretoria de Cultura.

Público atingido – visualizações:

Público direto: 39 visualizações



Figura 145: Dicas de leitura, 2020

MÊS DA IGUALDADE – 2020

Como parte das ações do mês de novembro, voltadas para a temática da consciência negra, o “Graça”, participou do “Mês da Igualdade” em parceria com a Proae, Proexc, Dicult, Neab e OAB. Sob a coordenação do “Graça”, foram realizadas duas ações:

Live “Recursos de proteção à existência negra”

Palestrante: Profa Luisa Parreira dos Santos

Data e local de realização: 18 de novembro de 2020, no googlemeet

Público direto: 25 pessoas

Público indireto: 75 pessoas

Resultados e Avaliação: A atividade realizada possibilitou ao público, o contato com uma temática nova, pouco explorada, que se remete ao campo da saúde mental da população negra e aos graves problemas psicológicos gerados pela experiência de sofrimento pelo racismo.

Palestra: Grande Otelo: história e memória.

Palestrante: Prof Dr Tadeu Pereira dos Santos

Data e local de realização: 19 de novembro de 2020, no googlemeet

Público direto: 20 pessoas

Público indireto: 60 pessoas

Resultados e Avaliação: A atividade contribui imensamente para a divulgação de um grande patrimônio da memória da cultura negra de Uberlândia, que é a figura de Grande Otelo, seu legado como artista e como pessoa pública.

Dezembro Negro 2020

Como forma de encerrar o ano de 2020, produzimos o projeto “Dezembro Negro” com o intuito de evidenciar produções artísticas e culturais de Uberlândia e região. O projeto foi dividido em três ações que buscam fomentar artistas regionais negros, mesmo em tempos de isolamento social.

OFICINA ONLINE: O que pode o corpo negro? Prática artística, vivência e aquilombamento - Geo Dias e Alessandro Terras Altas

“É um corpo preto - primeiro atravessou oceanos. Serpenteou rios e territórios, venceu tormentos aquilombou e se reuniu. Foi encoberto e vilipendiado. respirou lutas – manteve-se vivo. Corpo marcado, que após muito caminhar procura reconhecer a si mesmo, na rica essência do que é. corpo pele, corpo raiz, corpo sujeito. corpo histórico e corpo futuro. corpo eu.” A oficina “o que pode o corpo negro? – prática artística, vivência e aquilombamento” propõe através da pergunta disparadora um despertar e olhar do negro para o próprio corpo. a oficina prática busca através da reunião e aquilombamento dos corpos negros participantes, que compõem o público alvo, proporcionar uma experiência voltada ao estudo de si, através da fiscalidade do ser negro. Ministrada por integrantes do “quilombo teatro” utiliza-se de recursos como jogos, exercícios e procedimentos teatrais e do estudo de si, mais é aberta à comunidade em geral – a todos que estão comprometidos com novas poéticas enegrecidas e que visam a construção de uma sociedade antirracista.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade. Encontrando na internet uma forma de manter laços com o público em período de isolamento, transmissões ao vivo, lives e publicações de vídeos que que se mantém salvos na internet têm sido instrumentos para que possamos continuar divulgando trabalhos artísticos e produções culturais negras, objetivos do Graça do Aché.

Data e realização: 14 de Dezembro de 2020

Público atingido esperado:

Público direto: 30 pessoas

LIVE: O olhar feminino negro na cena – Rubia Bernasci

Palestra-conversa-troca-diálogo: permeadas por uma narrativa que entrelaça as vivências e os enfrentamentos de uma atriz preta em diáspora e suas maneiras de confecções artísticas decoloniais. Rubia Bernasci - artista docente que desde o ano de 2012 busca em suas criações cênicas um olhar híbrido e decolonizador pautada em abordagens feministas e da negritude. Mestra em Artes Cênicas, pela Universidade Federal de Uberlândia- MG – UFU: NARRATIVAS FEMININAS – Interfaces entre educação, vivências e fotografia: Gênero, raça e empoderamento. Pesquisadora em Fotografia, cinema, iluminação, com ênfase no experimentalismo na arte. Atriz e Produtora Executiva no Grupo de Teatro Apoteose.

Princípios Pedagógicos: Entendemos que uma das estratégias da realização de eventos, projetos e programas culturais consiste em promover uma relação interativa entre as pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, pautando-nos sempre no compromisso com a comunidade negra de captar e divulgar trabalhos africanos e afro-brasileiros pela linguagem cultural. Sendo assim, por intermédio desse contato dialógico, é possível contribuir para a construção de cidadãos emancipados e de uma sociedade democrática, mais justa e igualitária em sua diversidade. Encontrando na internet uma forma de manter laços com o público em período de isolamento, transmissões ao vivo, lives e publicações de vídeos que que se mantém salvos na internet tem sido instrumentos para que possamos continuar divulgando trabalhos artísticos e produções culturais negras, objetivos do Graça do Aché.

Data e realização: 16 de Dezembro de 2020

Público atingido esperado:

Público direto: 40 pessoas

Tabela 87: Quadro-resumo

QUADRO-RESUMO DE PÚBLICO E AÇÕES		
Ano	Quantidade de ações	Público atingido
2017	6	1080 pessoas
2018	25	1570 pessoas
2019	23	684 pessoas
2020	1 ação presencial 45 videos produzidos para veiculação virtual	4 pessoas 10.451 visualizações
TOTAL	77 ações	3.342 pessoas

Público indireto: 200 pessoas

Tabela 88: Quadro-resumo de público e ações, Graça do Aché

4.3. Divisão Museu do Índio

Introdução

O Museu do Índio é uma instituição de referência regional nas reflexões sobre a questão indígena brasileira, cuja missão é preservar, interpretar e difundir o patrimônio cultural sob sua responsabilidade, buscando alimentar, de forma permanente, o diálogo com a comunidade, com vistas à promoção e valorização da memória, das práticas e dos saberes indígenas. As atividades basilares do Museu estão relacionadas com o colecionamento, a conservação e a comunicação com o público. Ao representar o universo indígena e suas diversas manifestações culturais, o Museu pretende contemplar a dimensão educativa de seu acervo, potencializando este espaço como mediador das expressões dessas coletividades, contribuindo para que a educação escolar se torne um espaço ativo, crítico, e, de reconhecimento e respeito às diferenças étnico culturais.

Institucionalização do Museu do Índio

Os artigos 22 e 25 do Decreto Presidencial nº 8.124 de 2013 determinam a obrigação das entidades públicas na inserção dos museus em sua estrutura organizacional e aprovação do seu regimento, bem como, o compromisso em garantir a conservação e segurança dos seus acervos. No entanto, apesar de todos os esforços, o Museu ainda não havia logrado o atendimento desta demanda. A indefinição quanto à institucionalização do Museu do Índio tem trazido inúmeros prejuízos a esta unidade museal, bem como, aos seus acervos. Ao mesmo tempo em que o Museu não contava, internamente, com dotação orçamentária mínima para que pudesse cumprir com suas atividades básicas, também se via privado de concorrer aos diversos pleitos e editais de fomento por não conseguir comprovar sua existência legal. No ano de 2017, o Museu do Índio passou a se vincular à PROEXC, por meio de sua Diretoria de Cultura, e, com isso, pôde reencaminhar a proposta de seu regimento e a estabelecer um planejamento de suas atividades, prevendo os recursos necessários para a consecução de seus objetivos fundamentais.

A vinculação dos museus à Universidade deve considerar que, em primeiro lugar, que se trata de um museu, órgão que possui responsabilidades, características, deveres e que deve estar também condicionado a uma legislação federal específica, a normas e documentos oficiais nacionais e internacionais e a uma acumulada produção teórica da Museologia. Neste sentido, cumpre destacar a elaboração e finalização do Plano Museológico do Museu do Índio, visto ser uma determinação legal para todas as instituições museais brasileiras.

Ainda no campo do atendimento aos requisitos da Política Nacional de Museus, renovamos junto à atual gestão, a necessidade de criação do Sistema de Museus da UFU e encaminhamos a proposta de seu regimento, considerando que essa instância se encarregará de levar adiante a política de valorização e apoio aos museus, assegurando os meios e recursos para alcançar e materializar os princípios, as diretrizes e as metas a serem definidas, coletivamente, no âmbito da DICULT.

ANO 2017

Museu do Índio 30 Anos

Criado em outubro de 1987, o Museu cumpriu, portanto, 30 anos de existência em 2017. Algumas atividades foram realizadas na perspectiva destas comemorações.

➤ Publicações

Duas publicações foram organizadas, encaminhadas e aprovadas no âmbito da DICULT/PROEXC: “Museu do Índio 30 anos: experiências, memórias e coleções” e “Toponímia Tupi na região de Uberlândia no Triângulo Mineiro” cujo lançamento será realizado no próximo ano.

Participação em atividades externas

- Palestra no MUSAI em Ituiutaba a convite da FACIP – Ituiutaba, 17/11.
- Debatedora do filme “Martírio” na FACIP – Ituiutaba, 17/11.
- Participação do Museu do Índio como membro do Comitê Gestor do Sistema Estadual de Museus de Minas Gerais – Belo Horizonte, 22/11.

➤ III Encontro Questão Indígena e Educação

“Territórios Indígenas no Brasil – ameaças, conflitos e resistência”

Período: 24 a 26 de outubro de 2017

Público participante: 180 pessoas

O objetivo do encontro foi compreender a realidade indígena em face do agravamento dos conflitos de terras. Este debate se faz urgente, tendo em vista as consequências nefastas para os povos indígenas, acarretando sua desintegração e toda sorte de atrocidades. O evento foi composto de uma palestra de abertura no dia 24 às 19:00h, proferida pelo Professor de Antropologia do Museu Nacional da UFRJ, João Pacheco de Oliveira. No dia 25, às 9:00h aconteceu uma oficina com Denilson Baniwa, indígena do Amazonas, com o tema "As novas tecnologias da comunicação na luta pela afirmação das identidades indígenas".

Além de designer gráfico, Denilson foi um dos criadores da Rádio Yandé (a primeira rádio Web indígena do país). No dia 25 às 19:00h, foi realizada uma mesa redonda com as participações de Marcio Santilli, ativista ambiental e indígena, um dos criadores do Instituto Socioambiental; Sandra Benites, indígena Guarani, educadora, e, como moderador, prof. Antônio Claudio Moreira Costa da UFU. No dia 26, às 9:00h, houve apresentação do filme "Martírio", seguido de debate com Prof. Diego Soares da Silveira da UFU e Iara Helena Magalhães. Importante destacar que este evento se desdobrou até o curso de História da FACIP com a palestra de Denilson Baniwa.



Figura 146: Cartaz III Encontro Questão Indígena e Educação



Figura 147: Palestra Prof. João Pacheco de Oliveira

➤ XVIII Mostra de Cultura Indígena

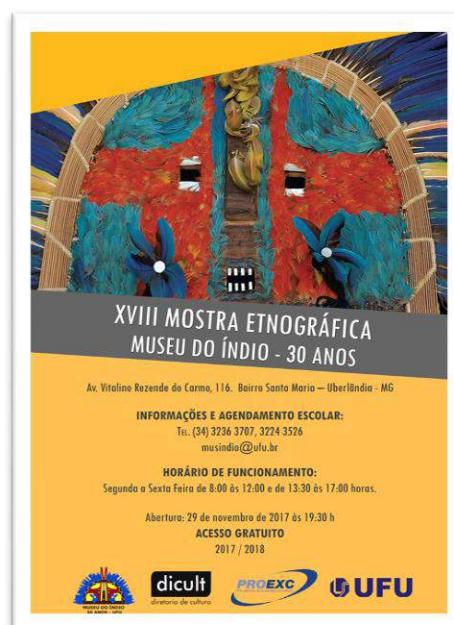


Figura 148: Folder XVIII Mostra Etnográfica, Museu do Índio

Esta exposição apresentou exemplares representativos das diversas coleções que têm sido acumuladas e estudadas pelo Museu ao longo de seus 30 anos. A oportunidade de aquisição de módulos e vitrines propiciou a exibição de objetos vulneráveis, a exemplo da cerâmica e plumária. Como esta mostra foi planejada para prosseguir até o final do ano seguinte ano, a campanha de divulgação e o planejamento da ação educativa já se encontrava organizados para o recebimento de grupos escolares em 2018.



Figura 149: Mostra Museu do Índio

➤ **Mostra de Cinema Xavante**

O Museu do Índio da UFU participou de uma chamada da Coordenação Regional Xavante da FUNAI para seleção de instituições interessadas em receber material audiovisual e, com isso, realizar atividades educativas. Tendo sido selecionado, o Museu foi contemplado com uma caixa de DVDs do projeto “Cinema nas Aldeias Xavante: ver, ouvir e debater”. O objetivo desta chamada foi difundir a produção audiovisual indígena, em particular do povo Xavante, tendo em vista a promoção de espaços de reflexão sobre a realidade indígena brasileira. Os DVDs foram produzidos pela Coordenação Técnica local em Nova Xavantina/MT com o apoio do Museu do Índio da FUNAI. Ao todo são 6 filmes, sendo que 03 deles foram exibidos no dia 05/12/17 em 03 sessões (manhã, tarde e noite) e os programados para serem exibidos no ano seguinte.

ANO 2018

➤ **Ação Educativa e Difusão Cultural:**

- **Lançamento dos livros “História da Resistência Indígena” de Benedito Prézia e “Toponímia Tupi”** de Benedito Prézia, Juliana Shroden e Lídia Maria Meirelles.
Período: 19 de abril de 2018.
Público participante: 75 pessoas.
- **Envio dos livros Toponímia Tupi** para Biblioteca da UFU, escolas municipais e escolas estaduais.
- **Oficina de bonecas Karajá e Máscaras Tapirapé** – concepção de Francisco Roque, Karla Teixeira e Nayana Camurça.
Período: durante todo o ano

Público participante: 700 alunos.

- **Jogos da Memória. Concepção, seleção e organização de imagens, disposição em tipologias com descrição para encaminhamento à gráfica.**

Lídia Meirelles e Nayana Camurça.

- **Mostra de Cinema Xavante**

Público participante: 89 pessoas.

Nathalia Muniz, Francisco Roque e Nayana Camurça

- Proposta de Residência Profissional aprovada e financiada pelo Edital Ibermuseus com o objetivo de fortalecer competências e conhecimentos dos profissionais de museus por meio de formação teórica e prática. Residência realizada por Lídia Meirelles no Museo de America de Madrid, Espanha, no período de 04 a 19 de maio. Na oportunidade foram catalogadas 135 peças da coleção de plumária amazônica daquele Museu e a possibilidade de ter acesso à metodologia de preservação de acervos empregada por aquela instituição.

- **Palestra “La Diversidad Indígena Brasileña y las Conexiones con los Museos Etnográficos”** ministrada por Lídia Maria Meirelles no Museo de America no dia 19 de maio como parte das comemorações do Dia Internacional dos Museus, promovido pelo Ministério de Cultura da Espanha.

Público participante: 105 pessoas.

- **Lançamento do livro “Museu do Índio: experiências, memórias e coleções”** no VII Encontro Regional de Museus promovido pela Superintendência de Museus de Minas Gerais e realizado com o apoio da DICULT/PROEXC em 26 de junho.

Público participante: 32 pessoas.

- **Consultoria dada por Lídia Meirelles à criação do Museu do Santuário da Aparecida.** Visita do pároco e de sua equipe ao Museu do Índio e visita técnica ao Santuário para avaliar as condições de criação do futuro museu.

- **Curso “Vamos aprender Guarani?”**

Profa. Ms. Sandra Benites

Período: 23 a 27 de julho.

Devido ao grande número de inscritos foram formadas 2 turmas (manhã e tarde).

Público: 147 pessoas.

- **Mostra de vídeos etnográficos**, organizado e coordenado pelo Museu do Índio no Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC) - Dia 01 de agosto no saguão do Bloco 3Q.

- **Curso “Elementos de Conservação Preventiva de Coleções Museológicas”**

Ministrante: Lídia Maria Meirelles

Data: 07 de agosto

Público participante: 94 pessoas

- **IV Encontro Questão Indígena e Educação: “A Lei 11.645 dez anos depois”**

Palestra de abertura: Prof. Dr. José Ribamar Bessa Freire

Mesa Redonda: Prof. Dr. Edson Kayapó, Profa. Dra. Danielle Bastos Lopes e Profa. Dra. Helenita Pinheiro.

Minicursos: Eliane Potiguara e Renata Tupinambá

Período: 12 a 14 de setembro

Público participante: 375 pessoas

- **Mostra Fotográfica Itinerante – Coleções Etnográficas - Série Plumária**

Evento 1: IV Encontro Questão Indígena e Educação. Local: Saguão do Bloco 5S no período de 12 a 14 de setembro.

Evento 2: Vem pra UFU (Solicitação do Curso de Ciências Sociais por empréstimo). Período: 22 a 24 de outubro.

- **V Fórum Permanente de Museus Universitários**

Participação da equipe do Museu do Índio (Kássio, Karla, Mariana e Lídia)

- **Entrevista pública: Memória do Fórum Permanente dos Museus Universitários.**

Participantes da mesa: Lídia Maria Meirelles UFU; Maria Cristina Bruno USP; Verona Segantini UFMG (Mediação)

Período: 9 a 11 de outubro – UFMG

Público participante: 190 pessoas

- **Museu Itinerante**

Proposta de atividades formativas para alunos e educadores de escolas da Zona Rural e Distritos, com base na Lei 11.645.

Período: outubro a novembro de 2018

Equipe: Kássio, Karla, Nayana, Francisco e Lídia.

Público participante (alunos e educadores) total: 1.900 pessoas.

- **Oficina Educativa do Circuito de Museus da UFU**, realizada por alunos do curso da Disciplina Estágio 4, do curso de Artes Visuais no Museu do Índio. Dia 09/11, das 08h30min às 12h00min.

- **Curso (Des) encontros com a Cultura Indígena Brasileira**

Prof. Dr. Daniel Munduruku

Período: 21 a 23 de novembro

Público participante: 194 pessoas

- **Seleção de imagens e formulação do texto, correção do roteiro do vídeo institucional do Museu do Índio.**

- **Oficina de Arte Urbana Indígena**

Ministrantes: Denilson Baniwa e Gilmar Terena

Período: 05 a 07 de dezembro

Público participante: 18 pessoas

- **Elaboração e encaminhamento do projeto “Kamalu Hai e o canto da cobra-canoa: arte e cosmologia Wauja”** ao edital Prêmio Ibermuseus de Educação selecionado em 07 de dezembro, no valor de U\$10.000. O projeto concorreu com 192 propostas de todos os países da Ibero América, além de Portugal e Espanha.

Durante o ano foram realizadas, sempre às segundas feiras no período da tarde, reuniões com toda a equipe para estudos no campo da Etnologia e planejamento das atividades educativas e culturais.

➤ **Pesquisa e Preservação de acervos**

Inventário do Acervo e Reserva Técnica

- Estudo das ações de documentação já realizadas, consultando as fichas, os campos de informação utilizados, modo de preenchimento, sistema numérico e marcação das peças.
- Estudo de recurso informatizado para implementação do banco de dados.
- Revisão do Manual de Registro de Documentação Museológica do acervo do Museu do Índio/UFU.

- Verificação de CPUs e disquetes antigos para averiguar a existência de possíveis arquivos digitais importantes.
- Reorganização da Reserva técnica: Retirada das portas do armário embutido, limpeza das prateleiras, corte de manta acrílica nas medidas necessárias para forrar os armários, prateleiras e gavetas e reorganização do acervo.

Responsável: Kássio Rosa

Funcionamento Infraestrutura e Manutenção

Reorganização do Museu:

- Mudanças na disposição de móveis e alocação de funcionários nas salas do museu.
- Pedido de móveis novos para substituição e descarte de móveis danificados ou em desuso, para melhor organização dos espaços e acomodação da equipe.
- Organização, limpeza e pintura do Setor Educativo, incluindo a sala administrativa e o espaço de ações educativas.
- Elaboração das normas gerais do Museu do Índio.

Biblioteca:

Foram separados para doação os livros que não dialogam com a temática do museu nem de áreas afins, totalizando 184 exemplares de 169 títulos diferentes e tendo sido doados à Biblioteca Pública Municipal “Juscelino Kubitscheck de Oliveira” em 04 de setembro de 2018. Limpeza e reorganização das estantes.

Visitação Pública

Público Espontâneo

- Uberlândia: 2.540
- Outras localidades: 81
- S/ procedência: 10
- **Total:** 3.365

Em agosto, durante a realização da ABRALIC, o Museu do Índio recebeu a visita de Ailton Krenak e Graça Graúna.

ANO 2019

➤ Pesquisa, Documentação e Preservação dos Acervos

As atividades deste campo são permanentes, o que demanda esforços concentrados nas ações de limpeza, reacondicionamento e monitoramento do acervo. Os principais desafios encontrados se devem ao espaço exíguo, não adequado para guarda de acervo e não climatizado. Há uma perspectiva de atenuação dessas condições, com a aquisição de equipamentos de monitoramento e climatização que foi possível após o museu ser contemplado pelo Edital 2019 do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico.

Contudo, esses equipamentos não resolverão o problema do espaço físico limitado, o que faz com que parte do acervo seja acomodado nas estantes de modo inadequado, inclusive com algumas peças sobre ou dentro de outras, pela impossibilidade de acondicioná-las de modo mais seguro e adequado. Neste ano, no mês de abril se deu o início das atividades da bolsista Amanda Oliveira Silva, selecionada para apoio das ações na área de documentação e preservação.

Realizamos a identificação, organização e transcrição das fichas catalográficas antigas de aproximadamente 200 itens do nosso acervo, organizando as informações em planilhas, com a perspectiva de migrar essas informações para um software específico de documentação de acervos.

Entre os dias 29 e 31 de maio, houve participação como ouvinte do servidor Kássio Rosa no seminário “Acervos Culturais na Rede: Perspectivas para os museus e a museologia”, na Universidade Federal do Rio

Grande do Sul, em Porto Alegre, onde foram realizadas conferências, mesas-redondas e um mini-curso intitulado “Tratamento de coleções para a internet com o software Open Refine”.



Figura 150: Seminário Acervos Culturais na Rede

- Na Reserva Técnica, continuidade das ações permanentes de limpeza das estantes, forração com manta acrílica e acondicionamento do acervo, especialmente após a desmontagem da XIX Exposição Etnográfica, entre os dias 16 e 19 de agosto.



Figura 151: Controle de acervo, Museu do Índio

➤ **Ação Educativa e Difusão Cultural**

● **MAHKU – Uma imersão na cultura Huni Kuin**

Museu do Índio – 09 de maio.

Mediador: Ibã Huni Kuin

Ibã Huni Kuin é um *txana*, mestre dos cantos na tradição do povo Huni Kuin. Atualmente é professor visitante da Universidade Federal do Sul da Bahia e Coordenador do Movimento dos Artistas Huni Kuin – MAHKU. O MAHKU consiste num coletivo de pesquisadores-artistas do povo Huni Kuin e tem sua gênese no processo tradicional de formação de Ibã Huni Kuin com seu pai Tuin Huni Kuin (Romão Sales), notável pesquisador dos conhecimentos desse povo. Ao longo de sua vida resguardou os saberes musicais e rituais que corriam o risco de desaparecer na sociedade seringalista. Ibã aliou essa formação tradicional com os instrumentos da escrita e da pesquisa ao se formar professor, passando a registrar e publicar esses cantos. Durante a imersão ocorrida no Museu do Índio foi realizada uma roda de conversa, compartilhamento de cantos e danças do povo Huni Kuin, entre outras atividades. Público aproximado: 35 pessoas



Figura 152: Mahku, cartaz evento



Figura 153: MAHKU – Uma imersão na cultura Huni Kuin

➤ **I Jornada do Pensamento Ameríndio: literatura, política e meio ambiente. Parceria: GEPOC e Museu do Índio.**

O GEPOC (Grupo de estudos de poesia contemporânea) e o Museu do Índio DICULT/PROEXC, ambos vinculados à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), promoveram a I Jornada do Pensamento Ameríndio, evento que propõe a reflexão acerca da questão indígena a partir de três eixos temáticos principais: a literatura produzida pelos povos originários; as questões políticas naturalmente envolvidas na preservação de seus espaços de sobrevivência; e sua íntima relação com o meio ambiente. Para tal, buscou uma programação que garantisse visões multilaterais, e que abrangesse diversos aspectos do escopo proposto. Público estimado: 75 pessoas.

Público estimado: 75 pessoas



Figura 154: I Jornada de Pensamento Ameríndio

➤ **V Encontro Questão Indígena e Educação: Para não esquecer quem somos.**

O V Encontro Questão Indígena e Educação teve como tema “Para não esquecer quem somos”. Esta chamada foi um convite à reflexão e ao debate. O contexto político atual é desafiador e coloca em xeque todas as conquistas indígenas obtidas na Constituição de 88. O direito à terra e o direito de viver de acordo com o seu modo de vida tradicional estão, explicitamente, ameaçados. O poder executivo investe sobre os territórios indígenas com a intenção de abri-los à exploração mineral; tenta enfraquecer o órgão que cuida da política indigenista oficial; propõe o arrendamento das terras ocupadas por eles; a municipalização da saúde indígena; a flexibilização do licenciamento ambiental, dentre outros retrocessos que infringe, frontalmente, a legislação brasileira. Lembramos que a situação requer uma sensibilização da sociedade sobre o agravamento das violações dos direitos originários. O encontro teve o privilégio de receber lideranças indígenas conhecidas, como Ailton Krenak, Paulinho Paiakan, Francisco Piyáko e Célia Xakriabá. Este projeto contou com a importante parceria da ADUFU.

Público: 300 pessoas.



Figura 155: Questões indígenas e educação

➤ **Curso “Vamos aprender Guarani?” (2ª edição)**

Em sua segunda edição, este curso pretendeu difundir alguns elementos linguísticos básicos para a aprendizagem da língua guarani. Como uma das maiores expressões da cultura, a língua de um povo guarda referência com as suas visões de mundo e a forma como se organizam no espaço e no tempo. Neste sentido, a realização deste curso tem sido motivada pelo maior propósito do museu que é disseminar a cultura e a história indígena. Aconteceu também o lançamento do filme “O último sonho” de Alberto Alvares, também professor do curso.

Público aproximado: 42 pessoas.



Figura 156: Vamos aprender Guarani?

➤ **Oficina “Diversidade Cultural Indígena”**

Esta oficina foi ministrada por Francisco Roque e Nayana Camurça da equipe de Ação Educativa do Museu do Índio na 1ª Semana do Patrimônio Cultural da cidade de Indianópolis, dia 22 de agosto. Além desta atividade, a mostra fotográfica itinerante “Coleções Etnográficas – Arte Plumária” ficou em exposição durante uma semana integrando a programação do evento.

Público aproximado: 35 crianças.



T Figura 157: Oficina Diversidade Cultural Indígena



➤ **Curso "Expografia: etnografia, memória e espaço"**

Entre os dias 29 a 30 de agosto, no Museu do Índio da UFU, foi realizado este curso, ministrado por Simone Melo, mestre em design pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com longa experiência nesta área. O curso teve como objetivo trabalhar a área da expografia, como conjunto de técnicas para o desenvolvimento de uma exposição. É na expografia que o museu se esforça em traduzir os objetos que ele expõe, de modo claro às diversas categorias de público, construindo sua narrativa, e nesse sentido, pensar a expografia enquanto instrumento de educação, cultura e informação. Público participante: 31 pessoas.

Figura 158: Curso expografia

➤ Participação do museu em atividades externas

- **3º Congresso Internacional dos Povos Indígenas da América Latina.**

Participação de Kássio Rosa e Mariana Elisa do Museu do Índio no 3º Congresso Internacional Povos Indígenas da América Latina (CIPIAL). Este congresso reuniu pesquisadores indígenas e não indígenas de diversos países e áreas do conhecimento para o intercâmbio de ideias. Assim, pretendeu ultrapassar limites disciplinares e fronteiras nacionais, além de promover diálogos interculturais e uma perspectiva comparativa sobre processos (históricos e contemporâneos) relativos aos povos indígenas na América Latina. Visou também estimular o debate sobre questões ético-políticas envolvidas na produção de conhecimento sobre e/ou junto a povos indígenas, bem como visibilizar, fortalecer e refletir sobre a emergência de intelectuais indígenas no campo acadêmico.



Figura 159: 3º Congresso Internacional Povos Indígenas da América Latina

- Participação do Museu do Índio, por meio de sua coordenação no 12º Encontro Estadual de Museus e da Reunião do Comitê Gestor do Sistema Estadual de Museus em 13 de setembro, Belo Horizonte.

➤ Ação museográfica: projetos aprovados

Projeto Kamalu Hai e o canto da cobra canoa: arte e cosmologia Wauja

Em 2018, o Museu do Índio concorreu, juntamente, com 192 projetos de todos os países da América Latina, Portugal e Espanha, ao IX Prêmio Ibermuseus de Educação. Com esta proposta, o Museu e mais 04 outras instituições foram contempladas na categoria II, como projetos a serem realizados. **Kamalu Hai** propôs um encontro entre pessoas, territórios culturais e tempos diversos com o objetivo de possibilitar ao público do Museu do Índio o acesso ao conhecimento e prática do fazer cerâmico do povo Wauja (grupo do Xingu). Com a oportunidade de vinda dos Wauja, o projeto organizou uma exposição vendável de cerâmica; visitas mediadas pelos Wauja na mostra; palestras; rodas de conversa e oficinas realizadas em parceria com o curso de Artes da UFU. Além disso, o projeto previu a publicação de um livro sobre a produção da cerâmica com a participação efetiva dos Wauja no seu conteúdo.



Figura 160: Kamalu Hai e o Canto da Cobra-canoe



Figura 161: Abertura da exposição e oficinas ministradas pelos indígenas convidados no Museu e no laboratório de cerâmica do curso de Artes Visuais/UFU

- O Museu do Índio apresentou o projeto “Ação preventiva de conservação do acervo do Museu do Índio” no Edital do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico 2019 e foi contemplado. Com isso, o Museu adquiriu alguns equipamentos necessários à melhoria das condições de trabalho e suporte técnico para preservação dos seus acervos. Elaboração e coordenação: Lídia Maria Meirelles
- Elaboração e encaminhamento do projeto de expografia do Museu do Índio no edital interno de Apoio aos Museus da UFU, promovido pela DICULT/PROEX.
- II Mostra de Extensão e Cultura

Durante o evento Vem pra UFU, nos dias 31 de outubro e 01 de novembro, o Museu do Índio participou com a mostra fotográfica itinerante “Coleções Etnográficas – Arte Plumária”.



Figura 162: II Mostra de Extensão e Cultura

Público

Visitas espontâneas:

Público procedente de Uberlândia: 624

Público procedente de outras cidades: 266

Público sem procedência: 16

Total: 906

Visitas de grupos:

61 grupos, totalizando **2.006** visitantes.

Total de público visitante em 2019: **2.912**

ANO 2020

Tendo em vista a pandemia de Covid-19, a necessidade de isolamento social como medida de saúde pública, e conforme recomendação do Comitê de Monitoramento da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) ao Covid-19, a partir de 16 de março de 2020, todas as atividades do Museu do Índio foram realizadas virtualmente. Nesta data estava sendo montada uma nova exposição “Orema Roiko Xe - Queremos Viver” que se encontra suspensa até o retorno às atividades presenciais na Universidade.

➤ **Projetos e ações**

- **Festival de Cultural #UFUemCasa:** No período compreendido entre os meses de abril e julho, o Museu do Índio participou do Festival de Cultura



Figura 163: #UFUemCasa”, promovido pela Diretoria de Cultura/PROEXC.

Festival de Cultura #UFUEMCASA

15/ABRIL QUARTA-FEIRA

MUSEU DO ÍNDIO

19h Indígenas em Uberlândia: mostra de documentários e conversa com diretores.
- "Lugar de indígena é onde ele estiver". Direção e produção de Zé Henrique Pareja, Cleo Ferreira e Cleiton Custódio.
- "Fragmentos de memórias de Macsucara Kadiweu", Direção: Yulná Kadiweu.

20h Inauguração da Galeria Virtual

3/MAIO DOMINGO

MUSEU DO ÍNDIO

15h O protagonismo e autonomia das mulheres indígenas – com Célia Xaciabá + Exibição do documentário "ENCANTADAS - 1ª Marcha das Mulheres Indígenas e Margaridas - Brasília 2019"

Disponível no
• Facebook: @ufudicult
Link: bit.ly/33WG7k7
• YouTube

22/JULHO QUARTA-FEIRA

MUSEU DO ÍNDIO

19h Exibição dos filmes "Kipaexoti" e "Jakairá" seguido de conversa com Gilmar Kiripuku, da produtora de filmes ASCURI

Video disponível no:
• Instagram: @dicultufu
• Facebook: @ufudicult
• YouTube

29/JULHO QUARTA-FEIRA

MUSEUS DO ÍNDIO

19h Exibição do vídeo *Povos indígenas no Brasil na atual conjuntura*, com o Professor Dr. Gersem Baniwa – UFAM

• Instagram: @dicultufu
• Facebook: @ufudicult
• YouTube

31/MAIO DOMINGO

MUSEU DO ÍNDIO

17h Conversa sobre o livro *Toponímia Tupi da região de Uberlândia no Triângulo Mineiro*, com as autoras Lídia Meirelles e Juliana Schrodten

Video disponível no
• Facebook: @ufudicult
• YouTube

04/JUNHO QUINTA-FEIRA

MUSEU DO ÍNDIO

18h Exibição do curta *Sonho de fogo*, de Alberto Alves Guarani, seguido de bate-papo com o diretor

Video disponível no
• Facebook: @ufudicult
• Instagram: @dicultufu

Figura 164: Museu do Índio no Festival de Cultura UFUEMCASA

➤ **Público estimado:**

Live no Instagram com Yulnak Kadiweu e Zé Henrique Pareja sobre o curta: "Lugar de indígena é onde ele estiver", realizada em 15 de abril de 2020, obteve 30 visualizações;

Vídeo no Youtube: Célia Xakriabá sobre o tema: "O protagonismo e autonomia das mulheres indígenas", postado em 3 de maio de 2020, obteve 21 visualizações;

Vídeo no Youtube: Edson Kayapó e Aline Kayapó falam sobre o livro "Projetos e presepadas de um curumim na Amazônia", postado em 13 de maio de 2020, obteve 104 visualizações;

Vídeo no Youtube: Contação de histórias: Os índios somos nós – a presença indígena na cultura brasileira, postado em 27 de maio de 2020, obteve 16 visualizações;

Vídeo no Youtube: Conversa sobre o livro Toponímia Tupi da região de Uberlândia e do Triângulo Mineiro, postado em 31 de maio de 2020, obteve 50 visualizações;

Vídeo no Youtube: Conversa com Alberto Alvares - cineasta Guarani, postado em 4 de junho de 2020, obteve 12 visualizações;

Vídeo no Youtube: Cinema indígena com Gilmar Kiripuku, postado em 22 de julho de 2020, obteve 68 visualizações;

Vídeo no Youtube: Povos indígenas no Brasil na atual conjuntura, postado em 29 de julho de 2020, obteve 32 visualizações;

➤ **Povos Isolados: As Fronteiras do Descaso:** Debate sobre a situação dos povos indígenas isolados promovido pelo Museu do Índio, com o indigenista Sydney Possuelo, mediado pela coordenadora do Museu. A conversa ocorreu no dia 25 de setembro e foi transmitida pelo canal do Museu do Índio no site *Youtube*.



Figura 165: Folder Evento Povos Isolados

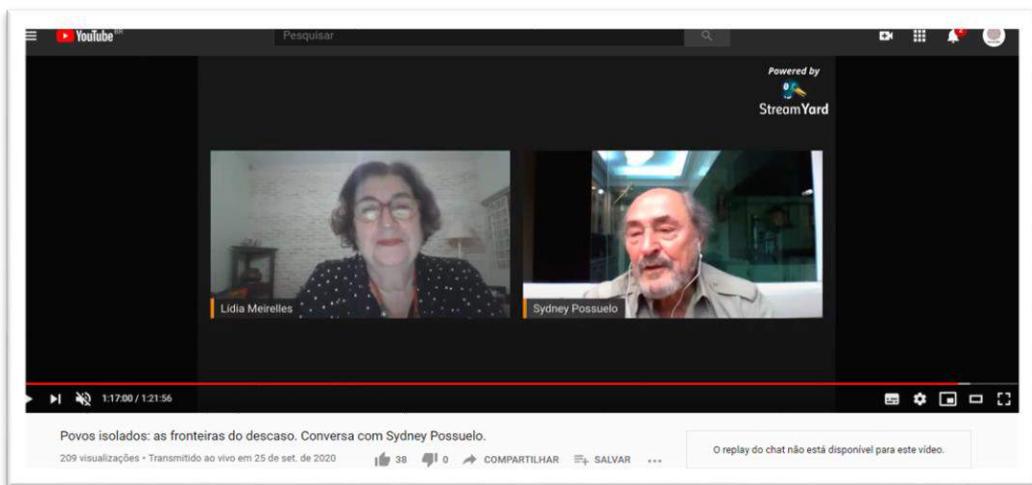


Figura 166: Evento online: *Povos Isolados, as fronteiras do descaso*

Público estimado:

Duração do vídeo: 1h33min.

Espectadores no dia 25/09: 106.

Reproduções do vídeo: 209 até a data 19/11.

➤ **Residência Artística, Exposição e Debate: “Uni-Versos em Tempos de Pandemia”:**

Trata-se de um projeto que envolveu a participação de 04 artistas indígenas - Naine Terena, Yermollay Karipoune, Denilson Baniwa e Ibá Huni-kuin, e com curadoria e mediação da professora Kássia Borges do Instituto de Artes Visuais da UFU. A partir da provocação do tema, os artistas produziram suas obras. A mostra virtual teve seu início no dia 22 de outubro com todas as obras produzidas, e no dia 26 de outubro houve uma conversa virtual entre os artistas e a curadora do projeto. A exposição está disponível no site do Museu do Índio, bem como em suas redes sociais *Facebook* e *Instagram*. O debate está disponível no canal do Museu no site *Youtube*.



Figura 167: Residência Artística

Público estimado:

Duração do vídeo: 1h15min

Espectadores no dia 26/10: 114.

Reproduções do vídeo: 273 até a data 19/11.

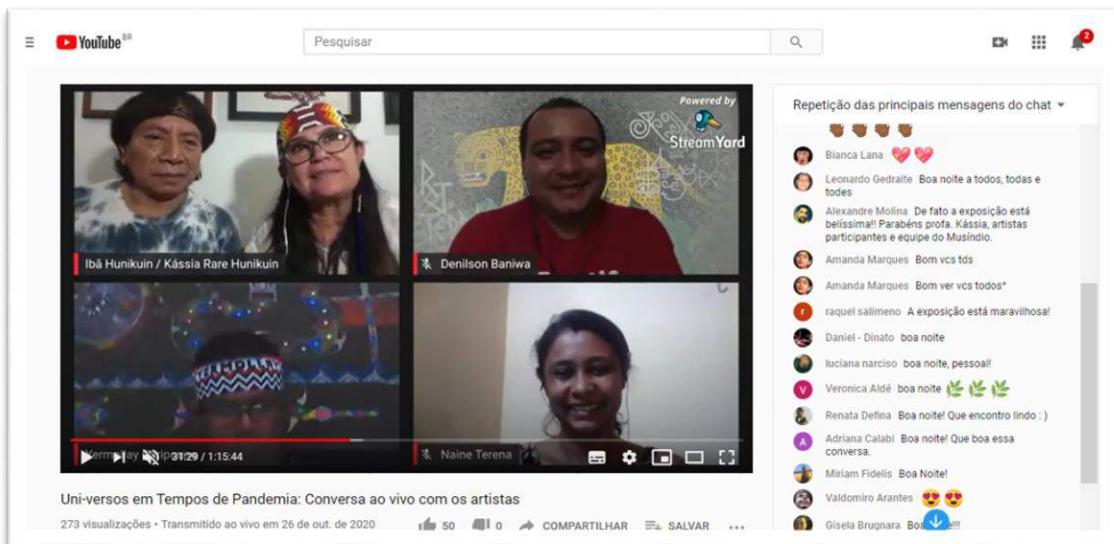


Figura 168: Residência Artística

➤ **Encontro Questão Indígena e Educação:** trata-se de um evento anual realizado pelo Museu do Índio da UFU, cujo objetivo é refletir e discutir temas importantes sobre a realidade indígena brasileira, sempre com a participação de representantes indígenas, antropólogos, representantes de organizações e indigenistas. Nesta edição do Encontro, o tema “Conjuntura e desafios das lutas indígenas no Brasil” buscou compreender o momento crítico a que estão submetidos os povos indígenas, sobretudo, diante das ameaças sobre seus territórios e sua sobrevivência. As atividades ocorreram nos dias 11 e 12 de novembro e foram transmitidas pelo canal do Museu do Índio no site *Youtube*.



Figura 169: VI Encontro Questão Indígena e Educação

Público estimado:

- Mesa “Conjunturas e desafios das lutas indígenas no Brasil”:

Duração do vídeo: 2:31 minutos

Espectadores simultâneos no dia 11/11: 215.

Reproduções do vídeo: 999 até a data 19/11.

- Mini-curso: “Recursos didáticos na abordagem da temática indígena”

Duração do vídeo: 1:57 minutos.

Espectadores simultâneos no dia 12/11: 175

Reproduções do vídeo até a data 19/11: 845.

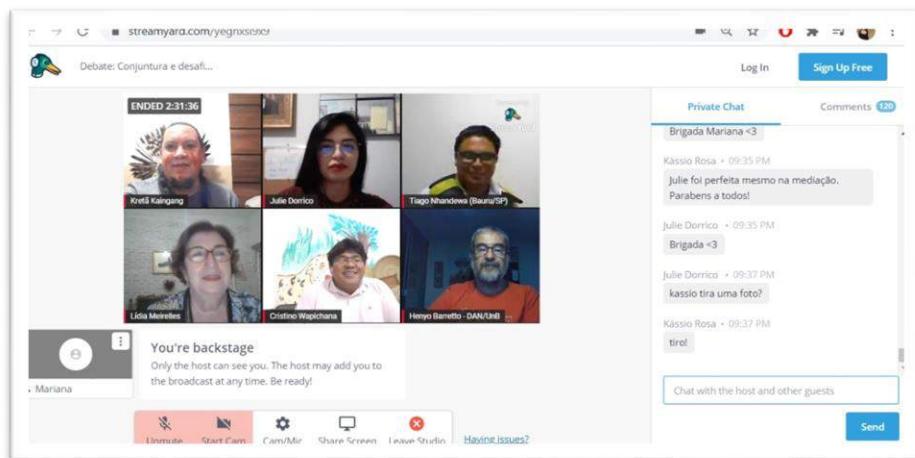


Figura 170: Mini curso: recursos didáticos na abordagem da temática indígena

- **3ª edição do Curso “Vamos Aprender Guarani?”**, oferecido entre os dias 23 e 25 de novembro pelo canal do Museu do Índio no *Youtube*, com o objetivo de difundir elementos desta língua, favorecendo sua difusão e valorização. O professor convidado é Alberto Alvares, que possui graduação em licenciatura indígena e experiência com ensino para não-indígenas.



Figura 171: Vamos aprender Guarani?

Público estimado:

1º aula 23/11: Espectadores simultâneos: 213
Reproduções do vídeo: 667

2º aula 24/11: Espectadores simultâneos: 146
 Reproduções do vídeo: 409

3º aula 25/11: Espectadores simultâneos: 81
 Reproduções do vídeo: 132

➤ **Ação contemplada pelo PROMUS 2020:**

O Museu do Índio participou do edital do PROMUS 2020, inscrevendo a publicação do livro “Arte Indígena Contemporânea: Experiência de uma residência artística”, organizado por Lídia Meirelles e Kássia Borges e conta com texto da antropóloga Els Lagrou e do antropólogo Amilton Pelegrino de Mattos. O livro será lançado no ano de 2021.



Figura 172: Arte Indígena contemporânea

Tabela 89: Quadro-resumo Museu do Índio 2017-2020

Quadro-resumo Museu do Índio 2017-2020		
	Quantidade de ações	Público
Visitação pública às exposições	03 exposições	13.966 visitantes
Participação em eventos, cursos, encontros, oficinas	25 atividades	6.880 participantes
Atividades online	15 atividades	3.867 visualizações

AÇÕES DE CULTURA DURANTE A PANDEMIA

Programa Festival de Cultura #UFUemCasa



Figura 173: Cartaz Festival de Cultura, 2020

No dia 16 de março de 2020, o Comitê de Monitoramento ao Covid-19 da Universidade Federal de Uberlândia recomendou a suspensão das atividades acadêmicas por tempo indeterminado. Esta medida foi colocada em prática no dia 18 de março, em atenção também às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), de modo a contribuir com a redução da propagação do novo coronavírus.

Com as atividades acadêmicas suspensas, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), por meio de sua Diretoria de Cultura (Dicult), criou o Programa Festival de Cultura #UFUemCasa. A ação consistiu na realização de atividades artísticas e culturais de forma on-line, acessado livremente a partir de dispositivos móveis ou computadores conectados à internet, através dos perfis das redes sociais da Proexc/Dicult ou de outras plataformas por ela administradas.



Figura 174: Ações do Festival de Cultura

O projeto teve o objetivo de estimular a difusão e a criação de bens artísticos e culturais dos mais diversos gêneros, propostos por artistas e demais agentes culturais vinculados à comunidade UFU e demais interessados. O Festival teve início no dia 31 de março e encerrou suas atividades em 06 de setembro de 2020. Ao longo desse período, o Festival realizou 174 ações entre exposições virtuais, oficinas, videodanças, publicações on-line, bate-papos ao vivo, dentre outros. O conjunto de ações realizadas foi compartilhado nas redes sociais administradas pelas Dicult (Facebook, Instagram e YouTube), somando um total de **6.336 seguidores**.



Figura 175: Edital Festival de Cultura

Durante o Festival foi lançado um edital para estudantes da UFU apresentarem suas próprias produções artísticas. A ação consistiu em exibir as produções artísticas e culturais apresentadas por estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação da UFU, que foram selecionadas através do Edital de Bolsas do Festival de Cultura. 20 estudantes foram selecionados e as ações realizadas perpassam as áreas da música, da dança, das artes visuais, do teatro, história em quadrinhos, fotografia, cinema, literatura, apenas para citar algumas. A programação completa do festival pode ser acessada através do link <https://producaodicult.wixsite.com/festivaldeculturaufu>

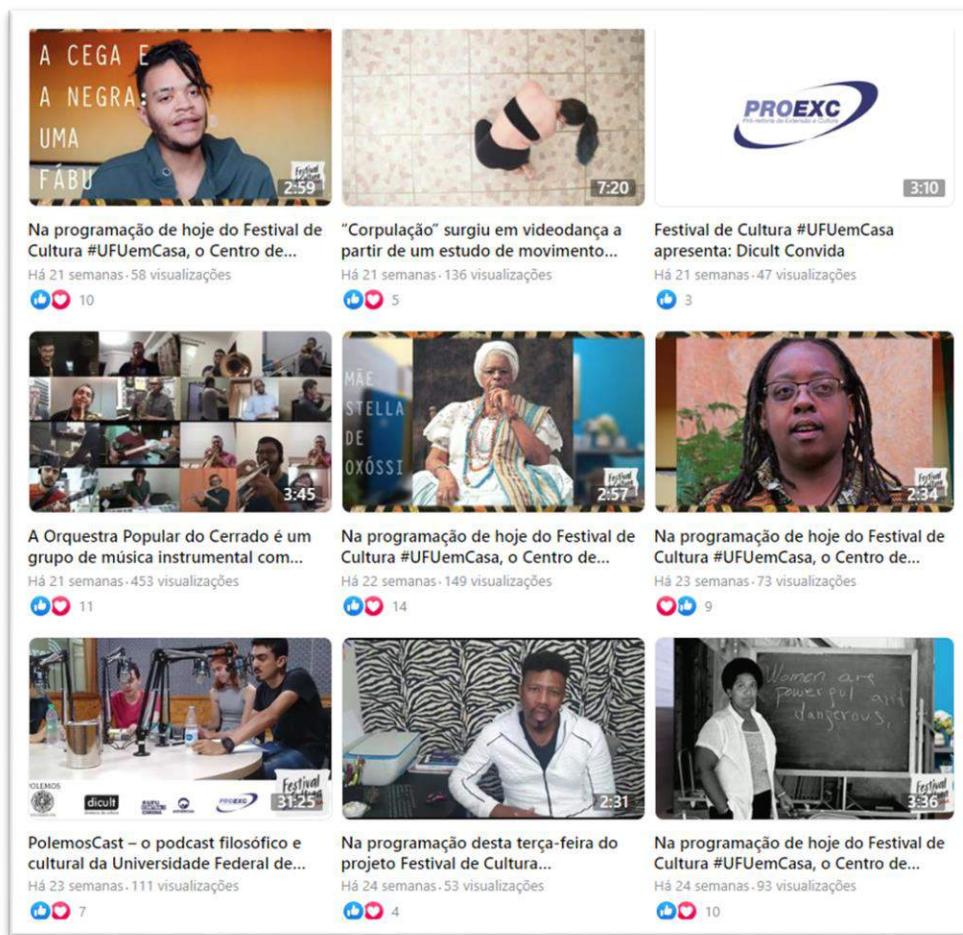


Figura 176: Algumas programações Festival de Cultura

Outras ações realizadas ou apoiadas pela DICULT

OFICINA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS

Histórico:

Considerando o objetivo de lançar os editais do PIAC, a Diretoria de Cultura percebeu a necessidade de qualificar os proponentes das propostas culturais a serem apresentadas – especialmente os estudantes, para os quais nunca havia sido proposto um específico edital de fomento à cultura. No intuito de melhor atender às demandas da comunidade universitária, dada a dificuldade em se submeter projetos a editais de fomento oferecidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, a Diretoria de Cultura, em parceria com a Escola de Extensão e Cultura da Proexc, realizou uma série de oficinas de elaboração de projetos culturais nas cidades onde a UFU atua. Foram convidados todos aqueles interessados em desenvolver propostas voltadas à cultura a participar das oficinas de capacitação.

Resultados e avaliação da ação pela equipe:

No total, foram realizadas seis oficinas. Além de Uberlândia – campus Santa Mônica e Umuarama –, as cidades de Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba também foram contempladas. O público atingido foi de 69 pessoas.



Figura 177: Formação em projetos culturais

✚ APOIO À REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO MUa

Histórico:

O Projeto constituiu-se em uma exposição de artes visuais, em Córdoba, na Argentina, de gravuras pertencentes ao acervo do Museu Universitário de Arte (MUa), consistindo nas gravuras do álbum VIA CRUCIS, do artista Mestre Noza. A Universidad Provincial de Córdoba se responsabilizou pela montagem da exposição e hospedagem do proponente e representante do conselho curador do MUa, Prof. Dr. Renato Palumbo Dória, do IARTE. A DICULT se encarregou da viabilização de passagem e diárias.

Resultados e avaliação da ação pela equipe:

A exposição ocorreu entre 24 de maio e 23 de junho de 2017, e foi realizada na galeria Ernesto Farina, importante espaço expositivo da Cidade das Artes, na Universidad Provincial de Córdoba. O público estimado foi de 375 pessoas.

✚ I SEMINÁRIO DE DIREITOS CULTURAIS DE UBERLÂNDIA

➤ **Histórico do projeto:**

Primeira edição do projeto realizado em conjunto com a OAB-Uberlândia, aberto a toda comunidade cultural e jurídica, com o objetivo de fomentar a difusão dos direitos culturais em âmbito local, com projeção nacional, promovendo em três dias conferências, palestras, mesas de trabalho, comitês temáticos, relatos de experiências e lançamento de livros com contextos comuns aos dois universos, além de apresentações artísticas e culturais. Este projeto é resultado de um Protocolo de Intenções firmado entre a UFU e a OAB-Uberlândia, com vistas à realização de ações conjuntas no campo da Cultura e do Direito.

➤ **Data e local de realização:**

De 27 a 29 de setembro de 2017

Sede da OAB-Uberlândia e auditórios do Campus Santa Mônica da UFU

➤ **Público atingido:**

Público direto: 140 pessoas

Público indireto: 420 pessoas

➤ **Avaliação:**

Além de congregar artistas, produtores culturais, profissionais da área jurídica, pesquisadores e estudantes, o Seminário possibilitou a troca de conhecimentos por meio do compartilhamento de pesquisas acadêmicas e estimulou o debate acerca dos direitos culturais. Como resultado imediato, foi apresentada pelos participantes uma proposta de disciplina no campo dos direitos culturais para apreciação da Faculdade de Direito da UFU, com vistas a inserir esse espaço de discussão na formação dos futuros advogados. O Seminário disponibilizou ainda todo o conteúdo das palestras e conferências numa plataforma online e realizará, em 2018, o lançamento dos anais do evento.



Figura 178: Seminário Direitos Culturais, em parceria com a OAB

MAPEAMENTO DE ARTISTAS E GRUPOS ARTÍSTICOS NA UFU



Figura 179: Mapeamento de Artistas e Grupos Artísticos da UFU

Com o objetivo de identificar os artistas e grupos artísticos que fazem parte de sua comunidade, a UFU realizou o Mapeamento de Artistas e Grupos Artísticos. Esta identificação possibilitou que a UFU pudesse reconhecer os agentes culturais que atuam na instituição, além de buscar formas que possam promover a difusão dessa produção entre a comunidade universitária e extrauniversitária. Para tanto, foi elaborado um questionário para identificar esses artistas. Estudantes, docentes ou técnicos da UFU que desenvolvem alguma prática artística sistematizada, seja individualmente ou em grupo, responderam ao questionário e contribuíram para que a Universidade reconheça e promova sua atuação.

Foram mapeados 178 agentes culturais sendo a maior parte deles (69,7%) composta por Discentes, seguida de Docentes (23%) e, por fim, pelo segmento de Técnicos com 7,3%.

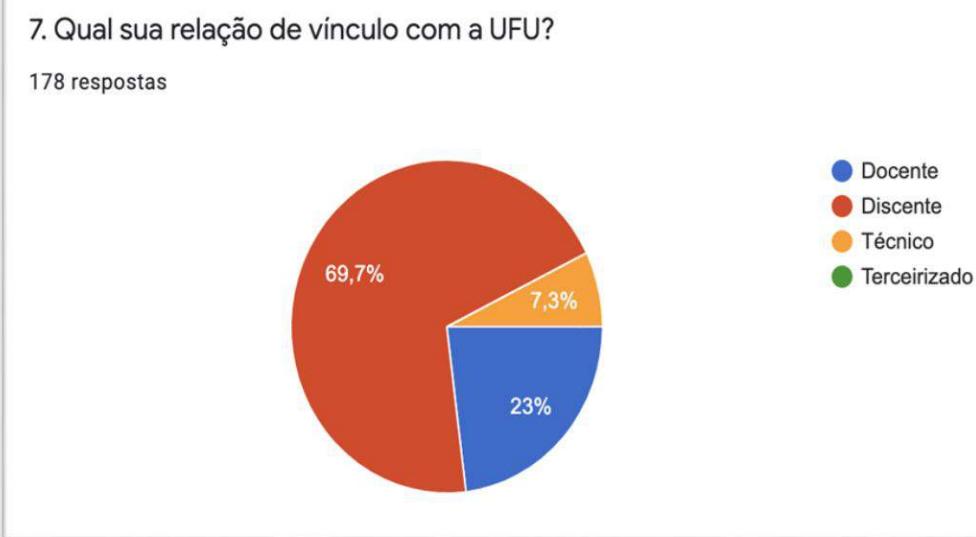


Figura 180: Vínculo Institucional

Ainda sobre os dados coletados, a maioria dos agentes que responderam ao questionário afirmaram atuar no Campus Santa Mônica (78,7%), seguido pelo Campus Umuarama, com 9,6%.

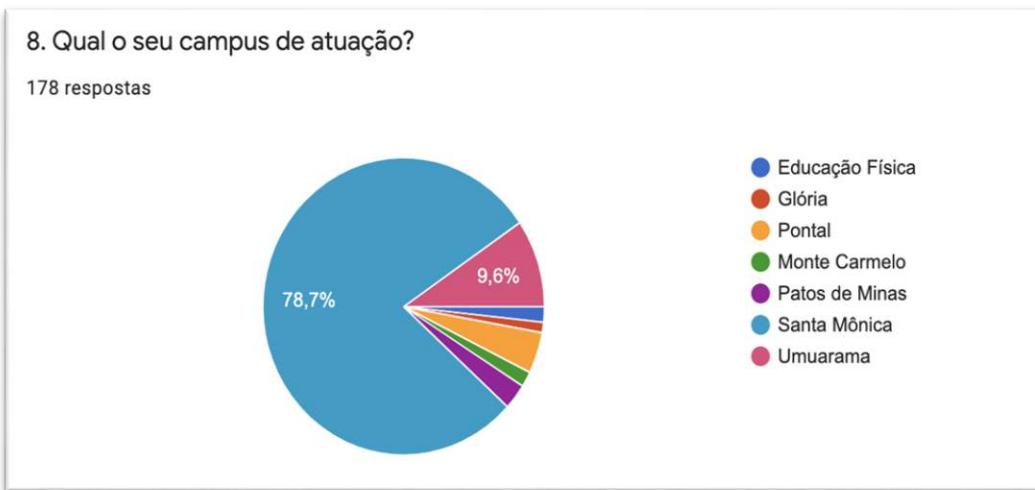


Figura 181: Campus de atuação dos artistas e grupos artísticos

Esses dados, que devem ser permanentemente atualizados, foram fundamentais no processo de aprimoramento das ações de cultura propostas pela UFU, especialmente no que se refere à elaboração dos mecanismos de fomento propostos pela Proexc/Dicult. Além disso, o conhecimento desses dados serão fundamentais no processo de construção do Plano de Cultura da UFU, em fase de elaboração pelo Fórum de Cultura da Universidade.

Programa de Apoio aos Centros de Documentação, Memória e Arquivos da / PROCEMA – UFU

De modo a dar andamento na construção de uma ação estruturante que pudesse contemplar o atendimento à Diretriz V da Política de Cultura da UFU, a Proexc nomeou a Comissão para Elaboração de Proposta de Gestão para os Centros e Núcleos de Documentação e Memória da UFU. Essa Comissão foi formada pelos representantes dos quatro Centros de Documentação existentes atualmente na UFU, sendo: Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS); Núcleo de Preservação da Memória do Hospital de Clínicas (NPMHCU); Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Pontal (CEPDOMP); e Núcleo de Pesquisa Geografia e Memória (NUGEM), além de uma representante do Sistema de Bibliotecas da UFU e dois representantes da Dicult.

A Comissão realizou cinco reuniões no período entre janeiro e junho de 2020. Num primeiro momento, a Comissão dedicou-se ao estudo e/ou revisão da legislação vigente relacionada às especificidades de centros e núcleos de memória, documentação e arquivos, destacando aspectos considerados fundamentais na estruturação de qualquer ação que pudesse orientar o trabalho do grupo em sua tarefa. Além desse estudo da legislação pertinente, a Comissão também realizou um levantamento de informações acerca dos quatro Centros já existentes, visando à identificação da situação atual dos mesmos, considerando aspectos estruturais, de pessoal, de tipologia e condições de acervo, dentre outros. Outro ponto importante definido pela Comissão trata-se do encaminhamento institucional em relação à criação de estrutura de gestão no formato de rede, sistema ou congênero.

Sobre isto, a Comissão foi unânime de que, neste primeiro momento, a criação de uma rede ou de sistema seria prematura, considerando a necessidade de aprofundamento desta discussão. Então, a Comissão sugere duas iniciativas anteriores à proposição de uma rede ou sistema: a criação de uma comissão permanente, formada pelas coordenações dos centros ou núcleos existentes, um representante do SISBI-UFU, um representante da Proexc/Dicult e um representante do Arquivo Central da UFU; implementação do Programa de Apoio aos Centros de Documentação, Memória e Arquivos, objeto dessa análise. Nesse sentido, foi aprovada a Resolução nº 3/2020,

do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis que cria e disciplina o Programa.

POLO UFU ARTE NA ESCOLA

Histórico:

A UFU firmou Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Arte na Escola (IAE) com a finalidade de renovar a integração da UFU na Rede Arte na Escola (RAE), que se constitui na união de entidades conveniadas com o IAE, visando, em conjunto, a disseminação do Programa Arte na Escola (PAE). O cumprimento do referido Acordo prevê ainda a celebração de convênios entre a UFU e a Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia, e entre a UFU e o Município de Patos de Minas, cujos instrumentos vigentes estabelecem ações de auxílio mútuo para a manutenção dos Polos UFU Uberlândia e Patos de Minas na Rede Arte na Escola. Tais convênios preveem a cessão de duas professoras da SME-Uberlândia e uma servidora da Prefeitura Municipal de Patos de Minas para atuarem como coordenadores dos respectivos polos.

Resultados e avaliação do programa pela equipe:

Ações ocorridas em 2017: manutenção dos grupos de estudos e pesquisa (ação mensal); ação denominada Professor-artista, que buscou resgatar a produção em arte adormecida no ser professor (ação semestral); viagens Culturais para os professores da rede pública de ensino vinculados ao projeto (ação anual); exposições (ação semestral) e o Encontro de Reflexões e Ações no Ensino de Arte (ação anual), encontro sobre o ensino de arte e as ações de formação continuada de professores de arte, tanto no município de Uberlândia, como em Patos de Minas. Público direto atingido pelas ações: 250 pessoas.

Propostas para 2018:

Em 2017, concluiu-se o processo de revisão da vinculação do projeto Polo UFU Arte na Escola na estrutura da PROEXC. A gestão do projeto passou da Diculf para a Diretoria de Extensão Comunitária, especialmente dentro do projeto Rede de Formação Continuada de Professores.

APOIO ÀS AÇÕES CULTURAIS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFU

Histórico:

O Sistema de Bibliotecas da UFU – SISBI-UFU, apresentou à Diculf um conjunto de ações no campo cultural para o ano de 2017. Das ações apresentadas duas delas foram consideradas prioritárias e contaram com o apoio da PROEXC: Semana Nacional do Livro, Bibliotecas e Leitura, que contou com os projetos Sarau Sons Poéticos, Mostra de Cinema Negro e Minicursos de Montagem; e o projeto CineDoc Clube, com exibição semanal de documentários seguidos de debate com realizadores brasileiros. O apoio incluiu itens como hospedagem com alimentação, passagens aéreas, transporte interno, lanche e impressão de material gráfico.

Resultados e avaliação da equipe:

As sessões regulares do projeto CineDoc Clube contabilizaram um público de cerca de 250 pessoas ao longo do ano. O público da Mostra de Cinema Negro foi de 60 pessoas e os Minicursos de Montagem do CineDoc tiveram 30 participantes.

Público Direto: 466 pessoas

Público Indireto: 1052 pessoas



Figura 182: Gestão da Cultura na UFU

FÓRUM DE CULTURA

Histórico:

A Resolução 13/2019 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Uberlândia, que atualiza a Política de Cultura da UFU, em seu artigo 10, estabelece a institucionalização do Fórum de Cultura da UFU, que funcionará como instância consultiva e de acompanhamento para os assuntos da gestão cultural na Universidade. Trata-se, portanto, de domínio que contribuirá diretamente com a gestão cultural na UFU, sugerindo ações e projetos a serem realizados, atuando no acompanhamento e avaliação das ações culturais realizadas, na formulação do Plano de Cultura da UFU, dentre outros assuntos.

Data e local de realização:

A primeira reunião do Fórum após institucionalização foi realizada no dia 25 de novembro de 2019, na sala de reunião dos Conselhos Superiores da UFU, campus Santa Mônica, Uberlândia. Em 2020, foram realizadas mais quatro reuniões: 24 de agosto de 2020, 28 de setembro de 2020, 26 de outubro de 2020 e 23 de novembro. Extraordinariamente, o Fórum realizou uma reunião no dia 14 de dezembro, com a finalidade de apresentar uma proposta de metodologia para elaboração do Plano de Cultura da UFU.

Público atingido:

O público é formado pelos membros das Comissões de cultura do Campus Santa Mônica, Umuarama, Glória, Educa, Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo; a coordenadora do Sistema de Museus da UFU; representante do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (CONSEX); representante do Sistema de Bibliotecas da UFU. Também fazem parte do Fórum representantes da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer da Prefeitura de Patos de Minas, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura de Monte Carmelo, da Fundação Cultural de Ituiutaba e da Secretaria Municipal de Cultura de Uberlândia.

Avaliação:

Nele, seus integrantes vêm trabalhando arduamente para a elaboração do Plano de Cultura da UFU, que funcionará, ao lado do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE), como documento balizador dos investimentos internos na área nos próximos anos.



Figura 183: Cartaz Fórum de Cultura da UFU



Figura 184: Abertura do Fórum de Cultura UFU

II SEMINÁRIO DE DIREITOS CULTURAIS

Histórico

Com a temática “Patrimônio, Cidadania e Culturalidades”, teve por objetivo fomentar a discussão, o

compartilhamento de ideias e a promoção da difusão dos direitos culturais, além de incentivar o estudo, a pesquisa e a análise crítica acerca dos direitos culturais. Este evento aconteceu por meio da parceria entre a Universidade Federal de Uberlândia e a Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção OAB-Uberlândia, conforme previsto no Acordo de Cooperação Técnica 10/2019, firmado entre as duas instituições no dia 18 de junho de 2019 e conta com o incentivo do PMIC - Programa Municipal de Incentivo à Cultura da Prefeitura de Uberlândia. A Diretoria de Cultura fez parte das comissões científica e organizadora do evento e atuou como financiadora das hospedagens dos palestrantes participantes.

Data e local de realização

O II Seminário de Direitos Culturais aconteceu na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, no período de 18 a 22 de novembro de 2019.

Público atingido

O seminário contou com a participação de 330 pessoas e com a inscrição de 23 trabalhos. Os trabalhos submetidos dialogaram com a temática do evento, enquadrando-se em um dos seguintes Comitês Temáticos (CTs): Direitos Culturais e a Constituição de 1988; Patrimônio Cultural e Memória; e Democracia, Culturas e Subjetividades; Direito e Arte.



Figura 185: II Fórum de Direitos Culturais, UFU

■ APOIO À 5^a EDIÇÃO DO SEMINÁRIO DE TEATRO INFANTO-JUVENIL DA TRUPE DE TRUÕES

Histórico

O Seminário de Teatro Infanto-juvenil da Trupe de Truões é uma ação continuada sem periodicidade fixa. Visa proporcionar diálogo entre profissionais de teatro para infância e juventude e fortalecer a trajetória de cada um em suas comunidades. O tema geral desta 5^a edição foi “Criação e fruição da arte contemporânea para as infâncias brasileiras”. Sendo três subtemas: Redes de Cooperação – pensar em como nos fortalecemos e quais os modos possíveis para isso; Curadoria – estímulo à diversidade de formatos para fazer teatro para crianças; e Arte para primeira infância. A DICULT foi co-realizadora do evento e também forneceu apoio cultural por meio da participação de Soraya Portela e da cessão de espaço físico na UFU para realização das mesas redondas. O evento aconteceu nos dias 08 e 09 de novembro com ações no Ponto dos Truões, no Sesc de Uberlândia e na UFU.



Figura 186: Seminário de Teatro Infanto Juvenil

APOIO AO FESTIVAL ENTREARTES - INSTITUTO DE ARTES

Histórico

O Festival tem por objetivo promover a integração entre discentes, docentes e técnicos dos cursos do IARTE, bem como dar maior visibilidade à sua produção artística para a própria unidade, para a comunidade UFU e para a comunidade geral da cidade de Uberlândia. A DICULT atuou como parceira fornecendo espaço físico e apoio financeiro. O Festival contou também com apoio da diretoria do IARTE, do CONARTES (Conselho do Instituto de Artes) e da ADUFU.

Data e local de realização: 08 a 10 de novembro de 2019 em várias localidades da cidade de Uberlândia.

Público atingido: Direto 400 Indireto 1200 Total 1600



Figura 187: Festival EntreArtes

Em 2020, o Festival contou novamente com o apoio da Proexc/Dicult. Neste ano, o Festival ocorreu nos dias 03, 04 e 05 de dezembro, remotamente, com acesso pelas suas plataformas virtuais. A Proexc/Dicult apoiou o Festival com três bolsas de extensão para que estudantes do IARTE pudessem atuar na equipe de organização do evento. Este Festival estimulou a produção e a difusão de criações artísticas realizadas no IARTE, a ampliação das possibilidades de reconhecimento dos trabalhos entre corpo docente, discente e técnico do Instituto, bem como a apresentação de um panorama de produção para a comunidade geral da UFU e da cidade de Uberlândia.

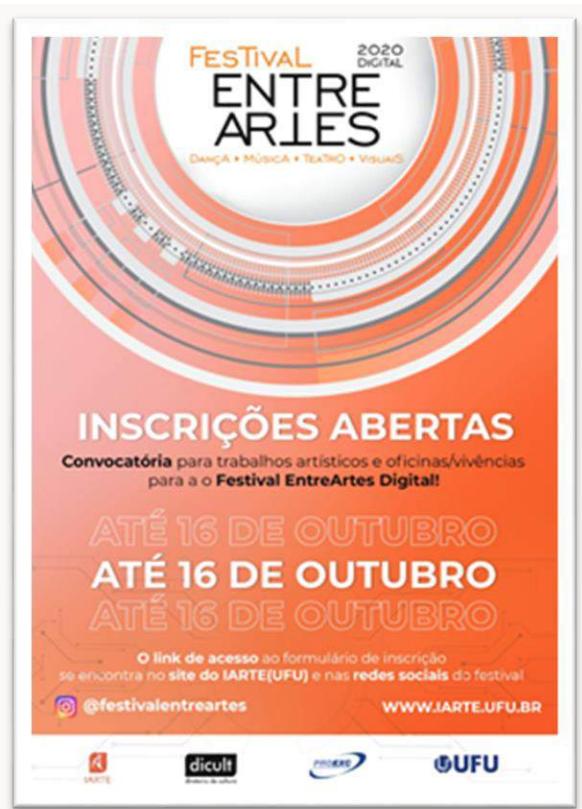


Figura 188: Festival EntreArtes, com apoio da Diretoria de Cultura/PROEXC

APOIO À 8ª EDIÇÃO DO SALA ABERTA - CURSO DE DANÇA DA UFU

Histórico

O “Sala Aberta” é um evento onde estudantes, professores e técnicos do Curso de Bacharelado em Dança da UFU compartilham seus trabalhos de criação nos mais diversos formatos, proporcionando um espaço para o fluxo de ideias e ações artísticas. Criado em 2011, o projeto completa oito anos de existência. Em 2019, a iniciativa teve como proposta compartilhar diversas ações, desde as apresentações de trabalhos artísticos e oficinas, até a comunicação oral de pesquisas, fomentando a difusão da arte e a interlocução entre estudantes, técnicos, professores e comunidade externa. O evento contou com o apoio financeiro da DICULT para passagens e hospedagens, e também da Prefeitura Municipal de Uberlândia, por meio de sua Secretaria de Cultura, dentro da programação estendida da 27ª edição do Festival de Dança do Triângulo.

Data e local de realização: 24 a 28 de junho de 2019 em diversos locais da cidade de Uberlândia.

Avaliação: A programação, dividida em cinco dias, possibilitou a fruição, a mobilização do pensamento, a crítica e a troca em relação a trabalhos de cunho artístico e/ou acadêmico.



Figura 189 Sala Aberta

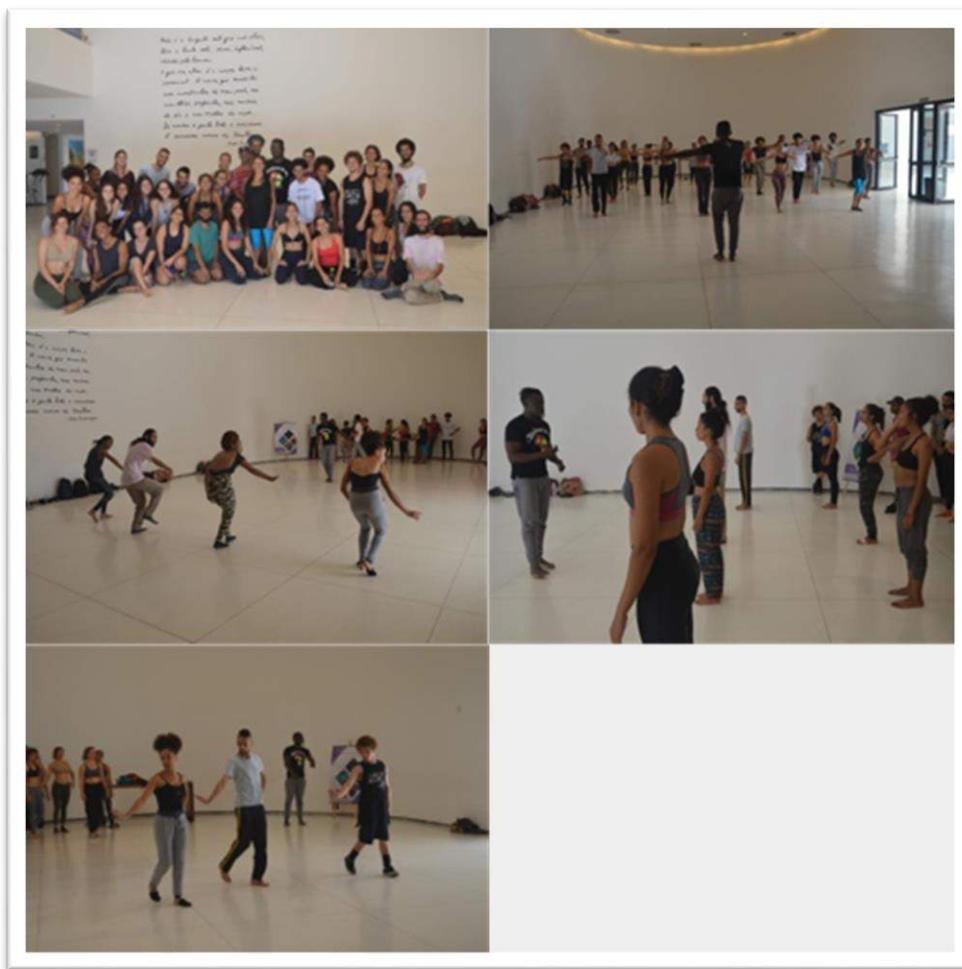


Figura 190: 8a. Edição Sala Aberta

IV SEMINÁRIO DE ECONOMIA DA CULTURA

Histórico

O tema escolhido desta edição, que novamente contou com a parceira da DICULT, foi “O futuro, o emprego e a cultura”. A proposta foi debater o papel da cultura num momento em que o emprego da forma como conhecemos está ameaçado de extinção pela mudança na natureza do trabalho, pela implantação de novas tecnologias, de novas fontes de energias e mudança na forma de ocupação do solo.

Data e local de realização: 17 a 20 de junho de 2019, realizado no Grupontapé de Teatro, no Conservatório Estadual de Música e no SESC-Uberlândia.

Público atingido: 3.011 pessoas



Figura 191: Economia da Cultura

 **DICULT CONVIDA**


Figura 192: Diculf Convida

Vamos conversar sobre formação em arte na UFU? No quadro "Diculf convida" do mês de junho, ação vinculada ao Programa Festival de Cultura #UFUemCASA, o Diretor de Cultura, Prof. Alexandre Molina, conversou com coordenadores e coordenadoras dos cursos de graduação do Instituto de Artes (IARTE) da Universidade Federal de Uberlândia. Graduações em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro são ofertadas pela UFU e nessas conversas foi possível conhecer um pouco mais sobre a dinâmica de formação e desafios da atuação profissional em todas essas áreas artísticas. As conversas foram feitas no formato de Live, no perfil da Diculf no Instagram (@diculfufu).

Início: 20/04/2020

Término: 05/07/2020

Público total: 550 pessoas

 **Realização do III Fórum de Gestão Cultural das IPES da região Sudeste / FORCULT SUDESTE**



Figura 193: 3º Fórum de Gestão Cultural das IES Sudeste

Resumo: Encontro anual - e preparatório para as discussões em âmbito nacional - com o intuito de fortalecer e ampliar a rede de pessoas atuantes no campo da cultura nas instituições públicas de ensino superior da região Sudeste do país. Desde sua criação, o Forcult-Sudeste, além de conectar os/as agentes atuantes na cultura nas IPES da região, também tem contribuído para a discussão de temas importantes para a área, tais como regulamentações específicas, formas de financiamento, criação de indicadores, mapeamento de espaços culturais, apenas para citar alguns. Na intenção de dar continuidade a esse trabalho, a UFU realizou o III Fórum de Gestão Cultural das IPES da região Sudeste, nos dias 08, 09 e 10 de setembro de 2020. Uberlândia foi a sede dessa edição que aconteceu de modo remoto, com palestras e mesas de debate abertas ao público, através do canal do YouTube da Diretoria de Cultura.

Público: 181 pessoas

 **REALIZAÇÃO DO PROJETO MIL VIOLAS**

Histórico do projeto:

A segunda edição do projeto de Emenda Parlamentar “MIL VIOLAS”, processo Proexc/UFU nº 23117.003658/2017-18, se deu em homenagem ao violeiro Tião Carreiro, com a realização de exposição temática, oficinas, workshops, roda de conversa, flash mobs, pockets shows, manifestações da cultura popular (como a catira e folia de reis), performances artísticas (com a apresentação de números exclusivos para o evento), além da formação da Grande Orquestra de Violas, contemplando mil instrumentos, juntos, em uníssono, apresentando clássicos da música caipira e popular.

Data e local de realização:

De 18 a 28 de outubro de 2017.

UFU, SESC, Conservatório de Música, Hospital do Câncer, Shopping Park (Projeto Dist-UFU), Center Shopping e Ginásio Sabiazinho – Uberlândia – MG.

Público atingido - estimativa:

Público direto: 1500 pessoas

Público indireto: 3000 pessoas



Figura 194: Projeto Mil Violas



Figura 195: Violeiros do Projeto Mil Violas

4.4. Evolução nos números da Cultura

Os números abaixo expressam a evolução das ações de Cultura na UFU:

Tabela 90: Número de ações de extensão, 2017-2020

Ação	NÚMERO DE AÇÕES POR ANO			
	2017	2018	2019	2020
PIAC-Servidor	10	10	10	5
PIAC-Estudantil	19	13	14	8
Ocupação Graça	0	10	6	9
CINE UFU	3	18	22	5
Orquestra Popular do Cerrado	15	10	16	7
Arte na Praça	2	5	2	1
Museu do Índio	13	12	11	7
Festival UFU EM CASA	0	0	0	174
Apresentações Coral	35	41	35	22
Eventos artísticos	8	6	7	11
Promus	0	0	5	5
TOTAL	105	125	128	254



Figura 196: Evolução número de ações de cultura, 2017-2020

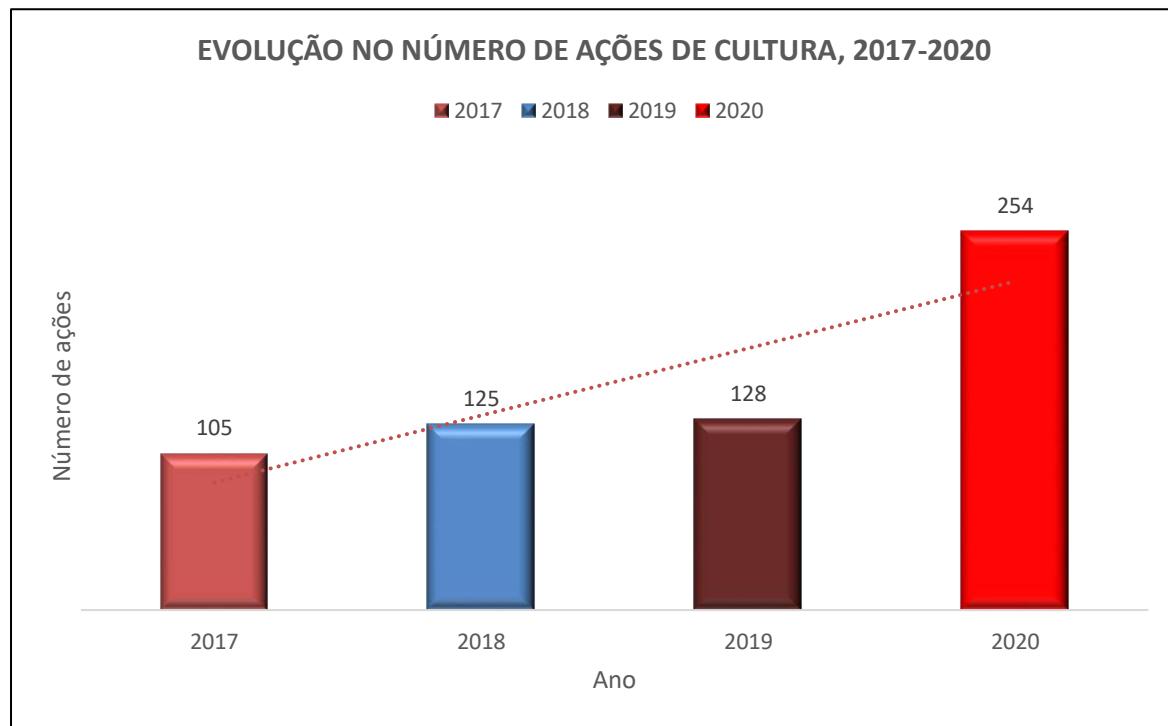


Figura 197: Evolução no número de ações de cultura

O Público atingido pelas ações de cultura sofreu grande aumento nos últimos anos, conforme dados registrados no SIEX:

Tabela 91: Participantes ações de cultura

NÚMERO DE PARTICIPANTES AÇÕES DE CULTURA, 2017-2020				
Ação	2017	2018	2019	2020
PIAC-Servidor	3582	1516	5670	1230
PIAC-Estudantil	6398	2359	2659	6161
Ocupação Graça	0	953	520	
CINE UFU	135	540	900	150
Orquestra Popular do Cerrado	1000	1420	2230	7.608
Arte na Praça	4.350	18.500	12000	6.650
Museu do Índio	6700	6880	2480	3867
Festival UFU EM CASA	0	0	0	6336
Apresentações Coral	24.155	18215	15.105	9.773
Eventos artísticos	5825	6300	7230	3945
Promus	0	0	28.720	5.280
TOTAL	52145	56683	77514	51000

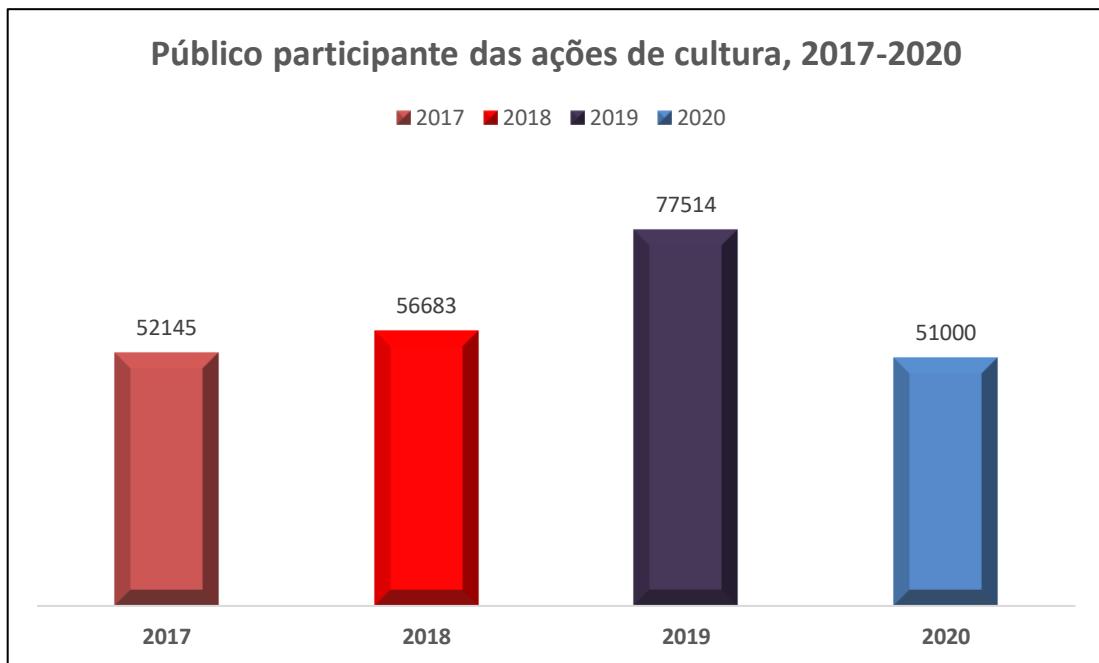


Figura 198: Público participantes ações de Cultura

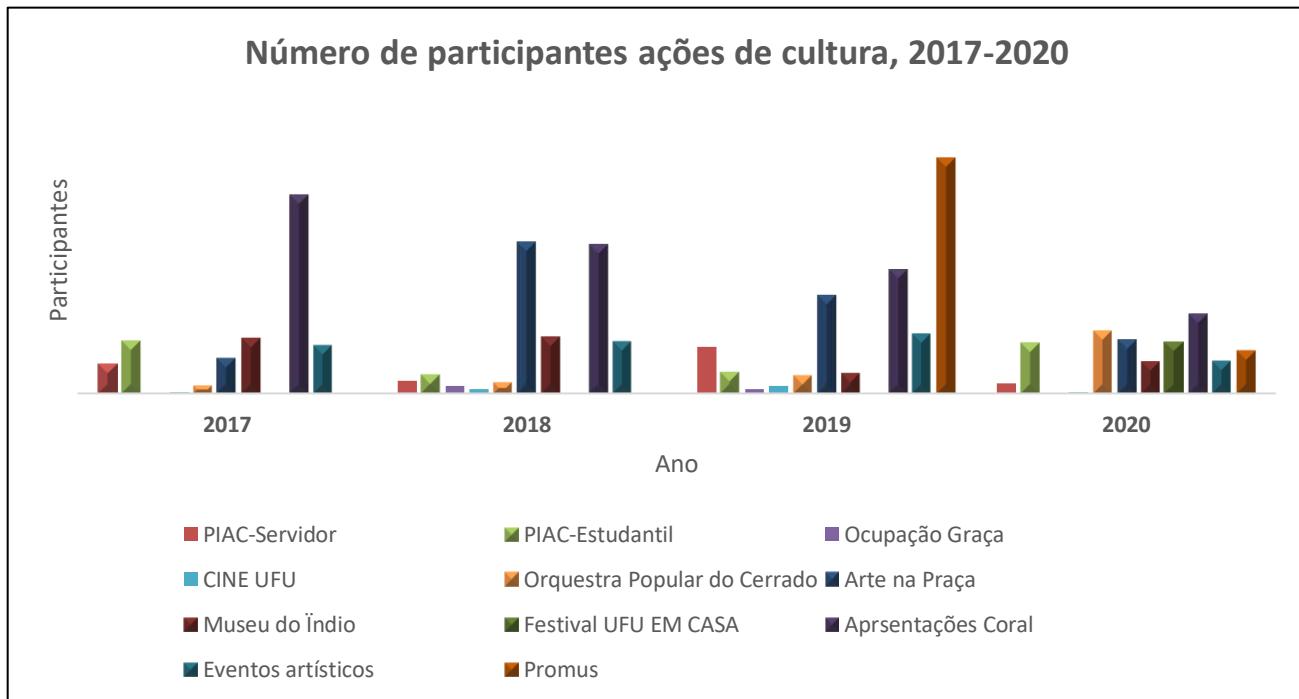
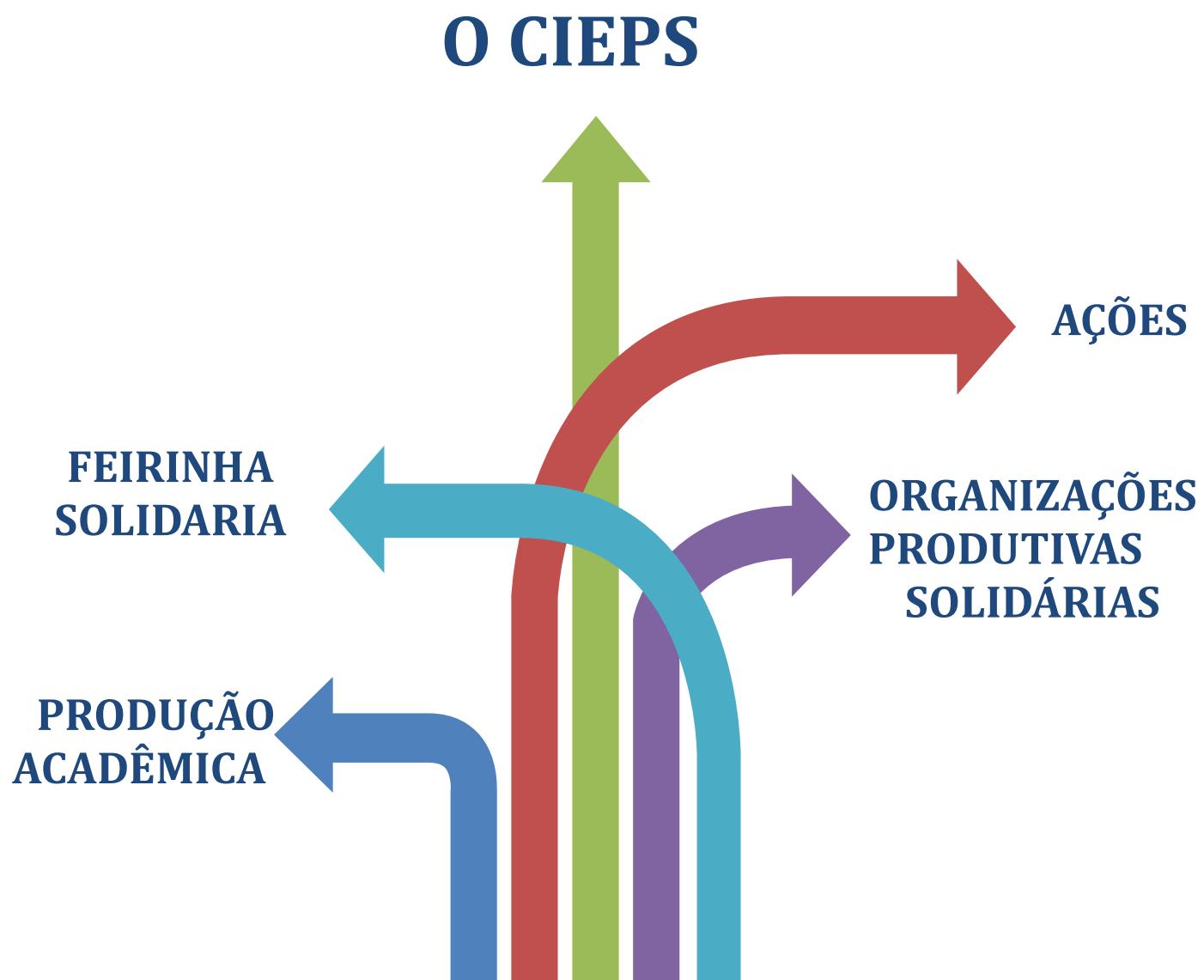


Figura 199: Parcipantes ações de cultura, por programa

5. Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários



5.1. História do Cieps

A Universidade Federal de Uberlândia utiliza como lema "UFU - um bem público a serviço do Brasil". Buscando espaço para a realização desse lema, movimentos emancipatórios da classe trabalhadora reivindicaram espaços e recursos para projetos de geração de trabalho e renda com a população de baixa renda da área de atuação da UFU.

O Cieps - Centro de Incubação de Empreendimentos Populares e Solidários nasceu dessa história em 2001 como projeto de extensão e foi institucionalizado estrutura universitária em 2008, tendo sua regimentação atual aprovada em 2017 pelo Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da UFU, vinculado como organismo da PROEXC, com previsão de recursos de estrutura e investimento nas atividades de assessoramento a coletivos populares. E, no ano de 2020, ganha *status* de diretoria na PROEXC, incorporando o desafio de buscar assessorar coletivos do campo artístico a organizar-se também a partir dos princípios da EPS.

Desde sua criação até os dias atuais, o Cieps atua assessorando, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, coletivos que desejam organizar iniciativas produtivas a partir dos princípios da Economia Popular Solidária. A importância destes projetos está na força das trabalhadoras e trabalhadores e suas comunidades, que acreditam em suas capacidades e talentos e geram valor, unidas e unidos às trabalhadoras e trabalhadores que, enquanto consumidores críticos e solidários, apoiam as iniciativas e se tornam parceiros efetivos para que as localidades se desenvolvam de forma inclusiva e solidária.

No desenvolvimento de sua história, foram tecidas amizades e construídos e aplicados conhecimentos com o objetivo de contribuir para a construção de um novo ser humano e uma sociedade mais justa e solidária. Nesse caminhar, somos todos (docentes, discentes, técnicos administrativos, sociedade) aprendizes, fazedores e professores.

Colaboram com o Cieps professores, pesquisadores, extensionistas, técnicos e discentes de diferentes unidades acadêmicas da UFU, dos cursos de Administração, Gestão da Informação, Administração Pública, Educação, Jornalismo, Economia, Ciências Jurídicas, Design, Ciências Sociais, Serviço Social, Engenharias (Produção, Agronômica, Ambiental e Florestal), Veterinária, Psicologia, Zootecnia e Nutrição, articulados nas unidades do Cieps nos municípios a partir dos quais a UFU atua regionalmente:

Em Uberlândia:

Campus Santa Mônica, bloco 1S

(34) 3238-0647

secretariacieps@proex.ufu.br

<https://www.facebook.com/pages/Cieps/212623735553416>

Em Patos de Minas:

Av. Getúlio Vargas, 230, Centro

(34) 3823-3714 R47

Em Ituiutaba:

Rua Ver. Geraldo Moisés da Silva, s/n Universitário

UFU Pontal, Bloco A, Sala 07

(34) 3271-9900 / 3271-9913

Em Monte Carmelo:

UFU - Unidade Araras, Rodovia LMG 746, KM 1, Bloco 1BMC, Sala 304

(34) 3810-1030

ciepsmontecarmelo@gmail.com

https://instagram.com/nacem_agroecologia_cieps?igshid=1ic0uxc6331e9

5.2. Organizações Produtivas Solidárias

Um processo de incubação de Organizações Produtivas Solidárias (OPS) deve ser entendido como a elaboração e a implementação de um programa de ações transdisciplinares, devidamente articuladas e construídas com todas e todos os diretamente afetados no processo de criação e entrega de valor à sociedade, que tenha como objetivos primordiais: fazer com que as trabalhadoras e os trabalhadores criem e retenham para si o valor gerado pelo seu trabalho; promover o reconhecimento do trabalho como gerador da produção e da riqueza; e a valorização do relacionamento entre as trabalhadoras e trabalhadores enquanto produtores e consumidores.

Para tanto, é necessária a criação e o fortalecimento de estruturas coletivas e autogestionadas, que deem conta dos processos de produção, agregação de valor, comercialização e relacionamento com a sociedade, que garanta, a partir da decisão do coletivo, a distribuição equitativa dos ganhos financeiros e sociais entre todos os envolvidos.

Essa abordagem de incubação está ancorada na perspectiva da Economia Popular Solidária que o Cieps e o FREPS desenvolveram e adotam como fio condutor de suas ações: uma abordagem, acima de tudo, política, que questiona o modo de produção capitalista, seus resultados sobre o bem estar dos trabalhadores e seus impactos em relação ao desenvolvimento humano na sua totalidade, e que pretende construir uma alternativa econômica em que os trabalhadores tenham poder de decisão sobre a produção e a distribuição do valor gerado pelo trabalho coletivo.

Em relação à metodologia de incubação empregada pelo Cieps, os trabalhos são realizados por meio de uma sistemática de planejamento coletivo e de intervenção pedagógica que envolve o conhecimento e a transformação contínua das dimensões das realidades político-jurídica, psico-socioeducativa e econômico-administrativa que condicionam historicamente a vida dos trabalhadores e trabalhadoras, levando em consideração um duplo papel: geração de trabalho e renda e construção de um modo de produção oposto ao capitalista e de melhores condições de vida. O processo é constituído em três fases: 1) pré-incubação, 2) incubação e 3) pós-incubação.

No período de 2017 a 2020, foram assessoradas 17 organizações:

Tabela 92: Empreendimentos acompanhados pelo CIEPS

OPS e público alvo	Campus responsável	Status
AMA E AFAGA Grupo de Mulheres	Uberlândia	Pré-incubação
ARCA – Associação dos Recicladores e Catadores Autônomos Uberlândia	Uberlândia	Pós-incubação
ARQTOV – Associação dos Remanescentes Quilombolas das Famílias Teodoro de Oliveira e Ventura	Patos de Minas	Pré-incubação
Associação dos Mandaleiros de Uberlândia Agricultores familiares	Uberlândia	Incubação
Comunidade Terapêutica Nossa Lar Mulheres ex-usuárias de álcool e drogas	Patos de Minas	Pré-incubação
COOPERCICLA Catadores de Recicláveis Ituiutaba	Pontal	Pós-incubação
COOPERSAFRA Agricultores familiares	Uberlândia	Incubação
COOPROSOL - Cooperativa de produtores de economia mista e solidária da agricultura familiar de Monte Carmelo e região	Monte Carmelo	Pré-incubação
COOPSOAP Cooperativa de sabão Mulheres urbanas Capinópolis	Pontal	Pré-incubação
COOPTAL Catadores de Recicláveis Capinópolis	Pontal	Incubação

CORU Catadores de Recicláveis	Uberlândia	Pós-incubação
Defensoria Pública de Ituiutaba	Pontal	Parceria para atendimento às trabalhadoras e trabalhadores
Escritório de Projetos Sociais do Campus de Patos de Minas: uma proposta de formação de gestores de projetos sociais à luz da política de extensão da UFU.	Patos de Minas	Incubação
Feirinha Solidária da UFU	Uberlândia	Coletivos em acompanhamento de geração de trabalho, renda e reconhecimento social
Feirinha Solidária Agroecológica da UFU Monte Carmelo	Monte Carmelo	Coletivos em acompanhamento de geração de trabalho, renda e reconhecimento social
OCS AMU Organização de Controle Social dos Agricultores Agroecológicos de Uberlândia	Uberlândia	Incubação
OSNACEM Organização de Controle Social dos Agricultores Agroecológicos de Monte Carmelo	Monte Carmelo	Incubação
OSEB – Obras Sociais Eurípedes Barsanulfo Mulheres em situação de risco	Patos de Minas	Pré-incubação

5.3. Ações do Cieps

O Cieps desenvolveu suas ações entre 2017 e 2020 a partir das seguintes frentes de trabalho:

3.1) Ações de Formação

Foram realizadas ações de formação relacionadas a:

- a) Transição agroecológica
- b) Organização da produção
- c) Comercialização e mercados
- d) Economia Popular Solidária
- e) Boas práticas de manipulação de alimentos
- f) Custeio e precificação de alimentos
- g) Introdução a informática para catadores de recicláveis
- h) Hábitos alimentares saudáveis

3.2) Formação e Fortalecimento de Redes

O Cieps participou ativamente das seguintes redes de organização social:

- a) Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
- b) Associação Brasileira de Agroecologia
- c) Comboio de Núcleos de Agroecologia e Produção Orgânica do Sudeste
- d) Rede Unitrabalho de incubadoras de economia popular solidária

3.3) Participação social

O Cieps colaborou as seguintes instâncias de participação e acesso à sociedade:

- a) Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Uberlândia
- b) Defensoria Pública de Ituiutaba
- c) Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Monte Carmelo

3.4) Eventos

Apoiamos a realização de:

- a) 53º Fórum de Pró-reitores de Extensão da Região Sudeste, 2019, com a atividade “Incubadoras de base social”;
- b) V JURA – Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária, 2019;
- c) Etapas Municipal e Regional das Conferências Populares do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional;
- d) IV Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no Século XXI, I Seminário Internacional do HISTEDBR e XI Seminário Nacional do HISTEDBR, 2019;
- e) Feira Regional da Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, 2019;
- f) Feira Regional da Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, 2018;
- g) Plenária Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, 2018;
- h) III Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no Século XXI: Os 100 anos da Revolução Russa, 2017.

Participamos enquanto Cieps, representando a EPS e a UFU:

- a) IV SIPPEDES 2020 – Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, FRANCA SP
- b) V Encontro de Pesquisadores do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca, 2020
- c) VIII Encontro Cacerence de Economia Solidária: processos participativos, organização comunitária-territorial e políticas públicas, 2019, com o tema “Comercialização e mercados na Economia Solidária”.
- d) XI Congresso Brasileiro de Agroecologia. 2019, com o tema “Consumo Crítico e Solidário”.
- e) Brincando e Aprendendo 2018: Feira de Ciências: Ciência para a Redução das Desigualdades, 2018, com a Oficina Interativa “Agricultura Sustentável”.
- f) Curso Pesquisa Participativa, Economia Solidária e Agroecologia, 2018, com a palestra “Princípios da Economia Solidária (EPS) e suas relações com a agroecologia”.
- g) III Encontro Goiano de Economia Solidária (EGESOL 2018), com a palestra Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia Solidária.
- h) III Fórum Técnico Ambiental, 2018, com a palestra “Agroecologia e Economia Solidária: um diálogo necessário”.

Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais SICAA 2018

- i) III Semana Científica do Curso de Serviço Social 2017 FACIP/UFU
- j) III SIPPEDES Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, Franca (SP) 2018
- k) Semanas de Ciência e Tecnologia 2017, 2018 e 2019

3.5) Projetos e Programas de Extensão e Pesquisa

O Cieps desenvolveu e apoiou projetos de pesquisa e de iniciação científica, com financiamento externo, indissociados da extensão e do ensino:

- a) “Apoio a continuidade dos processos de incubação de empreendimentos econômicos solidários no município de Uberlândia e Região do Triângulo Mineiro (MG)”, financiado pelo MTb-SENAES/CNPq (2017-2019);
- b) “Apoio a continuidade do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal de Uberlândia”, financiado pelo MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil (2017-2020);
- c) Projeto Conexão Local UFU / FGV 2017, em que recebemos o prêmio de melhor projeto - A MULHER NEGRA COMO PROTETORA DA IDENTIDADE QUILOMBOLA EAESP/FGV (Aline Fernandes e Marcela Correa – estudantes de graduação da EAESP/FGV)
- d) “A economia solidária como determinante na trajetória profissional de seus participantes: um estudo multicasos no setor de reciclagem de Uberlândia – MG” (2018), realizado pela discente de Administração Camila Maria de Oliveira, com a orientação da Profa. Dra. Márcia Freire, que recebeu o 15º Prêmio de Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

e) "Formas de produção e remuneração nos empreendimentos de economia solidária do setor de reciclagem de Uberlândia/MG", realizado pela discente de Administração Camila Maria de Oliveira, com a orientação da Profa. Dra. Márcia Freire, premiada no Congrès International Francophone en Entrepreneuriat et PME (Cifepme), em Toulouse, na França (2018);

f) "Projetos de Economia Popular Solidária Incubados no Cieps/UFU: Análise da Feira Solidária e Família de Agricultores", realizado com os alunos/pesquisadores da ESEBA - Lucas Reis Giarola (6º), Daniel Augusto Magno Diniz Figueira (6º), Gabriela de Castro Vilarinho (6º), sob orientação das professoras Arianne Vellasco Gomes, Maísa Gonçalves da Silva, 2019-2020, a partir do qual já foram recebidos dois prêmios:

- Na FEBIC - Feira Brasileira de Iniciação Científica foi publicado um trabalho completo com o título "Projetos de Economia Popular Solidária Encubados no CIEPS/UFU: Análise da Feira Solidária e Família de Agricultores e os pesquisadores receberam o prêmio "Destaque em Inclusão Social".

- No Ciência Viva/UFU 2020 foi publicado um trabalho completo com o título "Economia Popular Solidária: Impactos dos projetos Família de Agricultores e Feira Solidária incubados no Cieps/UFU desenvolvidos em Uberlândia" e os pesquisadores receberam a premiação de 1º Lugar na Categoria de Ciências Humanas Sociais e Sociais Aplicadas do Ensino Fundamental 2" (6º ao 9º ano)

Ainda nesse período, o Cieps desenvolveu 61 programas e projetos de extensão, com ações indissociadas do ensino e da pesquisa.

Tabela 93: Ações do Cieps, 2017-2020

Registro SIEX	Ano base	Nome da Ação
16039	2017	Geração de conhecimentos sobre Gestão para trabalhadores incubados no Cieps
15967	2017	CIEPS Geração de trabalho e Renda na Perspectiva da Economia Solidária para o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
16082	2017	Serviço Social e a Garantia de Direitos na Comunidade Tijucana
16420	2017	Projeto de Economia Popular Solidária-CIEPS-Pontal
16475	2017	Capinópolis Solidária Continuação – Oficina de operacionalização da capacitação de grupos populares
16769	2017	Mobilização social e redes locais no monitoramento de vetores, utilizando ovitrampas, estratégias de Promoção da Saúde: possibilidades e desafios
16587	2017	Boas práticas de manipulação de alimentos
16850	2018	Cooptal: Estruturando a Produção Cooperativa
16936	2018	Acompanhamento técnico a agricultores agroecológicos na região do Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro
17094	2018	Produção solidária de cerveja artesanal: boas práticas e ingredientes locais
17095	2018	Geração de conhecimentos sobre Gestão para trabalhadores incubados no Cieps
17153	2018	FEIRA REGIONAL DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA
17155	2018	Plenária Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
17789	2018	Roda de Conversa: Agroecologia e Solidariedade
17683	2018	Oficina dos Pilares da Economia Solidária – Capacitação de grupos populares
17578	2018	PROAEX 2018 – Continuidade da Feirinha Solidária Agroecológica UFU – campus Monte Carmelo
18404	2018	Oficina – O que muda na prática do dia-a-dia
18083	2019	Qualificação do atendimento social na Defensoria Pública de Ituiutaba-MG por meio de visitas domiciliares realizadas por acadêmicas do curso de Serviço Social.
19076	2018	Projeto de Economia Popular Solidária-CIEPS-Pontal
17260	2018	IX Ciclo de Debates sobre o Meio Ambiente: Desafios para as transformações socioambientais a partir da agroecologia
17790	2018	Curso de Agroecologia para a Agricultura Familiar Campesina
17791	2018	Geração de conhecimentos sobre Gestão para trabalhadores incubados no Cieps
18910	2018	Boas Práticas de Produção para a Agricultura Familiar

18913	2018	Mobilização social e redes locais no monitoramento de vetores, utilizando ovitrampas, estratégias de Promoção da Saúde: possibilidades e desafios
18474	2018	Oficina – Porque Não Temos Patrão – Prática da Cooperativa
18552	2018	Acompanhamento da transição agroecológica dos participantes do Curso de Agroecologia para a Agricultura Familiar Campesina
18554	2018	Economia Popular Solidária: o que é e como participar?
18371	2018	Participação da OPC na Feirinha Solidária da UFU
18718	2019	Economia Popular Solidária: o que é e como participar?
18766	2019	Assistência técnica para a agricultura familiar agroecológica no município de Monte Carmelo e região
19076	2019	Projeto de Economia Popular Solidária-CIEPS-Pontal
19207	2019	A CONJUNTURA E O FUTURO DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA
19363	2019	VII FEIRA REGIONAL DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA
19419	2019	Feirinha Solidária da UFU
19420	2019	Acompanhamento da transição agroecológica dos participantes do Curso de Agroecologia para a Agricultura Familiar Campesina
19421	2019	Curso de Agroecologia para a Agricultura Familiar Campesina
19422	2019	Você no Campo: visita às hortas agroecológicas
19724	2019	Geração de conhecimentos sobre Gestão para trabalhadores incubados no Cieps
19680	2019	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, ECONOMIA SOLIDÁRIA E A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOCIAIS (EES) DE UBERLÂNDIA (MG)
20297	2019	Projeto de Economia Popular Solidária-CIEPS-Pontal
20321	2019	Continuidade da Feirinha Solidária Agroecológica UFU – campus Monte Carmelo
19674	2019	O estudo das condições socioambientais do assentamento Celso Lúcio Ferreira da Silva no município de Uberlândia- MG: suas contribuições para educoagroecologia
18149	2019	SEMEANDO AGROECOLOGIA: resgate, produção, multiplicação, armazenamento e distribuição de sementes crioulas para a agricultura familiar
20595	2019	Conferências de Segurança Alimentar e Nutricional: Por direitos, Democracia e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
19388	2019	V JURA – JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA
20746	2019	Agricultura orgânica: desafios e expectativas
20377	2019	Cieps na Feira Municipal de Monte Carmelo
20246	2019	Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários – Monte Carmelo
20465	2019	Comemoração do dia mundial da alimentação
19412	2019	Melhoramento genético participativo de Tomateiro (<i>Lycopersicum esculentum</i>) na agricultura familiar do município de Monte Carmelo – MG
20630	2020	Serviço Social e a Garantia de Direitos na Comunidade Tijucana
21044	2020	Feirinha Solidária da UFU
21045	2020	Geração de conhecimentos sobre Gestão para trabalhadores incubados no Cieps
21194	2020	A Tua Práxis: debates e contribuições para resistir e transformar – Em tema: Questão Agrária, Agroecologia e Economia Solidária
21321	2020	Projeto de Economia Popular Solidária-CIEPS-Pontal
21239	2020	Escritório de Projetos Sociais do Campus de Patos de Minas: uma proposta de formação de gestores de projetos sociais à luz da política de extensão da UFU.
21371	2020	Mobilização social e redes locais no monitoramento de vetores, utilizando ovitrampas, estratégias de Promoção da Saúde: possibilidades e desafios
21380	2020	Extensão em Qualidade Ambiental: Educação e Perspectivas Sustentáveis
22721	2020	Assistência ao cultivo e comercialização da produção agroecológica e orgânica – Campus Monte Carmelo
21514	2020	UFU em casa: Minha receita saudável é....
22184	2020	Assistência Técnica, Projetos e Eventos da Empresa junior da Agronomia de Monte Carmelo CONCAMPOJR



Figura 200: Folder Agroecologia e Solidariedade





Figura 201: Cenas de processos formativos desenvolvidos no Cieps entre 2017-2020

Envolvemos 2860 pessoas entre alunos, professores, técnicos, trabalhadores e sociedade nos projetos executados pelo Cieps, o que indica o potencial da discussão da temática na universidade com seu entorno, mostrando que o lema da UFU, “um bem público a serviço do Brasil”, está sendo realizado no campo concreto

Se pensarmos no público indireto, conservadoramente como três pessoas motivadas por trabalhador diretamente atingido pelo projeto, teríamos outras 8580 pessoas. No total, temos então 11440 pessoas contempladas pelas ações que desenvolvemos.



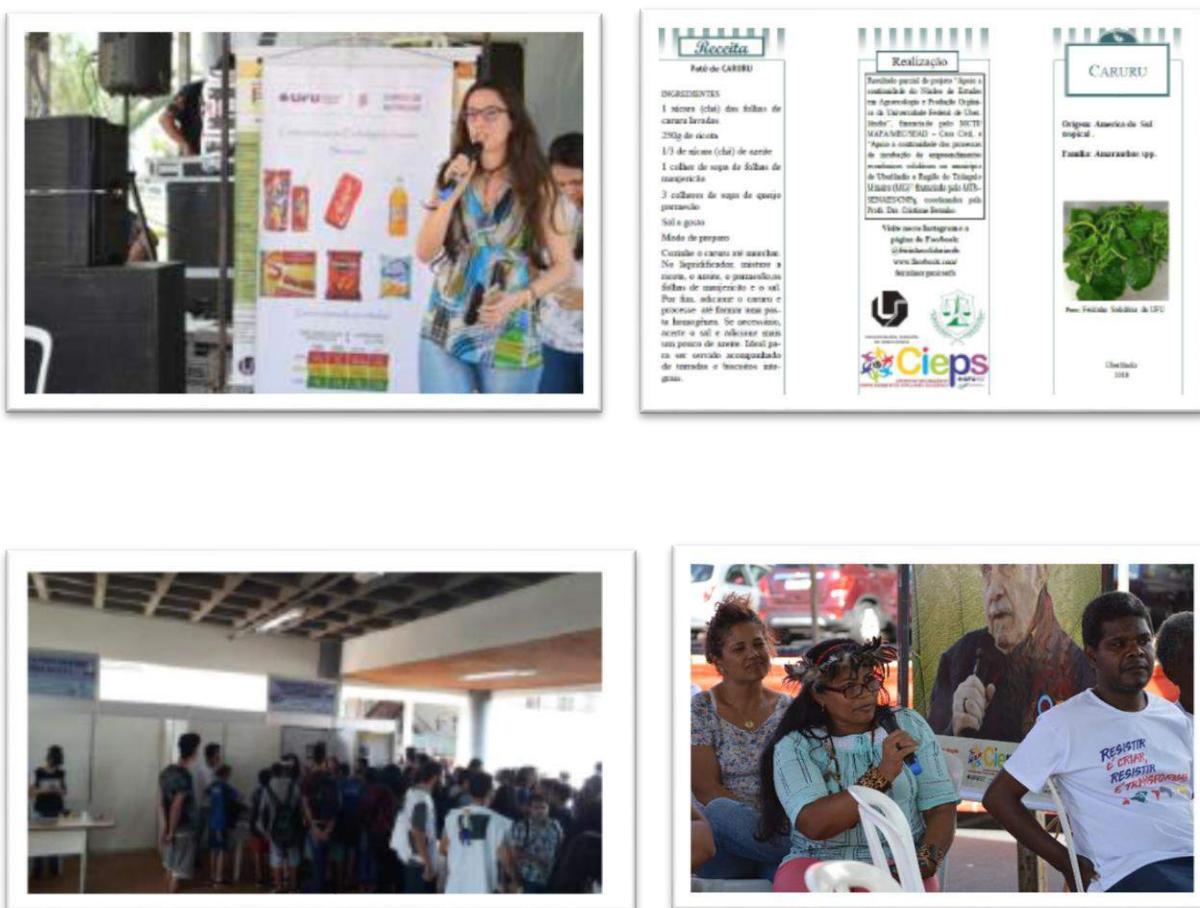


Figura 202: Processos formativos desenvolvidos no Cieps entre 2017-2020 para a comunidade externa

Em termos das fontes de recursos para a execução desses projetos e programas, recebemos de fontes externas R\$ 165.000,00 via CNPq, sendo R\$ 100.000,00 em função do projeto “Apoio a continuidade dos processos de incubação de empreendimentos econômicos solidários no município de Uberlândia e Região do Triângulo Mineiro (MG)”, financiado pelo MTb-SENAES/CNPq (2017-2019) e R\$ 65.000,00 referente ao projeto “Apoio a continuidade do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal de Uberlândia”, financiado pelo MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil (2017-2020). Tendo em vista que o investimento no Cieps gira em torno de R\$ 300.000,00 por ano, esse valor captado externamente significou 14% do total dos recursos da incubadora, sendo 86% advindo de investimento da PROEXC UFU.

5.4. Feirinha Solidária da UFU

A Feirinha Solidária da UFU, promovida pela PROEXC por meio do Cieps é um espaço de ação extensionista voltada ao desenvolvimento e ao aprofundamento de relações de produção, distribuição e consumo a partir da lógica da EPS e da Agroecologia dentro dos *campi* da UFU. A Feirinha foi fundada em 2015 a partir do trabalho do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Cieps, que vinha, desde 2013, acompanhando com cursos e assessoramento técnico e político os grupos de agricultores que desejaram fazer a transição agroecológica. A partir do trabalho do Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro, vinculado ao Cieps pelos *campi* de Monte Carmelo, a experiência foi ampliada para aquela microrregião de influência da UFU.

A Feirinha Solidária da UFU tem o objetivo de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que proporcionem aos trabalhadores envolvidos em OPS incubadas no Cieps e/ou envolvidas nos programas e projetos desenvolvidos na incubadora e/ou no Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto

Paranaíba (FREPS), ocupar espaços de mercado sem intermediários, superando a exploração por atravessadores e melhorando a renda dos trabalhadores. Sobretudo, pretende-se ir além da formação técnica para que se possa sacerdotalizar a relação dos trabalhadores do campo em relação aos seus pares da cidade, a partir da produção e do consumo de alimentos saudáveis, superando as relações de dependências, avançando na construção de redes de produção e consumo crítico e solidário.

Semanalmente, trabalhadoras e trabalhadores, enquanto consumidores e enquanto produtores, encontram-se para produzir trocas que vão para além daquela preconizada na economia de mercado – produto por dinheiro. Trocam-se vivências e esperanças de saúde e bem viver. Temos relatos de consumidores que passaram a frequentar a Feirinha por conta de doenças e, mesmo curadas, continuam a comparecer semanalmente porque consideram melhorias em sua qualidade de vida. Famílias vêm com os filhos, que ficam brincando no espaço, que propõe atividades culturais. Produtores e consumidores trocam receitas e sementes.

Na busca da construção conjunta entre oferta e demanda, os consumidores que frequentam a Feirinha Solidária da UFU também têm oportunidades de aprofundar sua reflexão sobre consumo crítico e solidário e os princípios da agroecologia e da EPS. Periodicamente, desenvolve-se uma atividade denominada Você no Campo, com o objetivo de levar os trabalhadores da cidade, consumidores, para conhecer os espaços de cultivo dos alimentos que adquirem semanalmente na Feirinha e também o modo de vida dos trabalhadores do campo com os quais se relacionam e fazem trocas. Nesse caminho, aprendem que os ciclos da natureza devem ser respeitados se quisermos preservar o meio ambiente para as gerações futuras e que existem variedades de hortifrutis que podem enriquecer a alimentação das famílias para além daqueles itens massificados e padronizados do mercado. Para além das mercadorias, trabalhadores do campo e da cidade podem firmar relações sociais que desenvolvam a localidade com a qual fazem trocas, de forma justa, sustentável e solidária.



Figura 203: Agricultores e Feirinha Solidária



Figura 204: Atividades da Feirinha Solidária

A Feirinha Solidária da UFU completou 5 anos dentro desta gestão, aprofundando trocas de conhecimento com a sociedade e trazendo eventos de mobilização popular para dentro de suas ações, incluindo as Semanas de Ciência e Tecnologia, Conferências de Segurança Alimentar e Nutricional, Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária, Semanas de Alimentação Saudável, além de ter sido palco de apresentações culturais promovidas pela Diretoria de Cultura da UFU, o que indica nosso avanço de ações transdisciplinares e solidárias.

Avaliando os resultados do dia a dia, do lado das trabalhadoras e trabalhadores enquanto consumidores, pesquisas realizadas apontam que os mesmos se referem aos motivos de frequência ao espaço relacionados à convivência com os agricultores, no mesmo nível em que valorizam a produção orgânica. Sociabilidade, saúde e aprendizado de novos hábitos alimentares também apareceram nas entrevistas. Em relação às trabalhadoras e trabalhadores enquanto produtores, aparecem motivações relacionadas ao orgulho de serem reconhecidos pelos consumidores e os novos conhecimentos que apreenderam no processo, como os relacionados ao beneficiamento dos alimentos e usos de plantas alimentícias não convencionais. A experiência de organização da produção e relacionamento já deram outros frutos, como a integração dos coletivos de Monte Carmelo e Uberlândia para o fornecimento de alimentos para a merenda escolar.

5.5. Produção Acadêmica

Os projetos financiados pelo CNPq que executamos no período nos permitiram registrar uma inovação em nome do Cieps:

SOUSA, R. M. S. ; BETANHO, Cristiane. Sistema de Tecnologia Social Aplicado ao Gerencialmento da Produção Orgânica. 2017. Patente: Programa de Computador. Número do registro: BR512017000732-2, data de registro: 27/06/2017, título: "Sistema de Tecnologia Social Aplicado ao Gerencialmento da Produção Orgânica", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Esse programa de computador foi desenvolvido com participação de bolsistas e registrado no âmbito da Agência Intelecto da UFU, com a indicação de que, caso fosse comercializado, a renda advinda, excetuando a parte do aluno, seria toda revertida para custear atividades do Cieps.

Além disso, no período de 2017 a 2020, o Cieps contribuiu para comunicar a extensão indissociada do ensino e da pesquisa com as seguintes frentes de trabalho:

Tabela 94: Produção CIEPS

TIPO DE COMUNICAÇÃO	QUANTIDADE
Livros e capítulos de livros	22
Trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses	27
Trabalhos publicados em periódicos	31
Trabalhos completos apresentados e publicados em congressos	26
Resumos publicados em anais de congressos	12
Produção audiovisual	23
Relatórios de pós-doutorado	4

Os trabalhos estão listados a seguir.

LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS

BETANHO, Cristiane; SILVA, A. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; MARTINS, M. P. C. ; TAVARES, F. A. S. ; FERNANDES, J. E. ; KITA, A. M. M. ; SAAR, C. F. L. ; MANFRIM, E. N. ; PEDROSO, H. L. ; DINIZ, J. M. ; RIBEIRO, L. A. ; MARQUES, V. S. . Agroecologia para a agricultura familiar camponesa: resgatando a vida. 4. ed. Uberlândia: UFU/PROEXC/CIEPS, 2018. v. 1. 36p .

BETANHO, Cristiane; SILVA, A. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; MARTINS, M. P. C. ; TAVARES, F. A. S. ; FERNANDES, J. E. ; KITA, A. M. M. ; SAAR, C. F. L. ; MANFRIM, E. N. ; PEDROSO, H. L. ; DINIZ, J. M. ; RIBEIRO, L. A. ; MARQUES,

V. S. . Agroecologia para a agricultura familiar camponesa: conhecendo a nossa casa. 4. ed. Uberlândia: UFU/PROEXC/CIEPS, 2018. v. 1. 54p .

BETANHO, Cristiane; SILVA, A. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; MARTINS, M. P. C. ; TAVARES, F. A. S. ; FERNANDES, J. E. ; KITA, A. M. M. ; SAAR, C. F. L. ; MANFRIM, E. N. ; PEDROSO, H. L. ; DINIZ, J. M. ; RIBEIRO, L. A. ; MARQUES, V. S. . Agroecologia para a agricultura familiar camponesa: solos - a vida na terra. 4. ed. Uberlândia: UFU/PROEXC/CIEPS, 2018. v. 1. 46p .

BETANHO, Cristiane; SILVA, A. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; MARTINS, M. P. C. ; TAVARES, F. A. S. ; FERNANDES, J. E. ; KITA, A. M. M. ; SAAR, C. F. L. ; MANFRIM, E. N. ; PEDROSO, H. L. ; DINIZ, J. M. ; RIBEIRO, L. A. ; MARQUES, V. S. . Agroecologia para a agricultura familiar camponesa: a busca pelo equilíbrio. 4. ed. Uberlândia: UFU/PROEXC/CIEPS, 2018. v. 1. 32p .

BETANHO, Cristiane; SILVA, A. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; MARTINS, M. P. C. ; TAVARES, F. A. S. ; KITA, A. M. M. ; SAAR, C. F. L. ; MANFRIM, E. N. ; PEDROSO, H. L. ; DINIZ, J. M. ; RIBEIRO, L. A. ; MARQUES, V. S. . Agroecologia para a agricultura familiar camponesa: mantendo o equilíbrio. 4. ed. Uberlândia: UFU/PROEXC/CIEPS, 2018. v. 1. 40p .

BETANHO, Cristiane; SILVA, A. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; MARTINS, M. P. C. ; TAVARES, F. A. S. ; FERNANDES, J. E. ; KITA, A. M. M. ; SAAR, C. F. L. ; MANFRIM, E. N. ; PEDROSO, H. L. ; DINIZ, J. M. ; RIBEIRO, L. A. ; MARQUES, V. S. . Agroecologia para a agricultura familiar camponesa: a riqueza nas mãos do povo. 4. ed. Uberlândia: UFU/PROEXC/CIEPS, 2018. v. 1. 40p .

BETANHO, Cristiane; SILVA, A. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; MARTINS, M. P. C. ; TAVARES, F. A. S. ; FERNANDES, J. E. ; KITA, A. M. M. ; MANFRIM, E. N. ; PEDROSO, H. L. ; DINIZ, J. M. ; RIBEIRO, L. A. ; MARQUES, V. S. . Agroecologia para a agricultura familiar camponesa: o equilíbrio para todos. 4. ed. Uberlândia: UFU/PROEXC/CIEPS, 2018. v. 1. 34p .

BETANHO, Cristiane; FERNANDES, J. E. ; FELICE, E. O. ; CONCEICAO, J. R. L. . Agroecologia para a agricultura familiar camponesa: um novo ser humano é possível. 1. ed. Uberlândia: UFU/PROEXC/CIEPS, 2018. v. 1. 54p .

BETANHO, Cristiane; FERNANDES, J. E. . Consumo Crítico e Solidário. In: Cristiane Amaro da Silveira; Diana Salles Sampaio; Luciana Mourão Arslan. (Org.). Educação ambiental a partir do autocuidado: uma visão transdisciplinar. 1ed.Uberlândia: RB; PROEXC; Interculturalidade, 2018, v. 1, p. 42-52.

BETANHO, Cristiane. Projetos de ensino, pesquisa e extensão em Economia Solidária. In: Maico Roris Severino. (Org.). Economia Solidária em Debate: Relatos do Encontro Goiano de Economia Solidária. 1ed.Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2018, v. 2, p. 39-46.

BETANHO, C.; FERNANDES, J. E. . Economia Popular Solidária - origens, conceito, limites e desafios. In: José Eduardo Fernandes; Cristiane Betanho. (Org.). Economia Popular Solidária - Nossa Sul : a transformação pela solidariedade. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2017, v. , p. 39-61.

BETANHO, Cristiane; FERNANDES, J. E. ; GIAROLA, E. ; FELICE, E. O. . Organizações Produtivas Solidárias e as Teorias do Valor: limites e desafios para ocupar mercados. In: José Eduardo Fernandes; Cristiane Betanho. (Org.). Economia Popular Solidária - Nossa Sul : a transformação pela solidariedade. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2017, v. , p. 77-115.

FERNANDES, J. E. (Org.) ; BETANHO, Cristiane (Org.) . Economia Popular Solidária - Nossa Sul : a transformação pela solidariedade. 1. ed. Uberlândia: Navegando, 2017. v. 1. 199p .

FERNANDES, J. E.; PREVITALI, F. S. . Resistência da Classe Trabalhadora: lutas e contradições no ambiente da Economia Popular Solidária. In: José Eduardo Fernandes; Cristiane Betanho. (Org.). Economia Popular Solidária - Nossa Sul : a transformação pela solidariedade. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2017, v. 1, p. 15-37.

FERNANDES, J. E. ; BETANHO, Cristiane . Os desafios da Economia Popular Solidária no pós-golpe de 2016. In: Lucena, Carlos; Previtali, Fabiane Santana; Lucena Lurdes. (Org.). A crise da democracia brasileira. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2017, v. 1, p. 291-300.

GANDOLFI, Peterson Elizandro; GANDOLFI, M. R. C. . A Metáfora da família na Análise Organizacional: um olhar sobre o empreendimento solidário Associação de Mulheres Tecelãs na Comunidade Rural Córrego do Açu. In: FERNANDES, J. E;

BETANHO, Cristiane. (Org.). Economia Popular Solidária - Nossa Sul : a transformação pela solidariedade. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2017, v. , p. 135-158.

MARQUES, Angelina M ; CALIXTO, Flander de Almeida ; VIALI, Fernando A . Omissão e morte no caminho das mulheres: a violência na região do Pontal do Triângulo Mineiro. In: MARQUES, Angelina M.; VIALI, Fernando A.; CALIXTO, Flander A.. (Org.). Omissão e morte no caminho das mulheres: a violência na região do Pontal do Triângulo Mineiro. 1ed.Goiania: UFG, 2018, v. , p. 17-240.

MORAES, R. M. ; BETANHO, Cristiane ; FERNANDES, J. E. ; SANTOS, A. H. G. . OCUPAR MERCADOS E GERAR RENDA: A FEIRINHA SOLIDÁRIA DA UFU. In: Maico Roris Severino. (Org.). Economia Solidária em Debate: relatos do Encontro Goiano de Economia Solidária. 1ed.Goiânia: Editora UFG, 2018, v. 1, p. 70-90.

SANTOS, A. H. G. ; BORGES, M. M. ; BETANHO, Cristiane ; FERNANDES, J. E. . ORGANIZAÇÕES PRODUTIVAS SOLIDÁRIAS DE COLETA SELETIVA: OPORTUNIDADES E DESAFIOS. In: Maico Roris Severino. (Org.). Economia Solidária em Debate: relatos do Encontro Goiano de Economia Solidária. 1ed.Goiânia: Editora UFG, 2018, v. 1, p. 91-112.

RANAL, M. A. ; MARQUES, M. ; SAAR, C. F. L. ; BETANHO, Cristiane ; ERIKA, MARIA MARCONDES TASSI ; SILVA, C. O. ; RIBEIRO-OLIVEIRA, J. P. . BioFAO no funcionamento e metabolismo de hortaliças sob cultivo orgânico em assentamento rural. In: Marli A. Ranal; Míria de Amorin. (Org.). BioFAO na agricultura: recuperação da defesa natural das plantas. 1ed.Rio de Janeiro: Bonecker Ed., 2017, v. , p. 191-222.

SILVA, J. R. ; PEREIRA, V. S. ; BETANHO, Cristiane . Estudo do custeio em organizações autogestionadas ligadas à produção agroecológica e orgânica na cidade de Uberlândia. In: José Eduardo Fernandes; Cristiane Betanho. (Org.). Economia Popular Solidária - Nossa Sul : a transformação pela solidariedade. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2017, v. , p. 159-189.

SOUZA, Cibele Silva ; CALIXTO, Flander de Almeida . O perfil do cooperado da Copercicla e a perspectiva extensionista: serviço social e cooperativismo. In: Jose Eduardo Fernandes; Cristiane Betanho;. (Org.). Economia Popular Solidária. 1ed.UBERLANDIA: NAVEGANDO:UFU:CIEPS, 2017, v. , p. 09-197.

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, DISSERTAÇÕES E TESES BASEADAS NO TRABALHO DO CIEPS

Adriana Mendes Pereira. Experimentação Agroecológica: descrição de práticas visando a sustentabilidade rural. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Adriane de Andrade Silva. Co-orientadora: Ana Carolina Silva Siqueroli.

Ana Flávia Brandão Rocha. Diversidade da microbiota do solo em áreas de cultivo agroecológico e orgânico. 2019 (em andamento). Dissertação (Mestrado em Qualidade Ambiental) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora: Ana Carolina Silva Siqueroli.

Amanda Borges Amaral. Título do trabalho: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E SENSORIALDE BISCOITOS PRODUZIDOS COM FARINHAS DE BETERRABA E CHIA. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Arthur Humbelino Gonçalves dos Santos. ORGANIZAR COLETIVAMENTE, PRODUZIR E OCUPAR MERCADOS: A EXPERIÊNCIA DOS AGRICULTORES INCUBADOS NO CIEPS/UFU. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Cristiane Betanho.

Débora Santana Alves. Compostos bioativos de couve (*Brassica oleracea*) ecenoura (*Daucus carota*) produzidas em sistema mandala e convencional. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Edinalva Ponciano. Compras públicas em merenda escolar. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Cristiane Betanho.

Gabriel Roveri Silva. DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA CONTROLE E GERENCIAMENTO DA PRODUÇÃO RURAL DOS EMPREENDORES SOLIDÁRIOS DE UBERLÂNDIA E REGIÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Cristiane Betanho.

Isabella Dias Ribeiro Lemos. Estudo do conteúdo de Vitamina C, Carotenóides, Fenólicos, Antioxidantes, Cinzas, Carboidrato, Proteína e Lipídio da Beldroega Orgânica (*Portulaca oleracea L.*). Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Jéssica Caroline Fonseca Lopes. Princípios da EPS. Início: 2019. Dissertação (Mestrado profissional em Gestão Organizacional) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Cristiane Betanho.

José Eduardo Fernandes. Formação e Qualificação para o Trabalho Solidário: o desenvolvimento da Economia Popular Solidária nas práticas do CIEPS/UFU. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Fabiane Santana Previtali.

Júlia Franco Carneiro. ESTUDO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DE CHUCHU ORGÂNICO E CONVENCIONAL. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Juliana Freitas Chiareto. Análise da composição centesimal em preparações típicas da cultura alimentar mineira e comparação com tabelas de composição de alimentos brasileiras. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Kaike Nehme Marinho. Economia Popular Solidária e Desenvolvimento Sustentável: uma abordagem sobre as diferentes avaliações do desenvolvimento. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Cristiane Betanho.

Luiz Roberto Souza Vieira. LIMITES E POSSIBILIDADES DA COLETA SELETIVA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: um estudo de caso. 2015. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Cristiane Betanho.

Maidana Haag Teixeira. Análise da composição nutricional da Moringa. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Matheus Alves dos Reis Dias. Mercados x Solidariedade: limites e desafios da auto-organização de uma associação de catadores da coleta seletiva. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Cristiane Betanho.

Murilo Themir Andrade Santos. Compras Públicas de produtos processados da agricultura familiar para a merenda escolar. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Cristiane Betanho.

Pâmela dos Reis Rosa Mariano. Comercialização de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) na Feirinha Solidária da UFU. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Rafael Pereira Silva. ANÁLISE INTEGRADA EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE AGRICULTORES DO ASSENTAMENTO CELSO LÚCIO, UBERLÂNDIA/MG. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Bruno Nery Fernandes Vasconcelos.

Regina Aparecida Pereira Tavares. Uma avaliação da ação “Geração de conhecimentos sobre gestão para agricultores familiares e camponeses em transição agroecológica” no campo mercadológico – olhando da porteira para fora. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Cristiane Betanho.

Samantha dos Santos Hipólito. Estudo da Composição de alimentos cultivados nos sistemas orgânico, mandala e convencional: Avaliação da concentração de compostos bioativos de goiabas vermelhas. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Sarentaty Inês Karoline Santana dos Reis. Coleta seletiva solidária: uma análise das melhores práticas desenvolvidas em órgãos federais em Uberlândia (MG). 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Cristiane Betanho.

Suzana Lopes Pedro. Comparação da composição do suco de uva orgânico e convencional. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Tais Reis de Carvalho. Estudo da Composição de alimentos cultivados nos sistemas orgânico, mandala e convencional: Avaliação da concentração de compostos bioativos de rúcula. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Tânia Silva Pereira. Estudo da composição química do brigadeiro de biomassa de banana verde e tradicional. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Erika Maria Marcondes Tassi

Wladislau Guimarães Silva Chalub. Estudo Comparativo das Práticas de Gestão dos Empreendimentos Econômicos Solidários no Âmbito Regional: Análise Multicase nas Cooperativas Incubadas de Reciclagem COOREPA/MS e COOPERCICLA/MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Uberlândia.

YASMIM TWANNE DE CÁSSIA SILVA. AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA E VALORAÇÃO AMBIENTAL DE CULTIVOS DE MILHO PRÓXIMOS A CIDADE DE UBERLÂNDIA – POTENCIAIS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS. 2019. Dissertação (Mestrado em Qualidade Ambiental) - Universidade Federal de Uberlândia.

TRABALHOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

ALVES, D. S. ; HIPOLITO, S. ; CARVALHO, T. ; LEMOS, I. ; ERIKA, MARIA MARCONDES TASSI ; BETANHO, Cristiane . Curso de boas práticas de manipulação de alimentos para produtores agroecológicos. Cadernos Agroecológicos, v. 13, p. 2, 2018.

Batista, C. F. T.; Silva, C. O.; Melo, C. M. T., Tassi, E.M.M.; Pascoal, G. B. ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS E FÍSICO-QUÍMICAS EM REPOLHO BRANCO (BRASSICA OLERACEA) APÓS O PROCESSAMENTO MÍNIMO E DURANTE O ARMAZENAMENTO. Demetra; 2017; 12(1); 305-318.

BETANHO, Cristiane; ROALCABA, O. D. C. ; FERNANDES, J. E. . Consumo Crítico e Solidário na ótica dos Consumidores da Feirinha Solidária da UFU. Cadernos Agroecológicos, v. 15, p. 1, 2020.

BETANHO, Cristiane; LOPES, G. R. ; LOPES, J. C. F. . AGROECOLOGIA E ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA: ALTERNATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EMANCIPAÇÃO FEMININA. Cadernos Agroecológicos, v. 15, p. 1-12, 2020.

BIDA, A. C. C. ; BETANHO, Cristiane ; FERNANDES, J. E. . Análise da viabilidade mercadológica do setor de hortifrútils orgânicos em Uberlândia, MG. TECER (BELO HORIZONTE), v. 10, p. 64-78, 2017.

FERNANDES, J. E. ; FELICE, E. O. ; BETANHO, Cristiane . Práticas educativas críticas e o futuro da Economia Popular Solidária. REVISTA EM EXTENSÃO (ONLINE), v. 1, p. 109-114, 2020.

DUARTE, I. R. G. ; DOMICIANO, M. F. I. ; MARTINS, M. P. C. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; SILVA, A. A. . Formation of the Social Control Organization of the Agroecology Center for studies of Savannah of Minas Gerais region (OSNACEM). Cadernos Agroecológicos, v. 13, p. 1, 2018.

FERREIRA, D. C. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . O planejamento financeiro familiar como estratégia de empoderamento de uma comunidade economicamente vulnerável: análise de uma experiência extensionista no programa DIST-Shopping Park. Em Extensão (UFU), v. 17, p. 93-104, 2018.

GANDOLFI, M. R. C. ; JESUS, C. M. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . Qualidade do emprego e condições de vida das famílias dos empregados agrícolas e não agrícolas da mesorregião do Norte de Minas Gerais. Argumentos, p. 175-204, 2020.

GANDOLFI, PETERSON ELIZANDRO; FERREIRA, D. C. ; BORGES, A. L. G. ; GANDOLFI, M. R. C. . 'Quem transforma se transforma": extensionistas no exercício da extensão". Em Extensão (UFU), v. 17, p. 88-109, 2019.

GANDOLFI, M. R. C. ; JESUS, C. M. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . Qualidade do Emprego nas Culturas de Café, Cana-de-açúcar e Milho: estudo comparativo 2000/2010 entre mesorregiões de Minas Gerais. Revista de economia e sociologia rural,

v. 57, p. 63-80, 2019.

GANDOLFI, PETERSON ELIZANDRO; FERREIRA, D. C. ; BORGES, A. L. G. ; GANDOLFI, M. R. C. . 'Quem transforma se transforma": extensionistas no exercício da extensão". Em Extensão (UFU), v. 17, p. 88-109, 2019.

Gontijo, L. N.; Silva, C. O. Stort, L. G. Duarte, R. M. T. Betanho, C.; Tassi, E M M NUTRITIONAL COMPOSITION OF VEGETABLES GROWN IN ORGANIC AND CONVENTIONAL CULTIVATION SYSTEMS IN UBERLÂNDIA, MG. African Journal of Agricultural Research. Vol. 12(21), pp. 1848-1851, 25 May, 2017.

HORACIO JUNIOR, L. F. ; PENA, D. M. P. ; MARTINS, M. P. C. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; SILVA, A. A. . Economic Monitoring of the Feirinha Solidária Agroecológica in Monte Carmelo-MG. Cadernos Agroecológicos, v. 15, p. 1-6, 2020.

LEMOS, I. ; CARVALHO, T. ; ALVES, D. S. ; HIPOLITO, S. ; ERIKA, MARIA MARCONDES TASSI ; BETANHO, Cristiane . Elaboração de folhetos com receitas saudáveis para distribuição na feirinha solidária da UFU. Cadernos Agroecológicos, v. 13, p. 8, 2018.

MARTINS, M. P. C. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; DOMICIANO, M. F. I. ; ROQUE, I. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; SILVA, A. A. . Solidarity economic practices in groups of agroecological family farmers in Monte Carmelo-MG. Cadernos Agroecológicos, v. 13, p. 1, 2018.

OLIVEIRA, M. C. ; BETANHO, Cristiane ; FERNANDES, J. E. ; FELICE, E. O. . Como praticar a solidariedade em um contexto cada vez mais individualista e competitivo? Reflexões para a gestão na economia popular solidária. REVISTA EM EXTENSÃO (ONLINE), v. 1, p. 103-108, 2020.

OLIVEIRA, J. E. ; CRUZ, R. V. ; OLIVEIRA, M. C. ; BETANHO, Cristiane . Fortalecimento da Rede de Cooperativas de Recicladores no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. REVISTA EM EXTENSÃO (ONLINE), v. 1, p. 23-28, 2020.

PENA, D. M. P. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; SILVA, A. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. . Implantation of Agroforestry System with Emphasis on Coffee Production in Brazilian Cerrado. Cadernos Agroecológicos, v. 15, p. 1-6, 2020.

ROALCABA, O. D. C. ; BETANHO, Cristiane ; FERNANDES, J. E. . Economia solidária e produção agroecológica na visão dos agricultores participantes da Feirinha Solidária da UFU. Cadernos Agroecológicos, v. 15, p. 1, 2020.

SANTOS, A. H. G. ; FERNANDES, J. E. ; BETANHO, Cristiane . Curso de Comercialização para Agricultores Agroecológicos. Cadernos Agroecológicos, v. 13, p. 8, 2018.

SILVA, A. A. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; DUARTE, I. R. G. ; DOMICIANO, M. F. I. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; MELO, E. I. . Soil Fertility: Report of route 4 in the agro-ecological Caravan of São Paulo. Cadernos Agroecológicos, v. 13, p. 1, 2018.

SILVA, R. P. ; OLIVEIRA, R. G. ; BRAGA FILHO, H. V. ; BORGES, L. G. M. ; SANTOS, B. M. R. ; BETANHO, Cristiane . Agroecologia a partir da percepção e observação dos agricultores: experiência no assentamento Nova Cachoeirinha, Prata-MG. Cadernos Agroecológicos, v. 15, p. 1, 2020.

SILVA, R. P. ; COSTA, A. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. . Dialogue of know-hows and presentation of experiences from Nuclei of Agroecology for the construction of agroecological knowledge. Cadernos Agroecológicos, v. 15, p. 1-6, 2020.

SILVA, L. F. V. ; LIMA, T. M. ; MELO, E. I. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; SILVA, A. A. ; VASCONCELOS, B. N. F. . Implementation of the Agroecology Center of Cerrado Mineiro-NACEM: report on the promotion of agroecology in the Monte Carmelo-MG. Cadernos de Agroecologia, v. 13, p. 1, 2018.

SILVA, R. P. ; BETANHO, Cristiane ; FERNANDES, J. E. . Você no campo: visitas às hortas agroecológicas na cidade de Uberlândia/MG. Cadernos Agroecológicos, v. 13, p. 6, 2018.

SILVA, R. P. ; CONCEICAO, J. R. L. ; BETANHO, Cristiane . Agroecologia como estratégia política, produtiva e ambiental para a defesa de uma reforma agrária popular. REVISTA EM EXTENSÃO (ONLINE), v. 1, p. 4-11, 2020.

SIQUIEROLI, A. C. S.; CLEMENTE, J. F. ; MACIEL, G. M. ; SILVA, L. B. S. ; COSTA, A. G. ; BORGES, J. V. O. . Experiencing

biofortification in school feeding in Monte Carmelo-MG. Cadernos Agroecológicos, v. 13, p. 1, 2018.

SIQUIEROLI, A. C. S.; MARTINS, M. P. C. ; PENA, D. M. P. ; SILVA, A. A. . Sementes crioulas a independência e resistência dos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. REVISTA EM EXTENSÃO (ONLINE), v. 1, p. 12-22, 2020

SIQUIEROLI, A. C. S.; CLEMENTE, J. F. ; MACIEL, G. M. ; SILVA, L. B. S. ; COSTA, A. G. ; BORGES, J. V. O. . Experiencing biofortification in school feeding in Monte Carmelo-MG. Cadernos Agroecológicos, v. 13, p. 1, 2018.

VASCONCELOS, A. C. V. H. ; CLEPS, G. D. G. ; BETANHO, Cristiane . Economia popular solidária contribuições para o desenvolvimento territorial local. Campo.Território, v. 15, p. 357-381, 2020.

TRABALHOS COMPLETOS APRESENTADOS E PUBLICADOS EM CONGRESSOS

Alves, D. S.; Tassi, E.M.M.; ANÁLISE DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM CENOURA (*Daucus carota*) e COUVE (*Brassica oleracea*) PRODUZIDAS EM SISTEMA CONVENCIONAL E MANDALA, III Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, realizado entre os dias 08 a 10 de novembro de 2017, na UFPR

ANJOS, L. S. F. ; BETANHO, Cristiane ; GIAROLA, E. . CRIAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL: ESTUDO DE CASO DE UM GRUPO DE TRABALHADORES INCUBADOS NO CIEPS/UFU. In: EGEN Encontro de Gestão e Negócios, 2018, Uberlândia. Anais do III EGEN, 2018.

ANJOS, L. S. F. ; BETANHO, Cristiane ; GIAROLA, E. . OPORTUNIDADES E AMEAÇAS PARA A PRODUÇÃO DE ARROZ E FEIJÃO ORGÂNICOS: UM ESTUDO DE CASO COM OS PARTICIPANTES DO FUTURO ASSENTAMENTO GRUPO SETE LAÇOS. In: EGEN Encontro de Gestão e Negócios, 2018, Uberlândia. Anais do III EGEN, 2018.

BETANHO, Cristiane; FERNANDES, J. E. . Consumo Crítico e Solidário: uma reflexão sobre as relações de produção e consumo. In: XLII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2018, 2018, Curitiba (PR). Anais do XLII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2018, 2018.

BETANHO, Cristiane; OLIVEIRA, J. C. ; BONASSI, V. ; PASSOS, J. B. F. . EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MONITORAMENTO DE VETORES POR MEIO DE OVITRAMPAS: CONQUISTAS E DESAFIOS. In: 15o Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas, 2018, Poços de Caldas. Anais Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas, 2018. v. 10.

CALIXTO, Flander de Almeida; TAVARES, Elaine Aparecida da Fonsêca PELEGRINO; Taciana Franco Vilarinho. Anais.III SIPPEDES Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, In:Serviço social e a garantia de Direitos na comunidade Tijucana. FRANCA: UNESP, 2018.

CALIXTO, Flander de A.; COSTA, Mônica A. IV SIPPEDES 2020, Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, FRANCA. ANAIS. In: Defensoria Pública do Estado de MG: mais que direito positivado, garantia de direito implica intersetorialidade. Franca: Unesp, 2020.

CALIXTO, Flander de A.; SILVA, Elizandra F. da. IV SIPPEDES 2020, Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, FRANCA. ANAIS. In: "Meu nome não é Valdemar: alteração de prenome e gênero no registro civil. Franca: Unesp, 2020.

CALIXTO, Flander de A.; COSTA, Mônica A. 2020 V Encontro de Pesquisadores do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca. In: Direito Difuso: A população transgênero e o Provimento 073/2018 e o Conselho Nacional de Justiça. Franca: UNIFACEF. 2020.

FERREIRA, D. C. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . 'Desenvolvimento Local e extensão universitária: os acordos de cooperação técnica como inovação na administração pública - o caso UFU'. In: 30º Enangrad, 2019, Uberlândia. 30º Enangrad, 2019.

FERREIRA, D. C. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . A NECESSIDADE DA AVALIAÇÃO 'IN ITINERE' PARA O MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: O CASO DA RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO DAS COORDENAÇÕES DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU). In: IV Seminário do NEPPs: Neoliberalismo Como Racionalidade e a Atualidade Crítica das Políticas Públicas, 2019, Botucatu. IV Seminário do NEPPs: Neoliberalismo Como Racionalidade e a Atualidade Crítica das Políticas Públicas, 2019.

GANDOLFI, M. R. C. ; JESUS, C. M. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . Estudo sobre a participação dos empregos agrícolas e não

agrícolas no meio rural de Minas Gerais: uma abordagem por mesorregiões. In: 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER, 2020, Foz de Iguaçu. 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER, 2020.

GANDOLFI, M. R. C. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . 'Navegar É Preciso' ... Um Olhar Sobre Economia Solidária, Limites, Perspectivas E A Baixa Atuação Do Estado-Providência Em Terras Lusitanas.. In: XLIII Encontro da ANPAD, 2019, São Paulo. XLIII Encontro da ANPAD, 2019.

FERREIRA, D. C. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . ACORDOS DE COOPERAÇÃO COMO INSTRUMENTOS DE VIABILIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL: A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-BRASIL'. In: XV Congreso Latinoamericano y Caribeño de Extensión Universitaria, 2019, Ciudad del Este. XV Congreso Latinoamericano y Caribeño de Extensión Universitaria, 2019.

GANDOLFI, M. R. C. ; JESUS, C. M. ; GANDOLFI, PETERSON ELIZANDRO . "QUALIDADE DO EMPREGO E CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS DOS EMPREGADOS AGRÍCOLAS E NÃO AGRÍCOLAS DAS MESORREGIÕES TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANÁIBA E NOROESTE DE MINAS. In: 56º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 2018, Campinas. 56º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 2018.

Mariano, P. R.R.; Tassi, M. M. E. COMERCIALIZAÇÃO DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS) NA FEIRINHA SOLIDÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. III Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, realizado entre os dias 08 a 10 de novembro de 2017, na UFPR.

PONCIANO, E. ; BETANHO, Cristiane . Compras Públicas Sustentáveis da Agricultura Familiar: um estudo multicaso dos processos de compras para a merenda escolar. In: 10º Congresso do IFBAE, 2019, Uberlândia MG. Anais do 10º Congresso do IFBAE, 2019.

REIS, S. I. K. S. ; BETANHO, Cristiane. COLETA E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/MG. In: V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar, 2019, Aracaju (SE). Anais do V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar. Aracaju (SE), 2019.

REIS, S. I. K. S. ; SANTOS, A. H. G. ; BORGES, M. M. ; BETANHO, Cristiane ; FERNANDES, J. E. . Organizações Produtivas Solidárias de Coleta Seletiva: Oportunidades e Desafios. In: II CONPES – Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, 2018, São Carlos (SP). Anais do II CONPES – Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, São Carlos: Diagrama Editorial, 2018.

SILVA, T. A. B. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro ; MARQUES, M. A. . Identidades Reprimidas: a Luta pela Rearticulação Quilombola no Alto Paranaíba. In: Enampad 2017, 2017, São Paulo. EnANPAD 2017, 2017.

SILVA, W. M. M. ; BETANHO, Cristiane . Quilombos: Desafios, Conquistas e Perspectivas Frente à Economia Popular Solidária. In: EGEN Encontro de Gestão e Negócios, 2018, Uberlândia. Anais do III EGEN, 2018.

SOUZA, A. C. A. ; RIBEIRO, M. C. P. ; BETANHO, Cristiane . Estudo de caso: mulheres artesãs da Fazenda Carinhosa. In: X Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEGS), 2018, Juazeiro do Norte/CE. Anais do X Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEGS), 2018.

SOUZA, A. C. A. ; RIBEIRO, M. C. P. ; BETANHO, Cristiane . A autogestão de mulheres artesãs: uma perspectiva da Economia Popular Solidária na Fazenda Carinhosa no Triângulo Mineiro nos anos 2016 e 2017. In: X Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEGS), 2018, Juazeiro do Norte/CE. Anais do X Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEGS), 2018.

VASCONCELOS, A. C. V. H. ; CLEPS, G. D. G. ; BETANHO, Cristiane . Economia popular solidária à guisa do desenvolvimento territorial local: a experiência do CIEPS na Feirinha Solidária da UFU (MG). In: XI Encontro de Geografia do Pontal, 2019, Ituiutaba MG. Contribuições Científicas do XI GeoPontal. Teodoro Sampaio: Geographise, 2019. p. 348-363.



Figura 205: Apresentação trabalhos CIEPS

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

ALVES, João Paulo; CALIXTO, Flander de A. IV SIPPEDES 2020, Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, FRANCA. ANAIS. Resumo. In: Extensão universitária; serviço social no Pontal do Triângulo Mineiro - cooperativismo. Franca: Unesp, 2020.

BETANHO, Cristiane; OLIVEIRA, João Carlos de.; BONASSI, V.; PASSOS, J. B. F.. FERREIRA, LUCAS GENEIR ALQUIMIM; PAIVA, THAINA VINHA. VIGILÂNCIA AMBIENTAL E MONITORAMENTO DE VETORES EM MICROTERRITÓRIOS: CONQUISTAS E DESAFIOS. In: 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2018, RJ: ABRASCO. Anais da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO).

CALIXTO, Flander A.; MORAIS, Fernanda C. IV SIPPEDES 2020, Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, FRANCA. ANAIS. Resumo. In: O serviço família acolhedora no município: a percepção das famílias participantes. Franca: Unesp, 2020.

CARVALHO DA SILVA, L. C. ; GANDOLFI, M. R. C. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . FAMILY AGRICULTURE AND TERRITORY: CASE STUDY OF BAIXADINHA DOS GONÇALVES, PATOS DE MINAS/BRASIL. In: <https://sscommons.cei.iscte-iul.pt/>, 2018, LISBON. <https://sscommons.cei.iscte-iul.pt/>, 2018.

FERNANDES, J. E. ; BETANHO, C. ; PREVITALI, F. F. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . SOCIAL POLICIES TO COMBAT POVERTY: EDUCATIONAL PRACTICES OF CIEPS/UFU. In: Social Solidarity Economy and the Commons: Envisioning sustainable and post-capitalist futures, 2018, LISBON. SOCIAL POLICIES TO COMBAT POVERTY: EDUCATIONAL PRACTICES OF CIEPS/UFU, 2018.

FERNANDES, J. E. ; BETANHO, Cristiane . O trabalho como processo formativo emancipatório: possibilidades político-pedagógicas para as Organizações Produtivas Solidárias incubadas no Cieps/UFU. In: III Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no século XXI: Os 100 anos da Revolução Russa, 2017, Uberlândia - MG. III Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no século XXI: Os 100 anos da Revolução Russa. Uberlândia: Regência e Arte, 2017. v. 1. p. 82-83.

FERNANDES, J. E.; PREVITALI, F. S. . ECONOMIA SOLIDÁRIA E AS CONTRADIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA. In: XI Seminário Nacional do HISTEDBR, o IV Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no Século XXI e o I Seminário Internacional do HISTEDBR, 2019, Uberlândia (MG). XI Seminário Nacional do HISTEDBR, o IV Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no Século XXI e o I Seminário Internacional do HISTEDBR, 2019.

SANTOS, A. H. G. ; BETANHO, Cristiane . Organizar coletivamente, produzir e ocupar mercados: a experiência dos agricultores incubados no Cieps/UFU. In: III Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no século XXI: Os 100 anos da Revolução Russa, 2017, Uberlândia - MG. III Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no século XXI: Os 100 anos da Revolução Russa. Uberlândia: Regência e Arte, 2017. v. 1. p. 95-95.

MARTINS, M. P. C. ; PENA, D. M. P. ; HORACIO JUNIOR, L. F. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; SILVA, A. A. ; VASCONCELOS, B. N. F.. Comparação de indicadores de fertilidade em área com três anos de práticas de manejo agroecológico. In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2018, 2018, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais – 2018.

PENA, D. M. P. ; HORACIO JUNIOR, L. F. ; MARTINS, M. P. C. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; SILVA, A. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. . Sustentabilidade e rentabilidade para a agricultura familiar agroecológica do município de Monte Carmelo. In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2018, 2018, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais – 2018.

SANTOS, G. A. ; SIQUIEROLI, A. C. S. ; VASCONCELOS, B. N. F. ; BEZERRA, T. A. ; PENA, D. M. P. ; SILVA, A. A. . Análise comparativa do microclima entre um sistema agroflorestal e sistema de cultivo convencional. In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2019,, 2019. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais – 2019.

SOUZA, A. C. A. ; BETANHO, Cristiane . A autogestão das mulheres no campo: uma perspectiva da agroecologia na Fazenda Carinhosa do Triângulo Mineiro no ano 2015 e 2016. In: III Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no século XXI: Os 100 anos da Revolução Russa, 2017, Uberlândia - MG. III Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no século XXI: Os 100 anos da Revolução Russa. Uberlândia: Regência e Arte, 2017. v. 1. p. 101-101.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Em termos de produção audiovisual, foram produzidos dois documentários com a participação do Cieps:

a) Documentário sobre mulheres quilombolas do Alto Paranaíba: <https://youtu.be/LQZeOfKwAa8>

b) Primeira Feira, documentário produzido sobre a Feirinha Solidária da UFU por estudantes do jornalismo:

<https://www.youtube.com/watch?v=mj95liDOu6c>

Além desses documentários, ainda produzimos 12 vídeos como contribuição da “TV Feirinha” para a programação da Rede de Extensão UFU em Casa: <https://www.youtube.com/channel/UCzLVmhZYs-oyikuzjtOtVzg>

A equipe do Cieps participou de eventos jornalísticos nesse período, divulgando o trabalho da incubadora e debatendo a EPS junto à sociedade por meio dos programas e telejornais:

a) BETANHO, Cristiane. Propostas de extensão para uma alimentação saudável. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista) Programa Forno e Fogão <http://programatrocandoemmiudos.com.br/pt-br/node/3431>

b) BETANHO, Cristiane; CONCEICAO, J. R. L. . Agroecologia e Economia Solidária. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). <https://www.youtube.com/watch?v=X-aeM6ap0Vg&t=70s>

c) ERIKA, MARIA MARCONDES TASSI ; ABDALA, M. ; SAMPAIO, M. V. ; BETANHO, Cristiane ; CONCEICAO, J. R. L. ; CREPALDI, B. V. C. . Podcast 'Ciência ao Pé do Ouvido' debate: comemos bem?. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda) <http://www.comunica.ufu.br/node/15513>

d) Entrevista sobre substituição de alimentos: “Professora Érika Tassi dá dicas de receitas em tempos de altas dos preços.” Programa Forno e Fogão <http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/12>

e) ERIKA, MARIA MARCONDES TASSI. Dia mundial da alimentação. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista)

f) BETANHO, Cristiane. AGRICULTURA: CONVENCIONAL E ORGÂNICA. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 2019. <https://www.youtube.com/watch?v=rzICpRCDeTI>

g) BETANHO, CRISTIANE. Produtores de Uberlândia investem cada vez mais no mercado de alimentos orgânicos. 2018. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). <http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/mgtv-1edicao/videos/t/triangulo-mineiro/v/produtores-de-uberlandia-investem-cada-vez-mais-no-mercado-de-alimentos-organicos/6740291/>

h) BETANHO, Cristiane. Feira orgânica reúne pequenos produtores em Uberlândia. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). <http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/mgtv-1edicao/videos/v/feira-organica-reune-pequenos-produtores-em-uberlandia/6215287/>

i) SIQUIEROLI, Ana Carolina. Agricultores em Monte Carmelo recebem certificação para a produção de produtos agroecológicos. 2018. <https://www.youtube.com/watch?v=nulc6ax5GJ0>

Finalmente, tivemos 4 professores realizando pesquisas de pós-doutorado com temas relacionados ao Cieps, o que indica que estamos no caminho da produção da extensão indissociada da pesquisa:

- a) Peterson Elizando Grandolfi da Faculdade de Gestão e Negócios;
- b) Maria Raquel Caixeta Gandolfi da Faculdade de Gestão e Negócios;
- c) Gabriel Humberto Muñoz Palafox da Faculdade de Educação Física;
- d) Maria Beatriz Junqueira Bernardes, do Instituto de Geografia.

5.6. DESAFIOS

O Cieps ascende, a partir de 2020, a *status* de Diretoria na Pró-reitoria de Extensão e Cultura, ganhando espaço

dentro do campus Santa Mônica para ampliar sua estrutura física com salas de formação, reunião e trabalho e uma agroindústria piloto para processamento de alimentos. Esse espaço dentro do campus era uma demanda histórica das trabalhadoras e trabalhadores incubados e parceiros do Cieps e agora, conquistado, indica desafios para a nova fase de trabalhos:

- a) Terminar a transição para a nova estrutura com as reformas e equipamentos necessários ao pleno funcionamento da mesma;
- b) Atrair demanda qualificada de trabalhadoras e trabalhadores para a continuidade dos trabalhos do Cieps, relacionados aos segmentos já atendidos e também do campo da cultura;
- c) Aprofundar a troca de conhecimentos entre campos diferentes para aprimorar os resultados da sua prática extensionista, de forma a contribuir para a criação de conhecimentos e tecnologias sociais transdisciplinares, apropriadas à realidade e necessidade das OPS incubadas e Organizações Parceiras atendidas;
- d) Criar uma biblioteca de textos de Economia Popular Solidária, de forma a compilar e trocar informações com outras incubadoras e entre as unidades do Cieps;
- e) Aprofundar nossa reflexão teórica e prática a respeito da EPS, criando um banco de conceitos relacionados que permita a comparação de resultados entre as unidades e com outras incubadoras;
- f) Criar um modelo de diagnóstico que nos permita analisar os grupos e fazer comparações entre eles, a partir das unidades do Cieps e também para fora delas;
- g) Organizar um banco de projetos, a fim de que possamos nos antecipar a editais de fomento;
- h) Realizar e participar de eventos que unam trabalhadoras, trabalhadores, docentes e discentes que se organizam a partir dos princípios da EPS para além do raio de atuação da UFU, de forma a trocar experiências;
- i) Aprofundar a participação do Cieps em Redes nacionais e internacionais de extensão, pesquisa e fomento à prática da EPS, de forma a aprofundar o reconhecimento da experiência de EPS desenvolvida na UFU e trazer novas abordagens para o desenvolvimento local;
- j) Aprovar um Programa Institucional do Cieps no campo da extensão universitária indissociada do ensino e da pesquisa, de forma a atrair novos docentes e discentes para a incubadora.

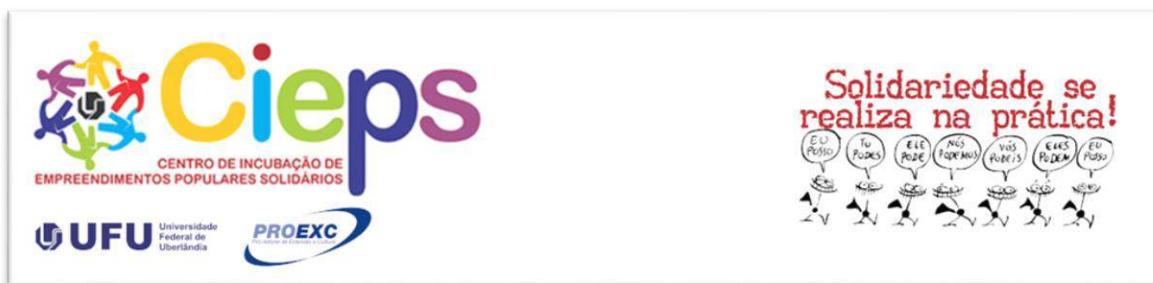


Figura 206: Logo do Cieps

Romper com a lógica atual requer uma reflexão constante sobre o mundo em que vivemos o que queremos construir. O lema do Cieps é "Solidariedade se realiza na Prática", na prática de todos os envolvidos, dentro e fora dos limites da Universidade. Precisamos continuar a apoiar as trabalhadoras e trabalhadores, enquanto produtores e consumidores, a construir conjuntamente oferta e demanda, isto é, aumentar a capacidade produtiva e com

agregação de valor, a partir do estímulo constante de demanda qualificada - consumidores solidários, que participem com constância da vida dos trabalhadores, buscando politizar as relações de mercado.

6. Empresas Juniores



6.1. As Empresas Juniores na UFU

As Empresas Juniores na UFU são entidades organizadas sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, constituídas e geridas exclusivamente por alunos da graduação regularmente matriculados nos Cursos desta Universidade, que atendam ao disposto na Lei nº 13.267, de 06 de abril de 2016.

A resolução 03/2009 do CONSEX era a normativa interna que regulamentava a existência das Ejs na UFU. Com a Lei nº 13.267, de 06 de abril de 2016, houve a necessidade de atualização no âmbito da UFU. No ano de 2017 o CONSEX editou normativa (Resolução 04/2017 CONSEX: http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/resolucao_04-2017_0.pdf) que estabeleceu as políticas e normas regulamentares sobre a criação e o funcionamento das Ejs na UFU além de constituir o Núcleo de Empresas Juniores, vinculado à Proexc, enquanto instância de acompanhamento das Empresas e representação do Movimento Empresa Júnior. Para o funcionamento do NEJ, foi disponibilizada a sala 1A257, situada no bloco 1A do campus Santa Mônica, além do mobiliário necessário, computadores, linha telefônica e material de escritório.



Figura 207: Aprovação da Resolução 04/2017 CONSEX

De 2017 a 2020 o núcleo organizou reuniões bimestrais – NEJ Day - com a rede de empresários juniores da UFU, envolvendo estudantes de todas as quatro cidades onde a UFU tem Campus. O NEJ Day discutiu temas relacionados às atividades desempenhadas dentro das empresas juniores, como formação de líderes, vendas e outros tópicos referentes à vivência empresarial. Todas as reuniões relacionadas ao evento, bem como os demais eventos organizados pelo NEJ, receberam apoio logístico e financeiro dessa Pró-reitoria. A Proexc apoiou ainda a participação dos empresários juniores em reuniões periódicas realizadas pela Federação das Empresas Juniores do Estado de Minas Gerais, pelo Movimento das Empresas Juniores e demais parceiros, com foco na formação

empreendedora dos estudantes.



Figura 208: NEJ Day no ano de 2018

Em 2018, foi realizado o Prêmio NEJ. A cerimônia ocorreu no dia 30 de novembro e buscou reconhecer as Empresas Juniores que se destacaram no ano. Foram avaliadas a estruturação das empresas, os resultados alcançados, os impactos dos serviços realizados e o alinhamento e colaboração destas entidades com o Movimento das Empresas Juniores.

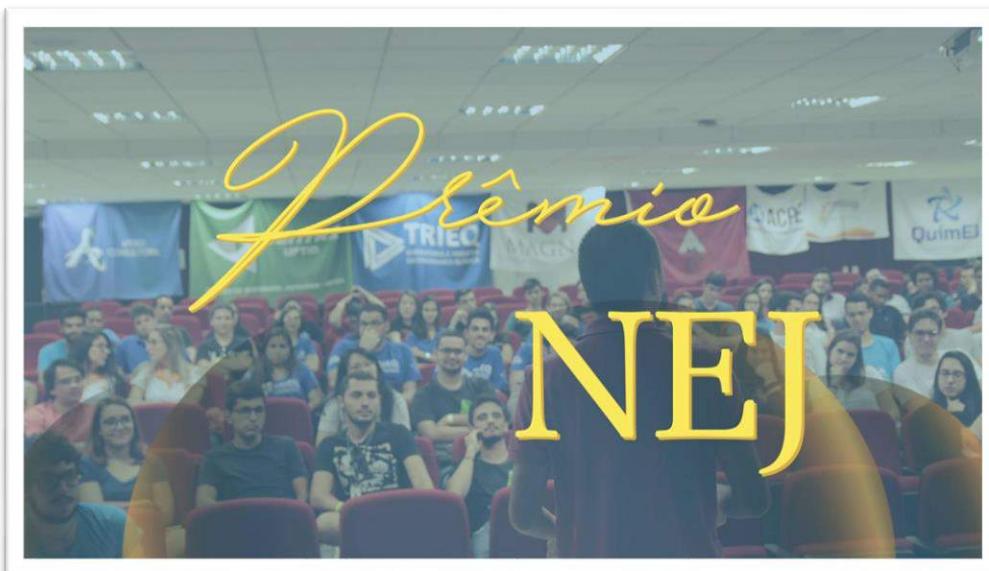


Figura 209. Prêmio NEJ reconhece EJs destiques no ano de 2018.

No ano de 2019, a UFU sediou o 25º Encontro Mineiro de Empresas Juniores, ocorrido entre os dias 13 e

15 de junho, organizado pelo NEJ e viabilizado pela Proexc. O evento recebeu lideranças de 9 núcleos de diversas cidades, como Belo Horizonte, Lavras, Juiz de Fora, Uberaba, Ouro Preto, São João Del Rei. Foram 1100 estudantes, vinculados a 157 empresas de 35 cidades mineiras (<https://globoplay.globo.com/v/7695819/>).



Figura 210: 25º Encontro Mineiro de Empresas Juniores

Com a necessidade de atualização da normativa interna que regimenta a criação e o funcionamento das Ejs na UFU, o CONSEX aprovou a Resolução nº 14/2020, que constituiu o Comitê de Acompanhamento das Empresas Juniores (CAEJ), que desenvolve atividades de assessoramento das Empresas Juniores da UFU e mediação institucional com a Confederação Brasileira de Empresas Juniores e o Movimento Empresa Júnior. Dessa forma, em decisão conjunta dos empresários juniores, Proexc e FEJEMG, o NEJ passou a integrar o Núcleo Triângulo, que congrega empresas Juniores da UFU e de outras Universidades do Triângulo Mineiro, e continua fomentando as atividades das Ejs na nossa instituição.

Atualmente a UFU conta com 33 Empresas Juniores distribuídas nas quatro cidades em que a UFU possui Campus, conforme gráfico a seguir:

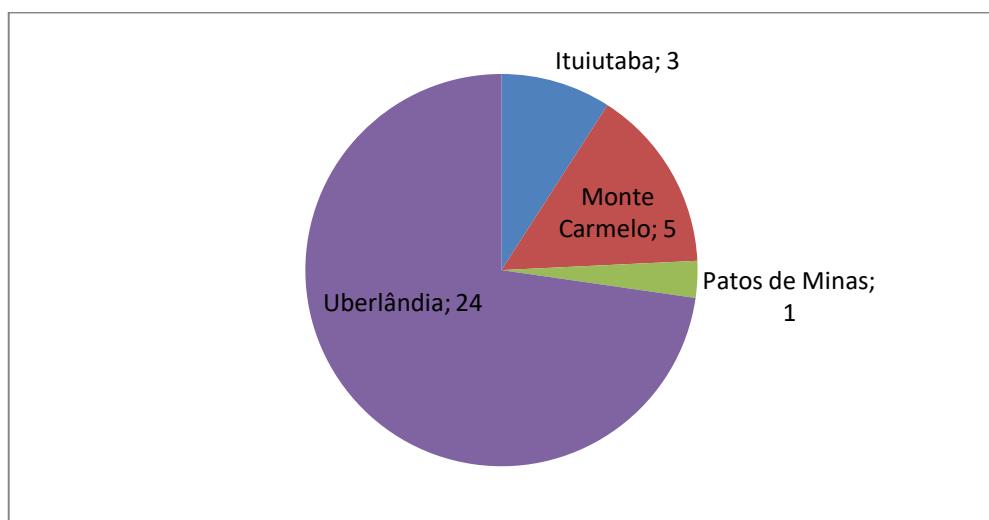


Figura 211. Distribuição das EJs por Cidade

O esforço de regularização das Ejs na UFU foi acompanhado pela ASEXC, que orientou todo o processo junto às Unidades Acadêmicas da instituição e resultou em 15 empresas regularizadas nos anos de 2019 e 2020. As outras 18 Ejs existentes na UFU já estão em processo de regularização, acompanhado por essa Assessoria.

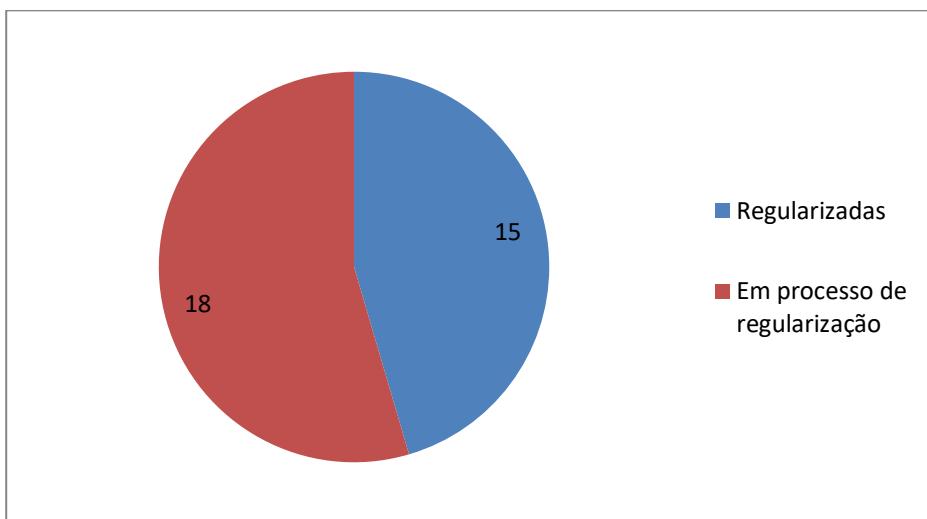


Figura 212. Status de regularização das EJs na UFU

A maior parte das Ejs em processo de regularização encontra-se em Uberlândia (15), seguido por Monte Carmelo (2) e Ituiutaba (1). A EJ existente em Patos de Minas abarca os três cursos da cidade.

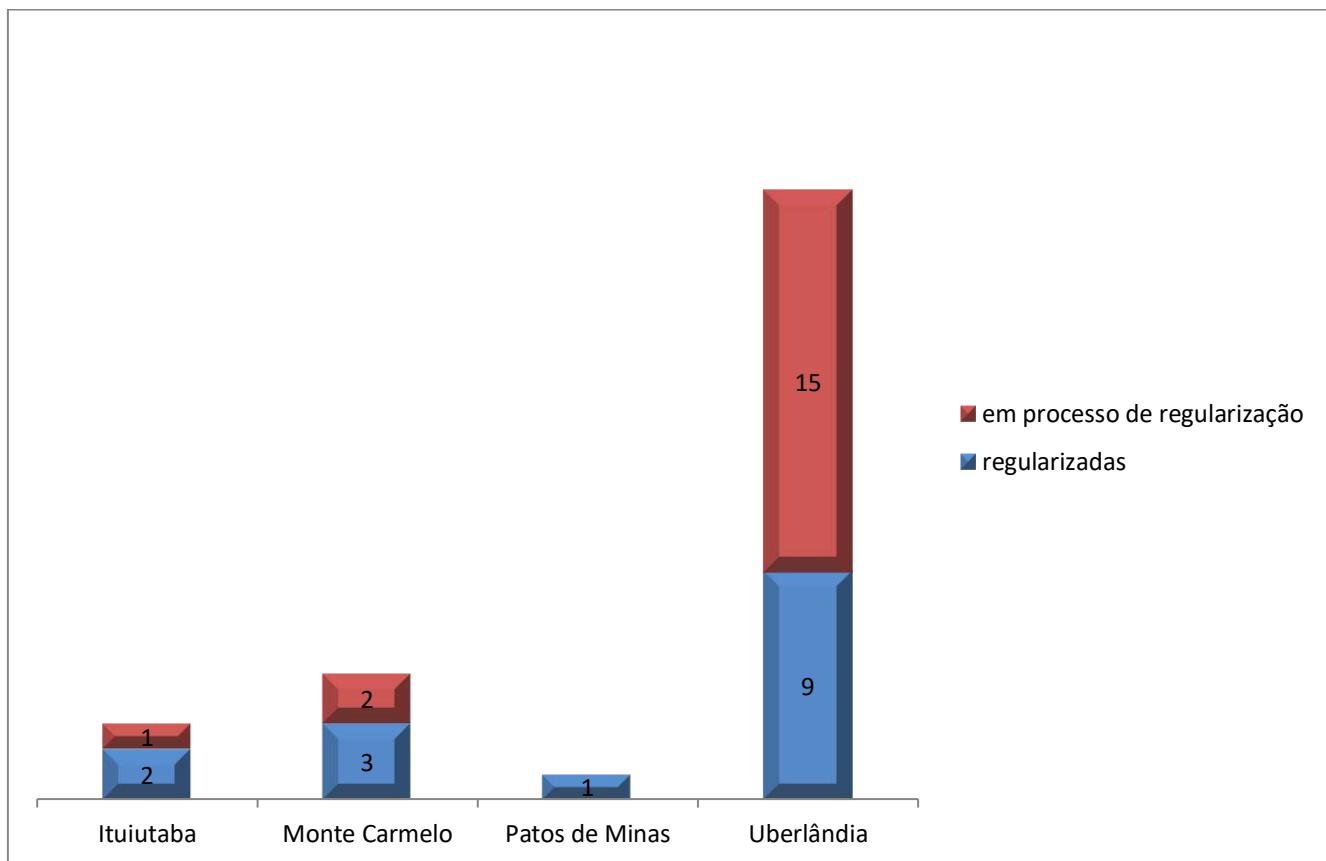


Figura 213: EJs a serem regularizadas por cidade

O ano de 2020 foi encerrado com 33 Ejs vinculadas a 42 Cursos diferentes, ligados a 23 Unidades

Acadêmicas da instituição, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tabela 95: Empresas Juniores da UFU

	Empresa Júnior	Curso Vinculado	Unidade Acadêmica	Campus	Status
1	DNADM	Administração	FACES	Ituiutaba	Regularizada
2	PRODUZA	Engenharia de produção	FACES	Ituiutaba	Regularizada
3	EJEAC	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	IGUFU	Monte Carmelo	Regularizada
4	CONSULTEQ	Engenharia Química	FEQUI	Uberlândia	Regularizada
5	INOVATOS	Biotecnologia Engenharia de Alimentos Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações	IBTEC FEQUI FEELT	Patos de Minas	Regularizada
6	Apoio	Administração Gestão da Informação	FAGEN	Uberlândia	Regularizada
7	Comunicare	Jornalismo	FACED	Uberlândia	Regularizada
8	CONSTRU	Engenharia Civil	FECIV	Uberlândia	Regularizada
9	Magma Júnior	Geologia	IGUFU	Monte Carmelo	Regularizada
10	CONSELT	Engenharia Elétrica	FEELT	Uberlândia	Regularizada
11	QUIMEJ	Química Industrial	IQUFU	Uberlândia	Regularizada
12	BABEL	Tradução	ILEEL	Uberlândia	Regularizada
13	SUSTENTA	Engenharia Ambiental	ICIAG	Uberlândia	Regularizada
14	CONCAMPO JÚNIOR	Agronomia	ICIAG	Monte Carmelo	Regularizada
15	ASCII JÚNIOR	Ciências da Computação	FACOM	Uberlândia	Regularizada
16	Meta Consultoria	Engenharia Aeronáutica/ Engenharia Mecânica/ Engenharia Mecatrônica.	FEMEC	Uberlândia	Em processo de regularização
17	CONTABILE	Ciências Contábeis	FACIC	Uberlândia	Em processo de regularização
18	COMUNICARE	Jornalismo	FACED	Uberlândia	Em processo de regularização
19	IMMUTARE	Ciências Contábeis	FACES	Ituiutaba	Em processo de regularização

20	CONAVET	Medicina Veterinária/ Zootecnia	FAMEV	Uberlândia	Em processo de regularização
21	Terra Consultoria	Geografia	IGUFU	Uberlândia	Em processo de regularização
22	CONSULPSI	Psicologia	IPUFU	Uberlândia	Em processo de regularização
23	ACPE	Ciências Econômicas / Relações Internacionais	IERI	Uberlândia	Em processo de regularização
24	SINÉRGICA	Biotecnologia / Biomedicina	IBTEC ICBIM	Uberlândia	Em processo de regularização
25	Minas Bio	Ciências Biológicas	INBIO	Uberlândia	Em processo de regularização
26	Re-FoRest	Engenharia Florestal	ICIAG	Monte Carmelo	Em processo de regularização
27	CONTEAGRO	Agronomia	ICIAG	Monte Carmelo	Em processo de regularização
28	OLHO DE PEIXE	Artes Visuais	IARTE	Uberlândia	Em processo de regularização
29	ASCII JÚNIOR	Ciências da Computação	FACOM	Uberlândia	Em processo de regularização
30	Picuá	Design	FAUED	Uberlândia	Em processo de regularização
31	MAGNA	Direito	FADIR	Uberlândia	Em processo de regularização
32	Husport EJ	Ed. Física Fisioterapia	FAEFI	Uberlândia	Em processo de regularização
33	ConsultEQ	Engenharia Química	FEQUI	Uberlândia	Em processo de regularização

Desafios

Com a aprovação da nova resolução, a Proexc nomeará o Comitê de Acompanhamento das Empresas Juniores, que além de acompanhar as Ejs regularizadas, auxiliando nas demandas logísticas, trabalhará no processo

de regularização das demais. Esta Pró-reitoria está imbuída em regularizar todas as Empresas Juniores da Universidade até o final de 2021.

Temos também como desafio auxiliar os tutores da Ejs nas tratativas burocráticas junto à Universidade e demais órgãos externos. Um dos pontos de atenção é o cadastro das atividades desenvolvidas no SIEX/UFU, que contribuirá com o controle e transparência das EJs na UFU, além de facilitar a prestação de contas junto às Unidades acadêmicas e à Proexc.

Finalmente, a Proexc buscará, em conjunto com as EJs, UAs e Tutores, a melhor forma de manter as atividades em período de pandemia, de forma a minimizar os impactos na formação dos estudantes e na prestação de serviços à comunidade em geral, garantidos os protocolos de higiene e saúde orientados pela OMS.

7. ASSESSORIAS PROEXC



7.1. ASSESSORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (ASEXC)

A Assessoria de Extensão e Cultura iniciou suas atividades em 2018 com o intuito de acompanhar as atividades de Extensão e Cultura junto aos setores internos e externos à Universidade. Inicialmente, o Servidor Denilson Carrijo Ferreira passou a compor a assessoria a partir de fevereiro de 2018, em substituição ao Servidor José Amaral (que era cedido pela PMU para desenvolver as ações de divulgação da PROEXC). O setor cuidava das publicações nas páginas institucionais da PROEXC, além de auxiliar em demandas diretas da pró-reitoria.

Com a nova estrutura, e para auxiliar nas tratativas com as servidoras da Proexc nos campi avançados (Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas), a ASEXC passou a ser composta também pelas servidoras Roneide, Sandra e Núbia. Essa aproximação foi necessária em virtude do quadro de recursos humanos restrito nas cidades acima mencionadas, onde tanto os encaminhamentos referentes à extensão quanto os referentes à cultura são gerenciados e operacionalizados pela mesma equipe, o que não permite a alocação exclusiva na DIREC ou DICULT. Tais mudanças possibilitaram a aproximação das servidoras com a equipe sediada em Uberlândia, garantindo a participação nas comissões de elaboração de editais internos, nas reuniões de tomada de decisão, e nas mais diversas atividades administrativas da pró-reitoria.

Já em 2019, o Servidor Denilson usufruiu do afastamento para pós-graduação, com o intuito de cursar as disciplinas do PPGGO/FAGEN/UFU. Nos dez meses de afastamento, foi substituído pela servidora Fabíola Dutra Amaral. Após o retorno do afastamento, em Fevereiro de 2020, e com o aumento significativo das atividades desenvolvidas pela assessoria, a ASEXC continuou contando com os trabalhos da servidora acima mencionada, finalizando o ano com o quadro atual composto por cinco técnicos(as)-administrativos(as) nas quatro cidades em que a UFU possui campus.

ATRIBUIÇÕES

Conforme descrito no endereço eletrônico das assessorias (<http://www.proexc.ufu.br/servicos/assessorias>), a ASEXC tem como função desenvolver as seguintes atividades:

-  Acompanhar as ações de extensão e cultura dos campi fora de sede, auxiliando as servidoras da Proexc nos Campi de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas;
-  Acompanhar as prestações de serviços realizadas pelas Unidades Acadêmicas da UFU;
-  Representar a Pró-reitoria de Extensão e Cultura na formalização de parcerias com entidades externas, bem como dar sequência à tramitação das parcerias UFU com os outros setores da universidade;

A seguir, algumas parcerias formalizada nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020:

- **Instituto Alair Martins- IAMAR-**

(<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2017/08/assinado-convenio-entre-ufu-e-instituto-alair-martins-para-capacitar-jovens>).

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e o Instituto Alair Martins (Iamar) assinaram o termo de parceria para a implantação do Programa ZAPe! – Virtudes Empreendedoras, com o objetivo de capacitar profissionalmente crianças e adolescentes de baixa renda e promover o empreendedorismo e o protagonismo juvenil nas comunidades carentes de Uberlândia.

As ações do programa são direcionadas aos jovens de 14 a 29 anos residentes nas comunidades carentes identificadas e definidas pela UFU, e executadas por alunos da universidade, como bolsistas do ZAPe!, acompanhados e coordenados por docentes e técnicos administrativos da universidade, em forma de aulas, oficinas, visitas técnicas e entrevistas com empreendedores de destaque regional e nacional, dentre outras atividades.



Figura 214: UFU assina Acordo com IAMAR

- **Ordem dos Advogados do Brasil-**

(<http://www.dirco.ufu.br/ufu-em-imagens/2017/07/ufu-assina-protocolo-de-intencoes-para-acoes-conjuntas-com-oab-uberlandia>)

O Protocolo de Intenções assinado na reunião, realizada na sede da subseção da OAB, visa à execução de ações de ensino, pesquisa e extensão com o intuito da promoção e preservação da cultura na sociedade brasileira, no contexto da implementação do Sistema Nacional de Cultura e do fortalecimento do Plano Nacional de Cultura. Ainda conforme a minuta do documento, os objetivos são a disponibilização de apoio técnico de ambas as partes para a formulação de propostas que busquem a viabilização de ações que contribuam para dinamizar a participação dos cidadãos e da comunidade universitária no processo de desenvolvimento sócio-cultural.

Também participaram da reunião: professores Hélder Eterno da Silveira (pró-reitor de Extensão e Cultura da UFU) e Alexandre José Molina (diretor de Cultura da UFU) e os advogados Luciano de Salles Monteiro (vice-presidente da OAB-Uberlândia), Soraia Tavares El Kadi Amaral (secretária-geral da OAB-Uberlândia), Denisgoreth

Neves de Oliveira (secretária-geral adjunta da OAB-Uberlândia), Marcelo Eduardo Nogueira (tesoureiro da OAB-Uberlândia) e Kátia Bzinotto Macedo Soares (presidente da Comissão de Direito de Cultura da OAB-Uberlândia)



Figura 215: Assinatura do Protocolo de Intenções entre a OAB e UFU

2018

- **Corpo de Bombeiros Militar – CBMMG**

(<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2018/05/ufu-e-corpo-de-bombeiros-assinam-acordo-0>).

O acordo visa ao cumprimento das Leis 12.608/2012 e 13.425/2017, no que se refere ao desenvolvimento da cultura de prevenção de desastres e de reconhecimento de situações de emergência e estado de calamidade pública.

O objetivo é estimular ações de ensino, pesquisa e extensão em cursos de Engenharia, Arquitetura, Saúde e áreas afins com foco no aperfeiçoamento do desenvolvimento profissional no âmbito das questões de segurança pública.



Figura 216: Acordo de Cooperação entre a UFU e o Corpo de Bombeiros

- **Região integrada de desenvolvimento sustentável- RIDES**

(<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2018/09/ufu-assina-termo-de-cooperacao-tecnico-cientifica-com-consorcio-intermunicipal-rides>).

No dia 06 de setembro de 2018, na sede da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), de Monte Carmelo, aconteceu a assinatura do Acordo de Cooperação Técnico-científica entre a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e o Consórcio Intermunicipal - Região Integrada de Desenvolvimento Sustentável (Rides), para o desenvolvimento de ações de Extensão Universitária nos municípios da RIDES, com o objetivo de construir cidades saudáveis por meio de políticas públicas saudáveis, como preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Cidade saudável, de acordo com Santos e Lima (2017), “é aquela que produz qualidade de vida para os seus cidadãos, buscando a satisfação de suas necessidades materiais básicas de habitação, alimentação, educação, cultura, segurança, lazer e outras necessidades humanas imateriais relacionadas à vida cotidiana”.

Para a execução das ações da parceria, a UFU dará o apoio técnico necessário e fornecerá instalações e equipamentos dos laboratórios e demais espaços físicos, conforme disponibilidade, para a equipe de professores e estudantes envolvidos no projeto.

Proposto pelo professor do Instituto de Geografia da UFU, Samuel do Carmo Lima, e viabilizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), o Termo de Cooperação foi assinado do reitor da UFU, Valder Steffen Júnior e pelo prefeito de Cascalho Rico, Dário Borges de Rezende, atual Presidente da Rides com a participação de servidores da UFU e de membros do Consórcio Rides.

Rides

Com sede em Monte Carmelo, a Região Integrada de Desenvolvimento Sustentável (Rides) integra os municípios do Alto Paranaíba de Abadia dos Dourados, Cascalho Rico, Coromandel, Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Indianópolis, Iraí de Minas, Monte Carmelo e Romaria.

Compete à Rides, apoiar o desenvolvimento do projeto em cada município, fornecendo dados e informações oriundos das secretarias municipais, e em especial os dados dos Sistemas de Informações em Saúde necessários à execução das ações da parceria, além do transporte e da alimentação para a equipe de professores e estudantes, sempre que as atividades do projeto forem realizadas em um dos municípios envolvidos no projeto.



Figura 217.: Acordo de Cooperação Técnica entre UFU e Consórcio Intermunicipal RIDES

2019

- **Observatório Social do Brasil;**

(<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2019/03/recepcao-ecologica-calouros-do-pontal-e-acordo-com-observatorio-social-sao-destaques>)

A UFU e o Observatório Social do Brasil (OSB) assinaram um Acordo de Cooperação Técnica no dia 27 de fevereiro, na OAB Uberlândia. O objetivo é a cooperação técnico-científica entre as partes, o compartilhamento de conhecimento técnico-científico, a realização de ações conjuntas nas áreas de transparência pública, controle social e prevenção à corrupção, eficiência da gestão pública, ética e integridade nas relações entre o público e o privado.

Um Observatório Social é um espaço para o exercício da cidadania, que deve ser democrático e apartidário e reunir o maior número possível de entidades representativas da sociedade civil com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública. O acordo foi celebrado com o apoio institucional da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFU.

Entre os compromissos assumidos está o de fomentar a participação voluntária de acadêmicos e docentes da UFU junto aos Observatórios Sociais do Sistema OSB em Minas Gerais, tanto na fase de instalação quanto no desenvolvimento de suas ações locais.

Assinaram o acordo, o vice-reitor, Orlando César Mantese (foto), e o Presidente do Observatório Social do Brasil, Sr. Ney da Nóbrega Ribas. O coordenador da Ação, por parte da UFU é o professor Vidigal Fernandes Martins, da Faculdade de Ciências Contábeis (Facic).



Figura 218. Assinatura do ACT entre UFU e Observatório Social do Brasil

- **Centro Comunitário Shopping Park** (<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2019/06/ufu-assina-acordo-com-centro-comunitario-shopping-park>);

A UFU assinou, no dia 13/06, um acordo de cooperação técnica com o Centro Comunitário Shopping Park. O intuito é oficializar a parceria na execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão e ampliar a participação da comunidade acadêmica nos projetos.

O acordo visa uma parceria entre as instituições, em que profissionais e discentes da UFU realizarão projetos, dando visibilidade aos projetos de extensão da Universidade e institucionalizando essas ações. O Centro Comunitário atende cerca de 700 crianças e adolescentes. Os 13 projetos acontecem no contraturno do horário letivo e envolvem principalmente artes, cultura e esportes, além de reforço escolar.



Figura 219. UFU assina Acordo de Cooperação com Centro Comunitário Shopping Park / Missão Sal da Terra

- **Ordem dos Advogados do Brasil** (<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2019/06/ufu-amplia-parceria-com-oab>)

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a 13ª Subseção (Uberlândia) da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) firmaram, no dia 18/06, um Acordo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura no município.

O acordo tem vigência de dois anos e é uma ampliação do Protocolo de Intenções celebrado em 2017 entre as duas instituições. O protocolo tinha como foco a promoção e a preservação da cultura. No acordo atual a parceria se amplia para diversas áreas, como a Saúde, Contabilidade, Informática, além do Direito.



Figura 220. UFU amplia Acordo com OAB

- **Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia;**

A UFU celebrou Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia com o objetivo de realizar ações educativas extensionistas, na forma de cursos, oficinas, palestras e assemelhados, para a comunidade uberländense. Destacam-se as ações referentes ao programa “Diário de ideias: linhas de experiência na Rede Municipal de Ensino” que buscam promover formação de professores e contribuir com a implementação da proposta metodológica do Diário de Ideias: linhas de experiências, em turmas de 1º ano do ensino fundamental, podendo ser ampliado para 2º e 3º ano de ensino fundamental, da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, com vista a contribuir com os processos de ensino e aprendizagem de professores e estudantes, considerando as especificidades e singularidades dos contextos escolares.

- **Secretaria Municipal de Cultura;**

O Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a UFU e a Secretaria Municipal de Cultura de Uberlândia objetivou viabilizar a vinda do bailarino Togolês, Abdou Raouf Tchakondo, residente na República de Togo, no continente Africano, para ministrar oficina de Dança Africana Contemporânea – Técnica Germeine Acgony no Festival de Dança do Triângulo – 27ª Edição, no Teatro Municipal de Uberlândia, nos dias 24 e 25/06/2019, além de realizar Roda de Conversa sobre Dança Contemporânea Africana para a comunidade da Universidade Federal de Uberlândia e para a comunidade externa, na Universidade Federal de Uberlândia, no dia 24/06/2019.

- **Associação Comercial e Industrial de Uberlândia;**

Com o objetivo de fomentar novas possibilidades de negócios e atender demandas dos associados da Aciub, oferecendo atividades práticas e relacionamento com o mercado aos alunos, a Aciub e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), firmaram uma parceria que, dentre outras ações, inclui a inserção dos serviços do Núcleo de Empresas Juniores – NEJ UFU, no portfólio da Aciub, garantindo aos associados 10% de desconto nos projetos orçados pelas empresas juniores filiadas ao NEJ UFU, o que incluiu consultorias e ações personalizadas de acordo com a demanda dos empreendedores.

O acordo de cooperação técnica prevê que os atendimentos do NEJ UFU aos associados poderão ocorrer dentro do espaço da Aciub, pois será reservado um dia da semana, de acordo com as demandas, para atendimento aos associados pelos integrantes do núcleo, com o intuito de otimizar o tempo e fluxo de atendimento, todavia as empresas júniores estão à disposição para visitar seus potenciais clientes. Por outro lado, a Universidade irá disponibilizar as instalações acadêmicas para a equipe desenvolver as atividades relativas aos projetos fechados com os associados, assim como realizará o acompanhamento das ações através dos professores tutores de cada empresa júnior, estes que são doutores ou pós doutores em sua área de ensino e possuem ampla experiência no mercado empreendedor, como forma de incentivo e valorização dos serviços prestados.



Figura 221. UFU assina Acordo de Cooperação Técnica com ACIUB

- **Lions/Proformar**

(<http://www.proexc.ufu.br/acontece/2019/05/assinatura-de-acordo-de-cooperacao-tecnico-cientifica-entre-ufu-e-lionsproformar>);

O Acordo assinado no dia 13/05/2019 entre UFU e o Lions Clube de Uberlândia Adolfo Alves da Silva / PROFORMAR (Projeto de Orientação e Formação do Adolescente) tem o objetivo de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no Município de Uberlândia, abrindo possibilidades para o desenvolvimento de ações de extensão voltadas à comunidade de adolescentes no Bairro Jardim Brasília e outros espaços da cidade de Uberlândia.

O Termo foi assinado pelo Reitor da UFU, Professor Valder Steffen Júnior, e pelo Professor Francisco José Tôrres de Aquino, Presidente do Lions Clube de Uberlândia Adolfo Alves da Silva e docente UFU.



Figura 222: Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre UFU e o Lions Uberlândia

- **Associação Cultural e Desportiva de Uberlândia Zeiza Dojo**

(<http://www.proexc.ufu.br/acontece/2019/06/assinatura-de-acordo-de-cooperacao-tecnica-entre-ufu-e-associacao-zeiza-dojo>);

O acordo visa uma parceria entre as instituições, em que profissionais e discentes da UFU realizarão projetos de extensão com a associação. O projeto será coordenado pela professora da Faculdade de Educação, Lázara Cristina da Silva e pretende abranger atividades de ensino e pesquisa, sem delimitar uma unidade acadêmica específica da universidade, ou seja, alunos de diversos cursos poderão participar. A Associação trabalha com crianças autistas e com deficiência intelectual e de mobilidade.

- **Comitê Paralímpico Brasileiro- CPB** (<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2019/07/ufu-e-comite-paralimpico-brasileiro-firmam-acordo-de-cooperacao-tecnica>)

Em 2014, a UFU e o CPB assinaram um Protocolo de Intenções. O documento manifestava os interesses de ambas as partes, mas sem detalhamentos sobre as linhas de atuação. O protocolo era frágil perto da quantidade de ações e possibilidades que a universidade pode desenvolver com o CPB. Com o objetivo de concretizar a parceria, em 2019 foi assinado o Acordo com duração de cinco anos, que visa o desenvolvimento, realização e certificação de cursos, seminários e congressos sobre a temática do esporte paralímpico. A proposta é dar formação aos professores de educação básica para que eles conheçam e reconheçam o trabalho dos esportistas paralímpicos. Além disso, trazer o assunto para dentro da sala de aula da universidade, desenvolvendo pesquisas voltadas ao conhecimento do esporte paralímpico.



Figura 223: Acordo de Cooperação Técnica entre a UFU e o Comitê Técnico Paralímpico

- **Instituto CADO de Medicina Integrativa** (<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2019/11/medicina-integrativa-e-objeto-de-cooperacao-entre-ufu-e-instituto>)

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e o Instituto CADO de Medicina Integrativa assinaram um Acordo de Cooperação Técnica em novembro de 2018. O Instituto Cado, sediado em Uberlândia, trabalha com pesquisas e ações de Medicina Integrativa que consideram um conjunto de novos elementos na abordagem médica para tratamento de diferentes doenças, especialmente câncer.

Segundo o **Ministério da Saúde**, o Brasil é referência mundial em práticas integrativas e complementares na atenção básica. É uma modalidade que investe em prevenção e promoção da saúde com o objetivo de evitar que as pessoas fiquem doentes.

O acordo terá duração de cinco anos e prevê o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão entre as duas instituições. Na UFU, estarão envolvidas a Faculdade de Medicina (Famed), o Instituto de Biotecnologia (Ibtec) e o Instituto de Química (IQ), entre outras unidades acadêmicas.



Figura 224. UFU assina acordo com Instituto CADO de Medicina Integrativa

- **OSC SOS Ação Mulher e Família de Uberlândia** (<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2019/11/ufu-assina-convenio-com-ong-sos-mulher-e-amplia-acoes-de-combate-violencia>)

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU), por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), assinou, na sexta-feira, 22/11, acordo de Cooperação Técnica com a Organização da Sociedade Civil SOS Ação Mulher e Família de Uberlândia, com o objetivo de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas ao atendimento psicológico e de assistência social e jurídica a mulheres vítimas de violência.



Figura 225 Cerimônia de assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a UFU e a OSC SOS Mulher e família

- **Município de Cascalho Rico.**

O Acordo foi assinado visando o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão no Município de Cascalho Rico a partir de ações educativas extensionistas, na forma de cursos, oficinas, palestras e assemelhados, destinados aos moradores da cidade de Cascalho Rico.

2020

- **UFU /ONG Ecofalante**

O Acordo assinado com a ONG ECOFALANTE tem como objetivo a organização de atividades baseadas na exibição, sem fins lucrativos, de filmes, disponibilizados à UFU pela ONG ECOFALANTE por meio da listagem “Plataforma Ecofalante – Programa Ecofalante Universidades”. O acesso aos conteúdos audiovisuais, técnicos e educacionais da associação Ecofalante para a execução do projeto de extensão Mostra de filmes socioambientais, visa proporcionar aos discentes de graduação e pós-graduação elevado nível de ensino e ampliação do campo para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como, propiciar à comunidade externa, a interação com o desenvolvimento de ações que visam a superação de problemas ambientais e sociais através de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento.

- **Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba- ACII (<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2020/09/ufu-e-associacao-comercial-e-industrial-de-ituiutaba-firmam-acordo-tecnico>)**

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba (ACII) assinaram um Acordo de Cooperação Técnica. O documento tem por objetivo o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão no município de Ituiutaba e região, destacando-se a inserção dos serviços das empresas

juniões da UFU, não só do Campus Pontal, assim como de todas as outras unidades da instituição, localizadas em Uberlândia, Monte Carmelo e Patos de Minas.

O desenvolvimento dos projetos junto às EJs serão sempre acompanhados pelos professores/tutores de cada uma delas, em suas áreas de ensino, com o intuito de garantir o desenvolvimento profissional dos discentes, por meio de uma vivência empresarial, além de contribuir para o desenvolvimento econômico da região.

Uma outra ação da parceria serão as capacitações realizadas pelas empresas juniores da UFU e a ACII, oferecidas aos associados, conforme as demandas solicitadas. Também estão previstos encontros para trocas acadêmicas e construção de trabalhos conjuntos entre associados e a universidade.

- **International Federation of Medical Students Association-IFMSA Brazil**

O acordo celebrado entre a UFU e a International Federation Of Medical Students' Associations Of Brazil – IFMSA BRAZIL pretende o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão no Município de Uberlândia, na forma de cursos, oficinas, palestras e assemelhados.

Participação na construção do Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão é o documento elaborado pelos responsáveis pela UFU para oferecer uma visão clara para a sociedade sobre de que forma a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da Universidade, no âmbito do seu ambiente externo, geram valor público em curto, médio e longo prazos. Ele ainda demonstra e justifica os resultados alcançados diante dos objetivos estabelecidos.

A participação ativa da ASEXC na construção do supramencionado Relatório de Gestão auxilia a UFU na busca por uma administração pública transparente, uma vez que é este relatório a principal peça da prestação de contas da Universidade junto ao Tribunal de Contas da União (TCU). Todos as informações relacionados à Extensão e à Cultura são coletadas, verificadas, tabuladas e avaliadas pela Assessoria, garantindo a veracidade, a auditoria e publicização dos dados.

O Relatório de Gestão é publicado anualmente e o Relatório referente ao exercício 2020 estará disponível até 31/03/2021 conforme Decisão Normativa - TCU nº 187/2020. Os Relatórios de 2019 e anteriores podem ser consultados em <http://www.proplad.ufu.br/transparencia/prestacao-de-contas>.

OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ASEXC

- Representar a Pró-reitoria de Extensão e Cultura nas diversas comissões da Universidade:

Comissões Internas:

- Comissão de Reelaboração da Política Institucional de Extensão;
- Comissão da construção da proposta de creditação da extensão nos cursos de graduação da Universidade da Federal de Uberlândia;
- Comissão do Programa de Apoio à Extensão PROAEX;
- Comissão de Elaboração do Edital do Programa de Extensão UFU/Comunidade- PEIC;
- Comissão de Seleção do Edital do Programa Institucional de Apoio a Ações e Eventos de Extensão- PIAEV;
- Programa de Apoio à Cultura- PIAC,
- Programa de Apoio à Cultura PIAC Estudantil;

- Seleção de Proposta para Festival de Cultura UFU em Casa; e
- Comissão de Cultura do Campus Pontal.

Comissões Externas:

- Comissão Institucional de Recursos Hídricos;
- Comissão de Dados Abertos da UFU;
- Comissão dos Rankings UFU;
- Comissão da Lei Geral de Proteção de Dados- LGPD UFU;
- Comissão do Relatório de Gestão 2018;
- Comissão do Relatório de Gestão 2019;
- Comissão do Relatório de Gestão 2020;
- Comissão do Anuário 2018;
- Comissão do Anuário 2019;
- Comissão da INTERUFU 2019;
- Comissão Permanente de Avaliação;
- Comissão Institucional de Ocupação do Espaço Físico- CIOEF- Campus Pontal e
- Comissão de Assessoramento à Administração Superior- Campus Monte Carmelo.

- Emitir pareceres e notas técnicas referentes à Extensão Universitária, conforme demanda da DIPOC, da Procuradoria Federal junto à UFU, dos mais diversos setores internos da instituição;
- Acompanhar a regularização das Empresas Juniores;
- Produzir indicadores de avaliação da Extensão para auxiliar na tomada de decisão da Administração Superior da UFU;
- Gerar e analisar os dados da Proexc para a produção de relatórios e materiais informativos:
 - Relatórios anuais de Gestão da Universidade Federal de Uberlândia
 - Dados do anuário da Universidade Federal de Uberlândia.
- Acompanhar a Comissão Institucional de Recursos Hídricos, tramitando todas as solicitações provenientes da referida comissão, com o intuito de garantir a representação da UFU nos mais diversos espaços externos ligados à temática;
- Atualizar a página da Proexc referente à legislação pertinente à extensão;
- Auxiliar na divulgação das ações extensionistas junto às redes sociais da Proexc, e demais sites institucionais da UFU.
- Acompanhar a seleção das propostas de editais internos e externos à Proexc;
- ❖ Edital do Ministério da Justiça e Segurança Pública para acesso ao Fundo de Direitos Difusos e Justiça Federal de Ituiutaba - EDITAL Nº 001/2019 DISUB/IUA/MG Convocação de Entidades para Apresentação de projetos Sociais;
- Atuar como representante da Pró-reitoria junto a ações pontuais não especificadas no plano de trabalho da ASEXC, conforme demanda.
- Coordenação do ACT UFU/COHAB-Minas (Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais);
- Coordenação do Convênio nº 032/2017 - SICONV 852853/2017 UFU-RTU;

- Ministrar o Curso de Formação de Pareceristas Externos SIEX-UFU;
- Ministrar a Palestra “Como organizar uma Coordenação de Extensão -COEXT”;
- Regularização dos eventos na Universidade Federal de Uberlândia;
- Organização da 53ª edição do Forproexc Sudeste; 2019/1 (<http://www.dirco.ufu.br/noticia/2019/10/ufu-sedia-53o-edicao-do-forum-de-pro-retores-de-extensao-da-regiao-sudeste>);



Figura 7. Mesa de abertura do 53º Forproex Sudeste

- Auxílio na organização da Mostra de Extensão 2019 (<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2019/09/inscricoes-abertas-para-ii-mostra-de-extensao-e-cultura>);
- Organização da Reforma e mudança do Centro de Empreendimentos Populares e Solidários para o Antigo espaço da Gráfica UFU;
- Participação no processo de adequação do SIEX/UFU às resoluções e demandas da Universidade;
- Auxiliar diretamente o Pró-reitor nas respostas encaminhadas à órgãos como Ministério Público Federal e Polícia Federal, entre outros;
- Como medida de Enfrentamento à pandemia do Covid 19, a Proexc desenvolveu ações de Extensão e Cultura com a participação e acompanhamento direto dos(as) servidores(as) da ASEXC.
 - Ampliação do Programa de Humanização e criação do Projeto Proteger-se, em parceria com a Pró-reitoria de Assistência Estudantil- PROAE. Este projeto surge da união de mais de 60 (sessenta) profissionais da área de saúde da Universidade Federal de Uberlândia e de diversas parcerias, oferecendo um serviço on-line de atendimento terapêutico (<http://www.proae.ufu.br/acontece/2020/04/projeto-proteger-se-oferece-atendimento-terapeutico-line-para-comunidade>);



Figura 227: Projeto Proteger-se

- Criação e execução do Programa Rede de Extensão UFU em casa com o **objetivo de** divulgar nas redes sociais e sítios oficiais da Instituição **conhecimento de interesse público, com embasamento científico** sobre temáticas que se relacionem com: saúde, cultura, direitos humanos e justiça, educação, esporte e lazer, meio ambiente, tecnologia e trabalho (<http://www.proexc.ufu.br/acontece/2020/04/programa-rede-de-extensao-ufu-em-casa>) e



Figura 228. Arte de divulgação do Programa Rede de Extensão UFU em casa

- Criação e Execução do Festival de Cultura UFU em Casa- festival *on-line*, acessado livremente a partir de dispositivos móveis ou computadores conectados à internet, com o objetivo de estimular a difusão e a criação de bens artísticos e culturais dos mais diversos gêneros, propostos por artistas e demais agentes culturais vinculados à comunidade UFU e demais interessados (<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2020/03/ufu-realiza-festival-de-cultura-com-acesso-line>)

7.2. ASSESSORIA ADMINISTRATIVA DE EXTENSÃO E CULTURA (ASAEX)

A **Assessoria Administrativa da Extensão e Cultura (Asaex)** tem a atribuição de gerir os recursos orçamentários e financeiros da Pró-reitoria de Extensão e Cultura e encaminhar as solicitações de serviços de ações extensionistas e culturais por ela apoiadas. Dentre as solicitações de serviços habitualmente atendidas pela Asaex estão: confecção de material gráfico; fornecimento de lanche; locação de som, palco e iluminação; concessão de diária, passagem aérea, hospedagem, auxílio financeiro (para discentes) e veículo oficial; reembolso de passagem rodoviária; contratação de pessoa física; pagamento de pessoa física; contratação de pessoa jurídica (serviço); pagamento de pessoa jurídica; contratação de bolsista; gerenciamento dos contratos de bolsistas; aquisição de materiais de: consumo não regular e permanente fora do catálogo Proplad; aquisição de materiais permanentes - catálogo Proplad e materiais de consumo - almoxarifado central de atendimento; instalação de ar condicionado; manutenção em equipamentos; transferência patrimonial; baixa patrimonial; fornecimento de gases e prestação de contas (de viagens).

A Asaex, no período de 2017 a 2020, visando diminuir algumas dificuldades recorrentes com relação às solicitações de serviços atendidos por esta Pró-reitoria: agilizar o andamento dos processos e aumentar a eficiência nas atividades desenvolvidas pelo setor empreendeu os seguintes avanços: elaboração do “Manual relativo às solicitações de serviços da Assessoria Administrativa da Extensão e Cultura às divisões”; transição dos processos físicos para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI); uniformização procedural para instrução de processos SEI; elaboração de formulários de solicitações; reestruturação organizacional das planilhas orçamentárias e financeiras.

Neste período a Asaex também obteve as seguintes melhorias: incorporação do extinto Setor de Apoio aos Bolsistas de Extensão (Seabe); integração ao organograma da Universidade; desvinculação de serviços da Pró-reitoria de Assistência Estudantil; apreciação dos editais Proexc; inventariação dos bens patrimoniais da Proexc e prospecção no trabalho remoto.

1. *Fluxos Administrativos*

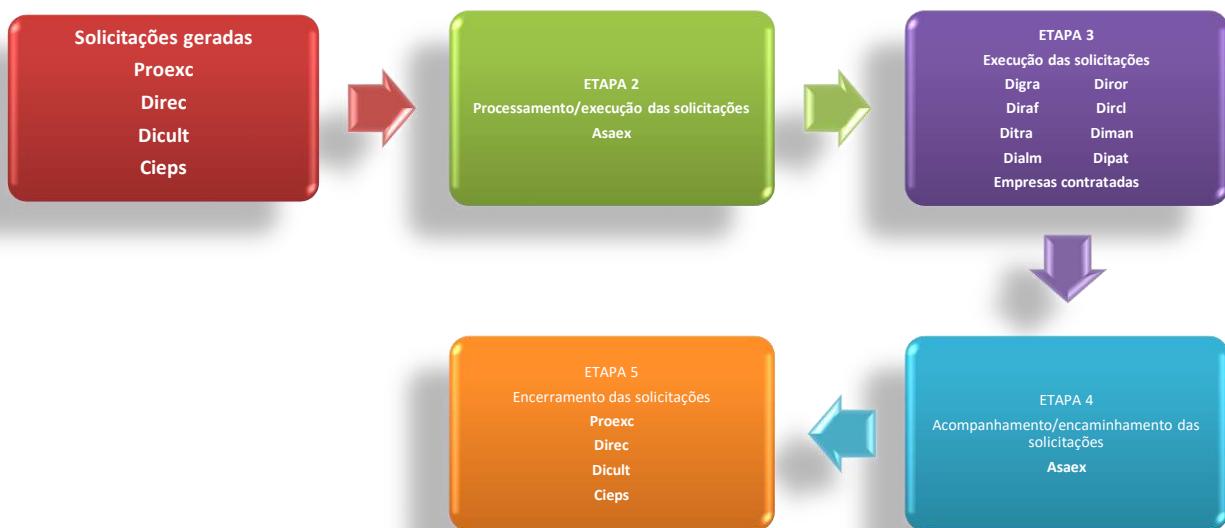


Figura 229: Fluxos administrativos ASAEX

2. *Contratos*



Figura 230: Contratos assinados

3. *Normativas*

Resolução:

RESOLUÇÃO SEI Nº 02/2018, DO CONSELHO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS que dispõe sobre o Regulamento da concessão e da atuação dos bolsistas de extensão, no âmbito das ações desenvolvidas na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.

Portarias:

PORTRARIA SEI PROEXC Nº 24, DE 12 DE SETEMBRO DE 2018 que institui a padronização dos formulários para solicitações diversas a fim de atender as ações de Extensão e Cultura da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia.

PORTRARIA PROEXC Nº 31, DE 03 DE SETEMBRO DE 2019 que dispõe sobre a regulamentação de auxílio financeiro para custear despesas com alimentação, hospedagem, passagem aérea e terrestre e taxa de inscrição nacional a discentes de educação básica ou de graduação para participação em eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico, esportivo e cultural oficialmente reconhecidos e que sejam de interesse Institucional.

PORTRARIA PROEXC Nº 34, DE 07 DE OUTUBRO DE 2019 que dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos para a realização de prestação de contas de recursos orçamentários e financeiros advindos de Termo de Execução Descentralizada - TED - para execução de atividades de Extensão e de Cultura desenvolvidos nesta Pró-reitoria.

PORTRARIA PROEXC Nº 21, DE 29 DE ABRIL DE 2020 que disciplina o pagamento parcial de bolsistas de extensão no âmbito da Pró-reitoria de Extensão e Cultura em complemento à Resolução n. 02/2018 do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

PORTRARIA PROEXC Nº 23, DE 21 DE MAIO DE 2020 que autoriza e regulamenta a concessão de bolsas de extensão no âmbito da Pró-reitoria de Extensão e Cultura para estudantes da pós-graduação e educação básica e ensino técnico profissional da Universidade.

PORTRARIA PROEXC Nº 26, DE 25 DE JUNHO DE 2020 que designa as servidoras Fernanda Ferreira Genaro - SIAPE: 1947418, Sara Emmanuel Moreira - SIAPE: 1042955 e Thais Nogueira Gonzaga - SIAPE: 1672930 para compor a equipe responsável pelo inventário dos bens patrimoniais no âmbito desta Pró-reitoria.

4. *Evolução orçamentária da Proexc*

O orçamento anual total da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) é composto pelos valores disponibilizados na matriz orçamentária pela Universidade e pelos extras, advindos de parcerias instituídas dentro da própria Instituição (Unidades Acadêmicas, Pró-reitorias e Institutos) ou através de recursos externos como os resultantes de Termo de Execução Descentralizada - TED.

A Tabela mostra os valores dos aportes orçamentários recebidos pela Proexc no período de 2017 a 2020.

Tabela 96: Disponibilização orçamentária² Proexc 2017-2020.

Ano	Matriz orçamentária	Extra orçamentário	Total
2017	1.195.100,00	925.422,22	2.120.522,22
2018	1.000.000,00	800.000,00	1.800.000,00
2019	665.000,00	360.000,00	1.025.000,00
2020	814.400,00	988.240,00	1.802.640,00

Os recursos apresentados na Tabela correspondem aos recursos autorizados, já contabilizados contingenciamentos e suplementações que ocorreram ao longo dos anos fiscais de 2017 a 2020, perfazendo um total de R\$ 6.748.162,22 (seis milhões, setecentos e quarenta e oito mil, cento e sessenta e dois reais e vinte e dois centavos).

A Tabela abaixo permite verificar o detalhamento dos valores das contribuições extra orçamentárias conseguidas para a realização de diversas atividades ao longo do período de 2017-2020.

Tabela 97: Recursos extra orçamentários investidos na Proexc de 2017 a 2020

Programas/Projetos/Atividades	2017	2018	2019	2020
Cultura	-	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Promus	-	180.000,00	80.000,00	80.000,00
Proext	281.769,22	-	-	-
Piave Prograd	-	20.000,00	40.000,00	40.000,00
Piaeve Propp	-	40.000,00	-	-
Drii	109.500,94	-	-	-
Emendas Parlamentares	-	400.000,00	-	500.000,00
Programa Abdias Nascimento TED 5043	153.302,00	-	-	-
Pnaic	380.850,00	-	-	-
Estes	-	-	-	75.640,00
Proplad (Regente Coral)	-	-	-	35.000,00
Proplad (AFIN MC/PT)	-	-	-	57.600,00
Totais	925.422,16	800.00,00	360.000,00	988.240,00

O valor total de recursos extra orçamentários aportados a esta Pró-reitoria entre 2017 e 2020 totaliza a quantia de R\$ 3.073.662,22 (três milhões, setenta e três mil, seiscentos e sessenta e dois reais e vinte e dois centavos) possibilitando o desenvolvimento de muitas atividades extensionistas e culturais.

O gráfico permite a visualização da evolução orçamentária desta Pró-reitoria no período de 2017 a 2020 baseada nos valores dos recursos orçamentários disponibilizados anualmente na matriz orçamentária pela Universidade.

² Todos os valores de tabelas, gráficos e textos do relatório são em reais (R\$)

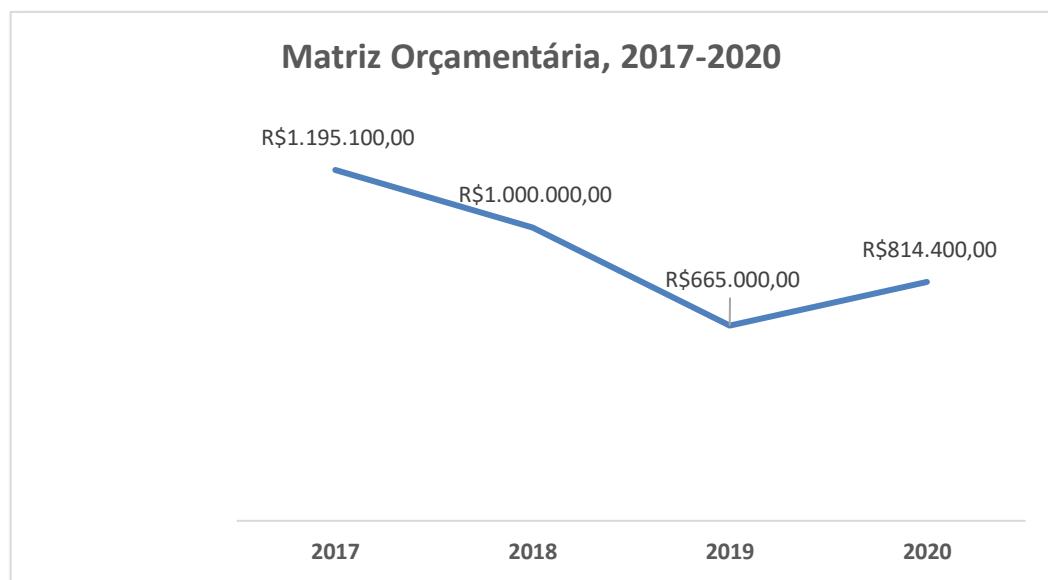


Figura 231: Evolução dos recursos orçamentários da matriz orçamentária Proexc 2017-2020

O estudo aponta a diminuição progressiva destes recursos destinados às atividades de Extensão e Cultura entre 2018 a 2019, seguida de leve ampliação em 2020. Sob outra perspectiva, o gráfico demonstra o desenvolvimento orçamentário desta Pró-reitoria no mesmo período considerando o valor orçamentário total recebido pela Proexc.

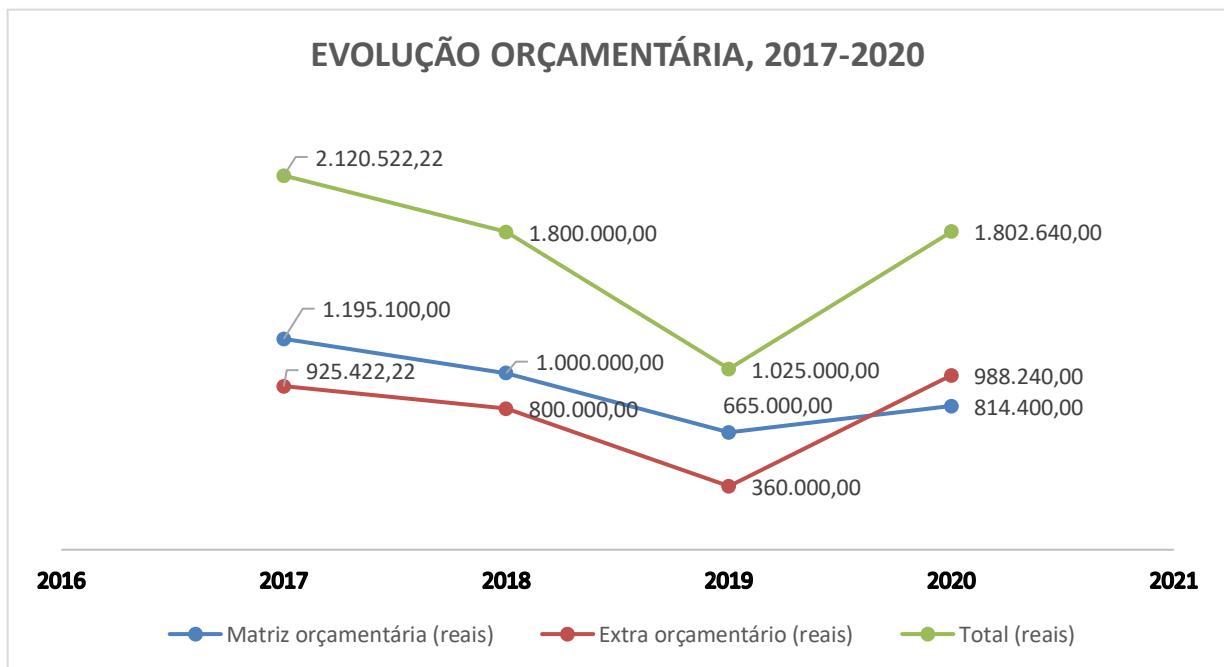


Figura 232: Evolução orçamentária por captação, 2017-2020

A análise evidencia a diminuição de recursos iniciada em 2018, seguida por redução acentuada em 2019. Por outro lado, em 2020 o crescimento orçamentário foi retomado, apesar do quadro adverso vivenciado pelas Universidades brasileiras, motivado pela Pandemia da Covid 19.

Em 2017 o orçamento da Proexc dispôs de valores extra orçamentários provenientes da Diretoria de

Relações Internacionais e dos Programas: Extensão Universitária (ProExt), de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento e Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, aumentando, em aproximadamente, R\$ 925.00,00 (novecentos e vinte e cinco mil reais) o valor total orçamentário no ano.

O valor orçamentário total reunido em 2018 apresentou queda de 15% em comparação ao ano anterior, apesar de algumas contribuições recebidas. Nesta fase houve aportes especiais da Pró-reitoria de Planejamento (Proplad) para atendimento das ações de Cultura (Coral da UFU, Orquestra Popular do Cerrado, Cine UFU, Arte na Praça e também para as atividades comemorativas dos 40 anos de federalização da Universidade Federal de Uberlândia), da Emenda Parlamentar Deputado Tenente Lúcio "Fomento de Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão" e ainda da parceria estabelecida com as Pró-reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-graduação para a realização conjunta do Programa Institucional de Apoio à Eventos (Piae), totalizando subsídios no valor de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais).

O montante orçamentário total alcançado pela Pró-reitoria em 2019 exibiu declínio em comparação aos anos de 2017 e 2018, especialmente em consequência do contingenciamento de 30% incidido sobre o valor do recurso da matriz orçamentária viabilizado pela Universidade e do menor incentivo oferecido pela Proplad para a realização de atividades relacionadas aos museus.

Por fim, apesar das inúmeras atribulações relacionadas ao momento histórico, em 2020 o valor orçamentário total anual mostrou ampliação, sobretudo por causa da manutenção do subsídio da Proplad para: o Programa de Apoio aos Museus, a promoção das atividades Culturais (Orquestra Popular do Cerrado; o Centro de Memória Negra Graça do Aché; o Museu do Índio e a contratação de regente para o Coral da UFU) e o pagamento dos bolsistas do programa “Ações Formativas Integradas de Apoio ao Ingresso no Ensino Superior (AFIN) ” nos campi de Monte Carmelo e Patos de Minas.

Para mais, houve o recebimento de recursos de Emenda Parlamentar Deputada Áurea Carolina, Projeto "Promoção da educação em culturas populares em parceria com a Universidade" e transferência de valores da Escola Técnica de Saúde (Estes) para pagamento de bolsistas do Programa Institucional de Humanização Hospital de Clínicas (UFU).

Complementarmente e de forma resumida, o gráfico que segue (Figura 3) permite a visualização da diferença destes valores orçamentários: os disponibilizados na matriz orçamentária pela Universidade, os extras orçamentários e o montante total anual no período de 2017 a 2020.

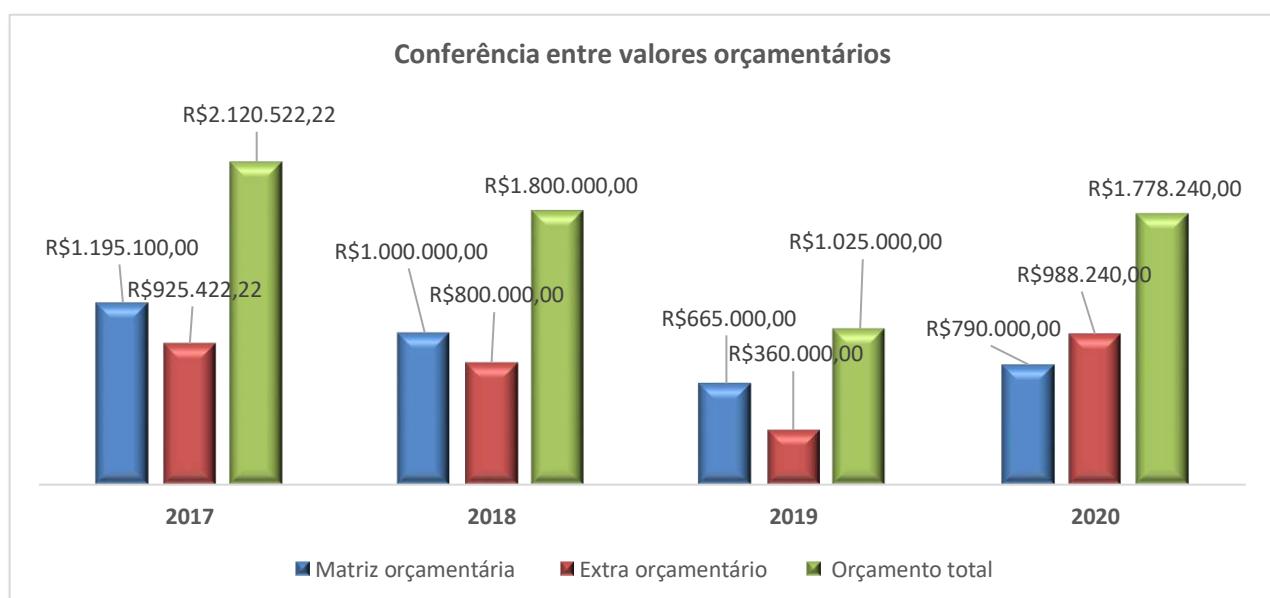


Figura 233: Comparação entre recursos orçamentários fragmentados e totais Proexc 2017-2020

A vista disto, observa-se que as contribuições adicionais ao orçamento anual desta Pró-reitoria são de grande importância para viabilizar tanto a manutenção dos programas já institucionalizados quanto a execução de outras atividades extensionistas e culturais desta Universidade.

5. *Detalhamento de despesas Proexc 2017-2020*

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura é composta pelas diretorias de Extensão (Direc) e Cultura (Dicult) e pelo Centro de Incubação de Empreendimentos Econômicos e Solidários (Cieps), sendo este institucionalizado em 2020.

Desta forma, a Tabela 3 mostra os valores totais anuais aplicados nas duas diretorias no período avaliado, uma vez que as despesas do Cieps estiveram incorporadas na Direc no período em análise os quais totalizam o valor de R\$ 5.998.649,11 (cinco milhões, novecentos e noventa e oito mil, seiscentos e quarenta e nove reais e onze centavos).

Os totais apresentados consideram os valores inscritos em restos a pagar não processados.

Tabela 98 Valores totais anuais aplicados pelas Diretorias Proexc 2017-2020

Ano	Direc	Dicult
2017	888.309,06	414.654,49
2018	1.373.090,95	708.725,19
2019	1.022.654,57	505.974,05
2020	730.636,83	354.603,97
Totais	4.014.691,41	1.983.957,70

O maior aporte orçamentário desta Pró-reitoria ocorre na classificação de despesa de auxílio financeiro a estudantes. A distribuição orçamentária se deu por natureza de cada diretoria, ou seja, extensão e cultura. No caso da extensão, está incluído orçamento destinado ao Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (CIEPS).

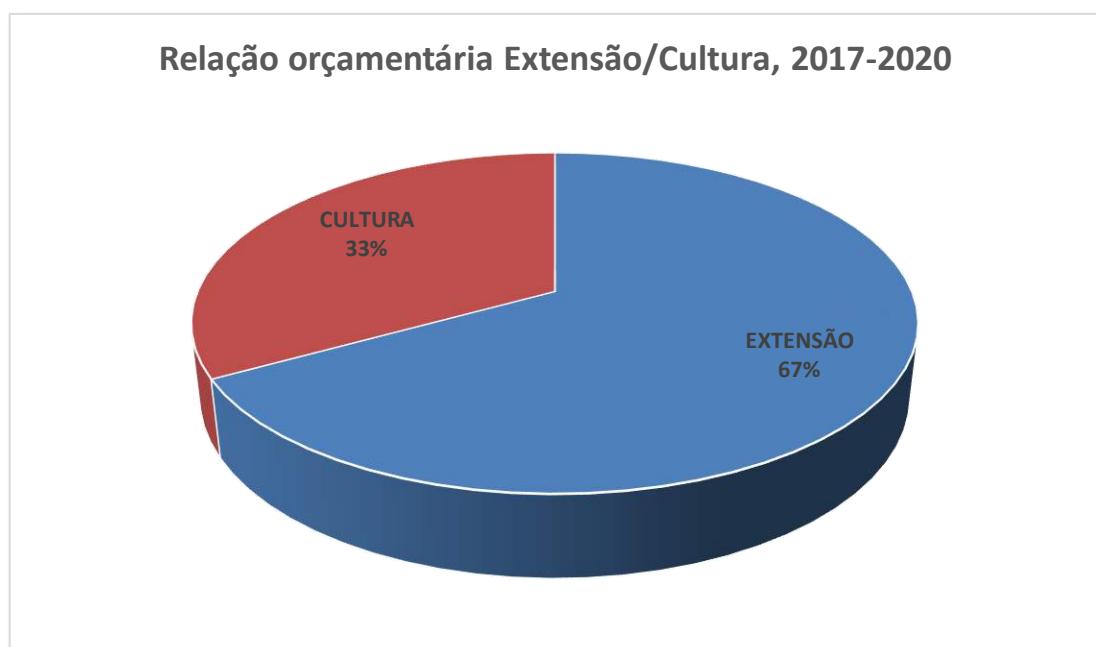


Figura 234: Destinação orçamentária Extensão-Cultura

A Tabela abaixo destaca os valores orçamentários utilizados em bolsas extensionistas e culturais.

Tabela 99: . Valores orçamentários aplicados em bolsas de extensão e cultura 2017-2020.

Diretorias	2017	2018	2019	2020
Extensão	409.796,00	764.560,00	649.152,00	619.800,00
Cultura	225.632,00	256.512,00	196.224,00	207.432,00
Totais	635.428,00	1.021.072,00	845.376,00	827.232,00

Em síntese, o valor orçamentário aplicado em bolsas pela Proex no período de 2017-2020 totaliza R\$ 3.329.108,00 (três milhões, trezentos e vinte e nove mil e cento e oito reais), ou seja, 55,55 % do valor total expendido no período. As informações sobre as despesas de cada uma das diretorias da Pró-reitoria e Cultura são detalhadas a seguir.

6. Diretoria de Extensão

A Direc no período de 2017-2020 dispôs da elaboração/execução de editais de apoio institucional para o desenvolvimento de ações de extensão nos campi: Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas: Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade (Peic), Programa de apoio à Extensão (Proaex) e Programa Institucional de apoio a ações e eventos de Extensão (Piae).

A Tabela abaixo mostra os valores ofertados em editais no período indicado, que somam R\$1.790.000,00 (um

milhão e setecentos e noventa mil reais).

Tabela 5. Valores orçamentários disponibilizados em editais Direc 2017-2020.

Ano	Peic (reais)	Proaex (reais)	Piaev(reais)
2017	-	60.000,00	-
2018	500.000,00	80.000,00	90.000,00
2019	700.000,00	-	180.000,00
2020	-	-	180.000,00
Totais	1.200.000,00	140.000,00	450.000,00

A Tabela abaixo mostra os valores aplicados em despesa com bolsas, custeio e capital pela Direc no período em estudo que somam R\$ 4.014.691,41 (quatro milhões, quatorze mil, seiscentos e noventa e um reais e quarenta e um centavos).

Tabela 100 Pormenorizações de investimentos Direc 2017-2020.

Ano	Bolsas (reais)	Custeio (reais)	Capital (reais)	Total (reais)
2017	409.796,00	447.155,37	31.357,71	888.309,06
2018	764.560,00	519.822,17	88.708,78	1.373.090,95
2019	649.152,00	347.193,08	26.309,49	1.022.654,57
2020	619.000,00	41.161,49	70.475,34	730.636,83
Totais	2.442.508,00	1.314.170,62	216.851,32	4.014.691,41

O movimento orçamentário da extensão, em sua Diretoria e Cieps, podem ser observados no gráfico que segue:

INVESTIMENTO EXTENSÃO, POR NATUREZA DE DESPESA

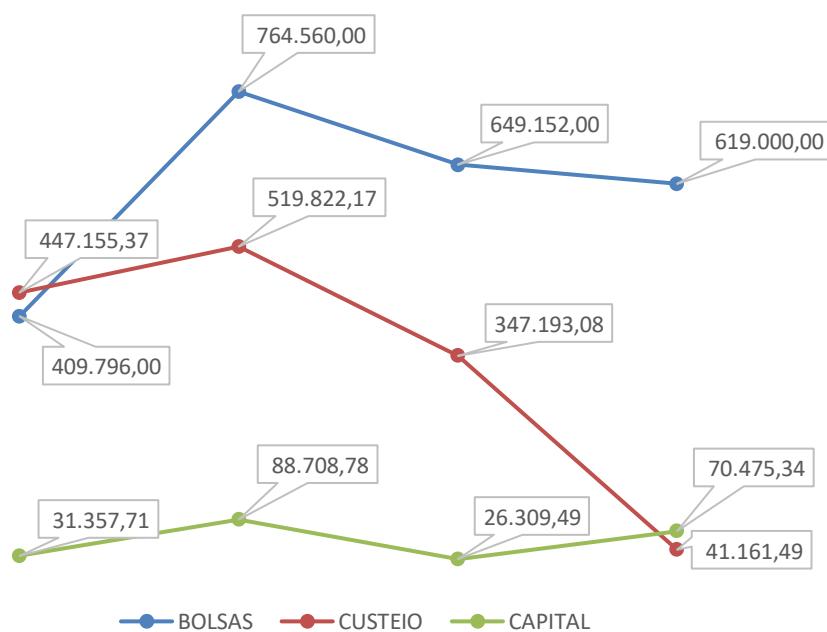


Figura 235: Investimento Extensão, por natureza de despesa

Os Programas/Projetos/Atividades Direc atendidos e as quantidades de bolsas concedidas são apresentadas abaixo, que totalizam 6.010 (seis mil e dez) bolsas no período analisado.

Tabela 101: Programas e quantidades ofertadas em bolsas Direc 2017-2020

Programas/Projetos/Atividades	Quantidade de bolsas ofertadas			
	2017	2018	2019	2020
Campeonato Mineiro de Karatê- Seletiva para o Brasileiro Oficial- Seletiva Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	2	6	-	-
Curso de Arbitragem/ Técnicos e Delegados de Karatê Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	2	6	-	-
Copa Uberlândia de Karatê	2	6	-	-
Campeonato Minas Open Jiu-Jitsu	2	6	-	-
Conhecimento, Intervenção profissional do Futebol Amador	2	8	-	-
Atualização de Docente e Aprimoramento da Formação de Crianças e Jovens em programas Comunitários	2	8	-	-
NEAB (Edital 90)	21	-	-	-
II Curso de Especialização em Direitos Humanos para Educadores do Ensino Fundamental e Médio	19	-	-	-
Aperfeiçoamento em Educação para as relações étnico-raciais	25	-	-	-
Especialização em Ensino de Língua Inglesa, Letramentos e Tecnologias da Educação Básica	27	-	-	-
Curso de Especialização Inclusão da Diversidade no Espaço Escolar	44	-	-	-
Pós-graduação Latu-sensu em Educação Infantil: Docência, Gestão, Saberes e Práticas Educacionais	24	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos para Juventude II	12	-	-	-
Docência no Ensino Médio: Diversidade, Inclusão e EJA	12	-	-	-
Partilhas Teatrais em Extensão - ateliês e redes de aprendizagens teatrais na escola básica	22	-	-	-
Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências e Matemática	6	-	-	-
Educação Ambiental a partir do autocuidado: uma visão transdisciplinar	22	-	-	-
Transnegração	-	49	31	-
AFIN Uberlândia	63	95	98	13
AFIN Pontal	97	96	125	67
AFIN Monte Carmelo	137	105	137	78
AFIN Patos de Minas	150	137	142	81
Museu da Biodiversidade do Cerrado	55	71	47	47
Palhaços Visitadores	-	-	39	35
Amigos do Coração	-	-	33	39
Jovens Programadores		20	29	191
Teatro e Direito no Combate à Violência	-	-	4	10

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

Posso Ajudar	-	59	29	191
Proteger-se: todos conectados	-	-	-	40
Universidade Amiga da Pessoa Idosa	-	-	-	15
Diário de Ideias	-	-	-	24
Estrutura Organizacional - Centro de Idiomas	-	-	-	08
Não é sexta, mas cesta	-	-	-	03
Programa Pomas	-	11	28	9
NEAB	2	9	14	11
Centro de Referência em Direitos Humanos Esajup	2	12	12	-
Centro de Pesquisa, Documentação e História do Pонтal	10	-	-	-
Diesu	47	-	-	-
Programa de Atividades Físicas, saúde e qualidade de vida 3º idade	8	8	-	-
AFRID	16	22	3	-
Esporte e Lazer Organização de Eventos	3	3	-	-
Zape! Virtudes Empreendedoras	4	-	-	-
DIST- Shopping Park	11	1	79	-
Divulgação Científica da UFU: A pesquisa em destaque por meio do conteúdo multimídia	4	5	-	-
Museu do Índio	8	-	-	-
A Importância do Xadrez como instrumento sócio educativo	-	8	12	3
Projeto de Alfabetização Científica e Tecnologia: meu bairro com robótica	2	-	0	-
Casa Rede	-	-	6	-
Eja na Diversidade	-	49	38	-
Educando para a vida no centro comunitário Shoppink Park	-	-	15	4
Conhecendo os Animais Silvestres	-	14	8	-
Observatório	-	12	9	-
Negras Memórias	-	9	12	-
Linguafro	-	6	12	-
Inglês Presencial	-	14	12	-
Polo UFU da Rede Arte na Escola	-	7	2	-
As Políticas de Equidade como Estratégia para Enfrentamento da Violência Institucional	-	4	10	-
Inclusão Digital	-	16	-	-
Peic Ituiutaba	-	281	106	171
Peic Monte Carmelo	-	54	48	70
Peic Patos de Minas	-	-	24	37
Peic Uberlândia	-	527	288	439
Cieps Uberlândia	93	86	56	18
Cieps Monte Carmelo	-	21	36	17
Cieps Ituiutaba	-	12	12	12
Totais	958	1863	1556	1633

Os valores dos recursos aproveitados para o custeio de bolsas Direc por Programas/Projetos/Atividades são os apresentados na Tabela 8, que somam R\$ 2.443.308,00 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e três mil e trezentos e oito reais).

Tabela 102: Atividades e valores investidos em bolsas Direc 2017-2020.

Programas/Projetos/Atividades	Valores investidos			
	2017 (reais)	2018 (reais)	2019 (reais)	2020 (reais)
Campeonato Mineiro de Karatê- Seletiva para o Brasileiro Oficial- Seletiva Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	800,00	2.400,00	-	-
Curso de Arbitragem/ Técnicos e Delegados de Karatê Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	800,00	2.400,00	-	-
Copa Uberlândia de Karatê	800,00	2.400,00	-	-
Campeonato Minas Open Jiu-Jitsu	800,00	2.400,00	-	-
Conhecimento, Intervenção profissional do Futebol Amador	800,00	3.200,00	-	-
Atualização de Docente e Aprimoramento da Formação de Crianças e Jovens em programas Comunitários	800,00	3.200,00	-	-
NEAB (Edital 90)	10.416,00	-	-	-
II Curso de Especialização em Direitos Humanos para Educadores do Ensino Fundamental e Médio	9.424,00	-	-	-
Aperfeiçoamento em Educação para as relações étnico-raciais	10.576,00	-	-	-
Especialização em Ensino de Língua Inglesa, Letramentos e Tecnologias da Educação Básica	13.392,00	-	-	-
Curso de Especialização Inclusão da Diversidade no Espaço Escolar	21.824,00	-	-	-
Pós-graduação Latu-sensu em Educação Infantil: Docência, Gestão, Saberes e Práticas Educacionais	11.904,00	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos para Juventude II	5.952,00	-	-	-
Docência no Ensino Médio: Diversidade, Inclusão e EJA	5.952,00	-	-	-
Partilhas Teatrais em Extensão - ateliês e redes de aprendizagens teatrais na escola básica	8.800,00	-	-	-
Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências e Matemática	2.400,00	-	-	-
Educação Ambiental a partir do autocuidado: uma visão transdisciplinar	10.912,00	-	-	-
Transnegrassão	-	24.304,00	15.376,00	-
AFIN Uberlândia	25.400,00	38.000,00	39.200,00	5.200,00
AFIN Pontal	38.800,00	38.400,00	50.000,00	26.800,00
AFIN Monte Carmelo	54.800,00	42.000,00	54.800,00	31.200,00
AFIN Patos de Minas	61.300,00	54.800,00	56.800,00	37.200,00
Museu da Biodiversidade do Cerrado	26.704,00	35.216,00	23.312,00	23.312,00
Palhaços Visitadores	-	-	15.600,00	14.000,00
Amigos do Coração	-	-	13.200,00	18.165,00

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

Jovens Programadores		8.000,00	11.600,00	6.000,00
Teatro e Direito no Combate à Violência	-	-	1.600,00	4.000,00
Posso Ajudar	-	23.600,00	11.600,00	93.322,00
Proteger-se: todos conectados	-	-	-	19.800,00
Universidade Amiga da Pessoa Idosa	-	-	-	7.425,00
Diário de Ideias				9.600,00
Estrutura Organizacional - Centro de Idiomas	-	-	-	3.200,00
Não é sexta, mas cesta	-	-	-	1.200,00
Programa Pomas	-	4.400,00	11.200,00	3.600,00
NEAB	800,00	4.464,00	6.560,00	4.400,00
Centro de Referência em Direitos Humanos Esajup	800,00	4.800,00	4.800,00	-
Centro de Pesquisa, Documentação e História do Pontal	5.000,00	-	-	-
Diesu	18.800,00	-	-	-
Programa de Atividades Físicas, saúde e qualidade de vida 3º idade	3.200,00	3.200,00	-	-
AFRID	6.400,00	8.800,00	1.200,00	-
Esporte e Lazer Organização de Eventos	1.200,00	1.200,00	-	-
Zape! Virtudes Empreendedoras	1.984,00	-	-	-
DIST- Shopping Park	5.456,00	496,00	39.184,00	
Divulgação Científica da UFU: A pesquisa em destaque por meio do conteúdo multimídia	1.600,00	2.000,00	-	-
Museu do Índio	R\$3.200,00	-	-	-
A Importância do Xadrez como instrumento sócio educativo	-	3.200,00	R\$4.800,00	R\$1.200,00
Projeto de Alfabetização Científica e Tecnologia: meu bairro com robótica	800,00	-	-	-
Casa Rede	-	-	2.976,00	-
Eja na Diversidade	-	24.368,00	18.848,00	
Educando para a vida no centro comunitário Shoppink Park	-	-	6.000,00	1.600,00
Conhecendo os Animais Silvestres	-	5.600,00	3.200,00	-
Observatório	-	4.800,00	3.600,00	-
Negras Memórias	-	4.464,00	5.952,00	2.976,00
Linguafro	-	2.976,00	5.952,00	-
Inglês Presencial	-	5.600,00	4.800,00	-
Pólo UFU da Rede Arte na Escola	-	3.472,00	992,00	-
As Políticas de Equidade como Estratégia para Enfrentamento da Violência Institucional	-	1.600,00	8.000,00	-
Inclusão Digital	-	6.400,00	-	-
Peic Ituiutaba	-	112.400,00	42.400,00	68.400,00
Peic Monte Carmelo		21.600,00	19.200,00	28.000,00
Peic Patos de Minas	-	-	9.600,00	14.800,00
Peic Uberlândia	-	210.800,00	115.200,00	175.600,00
Cieps Uberlândia	37.200,00	34.400,00	22.400,00	7.200,00
Cieps Monte Carmelo	-	8.400,00	14.400,00	6.800,00
Cieps Ituiutaba	-	4.800,00	4.800,00	4.800,00

Totais	409.796,00	764.560,00	649.152,00	619.800,00
---------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

7. Diretoria de Cultura

A Dicult no período de 2017-2020 contou com a elaboração/execução de editais de apoio institucional para o desenvolvimento de ações de arte e cultura em todas as cidades em que a UFU possui sede: Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas: Programa de Apoio à Cultura (Piac), linhas: servidor (a) e estudantil; Programa de ocupação do Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché; e Programa Festival de Cultura #UFUEMCASA.

A Tabela mostra os valores ofertados em editais no período apontado que totalizam R\$ 851.000,00 (oitocentos e cinquenta e um mil reais).

Tabela 103: Investimentos nos Programas de Cultura

Ano	Piac estudantil (reais)	Piac servidor (a) (reais)	Graça do Aché (reais)	Festival de Cultura #UFUEMCASA
2017	105.000,00	60.000,00	-	-
2018	80.000,00	70.000,00	60.000,00	-
2019	104.000,00	70.000,00	60.000,00	-
2020	104.000,00	70.000,00	60.000,00	8.000,00
Totais	393.000,00	270.000,00	180.000,00	8.000,00

A Tabela 10 mostra os valores aplicados em despesas com bolsas, custeio e capital pela Dicult no período em estudo que equivalem a R\$ 1.983.957,70 (um milhão, novecentos e oitenta e três mil, novecentos e cinquenta e sete reais e setenta centavos).

Tabela 104: Tabela 10. Pormenorizações de investimentos Dicult 2017-2020.

Ano	Bolsas (reais)	Custeio (reais)	Capital (reais)	Total (reais)
2017	225.632,00	178.049,84	10.972,65	414.654,49
2018	256.512,00	413.921,10	38.292,09	708.725,19
2019	196.224,00	282.047,12	27.702,93	505.974,05
2020	207.432,00	143.247,31	3.924,66	354.603,97
Totais	885.800,00	917.265,37	80.892,33	1.983.957,70

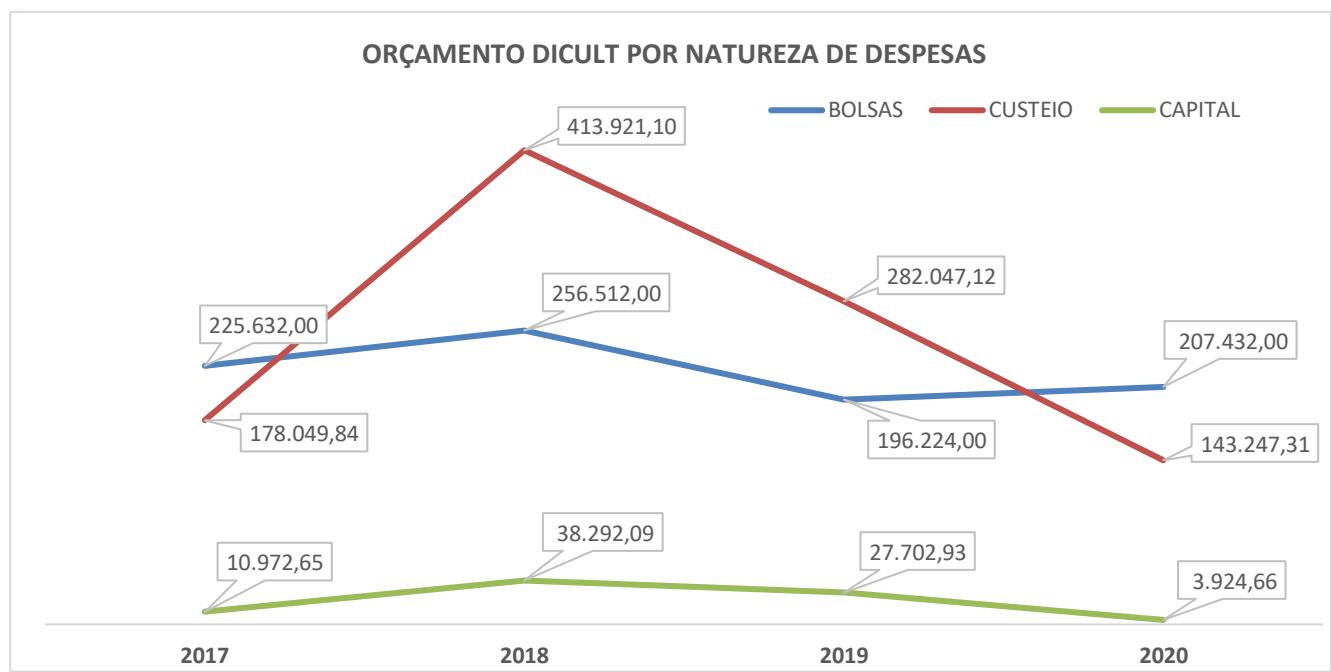


Figura 236: Orçamento Dicult, por natureza de despesas

Os Programas/Projetos/Atividades atendidos e as quantidades de bolsas Dicult concedidas são apresentadas na Tabela 11 que totalizam duas mil e cinquenta e nove bolsas.

Tabela 105: Atividades e quantidades oferecidas em bolsas Dicult 2017-2020.

Programas/Projetos/Atividades	Quantidade de bolsas ofertadas			
	2017	2018	2019	2020
Dicult (Siex 16968)	74	34	3	-
Orquestra Popular do Cerrado	191	175	131	84
Pediatras do Riso	45	49	8	-
Pólo UFU da Rede Arte na Escola	9	5	-	-
Museu de Minerais e Rochas	24	24	24	16
Museu do Índio	18	36	41	59
Museu DICA	88	125	80	55
Muna	49	56	48	44
Coral da UFU	13	12	4	12
Mil Violas	15	-	-	-
Dicult - Monte Carmelo	-	5	-	-
Difoc	-	22	41	44
Diproc	-	32	45	49
Cine UFU - Acervo VHS	-	17	20	22
Secretaria Dicult (19790)	-	-	5	-
Festival Entreartes	-	-	-	18
PIAC	-	-	-	16
Sala Aberta	-	-	-	18
Emenda Parlamentar Áurea Carolina (Graça do Aché)	0	0	0	54
Totais	526	592	450	491

Os valores dos recursos orçamentários aproveitados para o custeio de bolsas Dicult por Programas/Projetos/Atividades são os apresentados na Tabela 12 que somam R\$ 885.800,00 (oitocentos e oitenta e cinco mil e oitocentos reais).

Tabela 106: Atividades x valores investidos em bolsas Dicult 2017-2020.

Programas/Projetos/Atividades	Valores investidos			
	2017 (reais)	2018 (reais)	2019(reais)	2020 (reais)
Dicult (Sielx 16968)	37.040,00	16.576,00	1.488,00	-
Orquestra Popular do Cerrado	76.400,00	70.000,00	52.400,00	33.600,00
Pediatras do Riso	18.000,00	19.600,00	3.200,00	-
Pólo UFU da Rede Arte na Escola	4.768,00	2.480,00	-	-
Museu de Minerais e Rochas	9.600,00	9.600,00	9.600,00	6.400,00
Museu do Índio	7.200,00	14.400,00	16.400,00	23.600,00
Museu DICA	40.384,00	58.960,00	38.240,00	26.896,00
Muna	19.600,00	22.400,00	19.200,00	17.600,00
Coral da UFU	5.200,00	4.800,00	1.600,00	4.800,00
Mil Violas	7.440,00	-	-	-
Dicult - Monte Carmelo	-	2.480,00	-	-
Difoc	-	10.912,00	19.664,00	18.464,00
Diproc	-	15.872,00	22.032,00	23.152,00
Cine UFU - Acervo VHS	-	8.432,00	9.920,00	10.720,00
Secretaria Dicult (19790)	-	-	2.480,00	-
Festival Entreartes	-	-	-	7.000,00
PIAC	-	-	-	6.400,00
Sala Aberta	-	-	-	7.200,00
Emenda Parlamentar Áurea Carolina (Graça do Aché)	-	-	-	21.600,00
Totais	225.632,00	256.512,00	196.224,00	207.432,00

8. Equipe

A equipe da Assessoria Administrativa da Extensão e Cultura é composta por servidoras e conta também com alguns colaboradores em função do vultoso trabalho e da deficiência no quadro de servidores da Instituição. O ano de 2018 dispôs da participação de dois membros a mais no grupo possibilitando excelente desempenho das atribuições do setor. Já em 2020 percebe-se uma redução de 25% do pessoal em comparação ao ano anterior que acarretou um déficit na execução de algumas atividades.

A composição do quadro do setor no período de 2017 a 2020 é a apresentada a seguir:

2017

Alinne de Brito Siqueira (egressa em dezembro)

Amanda Almeida Gomes

Fernanda Ferreira Genaro

Marta Helena de Oliveira

Thais Nogueira Gonzaga

Wander Luiz Prado

2018

Amanda Almeida Gomes

Fernanda Ferreira Genaro

Gustavo Pinheiro Dias (ingresso em janeiro)

Laís Helena Caixeta (ingresso em abril)

Marta Helena de Oliveira

Sara Emmanuela Moreira (ingresso em março)

Thais Nogueira Gonzaga

Wander Luiz Prado

2019

Amanda Almeida Gomes (egressa em novembro)

Fernanda Ferreira Genaro

Gustavo Pinheiro Dias

Laís Helena Caixeta

Marta Helena de Oliveira

Sara Emmanuela Moreira

Thais Nogueira Gonzaga

Wander Luiz Prado (egresso em julho)

2020

Fernanda Ferreira Genaro

Gustavo Pinheiro Dias

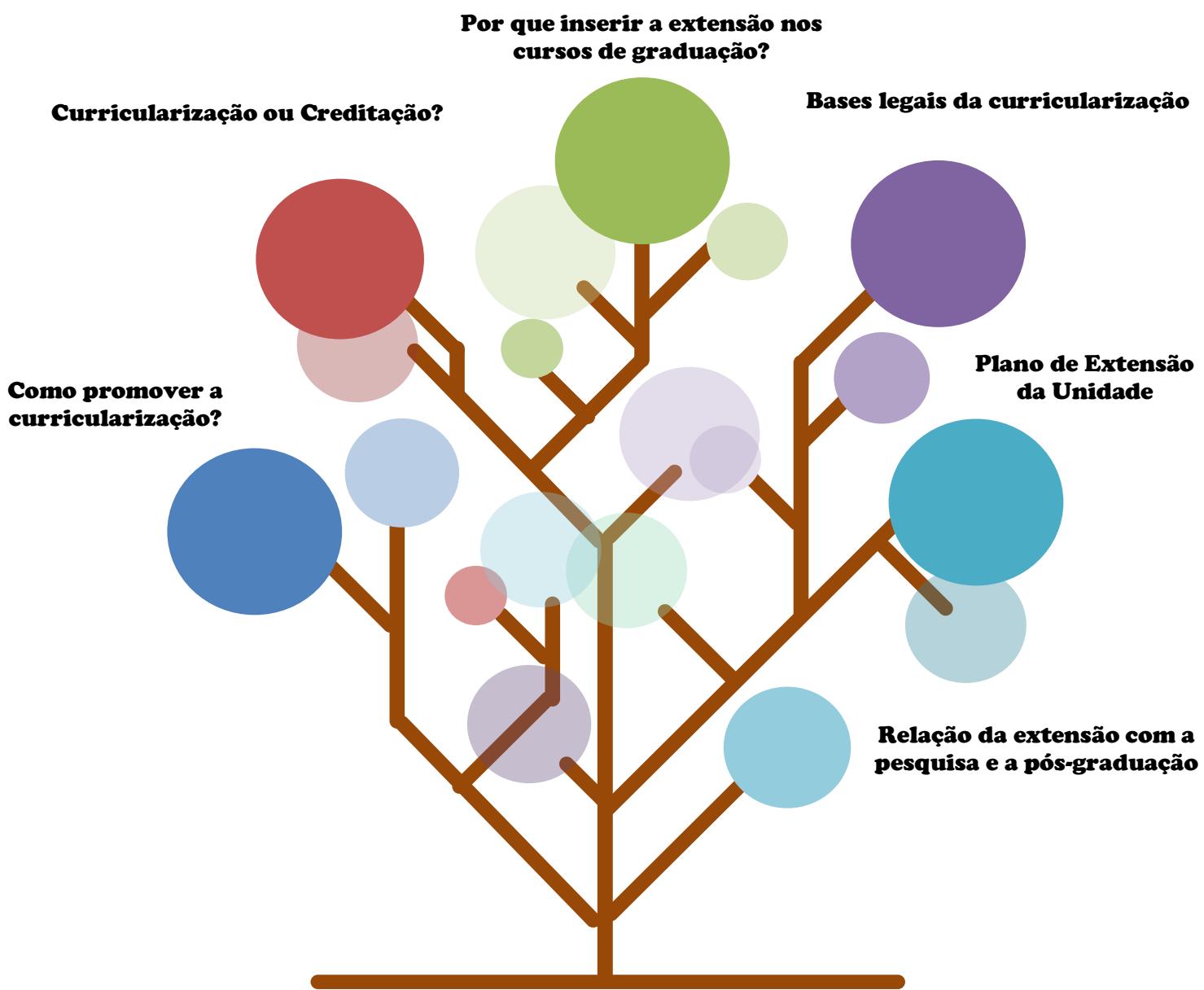
Laís Helena Caixeta

Marta Helena de Oliveira

Sara Emmanuel Moreira

Thais Nogueira Gonzaga

8. A relação da extensão com o ensino e com a pesquisa³



³ Texto produzido pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

8.1. Por que inserir a extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos?

A extensão, junto com o ensino e a pesquisa, constitui um dos pilares da vida acadêmica. O artigo 207 da Constituição Federal traz que:

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para o texto constitucional não existe diferenciação ou desnívelamento entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Cada um se assenta em um princípio e possui características que se relacionam, ora a partir de delineamentos próprios, ora em perfeita interface e indissociabilidade.

Nem todas as ações desenvolvidas na Universidade serão, em todo o tempo, indissociáveis. Vejamos:



Figura 237: Relação ensino-pesquisa-extensão

Em vários momentos do cotidiano acadêmico, a ação que se desenvolve é no ensino dos conteúdos consagrados por uma área do conhecimento. Isso significa que na organização curricular, os pressupostos teóricos e metodológicos de uma área de referência ocupam importante espaço para que os estudantes tenham acesso a uma cultura do conhecimento, ou seja, um conjunto de saberes que foi reconhecido pela ciência.

Todavia, a ciência tem como base a investigação, a dúvida, a incerteza, a busca contínua por explicações, ainda que provisórias. Deste modo, apesar de haver lacunas entre aquilo que se ensina e o modo com que se produz conhecimento, é necessário que em momentos de formação haja a interface entre o ensino e a pesquisa a fim de inserir o estudante em modos de pensar e de perceber o movimento do conhecimento científico, desde sua produção até o impacto que pode gerar.

Esse impacto pode ter característica social ao se considerar que a Universidade está inserida em uma rede complexa de relações sociais, políticas, econômicas, ambientais, culturais, éticas e estéticas. Nesse sentido, por mais que a pesquisa queira se descolar dos fatores que a influenciam, sofre diretamente com eles. Assim, o modo de produzir o conhecimento está diretamente relacionado a esses fatores. Igualmente, o modo de se organizar o processo formativo também tem relações com os diferentes contextos em que a sociedade está inserida.

A organização de projetos pedagógicos de formação, bem como de cursos de pós-graduação e das ações de caráter extensionistas se imbricam e tornam mais ampla e mais complexa uma dimensão pela outra. Dito de outro modo, o ensino ganha sentido quando avança na direção da sociedade a qual está inserida, bem como se problematiza na medida que busca respostas e insere o estudante em modos próprios de produção de conhecimentos.

Do mesmo modo, a pesquisa se complexifica a partir do reconhecimento de seus impactos no processo de desenvolvimento profissional e alta qualificação, bem como em uma organização que vê nos dilemas sociais, tecnológicos, ambientais, políticos etc, o lugar da pergunta, da dúvida e a razão da resposta. Ao passo que a própria extensão, ao fugir do proselitismo e do voluntarismo, ganha sentido quando busca levar e trocar conhecimentos acadêmicos com outros agentes sociais, em uma dinâmica de questionamentos permanentes, de inquietudes, de dúvidas e da construção de respostas coletivamente construídas.

A Universidade, assim, ganha sentido: seu fazer se assenta no complexo das relações do ensinar, do pesquisar e do fazer extensão. O imbricamento entre esses segmentos é um desafio permanente a ser construído nas instituições de ensino superior. Na busca de uma organização para cada um desses segmentos é necessário se reconhecer os demais. Assim, na construção do ensino, deve-se reconhecer a pesquisa e a extensão; na construção da pesquisa, deve-se reconhecer o ensino e a extensão e na construção da extensão, deve-se reconhecer o ensino e a pesquisa; sob pena de esvaziamento individual desses segmentos.

Deste modo, cada segmento para ser construído tem que fazer emergir os demais. Adentrando nessa premissa, é importante verificar como cada segmento se estrutura. O ensino, por exemplo, tem como meta principal o desenvolvimento profissional que se pauta na organização de projetos pedagógicos (PPC) que trazem os diversos caminhos a serem percorridos para se alcançar o processo de enculturação. Independente do curso que se pretende a formação, o PPC tem a mesma base organizativa que se referencia em dimensões formativas, conforme diretrizes nacionais e legislações específicas de cada campo do conhecimento.

A figura a seguir apresenta essas dimensões:

Dimensões formativas do ensino superior

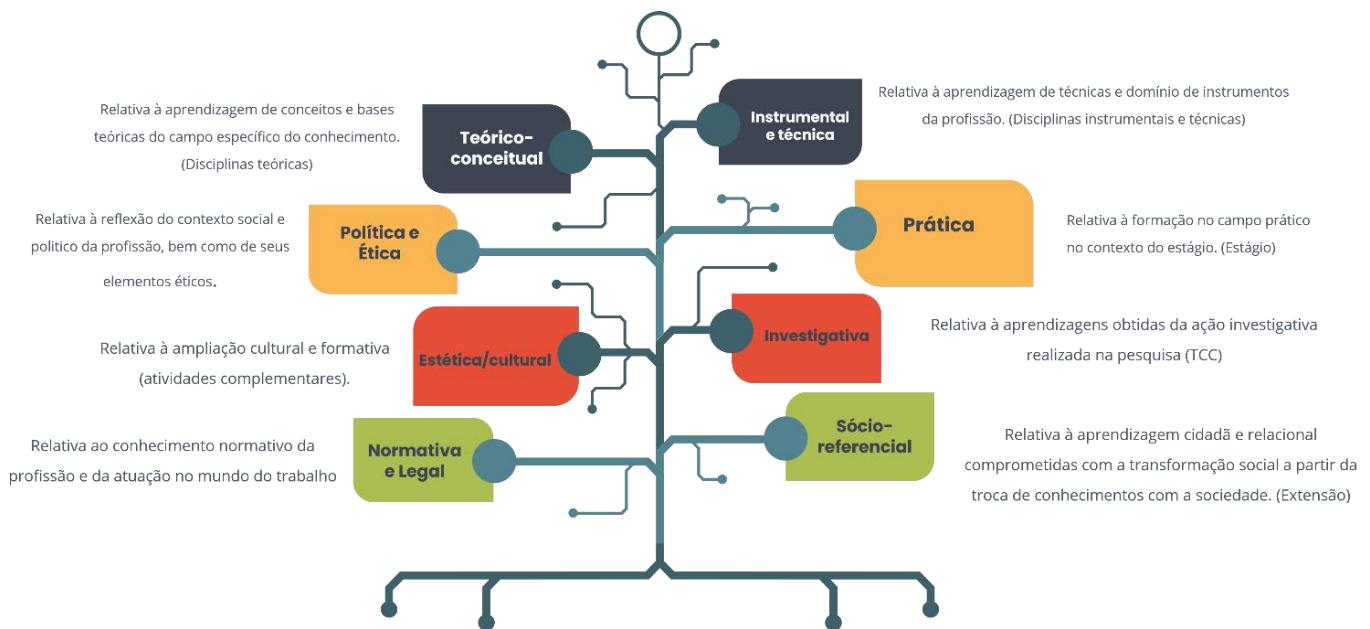


Figura 238: Dimensões da formação

O conjunto de dimensões formativas deve estar presente nos Projetos Pedagógicos dos Cursos nas instituições de ensino superior. Independente da área, o desenvolvimento profissional tem como bases dimensões: teóricas, instrumentais, políticas/éticas, práticas, estéticas e culturais, investigativas e sócio referencial. Todas essas dimensões, exceto a sócio referencial estavam contidas no design de formação dos cursos.

A dimensão sócio referencial faltava aos cursos, levando a formação a um lugar fortemente marcado pelo conhecimento acadêmico e com poucos desafios no campo social. Isso não significa que a proposição de inserir aspectos referenciados socialmente traria um elemento assistencialista para os cursos. Não é disso que trata a extensão. Noutra frente, a ideia de trazer ao currículo a natureza extensionista é fazer com que os estudantes tenham a oportunidade de ver a materialização do conhecimento adquirido na Universidade em situações reais do campo profissional e do universo que o cerca.

Na esteira dessa discussão, a extensão como dimensão formativa possibilita que o conhecimento ganhe sentido social, seja pensado para o bem-comum, tenha preocupação situacional, sobretudo no impacto que pode causar na vida das pessoas. Em se tratando de saberes construídos e eleitos historicamente, fazem parte de um complexo de outros saberes presentes na sociedade, seja no mercado de trabalho, seja no campo político, seja com grupos e organizações sociais, seja no campo da indústria e tecnologia, seja no contexto ambiental etc.

Talvez em contexto em que o currículo fosse, a priori, mobilizado com diferentes aspectos do mundo social não seria necessário inserir a extensão. O processo indutório dessa entrada no currículo diz respeito da necessária formação vinculada e problematizada no campo real onde as pessoas estão. É necessário, assim, fazer com que essas pessoas sejam, igualmente, beneficiadas com o saber acadêmico, sob o risco de – na ausência ou à míngua do contexto social –, formarmos castas de condecorados da ciência e, assim, aprofundarmos o fosso que separa o conhecimento formal de outras formas de saber.

A extensão possibilita que saibamos para além do mundo acadêmico, cuja aprendizagem está muito voltada para as matrizes de um conhecimento específico, nem sempre articuladas ao contexto que estão inseridas. Obviamente que, aqui, não se trata de enxertar mais conteúdo dentro dos Projetos Pedagógicos. A tentativa é fazer com que os conteúdos ali presentes possam ter comprometimentos exógenos, ou seja,

para além dos limites que o produziram. Noutra direção, a ideia também não é fazer com que a população adquira tais conhecimentos, como se estivessem em processo de formação acadêmica. Então, do que se trata a extensão no currículo?

Da mesma forma que os estudantes precisam aprender teóricas em campos específicos, precisam aprender práticas de uma área profissional, precisam aprender legislação da profissão e aspectos investigativos, é necessário, também que **aprendam a relacionar o conhecimento aprendido com a sociedade e para a sociedade**. Isso implica em uma mudança paradigmática da Universidade que, em vários momentos, se viu promovendo ações de compreensão da realidade sem se envolver com ela. Noutro sentido, a extensão visa **ampliar o trabalho dialógico dos estudantes com a sociedade, promover formação cidadã, gerar articulações mais complexas na proposição de soluções construídas coletivamente para os problemas e dilemas sociais**. São competências necessárias que nem sempre estão presentes no currículo formal, praticado nos cursos.

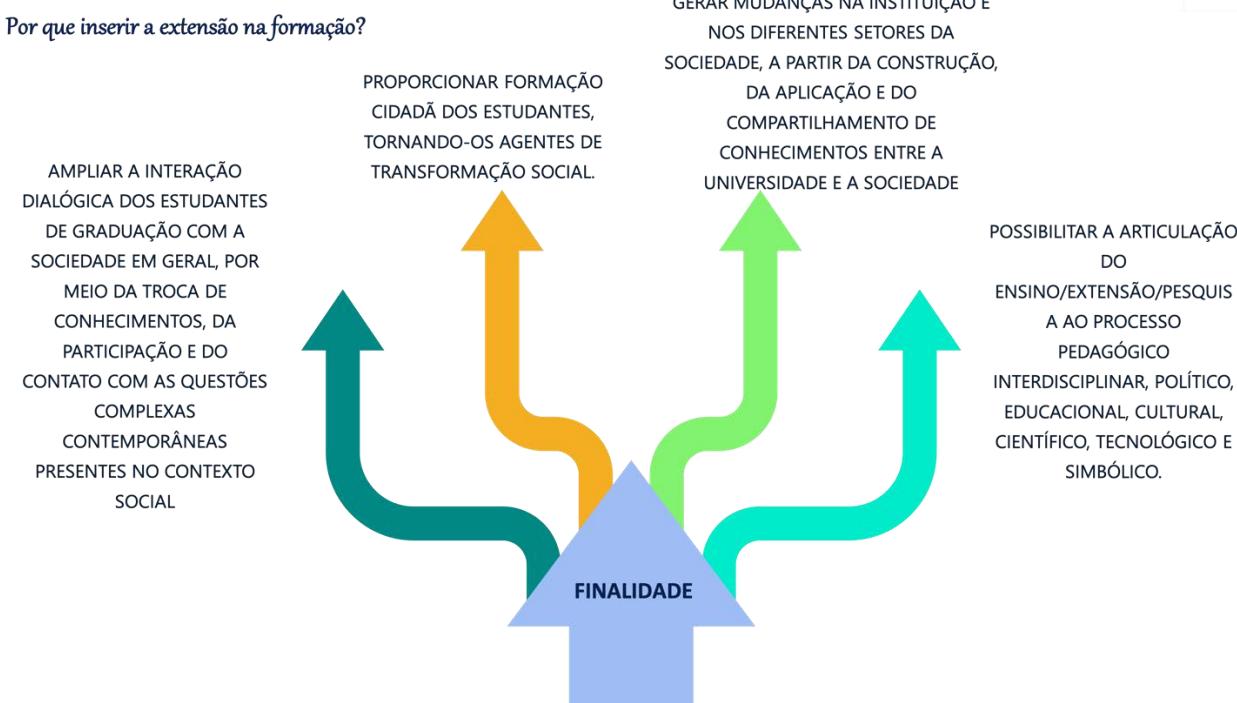


Figura 239: Esquema com a finalidade da inserção da extensão na graduação

Isso significa que fazer da formação oportunidade de aprendizagem é, também, fazer que um dos elementos dessa aprendizagem seja a forma com que o conhecimento se encaixa no mundo, impactando-o e se comunica com ele. Por isso é necessário possibilitar que os estudantes se envolvam em processos de formação capazes de tencionar o desenvolvimento profissional em contextos sociais, especialmente no campo da educação, do trabalho, da tecnologia, da cultura, do meio ambiente, dos direitos humanos, da saúde e da comunicação.

Todas as áreas do conhecimento têm interfaces com esse agrupamento temático e podem se organizar a partir de ações que ponham o conhecimento em construção articulada com esses temas. Deste modo, a entrada da extensão nos projetos pedagógicos tem a finalidade de ampliar a formação e possibilitar a aprendizagem que se referencia socialmente, pois é uma competência necessária aos egressos das Universidades relacionar o conhecimento adquirido nos diferentes setores que são impactados por ele. Essa aprendizagem implica em inserir nos projetos pedagógicos situações que possam levar o estudante a se

envolver com a sociedade, na forma de estratégias específicas, como programas, projetos, cursos/oficinas, eventos e prestações de serviços.

Essas estratégias específicas são conhecidas como modalidades da extensão e a operacionalizam de forma objetiva. Não deve ser interessante para uma formação e desenvolvimento profissional que alguém saiba tão somente de assuntos voltados para dentro do próprio conhecimento. Noutra vertente, o saber que emerge das diferentes relações sociais deve ser contextualizado a fim de levar novas aprendizagens, novas linguagens e atitudes mais responsáveis dos egressos do sistema universitário.

Por vezes, o PPC não possibilita essa articulação. Quando não ocorre uma ação pedagógica voltada para a formação de modo mais contextualizado em situações concretas, a entrada da extensão, por meio da socialização do conhecimento, da integração de saberes, da interdisciplinaridade e da dialogicidade são marcos pedagógicos importantes a serem introduzidos no curso. Para os casos em que já ocorre o diálogo com os diferentes setores da sociedade, a inserção pedagógica da extensão será mais leve e por reordenamento curricular de conteúdos presentes no fluxo dos cursos.

A articulação curricular do conhecimento acadêmico com outros setores da sociedade vai em uma perspectiva ampla e diversa, pois é necessário que levemos nossos estudantes a estabelecerem relações de aprendizagem com diferentes setores da sociedade, conforme aponta a Resolução n. 25/2019 do Conselho Universitário:



Figura 240: A extensão possibilita aprendizagens relacionais com diferentes entidades.

Os setores apresentados podem ser destrinchados em vários outros, sendo que a inserção da extensão na formação é, sem dúvida, um modo de promover aprendizagens relacionadas ao trabalho coletivo, integrado, interdisciplinar e, ainda, pautado na resolução de problemas, no respeito aos diferentes

modos de conhecer o mundo e de compreendê-lo a partir de óticas específicas dos grupos sociais pertencentes a ele. Portanto, inserir a extensão nos PPC não é mais uma coisa a se trabalhar e, sim, uma nova perspectiva formativa que se dá para a construção de novas aprendizagens que nem sempre estão presentes no desenvolvimento profissional nos projetos pedagógicos convencionais. Nesse sentido, ganha o curso e ganha a sociedade, pois o impacto é direto e gera envolvimentos e quebra de ideias sobre o encastelamento da Universidade e sua endogenia.

8.2. Quais as bases legais da inserção da extensão nos PPC dos cursos?

As experiências de abrir a Universidade brasileira ocorrem no início do século, ainda de modo tímido e, pedagogicamente impreciso. A ideia era tentar mostrar à sociedade o que fazia a Universidade, tão desejada em solo brasileiro. Algumas produções visam discutir a história da extensão. Como síntese geral, apresentamos o esquema abaixo:

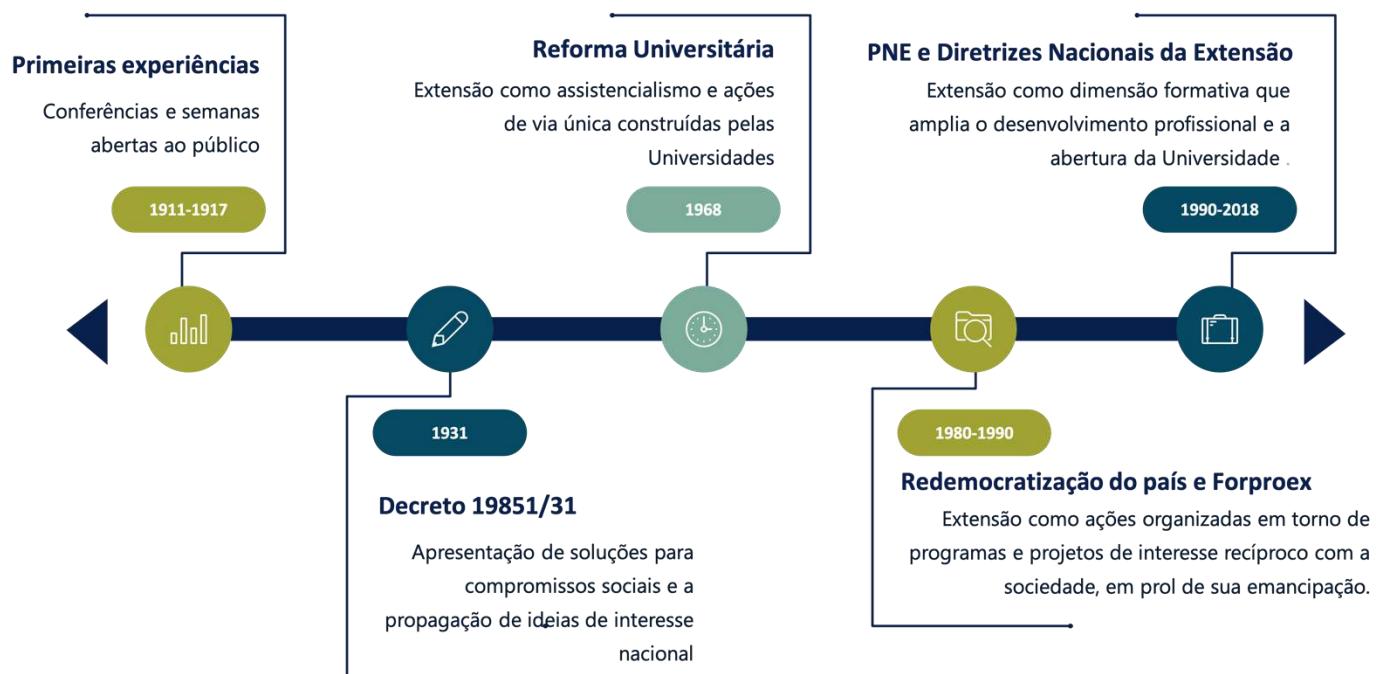


Figura 241: Movimento da extensão no Brasil

Ao se analisar o movimento da extensão no país, verifica-se que ele reflete os momentos históricos atravessamos, ou seja:

- desde a ideia da socialização dos conhecimentos, presente no início do século: necessidade de propagandear a ciência;
- década de 1930 com a extensão sendo compreendida como apresentação de soluções e ideias de interesse nacional;
- Reforma Universitária que corroborou com o silenciamento da população e a oferta de ações assistencialistas, com orientação na Lei de Segurança Nacional, do período de ditadura;
- Retomada dos movimentos sociais que possibilitaram debates e discussões no período de efervescência da resistência contra a ditadura;

- e) Ideia de extensão pautada na formulação de projetos e programas de interesse nacional e com temas sociais; e
- f) Extensão nos textos leais com forte inclinação para a formação profissional, com indicativos extensionistas inseridos nos Planos Nacionais de Educação (PNE) e regulamentado pelas Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária, do Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CES n. 17/2018.

Algumas legislações são o fundamento da curricularização da extensão. Como forma de melhorar a visualização da sequência das legislações, o esquema abaixo apresenta as linhas gerais da extensão presentes em normativas, leis e resoluções, desde o âmbito federal até ao campo institucional da UFU.



Figura 242: Bases legais da extensão universitária.

Essas legislações trazem a obrigatoriedade da inserção da extensão na Matriz Curricular dos cursos, corroborando, todas na mesma direção: inserção de 10% da carga horária. Na busca do detalhamento, apresentamos algumas questões importantes de como a Universidade Federal de Uberlândia adotará essa inserção em seus cursos.

Para isso, será necessário debruçar-se sobre as três últimas resoluções: CNE, Consun Congrad. Elas apresentam o detalhamento necessário à compreensão dos elementos que comporão a alteração curricular ajudando, na ordem prática, no modo com que essa inserção ocorrerá.

As duas primeiras leis trazem a extensão como mecanismo de dimensão formativa, conforme já trazido neste texto. A Resolução n. 07/2017 do CNE refletida na Resolução n. 13/2018 do Conselho de Graduação implica em algumas considerações importantes. Cabe ressaltar que não é simplesmente inserir mais um componente curricular no Projeto Pedagógico. Esta, talvez, seria uma tarefa fácil. Ao que se apresenta no documento, a função dos NDEs e colegiados de cursos é fazer com que a formação seja articulada com a sociedade e em movimento sócio referencial. Ao que pese isso já ser desenvolvido em vários cursos, a inserção curricular mais específica – neste momento -, é fundamental para que se consiga promover a formação profissional com e a partir de elementos de natureza real.

O modo com que os documentos internos encontraram de fazer isso, seguindo a normativa nacional é a criação do componente curricular⁴ da extensão. Esse componente foi criado em modificação à Resolução n. 15/2011 do Conselho de Graduação e se diferencia dos demais componentes curriculares, conforme descrito no Art. 1º. e 11 da referida resolução:



Figura 243: Componentes curriculares da UFU

Ressalte-se que a inserção da extensão não é a inserção de disciplinas, pois estas são, igualmente às Atividades Curriculares de Extensão (ACE), componentes curriculares. Um e outro são distintos na forma,

⁴ Componente Curricular: conjunto de atividades acadêmicas diversas e organizadas de modo a favorecer a articulação dos conhecimentos e dos saberes constitutivos da formação em uma determinada área do saber.

na organização, no acompanhamento, na gestão didático-pedagógica da ação e no modo de organização do tempo da atividade. Dizer, portanto, da inserção da disciplina de extensão no PPC não é fazer referência às ACE. Cuidado: criar disciplinas de extensão não é promover os 10% requeridos pela legislação.

O componente curricular de extensão tem características próprias, como o modo com que se realiza a ação, o registro em sistema específico, o acompanhamento contínuo da presença e do envolvimento do estudante, a presença da comunidade externa à universidade na ação, dentre outras.

Noutra direção, o mais complexo, neste momento, é fazer com que os projetos pedagógicos ganhem novo sentido com base nas relações sociais e na articulação do conhecimento com a própria sociedade. Também, não se trata de fazer uma ação benéfica. Trata-se de, pedagogicamente, inserir nova perspectiva de formação que leve os estudantes a serem verem e se envolverem em situações que demandem os conhecimentos acadêmicos e que os façam promover o diálogo necessário com outras formas de compreender a vida, a sociedade, o meio ambiente, a cultura, a tecnologia, a saúde, os direitos humanos e o trabalho.

As Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária trazem no conjunto de seus artigos esses valores pedagógicos a serem inseridos no desenvolvimento da profissão e no entendimento do que seja a própria universidade. Tenta avançar para além de “mais coisas a se fazer nos projetos pedagógicos” ou “mais trabalho para as instituições”. Noutra via, oferece oportunidade de ressignificarmos a própria instituição em prol do coletivo, da transformação social e de uma formação que possa se articular ao conjunto de situações de contextos diversos e origem no mundo de onde provêm as Instituições.

Essas mesmas diretrizes, de forma ampliada, apresentam o caminho que se deve seguir para alcançar a implementação, de fato, nas Instituições, conforme mostrado no esquema abaixo.



Figura 244: Caminho de implementação da extensão

Esses passos têm a finalidade de demonstrar alguns caminhos normativos da implementação da Extensão na Universidade a fim de cumprirmos as exigências legais e conduzirmos a Universidade ao processo de avaliação do INEP, conforme estabelecido no item 7 do fluxograma acima. Importante ressaltar que as Instituições de Ensino Superior no Brasil serão avaliadas pelo Inep quanto ao cumprimento da

implementação da extensão nos Projetos Pedagógicos com a finalidade de credenciar e recredenciar IES, autorizar, reconhecer e renovar o reconhecimento de cursos.

No contexto da UFU, a Resolução n. 25/2019 do Consun, implementou como elemento adicional a criação do Plano de Extensão da Unidade (PEX). O PEX faz referência à organização da extensão na UFU e fora produzido pelo Conselho Universitário (Resolução n. 25/2019 do Consun), a partir da recomendação do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis. O PEX é o documento referência da extensão nas Unidades Acadêmicas e especiais da UFU e visa orientar o desenvolvimento da extensão nessas unidades e demonstrar a articulação entre a extensão, a pesquisa e o ensino.

A Resolução n. 05/2020 estabelece as normas de elaboração do PEX nas Unidades Acadêmicas e Especiais e apresenta o conjunto de elementos que devem ser contemplados no documento. É a referência da extensão e de sua organização e a base de onde se faz emergir a extensão como elemento de formação presente nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, conforme estabelece a Política de Extensão da UFU, Resolução n. 25/2019 do Consun.

Plano de Extensão (PEX)

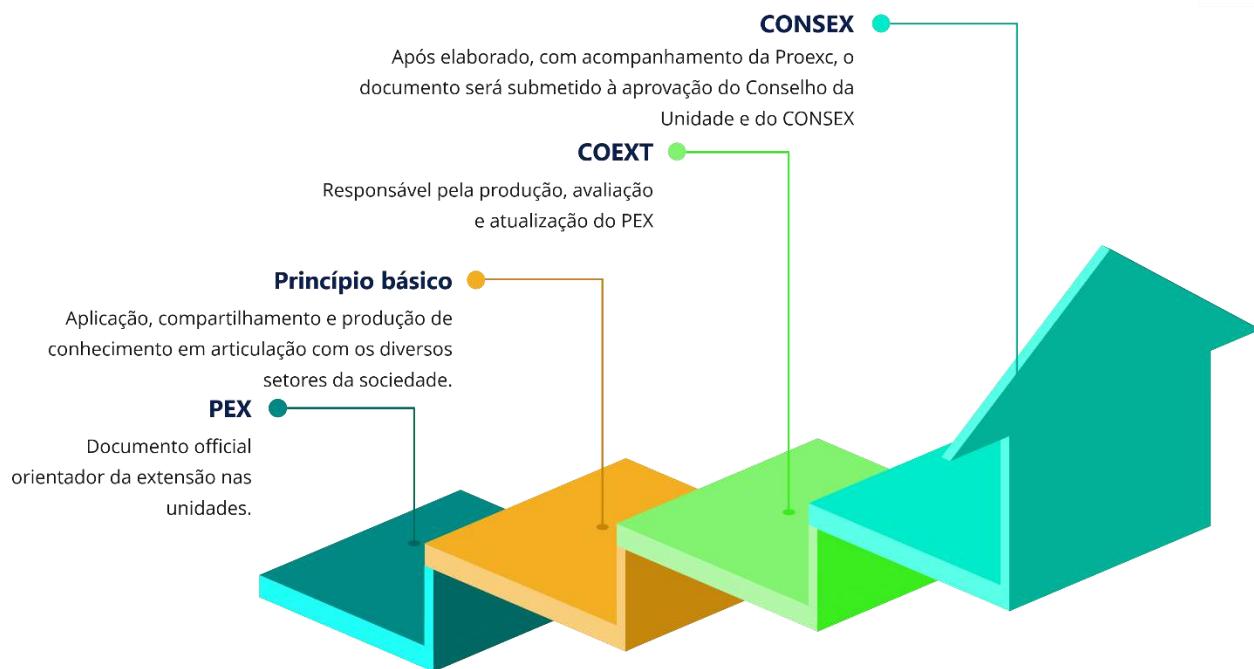


Figura 245: Plano de Extensão da Unidade, PEX

O PEX é, portanto, o documento orientador da extensão e deve prever atividades de extensão que atendam aos princípios básicos da extensão: aplicação, compartilhamento e produção de conhecimento em articulação com os diversos setores da sociedade. Esses princípios, também compreendidos como pressupostos metodológicos, são o fio condutor daquilo que se pode elaborar como estratégia específica da extensão, ou seja, suas modalidades. Importante ressaltar que se os princípios e estratégias não estiverem presentes no PEX e no PPC não poderão ser oferecidas dentro dos componentes curriculares, motivo pelo qual é necessário optar pela diversificação de práticas extensionistas nesses documentos.



Figura 246: Pressupostos metodológicos e estratégias (modalidades) da extensão

Importante ressaltar que esses pressupostos metodológicos se sobrepõem nas estratégias, ou seja, ao mesmo tempo que se organizam programas e projetos integradores em esforço de produção coletiva de conhecimento também, por sua vez, se são compartilhados esses saberes. Os níveis aplicação-compartilhamento-produção avançam em graus de complexidade, sendo que o último (produção) sempre implica nos demais. Não necessariamente, a aplicação traz, em si, os outros, porém, não deixa de ser extensão.

O PEX da Unidade trará as diferentes formas de fazer extensão naquele local: tanto a extensão que será curricularizada e reconhecida como atuação direta do estudante, quanto a extensão que tem vinculação indireta com a formação estudantil, tal como a oferta de cursos de aperfeiçoamento, treinamento, oficinas específicas, prestações de serviço, dentre outros.

Os elementos principais para a elaboração do PEX estão descritos a seguir:

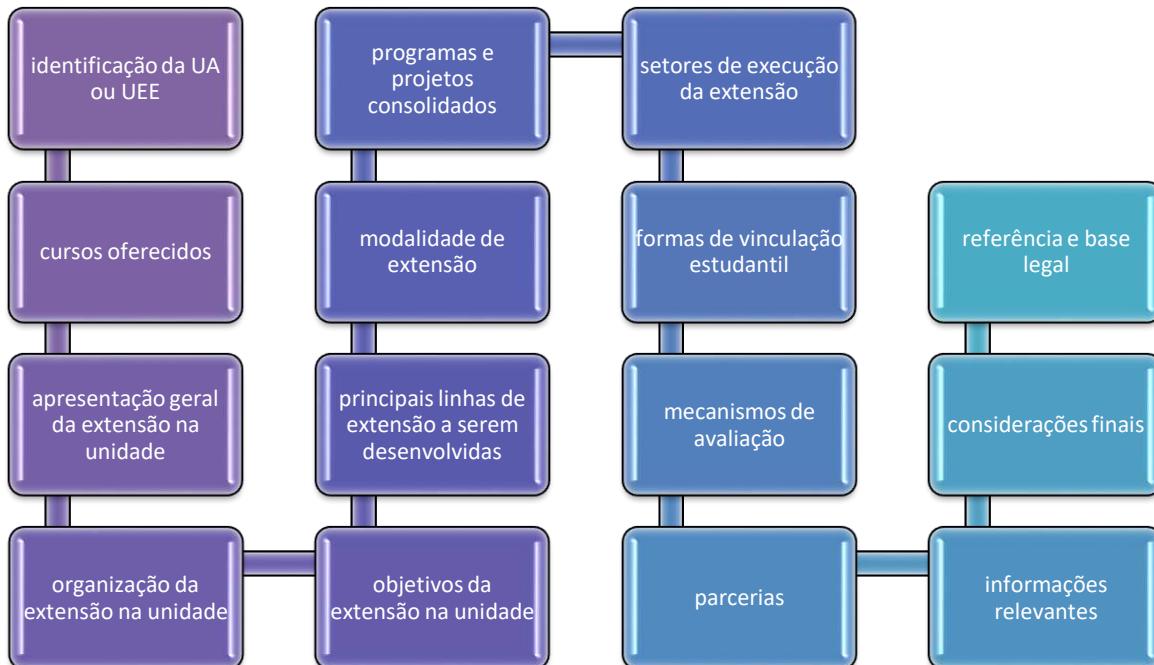


Figura 247: Itens a inserir no PEX

Cabe ao PEX, identificar os modos de vinculação dos estudantes: por vezes diretamente e com possibilidade de reconhecimento pelos componentes curriculares de extensão, ou mesmo indiretamente, pela promoção de ações de socialização e de compartilhamento de saberes produzidos em situações específicas como aquelas que exigem sigilo judicial, algumas prestações de serviço, extensão tecnológica e extensão em saúde. O PEX é norteador da extensão na Unidade e no modo com o que as ações de extensão se relacionarão com as diversas áreas do conhecimento.

8.3. Como inserir a extensão nos PPC da Universidade?

Antes de adentrar nas questões mais técnicas da inserção da extensão nos PPC são necessários alguns esclarecimentos sobre **creditação x curricularização**. Qual a diferença e qual a opção da Universidade Federal de Uberlândia?

Creditação x Curricularização



Figura 8: Creditação x Curricularização

As Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária, no artigo 14 trazem que:

“Art. 14 Os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de graduação devem ressaltar o valor das atividades de extensão, caracterizando-as adequadamente quanto à participação dos estudantes, permitindo-lhes, dessa forma, a obtenção de créditos curriculares ou carga horária equivalente após a devida avaliação”. (Resolução CNE/CES n. 07/2018).

A opção da UFU foi em atribuir a carga horária equivalente, após a devida avaliação, das atividades de extensão, implicando, assim, no processo de curricularização: reconhecimento da extensão pela participação estudantil, devidamente avaliadas -, nos componentes curriculares da extensão.

O processo de curricularização implica, portanto, que a UFU irá oferecer os 10% (mínimo) em atividades de extensão e possibilitar que os estudantes tenham envolvimento efetivo nesse quantitativo,

a partir de ações que sejam oferecidas, acompanhadas e processualmente avaliadas pelos cursos. Avançando na questão, ainda resta fornecermos mais elementos sobre o que seja a própria extensão e como ela pode ser viabilizada na Instituição.

Deste modo, é importante se pensar que a extensão não é ação social, voluntarismos, filantropia e assistencialismo. Muito além disso, são atividades com design pedagógico que visam levar os estudantes a se relacionarem com diferentes grupamentos sociais, empresas, mercado, entidades públicas e privadas, terceiro setor, agentes de produção de políticas públicas, grupos vulneráveis etc. Segundo a Resolução n. 25/2019 do Consun, de que trata a Política de Extensão da UFU:

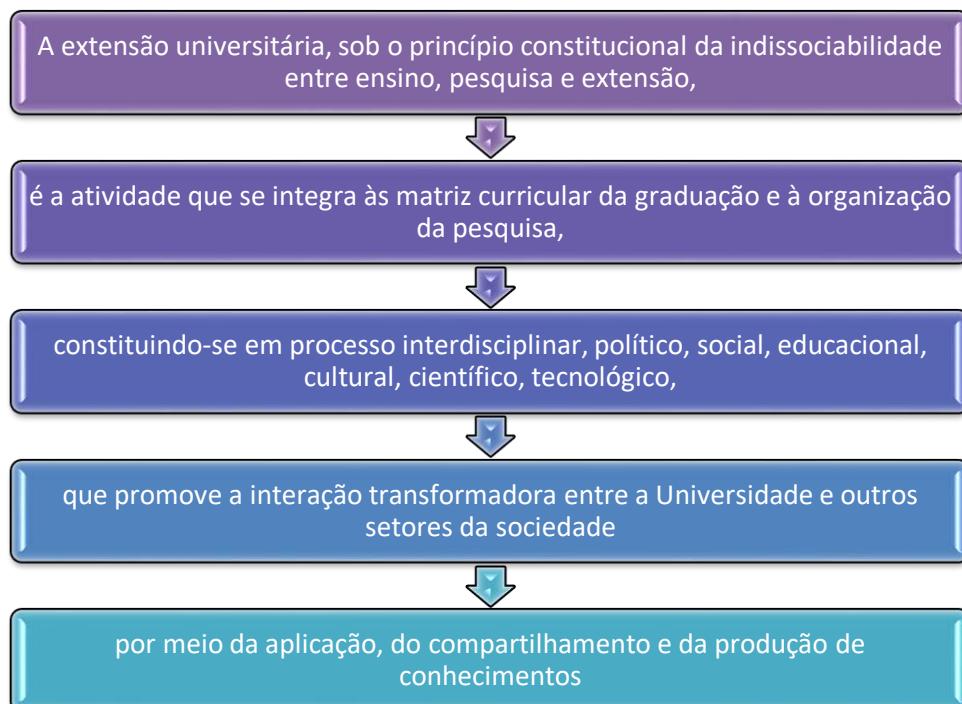


Figura 249: Extensão Universitária, conceito da Política de Extensão da UFU

A base legal da extensão é processual de natureza **interdisciplinar, político, social, educacional, científico, tecnológico** a fim de promover **interação transformadora** entre a Universidade e outros setores da sociedade. É importante, portanto, se compreender que na forma de um componente curricular a extensão deve ser organizada, planejada e avaliada com finalidade pedagógica, ou seja, voltada para o melhoramento da formação profissional de nossos estudantes e, também, para a transformação social.

Isso se dá de modo a fazer com que os estudantes se envolvam em ações que levem a níveis crescentes de complexidade de seu envolvimento e do envolvimento da população na própria ação. Assim, não é qualquer atividade que é considerada extensão. A extensão implica em atividades que promovam a **aplicação, o compartilhamento ou a produção de conhecimentos**. Essas ações podem ocorrer simultaneamente, a depender do tipo de ação que se planeja. Todavia, há de se reconhecer que cada uma delas tem uma determinada complexidade, tanto do ponto de vista da autonomia da participação do estudante, quanto do envolvimento da própria população e de outros setores da sociedade. Assim:

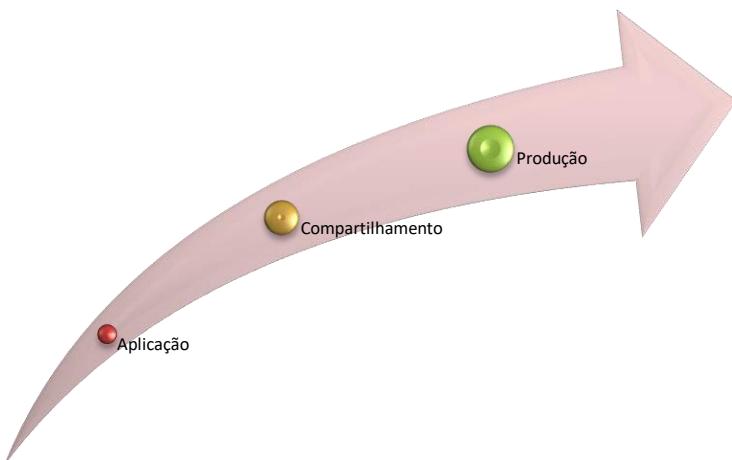


Figura 250: Níveis crescentes de complexidade das ações de extensão

A figura revela que a participação dos setores da sociedade e o alcance de todos os princípios que se assentam a extensão se dá na medida que o envolvimento de membros da comunidade se intensifica para a produção de saberes que não sejam determinados apenas pela Instituição. Ou seja, a aplicação de conhecimentos tem sua natureza extensionista, mas que se complexifica à medida que há maior envolvimento populacional na própria produção do conhecimento para o avanço da ciência e para a transformação da sociedade.

Atividades vinculadas à aplicação de conhecimentos são, sem dúvida, extensão universitária, mesmo que não mobilizem os mais complexos níveis de participação direta da população – elemento desejável à extensão. Nesta via, traçar atividades de extensão que partam da aplicação de conhecimentos pode ser uma porta aberta para o diálogo com a população e, assim, o estabelecimento de redes que se adensam à medida que as pessoas da comunidade externa à Universidade possam ampliar seu envolvimento na própria produção dos saberes no alcance completo dos princípios extensionistas.

A necessária articulação com o ensino – aqui entendido como formação e desenvolvimento profissional -, e com a pesquisa é uma premissa importante da extensão, sob pena de, em uma ausência dessa relação, ocorrer a descaracterização da própria extensão universitária. Deste modo, as várias vertentes extensionistas presentes na constante abertura do desenvolvimento profissional à sociedade, bem como o permanente foco de investigações que possam ser constituídos pelos dilemas sociais traz dimensões sócio relacionais características da extensão.

Dito de outro modo, o caráter indissociável da extensão com o ensino e a pesquisa deve ser a base da constituição das atividades extensionistas, sempre como modo de auxiliar no melhoramento das condições de vida da população brasileira. Os pressupostos e a diversificação das práticas extensionistas são pilares da extensão e do processo de curricularização.

Resumindo é possível concluir que:

Extensão na formação estudantil

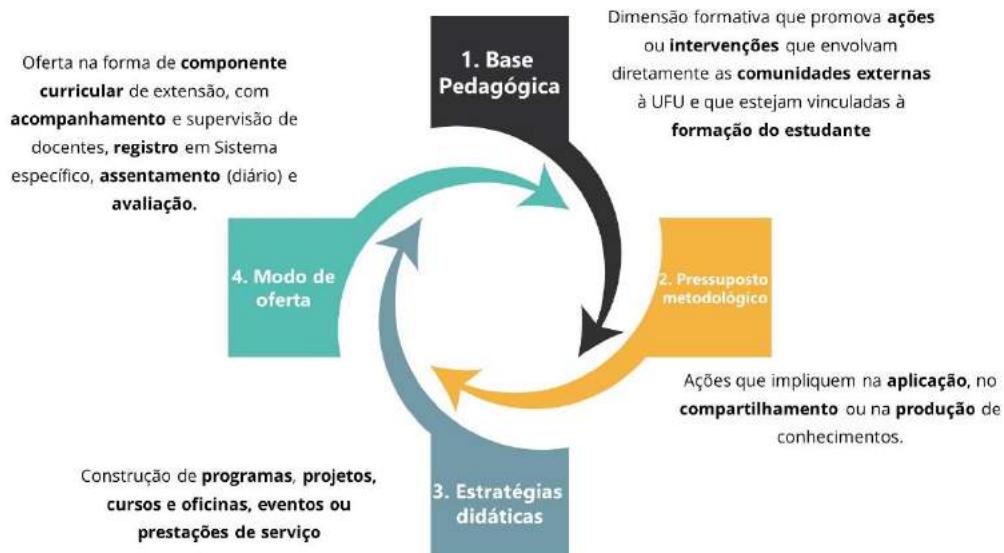


Figura 251: Extensão na formação estudantil

Compreender esse ciclo estrutural da extensão auxilia, sobremaneira, no modo com que a extensão na dimensão formativa deve ser organizada nos projetos pedagógicos. O alicerce, portanto, do trabalho dos coordenadores de graduação e de extensão é, em conjunto, pensar em um novo currículo que, neste entendimento, tenha natureza extensionista e articulador de saberes negociados e interfaceados com a sociedade. Essa, sem dúvida, é o grande desafio que se apresenta na reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos.

Do ponto de vista prático da inserção da extensão dos PPC há de se considerar um olhar atento aos conteúdos oferecidos e aos modos de oferta desses conteúdos. Várias áreas do conhecimento organizaram essa oferta com base na construção de projetos de intervenção que, por ora, podem ser transformados em Atividades Curriculares de Extensão. O trabalho de verificar componente por componente, desde as disciplinas, até a atividades complementares é, sem dúvida, o foco principal do que será trabalhado nos NDEs, Coordenações de Extensão (Coext) e Colegiados de Curso (CC).

Importante ressaltar que é imperioso que esses três segmentos (NDEs, COEXTs e CC) trabalhem em conjunto, pois um dependerá do trabalho do outro para efetivar o processo de curricularização da extensão. Não é possível que os CC se articulem sem o diálogo com as COEXTs e os NDEs. Tampouco, é possível que as COEXTs sejam as responsáveis por apresentar o modo de atuação da extensão nos cursos de graduação. O trabalho conjunto é necessário e cuja ausência pode levar à derrocada de todo o esforço realizado em prol da curricularização.



Figura 252: Articulação para a inserção da extensão nos PPC

Do ponto de vista técnico, algumas questões devem ser consideradas para se inserir a extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

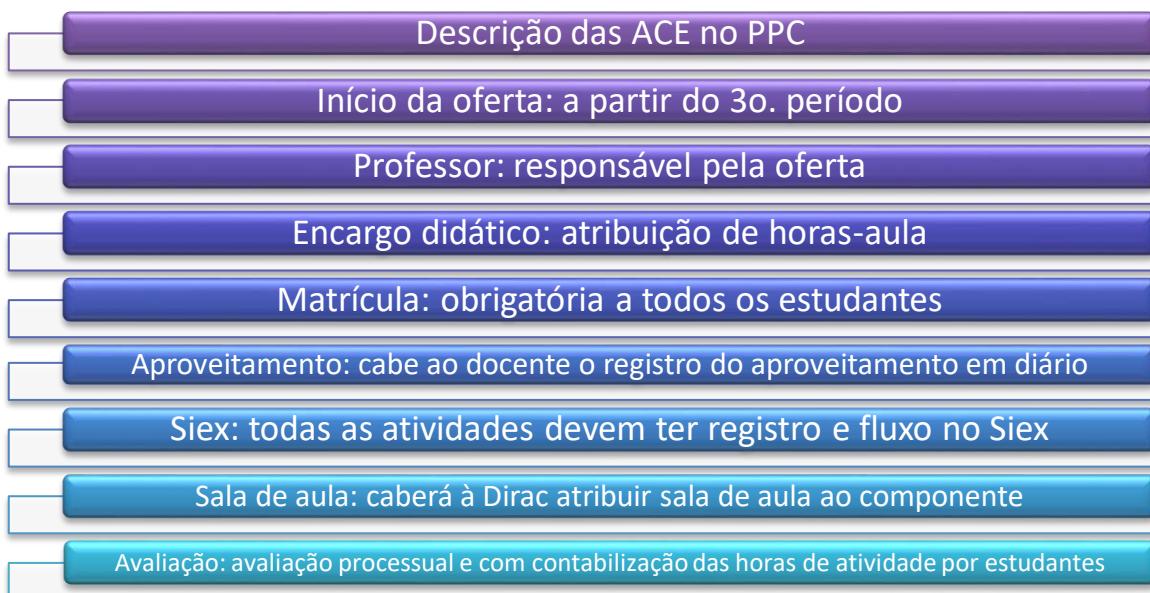


Figura 253: Inserção da extensão nos PPC

Adentrando no fluxograma apresentado é importante destacar que:

- ❖ **Início da oferta:** recomenda-se que seja a partir do 3º. Período do curso em atividades sequenciais que possibilitem que o estudante tenha acesso à diferentes estratégias da extensão na Universidade: programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviço. O primeiro ano do estudante na Universidade é tempo de ele se ambientar, conhecer a dinâmica de funcionamento da UFU e os caminhos que deve percorrer internamente.
- ❖ **Professor:** para todos os componentes curriculares de extensão deve-se ter um docente responsável, à semelhança do que ocorre no componente curricular “disciplina”. Esse docente é responsável por inserir a atividade no SIEX, controlar o desenvolvimento da ação, registrar a carga horária em diário específico, fazer a avaliação e registrar o aproveitamento de atividades de extensão que o aluno, porventura vier a desenvolver, no diário do componente curricular.
- ❖ **Encargo-didático:** A atividade de extensão não implica em aumento de carga-horária do curso. O importante, aqui, é a ressignificação conceitual do Projeto Pedagógico, em direção às ações articuladoras e aprendizagens que se deem na interação da Universidade com outros setores da sociedade. Deste modo, o professor não é alguém que envia os estudantes para fazer a extensão e aguarda seus resultados. Ele está comprometido na ação, na execução, no planejamento, na construção de sentidos, na avaliação, na promoção da atividade, no registro, no aproveitamento de atividades etc. Isso significa que o docente tem participação ativa na ação e, por esse motivo, deve ter reconhecida sua participação como encargo-didático específico na forma de horas-aula a serem contabilizadas para o cumprimento legal de sua atuação didática.

- ❖ **Matrícula:** A oferta dos componentes curriculares implica na matrícula dos estudantes. Todos eles, mesmo aqueles que estejam desenvolvendo extensão em outras ações e programas de outras unidades ou de outras instituições. Caberá ao docente do componente fazer o registro do número registro do projeto aos estudantes e ofertar aos demais ações de extensão para que consigam cumprir com a exigência curricular da extensão. Ao que pese estudantes desenvolverem atividades de extensão em outros cursos ou instituições, é importante que o docente esteja atento à complementação de carga horária em extensão. Por exemplo, caso um estudante tenha 50% de atividades de extensão em projetos desenvolvidos em outro curso, terá que complementar outros 50% dentro da oferta do componente curricular que esteja matriculado. Isso implica que o docente fará um acompanhamento pormenorizado das atividades de extensão e fazer o registro no diário do componente.
- ❖ **Aproveitamento e Diário:** O aproveitamento de atividades de extensão tem a finalidade de validar ações de extensão que os estudantes estejam desenvolvendo em outras unidades acadêmicas, em programas institucionais e interinstitucionais. Neste caso, caberá às Coordenações de Extensão fornecer Atestado de Participação do estudante na ação de extensão, via Sistema de Registro e Informação da Extensão (SIEX). As coordenações de extensão de cada unidade são responsáveis por emitir tal atestado e fazer o controle de horas participadas pelos estudantes a fim de não haver sobreposição de carga-horária pela mesma ação de extensão. Igualmente, cabe à COEXT do curso validar a ação de extensão, pela emissão de Certidão de Aproveitamento, quando se tratar de ações interinstitucionais, cujo registro se dá em outra instituição. O estudante, de posse do Atestado ou da Certidão, entregará ao docente do componente esse documento a fim de ele fazer o registro no diário. Caso o estudante não tenha completado a carga horária em outras ações (institucionais ou interinstitucionais) caberá complementação no componente em que estiver matriculado. Importante ressaltar que o docente é responsável por promover momentos de interação, trocas e socialização de todas as atividades realizadas, em momentos específicos dentro do próprio componente de extensão. Importante ressaltar que o assentamento de que trata as normativas dizem respeito ao registro em diário que deverão constar o tipo de atividade e a modalidade que está sendo oferecida. O diário é de responsabilidade do docente e a base legal para se verificar a execução didática da ação.
- ❖ **SIEX:** o Sistema de Registro e Informação da Extensão (SIEX) é a base auditável do assentamento da ação de extensão, ou seja, toda a atividade institucional deve ser, previamente, registrada. O docente do componente curricular ACE deve fazer o registro da ação no sistema que possui fluxo estabelecido e validação da ação pela Coordenação de Extensão da Unidade Acadêmica. Os estudantes participantes da ação também devem ser inseridos no registro do SIEX.
- ❖ **Sala de aula:** Caberá à Dirac fazer a atribuição de sala de aula para viabilizar os encontros de planejamento, avaliação, atuação e socialização da extensão. Apesar de as atividades serem executadas, em vários momentos, fora da Universidade, é importante que tenha o local garantido para esses momentos.
- ❖ **Avaliação:** A avaliação da atividade de extensão se dará de forma processual e no reconhecimento do trabalho cotidiano do estudante. Importante ressaltar que a avaliação tem como base o cumprimento de horas de trabalho. O estudante que não cumprir as horas de trabalho no componente de extensão deverá complementar na participação em outro componente a qual se matriculará. O Sistema de Registro de aproveitamento da atividade de extensão deve ser capaz de fazer inserir as horas da atividade desenvolvida, por aluno, e lançar a validação dessas horas ou mesmo registrar àquelas faltantes a serem cumpridas. A avaliação pode ser percebida à medida que os estudantes incorporam em suas práticas ações mais resolutas, tomada de decisões, proposições em situações do campo social, do mercado de trabalho e de sua atuação profissional. Igualmente, é possível se perceber a transformação social à medida que a própria comunidade se manifesta, por meio de

questionários, enquetes, rodas de conversa, grupos focais, entrevistas, relatos de experiência, dentre outros que possam indicar melhores compreensões sobre o contexto em que estão inseridos.

Importante ressaltar que na estruturação dos PPC para inclusão da extensão deve-se apresentar os seguintes itens:



Figura 254 Extensão nos PPC

O esquema apresenta o *modus operandi* da inserção das atividades de extensão para a reforma curricular. Obviamente que cada curso estabelecerá seu fluxo, obedecendo as normativas inseridas pela instituição, especialmente a Resolução n. 13/2019 do Conselho de Graduação e a Resolução n. 25/2019 do Conselho Universitário. Espera-se que o conjunto de informações apresentadas possam balizar a reformulação dos PPC e a construção dos Planos de Extensão das Unidades a fim de possibilitar a consolidação da extensão na Universidade.

8.4. Relação da extensão com a pesquisa e com a pós-graduação

Os documentos-base da Extensão Universitária, sobretudo, a Resolução CNE/CES n. 07, de 18 de dezembro e a Política de Extensão da UFU, Resolução n. 25/2019 do Conselho Universitário fazem várias referências à relação da extensão com a pesquisa. As Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária tratam a extensão como elemento que se integra à organização da pesquisa:

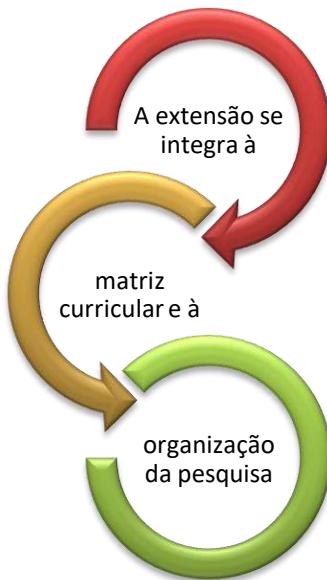


Figura 255: Extensão e pesquisa

Em outro momento aponta que a extensão promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a **pesquisa**. A extensão para adquirir maior efetividade deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas, ou seja, ao ensino e à geração de conhecimento, no caso a pesquisa.

Segundo o documento orientador das Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária⁵, na relação da extensão com a pesquisa, abrem-se, múltiplas possibilidades de articulação com as instituições de ensino e a sociedade. “Visando à produção de conhecimento, a extensão universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação/ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, isto é, a participação dos atores sociais e do diálogo”.

A pesquisa, tomada em relação à extensão, propugna fortemente o desenvolvimento de dois processos na vida acadêmica. O primeiro refere-se à incorporação dos estudantes de pós-graduação em atividades extensionistas, como importante forma de produção do conhecimento, em outras palavras, a extensão pode e deve ser incorporada aos programas de mestrado, doutorado e especialização, o que levaria à qualificação tanto das atividades extensionistas quanto da própria pós-graduação. O segundo desenvolvimento que aqui se defende é a produção acadêmica a partir das atividades de extensão, que podem ser realizadas no formato de teses, dissertações, livros, capítulos de livros, artigos em periódicos, cartilhas; ou no formato de apresentações em eventos, filmes, ou outros produtos artísticos e culturais. Processo n. 23001.000134/2017-72; PARECER CNE/CES Nº: 608/2018.

De um lado temos a pesquisa se problematizando pela extensão e, do outro, a formação do pós-graduado com a incorporação de competências inerentes à relação com a sociedade.

⁵ Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file>

Extensão e Pesquisa

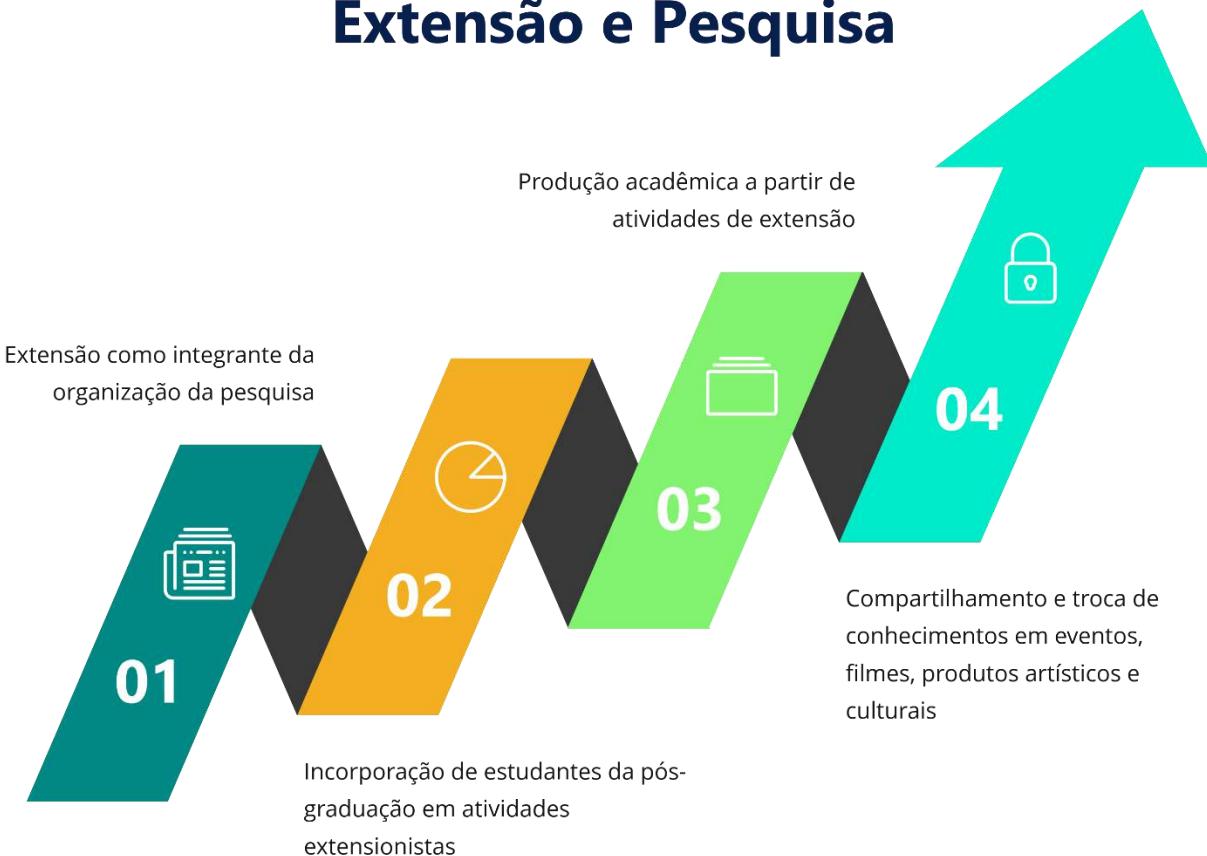


Figura 256: Extensão e Pesquisa: relação necessária

O documento orientador, portanto, traz a possibilidade de abertura de novos estudos que sejam pautados em questões de interesse social relacionados às áreas temáticas da extensão: **comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção; trabalho**. Essas áreas temáticas estão intimamente relacionadas às áreas do conhecimento estabelecidos pelo CNPq, cuja relação foi estabelecida pela Resolução n. 06/2020 do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Consex).

Ademais, é importante se ater ao texto constitucional da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. O sentido da Universidade ganha completude se, de fato, se debruçar nessa relação promovendo atividades de pesquisa voltadas ao desenvolvimento profissional (ensino) e à relação com a sociedade (extensão). Deste modo, induzir que as ações de pesquisa sejam organizadas pela natureza da extensão é trazer a ela a dimensão integradora que dá amplitude, efeito e sentido à prática da produção do conhecimento.

Portanto, a porção extensionista na pesquisa está desde a seleção do objeto a ser estudado até os desdobramentos que os conhecimentos produzidos a partir do estudo deste objeto podem gerar. Trata-se, aqui, de desencastelar a pesquisa colocando-a, também, a serviço da transformação social. Outrossim, trata-se de fazer comunicar essa pesquisa em interface com outros agentes produtores do conhecimento, em eventos, publicações e mecanismos de divulgação científica. Essa parte do contexto da pesquisa é de natureza extensionista e pode se tornar mais complexa à medida que as pessoas e situações que fazem parte do universo da produção do conhecimento são, igualmente, participantes.

Todas essas questões servem para a pós-graduação que, por sua vez, instrumentaliza a pesquisa para a formação qualificada de pessoas. Essa formação deve considerar os objetivos da pós-graduação em formar pessoas de alta qualificação para lidar com as questões urgentes presentes na sociedade.

O Plano Nacional da Pós-graduação no Brasil⁶ (PNPG 2011-2020) estabelece a formação de recursos humanos para o desenvolvimento do país e:

A formação de recursos humanos no campo científico através da pós-graduação deve estar voltada para diversos segmentos como: formação de pessoal para o ensino superior, inovação tecnológica, aperfeiçoamento das profissões, melhoria do ensino básico e do sistema de saúde, aperfeiçoamento da produção agropecuária, defesa nacional, fortalecimento da gestão pública, garantia dos direitos humanos, valorização da cultura e aprofundamento do pensamento sobre o próprio homem e a sociedade. (PNPG, v. II, p. 32).

No apontamento feito às demandas urgentes da sociedade brasileira, o PNPG ressalta a necessária articulação da pós-graduação com temáticas e dilemas sociais e de interesse coletivo. O significado dessa orientação é objetiva e tem a finalidade de fazer emergir estudos com forte abordagem das questões urgentes para o desenvolvimento da sociedade, sobretudo em regiões de maior carência, como no Norte e Nordeste. Isso implica, igualmente, em promover a pesquisa realizada na pós-graduação a partir do envolvimento dos estudantes nessa temática a fim de buscar alternativas que possam auxiliar o melhoramento da qualidade de vida das pessoas e a transformação social, características presentes na extensão.

Neste inteire, a extensão junto da pesquisa não está – apenas – na aplicação e no compartilhamento de conhecimentos. Noutra vertente, está na produção conjunta desses conhecimentos e no retorno que eles possam dar para a inovação, a produção de patentes, de tecnologias, de metodologias e de parâmetros a serem utilizados pelos produtores de política pública. A ciência, produzida na Universidade, tem cada vez mais urgência de se articular com os problemas de ordem social e cultural, sob o risco de a sociedade ficar refém de proselitismos que surgem em momentos de crise e que são potencializadas nas redes sociais.

A essencialidade da atuação da pós-graduação na formação de quadros para o ensino superior é, sem dúvida, outro motivo de inserção da extensão nos programas de pós-graduação no país. Se de um lado são os programas de pós-graduação que formam quadros para atuação no ensino, do outro esses programas devem incorporar elementos da docência e da atuação do servidor (técnico ou professor) universitários. A pauta da pós-graduação deve se ampliar em direção a uma formação qualificada da docência universitária que, por sua vez, tem como atribuição a abordagem didática dos conteúdos e a construção de estratégias que possam aproximar a Universidade de Sociedade.

Dito de outro modo, inserir a extensão como na pós-graduação é, sem dúvida, colaborar para que na formação dos quadros acadêmicos sejam considerados elementos essenciais da profissão docente: a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e o caráter pedagógico da formação dos mestres e doutores que atuarão no sistema educacional brasileiro. Por esse motivo, que o Conselho Nacional de Educação recomendou:

Parágrafo único. As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira também podem ser direcionadas aos cursos superiores de pós-graduação, conforme o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição de educação superior. Resolução CNE/CES n. 07/2018.

Assim, inserir atividades de extensão na pós-graduação é possibilitar que os estudantes nesse nível de ensino tenham a oportunidade de atuarem com projetos, programas, eventos, cursos/oficinas e prestações de serviços interfaceados com a área do conhecimento que atuam em suas pesquisas. Sobretudo, é trazer novos sentidos para a pesquisa e seu comprometimento e inserção social. A pós-graduação não pode e não deve se furtar a seu compromisso social de promover saberes para a sociedade, auxiliando, assim, que os estudantes se percebam em um mundo transformado científica, cultural e

⁶ Disponível em https://www1.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf

tecnologicamente em que os impactos dos conhecimentos devem ser compartilhados com a população que mantém as Instituições públicas.

O *modus operandi* da inserção da extensão na Pós-graduação, segundo o CNE, deve seguir o estabelecido pela Resolução CNE/CES n. 07/2018, ou seja, inserir no mínimo 10% em atividades de extensão no fluxo curricular formativo dos estudantes, levando-os a se envolver com ações que mostrem o potencial transformador do conhecimento em produção no contexto que o insere. Isso demonstra o compromisso da pós-graduação com temáticas necessárias para o desenvolvimento social, sobretudo aquelas apontadas pela Rede Nacional de Extensão (Renex) na definição das Linhas de Extensão, conforme estabelece a Resolução n. 05/2020 do Consex, a saber:

Tabela 107: Linhas de Extensão, em ordem alfabética, para classificação das ações de Extensão Universitária, e formas de operacionalização mais frequentes.

N.	Linha de Extensão	Formas de operacionalização mais frequentes
1.	Alfabetização, leitura e escrita	Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
2.	Artes cênicas	Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3.	Artes integradas	Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.
4.	Artes plásticas	Escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
5.	Artes visuais	Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; memória, produção e difusão cultural e artística.
6.	Comunicação estratégica	Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.
7.	Desenvolvimento de produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
8.	Desenvolvimento regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas à elaboração de planos diretores, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável – DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.
9.	Desenvolvimento rural e questão agrária	Constituição e/ou implementação de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.
10.	Desenvolvimento tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.
11.	Desenvolvimento urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
12.	Direitos individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária, individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
13.	Educação profissional	Formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.
14.	Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a proatividade.

15.	Emprego e renda	Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.
16.	Endemias e epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.
17.	Espaços de ciência	Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhais, entre outros; organização desses espaços.
18.	Esporte e lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.
19.	Estilismo	Estilismo e moda.
20.	Fármacos e medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.
21.	Formação de professores (formação docente)	Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.
22.	Gestão do trabalho	Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano e rural (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).
23.	Gestão informacional	Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
24.	Gestão institucional	Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não-governamentais.
25.	Gestão pública	Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).
26.	Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.
27.	Infância e adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção tendo como objeto enfocado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.
28.	Inovação tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento; considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
29.	Jornalismo	Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.
30.	Jovens e adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social, etc), emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
31.	Línguas estrangeiras	. Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução.
32.	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.
33.	Mídias-arts	Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital.
34.	Mídias	Veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc.); promoção do uso didático dos meios de educação e de ações educativas sobre as mídias.
35.	Música	Apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36.	Organizações da	Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações,

	sociedade civil e movimentos sociais e populares	ONG's, OSCIP's, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.
37.	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.
38.	Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto enfocado na ação essas pessoas e suas famílias.
39.	Propriedade intelectual e patente	Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e sobre propriedade intelectual e patente.
40.	Questões ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
41.	Recursos hídricos	Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e bacias hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos.
42.	Resíduos sólidos	Orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos reutilizáveis (compostagem e reciclagem), destinação final (aterros sanitários e controlados), e remediação de resíduos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo.
43.	Saúde animal	Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
44.	Saúde da família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família.
45.	Saúde e proteção no trabalho	Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional.
46.	Saúde humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.
47.	Segurança alimentar e nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, auto-abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.
48.	Segurança pública e defesa social	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e seus familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.
49.	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de competência informacional para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
50.	Temas específicos / Desenvolvimento humano	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento humano.
51.	Terceira idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação pessoas idosas e suas famílias.

52.	Turismo	Planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc.) como setor gerador de emprego e renda; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais.
53.	Uso de drogas e dependência química	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.

DESAFIOS

2021...

Vários foram os avanços da extensão e da cultura ao longo de 2017 a 2020, porém, ainda há muito a se avançar. Os desafios que fecham este relatório apontam para o trabalho que ainda precisa ser realizado na continuidade das ações da PROEXC. Muitos mantém estreita relação com o aumento orçamentário para as ações de extensão e para a cultura, situação que foi enfrentada com a busca de captação de orçamento a partir de Emendas Parlamentares, parcerias com o Ministério Público do Trabalho, atendimento a editais de fomento e proposição de projeto apresentados diretamente aos órgãos centrais do Governo Federal.

Outros desafios dizem do trabalho contínuo a ser realizado para ampliar e melhorar a concepções da comunidade acadêmica e extra acadêmica sobre o que é extensão, sua abrangência e sua importância para o desenvolvimento da Universidade e da Sociedade em geral. Os dois desafios são enormes e implicam em estratégias importantes de trabalho a fim de serem alcançados. A representação abaixo sintetiza alguns desafios no campo da extensão:

Alguns desafios no campo da extensão



Figura 257: Desafios da extensão

No campo da cultura, os desafios estão mais atrelados à construção e melhoramento de estruturas já estabelecidas na UFU. Alguns deles apresentados a seguir:

Alguns desafios no campo da cultura



Desafio 01

Concluir o Teatro Universitário e a Cinemateca

Desafio 02

Providenciar a sede do Museu do Índio, a reforma do Graça do Aché e da Sede do Coral

Desafio 03

Construir normativa para reconhecimento de Notórios-saberes

Desafio 04

Consolidar o orçamento da cultura para apoio aos museus, centros de documentação e projetos culturais

Figura 258: Desafios no campo da cultura

Tanto na extensão, quanto na cultura existem outros desafios importantes, como sua inserção no Pide, ampliar a busca de captação de recursos para a manutenção das ações, elaborar parcerias e acordos a fim de executar as ações, dentre outras.

No caso do Cieps, seu grande desafio é fazer com que o novo local conclua sua reforma e tenha novos trabalhos abrigados no espaço. Abaixo são destacadas alguns desafios para o Cieps:



Figura 259: Desafios Cieps

Por fim, a Proexc precisa manter ativa sua participação na vida da Universidade, induzindo a ampliação das ações de extensão. O trabalho atual é estabelecer um novo paradigma na UFU, voltado para a transformação social e para a articulação entre a comunidade acadêmica e extra acadêmica. Nesse sentido, a Proexc continuará a empenhar-se na busca de consolidar a extensão e cultura como uma grande e importante área da Universidade e promover a valorização humana, social e cultural pela troca de saberes.

ANEXOS

UNIDADE	MODALIDADE	QUANTIDADE/ANO				PÚBLICO DIRETO/ANO			
UNIDADE	MODALIDADE	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Hospital de Clínicas	Programa	2	1	1	4	1.100	20	150	1.710
	Projeto	16	22	13	10	7.829	14.394	7.263	17.400
	Curso/Oficina	6	7	14	1	605	485	1.835	25
	Evento	9	17	30	25	2.050	7.420	6.289	2.243
	Prestação de Serviço	1	2	0	0	4.000	900	-	-
Escola de Educação Básica	Programa	0	0	1	0	-	-	300	-
	Projeto	5	6	13	10	3.200	3.450	4.900	3.380
	Curso/Oficina	0	0	2	0	-	-	160	-
	Evento	8	9	9	4	160	2.554	3.360	520
	Prestação de Serviço	0	0	0	1	-	-	-	102
Escola Técnica de Saúde	Programa	3	1	1	0	1.220	200	20	-
	Projeto	9	13	12	10	2.330	2.370	1.650	2.100
	Curso/Oficina	63	1	0	1	280	12	-	300
	Evento	4	11	14	7	540	1.209	1.485	1.005
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design	Programa	1	1	1	0	50	200	20	-
	Projeto	29	14	12	10	24.620	2.370	1.650	2.100
	Curso/Oficina	1	1	0	1	15	12	-	300
	Evento	15	11	14	7	1.635	1.209	1.485	1.005
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Faculdades de ciências Contábeis	Programa	0	1	1	0	-	200	20	-
	Projeto	1	14	12	10	100	2.370	1.650	2.100
	Curso/Oficina	0	1	0	1	-	12	-	300
	Evento	12	11	14	7	1.330	1.209	1.485	1.005
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Faculdade Ciências integradas do Pontal	Programa	2	0	0	0	530	-	-	-
	Projeto	40	0	0	0	15.415	-	-	-
	Curso/Oficina	10	0	0	0	528	-	-	-
	Evento	51	0	0	0	4.993	-	-	-
	Prestação de Serviço	1	0	0	0	1.000	-	-	-
Faculdade de Computação	Programa	1	2	1	1	2	165	200	20
	Projeto	1	2	3	4	300	85	460	800
	Curso/Oficina	2	1	0	0	130	100	-	-
	Evento	3	3	8	1	94	340	1.021	100
	Prestação de Serviço	0	0	0	1	-	-	-	30
	Programa	0	0	3	4	-	-	90	10.220

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

faculdades de Administração, Ciências Contábeis, Eng de Produção e Serviço Social	Projeto	0	0	15	11	-	-	13.225	3.430
	Curso/Oficina	0	0	6	4	-	-	130	200
	Evento	0	0	51	36	-	-	4.187	2.533
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Faculdade de educação física e fisioterapia	Programa	3	3	4	8	1.322	1.480	26.180	39.970
	Projeto	36	21	45		4.505	1.476	3.514	
	Curso/Oficina	35	70	130	38	1.873	23.786	8.378	3.865
	Evento	14	24	26	83	1.574	3.932	2.626	12.949
	Prestação de Serviço	2	0	0	3	45	-	-	1.074
Faculdade de Direito	Programa	0	1	3	2	-	700	6.100	755
	Projeto	10	7	14	16	3.616	3.165	12.300	7.360
	Curso/Oficina	0	1	1	8	-	150	20	505
	Evento	14	23	22	51	892	3.255	2.055	8.189
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Faculdade Engenharia Elétrica	Programa	1	0	3	3	350	-	500	570
	Projeto	3	0	14	18	80	-	970	3.121
	Curso/Oficina	7	0	1	1	435	-	20	20
	Evento	7	0	12	17	621	-	970	1.341
	Prestação de Serviço	0	0	16	10	-	-	350	170
Faculdade Engenharia Mecânica	Programa	0	0	2	4	-	-	830	220
	Projeto	2	0	5	8	70	-	1.360	5.652
	Curso/Oficina	0	0	1	1	-	-	20	30
	Evento	2	0	10	42	800	-	740	2.275
	Prestação de Serviço	0	0	16	25	-	-	169	5.226
Faculdade de Engenharia Química	Programa	1	0	3	4	150	-	780	697
	Projeto	5	0	6	4	1.244	-	735	945
	Curso/Oficina	4	0	1	3	70	-	60	154
	Evento	9	0	4	20	1.100	-	372	1.335
	Prestação de Serviço	0	0	0	1	-	-	-	100
Faculdade de Gestão e Negócio	Programa	2	4	0	5	574	1.565	-	860
	Projeto	36	31	29	51	11.190	10.469	207.498	5.043
	Curso/Oficina	19	22	19	11	1.414	7.172	971	710
	Evento	40	43	43	32	12.827	7.235	6.997	2.115
	Prestação de Serviço	4	5	6	2	170	1.678	2.281	150
Faculdade de medicina	Programa	3	3	2	4	5.050	5.130	5.100	4.620
	Projeto	37	37	34	29	9.772	9.772	28.850	8.139
	Curso/Oficina	9	12	12	14	709	820	925	1.285
	Evento	77	71	100	37	7.656	6.059	7.898	30.220
	Prestação de Serviço	1	0	2	0	500	-	120	-
	Programa	0	1	3	1	-	200	230	200

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

Faculdade de Medicina Veterinária	Projeto	17	20	22	31	8.410	11.405	8.966	11.377
	Curso/Oficina	7	14	17	5	395	1.125	1.565	420
	Evento	28	29	19	3	2.775	3.051	1.950	270
	Prestação de Serviço	1	0	0	2	180	-	-	500
	Programa	2	3	4	8	110	300	1.142	1.400
Faculdade de Odontologia	Projeto	25	20	36	14	4.471	5.273	6.578	1.740
	Curso/Oficina	2	3	3	7	411	78	285	196
	Evento	13	18	37	35	1.896	2.230	2.200	2.795
	Prestação de Serviço	0	1	1	0	-	25	25	-
	Programa	2	5	2	3	30	1.650	315	5.180
Instituto de Artes	Projeto	35	35	32	30	611.669	12.756	9.088	9.607
	Curso/Oficina	12	5	12	8	395	460	305	300
	Evento	30	33	43	13	2.202	2.215	4.037	4.392
	Prestação de Serviço	0	2	5	0	-	300	1.300	-
	Programa	1	0	1	0	20	-	100	-
Instituto de Biologia	Projeto	7	4	14	15	15.760	1.130	102.396	4.953
	Curso/Oficina	3	5	2	0	95	232	120	-
	Evento	12	13	12	9	1.720	1.900	120	9.616
	Prestação de Serviço	0	0	0	1	-	-	-	150
	Programa	0	1	1	3	-	200	300	2.900
Instituto de Biotecnologia	Projeto	3	7	10	8	7.200	10.970	1.850	5.400
	Curso/Oficina	0	1	1	0	-	10	30	-
	Evento	4	25	28	1	560	2.498	3.750	1.000
	Prestação de Serviço	0	0	2	0	-	-	30	-
	Programa	1	0	2	8	80	-	190	3.460
Istituto de Ciências Agrária	Projeto	16	17	21	23	10.512	5.944	3.135	5.796
	Curso/Oficina	2	3	4	11	40	140	60	793
	Evento	46	28	18	38	4.394	2.250	1.587	3.049
	Prestação de Serviço	2	0	0	4	206	-	-	50
	Programa	2	2	2	3	800	800	800	1.050
Instituto de Ciências Biomédicas	Projeto	9	8	14	12	10.800	5.455	8.145	6.670
	Curso/Oficina	2	3	3	1	70	390	95	25
	Evento	8	7	6	2	1.540	855	870	350
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
	Programa	1	0	4	0	200	-	530	-
Instituto de Ciências Sociais	Projeto	2	3	0	5	800	1.040	-	880
	Curso/Oficina	3	3	1	6	120	200	20	405
	Evento	24	7	10	9	1.745	390	1.870	480
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
	Programa	7	5	5	6	3.900	2.560	5.730	20.360

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

Instituto de Economia e Relações Internacionais	Projeto	2	3	4	9	800	670	460	1.582
	Curso/Oficina	3	3	0	19	120	90	-	642
	Evento	32	7	23	33	3.057	607	1.590	2.506
	Prestação de Serviço	37	46	33	16	118	2.030.677	697.744	26
Instituto de filosofia	Programa	0	0	2	3	-	-	70	420
	Projeto	3	0	6	6	50	-	315	747
	Curso/Oficina	3	0	3	8	69	-	100	865
	Evento	10	0	21	12	875	-	768	740
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Instituto de física	Programa	1	2	0	1	3.162	6.324	-	5.000
	Projeto	3	5	7	10	13.400	18.800	5.787	698.395
	Curso/Oficina	1	0	5	0	80	-	85	-
	Evento	7	7	20	46	750	1.240	6.460	2.790
	Prestação de Serviço	0	0	0	1	-	-	-	1.500
Instituto de Geografia	Programa	0	2	3	2	-	1.025	62	750
	Projeto	7	8	14	24	8.755	2.460	10.050	54.325
	Curso/Oficina	16	29	24	17	455	1.083	997	390
	Evento	20	24	20	26	2.454	1.894	3.274	3.280
	Prestação de Serviço	1	1	1	1	500	3	3	4
Instituto de História	Programa	1	0	1	2	60	-	6.000	6.865
	Projeto	5	6	6	8	1.203	1.912	3.135	580
	Curso/Oficina	3	3	2	4	62	140	35	120
	Evento	6	4	10	4	1.000	1.260	2.010	240
	Prestação de Serviço	0	1	0	0	-	14	-	-
Instituto de Letras e Linguística	Programa	1	0	1	1	100	-	150	1.000
	Projeto	18	17	34	41	1.041	2.115	3.774	6.858
	Curso/Oficina	25	26	27	13	1.032	1.120	1.183	561
	Evento	13	23	35	8	1.790	1.485	3.045	1.120
	Prestação de Serviço	1	0	0	0	300	-	-	-
Instituto de Psicologia	Programa	0	0	0	3	-	-	-	475
	Projeto	26	28	28		3.676	2.957	2.833	
	Curso/Oficina	12	7	4	3	890	260	140	180
	Evento	61	15	14	3	3.895	1.596	1.294	170
	Prestação de Serviço	6	5	3	1	148	118	87	12
Instituto de Química	Programa	1	0	3	5	200	-	780	1.300
	Projeto	0	5	6	17	-	465	735	52.765
	Curso/Oficina	1	3	1	12	20	160	60	780
	Evento	3	4	4	24	150	155	372	1.681
	Prestação de Serviço	1	0	0	1	25	-	-	5
	Programa	1	0	3	2	3.000	-	10.420	10.400

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – RELATÓRIO 2017-2020

Instituto de Ciências exatas e Naturais	Projeto	0	20	24	25	-	7.692	6.775	3.554
	Curso/Oficina	0	10	7	8	-	422	250	376
	Evento	0	53	24	14	-	3.877	1.987	14.880
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Instituto de Ciências Humanas do Pontal	Programa	0	0	0	3	-	-	-	1.181
	Projeto	0	16	27	31	-	2.223	8.423	3.850
	Curso/Oficina	0	8	10	11	-	800	598	440
	Evento	0	26	27	40	-	3.889	3.151	2.364
	Prestação de Serviço	0	0	1	0	-	-	30	-
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	Programa	0	0	0	1	-	-	-	400
	Projeto	1	0	1	1	1.000	-	100	1.000
	Curso/Oficina	0	1	0	0	-	175	-	-
	Evento	1	1	2	4	100	175	275	777
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia e Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação	Programa	0	1	0	0	-	150	-	-
	Projeto	1	0	1	0	300.000	-	100	-
	Curso/Oficina	0	2	1	0	-	40	30	-
	Evento	3	2	0	0	4.230	60	-	-
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Pró Reitoria de Extensão e Cultura	Programa	7	11	12	16	2.718	14.313	29.865	26.675
	Projeto	38	46	24	19	89.446	32.825	20.835	9.856
	Curso/Oficina	29	15	11	0	1.900	777	1.243	-
	Evento	11	29	36	25	1.925	1.943	3.167	2.191
	Prestação de Serviço	0	1	0	0	-	100	-	-
Pró Reitoria de Graduação	Programa	0	1	2	1	-	400	2.400	1.600
	Projeto	1	4	4	1	10.000	400	631	350
	Curso/Oficina	0	1	3	0	-	50	110	-
	Evento	1	18	27	68	150	6.460	7.131	31.230
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Reitoria e Vice Reitoria	Programa	0	0	2	0	-	-	5.500	-
	Projeto	5	5	7	6	1.410	600	1.415	3.720
	Curso/Oficina	1	2	1	3	12	50	105	4.020
	Evento	11	6	10	6	1.410	580	330	305
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-
Sistema de Bibliotecas	Programa	0	0	0	0	-	-	-	-
	Projeto	3	2	1	0	17.098	8.699	1.200	-
	Curso/Oficina	1	0	0	0	35	-	-	-
	Evento	9	8	7	0	900	6.660	6.600	-
	Prestação de Serviço	0	0	0	0	-	-	-	-

